

Volume 74

ISSN 0100-1299

Anuário Estatístico do Brasil
2014

Anuário Estatístico do Brasil
volume 74 2014

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 74 2014

ISSN 0100-1299
Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.74, p.1-1 - 8-54, 2014

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2015

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa e Ilustração

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação de *Marketing/CDDI*

Anuário estatístico do Brasil / IBGE - Vol. 1 (1908/1912-). - Rio de Janeiro : IBGE, 1916-v.

Anual

Vol. 1 (1908/1912) editado pela Directoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio e publicado em 3 volumes. Suspensa de 1913-1935.

O vol. 1 compreende o período de 1908 a 1912, o vol. 5 de 1939 a 1940, o vol. 6 de 1941 a 1945 e o vol. 48 de 1987 a 1988.

ISSN 0100-1299 = Anuário Estatístico do Brasil

1. Brasil - Estatística. I. IBGE.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

RJ-IBGE/89-17 (rev. 2012)

CDU 31(81)(05)

PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Sumário geral

Apresentação

Guia de Leitura

seção 1 | Caracterização do território

Posição e extensão
Divisão territorial
Recursos naturais e meio ambiente

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Demografia
Trabalho e rendimento
Saúde e Previdência Social
Educação
Habitação
Segurança pública
Movimento eleitoral

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Armazenagem e estocagem
Crédito e assistência rural
Produção vegetal
Produção animal
Efetivos

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústrias extrativa mineral e de transformação
Indústria da construção
Energia
Indicadores conjunturais da indústria
Propriedade industrial

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Comércio
Transportes
Comunicações
Outros serviços

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Índices
Preços, custos e salários

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Finanças públicas
Administração federal
Sistemas monetário e financeiro
Setor externo
Contas nacionais

Índice de assuntos

Relação das fontes

Anexos

Conteúdo do CD-ROM

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

É com prazer que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta a publicação atualizada do *Anuário Estatístico do Brasil*, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência sobre a realidade brasileira, com informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

O presente volume traz os resultados mais atualizados advindos de levantamentos censitários e diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, como, por exemplo: do Censo Demográfico, das Estatísticas do Registro Civil, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, que retratam as principais características demográficas e socioeconômicas da população, além de informações sobre as atividades econômicas oriundas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa, da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, da Pesquisa Anual da Indústria da Construção e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados das

mais recentes pesquisas agropecuárias. As informações do Cadastro Central de Empresas referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossário com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados e referências padronizadas das fontes consultadas.

A publicação é acompanhada de um CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, textos e tabelas complementares aos temas apresentados, bem como os dez últimos Anuários divulgados pelo IBGE.

As informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br>>. Os leitores também poderão enviar suas avaliações, críticas e sugestões para o correio eletrônico: ibge@ibge.gov.br.

Wasmália Bivar
Presidenta do IBGE



Guia de leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande “catálogo de informações” do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN.

Como entender a estrutura do Anuário?

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio

que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a sequência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos que procuram explicar sua composição e correlação, e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

É incluído um glossário a cada seção com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único



verbetes, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, ao final de cada seção, uma lista de referências padronizada das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas e gráficos, organizada em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é apresentada, também, por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição. O índice de assuntos está organizado em ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.



seção 1

Caracterização do território

seção 1 Caracterização do território

Sumário

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2013

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2013

1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2014

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2013

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2014

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados Brasil - período 2009-2011

1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

[1.3.4.3](#) - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2013

[1.3.4.4](#) - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2008-2013

[1.3.4.5](#) - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2012

[1.3.4.6](#) - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Gráficos

[1.1](#) - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2013

[1.2](#) - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2014

[1.3](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2013

Glossário

Referências

seção 1 | Caracterização do território

Posição e extensão

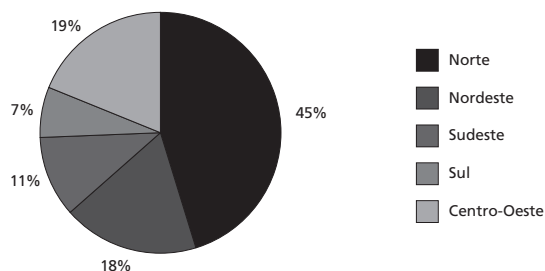
O tema **Posição e extensão** fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos Municípios das Capitais, a distância em linha reta das capitais a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios;

Áreas territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação; e

Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidades da Federação.

Gráfico 1.1 Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil								
Norte	+05°16'19"	-60°12'45"	-13°41'37"	-60°43'03"	-10°15'16"	-45°41'48"	-07°32'09"	-73°59'26"
Rondônia	-07°58'09"	-63°37'15"	-13°41'37"	-60°43'03"	-12°20'27"	-59°46'28"	-09°49'05"	-66°48'37"
Acre	-07°06'43"	-73°48'06"	-11°08'44"	-68°42'58"	-09°54'17"	-66°37'26"	-07°32'09"	-73°59'26"
Amazonas	+02°14'48"	-67°24'37"	-09°49'05"	-66°48'37"	-02°02'14"	-56°05'51"	-07°06'43"	-73°48'06"
Roraima	+05°16'19"	-60°12'45"	-01°34'50"	-61°28'58"	+01°15'37"	-58°53'13"	+04°14'30"	-64°49'31"
Pará	+02°35'28"	-55°00'14"	-09°50'28"	-50°13'29"	-01°05'41"	-46°03'39"	-00°01'04"	-58°53'54"
Amapá	+04°26'12"	-51°30'51"	-01°14'10"	-52°03'37"	+01°28'51"	-49°52'34"	+02°25'36"	-54°52'35"
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'50"	-13°28'04"	-47°40'44"	-10°15'16"	-45°41'48"	-11°27'37"	-50°44'31"
Nordeste	-01°02'38"	-45°50'37"	-18°20'55"	-39°40'13"	-03°51'02"	-32°23'27"	-05°20'57"	-48°45'19"
Maranhão	-01°02'38"	-45°50'37"	-10°15'42"	-46°00'11"	-02°57'56"	-41°47'45"	-05°20'57"	-48°45'19"
Piauí	-02°44'22"	-41°48'51"	-10°55'44"	-44°55'52"	-06°48'11"	-40°22'14"	-08°55'37"	-45°59'39"
Ceará	-02°47'03"	-40°29'52"	-07°51'29"	-39°05'29"	-04°49'54"	-37°15'12"	-03°22'05"	-41°25'25"
Rio Grande do Norte	-04°49'54"	-37°15'12"	-06°58'58"	-36°43'07"	-06°29'14"	-34°58'07"	-06°19'09"	-38°34'56"
Paraíba	-06°01'33"	-37°15'02"	-08°18'11"	-36°59'28"	-07°09'18"	-34°47'34"	-06°56'58"	-38°45'56"
Pernambuco	-03°49'43"	-32°23'57"	-09°28'58"	-40°37'23"	-03°51'02"	-32°23'27"	-08°42'27"	-41°21'30"
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'12"	-10°30'04"	-36°23'29"	-08°54'59"	-35°09'07"	-09°19'47"	-38°14'15"
Sergipe	-09°30'54"	-38°00'12"	-11°34'07"	-37°40'33"	-10°30'15"	-36°23'38"	-10°49'23"	-38°14'42"
Bahia	-08°31'58"	-39°22'47"	-18°20'55"	-39°40'13"	-11°26'32"	-37°20'28"	-11°17'22"	-46°37'02"
Sudeste	-14°13'59"	-44°12'55"	-25°18'44"	-48°05'58"	-20°27'43"	-28°50'09"	-22°36'37"	-53°06'36"
Minas Gerais	-14°13'59"	-44°12'55"	-22°55'22"	-46°08'21"	-16°06'50"	-39°51'25"	-19°44'08"	-51°02'46"
Espírito Santo	-17°53'31"	-40°31'37"	-21°18'06"	-40°57'28"	-20°27'43"	-28°50'09"	-20°45'34"	-41°52'47"
Rio de Janeiro	-20°45'48"	-41°51'38"	-23°22'08"	-44°43'41"	-21°18'56"	-40°57'31"	-23°13'36"	-44°53'22"
São Paulo	-19°46'47"	-50°28'19"	-25°18'44"	-48°05'58"	-22°40'42"	-44°09'41"	-22°36'37"	-53°06'36"
Sul	-22°30'59"	-52°06'33"	-33°45'07"	-53°23'50"	-25°13'51"	-48°01'25"	-30°11'37"	-57°38'38"
Paraná	-22°30'59"	-52°06'33"	-26°43'02"	-51°24'41"	-25°13'51"	-48°01'25"	-25°27'15"	-54°37'09"
Santa Catarina	-25°57'21"	-48°38'40"	-29°21'17"	-50°02'24"	-27°16'13"	-48°19'38"	-27°09'25"	-53°50'13"
Rio Grande do Sul	-27°04'56"	-53°01'56"	-33°45'07"	-53°23'50"	-28°37'15"	-49°41'29"	-30°11'37"	-57°38'38"
Centro-Oeste	-07°20'57"	-58°08'07"	-24°04'07"	-54°17'14"	-14°21'29"	-45°54'25"	-09°16'27"	-61°38'00"
Mato Grosso do Sul	-17°09'59"	-56°06'44"	-24°04'07"	-54°17'14"	-19°34'18"	-50°55'22"	-20°10'20"	-58°10'07"
Mato Grosso	-07°20'57"	-58°08'07"	-18°02'30"	-53°10'36"	-09°50'28"	-50°13'29"	-09°16'27"	-61°38'00"
Goiás	-12°23'43"	-50°08'42"	-19°29'57"	-50°50'32"	-14°21'29"	-45°54'25"	-17°37'09"	-53°15'04"
Distrito Federal	-15°30'01"	-48°12'02"	-16°03'01"	-47°18'30"	-16°03'01"	-47°18'30"	-15°50'39"	-48°17'09"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2013.

Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal 2013, incluindo as ilhas de Fernando de Noronha (PE) e Fernão Vaz (ES).

2. As coordenadas destacadas em Roraima, Acre, Espírito Santo e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2013

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude		Em reta (2)	Rodoviária (3)
Porto Velho (RO)	-08°46'08"	-63°49'53"	85,2	1 900,935	2 589,0
Rio Branco (AC)	-09°58'42"	-67°48'38"	152,5	2 255,121	3 123,0
Manaus (AM)	-03°08'05"	-60°01'24"	92,9	1 937,321	3 490,0
Boa Vista (RR)	02°49'00"	-60°40'14"	85,1	2 504,414	4 275,0
Belém (PA)	-01°27'35"	-48°29'16"	10,8	1 596,968	2 120,0
Macapá (AP)	-02°03'14"	-50°47'36"	16,5	2 012,305	-
Palmas (TO)	-10°09'48	-48°21'04"	230,0	628,802	920,0
São Luís (MA)	-02°31'55"	-44°17'52"	24,4	1 527,837	2 157,0
Teresina (PI)	-05°05'11"	-42°48'19"	72,7	1 315,02	1 789,0
Fortaleza (CE)	-03°43'26'	-38°35'24"	27,0	1 685,658	2 285,0
Natal (RN)	-05°45'03"	-35°15'08"	30,9	1 775,764	2 507,0
João Pessoa (PB)	-07°08'58"	-34°52'24"	47,4	1 713,789	2 230,0
Recife (PE)	-08°03'46"	-34°53'20"	4,5	1 655,631	2 220,0
Maceió (AL)	-09°39'39"	-35°42'06"	16,6	1 488,174	2 013,0
Aracaju (SE)	-10°54'26"	-37°02'54"	4,9	1 293,449	1 748,0
Salvador (BA)	-13°00'53"	-38°29'17"	8,3	1 059,436	1 531,0
Belo Horizonte (MG)	-19°56'15"	-43°55'35"	858,3	623,516	716,0
Vitória (ES)	-20°19'13"	-40°19'20"	3,3	945,734	1 238,0
Rio de Janeiro (RJ)	-22°52'36"	-43°13'40"	2,3	927,746	1 148,0
São Paulo (SP)	-23°34'03"	-46°34'13"	760,2	876,208	1 015,0
Curitiba (PR)	-25°25'59"	-49°16'19"	934,6	1 082,56	1 366,0
Florianópolis (SC)	-27°35'16"	-48°32'51"	3,3	1 314,575	1 673,0
Porto Alegre (RS)	-30°01'48"	-51°13'43"	2,8	1 620,978	2 027,0
Campo Grande (MS)	-20°27'29"	-54°36'57"	532,1	880,728	1 134,0
Cuiabá (MT)	-15°34'12"	-56°04'24"	176,7	877,532	1 133,0
Goiânia (GO)	-16°40'24"	-49°15'21"	749,5	175,931	209,0
Brasília (DF)	-15°47'39"	-47°53'16"	1 171,8	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia e Coordenação de Estruturas Territoriais.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas do Cadsatrol de Localidades Seleccionadas. (3) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2013

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0,0	457,1	752,2	1 328,3	1 882,4	1 719,0	1 706,8	2 270,1	2 358,5
Rio Branco	457,1	0,0	1 146,1	1 621,3	2 336,5	2 161,0	2 132,8	2 727,1	2 811,0
Manaus	752,2	1 146,1	0,0	662,0	1 296,3	1 057,5	1 505,9	1 749,7	1 923,8
Boa Vista	1 328,3	1 621,3	662,0	0,0	1 435,9	1 112,9	1 981,2	1 915,5	2 170,5
Belém	1 882,4	2 336,5	1 296,3	1 435,9	0,0	330,6	962,6	481,0	748,0
Macapá	1 719,0	2 161,0	1 057,5	1 112,9	330,6	0,0	1 167,3	804,1	1 078,4
Palmas	1 706,8	2 132,8	1 505,9	1 981,2	962,6	1 167,3	0,0	955,5	830,3
Nordeste									
São Luís	2 270,1	2 727,1	1 749,7	1 915,5	481,0	804,1	955,5	0,0	327,5
Teresina	2 358,5	2 811,0	1 923,8	2 170,5	748,0	1 078,4	830,3	327,5	0,0
Fortaleza	2 847,3	3 300,9	2 382,5	2 560,8	1 128,7	1 448,0	1 292,1	648,0	491,5
Natal	3 172,8	3 619,0	2 764,1	2 980,6	1 544,8	1 869,5	1 524,0	1 065,4	840,3
João Pessoa	3 197,0	3 637,9	2 822,9	3 070,6	1 636,4	1 964,9	1 520,1	1 163,2	907,1
Recife	3 187,6	3 624,5	2 836,4	3 105,2	1 675,3	2 005,2	1 497,8	1 208,7	935,2
Maceió	3 092,0	3 521,1	2 784,1	3 093,7	1 681,1	2 011,2	1 388,3	1 235,2	933,1
Aracaju	2 946,5	3 368,3	2 677,9	3 024,9	1 640,4	1 966,7	1 239,8	1 224,4	903,8
Salvador	2 808,7	3 214,8	2 610,0	3 012,5	1 687,7	2 002,1	1 120,8	1 324,3	996,9
Sudeste									
Belo Horizonte	2 473,2	2 790,8	2 552,0	3 112,0	2 103,5	2 342,6	1 181,3	1 925,9	1 647,5
Vitória	2 832,2	3 161,8	2 861,1	3 389,5	2 267,6	2 537,7	1 415,9	2 014,7	1 706,7
Rio de Janeiro	2 697,2	2 980,9	2 837,5	3 415,8	2 436,7	2 673,3	1 509,0	2 253,9	1 969,0
São Paulo	2 462,5	2 711,8	2 684,8	3 295,0	2 454,7	2 656,4	1 495,5	2 340,3	2 084,5
Sul									
Curitiba	2 404,1	2 599,9	2 722,7	3 358,8	2 653,9	2 824,9	1 692,9	2 589,5	2 355,0
Florianópolis	2 630,8	2 806,5	2 968,6	3 606,8	2 891,3	3 068,8	1 929,0	2 809,5	2 563,6
Porto Alegre	2 695,2	2 809,6	3 118,0	3 771,3	3 175,3	3 327,8	2 219,7	3 130,2	2 899,4
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 629,3	1 829,5	2 004,3	2 658,1	2 204,8	2 300,3	1 322,4	2 277,8	2 127,2
Cuiabá	1 130,5	1 416,0	1 442,0	2 095,6	1 769,0	1 812,3	1 029,4	1 935,9	1 857,4
Goiânia	1 807,0	2 140,7	1 905,2	2 494,4	1 684,8	1 859,0	726,9	1 655,7	1 462,3
Brasília	1 899,3	2 254,4	1 931,0	2 493,5	1 586,8	1 785,5	625,0	1 518,8	1 308,3

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2013

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 847,3	3 172,8	3 197,0	3 187,6	3 092,0	2 946,5	2 808,7	2 473,2	2 832,2
Rio Branco	3 300,9	3 619,0	3 637,9	3 624,5	3 521,1	3 368,3	3 214,8	2 790,8	3 161,8
Manaus	2 382,5	2 764,1	2 822,9	2 836,4	2 784,1	2 677,9	2 610,0	2 552,0	2 861,1
Boa Vista	2 560,8	2 980,6	3 070,6	3 105,2	3 093,7	3 024,9	3 012,5	3 112,0	3 389,5
Belém	1 128,7	1 544,8	1 636,4	1 675,3	1 681,1	1 640,4	1 687,7	2 103,5	2 267,6
Macapá	1 448,0	1 869,5	1 964,9	2 005,2	2 011,2	1 966,7	2 002,1	2 342,6	2 537,7
Palmas	1 292,1	1 524,0	1 520,1	1 497,8	1 388,3	1 239,8	1 120,8	1 181,3	1 415,9
Nordeste									
São Luís	648,0	1 065,4	1 163,2	1 208,7	1 235,2	1 224,4	1 324,3	1 925,9	2 014,7
Teresina	491,5	840,3	907,1	935,2	933,1	903,8	996,9	1 647,5	1 706,7
Fortaleza	0,0	432,8	559,5	631,0	730,1	812,5	1 027,6	1 884,9	1 845,6
Natal	432,8	0,0	160,2	258,8	435,2	603,6	878,4	1 828,9	1 702,6
João Pessoa	559,5	160,2	0,0	101,0	292,4	479,5	760,1	1 719,7	1 571,3
Recife	631,0	258,8	101,0	0,0	198,1	393,9	674,6	1 635,6	1 477,1
Maceió	730,1	435,2	292,4	198,1	0,0	201,9	479,7	1 440,3	1 279,6
Aracaju	812,5	603,6	479,5	393,9	201,9	0,0	281,0	1 241,8	1 099,0
Salvador	1 027,6	878,4	760,1	674,6	479,7	281,0	0,0	961,0	831,8
Sudeste									
Belo Horizonte	1 884,9	1 828,9	1 719,7	1 635,6	1 440,3	1 241,8	961,0	0,0	379,2
Vitória	1 845,6	1 702,6	1 571,3	1 477,1	1 279,6	1 099,0	831,8	379,2	0,0
Rio de Janeiro	2 177,3	2 079,6	1 956,9	1 866,1	1 668,1	1 478,6	1 201,1	333,4	413,1
São Paulo	2 357,4	2 314,8	2 205,5	2 120,8	1 924,8	1 727,2	1 446,3	486,1	738,7
Sul									
Curitiba	2 660,2	2 641,3	2 537,0	2 454,3	2 259,5	2 060,4	1 779,9	819,6	1 078,4
Florianópolis	2 845,0	2 796,6	2 683,2	2 596,1	2 398,9	2 203,8	1 923,1	969,2	1 160,7
Porto Alegre	3 201,6	3 167,1	3 056,1	2 970,0	2 773,1	2 577,1	2 296,2	1 338,3	1 536,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 538,8	2 650,7	2 588,1	2 527,6	2 354,9	2 156,7	1 905,0	1 118,5	1 491,7
Cuiabá	2 320,3	2 520,5	2 491,8	2 451,1	2 306,3	2 124,4	1 917,7	1 375,3	1 748,4
Goiânia	1 846,9	1 946,9	1 886,2	1 828,3	1 660,6	1 465,4	1 227,2	669,2	1 025,9
Brasília	1 679,0	1 771,5	1 710,6	1 653,1	1 486,5	1 292,3	1 059,1	621,7	944,5

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2013

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 697,2	2 462,5	2 404,1	2 630,8	2 695,2	1 629,3	1 130,5	1 807,0	1 899,3
Rio Branco	2 980,9	2 711,8	2 599,9	2 806,5	2 809,6	1 829,5	1 416,0	2 140,7	2 254,4
Manaus	2 837,5	2 684,8	2 722,7	2 968,6	3 118,0	2 004,3	1 442,0	1 905,2	1 931,0
Boa Vista	3 415,8	3 295,0	3 358,8	3 606,8	3 771,3	2 658,1	2 095,6	2 494,4	2 493,5
Belém	2 436,7	2 454,7	2 653,9	2 891,3	3 175,3	2 204,8	1 769,0	1 684,8	1 586,8
Macapá	2 673,3	2 656,4	2 824,9	3 068,8	3 327,8	2 300,3	1 812,3	1 859,0	1 785,5
Palmas	1 509,0	1 495,5	1 692,9	1 929,0	2 219,7	1 322,4	1 029,4	726,9	625,0
Nordeste									
São Luís	2 253,9	2 340,3	2 589,5	2 809,5	3 130,2	2 277,8	1 935,9	1 655,7	1 518,8
Teresina	1 969,0	2 084,5	2 355,0	2 563,6	2 899,4	2 127,2	1 857,4	1 462,3	1 308,3
Fortaleza	2 177,3	2 357,4	2 660,2	2 845,0	3 201,6	2 538,8	2 320,3	1 846,9	1 679,0
Natal	2 079,6	2 314,8	2 641,3	2 796,6	3 167,1	2 650,7	2 520,5	1 946,9	1 771,5
João Pessoa	1 956,9	2 205,5	2 537,0	2 683,2	3 056,1	2 588,1	2 491,8	1 886,2	1 710,6
Recife	1 866,1	2 120,8	2 454,3	2 596,1	2 970,0	2 527,6	2 451,1	1 828,3	1 653,1
Maceió	1 668,1	1 924,8	2 259,5	2 398,9	2 773,1	2 354,9	2 306,3	1 660,6	1 486,5
Aracaju	1 478,6	1 727,2	2 060,4	2 203,8	2 577,1	2 156,7	2 124,4	1 465,4	1 292,3
Salvador	1 201,1	1 446,3	1 779,9	1 923,1	2 296,2	1 905,0	1 917,7	1 227,2	1 059,1
Sudeste									
Belo Horizonte	333,4	486,1	819,6	969,2	1 338,3	1 118,5	1 375,3	669,2	621,7
Vitória	413,1	738,7	1 078,4	1 160,7	1 536,3	1 491,7	1 748,4	1 025,9	944,5
Rio de Janeiro	0,0	350,6	676,2	747,9	1 123,9	1 208,3	1 573,0	932,8	924,1
São Paulo	350,6	0,0	343,0	487,7	852,6	899,0	1 332,5	813,2	871,5
Sul									
Curitiba	676,2	343,0	0,0	249,4	544,7	776,9	1 301,5	969,9	1 076,8
Florianópolis	747,9	487,7	249,4	0,0	376,5	1 001,9	1 541,0	1 210,8	1 307,7
Porto Alegre	1 123,9	852,6	544,7	376,5	0,0	1 113,7	1 676,2	1 492,9	1 613,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 208,3	899,0	776,9	1 001,9	1 113,7	0,0	562,6	703,9	879,2
Cuiabá	1 573,0	1 332,5	1 301,5	1 541,0	1 676,2	562,6	0,0	739,4	877,8
Goiânia	932,8	813,2	969,9	1 210,8	1 492,9	703,9	739,4	0,0	175,6
Brasília	924,1	871,5	1 076,8	1 307,7	1 613,1	879,2	877,8	175,6	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas do Cadastro de Localidades Seleccionadas.

Distâncias calculadas em projeção policônica, SIRGAS 2000.

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continua)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Amapá	578,32	Prado	66,37
Amapá	177,41	Salinas da Margarida	1,75
Calçoene	246,59	Salvador	66,91
Macapá	80,70	Santa Cruz Cabralia	37,84
Oiapoque	73,61	São Francisco do Conde	12,57
		Saubara	7,77
Alagoas	248,24	Una	33,21
Barra de Santo Antônio	14,02	Uruçuca	9,51
Barra de São Miguel	10,55	Valença	21,47
Coruripe	38,85	Vera Cruz	33,89
Feliz Deserto	8,48		
Japaratinga	13,30	Ceará	608,97
Jequiá da Praia	14,39	Acaraú	71,32
Maceió	43,95	Amontada	23,14
Maragogi	20,70	Aquiraz	33,56
Marechal Deodoro	12,76	Aracati	36,54
Paripueira	6,64	Barroquinha	26,70
Passo de Camaragibe	13,52	Beberibe	47,52
Piaçabuçu	21,83	Camocim	67,72
Porto de Pedras	10,83	Cascavel	13,62
Roteiro	10,31	Caucaia	30,70
São Miguel dos Milagres	8,12	Cruz	9,55
		Fortaleza	33,32
Bahia	1 075,85	Fortim	11,47
Alcobaça	28,18	Icapuí	44,44
Belmonte	40,43	Itapipoca	22,81
Cairu	65,87	Itarema	32,05
Camaçari	42,13	Jijoca de Jericoacoara	17,04
Canavieiras	43,99	Paracuru	20,13
Candeias	7,52	Paraipaba	14,55
Caravelas	23,38	São Gonçalo do Amarante	18,89
Conde	43,32	Trairi	33,89
Entre Rios	25,52		
Esplanada	16,01	Espírito Santo	453,93
Igrapiúna	3,70	Anchieta	27,87
Ilhéus	76,05	Aracruz	49,84
Itacaré	25,99	Conceição da Barra	42,91
Itaparica	24,73	Fundão	7,22
Ituberá	15,22	Guarapari	56,85
Jaguaripe	16,75	Itapemirim	17,38
Jandaíra	39,05	Linhares	75,03
Lauro de Freitas	2,83	Marataizes	27,45
Madre de Deus	9,65	Piúma	12,15
Maraú	41,04	Presidente Kennedy	13,08
Mata de São João	27,25	São Mateus	43,71
Mucuri	58,71	Serra	22,09
Nilo Peçanha	5,06	Vila Velha	31,58
Nova Viçosa	31,59	Vitória	26,78
Porto Seguro	70,60		

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continuação)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Maranhão	2 242,69	Rio Tinto	13,25
Alcântara	80,54	Santa Rita	5,66
Apicum-Açu	137,53		
Araioses	64,56	Pernambuco	216,16
Bacuri	46,62	Barreiros	10,09
Barreirinhas	59,67	Cabo de Santo Agostinho	21,53
Cândido Mendes	209,38	Fernando de Noronha	34,72
Carutapera	239,83	Goiana	20,28
Cedral	55,47	Igarassu	3,51
Cururupu	430,95	Ipojuca	32,18
Godofredo Viana	143,02	Ilha de Itamaracá	17,34
Guimarães	16,25	Jaboatão dos Guararapes	7,39
Humberto de Campos	48,81	Olinda	10,94
Icatu	43,22	Paulista	13,79
Luís Domingues	66,36	Recife	14,47
Paço do Lumiar	21,33	São José da Coroa Grande	6,40
Paulino Neves	22,78	Sirinhaém	11,40
Porto Rico do Maranhão	39,37	Tamandaré	12,11
Primeira Cruz	16,02		
Raposa	58,61	Piauí	67,32
Santo Amaro do Maranhão	43,34	Cajueiro da Praia	15,00
São José de Ribamar	25,25	Ilha Grande	4,78
São Luís	20,98	Luís Correia	28,12
Serrano do Maranhão	7,05	Parnaíba	19,42
Turiaçu	306,62		
Tutóia	39,12	Paraná	102,73
		Guaraqueçaba	31,26
Pará	1 429,57	Guaratuba	16,76
Augusto Corrêa	173,73	Matinhos	18,48
Bragança	128,11	Paranaguá	17,71
Chaves	220,95	Pontal do Paraná	18,53
Curuçá	89,62		
Magalhães Barata	2,36	Rio de Janeiro	1 094,10
Maracanã	44,53	Angra dos Reis	135,89
Marapanim	49,74	Araucária	7,40
Quatipuru	59,72	Armação dos Búzios	44,20
Salinópolis	39,65	Arraial do Cabo	49,93
São Caetano de Odivelas	37,82	Cabo Frio	33,75
São João de Pirabas	127,61	Carapebus	16,67
Soure	124,76	Campos dos Goytacazes	27,25
Tracuateua	90,96	Casimiro de Abreu	4,71
Viseu	240,01	Duque de Caxias	18,04
		Guapimirim	8,08
Paraíba	153,47	Itaboraí	2,22
Baía da Traição	14,70	Itaguaí	20,74
Cabedelo	20,14	Macaé	21,00
Conde	17,41	Magé	25,60
João Pessoa	23,89	Mangaratiba	53,77
Lucena	17,77	Maricá	39,37
Marcação	7,00	Niterói	45,80
Mataraca	13,11	Parati	197,93
Pitimbu	20,53	Quissamã	43,45

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(conclusão)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Rio das Ostras	27,74	Balneário Camboriú	23,41
Rio de Janeiro	146,08	Balneário Barra do Sul	12,64
São Francisco de Itabapoana	44,12	Balneário Gaivota	20,33
São Gonçalo	19,09	Barra Velha	17,98
São João da Barra	34,47	Biguaçu	15,05
Saquarema	26,80	Bombinhas	43,23
		Florianópolis	190,16
Rio Grande do Norte	409,45	Garopaba	26,91
Areia Branca	39,28	Governador Celso Ramos	26,19
Baía Formosa	23,23	Içara	13,60
Caiçara do Norte	7,76	Imbituba	36,08
Canguaretama	3,70	Itajaí	7,56
Ceará-Mirim	11,72	Itapema	13,84
Parnamirim	11,90	Itapoá	23,26
Extremoz	17,02	Jaguaruna	37,00
Galinhos	24,52	Laguna	45,83
Grossos	9,30	Navegantes	10,21
Guamaré	12,28	Palhoça	42,16
Macau	39,77	Passo de Torres	11,72
Maxaranguape	20,46	Paulo Lopes	5,74
Natal	21,61	Penha	22,25
Nísia Floresta	19,70	Piçarras	6,32
Rio do Fogo	15,05	Porto Belo	17,35
Pedra Grande	13,46	São Francisco do Sul	43,80
Porto do Mangue	21,37	São José	14,45
Tibau	6,61	Tijucas	11,87
São Bento do Norte	15,38		
São Miguel de Touros	19,51	Sergipe	154,46
Senador Georgino Avelino	5,27	Aracaju	25,74
Tibau do Sul	15,90	Barra dos Coqueiros	31,01
Touros	34,65	Brejo Grande	13,43
		Estância	20,37
Rio Grande do Sul	616,77	Itaporanga D'Ajuda	19,05
Balneário Pinhal	7,86	Pacatuba	21,51
Capão da Canoa	18,11	Pirambu	23,36
Cidreira	16,21		
Imbé	10,87	São Paulo	733,91
Mostardas	90,45	Bertioga	37,35
Osório	2,71	Cananéia	41,20
Palmares do Sul	23,20	Caraguatatuba	28,55
Rio Grande	65,47	Guarujá	57,24
Santa Vitória do Palmar	158,13	Iguape	46,12
São José do Norte	113,21	Ilha Bela	120,21
Tavares	45,87	Ilha Comprida	63,73
Terra de Areia	39,59	Itanhaém	22,49
Tramandaí	14,27	Mongaguá	11,70
Xangri-Lá	10,82	Peruíbe	35,55
		Praia Grande	29,72
Santa Catarina	773,58	Santos	6,29
Araquari	3,37	São Sebastião	81,27
Araranguá	11,41	São Vicente	10,77
Balneário Arroio do Silva	19,85	Ubatuba	141,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil - Situação em 2008.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 515 767,049	100,00	-
Norte	3 853 669,768	45,25	100,00
Rondônia	237 590,543	2,79	6,17
Acre	164 123,739	1,93	4,26
Amazonas	1 559 148,890	18,31	40,46
Roraima	224 303,187	2,63	5,82
Pará	1 247 954,320	14,65	32,38
Amapá	142 828,520	1,68	3,71
Tocantins	277 720,569	3,26	7,21
Nordeste	1 554 291,744	18,25	100,00
Maranhão	331 936,948	3,90	21,36
Piauí	251 611,932	2,95	16,19
Ceará	148 886,308	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 811,126	0,62	3,40
Paraíba	56 469,744	0,66	3,63
Pernambuco	98 149,119	1,15	6,31
Alagoas	27 774,993	0,33	1,79
Sergipe	21 918,493	0,26	1,41
Bahia	564 733,081	6,63	36,33
Sudeste	924 616,968	10,86	100,00
Minas Gerais	586 519,727	6,89	63,43
Espírito Santo	46 096,925	0,54	4,99
Rio de Janeiro	43 777,954	0,51	4,73
São Paulo	248 222,362	2,91	26,85
Sul	576 773,368	6,77	100,00
Paraná	199 307,945	2,34	34,56
Santa Catarina	95 733,978	1,12	16,60
Rio Grande do Sul	281 731,445	3,31	48,85
Centro-Oeste	1 606 415,201	18,86	100,00
Mato Grosso do Sul	357 145,534	4,19	22,23
Mato Grosso	903 378,292	10,61	56,24
Goiás	340 111,376	3,99	21,17
Distrito Federal	5 779,999	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2013.

Tabela 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e o Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiana Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	-	100,00	7,97	5,82	2,13	2,64	39,15	3,87	4,57	4,95	12,09	10,85	5,96
Números absolutos													
Brasil	27 601	-	2 199	1 606	588	730	10 806	1 068	1 261	1 366	3 338	2 995	1 644
Norte	13 840	50,14	2 199	1 606	588	730	2 008	-	-	-	2 070	2 995	1 644
Rondônia	1 464	5,30	-	-	-	-	-	-	-	-	1 464	-	-
Acre	2 171	7,87	-	-	-	-	-	-	-	-	606	1 565	-
Amazonas	3 870	14,02	796	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	2 367	8,58	1 403	964	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2 597	9,41	-	642	525	-	1 430	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 371	4,97	-	-	63	730	578	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	5 175	18,75	-	-	-	-	5 175	-	-	-	-	-	-
Maranhão	2 243	8,13	-	-	-	-	2 243	-	-	-	-	-	-
Piauí	67	0,24	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-
Ceará	609	2,21	-	-	-	-	609	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	409	1,48	-	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-
Paraíba	153	0,55	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	216	0,78	-	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-
Alagoas	248	0,90	-	-	-	-	248	-	-	-	-	-	-
Sergipe	154	0,56	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-
Bahia	1 076	3,90	-	-	-	-	1 076	-	-	-	-	-	-
Sudeste	2 282	8,27	-	-	-	-	2 282	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	454	1,64	-	-	-	-	454	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1 094	3,96	-	-	-	-	1 094	-	-	-	-	-	-
São Paulo	734	2,66	-	-	-	-	734	-	-	-	-	-	-
Sul	3 837	13,90	-	-	-	-	1 341	1 068	1 244	184	-	-	-
Paraná	579	2,10	-	-	-	-	103	-	292	184	-	-	-
Santa Catarina	865	3,13	-	-	-	-	621	-	244	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 393	8,67	-	-	-	-	617	1 068	708	-	-	-	-
Centro-Oeste	2 395	8,68	-	-	-	-	-	-	-	1 127	1 268	-	-
Mato Grosso do Sul	1 517	5,50	-	-	-	-	-	-	-	1 127	390	-	-
Mato Grosso	878	3,18	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil - Situação em 2008.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	119 404	8 410	69 505	41 489
Norte	11 937	1 323	6 371	4 243
Rondônia	915	68	485	362
Acre	469	49	229	191
Amazonas	1 851	261	835	755
Roraima	995	144	703	148
Pará	3 976	532	2 027	1 417
Amapá	698	83	475	140
Tocantins	3 033	186	1 617	1 230
Nordeste	36 976	2 268	25 626	9 082
Maranhão	5 721	330	3 439	1 952
Piauí	4 732	239	3 369	1 124
Ceará	6 189	389	3 836	1 964
Rio Grande do Norte	2 180	130	1 910	140
Paraíba	2 179	105	1 946	128
Pernambuco	3 561	229	2 740	592
Alagoas	1 282	70	1 174	38
Sergipe	1 099	46	797	256
Bahia	10 033	730	6 415	2 888
Sudeste	34 516	2 022	19 361	13 133
Minas Gerais	16 122	977	8 494	6 651
Espírito Santo	2 271	181	1 305	785
Rio de Janeiro	3 844	255	2 838	751
São Paulo	12 279	609	6 724	4 946
Sul	13 124	1 129	7 889	4 106
Paraná	4 325	387	2 860	1 078
Santa Catarina	3 564	256	2 071	1 237
Rio Grande do Sul	5 235	486	2 958	1 791
Centro-Oeste	22 851	1 668	10 258	10 925
Mato Grosso do Sul	6 304	415	2 383	3 506
Mato Grosso	7 102	453	3 486	3 163
Goiás	8 734	602	4 132	4 000
Distrito Federal	711	198	257	256

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se às estações do Sistema Geodésico Brasileiro, disponíveis para os usuários no [site](http://www.ibge.gov.br) do IBGE.

seção 1 | Caracterização do território

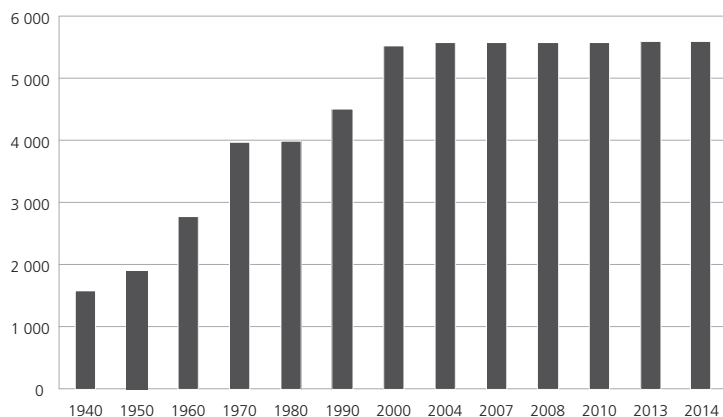
Divisão territorial

No tema **Divisão territorial**, o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País. O tema divide-se em dois capítulos:

Divisão político-administrativa e regional - mostra a evolução dos municípios, a partir de 1940, procedente da análise de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação; e

Características dos municípios - considera as classificações de especial interesse: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana; e Municípios do Semiárido Brasileiro, bem como apresenta os quantitativos de municípios que constituem estas áreas.

Gráfico 1.2 Municípios criados e instalados - Brasil -1940/2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)												
	Municípios criados e instalados												
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2009	2010	2013	2014
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564	5 564	5 565	5 565	5 570	5 570
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449	449	449	449	450	450
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52	52	52	52	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22	22	22	22	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62	62	62	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15	15	15	15	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143	143	143	143	144	144
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16	16	16	16	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139	139	139	139	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793	1 793	1 794	1 794	1 794	1 794
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217	217	217	217	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223	223	224	224	224	224
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184	184	184	184	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167	167	167	167	167	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223	223	223	223	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185	185	185	185	185	185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102	102	102	102	102	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75	75	75	75	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417	417	417	417	417	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853	853	853	853	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78	78	78	78	78	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92	92	92	92	92	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645	645	645	645	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188	1 188	1 188	1 188	1 191	1 191
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399	399	399	399	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293	293	293	293	295	295
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496	496	496	496	497	497
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466	466	466	466	467	467
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78	78	78	78	79	79
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141	141	141	141	141	141
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246	246	246	246	246	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)											
	Distritos criados e instalados											
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2010	2013	2014
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095	10 130	10 283	10 302	10 331
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652	647	658	661	663
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101	97	99	99	99
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22	22	23	26	26
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81	81	85	85	85
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15	15	15	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247	245	250	250	252
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34	34	33	33	33
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152	153	153	153	153
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148	3 172	3 210	3 210	3 210
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244	244	243	243	243
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223	223	224	224	224
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796	815	839	839	839
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183	183	183	183	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287	288	288	288	288
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385	(2) 385	391	391	391
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115	115	115	115	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83	83	83	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832	836	844	844	844
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204	3 196	3 237	3 248	3 269
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624	1 626	1 633	1 642	1 662
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264	258	275	275	275
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280	281	293	293	293
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036	1 031	1 036	1 038	1 039
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371	2 398	2 448	2 452	2 454
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748	748	757	757	757
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453	453	461	461	461
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170	1 197	1 230	1 234	1 236
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720	717	730	731	735
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163	163	163	164	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242	241	249	249	249
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314	312	317	317	322
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.09.2014. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o Município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos					
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Região Metropolitana - RM (2)	Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE	Aglomeración Urbana	Semiárido Brasileiro (3)
Brasil	773	588	1 123	44	54	1 133
Rondônia	52	28	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-
Amazonas	62	19	13	-	-	-
Roraima	15	15	7	-	-	-
Pará	145	5	10	-	-	-
Amapá	16	8	2	-	-	-
Tocantins	139	-	34	-	-	-
Maranhão	181	-	17	1	-	-
Piauí	-	-	-	13	-	127
Ceará	-	-	28	-	-	150
Rio Grande do Norte	-	-	11	-	-	147
Paraíba	-	-	155	-	-	170
Pernambuco	-	-	14	4	-	122
Alagoas	-	-	83	-	-	38
Sergipe	-	-	4	-	-	29
Bahia (5)	-	-	29	4	-	265
Minas Gerais (4)	-	-	78	2	-	85
Espírito Santo	-	-	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	21	-	-	-
São Paulo	-	-	132	-	29	-
Paraná	-	139	104	-	-	-
Santa Catarina (5)	-	83	294	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	196	47	-	25	-
Mato Grosso do Sul	-	45	-	-	-	-
Mato Grosso (6)	141	28	13	-	-	-
Goiás	-	-	20	19	-	-
Distrito Federal	-	-	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, e Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Situação em 31.08.2012. (2) Situação em 30.06.2014. (3) Ministério de Integração Nacional, municípios do semiárido brasileiro. (4) Inclusive os municípios dos colares metropolitanos. (5) Inclusive os municípios das áreas de expansão metropolitana. (6) Inclusive os municípios do Entorno Metropolitano da RM Vale do Rio Cuiabá.

seção 1 | Caracterização do território

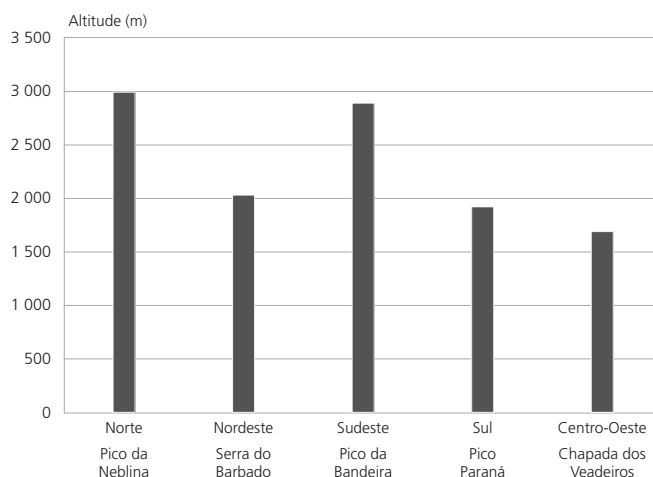
Recursos naturais e meio ambiente

A caracterização físico-ambiental do território brasileiro e suas implicações no desenvolvimento socioeconômico do País são as questões centrais abordadas no tema de **Recursos naturais e meio ambiente**. Neste sentido, são apresentadas a caracterização físico-biótica do território brasileiro, alguns dos principais recursos naturais e suas potencialidades de uso, informações sobre o manejo e a proteção do

patrimônio ambiental do País, bem como estatísticas sobre o uso dos recursos naturais pela sociedade e algumas instituições de Estado.

A inclusão do tema **Recursos naturais e meio ambiente**, neste Anuário, tem como objetivo principal fornecer ao conjunto da sociedade brasileira um retrato do quadro natural do País, das formas de uso dos recursos naturais e

Gráfico 1.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.



dos impactos que estes usos causam. Estas informações se prestam à sociedade para avaliarem-se os rumos que a exploração dos recursos e o desenvolvimento do País vêm tomando.

São apresentadas tabelas e gráficos que descrevem o quadro natural do País, suas potencialidades econômicas, as formas como são usados os recursos naturais no Brasil e as formas como o Estado, os setores produtivos e a sociedade se organizam para lidar com as questões ambientais. As tabelas selecionadas retratam um pouco da diversidade que o tema meio ambiente possui no mundo atual, abrangendo desde a descrição do quadro natural até estatísticas de inovação tecnológica e organização do Estado.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 536 421	1 684 179	1 934 607	1 088 187	1 131 248	1 220 053	1 407 192	1 198 693	1 232 260
Berílio (berilo)	12	12	12	-	-	-	-	-	-
Cádmio	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Chumbo	330	543	534	523	631	638	338	347	347
Cobalto	62	58	35	77	56	52	0	0	1
Cobre	6 944	8 406	8 797	9 591	10 707	11 349	7 310	9 291	9 573
Cromo	4 893	2 409	2 123	4 146	2 276	2 101	2 691	1 350	1 296
Estanho	265 734	257 771	257 049	316 020	315 725	309 516	78 034	70 237	69 610
Ferro	19 632 245	20 566 270	21 257 401	12 754 309	13 603 859	14 264 044	41 171 623	43 067 502	43 618 628
Lítio	632	631	631	12 064	12 064	12 064	1 221	1 221	1 221
Manganês	101 534	93 966	106 285	53 357	57 454	61 534	26 195	74 821	74 839
Monazita e Terras Raras	42	42	40	1	1	1	-	-	-
Nióbio	333	291	289	451	451	451	6	6	7
Níquel	6 721	7 989	7 303	2 423	2 505	2 406	2 153	2 165	2 171
Ouro	2 376	3 308	3 317	1 128	1 608	1 661	1 023	1 743	1 783
Prata	1 389	8 911	8 936	1 951	4 640	4 668	1 505	479	495
Tântalo	28 807	170 536	29 607	50 332	271 406	52 025	1 184	1 286	2 233
Titânio	146 004	168 235	166 887	85 981	130 877	130 878	60 398	66 883	66 882
Tungstênio	26	26	35	15	15	24	21	21	33
Vanádio	158	158	158	4	4	4	3	3	3
Zinco	4 835	5 502	3 756	626	1 149	2 943	280	273	933
Zircônio	1 869	1 717	1 717	3 167	3 156	3 167	64	6	61
Minerais não metálicos									
Amianto	14 540	14 236	13 870	-	-	-	-	-	-
Areia (1)	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Areias Industriais	2 692 510	2 736 856	2 662 402	1 457 981	1 474 395	1 412 306	734 966	756 400	754 994
Argilas	5 549 422	5 857 767	6 224 376	1 995 640	2 111 850	2 209 667	1 207 725	1 213 175	1 289 825
Bário	23 488	23 743	23 352	13 261	13 762	13 735	67 297	67 725	67 800

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Minerais não metálicos									
Calcário	48 820 639	50 324 343	53 006 699	25 467 813	26 605 993	28 482 202	19 342 974	19 837 777	20 470 021
Caulim	3 749 929	3 750 377	3 799 125	2 820 783	2 817 350	2 837 535	1 590 711	1 549 463	1 604 169
Cianita e outros materiais refratários	381	379	377	1 161	1 161	1 161	3	3	3
Diatomita	1 933	1 923	1 915	82	82	82	58	58	58
Dolomito e Magnésia	6 871 740	7 399 614	6 931 815	3 091 989	3 425 900	3 140 611	1 788 696	1 960 170	1 833 099
Enxofre	567	436	385	325	334	463	979	912	954
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	1 160 170	1 185 623	1 240 877	756 262	780 960	799 982	643 317	643 639	654 687
Fluorita e Criolita	147 081	141 022	139 933	262 782	262 816	262 816	1 992	1 881	1 881
Fosfato	214 686	218 551	228 883	124 379	119 719	132 675	103 029	96 603	97 971
Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.	823	826	825	0	17	17	-	5	5
Gipsita	1 008 527	1 005 944	1 063 178	438 953	432 430	454 519	520 146	507 803	516 702
Grafita	7 676	7 754	7 875	2 986	2 984	3 082	1 144	1 144	871
Mica	5 426	5 424	7 717	905	960	2 792	60	70	365
Potássio	225 605	240 612	240 397	14 068	0	16 832	29 170	34 220	34 220
Quartzo (cristal) e outros Piezelétricos	6 390	6 343	6 343	820	820	820	226	1 439	226
Rocha (britada) e Cascalho (1)	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Rochas Ornamentais (1)	15 784 617	26 671 133	27 192 279	11 314 262	19 241 103	18 582 849	10 540 972	28 047 854	16 114 263
Rochas Ornamentais - Outras (1)	381 932	400 829	391 648	73 361	79 301	63 948	28 291	131 225	142 028
Sal	611 330	609 792	608 349	3 628 067	3 627 240	3 626 507	283 300	283 300	283 300
Talco e outras cargas minerais	919 386	922 865	956 075	687 463	695 127	703 438	239 674	281 070	287 172
Vermiculita e perlita	75 895	74 962	74 812	37 110	36 637	36 635	35 402	35 414	35 412
Diamantes e gemas									
Diamante (2)	44 241	47 172	47 530	6 237	11 735	12 293	7 676	7 711	7 731
Gemas (3)	3 509 263	3 291 105	668 995	2 447 217	2 442 505	2 447 388	141 143	91 182	115 188
Energéticos									
Carvão Mineral	6 621 605	6 533 995	6 550 849	10 611 693	10 595 719	10 606 757	6 530 621	6 528 332	6 528 382
Turfa	128 013	131 522	143 986	85 839	85 946	85 946	10 435	10 544	10 544
Urânio e outros materiais radioativos	42	42	41	40	40	40	16	16	16

Fonte: Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

(1) Quantidade expressa em 1000 m³. (2) Quantidade expressa em 1000 ct. (3) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	Amazonas	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
Monte Roraima(1)	Serra de Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'16"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
	Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
	Pico do Cadorna	Serra do Imeri (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra do Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra do Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra do Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra do Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra do Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra de Pacaraima (2) (3)	(4) 2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Arai	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Arai	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Arai	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Trairas	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'Água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'Água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	(4) 2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Minas Gerais	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
São Paulo	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(conclusão)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	(4) 1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	(4) 1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1575,8 (2)	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobraquinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2014

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico (potência instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	247 242,35	105 671,05	94 841,16	46 730,14
Amazônica	96 410,14	22 339,75	41 094,60	32 975,79
Tocantins	26 869,08	13 193,27	11 768,21	1 907,60
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 940,55	587,25	1 646,60	706,70
Trecho Leste (2)	13 959,89	5 393,30	7 144,09	1 422,50
Trecho Sudeste (3)	10 105,18	3 733,49	4 340,63	2 031,06
São Francisco	22 596,12	10 723,99	10 311,15	1 560,98
Paraná	62 705,31	43 366,88	13 628,62	5 709,81
Uruguai	11 656,08	6 333,12	4 907,26	415,70

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de dezembro de 2014.

2. As bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - A NEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2009-2011

(continua)

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Total	45 950	13 109	12 663	6 313	17 268	24 449
Indústrias extrativas	458	251	238	163	358	201
Indústrias de transformação	41 012	12 858	11 612	6 150	15 527	22 577
Fabricação de produtos alimentícios	5 729	1 131	1 473	1 127	1 820	3 228
Fabricação de bebidas	256	67	110	52	192	178
Fabricação de produtos do fumo	18	7	5	3	5	7
Fabricação de produtos têxteis	1 054	377	181	81	474	654
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5 935	2 132	1 877	319	1 178	2 037
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 676	507	261	239	746	1 199
Fabricação de produtos de madeira	1 310	464	301	196	802	893
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	936	348	395	157	473	544
Fabricação de celulose e outras pastas	9	5	4	3	7	4
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	927	343	391	154	466	540
Impressão e reprodução de gravações	1 252	468	339	222	381	539
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	113	54	42	23	83	79
Fabricação de coque e biocombustíveis (álcool e outros)	69	42	29	17	64	61
Refino de petróleo	43	12	14	6	19	19
Fabricação de produtos químicos	2 078	655	579	671	1 144	1 535
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	181	107	120	103	137	144
Fabricação de produtos químicos orgânicos	55	22	23	11	34	34
Fabricação de resinas e elastômeros, fibras artificiais e sintéticas, defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	122	30	31	18	95	89
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1 003	358	227	384	409	714
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins e de produtos diversos	716	139	178	155	469	554
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	247	61	64	62	102	130
Fabricação de produtos farmoquímicos	17	4	3	5	10	9
Fabricação de produtos farmacêuticos	229	57	61	57	92	122
Fabricação de artigos de borracha e plástico	2 536	270	1 035	347	1 044	1 473
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	2 893	802	349	467	1 033	1 704
Metalurgia	786	243	270	84	321	326
Produtos siderúrgicos	164	71	73	15	73	65
Metalurgia de metais não ferrosos e fundição	622	172	197	69	247	261
Fabricação de produtos de metal	3 782	1 198	1 350	373	1 415	2 277
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	958	274	210	86	319	407
Fabricação de componentes eletrônicos	224	20	48	10	56	70
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	132	58	64	31	43	52
Fabricação de equipamentos de comunicação	147	58	49	20	43	72
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	122	16	18	10	16	32

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2009-2011

(conclusão)

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Indústrias extrativas						
Indústrias de transformação						
Fabricação de outros produtos eletrônicos e ópticos	333	123	31	15	161	181
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	974	402	359	288	457	497
Fabricação de geradores, transformadores e equipamentos para distribuição de energia elétrica	387	94	191	139	255	230
Fabricação de eletrodomésticos	152	28	25	19	36	43
Fabricação de pilhas, lâmpadas e outros aparelhos elétricos	435	279	143	130	167	225
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 573	945	847	440	1 083	1 567
Motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	323	70	56	29	63	156
Máquinas e equipamentos para agropecuária	386	84	142	42	197	246
Máquinas para extração e construção	92	18	33	7	21	44
Outras máquinas e equipamentos	1 773	773	616	362	801	1 122
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	837	233	286	212	456	513
Fabricação de automóveis, caminhonetes e utilitários, caminhões e ônibus	27	16	12	11	18	20
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recondi- cionamento de motores	229	41	142	138	157	88
Fabricação de peças e acessórios para veículos	581	175	131	63	281	406
Fabricação de outros equipamentos de transporte	346	82	52	21	87	147
Fabricação de móveis	2 586	1 019	579	142	897	1 357
Fabricação de produtos diversos	1 043	414	148	93	267	563
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	295	103	47	35	133	233
Outros produtos diversos	748	311	100	58	134	329
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1 094	705	500	444	747	722
Eletricidade e gás	222	-	143	-	53	44
Serviços	4 258	-	670	-	1 330	1 627
Edição e gravação e edição de música	691	-	139	-	490	577
Telecomunicações	336	-	180	-	220	202
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	1 655	-	104	-	218	185
Desenvolvimento de software sob encomenda	351	-	38	-	101	77
Desenvolvimento de software customizável	370	-	23	-	17	22
Desenvolvimento de software não customizável	227	-	32	-	28	28
Outros serviços de tecnologia da informação	706	-	12	-	72	57
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	450	-	6	-	45	45
Serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas	1 102	-	232	-	343	604
Pesquisa e desenvolvimento	24	-	9	-	14	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa de Inovação 2011.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais, do setor de eletricidade e gás e de serviços selecionados com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios								Fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica
	Total	Com Conselho Municipal de Meio Ambiente							
		Total	Algumas características do conselho						
			Paritário	Caráter do conselho				Realizou reunião nos últimos 12 meses	
				Consultivo	Delibe- rativo	Normativo	Fiscalizador		
Brasil	5 570	3 784	3 502	3 063	3 238	1 612	1828/	2 873	4 074
Norte	450	311	291	261	273	173	198	258	157
Rondônia	52	31	27	24	26	13	17	26	17
Acre	22	13	12	13	11	9	11	10	6
Amazonas	62	42	40	34	36	23	19	34	14
Roraima	15	12	11	8	11	7	9	11	3
Pará	144	116	108	97	104	59	66	98	32
Amapá	16	13	13	13	12	12	12	12	-
Tocantins	139	84	80	72	73	50	64	67	85
Nordeste	1 794	793	759	653	686	371	453	558	1 170
Maranhão	217	77	75	57	59	36	47	60	59
Piauí	224	38	37	27	30	18	31	25	95
Ceará	184	153	149	142	134	61	67	112	174
Rio Grande do Norte	167	73	70	51	63	31	41	37	76
Paraíba	223	40	38	32	33	23	28	22	137
Pernambuco	185	73	69	60	63	24	40	47	143
Alagoas	102	24	23	19	21	8	8	11	79
Sergipe	75	24	24	18	20	11	12	12	59
Bahia	417	291	274	247	263	159	179	232	348
Sudeste	1 668	1 392	1 292	1 147	1 219	557	586	1 113	1 555
Minas Gerais	853	657	615	533	583	304	314	521	746
Espírito Santo	78	55	53	40	47	26	20	37	75
Rio de Janeiro	92	91	82	74	79	38	36	86	90
São Paulo	645	589	542	500	510	189	216	469	644
Sul	1 191	934	836	713	784	342	392	717	918
Paraná	399	242	216	192	193	86	111	178	294
Santa Catarina	295	209	190	168	157	89	71	138	250
Rio Grande do Sul	497	483	430	353	434	167	210	401	374
Centro-Oeste	467	354	324	289	276	169	199	227	274
Mato Grosso do Sul	79	67	59	56	48	31	30	48	68
Mato Grosso	141	100	91	73	74	37	47	59	50
Goiás	246	186	173	159	153	101	122	119	155
Distrito Federal	1	1	1	1	1	-	-	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2013.

Tabela 1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2013

Tipo de combustível predominantemente utilizado	Domicílios particulares permanentes com fogão (1 000 domicílios)					
	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Total	55 256	57 143	58 293	61 264	62 975	64 323
Gás	51 676	53 834	55 083	58 734	60 379	61 849
Lenha	2 974	2 761	2 694	2 149	2 129	2 049
Carvão	590	532	496	354	438	390
Outros	17	15	20	28	29	35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2013.

Tabela 1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2009-2013

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m ³)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Brasil	122 159 595	128 396 815	139 969 520	146 804 476	144 477 528
Silvicultura	106 911 408	115 741 531	125 852 809	131 878 975	130 799 856
Extração vegetal	15 248 187	12 655 284	14 116 711	14 925 501	13 677 672
Norte	12 281 534	12 093 262	13 459 814	13 185 308	13 979 605
Silvicultura	3 318 810	3 543 366	3 812 171	3 853 501	3 176 012
Extração vegetal	8 962 724	8 549 896	9 647 643	9 331 807	10 803 593
Nordeste	18 178 542	16 755 657	19 340 545	16 086 957	12 462 340
Silvicultura	16 683 908	15 297 979	17 882 155	15 065 298	11 681 383
Extração vegetal	1 494 634	1 457 678	1 458 390	1 021 659	780 957
Sudeste	36 132 273	41 413 878	42 795 718	50 249 403	50 545 314
Silvicultura	36 075 258	41 364 215	42 760 240	50 200 136	50 495 192
Extração vegetal	57 015	49 663	35 478	49 267	50 122
Sul	47 565 512	50 321 349	55 979 199	56 903 844	56 240 290
Silvicultura	46 781 886	49 872 126	55 184 105	56 470 235	55 676 716
Extração vegetal	783 626	449 223	795 094	433 609	563 574
Centro-Oeste	8 001 734	7 812 669	8 394 244	10 378 964	11 249 979
Silvicultura	4 051 546	5 663 845	6 214 138	6 289 805	9 770 553
Extração vegetal	3 950 188	2 148 824	2 180 106	4 089 159	1 479 426

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2009-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 289, 291. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: dez. 2014.

Nota: A pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura tem como fontes de informações empresas e órgãos públicos e privados que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2012

Grandes Regiões	Número de unidades locais						Pessoal ocupado total em 31.12					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
38.31-9 Recuperação de materiais metálicos												
Brasil	865	933	954	1 111	1 192	1 181	7 873	8 644	8 310	9 427	10 231	10 282
Norte	26	24	27	43	41	54	194	541	515	729	704	750
Nordeste	113	126	140	182	206	195	726	653	593	818	949	1 117
Sudeste	417	440	433	478	531	506	5 298	5 668	5 207	5 671	6 041	5 695
Sul	234	259	267	301	306	312	1 197	1 157	1 454	1 648	1 894	2 009
Centro-Oeste	75	84	87	107	108	114	458	625	541	561	643	711
38.32-7 Recuperação de materiais plásticos e 38.39-4 Recuperação de materiais não especificados												
Brasil	2 048	2 164	2 192	2 420	2 486	2 581	23 336	20 604	22 411	22 850	20 909	22 879
Norte	43	50	49	60	51	57	1 153	811	701	787	429	480
Nordeste	268	308	305	345	340	390	2 560	2 730	2 663	3 063	3 056	3 087
Sudeste	881	916	917	1 000	1 057	1 061	8 713	9 006	10 367	8 700	8 304	9 189
Sul	739	763	783	850	865	899	9 561	6 058	6 290	6 665	6 484	6 429
Centro-Oeste	117	127	138	165	173	174	1 349	1 999	2 390	3 635	2 636	3 694
46.87-7 Comércio atacadista de resíduos e sucatas												
Brasil	6 871	7 666	7 738	8 023	8 077	8 229	49 386	51 811	50 233	54 831	56 958	57 054
Norte	103	113	122	135	141	170	1 094	1 204	1 065	1 231	1 424	1 621
Nordeste	512	595	613	656	685	710	4 073	4 655	4 736	4 933	5 121	5 163
Sudeste	4 358	4 820	4 856	5 046	5 112	5 149	32 084	33 166	32 093	35 511	36 684	36 369
Sul	1 637	1 820	1 807	1 840	1 779	1 843	9 871	10 423	9 996	10 544	10 883	11 099
Centro-Oeste	261	318	340	346	360	357	2 264	2 363	2 343	2 612	2 846	2 802

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2007-2012.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. A partir de 2007 ocorreram alterações no critério de seleção das unidades ativas no Cadastro Central de Empresas e na CNAE.

Tabela 1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m³)			Carvão vegetal (t)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	86 271 040	24 774 172	61 496 868	1 023 618	538 197	485 420
Norte	9 484 848	1 405 372	8 079 472	144 712	58 405	86 307
Nordeste	40 865 044	9 868 692	30 996 352	811 797	418 387	393 410
Sudeste	15 680 660	5 138 088	10 542 576	20 954	19 380	1 574
Sul	17 325 224	7 559 316	9 765 908	33 877	30 834	3 042
Centro-Oeste	2 915 264	802 704	2 112 560	12 278	11 190	1 088

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m³)			Carvão vegetal (kg)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	1,78	0,60	8,31	21,1	13,1	65,6
Norte	3,02	0,59	10,75	46,0	24,4	114,9
Nordeste	3,34	1,09	9,62	66,3	46,4	122,1
Sudeste	0,72	0,26	6,00	1,0	1,0	0,9
Sul	2,23	1,16	7,72	4,4	4,7	2,4
Centro-Oeste	0,84	0,26	5,17	3,5	3,6	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

seção 1 | Caracterização do território

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da interceptação de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o *datum* de Imbituba, e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geoide. As altitudes obtidas pelo rastreamento de satélites artificiais têm como referência um elipsoide, sendo, por isso, geométricas.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsoide de referência e o geoide, contado sobre a linha de prumo no geoide. Se desprezados, a deflexão da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geoide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsoide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, *Bouguer*, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul, a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte, no sentido



horário. Normalmente, um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*Pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Tem cauda achatada em forma de remo, hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfito Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespíto Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespíto).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de *Greenwich* para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de *cuesta*.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o datum do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum* - SAD-69; para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o *datum* gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depuração natural Ver autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços

intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsoide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também *geoide*.

elipsoide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos, é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoia na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção, são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem, em geral, 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófito Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geoide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso.

Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, consequentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsoide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso. A separação geóide-elipsoide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozoica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente, pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três sequências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica, e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a sequência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada a leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemicriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver *International Gravity Standardization Net*, 1971

Imbituba *Datum* vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semiárido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte; oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido, normalmente, por lei de qualquer uma das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode

ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte-sul, em particular o círculo máximo através dos polos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de polo a polo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os polos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o polo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol; nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada polo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semiárido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC Ver Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituído, principalmente, por um receptor GPS geodésico de dupla frequência, com o objetivo de construir uma infraestrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira
Datum gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o *datum* do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à *International Gravity Standardization Net, 1971*.

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos dados altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% da quantidade verdadeira.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte; boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por sequências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 *Datum* horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (Minas Gerais), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (Minas Gerais), tendo como superfície de referência o elipsoide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifolia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsoide usado no *datum South American Datum, 1969*, recomendado na Assembleia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura, e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

Referências

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2010/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2013.

MALHA municipal do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2013]. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em: abr. 2013.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2009-2013. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 289, 291. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: dez. 2014.





seção 2

Características demográficas e
socioeconômicas da população

seção 2

Características demográficas e socioeconômicas da população

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 74,
p. 2-1 - 2-120, 2014

Sumário

Demografia

Estatísticas populacionais

2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

Indicadores demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2012

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2012

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2012

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2012

População ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2012

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2013

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2003-2012

2.3.1.4 - Casos identificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2003-2012

2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2014

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2011-2013

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2011-2013

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

Educação

Características de instrução da população

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2012

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2013

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2013

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2013

2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2013

Habitação

Características do domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2012

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Gráficos

2.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010

2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2012

2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2012

2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 2002-2012

2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2011-2013

2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2011-2013

2.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2007/2012

2.5 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2012

2.6 - Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010

2.7 - Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2014

Glossário

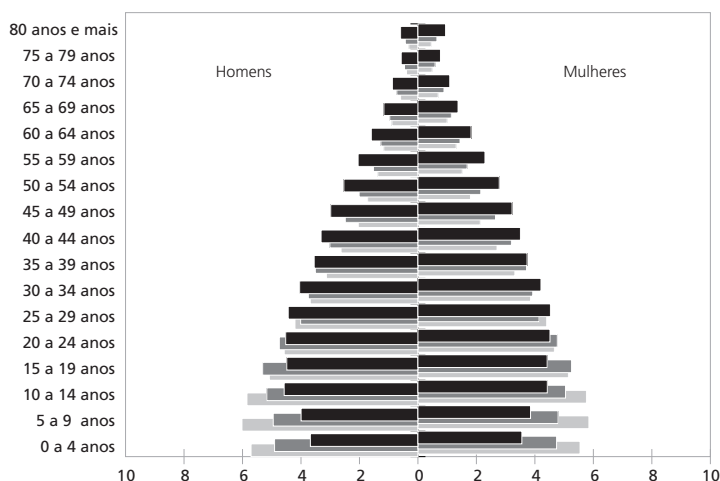
Referências

Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População,

realizada geralmente no meio de cada década, traz informações sobre as características gerais da população, bem como sobre o quadro educacional e os movimentos migratórios do País. A PNAD é realizada com periodicidade anual, nos intervalos intercensitários desde 1967, e baseia-se em uma amostra de domicílios, tendo como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, as características das habitações e outros aspectos socioeconômicos e demográficos do

Gráfico 2.1 Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010



País. A pesquisa Estatísticas do Registro Civil fornece informações sobre a totalidade dos registros de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais, obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, bem como sobre as separações e divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e Tabelionatos.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, a composição por cor ou raça das populações urbana e rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa.

Foram também incorporados, nesta publicação, as projeções preliminares de população e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados	...	...	...	...	...	...
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	...	...	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	...	...	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	...	...	1 074 857	1 741 430
Espírita	...	...	...	...	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	...	...	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	...	...	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	1 085 287
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(conclusão)

Especificação	População presente						
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)	01.08.2010 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170	190 755 799
Sexo							
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015	93 406 990
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155	97 348 809
Grupos de idade (5)							
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728	13 806 733
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327	14 967 767
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067	17 167 135
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815	16 986 788
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515	17 240 864
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665	17 102 917
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473	29 632 807
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235	24 843 143
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316	18 418 755
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035	11 356 075
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994	9 232 815
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-	-
Estado conjugal (8)							
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 57 960 627	65 338 354
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 713 209	81 080 710
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 396 800	3 201 705
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 267 253	5 198 286
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 572 468	7 162 243
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-	-
Religião (13)							
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132	123 280 172
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941	42 275 440
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401	3 848 876
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025	5 969 962
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356	15 381 349
Nacionalidade (14)							
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026	190 163 229
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763	161 250
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067	431 319
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)							
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159	130 889 922
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889	13 933 173
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-	410

Fonte: Diretoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1920, e IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclui 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclui 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclui as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclui as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149, em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010**

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	190 755 799	93 406 990	97 348 809	160 925 792	77 710 174	83 215 618	29 830 007	15 696 816	14 133 191
0 a 4 anos	13 796 158	7 016 987	6 779 171	11 301 146	5 745 123	5 556 023	2 495 012	1 271 864	1 223 148
5 a 9 anos	14 969 375	7 624 144	7 345 231	12 135 284	6 169 531	5 965 753	2 834 091	1 454 613	1 379 478
10 a 14 anos	17 166 761	8 725 413	8 441 348	13 956 984	7 062 055	6 894 929	3 209 777	1 663 358	1 546 419
15 a 19 anos	16 990 872	8 558 868	8 432 004	14 038 999	6 998 102	7 040 897	2 951 873	1 560 766	1 391 107
15 a 17 anos	10 357 874	5 223 476	5 134 398	8 493 116	4 241 292	4 251 824	1 864 758	982 184	882 574
18 e 19 anos	6 632 998	3 335 392	3 297 606	5 545 883	2 756 810	2 789 073	1 087 115	578 582	508 533
20 a 24 anos	17 245 192	8 630 229	8 614 963	14 706 068	7 276 963	7 429 105	2 539 124	1 353 266	1 185 858
25 a 29 anos	17 104 414	8 460 995	8 643 419	14 772 956	7 225 732	7 547 224	2 331 458	1 235 263	1 096 195
30 a 34 anos	15 744 512	7 717 658	8 026 854	13 611 920	6 586 876	7 025 044	2 132 592	1 130 782	1 001 810
35 a 39 anos	13 888 579	6 766 664	7 121 915	11 975 407	5 750 498	6 224 909	1 913 172	1 016 166	897 006
40 a 44 anos	13 009 364	6 320 568	6 688 796	11 187 427	5 344 981	5 842 446	1 821 937	975 587	846 350
45 a 49 anos	11 833 352	5 692 014	6 141 338	10 181 394	4 806 322	5 375 072	1 651 958	885 692	766 266
50 a 54 anos	10 140 402	4 834 995	5 305 407	8 708 339	4 074 679	4 633 660	1 432 063	760 316	671 747
55 a 59 anos	8 276 221	3 902 344	4 373 877	7 025 474	3 238 531	3 786 943	1 250 747	663 813	586 934
60 a 64 anos	6 509 120	3 041 035	3 468 085	5 474 944	2 479 882	2 995 062	1 034 176	561 153	473 023
65 a 69 anos	4 840 810	2 224 065	2 616 745	4 040 016	1 792 798	2 247 218	800 794	431 267	369 527
70 anos ou mais	9 240 667	3 891 011	5 349 656	7 809 434	3 158 101	4 651 333	1 431 233	732 910	698 323
Norte	15 864 454	8 004 915	7 859 539	11 664 509	5 737 373	5 927 136	4 199 945	2 267 542	1 932 403
0 a 4 anos	1 553 548	790 350	763 198	1 071 591	544 718	526 873	481 957	245 632	236 325
5 a 9 anos	1 640 865	836 427	804 438	1 128 060	572 396	555 664	512 805	264 031	248 774
10 a 14 anos	1 756 264	893 174	863 090	1 231 124	618 134	612 990	525 140	275 040	250 100
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	1 016 228	512 001	504 227	738 220	362 603	375 617	278 008	149 398	128 610
18 e 19 anos	628 263	315 915	312 348	466 261	227 678	238 583	162 002	88 237	73 765
20 a 24 anos	1 554 354	779 981	774 373	1 177 675	576 323	601 352	376 679	203 658	173 021
25 a 29 anos	1 476 691	735 734	740 957	1 134 494	551 646	582 848	342 197	184 088	158 109
30 a 34 anos	1 301 606	650 182	651 424	1 001 880	485 684	516 196	299 726	164 498	135 228
35 a 39 anos	1 083 529	544 488	539 041	831 993	405 290	426 703	251 536	139 198	112 338
40 a 44 anos	919 929	468 479	451 450	702 909	345 641	357 268	217 020	122 838	94 182
45 a 49 anos	755 202	385 258	369 944	572 652	281 930	290 722	182 550	103 328	79 222
50 a 54 anos	615 863	312 719	303 144	461 367	225 459	235 908	154 496	87 260	67 236
55 a 59 anos	480 644	243 493	237 151	350 456	169 553	180 903	130 188	73 940	56 248
60 a 64 anos	355 544	180 820	174 724	257 267	123 102	134 165	98 277	57 718	40 559
65 a 69 anos	269 087	135 742	133 345	193 008	91 045	101 963	76 079	44 697	31 382
70 anos ou mais	456 837	220 152	236 685	345 552	156 171	189 381	111 285	63 981	47 304
Nordeste	53 081 950	25 909 046	27 172 904	38 821 246	18 526 728	20 294 518	14 260 704	7 382 318	6 878 386
0 a 4 anos	4 231 909	2 152 412	2 079 497	2 986 987	1 518 342	1 468 645	1 244 922	634 070	610 852
5 a 9 anos	4 626 691	2 356 583	2 270 108	3 204 268	1 627 985	1 576 283	1 422 423	728 598	693 825
10 a 14 anos	5 246 090	2 665 495	2 580 595	3 626 387	1 829 484	1 796 903	1 619 703	836 011	783 692
15 a 19 anos	5 137 131	2 581 556	2 555 575	3 630 182	1 789 871	1 840 311	1 506 949	791 685	715 264
15 a 17 anos	3 163 316	1 594 210	1 569 106	2 214 000	1 096 735	1 117 265	949 316	497 475	451 841
18 e 19 anos	1 973 815	987 346	986 469	1 416 182	693 136	723 046	557 633	294 210	263 423
20 a 24 anos	5 049 884	2 498 465	2 551 419	3 755 975	1 819 458	1 936 517	1 293 909	679 007	614 902
25 a 29 anos	4 779 094	2 340 722	2 438 372	3 640 921	1 746 299	1 894 622	1 138 173	594 423	543 750
30 a 34 anos	4 261 151	2 071 116	2 190 035	3 258 527	1 546 651	1 711 876	1 002 624	524 465	478 159
35 a 39 anos	3 648 373	1 759 188	1 889 185	2 791 022	1 310 727	1 480 295	857 351	448 461	408 890
40 a 44 anos	3 355 054	1 609 544	1 745 510	2 554 632	1 192 054	1 362 578	800 422	417 490	382 932
45 a 49 anos}	2 918 138	1 392 691	1 525 447	2 213 942	1 026 522	1 187 420	704 196	366 169	338 027
50 a 54 anos	2 398 259	1 127 398	1 270 861	1 800 410	822 003	978 407	597 849	305 395	292 454
55 a 59 anos	1 973 999	912 786	1 061 213	1 445 611	644 833	800 778	528 388	267 953	260 435
60 a 64 anos	1 646 161	763 625	882 536	1 183 453	522 086	661 367	462 708	241 539	221 169
65 a 69 anos	1 268 306	580 864	687 442	898 964	389 107	509 857	369 342	191 757	177 585
70 anos ou mais	2 541 710	1 096 601	1 445 109	1 829 965	741 306	1 088 659	711 745	354 213	356 450

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010**

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	80 364 410	39 076 647	41 287 763	74 696 178	36 052 531	38 643 647	5 668 232	3 024 116	2 644 116
0 a 4 anos	5 184 294	2 636 211	2 548 083	4 797 200	2 438 910	2 358 290	387 094	197 301	189 793
5 a 9 anos	5 647 514	2 873 719	2 773 795	5 192 779	2 640 134	2 552 645	454 735	233 585	221 150
10 a 14 anos	6 620 412	3 361 910	3 258 502	6 079 515	3 081 794	2 997 721	540 897	280 116	260 781
15 a 19 anos	6 594 988	3 325 399	3 269 589	6 086 167	3 056 733	3 029 434	508 821	268 666	240 155
15 a 17 anos	3 987 640	2 010 647	1 976 993	3 667 601	1 842 763	1 824 838	320 039	167 884	152 155
18 e 19 anos	2 607 348	1 314 752	1 292 596	2 418 566	1 213 970	1 204 596	188 782	100 782	88 000
20 a 24 anos	6 997 170	3 518 503	3 478 667	6 541 654	3 268 887	3 272 767	455 516	249 616	205 900
25 a 29 anos	7 181 460	3 559 112	3 622 348	6 738 679	3 318 227	3 420 452	442 781	240 885	201 896
30 a 34 anos	6 774 659	3 316 553	3 458 106	6 346 301	3 086 585	3 259 716	428 358	229 968	198 390
35 a 39 anos	6 049 718	2 936 948	3 112 770	5 649 130	2 722 948	2 926 182	400 588	214 000	186 588
40 a 44 anos	5 742 462	2 778 869	2 963 593	5 353 210	2 568 129	2 785 081	389 252	210 740	178 512
45 a 49 anos	5 377 422	2 563 597	2 813 825	5 013 753	2 365 536	2 648 217	363 669	198 061	165 608
50 a 54 anos	4 768 559	2 256 549	2 512 010	4 445 558	2 081 701	2 363 857	323 001	174 848	148 153
55 a 59 anos	3 898 399	1 823 928	2 074 471	3 618 310	1 671 813	1 946 497	280 089	152 115	127 974
60 a 64 anos	3 020 733	1 389 760	1 630 973	2 796 348	1 265 582	1 530 766	224 385	124 178	100 207
65 a 69 anos	2 212 130	996 135	1 215 995	2 041 748	902 615	1 139 133	170 382	93 520	76 862
70 anos ou mais	4 294 490	1 739 454	2 555 036	3 995 826	1 582 937	2 412 889	298 664	156 517	142 147
Sul	27 386 891	13 436 411	13 950 480	23 260 896	11 275 290	11 985 606	4 125 995	2 161 121	1 964 874
0 a 4 anos	1 763 744	897 648	866 096	1 509 534	767 491	742 043	254 210	130 157	124 053
5 a 9 anos	1 928 936	982 831	946 105	1 625 884	827 344	798 540	303 052	155 487	147 565
10 a 14 anos	2 290 637	1 167 122	1 123 515	1 922 120	976 671	945 449	368 517	190 451	178 066
15 a 19 anos	2 349 554	1 188 344	1 161 210	1 988 568	997 956	990 612	360 986	190 388	170 598
15 a 17 anos	1 423 767	721 360	702 407	1 193 212	600 189	593 023	230 555	121 171	109 384
18 e 19 anos	925 787	466 984	458 803	795 356	397 767	397 589	130 431	69 217	61 214
20 a 24 anos	2 337 896	1 176 792	1 161 104	2 043 142	1 019 594	1 023 548	294 754	157 198	137 556
25 a 29 anos	2 340 714	1 168 356	1 172 358	2 056 709	1 018 773	1 037 936	284 005	149 583	134 422
30 a 34 anos	2 155 816	1 065 641	1 090 175	1 879 494	921 470	958 024	276 322	144 171	132 151
35 a 39 anos	2 003 578	984 896	1 018 682	1 717 539	835 080	882 459	286 039	149 816	136 223
40 a 44 anos	1 991 231	971 484	1 019 747	1 687 150	809 763	877 387	304 081	161 721	142 360
45 a 49 anos	1 914 467	925 840	988 627	1 613 871	764 819	849 052	300 596	161 021	139 575
50 a 54 anos	1 652 864	794 614	858 250	1 383 250	651 194	732 056	269 614	143 420	126 194
55 a 59 anos	1 369 989	653 234	716 755	1 131 499	525 897	605 602	238 490	127 337	111 153
60 a 64 anos	1 070 581	504 823	565 758	878 628	401 402	477 226	191 953	103 421	88 532
65 a 69 anos	786 116	362 949	423 167	642 808	286 970	355 838	143 308	75 979	67 329
70 anos ou mais	1 430 768	591 837	838 931	1 180 700	470 866	709 834	250 068	120 971	129 097
Centro-Oeste	14 058 094	6 979 971	7 078 123	12 482 963	6 118 252	6 364 711	1 575 131	861 719	713 412
0 a 4 anos	1 062 663	540 366	522 297	935 834	475 662	460 172	126 829	64 704	62 125
5 a 9 anos	1 125 369	574 584	550 785	984 293	501 672	482 621	141 076	72 912	68 164
10 a 14 anos	1 253 358	637 712	615 646	1 097 838	555 972	541 866	155 520	81 740	73 780
15 a 19 anos	1 264 708	635 653	629 055	1 129 601	563 261	566 340	135 107	72 392	62 715
15 a 17 anos	766 923	385 258	381 665	680 083	339 002	341 081	86 840	46 256	40 584
18 e 19 anos	497 785	250 395	247 390	449 518	224 259	225 259	48 267	26 136	22 131
20 a 24 anos	1 305 888	656 488	649 400	1 187 622	592 701	594 921	118 266	63 787	54 479
25 a 29 anos	1 326 455	657 071	669 384	1 202 153	590 787	611 366	124 302	66 284	58 018
30 a 34 anos	1 251 280	614 166	637 114	1 125 718	546 486	579 232	125 562	67 680	57 882
35 a 39 anos	1 103 381	541 144	562 237	985 723	476 453	509 270	117 658	64 691	52 967
40 a 44 anos	1 000 688	492 192	508 496	889 526	429 394	460 132	111 162	62 798	48 364
45 a 49 anos	868 123	424 628	443 495	767 176	367 515	399 661	100 947	57 113	43 834
50 a 54 anos	704 857	343 715	361 142	617 754	294 322	323 432	87 103	49 393	37 710
55 a 59 anos	553 190	268 903	284 287	479 598	226 435	253 163	73 592	42 468	31 124
60 a 64 anos	416 101	202 007	214 094	359 248	167 710	191 538	56 853	34 297	22 556
65 a 69 anos	305 171	148 375	156 796	263 488	123 061	140 427	41 683	25 314	16 369
70 anos ou mais	516 862	242 967	273 895	457 391	206 821	250 570	59 471	36 146	23 325

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2010	2015	2020
Total	173 448 346	175 885 229	178 276 128	180 619 108	182 911 487	185 150 806	195 497 797	204 450 649	212 077 375
0 a 4 anos	17 314 510	17 333 637	17 309 347	17 240 518	17 126 610	16 975 813	15 816 957	14 737 740	13 845 258
5 a 9 anos	17 273 758	17 252 925	17 241 043	17 236 778	17 237 068	17 230 352	16 916 587	15 779 109	14 708 594
10 a 14 anos	17 518 796	17 402 474	17 329 890	17 291 927	17 266 480	17 240 164	17 200 577	16 892 243	15 761 172
15 a 19 anos	18 097 555	18 119 828	18 006 076	17 806 344	17 602 425	17 447 357	17 172 257	17 140 200	16 841 311
20 a 24 anos	16 346 745	16 738 956	17 146 912	17 525 805	17 809 769	17 960 346	17 319 107	17 056 423	17 040 111
25 a 29 anos	14 468 665	14 751 901	15 074 831	15 429 819	15 805 016	16 188 242	17 797 553	17 176 808	16 935 971
30 a 34 anos	13 436 025	13 572 135	13 712 393	13 870 533	14 065 051	14 306 505	16 025 477	17 637 407	17 043 597
35 a 39 anos	12 497 963	12 699 486	12 860 762	12 994 475	13 120 828	13 254 354	14 135 911	15 856 255	17 473 250
40 a 44 anos	10 779 160	11 103 110	11 430 728	11 748 126	12 034 508	12 278 037	13 050 164	13 944 226	15 665 301
45 a 49 anos	8 928 759	9 245 644	9 561 223	9 876 810	10 195 079	10 516 466	12 014 841	12 802 397	13 708 027
50 a 54 anos	7 105 097	7 404 596	7 704 810	8 006 479	8 312 316	8 623 561	10 195 824	11 687 344	12 488 105
55 a 59 anos	5 445 582	5 652 053	5 900 595	6 179 657	6 470 614	6 761 728	8 250 688	9 799 612	11 276 016
60 a 64 anos	4 513 522	4 611 832	4 697 462	4 787 311	4 906 585	5 069 578	6 348 447	7 797 050	9 308 355
65 a 69 anos	3 493 661	3 589 547	3 706 117	3 833 079	3 954 731	4 063 480	4 621 978	5 844 703	7 229 599
70 a 74 anos	2 696 950	2 756 503	2 805 444	2 853 004	2 912 039	2 989 210	3 535 046	4 076 511	5 209 414
75 a 79 anos	1 759 132	1 832 671	1 912 831	1 993 863	2 068 284	2 133 020	2 418 507	2 913 596	3 411 743
80 anos ou mais	1 772 466	1 817 931	1 875 664	1 944 580	2 024 084	2 112 593	2 677 876	3 309 025	4 131 551
Homens	86 169 657	87 336 165	88 480 530	89 601 782	90 698 483	91 769 282	96 706 703	100 955 522	104 546 709
0 a 4 anos	8 822 519	8 835 314	8 825 999	8 793 911	8 738 757	8 665 669	8 084 544	7 538 055	7 083 953
5 a 9 anos	8 786 527	8 777 107	8 772 630	8 772 501	8 775 072	8 773 343	8 630 809	8 062 852	7 521 305
10 a 14 anos	8 903 808	8 846 059	8 810 013	8 791 274	8 778 937	8 766 463	8 755 622	8 616 189	8 051 817
15 a 19 anos	9 176 873	9 188 514	9 131 405	9 030 993	8 928 799	8 851 716	8 716 209	8 710 123	8 577 057
20 a 24 anos	8 250 696	8 448 735	8 655 428	8 847 769	8 992 029	9 068 600	8 749 139	8 622 007	8 627 654
25 a 29 anos	7 260 478	7 402 924	7 565 420	7 744 085	7 932 957	8 125 853	8 939 151	8 634 055	8 523 174
30 a 34 anos	6 701 791	6 769 451	6 839 393	6 918 548	7 016 271	7 137 842	8 002 481	8 816 331	8 530 805
35 a 39 anos	6 195 776	6 294 888	6 374 445	6 440 751	6 503 751	6 570 592	7 014 642	7 879 629	8 696 508
40 a 44 anos	5 308 879	5 467 326	5 627 848	5 783 595	5 924 322	6 044 253	6 429 797	6 882 205	7 747 458
45 a 49 anos	4 363 521	4 517 190	4 670 308	4 823 600	4 978 473	5 135 202	5 870 324	6 266 080	6 726 162
50 a 54 anos	3 434 991	3 579 983	3 724 897	3 870 251	4 017 601	4 167 709	4 928 859	5 659 620	6 064 104
55 a 59 anos	2 587 248	2 685 850	2 805 487	2 940 149	3 080 388	3 220 327	3 932 910	4 678 733	5 400 037
60 a 64 anos	2 110 503	2 152 998	2 189 847	2 229 400	2 283 910	2 360 121	2 968 245	3 655 012	4 377 087
65 a 69 anos	1 602 216	1 642 237	1 692 185	1 747 166	1 799 912	1 847 079	2 098 661	2 672 038	3 319 889
70 a 74 anos	1 205 425	1 227 294	1 244 987	1 262 664	1 285 909	1 317 468	1 551 380	1 793 495	2 312 935
75 a 79 anos	760 107	788 689	819 781	850 961	879 197	903 397	1 014 838	1 222 314	1 438 562
80 anos ou mais	698 299	711 606	730 457	754 164	782 198	813 648	1 019 092	1 246 784	1 548 202
Mulheres	87 278 689	88 549 064	89 795 598	91 017 326	92 213 004	93 381 524	98 791 094	103 495 127	107 530 666
0 a 4 anos	8 491 991	8 498 323	8 483 348	8 446 607	8 387 853	8 310 144	7 732 413	7 199 685	6 761 305
5 a 9 anos	8 487 231	8 475 818	8 468 413	8 464 277	8 461 996	8 457 009	8 285 778	7 716 257	7 187 289
10 a 14 anos	8 614 988	8 556 415	8 519 877	8 500 653	8 487 543	8 473 701	8 444 955	8 276 054	7 709 355
15 a 19 anos	8 920 682	8 931 314	8 874 671	8 775 351	8 673 626	8 595 641	8 456 048	8 430 077	8 264 254
20 a 24 anos	8 096 049	8 290 221	8 491 484	8 678 036	8 817 740	8 891 746	8 569 968	8 434 416	8 412 457
25 a 29 anos	7 208 187	7 348 977	7 509 411	7 685 734	7 872 059	8 062 389	8 858 402	8 542 753	8 412 797
30 a 34 anos	6 734 234	6 802 684	6 873 000	6 951 985	7 048 780	7 168 663	8 022 996	8 821 076	8 512 792
35 a 39 anos	6 302 187	6 404 598	6 486 317	6 553 724	6 617 077	6 683 762	7 121 269	7 976 626	8 776 742
40 a 44 anos	5 470 281	5 635 784	5 802 880	5 964 531	6 110 186	6 233 784	6 620 367	7 062 021	7 917 843
45 a 49 anos	4 565 238	4 728 454	4 890 915	5 053 210	5 216 606	5 381 264	6 144 517	6 536 317	6 981 865
50 a 54 anos	3 670 106	3 824 613	3 979 913	4 136 228	4 294 715	4 455 852	5 266 965	6 027 724	6 424 001
55 a 59 anos	2 858 334	2 966 203	3 095 108	3 239 508	3 390 226	3 541 401	4 317 778	5 120 879	5 875 979
60 a 64 anos	2 403 019	2 458 834	2 507 615	2 557 911	2 622 675	2 709 457	3 380 202	4 142 038	4 931 268
65 a 69 anos	1 891 445	1 947 310	2 013 932	2 085 913	2 154 819	2 216 401	2 523 317	3 172 665	3 909 710
70 a 74 anos	1 491 525	1 529 209	1 560 457	1 590 340	1 626 130	1 671 742	1 983 666	2 283 016	2 896 479
75 a 79 anos	999 025	1 043 982	1 093 050	1 142 902	1 189 087	1 229 623	1 403 669	1 691 282	1 973 181
80 anos ou mais	1 074 167	1 106 325	1 145 207	1 190 416	1 241 886	1 298 945	1 658 784	2 062 241	2 583 349

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil (1)	2 998 281	18	47 250	3 496	4 470	5 855	7 584	11 102	16 688	28 832	60 469	2 812 517
Norte	357 696	1	21 418	1 619	2 012	2 748	3 593	5 295	7 661	12 369	23 311	277 669
Rondônia	28 658	-	1 344	72	79	83	66	113	173	286	607	25 835
Porto Velho	8 950	-	219	12	11	16	24	44	75	109	282	8 158
Acre	17 858	-	277	29	40	68	89	167	264	553	1 696	14 675
Rio Branco	6 792	-	55	5	12	14	25	43	54	153	445	5 986
Amazonas	89 523	-	5 976	412	539	698	944	1 387	1 984	3 258	5 962	68 363
RM Manaus	48 823	-	847	94	141	203	295	459	605	988	1 758	43 433
Manaus	41 644	-	580	58	86	141	214	314	438	676	1 175	37 962
Roraima	10 488	-	383	20	27	42	64	94	167	354	604	8 733
RM Capital	7 813	-	197	16	17	25	55	69	120	290	404	6 620
Boa Vista	7 705	-	186	15	16	24	52	66	118	284	394	6 550
RM Central	498	-	2	-	2	-	-	4	7	11	27	445
RM Sul do Estado	336	-	1	-	-	-	1	-	4	4	20	306
Pará	169 778	1	12 691	1 003	1 234	1 714	2 228	3 228	4 616	7 006	12 396	123 661
RM Belém	37 943	-	917	83	103	156	205	310	476	713	1 534	33 446
Belém	23 917	-	551	54	64	90	111	178	272	399	783	21 415
RM Santarém	8 271	-	267	30	72	68	120	213	308	487	835	5 871
Amapá	15 801	-	361	50	48	81	139	189	270	532	1 102	13 029
RM Macapá	11 139	-	136	40	29	47	85	105	177	338	683	9 499
Macapá	8 155	-	61	31	19	32	58	74	123	242	501	7 014
Tocantins	25 590	-	386	33	45	62	63	117	187	380	944	23 373
Palmas	4 811	-	18	-	3	8	6	18	18	61	124	4 555
Nordeste	857 569	2	13 855	868	1 214	1 631	2 211	3 407	5 481	10 738	26 045	792 117
Maranhão	119 667	1	2 770	195	312	412	644	1 025	1 698	3 394	8 006	101 210
RM Grande São Luís	17 761	-	220	13	17	36	50	82	133	343	609	16 258
São Luís	14 761	-	68	11	11	24	38	62	106	266	464	13 711
RM Sudoeste Maranhense	6 789	-	91	5	9	15	8	21	28	101	252	6 259
Piauí	50 379	-	660	56	74	101	145	252	446	897	2 321	45 427
Teresina	13 683	-	77	9	13	17	28	61	113	254	507	12 604
Ceará	133 065	-	2 109	109	169	237	346	535	880	1 738	4 120	122 822
RM Cariri	9 656	-	76	2	5	10	10	22	45	79	251	9 156
RM Fortaleza	57 292	-	696	51	74	114	175	242	406	859	1 858	52 817
Fortaleza	39 754	-	315	34	43	71	106	139	242	533	1 193	37 078
Rio Grande do Norte	49 497	-	586	46	49	75	73	138	227	441	1 026	46 836
RM Natal	22 131	-	172	20	24	32	27	69	114	221	530	20 922
Natal	12 816	-	53	11	10	13	13	38	58	106	273	12 241
Paraíba	50 394	1	357	26	33	41	64	81	137	283	718	48 653
RM Barra de Santa Rosa	1 044	-	2	-	1	-	2	1	2	7	6	1 023
RM Cajazeiras	2 274	-	12	-	-	1	1	4	6	6	25	2 219
RM Campina Grande	6 539	-	15	3	3	5	12	5	15	45	89	6 347
RM Esperança	1 531	-	20	-	-	-	-	1	4	8	30	1 468
RM Guarabira	1 874	-	7	1	-	1	3	1	6	8	23	1 824

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Paraíba												
RM João Pessoa	18 438	1	136	11	18	13	27	30	55	121	248	17 778
João Pessoa	11 554	1	97	7	10	8	20	13	41	68	120	11 169
RM Patos	2 862	-	17	1	1	7	2	7	12	15	60	2 740
RM Vale do Piancó	1 891	-	26	-	-	2	1	2	2	9	27	1 822
Pernambuco	146 072	-	2 648	151	175	275	307	451	677	1 261	3 196	136 931
RM Recife	56 846	-	717	53	69	106	138	157	252	495	1 190	53 669
Recife	23 825	-	281	13	25	35	38	48	91	177	448	22 669
Alagoas	56 499	-	877	102	182	208	212	316	379	667	1 356	52 200
RM Agreste	8 415	-	63	4	7	9	9	9	21	46	113	8 134
RM Caetés	3 380	-	24	2	10	8	4	5	13	30	77	3 207
RM Maceió	19 810	-	161	17	33	45	54	81	105	208	419	18 687
Maceió	15 836	-	108	8	29	37	42	57	74	161	292	15 028
RM Palmeira dos Índios	2 509	-	15	1	1	3	3	8	16	45	108	2 309
RM Sertão	3 551	-	54	26	64	80	66	94	91	113	112	2 851
RM Vale do Paraíba	2 847	-	85	4	6	5	9	16	21	25	74	2 602
RM Zona da Mata	6 838	-	379	42	46	45	47	73	78	112	215	5 801
Sergipe	34 533	-	302	22	26	43	66	123	189	377	957	32 428
RM Aracaju	13 657	-	51	4	9	16	19	38	79	129	338	12 974
Aracaju	9 208	-	35	1	6	10	12	20	47	68	191	8 818
Bahia	217 463	-	3 546	161	194	239	354	486	848	1 680	4 345	205 610
RM Feira de Santana	13 724	-	166	5	8	8	26	33	48	95	211	13 124
Núcleo Metropolitano	11 230	-	149	5	6	7	21	30	37	81	175	10 719
Área de Expansão Metropolitana	2 494	-	17	-	2	1	5	3	11	14	36	2 405
RM Salvador	52 738	-	602	38	31	50	60	67	145	257	539	50 949
Salvador	37 470	-	268	26	20	43	36	43	108	173	355	36 398
Sudeste	1 161 493	10	4 318	486	619	698	911	1 250	1 943	3 178	6 095	1 141 985
Minas Gerais	265 042	-	1 353	99	123	127	179	278	397	712	1 532	260 242
RM Belo Horizonte	77 664	-	152	13	28	29	35	56	64	119	224	76 944
Núcleo Metropolitano	70 486	-	130	12	25	25	33	53	60	101	211	69 836
Belo Horizonte	32 150	-	76	6	14	14	11	25	31	49	83	31 841
Colar Metropolitano	7 178	-	22	1	3	4	2	3	4	18	13	7 108
RM Vale do Aço	9 885	-	36	1	4	3	6	9	9	15	21	9 781
Núcleo Metropolitano	6 479	-	16	-	-	1	5	4	9	7	6	6 431
Colar Metropolitano	3 406	-	20	1	4	2	1	5	-	8	15	3 350
Espírito Santo	54 014	-	284	20	26	47	51	56	97	160	318	52 955
RM Grande Vitória	27 439	-	76	12	13	28	24	33	58	100	177	26 918
Vitória	4 518	-	8	1	4	2	8	-	11	8	10	4 466
Rio de Janeiro	220 560	-	744	105	165	177	281	490	821	1 393	2 293	214 091
RM Rio de Janeiro	161 227	-	341	83	124	146	226	399	712	1 200	1 930	156 066
Rio de Janeiro	86 643	-	67	23	36	50	83	156	308	540	895	84 485
São Paulo	621 877	10	1 937	262	305	347	400	426	628	913	1 952	614 697
RM Baixada Santista	25 913	-	65	9	7	7	12	14	19	33	99	25 648
RM Campinas	40 119	-	30	1	6	5	10	11	25	42	109	39 880

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
São Paulo												
RM São Paulo	316 932	3	312	43	68	71	104	125	184	379	1 007	314 636
São Paulo	176 616	1	161	27	34	35	54	71	105	228	591	175 309
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	33 520	-	90	11	15	18	15	16	27	29	71	33 228
Sub-região 1	14 894	-	45	4	9	8	2	6	12	9	27	14 772
Sub-região 2	8 030	-	25	4	4	2	2	3	3	6	5	7 976
Sub-região 3	4 408	-	11	-	1	3	5	5	2	4	7	4 370
Sub-região 4	1 670	-	3	2	-	4	2	-	2	3	3	1 651
Sub-região 5	4 518	-	6	1	1	1	4	2	8	7	29	4 459
Sul	384 899	-	2 466	219	272	325	388	483	659	1 087	1 903	377 097
Paraná	153 179	-	1 132	90	92	95	133	148	185	313	546	150 445
RM Curitiba	50 936	-	166	23	19	26	30	32	53	98	136	50 353
Curitiba	26 039	-	60	18	10	14	15	23	28	49	51	25 771
RM Londrina	11 953	-	31	8	4	4	11	8	9	14	38	11 826
RM Maringá	9 756	-	44	4	2	6	12	4	8	10	14	9 652
RM Umuarama	3 912	-	12	2	2	1	1	6	1	5	11	3 871
Santa Catarina	90 264	-	483	58	77	64	102	117	156	229	391	88 587
RM Alto Vale do Itajaí	3 821	-	23	1	-	-	3	7	4	6	7	3 770
Núcleo Metropolitano	1 738	-	11	-	-	-	3	4	1	3	1	1 715
Área de Expansão Metropolitana	2 083	-	12	1	-	-	-	3	3	3	6	2 055
RM Carbonífera	7 604	-	27	5	7	8	3	9	14	14	44	7 473
Núcleo Metropolitano	4 731	-	13	5	3	5	1	6	6	8	32	4 652
Área de Expansão Metropolitana	2 873	-	14	-	4	3	2	3	8	6	12	2 821
RM Chapecó	6 281	-	34	6	4	5	4	2	9	18	17	6 182
Núcleo Metropolitano	5 204	-	31	5	4	4	4	2	5	14	12	5 123
Área de Expansão Metropolitana	1 077	-	3	1	-	1	-	-	4	4	5	1 059
RM Contestado	6 874	-	33	6	4	4	8	3	7	13	19	6 777
RM Extremo Oeste	4 276	-	72	8	9	7	16	8	15	20	15	4 106
Núcleo Metropolitano	2 336	-	27	7	3	3	2	2	5	10	10	2 267
Área de Expansão Metropolitana	1 940	-	45	1	6	4	14	6	10	10	5	1 839
RM Florianópolis	14 359	-	51	7	11	12	15	16	30	50	65	14 102
Núcleo Metropolitano	12 462	-	43	5	7	10	10	12	25	39	52	12 259
Florianópolis	5 620	-	22	3	2	5	4	5	12	17	28	5 522
Área de Expansão Metropolitana	1 897	-	8	2	4	2	5	4	5	11	13	1 843
RM Foz do Rio Itajaí	8 559	-	46	4	10	9	7	18	17	19	54	8 375
Núcleo Metropolitano	7 130	-	37	3	7	9	4	14	13	12	34	6 997
Área de Expansão Metropolitana	1 429	-	9	1	3	-	3	4	4	7	20	1 378
RM Lages	5 034	-	31	-	2	-	6	6	8	13	34	4 934
Núcleo Metropolitano	2 491	-	12	-	-	-	3	4	3	10	26	2 433
Área de Expansão Metropolitana	2 543	-	19	-	2	-	3	2	5	3	8	2 501
RM Norte/Nordeste Catarinense	19 016	-	96	9	14	9	25	30	32	44	103	18 654
Núcleo Metropolitano	8 492	-	41	4	6	4	7	16	8	21	42	8 343
Área de Expansão Metropolitana	10 524	-	55	5	8	5	18	14	24	23	61	10 311
RM Tubarão	4 705	-	26	2	4	3	4	7	9	16	13	4 621
Núcleo Metropolitano	1 713	-	8	2	-	1	1	3	4	4	10	1 680
Área de Expansão Metropolitana	2 992	-	18	-	4	2	3	4	5	12	3	2 941

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Santa Catarina												
RM Vale do Itajaí	9 656	-	38	9	12	7	9	9	10	15	20	9 527
Núcleo Metropolitano	6 916	-	28	6	11	5	7	6	10	11	12	6 820
Área de Expansão Metropolitana	2 740	-	10	3	1	2	2	3	-	4	8	2 707
Rio Grande do Sul	141 456	-	851	71	103	166	153	218	318	545	966	138 065
RM Porto Alegre	57 583	-	177	25	41	78	79	124	170	291	534	56 064
Porto Alegre	19 510	-	48	7	14	24	36	51	80	104	203	18 943
Centro-Oeste	236 460	2	5 149	301	353	449	480	664	943	1 459	3 112	223 548
Mato Grosso do Sul	47 609	-	3 716	199	193	236	207	295	361	441	636	41 325
Campo Grande	13 423	-	8	2	2	1	6	1	10	34	41	13 318
Mato Grosso	52 472	2	886	51	73	105	133	174	284	512	1 304	48 948
RM Vale do Rio Cuiabá	16 739	1	98	5	10	22	35	46	62	134	355	15 971
Núcleo Metropolitano	15 090	-	36	4	10	18	31	37	57	115	293	14 489
Cuiabá	10 100	-	19	2	6	9	14	16	32	59	178	9 765
Entorno Metropolitano	1 649	1	62	1	-	4	4	9	5	19	62	1 482
Goiás	92 940	-	374	35	57	87	103	128	228	387	958	90 583
RM Goiânia	35 240	-	89	8	18	32	37	42	79	147	372	34 416
Goiânia	22 776	-	54	3	12	17	16	16	36	75	210	22 337
Distrito Federal	43 439	-	173	16	30	21	37	67	70	119	214	42 692
RIDE da Grande Teresina	19 850	-	202	17	32	46	50	113	213	437	850	17 890
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	13 507	-	142	10	20	23	29	42	73	191	383	12 594
RIDE do Distrito Federal e Entorno	62 360	-	250	26	44	51	70	107	135	227	449	61 001
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	164	3	44	3	-	4	1	3	1	1	3	101
Estrangeiro	806	3	126	11	8	9	14	9	14	11	24	577
Ignorado	31 277	46	9 986	329	374	373	415	499	560	672	659	17 364

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2012.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	1 041 440	16 001	77 188	63 647	84 816	69 572	88 748	81 012	83 139	66 854	98 743	92 652	100 304	118 476
Norte	74 144	1 882	4 387	4 223	6 164	4 621	6 275	6 704	6 686	5 405	6 286	6 086	6 616	8 795
Rondônia	12 737	258	890	767	913	758	917	1 107	1 216	955	1 128	1 082	1 343	1 400
Porto Velho	3 851	81	257	255	267	246	271	300	326	332	342	317	450	405
Acre	3 300	33	158	111	171	182	297	238	329	572	177	230	206	596
Rio Branco	1 768	10	79	55	77	112	98	86	118	448	47	129	100	409
Amazonas	16 207	711	892	879	1 162	974	1 274	1 380	1 355	1 315	1 288	1 400	1 510	2 067
RM Manaus	14 014	591	823	778	1 014	803	1 117	1 239	1 118	1 121	1 139	1 202	1 315	1 754
Manaus	12 922	568	770	741	938	713	974	1 154	1 040	1 039	1 049	1 095	1 208	1 633
Roraima	2 303	16	153	148	213	126	244	208	178	200	155	177	239	246
RM Capital	1 867	15	133	131	191	107	157	178	158	170	120	135	157	215
Boa Vista	1 867	15	133	131	191	107	157	178	158	170	120	135	157	215
RM Central	53	-	4	2	4	2	3	2	4	5	7	7	9	4
RM Sul do Estado	94	-	4	5	7	5	4	13	3	8	14	10	12	9
Pará	30 022	673	1 634	1 738	2 514	2 022	2 673	2 999	2 553	1 836	2 768	2 560	2 653	3 392
RM Belém	11 122	304	591	588	895	611	1 127	1 025	647	657	1 231	888	1 279	1 278
Belém	7 089	260	373	417	585	425	758	754	442	460	529	608	711	766
RM Santarém	1 640	17	102	88	116	300	115	202	97	121	70	106	105	201
Amapá	2 322	8	144	132	562	111	323	137	151	162	131	160	141	159
RM Macapá	1 701	4	121	84	522	92	112	108	113	119	91	121	108	106
Macapá	1 559	2	110	72	512	76	106	96	102	103	81	103	102	94
Tocantins	7 253	183	516	448	629	448	547	635	904	365	639	477	524	935
Palmas	1 714	73	137	88	115	104	157	138	195	90	154	135	129	199
Nordeste	248 567	5 409	20 230	15 344	21 060	15 979	20 938	19 030	20 716	15 585	21 489	20 689	22 593	29 321
Maranhão	22 616	336	1 981	1 413	1 771	1 308	1 868	1 803	2 450	1 238	2 017	1 978	1 698	2 755
RM Grande São Luís	5 679	171	472	276	508	394	549	525	782	419	437	404	419	323
São Luís	5 305	165	445	250	485	363	523	493	753	383	404	378	382	281
RM Sudoeste Maranhense	2 175	30	166	160	167	130	166	165	228	142	199	181	185	256
Piauí	12 119	200	1 176	861	1 130	693	1 336	981	1 150	561	1 124	761	865	1 281
Teresina	4 684	36	550	279	406	348	285	402	389	247	538	293	354	557
Ceará	49 937	108	3 461	3 172	3 903	2 994	3 735	3 915	4 337	3 625	4 662	4 896	4 834	6 295
RM Cariri	3 509	-	256	198	245	219	255	281	294	207	347	359	410	438
RM Fortaleza	25 926	55	1 667	1 666	1 996	1 572	2 076	2 000	2 138	2 011	2 458	2 604	2 606	3 077
Fortaleza	19 721	48	1 314	1 313	1 500	1 193	1 553	1 533	1 569	1 506	1 760	1 960	2 023	2 449
Rio Grande do Norte	15 802	268	1 166	951	1 197	1 013	1 461	1 246	1 432	967	1 232	1 259	1 830	1 780
RM Natal	6 816	108	496	451	518	373	582	345	777	443	599	591	814	719
Natal	4 454	75	318	269	331	242	312	216	580	280	407	387	546	491
Paraíba	20 554	605	2 093	1 139	1 590	1 138	1 823	1 833	1 412	1 209	1 661	1 643	1 779	2 629
RM Barra de Santa Rosa	289	13	27	8	20	10	64	22	20	20	36	12	17	20
RM Cajazeiras	646	7	69	45	42	25	54	53	35	33	44	69	40	130
RM Campina Grande	4 095	37	356	222	332	213	347	395	297	285	365	427	330	489
RM Esperança	691	21	69	42	32	42	57	76	64	35	80	53	57	63
RM Guarabira	940	66	133	46	66	92	65	139	48	36	62	50	55	82

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Paraíba														
RM João Pessoa	7 719	210	779	414	609	449	769	528	449	497	595	631	783	1 006
João Pessoa	4 844	91	514	290	412	295	455	276	287	351	369	414	542	548
RM Patos	931	26	86	55	68	53	69	129	70	41	61	75	78	120
RM Vale do Piancó	789	39	79	33	54	38	103	72	72	27	62	62	55	93
Pernambuco	46 869	734	3 338	2 717	3 925	3 021	3 962	3 329	3 843	3 038	4 327	3 861	4 521	6 253
RM Recife	19 985	233	1 029	1 132	1 609	1 429	1 706	1 316	1 629	1 474	1 956	1 815	2 146	2 511
Recife	8 257	134	315	511	693	569	703	498	719	550	838	827	924	976
Alagoas	16 536	294	1 355	1 062	1 356	1 268	1 536	1 213	1 187	1 188	1 363	1 339	1 515	1 860
RM Agreste	3 076	10	235	210	221	245	376	187	203	187	312	203	306	381
RM Caetés	868	5	26	32	156	66	48	66	84	62	54	82	52	135
RM Maceió	6 688	83	521	409	509	430	592	506	456	599	521	683	681	698
Maceió	5 505	71	440	324	418	362	503	326	368	512	441	584	601	555
RM Palmeira dos Índios	837	28	126	79	69	62	52	52	65	49	60	51	57	87
RM Sertão	841	48	91	68	45	66	70	58	78	48	51	42	76	100
RM Vale do Paraíba	636	22	61	49	60	62	56	28	45	35	39	35	52	92
RM Zona da Mata	1 268	44	87	63	105	162	103	76	85	67	120	87	108	161
Sergipe	7 965	200	461	576	727	572	662	561	622	622	711	656	801	794
RM Aracaju	3 771	79	204	296	369	258	289	235	277	327	366	356	372	343
Aracaju	2 894	71	172	236	250	170	233	162	237	282	280	315	270	216
Bahia	56 169	2 664	5 199	3 453	5 461	3 972	4 555	4 149	4 283	3 137	4 392	4 296	4 750	5 674
RM Feira de Santana	3 943	194	303	210	319	249	368	297	260	184	343	302	274	633
Núcleo Metropolitano	3 280	163	235	173	267	194	283	230	213	162	301	267	229	563
Área de Expansão Metropolitana	663	31	68	37	52	55	85	67	47	22	42	35	45	70
RM Salvador	16 382	608	1 464	808	1 609	1 127	1 502	1 090	1 142	1 047	1 380	1 421	1 574	1 610
Salvador	12 203	481	1 210	669	1 275	886	1 078	784	846	692	967	1 047	1 095	1 173
Sudeste	500 237	5 363	37 263	29 900	40 505	34 035	41 969	37 407	38 976	31 694	50 805	46 812	50 168	55 335
Minas Gerais	116 228	349	8 874	7 087	8 197	8 030	9 850	8 981	10 739	6 930	12 686	11 242	10 682	12 576
RM Belo Horizonte	35 373	69	2 407	1 986	2 920	2 479	2 960	2 715	3 039	2 774	3 917	3 693	3 286	3 123
Núcleo Metropolitano	32 137	64	2 191	1 789	2 648	2 215	2 684	2 485	2 741	2 548	3 560	3 356	3 000	2 851
Belo Horizonte	15 501	56	1 091	863	1 274	1 092	1 360	1 229	1 372	1 266	1 666	1 616	1 397	1 219
Colar Metropolitano	3 236	5	216	197	272	264	276	230	298	226	357	337	286	272
RM Vale do Aço	5 777	30	462	334	428	372	458	490	585	262	735	583	477	561
Núcleo Metropolitano	3 967	23	313	219	306	267	298	366	366	200	499	382	344	384
Colar Metropolitano	1 810	7	149	115	122	105	160	124	219	62	236	201	133	177
Espírito Santo	25 251	68	1 873	1 492	2 013	1 724	2 562	1 982	2 046	1 847	2 372	2 259	2 407	2 606
RM Grande Vitória	11 908	4	904	683	1 007	783	1 414	897	915	916	962	1 001	1 133	1 289
Vitória	2 721	-	214	176	263	179	211	212	214	216	269	270	225	272
Rio de Janeiro	87 442	1 879	6 485	4 722	7 158	5 584	7 470	6 697	6 773	6 506	8 160	8 195	8 985	8 828
RM Rio de Janeiro	62 635	1 525	4 660	3 333	5 055	3 985	5 365	4 776	4 714	4 743	5 773	5 933	6 484	6 289
Rio de Janeiro	29 726	908	2 058	1 598	2 326	1 922	2 631	2 287	2 222	2 279	2 823	2 927	2 976	2 769
São Paulo	271 316	3 067	20 031	16 599	23 137	18 697	22 087	19 747	19 418	16 411	27 587	25 116	28 094	31 325
RM Baixada Santista	10 081	69	654	550	817	753	996	760	777	617	946	908	1 083	1 151
RM Campinas	19 723	234	1 362	1 139	1 610	1 362	1 521	1 440	1 395	1 220	2 050	2 077	2 209	2 104
RM São Paulo	124 395	1 438	9 496	7 606	11 234	8 200	9 794	9 132	9 031	7 562	12 470	11 335	12 728	14 369

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
São Paulo														
São Paulo	65 044	810	4 848	3 928	5 707	4 362	5 189	4 921	4 720	3 842	6 688	5 968	6 701	7 360
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	16 013	233	1 174	999	1 323	1 071	1 311	1 244	1 098	1 054	1 590	1 514	1 721	1 681
Sub-região 1	6 942	171	507	440	573	464	525	522	460	443	722	681	754	680
Sub-região 2	3 920	30	279	243	322	275	336	295	259	257	381	364	428	451
Sub-região 3	2 192	9	168	137	170	160	187	158	146	138	214	213	240	252
Sub-região 4	847	11	83	56	57	56	68	80	63	55	94	63	82	79
Sub-região 5	2 112	12	137	123	201	116	195	189	170	161	179	193	217	219
Sul	130 090	1 739	9 595	8 778	10 391	8 966	12 055	9 775	8 694	7 970	11 809	11 643	13 154	15 517
Paraná														
RM Curitiba	18 877	359	1 430	1 231	1 562	1 279	1 368	1 510	1 200	1 217	1 718	1 721	2 089	2 191
Curitiba	10 351	184	824	679	855	684	706	863	650	636	960	950	1 230	1 128
RM Londrina	5 881	239	422	328	388	395	459	362	372	321	588	527	732	748
RM Maringá	4 896	261	357	314	379	330	287	439	301	259	457	398	488	626
RM Umuarama	1 666	6	133	136	96	133	113	177	88	100	164	146	131	243
Santa Catarina														
RM Alto Vale do Itajaí	1 327	-	61	70	85	119	148	166	113	59	128	116	113	149
Núcleo Metropolitano	634	-	34	33	42	54	56	105	29	37	73	65	49	57
Área de Expansão Metropolitana	693	-	27	37	43	65	92	61	84	22	55	51	64	92
RM Carbonífera	3 207	2	187	193	270	221	328	357	209	235	286	303	337	279
Núcleo Metropolitano	2 095	-	129	110	187	143	229	229	143	138	175	192	240	180
Área de Expansão Metropolitana	1 112	2	58	83	83	78	99	128	66	97	111	111	97	99
RM Chapecó	1 667	3	147	134	144	129	164	98	138	98	129	129	190	164
Núcleo Metropolitano	1 367	3	108	101	126	110	132	84	120	81	99	105	167	131
Área de Expansão Metropolitana	300	-	39	33	18	19	32	14	18	17	30	24	23	33
RM Contestado	1 818	4	141	155	199	135	141	163	79	101	162	156	146	235
RM Extremo Oeste	1 094	-	98	80	95	98	120	63	76	54	84	82	110	134
Núcleo Metropolitano	640	-	66	42	61	42	79	40	35	34	53	56	62	70
Área de Expansão Metropolitana	454	-	32	38	34	56	41	23	41	20	31	26	48	64
RM Florianópolis	4 575	24	239	273	359	366	654	327	334	295	368	471	434	430
Núcleo Metropolitano	3 981	23	214	241	323	283	568	272	296	264	319	415	381	381
Florianópolis	2 086	22	116	115	165	156	273	148	146	148	163	228	209	196
Área de Expansão Metropolitana	594	1	25	32	36	83	86	55	38	31	49	56	53	49
RM Foz do Rio Itajaí	3 045	3	176	222	289	258	251	273	293	253	284	207	280	256
Núcleo Metropolitano	2 563	-	149	194	233	216	204	238	245	220	247	160	234	223
Área de Expansão Metropolitana	482	3	27	28	56	42	47	35	48	33	37	47	46	33
RM Lages	1 116	-	82	79	116	81	84	68	70	75	99	99	114	149
Núcleo Metropolitano	559	-	45	47	55	40	38	32	27	34	56	58	57	70
Área de Expansão Metropolitana	557	-	37	32	61	41	46	36	43	41	43	41	57	79
RM Norte/Nordeste Catarinense	6 891	11	342	397	514	487	735	467	490	538	652	741	767	750
Núcleo Metropolitano	3 505	1	145	205	301	246	325	263	252	298	332	377	386	374
Área de Expansão Metropolitana	3 386	10	197	192	213	241	410	204	238	240	320	364	381	376
RM Tubarão	1 883	1	80	103	128	124	224	259	120	91	169	230	179	175
Núcleo Metropolitano	772	-	26	40	54	39	67	129	44	34	63	130	73	73
Área de Expansão Metropolitana	1 111	1	54	63	74	85	157	130	76	57	106	100	106	102

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Santa Catarina														
RM Vale do Itajaí	3 747	-	178	192	345	257	625	226	233	261	346	338	389	357
Núcleo Metropolitano	2 686	-	145	123	237	171	533	159	154	177	242	227	268	250
Área de Expansão Metropolitana	1 061	-	33	69	108	86	92	67	79	84	104	111	121	107
Rio Grande do Sul	40 564	110	3 375	3 024	3 629	2 731	3 658	2 885	2 841	2 375	3 583	3 593	4 072	4 688
RM Porto Alegre	15 726	32	1 199	1 036	1 404	1 082	1 379	1 121	1 077	983	1 395	1 461	1 667	1 890
Porto Alegre	5 523	-	395	321	491	385	485	380	362	343	505	573	643	640
Centro-Oeste	88 402	1 608	5 713	5 402	6 696	5 971	7 511	8 096	8 067	6 200	8 354	7 422	7 773	9 508
Mato Grosso do Sul	14 201	981	956	882	1 060	929	1 199	1 051	1 038	1 166	1 222	1 094	1 111	1 512
Campo Grande	6 782	956	400	392	488	393	586	547	492	541	564	527	452	444
Mato Grosso	14 316	90	876	797	842	1 001	1 154	1 307	1 483	920	1 403	1 172	1 477	1 780
RM Vale do Rio Cuiabá	4 474	11	214	210	230	362	387	382	422	315	509	353	563	502
Núcleo Metropolitano	4 116	10	191	172	187	342	363	362	387	303	485	332	542	426
Cuiabá	2 700	9	99	93	96	258	266	269	271	194	337	214	366	214
Entorno Metropolitano	358	1	23	38	43	20	24	20	35	12	24	21	21	76
Goiás	41 564	128	2 724	2 574	3 426	2 791	3 708	4 150	3 927	2 539	3 841	3 465	3 627	4 625
RM Goiânia	17 838	14	1 289	1 008	1 793	1 204	1 336	1 612	1 658	1 146	1 640	1 481	1 584	2 071
Goiânia	12 245	3	887	686	1 337	817	865	1 047	1 130	797	1 198	990	1 071	1 417
Distrito Federal	18 321	409	1 157	1 149	1 368	1 250	1 450	1 588	1 619	1 575	1 888	1 691	1 558	1 591
RIDE da Grande Teresina	5 682	51	610	306	470	381	362	477	505	303	649	378	442	748
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 361	130	268	161	466	226	311	228	240	218	248	214	246	405
RIDE do Distrito Federal e Entorno	23 756	444	1 450	1 502	1 830	1 639	1 892	2 167	2 066	1 942	2 370	2 215	2 053	2 156

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2012.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2011			2011			2012		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Brasil (3)	1 165 751	9 275	4 696	4 571	4 577	2 530	2 042	1 151 345	654 628	496 578
Norte	65 885	1 351	790	561	583	352	231	63 860	39 285	24 558
Rondônia	7 658	28	23	5	21	14	7	7 605	4 852	2 753
Porto Velho	2 154	4	2	2	2	2	-	2 148	1 347	80
Acre	3 282	31	19	12	14	6	8	3 237	2 004	1 232
Rio Branco	1 744	5	3	2	3	1	2	1 736	1 055	680
Amazonas	13 784	196	108	88	112	68	44	13 476	8 109	5 366
RM Manaus	10 028	49	23	26	40	25	15	9 939	5 952	3 986
Manaus	9 103	18	10	8	10	7	3	9 075	5 394	3 680
Roraima	1 643	12	9	3	3	-	3	1 628	1 014	614
RM Capital	1 270	5	4	1	1	-	1	1 264	765	499
Boa Vista	1 229	5	4	1	-	-	-	1 224	739	485
RM Central	64	2	2	-	1	-	1	61	42	19
RM Sul do Estado	65	1	1	-	-	-	-	64	43	21
Pará	30 455	855	518	337	348	216	132	29 172	17 886	11 273
RM Belém	12 656	72	42	30	39	23	16	12 473	7 053	5 410
Belém	8 894	29	18	11	16	10	6	8 801	4 875	3 919
RM Santarém	1 288	27	12	15	10	8	2	1 251	764	487
Amapá	2 583	46	38	8	37	23	14	2 500	1 575	924
RM Macapá	2 057	30	25	5	25	16	9	2 002	1 238	763
Macapá	1 652	12	11	1	13	8	5	1 627	1 013	613
Tocantins	6 480	183	75	108	48	25	23	6 242	3 845	2 396
Palmas	784	8	4	4	2	2	-	770	445	325
Nordeste	296 062	5 623	2 692	2 930	2 551	1 374	1 175	287 817	167 731	120 038
Maranhão	25 569	1 757	862	895	493	303	190	23 318	15 018	8 296
RM Grande São Luís	7 408	54	33	21	24	15	9	7 330	4 544	2 784
São Luís	6 605	39	24	15	15	8	7	6 551	4 061	2 488
RM Sudoeste Maranhense	1 886	77	36	41	13	10	3	1 796	1 080	716
Piauí	16 660	643	289	354	240	105	135	15 775	9 399	6 376
Teresina	5 503	222	99	123	99	46	53	5 182	3 061	2 121
Ceará	47 740	656	353	303	306	201	105	46 771	27 399	19 370
RM Cariri	3 378	41	18	23	8	6	2	3 329	1 810	1 519
RM Fortaleza	20 472	169	112	57	72	50	22	20 229	11 913	8 315
Fortaleza	15 162	75	48	27	24	21	3	15 062	8 696	6 365
Rio Grande do Norte	17 461	318	127	191	174	93	81	16 966	9 951	7 014
RM Natal	7 150	130	47	83	74	38	36	6 945	4 044	2 901
Natal	4 557	77	22	55	50	26	24	4 430	2 509	1 921
Paraíba	24 842	108	56	52	59	31	28	24 663	13 696	10 964
RM Barra de Santa Rosa	589	-	-	-	-	-	-	589	305	284
RM Cajazeiras	1 050	15	8	7	5	3	2	1 030	538	492
RM Campina Grande	4 263	5	3	2	5	2	3	4 251	2 278	1 973
RM Esperança	937	1	-	1	1	-	1	935	519	416
RM Guarabira	1 193	3	-	3	-	-	-	1 190	668	522

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2011			2011			2012		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Paraíba										
RM João Pessoa	7 567	12	8	4	10	5	5	7 538	4 268	3 269
João Pessoa	4 627	3	3	-	4	3	1	4 615	2 558	2 057
RM Patos	1 471	17	8	9	7	7	-	1 447	819	628
RM Vale do Piancó	888	4	1	3	6	2	4	878	501	377
Pernambuco	55 720	229	115	114	93	52	40	55 374	30 698	24 656
RM Recife	23 299	9	4	5	5	3	2	23 270	12 436	10 823
Recife	10 532	6	3	3	3	2	1	10 513	5 398	5 105
Alagoas	17 379	352	167	185	230	118	112	16 795	10 022	6 773
RM Agreste	2 815	41	16	25	28	10	18	2 746	1 626	1 120
RM Caetés	1 033	15	10	5	17	8	9	1 001	599	402
RM Maceió	6 658	128	60	68	96	47	49	6 433	3 816	2 617
Maceió	5 438	101	46	55	81	37	44	5 255	3 057	2 198
RM Palmeira dos Índios	1 047	48	21	27	24	12	12	975	554	421
RM Sertão	762	12	6	6	2	2	-	748	452	296
RM Vale do Paraíba	899	16	8	8	12	9	3	871	503	368
RM Zona da Mata	1 734	48	25	23	30	15	15	1 656	1 032	624
Sergipe	11 298	199	95	104	140	70	70	10 959	6 348	4 611
RM Aracaju	4 553	64	29	35	45	22	23	4 444	2 513	1 931
Aracaju	3 387	47	19	28	28	11	17	3 312	1 828	1 484
Bahia	79 393	1 361	628	732	816	401	414	77 196	45 200	31 978
RM Feira de Santana	5 036	58	31	27	50	20	30	4 925	2 907	2 016
Núcleo Metropolitano	3 970	48	26	22	39	17	22	3 881	2 303	1 577
Área de Expansão Metropolitana	1 066	10	5	5	11	3	8	1 044	604	439
RM Salvador	21 211	44	28	16	52	23	29	21 109	12 024	9 081
Salvador	16 217	26	17	9	34	16	18	16 155	8 924	7 228
Sudeste	542 764	1 040	557	477	717	410	306	540 742	298 911	241 785
Minas Gerais	126 078	532	254	276	288	160	128	124 997	70 642	54 345
RM Belo Horizonte	31 618	11	5	6	14	11	3	31 347	17 504	13 841
Núcleo Metropolitano	28 153	8	3	5	14	11	3	27 892	15 582	12 308
Belo Horizonte	14 967	4	3	1	2	2	-	14 806	7 894	6 912
Colar Metropolitano	3 465	3	2	1	-	-	-	3 455	1 922	1 533
RM Vale do Aço	4 349	4	3	1	7	3	4	4 338	2 438	1 899
Núcleo Metropolitano	2 499	-	-	-	2	-	2	2 497	1 392	1 105
Colar Metropolitano	1 850	4	3	1	5	3	2	1 841	1 046	794
Espírito Santo	21 759	117	80	34	74	49	25	21 566	12 803	8 755
RM Grande Vitória	10 022	27	24	3	15	9	6	9 979	5 839	4 139
Vitória	1 949	7	6	1	1	-	1	1 941	1 084	857
Rio de Janeiro	125 097	138	71	67	114	65	49	124 845	65 877	58 957
RM Rio de Janeiro	94 199	42	24	18	21	15	6	94 136	48 735	45 394
Rio de Janeiro	53 353	25	15	10	13	8	5	53 315	26 597	26 714
São Paulo	269 830	253	152	100	241	136	104	269 334	149 589	119 728
RM Baixada Santista	12 884	2	1	1	7	4	3	12 875	6 982	5 893
RM Campinas	16 648	9	8	-	6	5	1	16 633	9 375	7 255

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2011			2011			2012		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
São Paulo										
RM São Paulo	118 308	73	47	26	70	34	36	118 165	64 527	53 635
São Paulo	70 371	14	10	4	17	11	6	70 340	37 338	33 002
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	14 188	10	8	2	8	6	2	14 170	8 086	6 084
Sub-região 1	5 564	1	1	-	2	2	-	5 561	3 167	2 394
Sub-região 2	3 675	-	-	-	-	-	-	3 675	2 116	1 559
Sub-região 3	2 516	4	3	1	-	-	-	2 512	1 393	1 119
Sub-região 4	869	5	4	1	2	-	2	862	476	386
Sub-região 5	1 564	-	-	-	4	4	-	1 560	934	626
Sul	184 178	666	310	355	541	285	254	182 899	102 711	80 166
Paraná	68 324	231	124	107	196	108	88	67 839	39 488	28 335
RM Curitiba	18 826	47	24	23	50	33	17	18 725	10 639	8 083
Curitiba	10 083	23	13	10	33	22	11	10 025	5 443	4 580
RM Londrina	5 971	8	4	4	8	4	4	5 955	3 465	2 489
RM Maringá	4 561	6	2	4	7	4	3	4 528	2 572	1 955
RM Umuarama	2 172	3	3	-	6	1	5	2 162	1 291	871
Santa Catarina	35 795	252	116	135	190	88	100	35 352	20 033	15 318
RM Alto Vale do Itajaí	1 731	6	2	4	5	2	3	1 720	952	768
Núcleo Metropolitano	733	1	-	1	2	1	1	730	395	335
Área de Expansão Metropolitana	998	5	2	3	3	1	2	990	557	433
RM Carbonífera	3 255	35	17	18	23	9	14	3 197	1 860	1 337
Núcleo Metropolitano	1 949	24	13	11	8	4	4	1 917	1 088	829
Área de Expansão Metropolitana	1 306	11	4	7	15	5	10	1 280	772	508
RM Chapecó	2 341	2	1	1	10	2	8	2 329	1 326	1 003
Núcleo Metropolitano	1 829	2	1	1	6	2	4	1 821	1 035	786
Área de Expansão Metropolitana	512	-	-	-	4	-	4	508	291	217
RM Contestado	2 943	27	12	15	16	10	6	2 900	1 599	1 301
RM Extremo Oeste	1 936	7	4	3	6	3	3	1 923	1 093	830
Núcleo Metropolitano	1 063	4	2	2	4	2	2	1 055	583	472
Área de Expansão Metropolitana	873	3	2	1	2	1	1	868	510	358
RM Florianópolis	5 210	31	19	12	31	14	17	5 148	2 921	2 227
Núcleo Metropolitano	4 365	23	15	8	21	11	10	4 321	2 428	1 893
Florianópolis	2 037	7	5	2	9	5	4	2 021	1 082	939
Área de Expansão Metropolitana	845	8	4	4	10	3	7	827	493	334
RM Foz do Rio Itajaí	3 059	37	20	16	22	9	11	3 000	1 738	1 262
Núcleo Metropolitano	2 545	29	15	13	19	9	8	2 497	1 427	1 070
Área de Expansão Metropolitana	514	8	5	3	3	-	3	503	311	192
RM Lages	2 419	27	9	18	23	9	14	2 369	1 283	1 086
Núcleo Metropolitano	1 151	10	2	8	12	3	9	1 129	591	538
Área de Expansão Metropolitana	1 268	17	7	10	11	6	5	1 240	692	548
RM Norte/Nordeste Catarinense	6 707	32	17	15	25	16	9	6 649	3 778	2 871
Núcleo Metropolitano	2 716	17	10	7	7	4	3	2 692	1 519	1 173
Área de Expansão Metropolitana	3 991	15	7	8	18	12	6	3 957	2 259	1 698
RM Tubarão	2 423	28	10	18	19	10	9	2 376	1 374	1 001
Núcleo Metropolitano	905	13	7	6	9	5	4	883	513	370
Área de Expansão Metropolitana	1 518	15	3	12	10	5	5	1 493	861	631

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2011			2011			2012		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
RM Vale do Itajaí	3 737	20	5	15	10	4	6	3 707	2 086	1 621
Núcleo Metropolitano	2 640	15	2	13	8	3	5	2 617	1 471	1 146
Área de Expansão Metropolitana	1 097	5	3	2	2	1	1	1 090	615	475
Rio Grande do Sul	80 059	183	70	113	155	89	66	79 708	43 190	36 513
RM Porto Alegre	29 056	28	15	13	26	18	8	29 001	15 382	13 616
Porto Alegre	11 156	3	2	1	1	1	-	11 152	5 621	5 529
Centro-Oeste	76 807	583	338	245	181	107	74	75 988	45 965	30 017
Mato Grosso do Sul	14 457	70	38	32	41	29	12	14 345	8 665	5 680
Campo Grande	4 599	4	3	1	3	2	1	4 592	2 613	1 979
Mato Grosso	15 553	212	128	84	61	34	27	15 280	9 726	5 553
RM Vale do Rio Cuiabá	5 602	56	32	24	7	4	3	5 539	3 343	2 196
Núcleo Metropolitano	4 998	39	18	21	3	2	1	4 956	2 969	1 987
Cuiabá	3 294	6	3	3	2	1	1	3 286	1 920	1 366
Entorno Metropolitano	604	17	14	3	4	2	2	583	374	209
Goiás	35 604	263	144	119	77	43	34	35 251	21 172	14 074
RM Goiânia	12 764	61	36	25	23	11	12	12 677	7 389	5 287
Goiânia	7 902	23	12	11	8	3	5	7 869	4 479	3 389
Distrito Federal	11 193	38	28	10	2	1	1	11 112	6 402	4 710
RIDE da Grande Teresina	6 893	292	132	160	126	65	61	6 475	3 823	2 652
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 219	95	48	47	35	12	22	3 087	1 829	1 256
RIDE do Distrito Federal e Entorno	16 806	51	36	15	5	3	2	16 706	9 946	6 760
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	55	12	9	3	4	2	2	39	25	14
Estrangeiro	284	3	2	1	1	1	-	280	198	82
Ignorado	6 408	457	301	133	144	101	40	5 589	4 021	1 465

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2012.

(1) Inclusive sem declaração do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consen- sual	Não consensual											Sem decla- ração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Brasil	1 719	743	976	397	100	297	576	183	393	3	1	2	-	-
Norte	44	31	13	1	-	1	12	1	11	-	-	-	-	-
Rondônia	4	3	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Velho	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Manaus	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Manaus	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sul do Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	7	3	4	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-
RM Belém	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Santarém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	30	23	7	-	-	-	7	1	6	-	-	-	-	-
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	137	38	99	45	16	29	53	17	36	1	-	1	-	-
Maranhão	4	3	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-
RM Grande São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sudoeste Maranhense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	29	12	17	5	1	4	12	5	7	-	-	-	-	-
Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	46	11	35	21	9	12	14	5	9	-	-	-	-	-
RM Cariri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
RM Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Paraíba	9	2	7	-	-	-	7	1	6	-	-	-	-	-
RM Barra de Santa Rosa	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Cajazeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Campina Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Esperança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Guarabira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM João Pessoa	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Patos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Piancó	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	34	6	28	16	4	12	12	4	8	-	-	-	-	-
RM Agreste	7	1	6	2	-	2	4	3	1	-	-	-	-	-
RM Caetés	10	2	8	6	3	3	2	-	2	-	-	-	-	-
RM Maceió	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Palmeira dos Índios	5	1	4	1	-	1	3	1	2	-	-	-	-	-
RM Sertão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Paraíba	10	2	8	6	1	5	2	-	2	-	-	-	-	-
RM Zona da Mata	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	13	3	10	3	2	1	7	1	6	-	-	-	-	-
RM Aracaju	6	3	3	1	1	-	2	1	1	-	-	-	-	-
Aracaju	4	2	2	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Feira de Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	815	312	503	208	56	152	294	100	194	1	1	-	-	-
Minas Gerais	250	53	197	36	5	31	161	64	97	-	-	-	-	-
RM Belo Horizonte	156	23	133	10	2	8	123	57	66	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	153	21	132	9	2	7	123	57	66	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	6	2	4	3	1	2	1	-	1	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	3	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Aço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem decla- ração
		Consen- sual	Não consensual											
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ção	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Espírito Santo	77	32	45	22	8	14	23	11	12	-	-	-	-	-
RM Grande Vitória	25	11	14	5	2	3	9	6	3	-	-	-	-	-
Vitória	4	3	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	83	60	23	8	2	6	15	4	11	-	-	-	-	-
RM Rio de Janeiro	33	26	7	3	1	2	4	1	3	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	10	9	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
São Paulo	405	167	238	142	41	101	95	21	74	1	1	-	-	-
RM Baixada Santista	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Campinas	17	7	10	7	2	5	2	-	2	1	1	-	-	-
RM São Paulo	144	64	80	39	10	29	41	11	30	-	-	-	-	-
São Paulo	54	28	26	11	5	6	15	7	8	-	-	-	-	-
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	33	15	18	8	4	4	10	2	8	-	-	-	-	-
Sub-região 1	11	5	6	3	2	1	3	-	3	-	-	-	-	-
Sub-região 2	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-região 3	9	2	7	5	2	3	2	1	1	-	-	-	-	-
Sub-região 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-região 5	10	5	5	-	-	-	5	1	4	-	-	-	-	-
Sul	445	197	248	114	21	93	134	48	86	-	-	-	-	-
Paraná	166	70	96	44	7	37	52	23	29	-	-	-	-	-
RM Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Maringá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Umuarama	4	-	4	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	191	81	110	67	13	54	43	13	30	-	-	-	-	-
RM Alto Vale do Itajaí	19	7	12	6	2	4	6	4	2	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	14	6	8	5	1	4	3	2	1	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	5	1	4	1	1	-	3	2	1	-	-	-	-	-
RM Carbonífera	8	3	5	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	2	-	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	6	3	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Chapecó	10	6	4	1	-	1	3	1	2	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	7	3	4	1	-	1	3	1	2	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Contestado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Extremo Oeste	33	22	11	9	5	4	2	-	2	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	17	8	9	9	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	16	14	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-
RM Florianópolis	35	11	24	13	3	10	11	5	6	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	35	11	24	13	3	10	11	5	6	-	-	-	-	-
Florianópolis	26	10	16	11	3	8	5	2	3	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Foz do Rio Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Lages	5	1	4	3	-	3	1	-	1	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	4	1	3	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Norte/Nordeste Catarinense	51	17	34	27	1	26	7	2	5	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	3	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	48	15	33	26	1	25	7	2	5	-	-	-	-	-
RM Tubarão	16	5	11	5	2	3	6	1	5	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	15	5	10	5	2	3	5	1	4	-	-	-	-	-
RM Vale do Itajaí	14	9	5	1	-	1	4	-	4	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	14	9	5	1	-	1	4	-	4	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	88	46	42	3	1	2	39	12	27	-	-	-	-	-
RM Porto Alegre	9	1	8	1	1	-	7	3	4	-	-	-	-	-
Porto Alegre	4	1	3	1	1	-	2	1	1	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	278	165	113	29	7	22	83	17	66	1	-	1	-	-
Mato Grosso do Sul	89	67	22	10	4	6	12	3	9	-	-	-	-	-
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	93	58	35	9	1	8	25	3	22	1	-	1	-	-
RM Vale do Rio Cuiabá	29	23	6	2	1	1	4	-	4	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	28	23	5	1	-	1	4	-	4	-	-	-	-	-
Cuiabá	26	21	5	1	-	1	4	-	4	-	-	-	-	-
Entorno Metropolitano	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	96	40	56	10	2	8	46	11	35	-	-	-	-	-
RM Goiânia	55	23	32	1	-	1	31	9	22	-	-	-	-	-
Goiânia	55	23	32	1	-	1	31	9	22	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE da Grande Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE do Distrito Federal e Entorno	16	5	11	2	-	2	9	1	8	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2012.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940(1)	01.07.1950(1)	01.09.1960(2)	01.09.1970(2)	01.09.1980(2)	01.09.1991(3)	01.08.2000(3)	01.08.2010(3)
Brasil	4,85	6,11	8,34	11,10	14,23	17,26	19,92	22,43
Norte	0,42	0,53	0,76	1,09	1,76	2,66	3,35	4,12
Rondônia	...	0,16	0,30	0,49	2,12	4,76	5,80	6,58
Acre	0,52	0,75	1,05	1,43	2,01	2,74	3,65	4,47
Amazonas	0,28	0,33	0,46	0,61	0,92	1,34	1,79	2,23
Roraima	...	0,08	0,13	0,19	0,37	0,96	1,45	2,01
Pará	0,76	0,90	1,24	1,76	2,81	4,15	4,96	6,07
Amapá	...	0,26	0,48	0,82	1,26	2,02	3,33	4,69
Tocantins	0,60	0,74	1,18	1,94	2,66	3,32	4,17	4,98
Nordeste	9,31	11,59	14,43	18,45	22,79	27,33	30,69	34,15
Maranhão	3,72	4,77	7,51	9,15	12,34	14,85	17,00	19,81
Piauí	3,25	4,16	5,03	6,90	8,71	10,27	11,31	12,40
Ceará	14,35	18,50	22,91	30,83	36,93	43,67	50,91	56,76
Rio Grande do Norte	14,47	18,24	21,80	30,36	36,42	45,48	52,22	59,99
Paraíba	25,24	30,41	35,82	43,40	49,88	56,81	61,05	66,70
Pernambuco	27,28	34,47	42,00	53,32	63,38	72,29	80,30	89,63
Alagoas	34,20	39,30	45,69	57,74	72,32	90,34	101,34	112,33
Sergipe	24,69	29,34	34,62	41,49	52,67	67,93	81,13	94,35
Bahia	6,94	8,57	10,62	13,44	17,01	21,01	23,16	24,82
Sudeste	19,84	24,39	33,60	43,62	56,87	67,77	78,20	86,92
Minas Gerais	11,53	13,27	16,98	19,85	23,27	26,82	30,46	33,41
Espírito Santo	17,16	20,79	30,80	35,13	44,82	56,43	67,20	76,25
Rio de Janeiro	82,47	106,73	153,20	208,01	262,34	291,88	328,03	365,23
São Paulo	28,93	36,81	52,28	72,36	102,25	127,11	148,96	166,25
Sul	10,18	13,92	20,64	28,95	33,63	38,38	43,54	48,58
Paraná	6,20	10,62	21,56	35,11	38,89	42,37	47,96	52,40
Santa Catarina	12,37	16,38	22,53	30,75	38,70	47,63	56,14	65,29
Rio Grande do Sul	12,35	15,49	19,34	23,98	28,19	32,43	36,14	39,79
Centro-Oeste	0,68	0,95	1,67	2,88	4,36	5,86	7,23	8,75
Mato Grosso do Sul	0,67	0,87	1,62	2,83	3,92	4,98	5,81	6,86
Mato Grosso	0,21	0,24	0,37	0,68	1,29	2,24	2,77	3,36
Goiás	1,94	2,97	4,78	7,23	9,49	11,80	14,69	17,65
Distrito Federal	...	...	24,43	94,11	207,40	275,50	352,16	444,07

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

(1) População presente. (2) População recenseada. (3) População residente.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (‰)	Taxas brutas de mortalidade (‰)	Taxa líquida de migração anual (‰)	Taxa de crescimento anual (‰)
2000	173 448 346	20,86	6,67	0,00	1,31
2005	185 150 806	18,15	6,20	0,00	1,16
2007	189 462 755	17,18	6,10	0,00	1,14
2008	191 532 439	16,72	6,07	0,00	1,09
2009	193 543 969	16,29	6,05	0,00	1,05
2010	195 497 797	15,88	6,03	0,00	1,01
2011	197 397 018	15,50	6,02	0,02	0,97
2012	199 242 462	15,13	6,03	0,02	0,93
2013	201 032 714	14,79	6,04	0,02	0,90
2014	202 768 562	14,47	6,06	0,02	0,86
2015	204 450 649	14,16	6,08	0,02	0,83
2016	206 081 432	13,87	6,11	0,04	0,80
2017	207 660 929	13,59	6,15	0,04	0,77
2018	209 186 802	13,33	6,20	0,04	0,73
2019	210 659 013	13,08	6,25	0,04	0,70
2020	212 077 375	12,84	6,31	0,04	0,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (‰ nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
2000	69,83	66,01	73,92	29,02	32,84	25,00	2,39
2005	71,99	68,25	75,90	22,18	24,52	19,72	2,09
2008	73,15	69,46	76,95	18,99	20,79	17,09	1,95
2009	73,51	69,84	77,29	18,07	19,73	16,32	1,91
2010	73,86	70,21	77,60	17,22	18,76	15,59	1,87
2011	74,20	70,57	77,91	16,43	17,86	14,92	1,83
2012	74,52	70,91	78,22	15,69	17,03	14,29	1,80
2013	74,84	71,25	78,51	15,02	16,27	13,70	1,77
2014	75,14	71,57	78,78	14,40	15,58	13,16	1,74
2015	75,44	71,88	79,05	13,82	14,93	12,65	1,72
2016	75,72	72,18	79,31	13,29	14,35	12,19	1,69
2017	75,99	72,46	79,56	12,81	13,80	11,75	1,67
2018	76,25	72,74	79,80	12,35	13,31	11,35	1,65
2019	76,50	73,00	80,03	11,94	12,85	10,98	1,63
2020	76,74	73,26	80,25	11,56	12,43	10,64	1,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2012

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)	Pessoas residentes em domicílios particulares (1 000 pessoas) (1)					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	65 894	196 286	65 894	42 177	73 020	14 346	849
Sexo							
Homens	40 802	127 140	40 802	34 050	45 194	6 622	473
Mulheres	25 093	69 147	25 093	8 127	27 827	7 724	376
Grupos de idade							
10 a 17 anos	213	491	213	94	96	83	5
18 ou 19 anos	506	1 190	506	269	285	120	9
20 a 24 anos	3 032	7 945	3 032	1 908	2 368	586	51
25 a 29 anos	5 379	15 583	5 379	3 797	5 548	788	71
30 a 34 anos	7 046	22 928	7 046	5 240	9 641	932	70
35 a 39 anos	7 070	24 429	7 070	5 181	11 182	930	67
40 a 44 anos	7 156	24 606	7 156	5 004	11 264	1 094	88
45 a 49 anos	7 159	23 425	7 159	4 885	9 935	1 348	98
50 a 54 anos	6 615	20 343	6 615	4 271	7 810	1 546	101
55 a 59 anos	5 700	16 354	5 700	3 501	5 354	1 728	71
60 anos ou mais	16 018	38 990	16 018	8 027	9 537	5 192	216
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 130	23 887	8 130	4 477	8 458	2 717	105
1 a 3 anos	7 068	21 633	7 068	4 372	8 240	1 877	76
4 a 7 anos	16 057	49 360	16 057	10 459	19 168	3 461	216
8 a 10 anos	9 803	30 176	9 803	6 596	11 825	1 829	124
11 a 14 anos	18 177	53 402	18 177	12 122	19 478	3 387	237
15 anos ou mais	6 581	17 571	6 581	4 108	5 737	1 054	90
Não determinados	78	258	78	43	115	21	1
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	47 214	146 415	47 214	33 330	56 959	8 331	580
Ocupadas	45 530	141 255	45 530	32 380	54 820	7 963	563
Não economicamente ativas	18 681	49 871	18 681	8 846	16 061	6 014	269
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	3 938	13 493	3 938	2 364	6 212	932	46
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	13 861	39 864	13 861	7 733	14 355	3 744	171
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19 420	58 270	19 420	12 093	22 179	4 340	238
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 905	23 166	7 905	5 455	8 254	1 448	104
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7 367	21 611	7 367	5 307	7 692	1 152	94
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 084	11 663	4 084	2 883	4 025	617	55
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 513	4 239	1 513	1 099	1 428	186	13
Mais de 20 salários mínimos	577	1 596	577	425	516	70	9
Sem rendimento (2)	5 584	17 543	5 584	3 780	6 559	1 529	90
Sem declaração	1 645	4 840	1 645	1 037	1 802	328	28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Exclusivo as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que recebiam somente em benefício.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2012

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	65 894	56 659	9 236	2 557	2 751	1 390
Até 1 salário mínimo	8 870	6 355	2 516	471	494	414
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 200	12 180	3 020	976	977	972
Mais de 2 a 3 salários mínimos	11 240	9 700	1 539	1 554	1 558	1 532
Mais de 3 a 5 salários mínimos	12 998	11 851	1 146	2 413	2 417	2 372
Mais de 5 a 10 salários mínimos	9 123	8 624	499	4 291	4 299	4 163
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 255	3 166	88	8 469	8 473	8 338
Mais de 20 salários mínimos	1 250	1 225	25	21 911	21 765	29 203
Sem rendimento (2)	1 402	1 182	220	-	-	-
Sem declaração	2 556	2 374	182	-	-	-
Norte	4 962	3 809	1 153	1 935	2 151	1 238
Até 1 salário mínimo	902	570	332	464	482	433
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 390	986	404	950	955	937
Mais de 2 a 3 salários mínimos	861	682	179	1 545	1 548	1 534
Mais de 3 a 5 salários mínimos	824	693	131	2 399	2 409	2 343
Mais de 5 a 10 salários mínimos	494	442	51	4 232	4 242	4 148
Mais de 10 a 20 salários mínimos	144	137	7	8 481	8 499	8 151
Mais de 20 salários mínimos	47	45	2	20 163	20 237	18 331
Sem rendimento (2)	149	116	32	-	-	-
Sem declaração	151	137	14	-	-	-
Nordeste	17 445	13 115	4 330	1 717	1 965	974
Até 1 salário mínimo	4 426	2 783	1 642	430	454	389
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 403	3 913	1 490	956	957	955
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 920	2 292	628	1 534	1 539	1 518
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 072	1 787	285	2 374	2 381	2 329
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 176	1 099	77	4 256	4 271	4 049
Mais de 10 a 20 salários mínimos	421	414	8	8 510	8 525	7 704
Mais de 20 salários mínimos	178	175	3	23 361	23 300	26 476
Sem rendimento (2)	420	302	118	-	-	-
Sem declaração	429	351	79	-	-	-
Sudeste	28 593	26 769	1 824	2 968	3 052	1 781
Até 1 salário mínimo	2 339	2 031	309	526	534	474
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 460	4 883	578	989	988	993
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 891	4 538	353	1 562	1 563	1 542
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 509	6 188	321	2 423	2 425	2 390
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 812	4 670	142	4 309	4 314	4 157
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 740	1 712	28	8 491	8 486	8 817
Mais de 20 salários mínimos	675	666	10	21 684	21 554	30 771
Sem rendimento (2)	590	552	37	-	-	-
Sem declaração	1 576	1 530	46	-	-	-
Sul	9 865	8 433	1 432	2 923	3 059	2 126
Até 1 salário mínimo	722	559	162	520	535	471
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 879	1 493	385	1 005	1 000	1 023
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 693	1 420	273	1 566	1 570	1 543
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 508	2 189	319	2 421	2 425	2 395
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 837	1 651	185	4 259	4 266	4 191
Mais de 10 a 20 salários mínimos	608	571	36	8 351	8 372	8 021
Mais de 20 salários mínimos	197	189	8	21 163	20 748	31 109
Sem rendimento (2)	155	127	28	-	-	-
Sem declaração	268	232	36	-	-	-
Centro-Oeste	5 029	4 532	497	3 099	3 238	1 847
Até 1 salário mínimo	482	411	71	530	534	505
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 068	905	163	992	987	1 017
Mais de 2 a 3 salários mínimos	875	769	106	1 568	1 570	1 555
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 085	995	90	2 417	2 418	2 404
Mais de 5 a 10 salários mínimos	805	762	44	4 346	4 349	4 289
Mais de 10 a 20 salários mínimos	341	332	9	8 513	8 505	8 813
Mais de 20 salários mínimos	152	150	2	22 734	22 655	28 900
Sem rendimento (2)	89	84	5	-	-	-
Sem declaração	131	124	7	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Exclusive as informações das famílias sem declaração do valor do rendimento familiar. (2) Inclusive as famílias cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente (pessoas)						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração
Brasil	190 755 799	91 051 646	14 517 961	82 277 333	2 084 288	817 963	6 608
Homens	93 406 990	43 652 488	7 526 611	40 861 864	951 404	409 907	4 716
Mulheres	97 348 809	47 399 158	6 991 350	41 415 469	1 132 884	408 056	1 892
Urbana	160 925 792	80 212 529	12 430 469	66 158 924	1 803 377	315 180	5 313
Homens	77 710 174	38 030 672	6 358 123	32 355 082	811 596	151 073	3 628
Mulheres	83 215 618	42 181 857	6 072 346	33 803 842	991 781	164 107	1 685
Rural	29 830 007	10 839 117	2 087 492	16 118 409	280 911	502 783	1 295
Homens	15 696 816	5 621 816	1 168 488	8 506 782	139 808	258 834	1 088
Mulheres	14 133 191	5 217 301	919 004	7 611 627	141 103	243 949	207
Norte	15 864 454	3 720 168	1 053 053	10 611 342	173 509	305 873	509
Homens	8 004 915	1 810 767	593 689	5 363 826	79 133	157 079	421
Mulheres	7 859 539	1 909 401	459 364	5 247 516	94 376	148 794	88
Urbana	11 664 509	2 984 289	772 646	7 708 329	137 558	61 520	167
Homens	5 737 373	1 424 987	427 423	3 794 112	60 653	30 119	79
Mulheres	5 927 136	1 559 302	345 223	3 914 217	76 905	31 401	88
Rural	4 199 945	735 879	280 407	2 903 013	35 951	244 353	342
Homens	2 267 542	385 780	166 266	1 569 714	18 480	126 960	342
Mulheres	1 932 403	350 099	114 141	1 333 299	17 471	117 393	-
Nordeste	53 081 950	15 627 710	5 058 802	31 554 475	631 009	208 691	1 263
Homens	25 909 046	7 404 671	2 617 282	15 508 272	275 168	102 821	832
Mulheres	27 172 904	8 223 039	2 441 520	16 046 203	355 841	105 870	431
Urbana	38 821 246	12 122 698	3 866 632	22 254 431	470 491	106 150	844
Homens	18 526 728	5 632 805	1 965 912	10 679 651	197 639	50 246	475
Mulheres	20 294 518	6 489 893	1 900 720	11 574 780	272 852	55 904	369
Rural	14 260 704	3 505 012	1 192 170	9 300 044	160 518	102 541	419
Homens	7 382 318	1 771 866	651 370	4 828 621	77 529	52 575	357
Mulheres	6 878 386	1 733 146	540 800	4 471 423	82 989	49 966	62
Sudeste	80 364 410	44 330 981	6 356 320	28 684 715	890 267	97 960	4 167
Homens	39 076 647	21 144 628	3 235 332	14 231 789	414 657	47 119	3 122
Mulheres	41 287 763	23 186 353	3 120 988	14 452 926	475 610	50 841	1 045
Urbana	74 696 178	41 563 639	5 949 559	26 255 482	844 534	79 263	3 701
Homens	36 052 531	19 683 788	3 005 669	12 931 552	391 292	37 457	2 773
Mulheres	38 643 647	21 879 851	2 943 890	13 323 930	453 242	41 806	928
Rural	5 668 232	2 767 342	406 761	2 429 233	45 733	18 697	466
Homens	3 024 116	1 460 840	229 663	1 300 237	23 365	9 662	349
Mulheres	2 644 116	1 306 502	177 098	1 128 996	22 368	9 035	117
Sul	27 386 891	21 490 997	1 109 810	4 525 979	184 904	74 945	256
Homens	13 436 411	10 434 608	568 522	2 305 692	89 949	37 517	123
Mulheres	13 950 480	11 056 389	541 288	2 220 287	94 955	37 428	133
Urbana	23 260 896	18 222 524	995 219	3 846 956	161 948	34 009	240
Homens	11 275 290	8 734 991	504 778	1 940 816	77 769	16 821	115
Mulheres	11 985 606	9 487 533	490 441	1 906 140	84 179	17 188	125
Rural	4 125 995	3 268 473	114 591	679 023	22 956	40 936	16
Homens	2 161 121	1 699 617	63 744	364 876	12 180	20 696	8
Mulheres	1 964 874	1 568 856	50 847	314 147	10 776	20 240	8
Centro-Oeste	14 058 094	5 881 790	939 976	6 900 822	204 599	130 494	413
Homens	6 979 971	2 857 814	511 786	3 452 285	92 497	65 371	218
Mulheres	7 078 123	3 023 976	428 190	3 448 537	112 102	65 123	195
Urbana	12 482 963	5 319 379	846 413	6 093 726	188 846	34 238	361
Homens	6 118 252	2 554 101	454 341	3 008 951	84 243	16 430	186
Mulheres	6 364 711	2 765 278	392 072	3 084 775	104 603	17 808	175
Rural	1 575 131	562 411	93 563	807 096	15 753	96 256	52
Homens	861 719	303 713	57 445	443 334	8 254	48 941	32
Mulheres	713 412	258 698	36 118	363 762	7 499	47 315	20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Brasil	196 877	119 266	100 436	77 611	46 784	40 763	30 826
0 a 4 anos	13 295	11 874	11 374	1 421	1 059	1 041	362
5 a 9 anos	14 977	12 621	11 804	2 356	1 593	1 533	763
10 a 14 anos	16 718	13 439	12 156	3 279	2 178	2 065	1 101
15 a 19 anos	17 088	12 977	11 522	4 110	2 736	2 538	1 374
15 a 17 anos	10 445	8 095	7 226	2 349	1 569	1 463	780
18 e 19 anos	6 643	4 882	4 296	1 761	1 167	1 075	594
20 a 24 anos	15 829	10 774	9 066	5 054	3 193	2 900	1 861
25 a 29 anos	15 934	9 905	8 032	6 029	3 610	3 161	2 419
30 a 34 anos	16 219	9 222	7 199	6 998	4 107	3 546	2 891
35 a 39 anos	14 277	7 375	5 676	6 902	4 017	3 392	2 885
40 a 44 anos	13 628	6 672	5 109	6 956	4 044	3 435	2 912
45 a 49 anos	12 945	6 070	4 601	6 874	4 086	3 461	2 789
50 a 54 anos	11 516	5 036	3 785	6 479	3 797	3 214	2 682
55 a 59 anos	9 598	3 889	2 870	5 708	3 413	2 860	2 296
60 a 64 anos	7 876	3 089	2 353	4 787	2 749	2 290	2 038
65 a 69 anos	5 920	2 238	1 700	3 682	2 148	1 812	1 534
70 anos ou mais	11 060	4 086	3 187	6 974	4 055	3 514	2 919
Norte	16 730	10 173	8 795	6 557	3 100	2 814	3 457
0 a 4 anos	1 486	1 336	1 280	150	108	107	42
5 a 9 anos	1 666	1 411	1 321	255	169	161	86
10 a 14 anos	1 771	1 434	1 300	337	206	195	131
15 a 19 anos	1 685	1 245	1 091	441	269	250	172
15 a 17 anos	1 024	777	688	247	147	137	100
18 e 19 anos	662	468	402	194	122	114	72
20 a 24 anos	1 467	929	775	538	325	294	213
25 a 29 anos	1 428	794	634	635	333	299	302
30 a 34 anos	1 407	719	573	689	319	286	369
35 a 39 anos	1 199	573	449	626	260	224	366
40 a 44 anos	1 047	454	352	593	243	214	350
45 a 49 anos	854	328	253	527	193	171	333
50 a 54 anos	748	256	198	493	186	167	306
55 a 59 anos	608	214	170	394	149	136	245
60 a 64 anos	470	170	141	300	112	101	188
65 a 69 anos	319	109	91	210	82	76	128
70 anos ou mais	573	202	168	371	145	131	226

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Nordeste	54 643	37 558	31 219	17 085	13 018	11 157	4 067
0 a 4 anos	4 058	3 637	3 476	422	342	334	80
5 a 9 anos	4 579	3 919	3 650	660	464	451	196
10 a 14 anos	5 132	4 249	3 840	883	604	576	279
15 a 19 anos	5 232	4 173	3 701	1 059	778	728	280
15 a 17 anos	3 242	2 629	2 353	613	445	417	168
18 e 19 anos	1 990	1 545	1 348	446	333	311	112
20 a 24 anos	4 515	3 332	2 769	1 183	903	808	280
25 a 29 anos	4 507	3 204	2 571	1 303	988	865	315
30 a 34 anos	4 295	2 803	2 144	1 492	1 104	942	387
35 a 39 anos	3 771	2 316	1 760	1 455	1 104	907	351
40 a 44 anos	3 530	2 132	1 595	1 398	1 097	904	301
45 a 49 anos	3 348	1 928	1 405	1 420	1 105	911	314
50 a 54 anos	2 831	1 549	1 113	1 282	1 004	823	278
55 a 59 anos	2 328	1 173	848	1 156	902	724	254
60 a 64 anos	1 938	974	713	964	753	607	211
65 a 69 anos	1 502	733	544	769	593	489	176
70 anos ou mais	3 075	1 435	1 092	1 640	1 277	1 088	363
Sudeste	82 687	48 992	42 060	33 694	18 840	16 531	14 855
0 a 4 anos	5 006	4 526	4 365	479	347	342	132
5 a 9 anos	5 728	4 883	4 613	845	576	553	269
10 a 14 anos	6 423	5 222	4 780	1 202	826	784	375
15 a 19 anos	6 536	5 018	4 560	1 518	1 004	936	514
15 a 17 anos	3 972	3 106	2 824	866	582	547	284
18 e 19 anos	2 564	1 912	1 736	652	422	389	230
20 a 24 anos	6 364	4 373	3 796	1 991	1 179	1 085	812
25 a 29 anos	6 649	4 135	3 485	2 514	1 367	1 208	1 147
30 a 34 anos	7 045	4 028	3 253	3 017	1 639	1 432	1 377
35 a 39 anos	6 173	3 156	2 512	3 017	1 581	1 374	1 437
40 a 44 anos	5 910	2 784	2 212	3 126	1 598	1 400	1 527
45 a 49 anos	5 742	2 659	2 099	3 083	1 661	1 428	1 422
50 a 54 anos	5 243	2 291	1 783	2 952	1 583	1 354	1 369
55 a 59 anos	4 459	1 794	1 361	2 666	1 496	1 256	1 170
60 a 64 anos	3 620	1 390	1 089	2 230	1 191	993	1 039
65 a 69 anos	2 697	967	740	1 731	961	805	769
70 anos ou mais	5 093	1 767	1 412	3 325	1 830	1 582	1 496

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Sul	28 053	15 519	12 605	12 534	9 126	7 961	3 408
0 a 4 anos	1 698	1 481	1 401	217	178	178	39
5 a 9 anos	1 859	1 517	1 408	343	264	254	78
10 a 14 anos	2 188	1 681	1 482	506	375	358	131
15 a 19 anos	2 341	1 678	1 440	663	490	448	173
15 a 17 anos	1 429	1 047	905	381	283	260	99
18 e 19 anos	913	631	535	282	207	188	74
20 a 24 anos	2 246	1 440	1 166	806	585	536	221
25 a 29 anos	2 056	1 161	869	894	665	576	229
30 a 34 anos	2 161	1 126	830	1 035	782	663	253
35 a 39 anos	2 002	923	666	1 080	819	682	261
40 a 44 anos	2 065	954	698	1 111	853	708	258
45 a 49 anos	2 049	894	656	1 155	898	764	258
50 a 54 anos	1 842	743	554	1 098	819	706	279
55 a 59 anos	1 567	568	405	999	719	623	279
60 a 64 anos	1 306	449	341	857	589	504	268
65 a 69 anos	1 010	351	274	658	431	373	227
70 anos ou mais	1 662	551	416	1 111	660	591	451
Centro-Oeste	14 765	7 025	5 756	7 740	2 700	2 300	5 040
0 a 4 anos	1 047	894	851	153	84	81	69
5 a 9 anos	1 144	891	812	253	121	115	133
10 a 14 anos	1 204	853	755	352	166	153	185
15 a 19 anos	1 293	863	730	430	195	175	235
15 a 17 anos	779	537	456	242	113	102	130
18 e 19 anos	514	326	274	188	82	73	106
20 a 24 anos	1 237	700	561	537	202	177	335
25 a 29 anos	1 294	611	474	683	256	214	427
30 a 34 anos	1 311	546	399	766	262	224	504
35 a 39 anos	1 131	408	290	723	253	205	470
40 a 44 anos	1 076	347	252	728	253	210	476
45 a 49 anos	951	261	188	691	229	187	462
50 a 54 anos	851	197	137	654	205	164	450
55 a 59 anos	635	141	87	494	147	120	347
60 a 64 anos	542	105	71	436	105	85	332
65 a 69 anos	392	77	51	314	81	70	233
70 anos ou mais	656	131	99	526	142	121	383

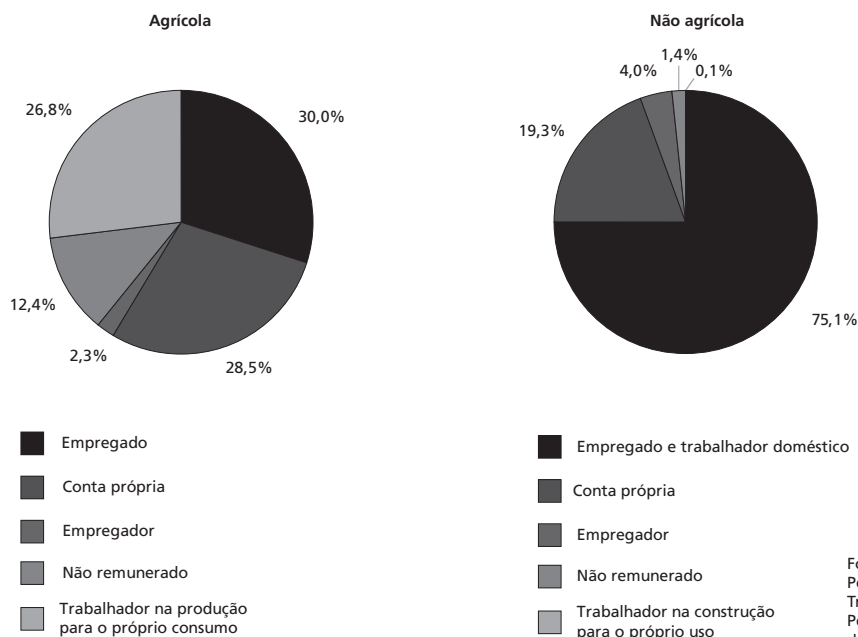
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Trabalho e rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de

estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos.

Gráfico 2.2.1 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, adaptada para as pesquisas domiciliares, CBO-Domiciliar, e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, adaptada para as pesquisas domiciliares, CNAE-Domiciliar, foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

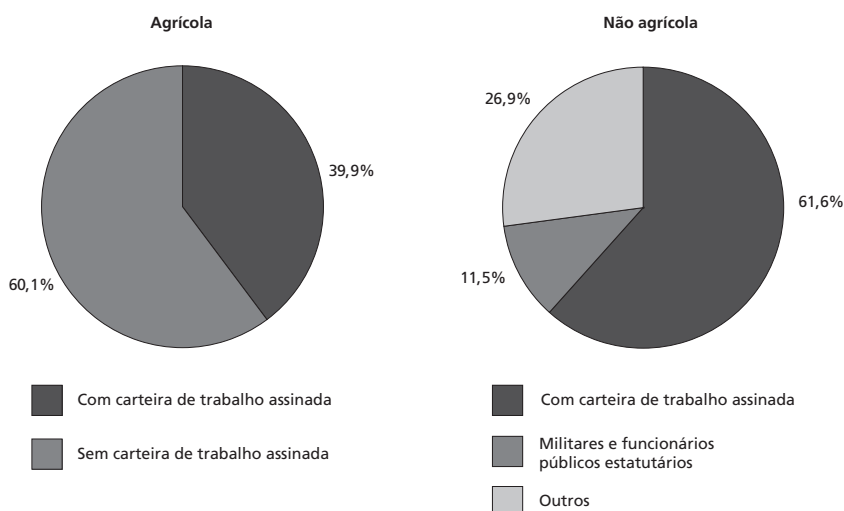
A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da

Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Gráfico 2.2.2 Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	168 606	81 260	87 346	100 979	57 257	43 722	67 627	24 003	43 624
10 a 14 anos	16 718	8 501	8 217	914	606	309	15 803	7 895	7 908
15 a 19 anos	17 088	8 699	8 389	7 459	4 402	3 057	9 629	4 297	5 332
15 a 17 anos	10 445	5 322	5 122	3 340	2 032	1 307	7 105	3 290	3 815
18 ou 19 anos	6 643	3 376	3 266	4 119	2 369	1 750	2 524	1 007	1 517
20 a 24 anos	15 829	7 945	7 884	11 964	6 779	5 185	3 865	1 166	2 699
25 a 29 anos	15 934	7 786	8 148	13 005	7 210	5 795	2 929	576	2 353
30 a 39 anos	30 496	14 751	15 745	25 301	13 888	11 414	5 194	863	4 332
40 a 49 anos	26 572	12 705	13 867	21 399	11 768	9 631	5 173	937	4 236
50 a 59 anos	21 113	9 860	11 253	14 070	8 137	5 933	7 043	1 723	5 320
60 anos ou mais	24 856	11 013	13 842	6 866	4 467	2 399	17 990	6 546	11 444
Norte	13 578	6 800	6 778	8 074	4 805	3 269	5 504	1 995	3 509
10 a 14 anos	1 771	913	857	161	105	56	1 610	809	801
15 a 19 anos	1 685	879	806	664	426	238	1 021	454	568
15 a 17 anos	1 024	546	477	306	208	98	718	339	379
18 ou 19 anos	662	333	329	358	218	141	304	115	188
20 a 24 anos	1 467	738	729	1 014	615	399	453	123	330
25 a 29 anos	1 428	696	733	1 112	649	464	316	47	269
30 a 39 anos	2 606	1 290	1 316	2 129	1 215	914	477	75	402
40 a 49 anos	1 902	942	959	1 554	883	671	348	59	288
50 a 59 anos	1 356	678	678	981	597	383	376	80	295
60 anos ou mais	1 362	663	699	459	316	143	903	347	556
Nordeste	46 006	22 054	23 952	25 998	15 073	10 925	20 008	6 981	13 027
10 a 14 anos	5 132	2 605	2 527	359	254	105	4 773	2 351	2 422
15 a 19 anos	5 232	2 647	2 585	2 109	1 313	796	3 123	1 334	1 789
15 a 17 anos	3 242	1 643	1 599	982	627	355	2 259	1 016	1 244
18 ou 19 anos	1 990	1 004	986	1 127	686	441	863	318	545
20 a 24 anos	4 515	2 224	2 291	3 175	1 851	1 324	1 340	373	967
25 a 29 anos	4 507	2 207	2 300	3 471	1 984	1 487	1 036	222	814
30 a 39 anos	8 066	3 821	4 245	6 315	3 510	2 805	1 751	311	1 440
40 a 49 anos	6 878	3 264	3 614	5 290	2 970	2 320	1 588	293	1 294
50 a 59 anos	5 160	2 383	2 777	3 395	1 968	1 427	1 765	415	1 350
60 anos ou mais	6 516	2 904	3 612	1 884	1 223	662	4 631	1 681	2 950

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	71 953	34 414	37 539	43 540	24 300	19 240	28 413	10 114	18 299
10 a 14 anos	6 423	3 255	3 169	205	126	79	6 219	3 129	3 090
15 a 19 anos	6 536	3 316	3 220	2 869	1 608	1 261	3 667	1 708	1 959
15 a 17 anos	3 972	2 027	1 945	1 224	713	512	2 748	1 314	1 433
18 ou 19 anos	2 564	1 289	1 275	1 644	895	750	919	394	526
20 a 24 anos	6 364	3 216	3 148	4 992	2 769	2 223	1 372	447	925
25 a 29 anos	6 649	3 232	3 417	5 592	3 035	2 558	1 057	197	859
30 a 39 anos	13 217	6 421	6 797	11 204	6 116	5 089	2 013	305	1 708
40 a 49 anos	11 652	5 542	6 110	9 483	5 156	4 327	2 169	386	1 783
50 a 59 anos	9 703	4 490	5 213	6 368	3 668	2 700	3 335	822	2 513
60 anos ou mais	11 410	4 944	6 466	2 828	1 823	1 004	8 582	3 120	5 462
Sul	24 495	11 836	12 659	15 492	8 585	6 907	9 004	3 251	5 753
10 a 14 anos	2 188	1 116	1 072	131	84	47	2 056	1 032	1 025
15 a 19 anos	2 341	1 199	1 142	1 208	704	504	1 134	495	638
15 a 17 anos	1 429	705	724	559	320	240	869	385	484
18 ou 19 anos	913	494	418	648	385	264	264	110	154
20 a 24 anos	2 246	1 142	1 104	1 824	1 011	814	422	131	291
25 a 29 anos	2 056	1 010	1 046	1 771	945	826	284	64	220
30 a 39 anos	4 163	2 037	2 126	3 597	1 928	1 670	566	109	457
40 a 49 anos	4 114	1 979	2 135	3 418	1 842	1 576	696	137	559
50 a 59 anos	3 408	1 594	1 815	2 299	1 285	1 014	1 110	309	801
60 anos ou mais	3 978	1 759	2 219	1 242	786	457	2 736	974	1 762
Centro-Oeste	12 574	6 156	6 417	7 875	4 494	3 381	4 698	1 662	3 036
10 a 14 anos	1 204	612	592	59	38	21	1 145	575	571
15 a 19 anos	1 293	657	636	609	351	257	684	306	378
15 a 17 anos	779	401	378	268	165	103	511	236	275
18 ou 19 anos	514	256	258	341	187	154	173	70	104
20 a 24 anos	1 237	625	612	960	534	426	277	92	186
25 a 29 anos	1 294	642	652	1 058	597	461	236	45	191
30 a 39 anos	2 443	1 181	1 261	2 056	1 119	937	387	63	324
40 a 49 anos	2 027	978	1 049	1 654	917	737	373	62	312
50 a 59 anos	1 486	716	770	1 028	619	409	458	97	361
60 anos ou mais	1 589	743	846	452	320	133	1 137	424	713

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2012

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	168 606	81 260	87 346	100 979	57 257	43 722	67 627	24 003	43 624
Sem instrução e menos de 1 ano	15 128	7 444	7 685	6 501	4 453	2 049	8 627	2 991	5 636
1 a 3 anos	18 515	9 605	8 910	7 335	4 851	2 484	11 180	4 754	6 426
4 a 7 anos	44 600	22 257	22 342	20 990	13 166	7 825	23 609	9 092	14 517
8 a 10 anos	29 268	14 443	14 825	17 896	10 638	7 258	11 372	3 805	7 567
11 a 14 anos	46 578	21 366	25 213	36 141	18 704	17 437	10 438	2 662	7 776
15 anos ou mais	14 283	6 030	8 253	11 968	5 366	6 602	2 315	665	1 650
Não determinados	233	115	118	147	81	67	85	34	51
Norte	13 578	6 800	6 778	8 074	4 805	3 269	5 504	1 995	3 509
Sem instrução e menos de 1 ano	1 385	736	650	706	487	218	680	248	431
1 a 3 anos	1 985	1 094	892	882	598	284	1 103	496	608
4 a 7 anos	3 693	1 917	1 777	1 793	1 171	622	1 900	746	1 154
8 a 10 anos	2 330	1 180	1 150	1 407	887	520	923	293	630
11 a 14 anos	3 390	1 549	1 841	2 599	1 367	1 232	791	181	610
15 anos ou mais	743	301	442	651	275	376	92	26	67
Não determinados	51	26	25	36	20	16	15	5	10
Nordeste	46 006	22 054	23 952	25 998	15 073	10 925	20 008	6 981	13 027
Sem instrução e menos de 1 ano	7 082	3 726	3 357	3 295	2 342	953	3 788	1 384	2 404
1 a 3 anos	6 555	3 545	3 009	2 893	1 979	913	3 662	1 566	2 096
4 a 7 anos	12 219	6 023	6 197	5 717	3 663	2 054	6 502	2 359	4 143
8 a 10 anos	7 181	3 357	3 824	4 114	2 402	1 712	3 067	954	2 112
11 a 14 anos	10 583	4 486	6 097	8 016	3 884	4 132	2 567	602	1 966
15 anos ou mais	2 312	882	1 430	1 921	776	1 145	391	106	285
Não determinados	74	35	38	43	25	17	31	10	21
Sudeste	71 953	34 414	37 539	43 540	24 300	19 240	28 413	10 114	18 299
Sem instrução e menos de 1 ano	4 268	1 886	2 382	1 567	1 020	547	2 701	866	1 834
1 a 3 anos	6 417	3 116	3 300	2 191	1 377	814	4 226	1 739	2 487
4 a 7 anos	18 318	9 087	9 231	8 212	5 082	3 130	10 106	4 005	6 101
8 a 10 anos	12 836	6 396	6 439	7 788	4 607	3 180	5 048	1 789	3 259
11 a 14 anos	22 498	10 573	11 926	17 481	9 252	8 229	5 017	1 321	3 697
15 anos ou mais	7 566	3 331	4 235	6 269	2 947	3 322	1 297	384	913
Não determinados	50	24	26	32	14	18	18	10	8
Sul	24 495	11 836	12 659	15 492	8 585	6 907	9 004	3 251	5 753
Sem instrução e menos de 1 ano	1 335	563	772	479	284	195	856	279	577
1 a 3 anos	2 366	1 213	1 153	882	560	322	1 484	653	831
4 a 7 anos	7 237	3 605	3 631	3 719	2 247	1 472	3 517	1 358	2 159
8 a 10 anos	4 599	2 310	2 289	3 092	1 815	1 277	1 507	495	1 012
11 a 14 anos	6 582	3 150	3 432	5 294	2 789	2 506	1 288	362	926
15 anos ou mais	2 333	968	1 364	1 997	874	1 123	335	94	241
Não determinados	45	26	19	28	16	11	17	9	7
Centro-Oeste	12 574	6 156	6 417	7 875	4 494	3 381	4 698	1 662	3 036
Sem instrução e menos de 1 ano	1 058	533	525	454	320	135	603	214	390
1 a 3 anos	1 193	637	556	487	336	151	706	300	405
4 a 7 anos	3 132	1 625	1 507	1 550	1 003	547	1 583	623	960
8 a 10 anos	2 323	1 200	1 123	1 496	927	569	827	273	554
11 a 14 anos	3 525	1 608	1 917	2 750	1 411	1 339	775	197	578
15 anos ou mais	1 329	548	780	1 129	494	636	200	55	145
Não determinados	13	4	9	8	4	4	5	0	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2012

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	168 606	81 260	87 346	1 002	1 279	746
Até 1/2 salário mínimo	13 235	3 764	9 471	168	187	160
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	30 065	13 670	16 395	577	578	576
Mais de 1 a 2 salários mínimos	39 125	20 762	18 363	924	941	904
Mais de 2 a 3 salários mínimos	13 205	8 359	4 845	1 521	1 524	1 518
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11 828	7 602	4 226	2 397	2 397	2 396
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6 095	3 848	2 248	4 394	4 408	4 370
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 076	1 428	649	8 628	8 698	8 475
Mais de 20 salários mínimos	738	565	172	22 684	22 987	21 692
Sem rendimento (2)	48 829	19 319	29 510	-	-	-
Sem declaração	3 410	1 943	1 466	-	-	-
Norte	13 578	6 800	6 778	711	882	540
Até 1/2 salário mínimo	1 503	443	1 060	175	203	163
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 747	1 456	1 290	564	562	566
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 644	1 609	1 034	911	920	897
Mais de 2 a 3 salários mínimos	698	463	234	1 528	1 527	1 529
Mais de 3 a 5 salários mínimos	673	437	236	2 427	2 433	2 416
Mais de 5 a 10 salários mínimos	310	197	113	4 376	4 395	4 344
Mais de 10 a 20 salários mínimos	85	58	26	8 428	8 469	8 339
Mais de 20 salários mínimos	27	19	8	19 712	20 315	18 270
Sem rendimento (2)	4 707	2 012	2 695	-	-	-
Sem declaração	186	105	81	-	-	-
Nordeste	46 006	22 054	23 952	653	792	526
Até 1/2 salário mínimo	7 133	2 229	4 904	165	185	156
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	11 522	5 958	5 564	570	571	568
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7 820	4 250	3 569	900	904	894
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 736	1 035	701	1 525	1 526	1 523
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 483	870	613	2 404	2 405	2 403
Mais de 5 a 10 salários mínimos	821	496	325	4 404	4 445	4 342
Mais de 10 a 20 salários mínimos	282	186	96	8 549	8 609	8 432
Mais de 20 salários mínimos	105	80	25	25 589	25 943	24 433
Sem rendimento (2)	14 580	6 642	7 937	-	-	-
Sem declaração	525	308	218	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	71 953	34 414	37 539	1 180	1 538	855
Até 1/2 salário mínimo	2 961	688	2 273	170	185	165
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	10 055	3 938	6 117	586	590	583
Mais de 1 a 2 salários mínimos	18 656	9 671	8 985	928	952	903
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 038	4 441	2 597	1 521	1 524	1 517
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 391	4 155	2 235	2 393	2 398	2 385
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 213	2 061	1 151	4 384	4 394	4 365
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 123	769	354	8 679	8 775	8 470
Mais de 20 salários mínimos	387	301	86	22 668	22 705	22 536
Sem rendimento (2)	19 935	7 155	12 781	-	-	-
Sem declaração	2 194	1 233	961	-	-	-
Sul	24 495	11 836	12 659	1 183	1 512	877
Até 1/2 salário mínimo	1 009	269	740	168	178	164
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 657	1 425	2 232	581	585	579
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 876	3 489	3 386	940	956	923
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 664	1 692	972	1 517	1 519	1 514
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 259	1 489	771	2 385	2 378	2 397
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 120	710	410	4 368	4 387	4 335
Mais de 10 a 20 salários mínimos	344	251	93	8 578	8 576	8 584
Mais de 20 salários mínimos	117	90	27	21 806	22 250	20 336
Sem rendimento (2)	6 118	2 222	3 897	-	-	-
Sem declaração	331	199	132	-	-	-
Centro-Oeste	12 574	6 156	6 417	1 247	1 604	906
Até 1/2 salário mínimo	628	135	494	171	197	164
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 085	893	1 192	589	592	586
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 130	1 741	1 388	929	955	896
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 069	727	342	1 525	1 527	1 519
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 022	651	371	2 418	2 405	2 441
Mais de 5 a 10 salários mínimos	632	384	248	4 490	4 486	4 497
Mais de 10 a 20 salários mínimos	243	163	80	8 627	8 703	8 471
Mais de 20 salários mínimos	101	75	27	21 557	22 521	18 868
Sem rendimento (2)	3 489	1 288	2 200	-	-	-
Sem declaração	174	99	75	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Exclusive os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2012

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
Brasil	94 713	6 265	7 064	19 794	16 202	33 678	11 583	128
Até 1/2 salário mínimo	7 730	1 324	1 269	2 440	1 453	1 150	68	25
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	18 639	1 720	1 962	4 945	3 903	5 651	419	39
Mais de 1 a 2 salários mínimos	31 911	1 355	1 782	6 827	6 457	13 656	1 799	34
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10 323	235	343	1 598	1 623	4 954	1 565	4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 668	154	225	1 070	1 028	4 321	2 868	3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 824	30	45	281	306	1 668	2 495	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 602	5	9	55	54	345	1 133	-
Mais de 20 salários mínimos	561	3	5	17	18	104	414	-
Sem rendimento (1)	6 734	1 321	1 309	2 182	973	805	124	20
Sem declaração	2 722	119	115	380	387	1 023	696	3
Norte	7 570	686	856	1 693	1 284	2 390	628	33
Até 1/2 salário mínimo	825	135	165	255	146	111	6	7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 001	208	233	516	408	598	30	8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 141	140	176	421	390	891	116	6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	569	27	27	82	78	268	86	0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	602	15	23	67	61	257	178	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	258	3	6	15	19	96	119	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	70	1	1	4	6	18	40	-
Mais de 20 salários mínimos	21	0	1	1	1	6	12	-
Sem rendimento (1)	930	145	217	311	147	91	7	12
Sem declaração	153	11	6	21	27	54	34	-
Nordeste	24 014	3 177	2 782	5 318	3 629	7 231	1 840	37
Até 1/2 salário mínimo	4 339	940	777	1 274	705	606	21	15
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	7 302	899	852	1 753	1 302	2 339	149	9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 282	358	364	998	846	2 337	376	4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 243	35	44	152	151	610	251	0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 215	19	29	92	94	562	418	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	638	6	9	30	30	229	336	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	211	1	4	8	5	48	146	-
Mais de 20 salários mínimos	75	1	2	1	3	18	51	-
Sem rendimento (1)	3 293	868	669	941	449	333	24	7
Sem declaração	417	51	33	70	45	148	69	1

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
Sudeste	40 830	1 495	2 097	7 739	7 034	16 361	6 077	27
Até 1/2 salário mínimo	1 614	154	209	546	386	289	27	2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 030	387	559	1 713	1 396	1 818	144	13
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 931	538	785	3 381	3 249	7 138	829	11
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 468	108	151	809	841	2 753	806	-
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 110	72	105	517	537	2 381	1 498	0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 550	15	16	125	162	872	1 361	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	868	0	1	18	22	174	652	-
Mais de 20 salários mínimos	293	1	-	9	5	51	227	-
Sem rendimento (1)	1 211	177	217	384	177	198	58	-
Sem declaração	1 755	43	54	236	260	688	474	1
Sul	14 836	466	856	3 578	2 882	5 090	1 941	23
Até 1/2 salário mínimo	628	51	77	257	139	95	9	1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 927	109	195	602	462	493	59	7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 834	155	281	1 444	1 389	2 225	330	10
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 111	33	69	399	389	925	293	3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 843	19	40	275	227	762	518	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	851	3	7	81	63	291	406	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	250	0	3	16	14	55	162	-
Mais de 20 salários mínimos	91	1	1	3	6	15	65	-
Sem rendimento (1)	1 041	88	168	464	156	139	26	1
Sem declaração	260	6	15	37	36	91	73	1
Centro-Oeste	7 462	441	472	1 466	1 373	2 605	1 096	8
Até 1/2 salário mínimo	324	43	40	108	77	50	5	0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 379	117	122	361	335	404	37	2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 723	164	176	583	582	1 066	148	4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	931	32	52	157	165	398	129	0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	899	28	29	119	108	359	256	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	527	4	7	30	33	180	273	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	203	2	0	10	7	50	133	-
Mais de 20 salários mínimos	80	-	1	2	4	14	59	-
Sem rendimento (1)	259	43	38	81	44	43	9	-
Sem declaração	137	8	7	16	19	41	47	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	94 713	5 552	20 713	41 978	13 717	12 753
Agrícola	13 782	2 129	4 661	3 489	1 504	1 998
Indústria	13 214	441	1 488	7 597	2 312	1 377
Indústria de transformação	12 493	430	1 422	7 149	2 214	1 279
Construção	8 244	153	784	4 736	1 527	1 044
Comércio e reparação	16 836	720	2 530	7 184	3 344	3 058
Alojamento e alimentação	4 523	222	938	1 358	897	1 108
Transporte, armazenagem e comunicação	5 266	126	684	2 256	857	1 343
Administração pública	5 179	81	1 359	3 132	395	212
Educação, saúde e serviços sociais	9 105	379	3 368	4 279	576	502
Serviços domésticos	6 419	638	2 195	1 988	815	783
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 761	408	1 090	1 215	469	579
Outras atividades	8 312	244	1 587	4 721	1 014	747
Atividades maldefinidas	71	8	28	24	8	3
Norte	7 570	553	2 192	2 715	1 162	948
Agrícola	1 735	313	633	402	197	190
Indústria	775	35	184	325	141	90
Indústria de transformação	700	33	178	289	123	77
Construção	688	11	80	346	175	76
Comércio e reparação	1 343	68	284	484	270	237
Alojamento e alimentação	355	17	114	90	52	81
Transporte, armazenagem e comunicação	364	7	63	135	69	90
Administração pública	556	8	214	267	45	23
Educação, saúde e serviços sociais	687	19	286	307	43	32
Serviços domésticos	442	43	144	113	75	68
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	250	22	93	66	36	34
Outras atividades	361	9	89	178	58	28
Atividades maldefinidas	15	1	9	4	1	-
Nordeste	24 014	1 952	7 156	9 104	3 121	2 681
Agrícola	6 081	923	2 687	1 531	510	430
Indústria	2 168	101	375	1 098	364	230
Indústria de transformação	2 041	98	360	1 022	349	212
Construção	2 045	43	269	1 178	376	178
Comércio e reparação	4 273	279	855	1 595	785	758
Alojamento e alimentação	1 125	80	292	294	192	266
Transporte, armazenagem e comunicação	1 077	44	191	410	183	248
Administração pública	1 361	30	466	731	96	38
Educação, saúde e serviços sociais	2 186	102	936	949	100	100
Serviços domésticos	1 532	167	516	377	241	231
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	848	132	270	237	105	105
Outras atividades	1 296	47	294	698	164	93
Atividades maldefinidas	21	4	6	4	4	2

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sudeste	40 830	1 875	7 249	19 518	6 559	5 630
Agrícola	2 958	419	617	894	432	596
Indústria	6 577	217	597	3 839	1 257	666
Indústria de transformação	6 200	211	567	3 598	1 208	616
Construção	3 623	60	295	2 145	664	458
Comércio e reparação	7 183	238	869	3 175	1 591	1 310
Alojamento e alimentação	2 110	91	354	669	471	524
Transporte, armazenagem e comunicação	2 586	46	284	1 175	430	651
Administração pública	2 016	26	391	1 334	178	87
Educação, saúde e serviços sociais	4 228	190	1 503	1 932	343	258
Serviços domésticos	3 026	268	1 019	1 039	357	343
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 830	176	496	629	227	302
Outras atividades	4 670	142	812	2 675	606	435
Atividades maldefinidas	25	1	10	12	2	1
Sul	14 836	868	2 698	7 105	1 748	2 417
Agrícola	2 131	384	542	409	237	560
Indústria	2 859	68	230	1 898	381	282
Indústria de transformação	2 774	67	222	1 839	371	274
Construção	1 262	35	99	700	172	255
Comércio e reparação	2 584	94	337	1 240	408	505
Alojamento e alimentação	586	24	106	193	117	147
Transporte, armazenagem e comunicação	817	17	102	353	100	245
Administração pública	658	11	142	433	39	34
Educação, saúde e serviços sociais	1 288	46	408	712	51	72
Serviços domésticos	879	109	334	270	72	94
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	527	49	145	179	59	95
Outras atividades	1 238	32	251	715	111	128
Atividades maldefinidas	6	0	3	3	-	-
Centro-Oeste	7 462	304	1 418	3 536	1 127	1 077
Agrícola	877	90	183	253	128	223
Indústria	835	21	101	437	168	108
Indústria de transformação	779	21	95	402	162	100
Construção	627	4	41	365	140	77
Comércio e reparação	1 452	42	184	689	289	248
Alojamento e alimentação	347	10	71	112	65	89
Transporte, armazenagem e comunicação	422	11	45	183	75	109
Administração pública	589	6	148	368	36	31
Educação, saúde e serviços sociais	715	22	235	379	39	40
Serviços domésticos	540	52	183	189	70	46
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	305	30	86	104	42	43
Outras atividades	747	14	141	455	74	63
Atividades maldefinidas	5	2	1	2	0	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	94 713	5 552	20 713	41 978	13 717	12 753
Empregados	58 525	1 314	9 675	31 684	9 717	6 134
Trabalhadores domésticos	6 419	638	2 195	1 988	815	783
Conta própria	19 561	1 478	5 414	6 171	2 377	4 121
Empregadores	3 564	93	435	1 207	520	1 309
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 694	1 506	1 436	501	130	120
Trabalhadores na construção para o próprio uso	77	14	33	21	3	6
Não remunerados	2 872	509	1 523	405	154	280
Atividade agrícola	13 782	2 129	4 661	3 489	1 504	1 998
Empregados	4 138	91	754	1 706	785	801
Conta própria	3 926	233	1 375	992	464	862
Empregadores	313	23	87	70	35	99
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 694	1 506	1 436	501	130	120
Não remunerados	1 711	277	1 008	221	90	116
Atividade não agrícola	80 931	3 423	16 052	38 489	12 213	10 755
Empregados	54 387	1 222	8 920	29 978	8 933	5 333
Trabalhadores domésticos	6 419	638	2 195	1 988	815	783
Conta própria	15 635	1 245	4 039	5 180	1 913	3 258
Empregadores	3 251	70	348	1 137	485	1 210
Trabalhadores na construção para o próprio uso	77	14	33	21	3	6
Não remunerados	1 161	233	515	184	64	165
Norte	7 570	553	2 192	2 715	1 162	948
Empregados	3 922	87	881	1 856	693	404
Trabalhadores domésticos	442	43	144	113	75	68
Conta própria	2 074	127	687	578	321	362
Empregadores	202	6	32	56	41	67
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	379	203	123	32	12	9
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9	2	3	3	1	0
Não remunerados	543	86	322	77	20	37
Atividade agrícola	1 735	313	633	402	197	190
Empregados	353	11	62	127	84	68
Conta própria	641	37	238	183	87	96
Empregadores	29	4	9	6	3	7
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	379	203	123	32	12	9
Não remunerados	334	58	201	53	11	10
Atividade não agrícola	5 835	240	1 559	2 313	965	758
Empregados	3 569	76	819	1 729	609	336
Trabalhadores domésticos	442	43	144	113	75	68
Conta própria	1 434	90	449	395	234	266
Empregadores	173	2	23	50	37	60
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9	2	3	3	1	0
Não remunerados	209	28	121	24	9	27

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Nordeste	24 014	1 952	7 156	9 104	3 121	2 681
Empregados	12 685	376	2 865	6 301	1 954	1 189
Trabalhadores domésticos	1 532	167	516	377	241	231
Conta própria	5 903	555	2 049	1 689	684	926
Empregadores	662	20	121	222	101	198
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 053	632	913	363	87	58
Trabalhadores na construção para o próprio uso	26	3	12	8	-	3
Não remunerados	1 152	200	680	144	53	75
Atividade agrícola	6 081	923	2 687	1 531	510	430
Empregados	1 520	49	455	622	224	171
Conta própria	1 661	113	776	442	165	166
Empregadores	98	5	45	20	11	16
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 053	632	913	363	87	58
Não remunerados	749	124	498	84	23	19
Atividade não agrícola	17 933	1 029	4 470	7 572	2 611	2 251
Empregados	11 165	326	2 410	5 680	1 731	1 019
Trabalhadores domésticos	1 532	167	516	377	241	231
Conta própria	4 242	442	1 274	1 247	519	760
Empregadores	564	15	75	201	90	182
Trabalhadores na construção para o próprio uso	26	3	12	8	-	3
Não remunerados	403	76	182	59	30	55
Sudeste	40 830	1 875	7 249	19 518	6 559	5 630
Empregados	27 708	614	3 874	15 271	5 012	2 937
Trabalhadores domésticos	3 026	268	1 019	1 039	357	343
Conta própria	7 245	505	1 723	2 482	907	1 628
Empregadores	1 659	41	176	559	238	645
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	620	326	200	60	17	17
Trabalhadores na construção para o próprio uso	28	7	12	7	0	2
Não remunerados	545	113	245	101	29	58
Atividade agrícola	2 958	419	617	894	432	596
Empregados	1 338	17	133	608	280	300
Conta própria	674	38	140	167	108	221
Empregadores	96	8	17	21	10	40
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	620	326	200	60	17	17
Não remunerados	231	30	127	38	17	19
Atividade não agrícola	37 872	1 456	6 631	18 624	6 127	5 035
Empregados	26 370	596	3 741	14 663	4 732	2 638
Trabalhadores domésticos	3 026	268	1 019	1 039	357	343
Conta própria	6 571	468	1 583	2 315	798	1 408
Empregadores	1 563	33	159	538	228	605
Trabalhadores na construção para o próprio uso	28	7	12	7	0	2
Não remunerados	315	83	118	62	12	39

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sul	14 836	868	2 698	7 105	1 748	2 417
Empregados	9 307	165	1 291	5 579	1 245	1 026
Trabalhadores domésticos	879	109	334	270	72	94
Conta própria	2 923	201	631	911	286	894
Empregadores	694	15	71	245	84	279
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	502	284	152	28	12	26
Trabalhadores na construção para o próprio uso	8	1	3	2	1	-
Não remunerados	523	92	216	69	46	100
Atividade agrícola	2 131	384	542	409	237	560
Empregados	480	7	67	180	96	130
Conta própria	757	34	165	149	87	321
Empregadores	42	4	7	10	3	19
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	502	284	152	28	12	26
Não remunerados	350	55	151	41	38	64
Atividade não agrícola	12 705	485	2 156	6 696	1 511	1 857
Empregados	8 827	158	1 224	5 399	1 149	896
Trabalhadores domésticos	879	109	334	270	72	94
Conta própria	2 166	168	466	762	199	572
Empregadores	652	11	64	236	81	260
Trabalhadores na construção para o próprio uso	8	1	3	2	1	-
Não remunerados	173	37	65	28	9	35
Centro-Oeste	7 462	304	1 418	3 536	1 127	1 077
Empregados	4 903	72	764	2 676	813	578
Trabalhadores domésticos	540	52	183	189	70	46
Conta própria	1 416	90	324	512	179	310
Empregadores	347	10	36	125	56	119
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	141	61	49	17	2	11
Trabalhadores na construção para o próprio uso	7	0	3	2	1	0
Não remunerados	109	17	60	14	6	12
Atividade agrícola	877	90	183	253	128	223
Empregados	447	6	38	169	100	133
Conta própria	194	12	57	50	17	58
Empregadores	47	2	8	13	7	18
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	141	61	49	17	2	11
Não remunerados	48	9	31	4	2	3
Atividade não agrícola	6 586	214	1 236	3 283	999	854
Empregados	4 456	66	726	2 507	712	445
Trabalhadores domésticos	540	52	183	189	70	46
Conta própria	1 222	78	268	462	162	252
Empregadores	299	9	28	113	49	102
Trabalhadores na construção para o próprio uso	7	0	3	2	1	0
Não remunerados	61	9	29	11	5	9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Brasil	94 713	56 379	38 334	56 562	38 151
10 a 14 anos	797	8	789	8	789
15 a 19 anos	6 003	2 241	3 762	2 243	3 760
15 a 17 anos	2 639	578	2 061	578	2 061
18 e 19 anos	3 364	1 662	1 702	1 665	1 699
20 a 24 anos	10 591	6 646	3 946	6 660	3 931
25 a 29 anos	12 079	8 163	3 916	8 187	3 892
30 a 39 anos	24 062	15 998	8 064	16 057	8 005
40 a 49 anos	20 698	13 158	7 540	13 205	7 493
50 a 59 anos	13 736	8 030	5 706	8 057	5 679
60 anos ou mais	6 746	2 136	4 610	2 145	4 601
Norte	7 570	3 180	4 390	3 189	4 381
10 a 14 anos	152	0	152	0	152
15 a 19 anos	550	97	453	97	453
15 a 17 anos	257	17	240	17	240
18 e 19 anos	293	80	213	80	213
20 a 24 anos	896	401	495	402	494
25 a 29 anos	1 031	527	504	529	502
30 a 39 anos	2 020	987	1 033	990	1 030
40 a 49 anos	1 507	689	818	690	817
50 a 59 anos	961	380	581	382	579
60 anos ou mais	453	99	354	100	354
Nordeste	24 014	9 959	14 055	10 010	14 004
10 a 14 anos	326	1	325	1	325
15 a 19 anos	1 692	248	1 444	248	1 444
15 a 17 anos	808	35	772	35	772
18 e 19 anos	885	213	672	213	672
20 a 24 anos	2 723	1 194	1 529	1 198	1 525
25 a 29 anos	3 144	1 577	1 567	1 584	1 560
30 a 39 anos	5 881	2 940	2 941	2 957	2 924
40 a 49 anos	5 074	2 278	2 796	2 293	2 781
50 a 59 anos	3 316	1 356	1 960	1 361	1 955
60 anos ou mais	1 858	364	1 493	368	1 490

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Sudeste	40 830	28 330	12 501	28 395	12 435
10 a 14 anos	158	2	155	2	155
15 a 19 anos	2 242	1 147	1 095	1 148	1 094
15 a 17 anos	913	290	623	290	623
18 e 19 anos	1 329	857	472	858	471
20 a 24 anos	4 413	3 227	1 185	3 233	1 180
25 a 29 anos	5 212	4 018	1 194	4 029	1 184
30 a 39 anos	10 690	7 998	2 691	8 023	2 667
40 a 49 anos	9 172	6 659	2 513	6 669	2 503
50 a 59 anos	6 188	4 198	1 989	4 208	1 979
60 anos ou mais	2 756	1 079	1 677	1 082	1 674
Sul	14 836	10 154	4 683	10 190	4 646
10 a 14 anos	113	3	110	3	110
15 a 19 anos	1 019	515	504	516	503
15 a 17 anos	449	164	285	164	285
18 e 19 anos	570	352	218	352	218
20 a 24 anos	1 694	1 245	449	1 247	447
25 a 29 anos	1 690	1 316	374	1 318	372
30 a 39 anos	3 495	2 683	812	2 693	802
40 a 49 anos	3 332	2 481	851	2 493	838
50 a 59 anos	2 261	1 487	774	1 494	767
60 anos ou mais	1 233	424	810	425	808
Centro-Oeste	7 462	4 757	2 705	4 778	2 685
10 a 14 anos	49	2	47	2	47
15 a 19 anos	499	234	266	234	266
15 a 17 anos	212	73	139	73	139
18 e 19 anos	288	161	127	161	127
20 a 24 anos	866	578	288	580	286
25 a 29 anos	1 002	725	277	727	275
30 a 39 anos	1 976	1 389	587	1 394	582
40 a 49 anos	1 613	1 051	562	1 059	555
50 a 59 anos	1 011	610	401	612	399
60 anos ou mais	446	169	277	171	276

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Brasil	58 525	37 202	6 976	14 347
10 a 14 anos	197	5	-	192
15 a 19 anos	4 357	2 032	80	2 245
15 a 17 anos	1 704	503	-	1 201
18 e 19 anos	2 653	1 529	80	1 045
20 a 24 anos	8 496	5 836	324	2 336
25 a 29 anos	9 126	6 435	657	2 033
30 a 39 anos	16 021	10 952	1 880	3 190
40 a 49 anos	11 771	7 383	2 112	2 275
50 a 59 anos	6 669	3 747	1 499	1 424
60 anos ou mais	1 888	812	424	652
Norte	3 922	1 783	715	1 423
10 a 14 anos	21	0	-	21
15 a 19 anos	289	85	6	198
15 a 17 anos	107	15	-	92
18 e 19 anos	182	70	6	105
20 a 24 anos	597	318	37	243
25 a 29 anos	668	363	82	224
30 a 39 anos	1 144	552	232	360
40 a 49 anos	721	295	203	223
50 a 59 anos	387	141	122	124
60 anos ou mais	93	30	32	31
Nordeste	12 685	6 082	1 707	4 896
10 a 14 anos	58	1	-	57
15 a 19 anos	922	219	10	693
15 a 17 anos	360	30	-	330
18 e 19 anos	562	189	10	363
20 a 24 anos	1 907	1 001	54	852
25 a 29 anos	2 107	1 178	150	779
30 a 39 anos	3 470	1 869	477	1 124
40 a 49 anos	2 458	1 150	505	803
50 a 59 anos	1 386	546	404	436
60 anos ou mais	378	119	107	152

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Sudeste	27 708	19 659	2 866	5 183
10 a 14 anos	64	1	-	63
15 a 19 anos	1 913	1 060	29	824
15 a 17 anos	734	258	-	477
18 e 19 anos	1 179	802	29	347
20 a 24 anos	3 833	2 924	136	773
25 a 29 anos	4 245	3 312	259	673
30 a 39 anos	7 641	5 784	734	1 123
40 a 49 anos	5 735	4 040	880	814
50 a 59 anos	3 323	2 096	636	590
60 anos ou mais	954	442	191	321
Sul	9 307	6 667	967	1 674
10 a 14 anos	35	3	-	32
15 a 19 anos	819	463	21	334
15 a 17 anos	333	141	-	192
18 e 19 anos	486	322	21	142
20 a 24 anos	1 430	1 095	60	275
25 a 29 anos	1 328	1 042	84	202
30 a 39 anos	2 410	1 845	246	318
40 a 49 anos	1 908	1 359	310	239
50 a 59 anos	1 065	702	191	172
60 anos ou mais	312	158	54	100
Centro-Oeste	4 903	3 011	721	1 171
10 a 14 anos	18	1	-	18
15 a 19 anos	415	205	13	196
15 a 17 anos	169	60	-	109
18 e 19 anos	245	145	13	87
20 a 24 anos	729	499	37	193
25 a 29 anos	777	540	82	155
30 a 39 anos	1 357	902	190	265
40 a 49 anos	947	539	213	195
50 a 59 anos	509	261	146	102
60 anos ou mais	149	63	39	47

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2013

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2010						
Brasil	44 068 355	25 752 758	18 315 597	3,28	3,53	2,93
Rondônia	334 290	199 941	134 349	3,06	3,30	2,72
Acre	121 187	66 110	55 077	3,23	3,27	3,19
Amazonas	575 739	330 785	244 954	3,20	3,49	2,82
Roraima	78 585	41 144	37 441	3,68	3,78	3,56
Pará	951 235	581 024	370 211	2,82	2,89	2,71
Amapá	108 191	58 943	49 248	4,05	4,06	4,05
Tocantins	238 955	132 055	106 900	2,85	2,96	2,71
Maranhão	636 625	363 628	272 997	2,55	2,65	2,42
Piauí	377 463	211 977	165 486	2,48	2,57	2,36
Ceará	1 325 792	738 298	587 494	2,32	2,42	2,20
Rio Grande do Norte	575 026	333 532	241 494	2,73	2,86	2,55
Paraíba	579 504	329 166	250 338	2,47	2,56	2,36
Pernambuco	1 536 626	927 187	609 439	2,59	2,66	2,49
Alagoas	470 992	300 173	170 819	2,42	2,43	2,39
Sergipe	369 579	217 318	152 261	2,98	3,09	2,83
Bahia	2 139 232	1 247 062	892 170	2,70	2,81	2,54
Minas Gerais	4 646 891	2 725 106	1 921 785	2,77	3,0	2,45
Espírito Santo	860 421	509 545	350 876	3,01	3,20	2,73
Rio de Janeiro	4 080 082	2 441 724	1 638 358	3,79	4,09	3,34
São Paulo	12 873 605	7 530 522	5 343 083	3,73	4,09	3,22
Paraná	2 783 715	1 589 560	1 194 155	2,98	3,24	2,64
Santa Catarina	1 969 654	1 107 594	862 060	2,91	3,24	2,48
Rio Grande do Sul	2 804 162	1 556 639	1 247 523	3,11	3,40	2,75
Mato Grosso do Sul	560 789	333 610	227 179	3,03	3,14	2,85
Mato Grosso	656 542	414 205	242 337	2,89	2,94	2,80
Goiás	1 313 641	765 404	548 237	2,68	2,84	2,45
Distrito Federal	1 099 832	700 506	399 326	7,07	6,97	7,25

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2011						
Brasil	46 310 631	26 908 359	19 402 272	3,49	3,76	3,11
Rondônia	352 460	207 717	144 743	3,25	3,52	2,86
Acre	121 321	66 235	55 086	3,42	3,43	3,40
Amazonas	597 910	346 245	251 665	3,39	3,64	3,04
Roraima	91 988	45 671	46 317	3,77	3,91	3,62
Pará	1 037 089	627 835	409 254	2,98	3,04	2,88
Amapá	119 211	66 565	52 646	4,08	4,07	4,09
Tocantins	242 769	136 526	106 243	3,29	3,34	3,23
Maranhão	675 274	384 215	291 059	2,74	2,81	2,64
Piauí	393 363	220 707	172 656	2,65	2,73	2,54
Ceará	1 406 906	784 780	622 126	2,51	2,57	2,43
Rio Grande do Norte	592 444	345 218	247 226	2,89	3,0	2,74
Paraíba	614 813	353 982	260 831	2,60	2,65	2,53
Pernambuco	1 648 927	992 106	656 821	2,81	2,90	2,69
Alagoas	497 898	321 259	176 639	2,59	2,60	2,58
Sergipe	385 837	226 640	159 197	3,12	3,23	2,98
Bahia	2 265 618	1 314 574	951 044	2,85	2,98	2,68
Minas Gerais	4 850 976	2 807 615	2 043 361	2,97	3,24	2,60
Espírito Santo	902 070	531 838	370 232	3,11	3,34	2,79
Rio de Janeiro	4 349 052	2 590 930	1 758 122	3,99	4,34	3,47
São Paulo	13 412 779	7 775 734	5 637 045	3,98	4,38	3,43
Paraná	2 920 277	1 660 148	1 260 129	3,22	3,52	2,84
Santa Catarina	2 061 577	1 154 703	906 874	3,15	3,48	2,72
Rio Grande do Sul	2 920 589	1 614 434	1 306 155	3,32	3,65	2,92
Mato Grosso do Sul	597 968	352 762	245 206	3,20	3,34	3,0
Mato Grosso	709 377	443 754	265 623	3,08	3,17	2,92
Goiás	1 385 230	804 174	581 056	2,93	3,07	2,72
Distrito Federal	1 156 908	731 992	424 916	7,03	6,98	7,13

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2013

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2012						
Brasil	47 458 712	27 302 180	20 156 532	3,34	3,61	2,97
Rondônia	365 142	214 144	150 998	3,03	3,30	2,63
Acre	125 229	69 206	56 023	3,33	3,33	3,33
Amazonas	616 377	355 626	260 751	3,24	3,47	2,94
Roraima	93 777	46 752	47 025	3,40	3,58	3,23
Pará	1 052 344	633 522	418 822	2,95	3,01	2,85
Amapá	122 956	69 270	53 686	3,95	3,94	3,97
Tocantins	246 360	137 603	108 757	3,14	3,22	3,04
Maranhão	696 348	396 666	299 682	2,67	2,79	2,51
Piauí	418 380	235 733	182 647	2,52	2,60	2,42
Ceará	1 423 648	794 665	628 983	2,42	2,51	2,31
Rio Grande do Norte	602 226	350 406	251 820	2,77	2,89	2,60
Paraíba	628 047	361 435	266 612	2,44	2,50	2,36
Pernambuco	1 694 647	1 015 277	679 370	2,75	2,85	2,60
Alagoas	505 132	321 982	183 150	2,48	2,49	2,45
Sergipe	388 507	228 050	160 457	3,09	3,20	2,94
Bahia	2 256 621	1 299 793	956 828	2,74	2,85	2,58
Minas Gerais	4 928 225	2 825 140	2 103 085	2,82	3,09	2,46
Espírito Santo	926 336	540 743	385 593	2,98	3,22	2,63
Rio de Janeiro	4 461 706	2 632 761	1 828 945	3,99	4,35	3,47
São Paulo	13 783 541	7 869 807	5 913 734	3,74	4,14	3,21
Paraná	3 033 665	1 689 439	1 344 226	3,10	3,39	2,75
Santa Catarina	2 103 002	1 165 431	937 571	3,05	3,36	2,66
Rio Grande do Sul	2 993 031	1 635 904	1 357 127	3,20	3,52	2,81
Mato Grosso do Sul	617 193	367 510	249 683	3,08	3,23	2,86
Mato Grosso	744 558	462 354	282 204	3,03	3,15	2,83
Goiás	1 450 065	841 207	608 858	2,91	3,09	2,66
Distrito Federal	1 181 649	741 754	439 895	6,44	6,43	6,46

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2013

Unidades da Federação				(conclusão)		
	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2013						
Brasil	48 948 433	28 003 631	20 944 802	3,21	3,47	2,86
Rondônia	367 645	210 342	157 303	2,84	3,08	2,53
Acre	129 232	71 039	58 193	3,05	3,05	3,05
Amazonas	644 411	371 238	273 173	3,09	3,31	2,79
Roraima	92 157	46 456	45 701	3,31	3,41	3,21
Pará	1 125 536	679 054	446 482	2,88	2,96	2,76
Amapá	126 731	71 474	55 257	3,75	3,74	3,78
Tocantins	257 536	141 145	116 391	2,76	2,80	2,72
Maranhão	721 490	404 534	316 956	2,54	2,63	2,42
Piauí	444 121	250 700	193 421	2,46	2,51	2,39
Ceará	1 495 923	840 200	655 723	2,31	2,43	2,16
Rio Grande do Norte	617 645	358 926	258 719	2,65	2,76	2,50
Paraíba	659 242	378 816	280 426	2,33	2,39	2,24
Pernambuco	1 758 482	1 045 472	713 010	2,65	2,75	2,50
Alagoas	509 125	319 167	189 958	2,38	2,38	2,38
Sergipe	405 775	235 872	169 903	2,83	2,94	2,67
Bahia	2 314 907	1 328 330	986 577	2,63	2,73	2,49
Minas Gerais	5 057 080	2 877 710	2 179 370	2,74	3,0	2,39
Espírito Santo	954 791	550 541	404 250	2,88	3,11	2,57
Rio de Janeiro	4 586 790	2 685 644	1 901 146	3,77	4,14	3,25
São Paulo	14 024 340	7 958 818	6 065 522	3,62	3,99	3,12
Paraná	3 121 384	1 735 501	1 385 883	3,03	3,28	2,71
Santa Catarina	2 210 927	1 218 339	992 588	2,90	3,20	2,53
Rio Grande do Sul	3 082 991	1 678 754	1 404 237	3,09	3,39	2,73
Mato Grosso do Sul	635 625	376 375	259 250	2,98	3,15	2,74
Mato Grosso	792 868	488 670	304 198	2,92	3,04	2,71
Goiás	1 509 395	855 035	654 360	2,72	2,88	2,52
Distrito Federal	1 302 284	825 479	476 805	6,04	5,92	6,24

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação – 2009-2012

(continua)

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2009										
Brasil	41 207 546	208 836	7 361 084	385 379	2 132 288	7 692 951	13 235 389	8 763 970	1 427 649	-
Rondônia	296 937	955	31 051	2 730	27 680	63 827	52 985	107 761	9 948	-
Acre	106 013	213	5 777	1 025	8 974	18 354	20 469	48 273	2 928	-
Amazonas	509 645	1 341	107 315	5 547	25 450	74 625	135 568	156 967	2 832	-
Roraima	73 771	49	2 446	1 796	5 840	11 223	11 617	39 961	839	-
Pará	870 869	11 134	86 863	9 051	51 395	158 854	189 517	325 302	38 753	-
Amapá	105 771	890	3 291	1 924	3 705	19 141	25 777	49 978	1 065	-
Tocantins	228 259	825	12 758	2 699	12 738	36 302	34 216	114 486	14 235	-
Maranhão	562 275	1 092	32 868	6 428	40 453	103 050	127 019	233 870	17 495	-
Piauí	351 701	635	25 703	4 124	26 348	63 015	88 072	136 683	7 121	-
Ceará	1 236 261	2 713	236 851	6 874	58 435	185 522	334 959	386 474	24 433	-
Rio Grande do Norte	538 757	9 573	68 260	5 909	28 666	93 190	135 499	182 548	15 112	-
Paraíba	543 375	1 214	68 213	8 348	25 844	73 987	109 579	240 783	15 407	-
Pernambuco	1 399 997	2 415	212 081	16 222	85 480	240 558	413 449	387 715	42 077	-
Alagoas	446 136	1 035	105 429	4 591	18 434	65 892	93 329	147 439	9 987	-
Sergipe	344 052	4 817	36 353	5 493	21 658	51 264	89 240	122 929	12 298	-
Bahia	1 999 632	16 033	205 023	17 028	124 795	357 187	590 969	606 642	81 955	-
Minas Gerais	4 350 839	45 477	750 241	38 929	274 804	802 800	1 315 540	875 790	247 258	-
Espírito Santo	816 906	11 958	113 887	8 835	54 723	167 909	266 623	162 470	30 501	-
Rio de Janeiro	3 851 259	49 630	395 185	49 630	206 625	735 173	1 662 214	729 665	23 137	-
São Paulo	12 079 131	16 695	2 602 550	95 081	566 575	2 322 390	4 502 732	1 600 657	372 451	-
Paraná	2 637 789	5 722	620 249	24 715	112 059	548 637	779 480	441 693	105 234	-
Santa Catarina	1 838 334	7 071	585 833	17 405	76 162	365 990	516 247	225 372	44 254	-
Rio Grande do Sul	2 602 320	5 878	662 727	26 922	103 066	514 349	773 438	435 521	80 419	-
Mato Grosso do Sul	523 507	1 818	75 851	2 834	22 799	98 350	130 229	130 731	60 895	-
Mato Grosso	622 459	2 335	90 567	4 342	27 906	143 192	139 036	131 189	83 892	-
Goiás	1 209 310	6 811	188 356	9 528	64 895	224 931	317 786	320 156	76 847	-
Distrito Federal	1 062 241	507	35 356	7 369	56 779	153 239	379 800	422 915	6 276	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(continuação)

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2010										
Brasil	44 068 355	211 216	7 885 702	402 284	2 508 922	8 382 239	14 345 015	8 923 380	1 409 597	-
Rondônia	334 290	1 099	33 241	2 717	42 751	71 958	59 322	112 731	10 471	-
Acre	121 187	220	6 769	978	8 960	19 281	23 955	57 764	3 260	-
Amazonas	575 739	1 666	118 550	5 778	24 144	80 726	150 910	190 866	3 099	-
Roraima	78 585	71	2 646	1 648	6 023	13 561	15 308	38 506	822	-
Pará	951 235	14 225	93 451	7 631	60 633	177 125	215 579	342 615	39 976	-
Amapá	108 191	1 081	3 024	1 463	4 618	21 117	26 004	49 849	1 035	-
Tocantins	238 955	1 004	14 607	2 876	13 741	40 246	39 148	112 649	14 684	-
Maranhão	636 625	1 649	35 947	6 400	59 688	118 404	141 667	254 976	17 894	-
Piauí	377 463	668	27 170	4 826	30 951	71 813	94 458	140 946	6 631	-
Ceará	1 325 792	2 654	251 357	7 187	75 973	209 548	369 096	387 697	22 280	-
Rio Grande do Norte	575 026	8 710	74 776	6 177	38 508	102 291	146 634	183 683	14 247	-
Paraíba	579 504	1 258	74 918	7 698	31 822	83 959	119 148	246 541	14 160	-
Pernambuco	1 536 626	2 331	217 222	16 898	122 908	264 682	465 367	395 934	51 284	-
Alagoas	470 992	782	105 087	4 618	27 986	73 322	101 442	147 926	9 829	-
Sergipe	369 579	4 600	41 477	6 095	28 713	56 221	100 189	118 554	13 730	-
Bahia	2 139 232	12 924	224 490	18 360	153 474	388 218	643 319	611 843	86 604	-
Minas Gerais	4 646 891	50 027	808 188	40 213	308 310	889 667	1 418 619	882 428	249 439	-
Espírito Santo	860 421	12 588	117 402	9 109	60 275	178 575	285 809	167 188	29 475	-
Rio de Janeiro	4 080 082	41 460	432 531	55 325	224 662	788 750	1 773 288	740 897	23 169	-
São Paulo	12 873 605	18 589	2 781 115	100 609	633 882	2 506 367	4 877 008	1 624 624	331 411	-
Paraná	2 783 715	6 930	658 613	25 376	136 051	590 211	842 872	421 072	102 590	-
Santa Catarina	1 969 654	7 377	630 596	17 322	89 045	395 888	554 063	232 258	43 105	-
Rio Grande do Sul	2 804 162	6 516	717 614	30 169	124 875	561 690	836 668	444 495	82 135	-
Mato Grosso do Sul	560 789	1 894	81 096	3 030	27 707	107 412	144 010	133 939	61 701	-
Mato Grosso	656 542	2 764	92 928	5 065	33 437	156 218	146 968	130 862	88 300	-
Goiás	1 313 641	7 708	204 593	8 988	76 504	251 159	344 557	338 436	81 696	-
Distrito Federal	1 099 832	421	36 294	5 728	63 281	163 830	409 607	414 101	6 570	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(continuação)

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2011										
Brasil	46 310 631	231 389	8 113 805	412 741	2 750 173	8 842 677	15 372 455	9 103 601	1 483 790	-
Rondônia	352 460	1 414	34 398	2 869	42 267	76 391	66 924	117 290	10 907	-
Acre	121 321	320	7 189	1 054	7 088	22 784	27 306	52 465	3 115	-
Amazonas	597 910	2 678	135 613	6 082	30 221	85 809	160 804	173 380	3 323	-
Roraima	91 988	78	2 910	1 517	3 463	14 588	19 239	49 059	1 134	-
Pará	1 037 089	15 483	90 632	7 016	75 063	188 833	240 510	372 030	47 522	-
Amapá	119 211	1 657	3 405	1 713	6 454	23 893	28 579	52 391	1 119	-
Tocantins	242 769	1 030	15 355	3 069	13 010	42 691	46 064	105 712	15 838	-
Maranhão	675 274	1 859	38 472	6 577	60 863	127 083	161 347	259 342	19 731	-
Piauí	393 363	717	27 926	5 128	29 783	76 020	104 049	141 344	8 396	-
Ceará	1 406 906	2 812	251 767	7 603	84 994	230 755	401 345	403 177	24 453	-
Rio Grande do Norte	592 444	11 578	69 496	6 120	40 302	107 835	154 117	188 001	14 995	-
Paraíba	614 813	1 353	77 661	7 886	40 627	91 063	131 202	250 290	14 731	-
Pernambuco	1 648 927	2 507	228 277	14 131	144 645	287 118	513 915	411 482	46 852	-
Alagoas	497 898	1 079	106 881	4 795	37 007	78 672	111 273	148 423	9 768	-
Sergipe	385 837	4 781	44 792	6 385	29 635	60 706	107 644	117 928	13 966	-
Bahia	2 265 618	14 365	233 460	20 361	156 249	423 359	699 217	626 674	91 933	-
Minas Gerais	4 850 976	55 306	831 949	39 977	325 758	923 092	1 518 900	898 335	257 659	-
Espírito Santo	902 070	13 395	121 649	9 285	64 925	188 193	305 617	168 459	30 547	-
Rio de Janeiro	4 349 052	45 859	451 372	59 570	261 159	825 990	1 880 392	801 030	23 680	-
São Paulo	13 412 779	17 872	2 835 337	101 753	694 208	2 620 402	5 171 891	1 607 225	364 091	-
Paraná	2 920 277	6 237	677 810	27 294	146 059	622 407	901 391	437 452	101 627	-
Santa Catarina	2 061 577	7 607	644 455	18 796	98 124	415 977	592 052	240 811	43 755	-
Rio Grande do Sul	2 920 589	6 797	737 945	31 179	137 495	588 445	886 110	449 238	83 380	-
Mato Grosso do Sul	597 968	2 367	85 105	3 344	31 096	115 210	159 514	135 719	65 613	-
Mato Grosso	709 377	3 241	98 071	5 167	36 988	169 391	161 090	140 889	94 540	-
Goiás	1 385 230	8 508	224 316	9 317	81 848	265 320	382 339	329 695	83 887	-
Distrito Federal	1 156 908	489	37 562	4 753	70 842	170 650	439 624	425 760	7 228	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2012										
Brasil	47 458 712	259 297	8 148 328	423 277	2 832 570	9 226 155	16 167 385	8 937 443	1 464 257	-
Rondônia	365 142	1 415	36 880	2 652	42 485	81 154	72 363	116 903	11 290	-
Acre	125 229	333	7 029	1 171	7 745	24 406	29 597	51 850	3 098	-
Amazonas	616 377	2 125	131 028	6 152	30 989	89 916	171 604	181 319	3 244	-
Roraima	93 777	76	3 299	1 709	4 131	15 607	20 122	47 582	1 251	-
Pará	1 052 344	19 387	89 249	7 458	88 929	203 879	259 854	332 608	50 980	-
Amapá	122 956	1 829	3 905	1 847	6 366	24 587	33 065	50 370	987	-
Tocantins	246 360	1 147	16 044	3 327	12 182	46 415	50 222	101 061	15 962	-
Maranhão	696 348	2 126	40 811	5 336	59 643	136 353	175 148	257 277	19 654	-
Piauí	418 380	757	28 673	5 257	33 436	81 056	110 926	149 420	8 855	-
Ceará	1 423 648	3 127	258 974	6 222	81 400	245 784	428 420	374 726	24 995	-
Rio Grande do Norte	602 226	11 689	67 458	5 678	42 639	114 396	166 060	179 586	14 720	-
Paraíba	628 047	1 385	79 931	7 931	44 011	95 661	142 532	244 236	12 360	-
Pernambuco	1 694 647	2 792	231 206	17 687	147 879	313 025	555 534	382 952	43 572	-
Alagoas	505 132	1 020	102 888	4 938	36 302	84 329	117 748	148 940	8 967	-
Sergipe	388 507	5 065	46 653	5 599	28 967	63 638	113 434	112 010	13 141	-
Bahia	2 256 621	16 850	229 470	19 421	160 901	427 807	739 107	573 413	89 652	-
Minas Gerais	4 928 225	65 084	841 694	41 118	345 294	964 190	1 575 925	844 549	250 371	-
Espírito Santo	926 336	13 914	123 960	9 533	65 765	196 800	319 847	166 882	29 635	-
Rio de Janeiro	4 461 706	50 304	464 796	60 997	287 072	851 336	1 951 289	772 474	23 438	-
São Paulo	13 783 541	20 741	2 820 813	102 485	680 771	2 712 364	5 417 583	1 673 636	355 148	-
Paraná	3 033 665	6 475	678 080	27 473	151 424	646 397	940 428	480 745	102 643	-
Santa Catarina	2 103 002	8 125	641 212	19 089	98 979	427 408	625 134	241 421	41 634	-
Rio Grande do Sul	2 993 031	7 476	733 387	31 348	138 117	614 527	937 517	449 625	81 034	-
Mato Grosso do Sul	617 193	2 634	94 472	4 656	32 647	120 900	176 980	120 694	64 210	-
Mato Grosso	744 558	3 810	97 675	5 603	46 436	178 383	171 551	142 045	99 055	-
Goiás	1 450 065	9 224	236 483	10 251	91 219	291 276	410 347	314 334	86 931	-
Distrito Federal	1 181 649	387	42 258	8 339	66 841	174 561	455 048	426 785	7 430	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas		Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	
	2012	2013		2012	2013
Brasil	6 671 626	6 533 336	Alagoas	85 864	82 702
Rondônia	67 824	59 249	Sergipe	70 607	66 563
Acre	36 302	31 539	Bahia	456 680	416 952
Amazonas	138 863	144 326	Minas Gerais	608 410	628 011
Roraima	17 907	19 135	Espírito Santo	135 332	129 880
Pará	303 251	274 514	Rio de Janeiro	593 948	576 643
Amapá	30 217	31 962	São Paulo	1 618 834	1 517 692
Tocantins	43 643	43 144	Paraná	321 773	326 667
Maranhão	178 893	169 389	Santa Catarina	199 842	193 677
Piauí	87 476	91 874	Rio Grande do Sul	316 774	321 286
Ceará	233 547	240 065	Mato Grosso do Sul	88 908	86 843
Rio Grande do Norte	82 482	72 713	Mato Grosso	92 922	117 917
Paraíba	93 766	94 310	Goiás	213 369	207 713
Pernambuco	395 405	425 229	Distrito Federal	158 787	163 341

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

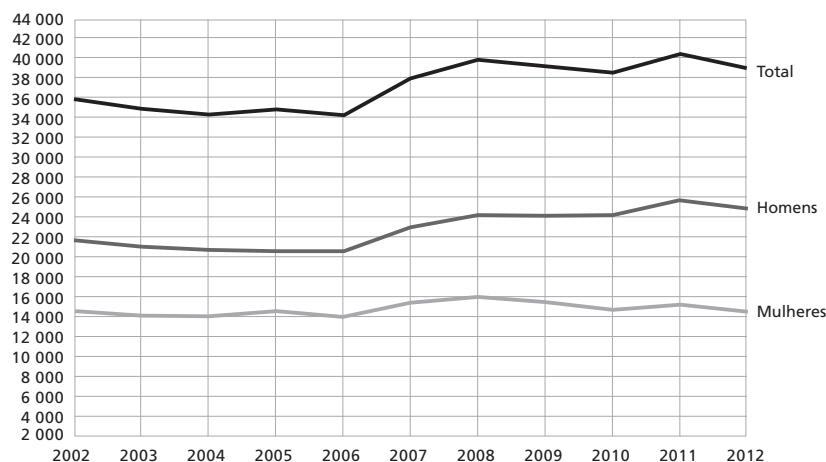
Saúde e Previdência Social

O Sistema Estatístico Nacional - SEN dispõe de informações sobre saúde provenientes não só do próprio IBGE (através de pesquisas estruturais contínuas e especiais) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, realizadas pelo IBGE, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, que prestam assistência à saúde

individual ou coletiva, públicos ou privados com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonose, objetivam revelar o perfil da capacidade instalada e da oferta de serviços em saúde. São divulgados o número de estabelecimentos existentes, o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, bem como indicadores referentes ao número de leitos e de internações registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os referidos anos.

Gráfico 2.3.1 Casos notificados de Aids - Brasil - 2002-2012



Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a internações hospitalares, mortalidade e campanhas de saúde pública e vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, e da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde - SUS. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidades da Federação.

Outro dado apresentado diz respeito ao quadro de vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, como BCG, contra febre amarela (FA),

contra hepatite B (HB), oral contra poliomielite (VOP), tetravalente e outras, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunizações - PNI.

Em **Previdência Social**, são apresentadas informações gerais sobre arrecadação, pagamentos e distribuição de benefícios. É possível observar a quantidade de benefícios ativos e cessados no sistema previdenciário, por clientela, distribuídos segundo grupos de espécies, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência Social, através da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.2 Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2011-2013

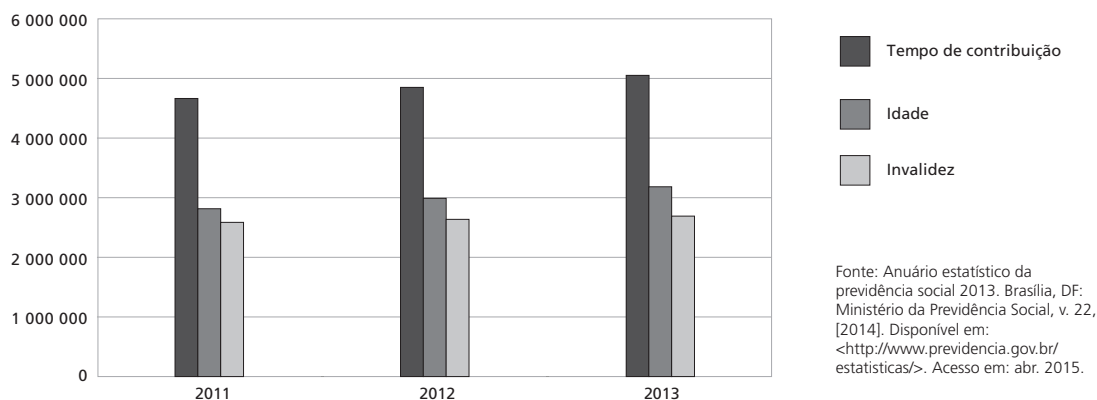


Gráfico 2.3.3 Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2011-2013

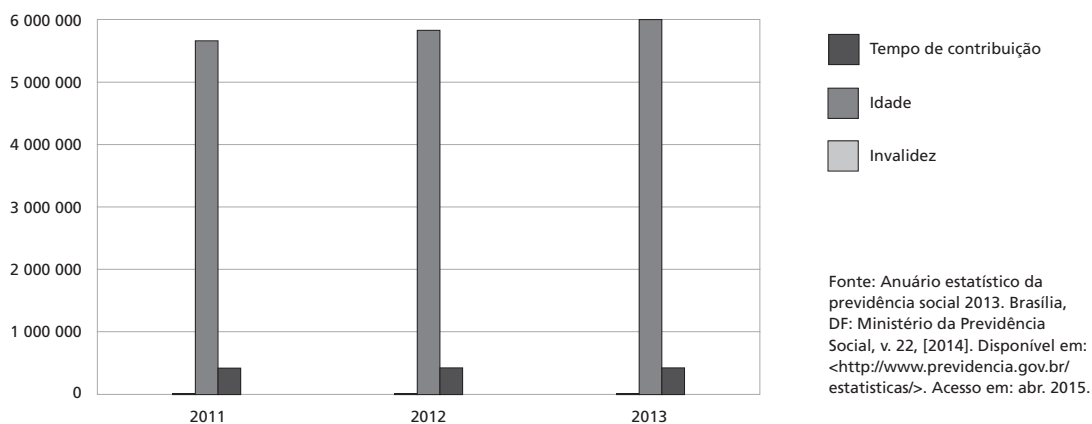


Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde								
	Total			Esfera administrativa					
				Pública			Privada		
	2002	2005	2009	2002	2005	2009	2002	2005	2009
Brasil	471 157	443 210	431 996	146 331	148 966	152 892	324 826	294 244	279 104
Norte	27 629	27 163	28 295	13 582	15 667	17 245	14 047	11 496	11 050
Rondônia	3 361	3 079	3381	2 164	2 102	2264	1 197	977	1 117
Acre	1 582	1 561	1369	1 145	1 221	985	437	340	384
Amazonas	4 697	5 042	5310	3 402	4 195	4515	1 295	847	795
Roraima	780	600	725	726	542	671	54	58	54
Pará	13 494	13 367	13720	4 566	4 980	5830	8 928	8 387	7 890
Amapá	856	742	1093	659	559	852	197	183	241
Tocantins	2 859	2 772	2697	920	2 068	2128	1 939	704	569
Nordeste	122 178	115 857	108 147	51 748	52 492	54 867	70 430	63 365	53 280
Maranhão	14 750	13 837	12064	7 111	8 018	8354	7 639	5 819	3 710
Piauí	7 877	7 425	7731	4 689	4 644	5016	3 188	2 781	2 715
Ceará	17 124	17 343	15796	6 918	7 270	7387	10 206	10 073	8 409
Rio Grande do Norte	7 468	7 189	6851	3 615	3 509	3706	3 853	3 680	3 145
Paraíba	11 434	9 040	8149	4 443	4 116	4048	6 991	4 924	4 101
Pernambuco	22 489	21 293	19204	10 207	9 841	10074	12 282	11 452	9 130
Alagoas	6 870	5 953	5929	2 519	2 131	2157	4 351	3 822	3 772
Sergipe	4 082	3 564	3317	890	857	884	3 192	2 707	2 433
Bahia	30 084	30 213	29106	11 356	12 106	13241	18 728	18 107	15 865
Sudeste	205 099	191 453	189 874	54 434	53 428	53 581	150 665	138 025	136 293
Minas Gerais	49 262	46 276	44012	10 416	10 619	11088	38 846	35 657	32 924
Espírito Santo	7 660	7 644	7684	2 031	2 288	2035	5 629	5 356	5 649
Rio de Janeiro	50 009	45 055	42593	18 318	17 208	16649	31 691	27 847	25 944
São Paulo	98 168	92 478	95585	23 669	23 313	23809	74 499	69 165	71 776
Sul	79 379	74 558	73 405	15 301	14 859	14 461	64 078	59 699	58 944
Paraná	30 287	28 340	26793	5 461	6 102	6512	24 826	22 238	20 281
Santa Catarina	15 879	15 618	15557	3 828	3 932	3509	12 051	11 686	12 048
Rio Grande do Sul	33 213	30 600	31055	6 012	4 825	4440	27 201	25 775	26 615
Centro-Oeste	36 872	34 179	32 275	11 266	12 520	12 738	25 606	21 659	19 537
Mato Grosso do Sul	6 925	6 194	5710	1 522	1 490	1599	5 403	4 704	4 111
Mato Grosso	7 786	6 706	6000	1 876	2 370	2352	5 910	4 336	3 648
Goiás	17 368	16 310	15271	4 845	5 205	5171	12 523	11 105	10 100
Distrito Federal	4 793	4 969	5294	3 023	3 455	3616	1 770	1 514	1 678

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002/2009.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade						
	Total	Tipo de vacina					
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Contra hepatite B (HB)	Oral contra poliomielite (VOP)	Tetavalente (DTP+Hib) (TETRA)	Outras
Brasil	36 905 991	2 589 953	1 224 738	6 225 848	6 273 358	5 474 729	15 117 365
Norte	4 174 273	310 815	261 917	713 551	731 865	633 259	1 522 866
Rondônia	324 882	19 233	20 500	54 676	59 173	55 753	115 547
Acre	191 115	12 628	12 334	34 362	37 561	33 623	60 607
Amazonas	1 117 950	89 911	68 483	187 585	189 903	160 405	421 663
Roraima	140 412	11 377	8 081	23 342	21 426	16 027	60 159
Pará	1 885 146	142 453	120 528	333 282	337 921	297 765	653 197
Amapá	183 243	12 547	10 550	32 008	33 023	30 503	64 612
Tocantins	331 525	22 666	21 441	48 296	52 858	39 183	147 081
Nordeste	10 274 144	715 368	299 071	1 831 143	1 829 786	1 651 073	3 947 703
Maranhão	1 704 562	124 404	115 548	294 810	287 634	225 822	656 344
Piauí	558 491	35 345	36 558	96 938	98 207	94 410	197 033
Ceará	1 376 003	95 151	86	235 953	256 728	217 639	570 446
Rio Grande do Norte	606 387	44 466	38	114 832	111 292	106 097	229 662
Paraíba	687 739	56 299	246	129 523	123 316	102 333	276 022
Pernambuco	1 921 229	137 767	406	355 022	334 865	312 553	780 616
Alagoas	656 897	48 604	138	111 940	114 428	94 772	287 015
Sergipe	421 360	19 963	20	65 521	77 985	69 547	188 324
Bahia	2 341 476	153 369	146 031	426 604	425 331	427 900	762 241
Sudeste	14 737 289	1 023 011	324 248	2 457 177	2 435 623	2 149 546	6 347 684
Minas Gerais	3 380 057	217 085	211 247	530 097	527 896	470 559	1 423 173
Espírito Santo	667 100	43 564	384	109 614	120 277	100 363	292 898
Rio de Janeiro	2 560 378	198 588	654	444 719	453 392	380 772	1 082 253
São Paulo	8 129 754	563 774	111 963	1 372 747	1 334 058	1 197 852	3 549 360
Sul	4 666 655	323 761	178 476	728 252	774 824	656 029	2 005 313
Paraná	1 754 567	117 427	95 366	275 522	294 266	286 755	685 231
Santa Catarina	1 184 428	81 414	22 890	192 451	196 726	164 011	526 936
Rio Grande do Sul	1 727 660	124 920	60 220	260 279	283 832	205 263	793 146
Centro-Oeste	3 053 630	216 998	161 026	495 725	501 260	384 822	1 293 799
Mato Grosso do Sul	555 935	36 951	34 632	87 545	92 446	77 491	226 870
Mato Grosso	651 238	44 079	40 476	110 550	108 461	97 586	250 086
Goiás	1 280 946	93 237	84 807	193 258	205 619	130 803	573 222
Distrito Federal	565 511	42 731	1 111	104 372	94 734	78 942	243 621

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2003-2012

Unidades da Federação de residência	Casos notificados de Aids										
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	35 935	34 954	34 479	34 828	34 444	38 049	39 893	39 359	38 736	40 535	39 185
Norte	1 420	1 500	1 955	1 923	2 055	2 475	3 028	3 133	3 303	3 398	3 427
Rondônia	184	195	197	212	261	297	273	260	295	364	356
Acre	44	33	52	54	35	61	56	43	59	75	70
Amazonas	425	373	507	560	611	716	955	1 081	1 061	1 048	1 050
Roraima	37	88	100	66	71	114	153	145	158	129	128
Pará	580	685	948	888	891	1 090	1 355	1 340	1 476	1 465	1 485
Amapá	68	44	63	72	84	103	111	116	112	138	141
Tocantins	82	82	88	71	102	94	125	148	142	179	197
Nordeste	4 370	4 468	4 995	5 437	5 293	6 531	7 073	7 248	7 440	7 735	7 971
Maranhão	366	478	649	631	695	771	880	1 034	1 032	1 162	1 118
Piauí	182	181	286	289	247	324	319	396	369	355	457
Ceará	660	734	842	765	760	1 146	1 153	1 152	1 062	1 147	1 211
Rio Grande do Norte	154	178	139	296	242	359	353	371	342	395	407
Paraíba	268	273	319	314	321	344	381	402	431	435	425
Pernambuco	1 185	1 095	1 152	1 478	1 355	1 524	1 572	1 515	1 761	1 725	1 869
Alagoas	215	238	201	267	256	367	465	366	356	413	401
Sergipe	114	144	151	155	189	238	318	252	275	282	257
Bahia	1 226	1 147	1 256	1 242	1 228	1 458	1 632	1 760	1 812	1 821	1 826
Sudeste	19 696	18 650	18 117	18 175	17 516	17 834	17 777	17 984	17 244	17 853	16 398
Minas Gerais	3 032	2 756	2 827	2 820	2 664	2 806	2 946	2 727	2 603	2 787	2 570
Espírito Santo	654	641	630	644	611	616	717	768	792	740	829
Rio de Janeiro	5 261	4 917	5 258	5 065	5 005	5 137	4 754	5 378	5 116	5 228	4 658
São Paulo	10 749	10 336	9 402	9 646	9 236	9 275	9 360	9 111	8 733	9 098	8 341
Sul	8 291	8 065	7 274	7 185	7 534	8 882	9 638	8 524	8 300	8 877	8 571
Paraná	2 004	1 863	1 648	1 641	1 643	1 966	2 876	1 995	1 914	2 000	1 972
Santa Catarina	2 193	2 039	1 990	1 950	1 962	1 855	1 977	2 081	2 056	2 414	2 141
Rio Grande do Sul	4 094	4 163	3 636	3 594	3 929	5 061	4 785	4 448	4 330	4 463	4 458
Centro-Oeste	2 158	2 271	2 138	2 108	2 046	2 327	2 377	2 470	2 449	2 672	2 818
Mato Grosso do Sul	413	427	397	376	409	438	543	477	463	448	633
Mato Grosso	517	549	557	546	500	660	639	641	621	695	604
Goiás	738	717	721	741	708	800	745	885	902	942	1 018
Distrito Federal	490	578	463	445	429	429	450	467	463	587	563

Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.3.1.4 - Casos identificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2003-2012

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	34 954	34 479	34 828	34 444	38 049	39 893	39 359	38 736	40 535	39 185
Masculino	20 967	20 624	20 497	20 524	22 894	24 042	24 109	24 192	25 558	24 813
< 5 anos	446	383	400	318	279	318	283	264	233	236
05 a 12	248	252	219	189	198	163	143	125	123	87
13 a 19	253	248	216	232	281	307	301	324	383	444
20 a 24	1 367	1 221	1 263	1 266	1 350	1 557	1 675	1 841	2 059	2 227
25 a 29	2 852	2 919	2 741	2 846	3 240	3 450	3 483	3 590	3 607	3 522
30 a 34	4 101	3 824	3 744	3 605	4 057	4 095	4 272	4 205	4 515	4 314
35 a 39	4 170	3 991	3 828	3 857	4 139	4 136	3 966	3 776	4 100	3 864
40 a 49	5 139	5 236	5 452	5 434	6 106	6 397	6 376	6 253	6 579	6 137
50 a 59	1 767	1 884	2 003	2 044	2 409	2 672	2 628	2 853	2 933	2 877
60 e mais	619	649	617	724	827	937	968	947	1 015	1 094
Ignorada	5	17	14	9	8	10	14	14	11	11
Feminino	13 984	13 853	14 329	13 919	15 151	15 841	15 241	14 543	14 971	14 366
< 5 anos	467	367	346	308	288	263	273	279	251	239
05 a 12	264	269	262	200	190	184	167	148	122	117
13 a 19	357	356	327	341	346	412	374	342	414	384
20 a 24	1 413	1 339	1 257	1 098	1 310	1 202	1 201	1 094	1 125	1 125
25 a 29	2 404	2 304	2 242	2 183	2 294	2 373	2 202	1 972	2 002	1 863
30 a 34	2 578	2 464	2 596	2 552	2 692	2 826	2 552	2 487	2 500	2 262
35 a 39	2 291	2 237	2 346	2 240	2 482	2 475	2 521	2 245	2 387	2 194
40 a 49	2 827	2 994	3 209	3 270	3 496	3 749	3 531	3 543	3 666	3 613
50 a 59	1 065	1 137	1 304	1 263	1 511	1 739	1 756	1 773	1 781	1 844
60 e mais	316	381	432	455	538	610	658	655	718	718
Ignorada	2	5	8	9	4	8	6	5	5	7

Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2014

Especialidade motivadora da internação	Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS							
	Autorizações de internações aprovadas	Número de internações	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Valor médio das internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	Óbitos	Taxa de mortalidade
Total	11 361 758	11 072 247	1 163	1 194	62 924 230	6	443 528	4,01
Clínica cirúrgica	3 541 018	3 541 018	1 852,43	1 852,43	14 547 226	4,1	74 234	2,10
Obstetrícia	2 078 442	2 078 442	596,38	596,38	5 231 043	2,5	454	0,02
Clínica médica	3 919 281	3 919 060	864,12	864,17	24 034 058	6,1	342 457	8,74
Cuidados prolongados (crônicos)	88 518	19 646	2 022,51	9 112,72	2 360 072	120,1	5 838	29,72
Psiquiatria	398 259	182 139	989,09	2 162,71	8 620 225	47,3	594	0,33
Pneumologia sanitária (tisiologia)	10 437	6 140	1 725,84	2 933,65	215 601	35,1	388	6,32
Pediatria	1 196 711	1 196 710	1 150,59	1 150,59	6 937 461	5,8	19 500	1,63
Reabilitação	19 724	19 724	419,86	419,86	170 410	8,6	7	0,04
Clínica cirúrgica - hospital-dia	69 955	69 955	488,63	488,63	11 082	0,2	2	0,00
Aids - hospital-dia	9 332	9 332	139,24	139,24	185 697	19,9	1	0,01
Fibrose cística - hospital-dia	3	3	1 047,89	1 047,89	51	17,0	-	-
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	5 503	5 503	1 088,97	1 088,97	49 981	9,1	25	0,45
Geriatria - hospital-dia	376	376	68,01	68,01	10 075	26,8	-	-
Saúde mental - hospital-dia	16 212	16 212	713,64	713,64	455 896	28,1	-	-
Saúde mental - clínico	7 987	7 987	-	-	95 352	11,9	28	0,35

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Produção hospitalar. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2011-2013

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Total	28 909 419	29 883 423	31 028 250	20 333 324	21 082 324	21 980 637	8 576 095	8 801 099	9 047 613
Benefícios do RGPS	25 031 803	25 855 338	26 828 299	16 571 624	17 158 417	17 873 914	8 460 179	8 696 921	8 954 385
Previdenciários	24 214 301	25 035 331	25 990 492	15 786 414	16 370 813	17 069 525	8 427 887	8 664 518	8 920 967
Aposentadorias	16 029 424	16 618 651	17 248 792	9 923 854	10 338 862	10 788 462	6 105 570	6 279 789	6 460 330
Tempo de contribuição	4 601 456	4 790 753	4 993 709	4 585 098	4 773 494	4 975 405	16 358	17 259	18 304
Idade	8 465 050	8 808 969	9 177 620	2 809 757	2 983 749	3 178 849	5 655 293	5 825 220	5 998 771
Invalidez	2 962 918	3 018 929	3 077 463	2 528 999	2 581 619	2 634 208	433 919	437 310	443 255
Pensão por morte	6 803 879	6 980 140	7 165 712	4 648 802	4 773 408	4 904 697	2 155 077	2 206 732	2 261 015
Auxílios	1 311 307	1 364 149	1 497 247	1 156 549	1 197 125	1 309 928	154 758	167 024	187 319
Doença	1 233 846	1 275 190	1 394 833	1 093 316	1 123 320	1 223 826	140 530	151 870	171 007
Reclusão	43 124	48 550	54 916	38 862	44 276	50 487	4 262	4 274	4 429
Acidente	34 337	40 409	47 498	24 371	29 529	35 615	9 966	10 880	11 883
Salário-maternidade	69 246	72 039	78 488	56 764	61 066	66 185	12 482	10 973	12 303
Outros	445	352	253	445	352	253	–	–	–
Salário-família	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Abono de permanência	363	287	199	363	287	199	–	–	–
Vantagem de servidor	82	65	54	82	65	54	–	–	–
Acidentários	817 502	820 007	837 807	785 210	787 604	804 389	32 292	32 403	33 418
Aposentadoria por invalidez	167 880	175 584	183 122	156 859	164 087	171 186	11 021	11 497	11 936
Pensão por morte	123 665	122 076	120 355	119 386	117 861	116 216	4 279	4 215	4 139
Auxílios	525 957	522 347	534 330	508 965	505 656	516 987	16 992	16 691	17 343
Doença	173 505	166 276	172 668	163 367	156 706	162 749	10 138	9 570	9 919
Acidente	284 068	291 051	300 226	277 214	283 930	292 802	6 854	7 121	7 424
Suplementar	68 384	65 020	61 436	68 384	65 020	61 436	–	–	–
Benefícios Assistenciais	3 865 949	4 016 247	4 188 318	3 750 033	3 912 069	4 095 090	115 916	104 178	93 228
Amparos assistenciais	3 600 473	3 777 778	3 975 413	3 600 473	3 777 778	3 975 413	–	–	–
Portador de deficiência	1 911 134	2 024 666	2 148 091	1 911 134	2 024 666	2 148 091	–	–	–
Idoso	1 689 339	1 753 112	1 827 322	1 689 339	1 753 112	1 827 322	–	–	–
Pensão mensal vitalícia	13 488	12 908	12 326	13 488	12 908	12 326	–	–	–
Rendas mensais vitalícias	251 988	225 561	200 579	136 072	121 383	107 351	115 916	104 178	93 228
Invalidez	193 267	176 090	159 681	107 227	97 001	87 216	86 040	79 089	72 465
Idade	58 721	49 471	40 898	28 845	24 382	20 135	29 876	25 089	20 763
Encargos Prev. União - EPU	11 667	11 838	11 633	11 667	11 838	11 633	–	–	–

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2013. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 22, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Brasil	28 909 419	29 883 423	31 028 250	20 333 324	21 082 324	21 980 637	8 576 095	8 801 099	9 047 613
Norte	1 459 404	1 526 542	1 614 572	746 160	780 227	827 251	713 244	746 315	787 321
Rondônia	184 629	193 372	205 939	76 162	80 592	87 593	108 467	112 780	118 346
Acre	75 571	79 937	83 596	40 697	43 024	45 059	34 874	36 913	38 537
Amazonas	248 872	260 157	274 963	161 346	169 074	179 666	87 526	91 083	95 297
Roraima	32 795	34 238	36 481	16 604	17 377	18 720	16 191	16 861	17 761
Pará	710 584	741 870	782 828	357 329	371 643	390 356	353 255	370 227	392 472
Amapá	44 714	47 020	50 841	29 699	31 391	34 172	15 015	15 629	16 669
Tocantins	162 239	169 948	179 924	64 323	67 126	71 685	97 916	102 822	108 239
Nordeste	7 943 067	8 221 801	8 524 146	3 805 235	3 963 234	4 129 424	4 137 832	4 258 567	4 394 722
Maranhão	881 203	921 295	980 957	290 989	304 471	326 820	590 214	616 824	654 137
Piauí	527 057	553 605	567 976	178 312	187 782	192 228	348 745	365 823	375 748
Ceará	1 278 348	1 323 859	1 375 824	564 213	590 248	621 282	714 135	733 611	754 542
Rio Grande do Norte	492 374	506 927	523 923	239 499	249 181	261 020	252 875	257 746	262 903
Paraíba	631 165	648 834	670 723	286 855	298 906	314 131	344 310	349 928	356 592
Pernambuco	1 342 627	1 376 409	1 417 497	782 136	807 456	837 624	560 491	568 953	579 873
Alagoas	453 588	466 904	482 015	286 144	294 482	303 810	167 444	172 422	178 205
Sergipe	277 470	290 699	302 173	153 474	161 602	167 111	123 996	129 097	135 062
Bahia	2 059 235	2 133 269	2 203 058	1 023 613	1 069 106	1 105 398	1 035 622	1 064 163	1 097 660
Sudeste	12 816 857	13 204 721	13 693 368	11 097 149	11 449 908	11 908 177	1 719 708	1 754 813	1 785 191
Minas Gerais	3 252 002	3 361 138	3 497 198	2 299 124	2 386 537	2 499 454	952 878	974 601	997 744
Espírito Santo	500 574	522 348	542 397	340 497	356 016	372 367	160 077	166 332	170 030
Rio de Janeiro	2 565 507	2 619 821	2 734 407	2 489 642	2 544 170	2 658 894	75 865	75 651	75 513
São Paulo	6 498 774	6 701 414	6 919 366	5 967 886	6 163 185	6 377 462	530 888	538 229	541 904
Sul	5 117 743	5 283 525	5 474 245	3 603 951	3 755 650	3 931 843	1 513 792	1 527 875	1 542 402
Paraná	1 660 581	1 713 895	1 776 038	1 075 978	1 125 673	1 184 023	584 603	588 222	592 015
Santa Catarina	1 170 184	1 217 369	1 266 587	859 555	902 234	948 003	310 629	315 135	318 584
Rio Grande do Sul	2 286 978	2 352 261	2 431 620	1 668 418	1 727 743	1 799 817	618 560	624 518	631 803
Centro-Oeste	1 572 348	1 646 834	1 721 919	1 080 829	1 133 305	1 183 942	491 519	513 529	537 977
Mato Grosso do Sul	306 724	321 649	337 706	210 697	222 813	236 850	96 027	98 836	100 856
Mato Grosso	320 073	337 877	357 957	189 170	199 072	209 836	130 903	138 805	148 121
Goiás	616 798	642 025	674 981	407 442	423 699	445 883	209 356	218 326	229 098
Distrito Federal	328 753	345 283	351 275	273 520	287 721	291 373	55 233	57 562	59 902

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2013. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 22, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2011-2013

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Total	3 799 407	3 908 958	3 984 886	3 006 467	3 152 740	3 291 650	792 940	756 218	693 236
Benefícios do RGPS	3 622 288	3 731 171	3 807 271	2 842 934	2 987 057	3 124 908	779 354	744 114	682 363
Previdenciários	3 278 532	3 398 215	3 477 641	2 521 553	2 674 632	2 815 019	756 979	723 583	662 622
Aposentadorias	509 265	512 670	526 756	306 968	310 131	321 924	202 297	202 539	204 832
Tempo de contribuição	105 800	106 760	110 128	105 494	106 479	109 803	306	281	325
Idade	275 252	277 569	285 419	94 193	96 075	101 363	181 059	181 494	184 056
Invalidez	128 213	128 341	131 209	107 281	107 577	110 758	20 932	20 764	20 451
Pensão por morte	243 822	248 292	256 976	159 247	161 764	168 137	84 575	86 528	88 839
Auxílios	1 987 452	2 101 135	2 188 935	1 783 489	1 896 603	1 995 034	203 963	204 532	193 901
Doença	1 979 522	2 092 949	2 180 977	1 776 761	1 889 629	1 988 321	202 761	203 320	192 656
Reclusão	6 529	6 596	5 943	5 931	6 032	5 443	598	564	500
Acidente	1 401	1 590	2 015	797	942	1 270	604	648	745
Salário-maternidade	537 766	535 912	504 766	271 622	305 928	329 716	266 144	229 984	175 050
Outros	227	206	208	227	206	208	–	–	–
Salário-família	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Abono de permanência	204	189	194	204	189	194	–	–	–
Vantagem de servidor	23	17	14	23	17	14	–	–	–
Acidentários	343 756	332 956	329 630	321 381	312 425	309 889	22 375	20 531	19 741
Aposentadoria por invalidez	3 976	4 004	4 157	3 699	3 677	3 842	277	327	315
Pensão por morte	2 531	2 534	2 558	2 442	2 443	2 466	89	91	92
Auxílios	337 249	326 418	322 915	315 240	306 305	303 581	22 009	20 113	19 334
Doença	325 697	313 959	307 514	303 958	294 190	288 530	21 739	19 769	18 984
Acidente	8 386	9 143	11 684	8 116	8 799	11 334	270	344	350
Suplementar	3 166	3 316	3 717	3 166	3 316	3 717	–	–	–
Benefícios Assistenciais	176 154	176 894	176 782	162 568	164 790	165 909	13 586	12 104	10 873
Amparos assistenciais	143 804	148 495	150 875	143 804	148 495	150 875	–	–	–
Portador de deficiência	57 468	59 012	61 374	57 468	59 012	61 374	–	–	–
Idoso	86 336	89 483	89 501	86 336	89 483	89 501	–	–	–
Pensão mensal vitalícia	998	960	886	998	960	886	–	–	–
Rendas mensais vitalícias	31 352	27 439	25 021	17 766	15 335	14 148	13 586	12 104	10 873
Invalidez	19 830	17 652	16 435	12 073	10 595	9 852	7 757	7 057	6 583
Idade	11 522	9 787	8 586	5 693	4 740	4 296	5 829	5 047	4 290
Encargos Prev. União - EPU	965	893	833	965	893	833	–	–	–

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2013. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 22, [2014]. Disponível em:

<<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela - 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Brasil	3 799 407	3 908 958	3 984 886	3 006 467	3 152 740	3 291 650	792 940	756 218	693 236
Norte	178 919	176 525	168 194	96 860	101 342	105 182	82 059	75 183	63 012
Rondônia	27 525	27 155	28 143	15 344	16 063	17 688	12 181	11 092	10 455
Acre	12 240	11 585	10 380	4 395	4 467	4 731	7 845	7 118	5 649
Amazonas	36 591	35 074	33 749	22 586	21 687	22 610	14 005	13 387	11 139
Roraima	5 776	5 810	5 516	2 943	3 129	3 349	2 833	2 681	2 167
Pará	73 883	72 785	67 571	37 992	40 883	41 605	35 891	31 902	25 966
Amapá	5 669	6 073	5 582	2 877	3 376	3 502	2 792	2 697	2 080
Tocantins	17 235	18 043	17 253	10 723	11 737	11 697	6 512	6 306	5 556
Nordeste	839 185	843 639	822 562	423 021	451 337	472 917	416 164	392 302	349 645
Maranhão	95 764	91 333	82 867	25 171	26 936	28 376	70 593	64 397	54 491
Piauí	52 866	52 359	50 860	20 357	21 785	23 492	32 509	30 574	27 368
Ceará	126 138	126 228	125 348	66 522	70 571	74 904	59 616	55 657	50 444
Rio Grande do Norte	61 732	63 153	62 093	33 472	36 557	38 091	28 260	26 596	24 002
Paraíba	61 609	64 844	65 944	31 042	34 965	38 393	30 567	29 879	27 551
Pernambuco	138 043	140 397	138 151	80 500	87 257	91 442	57 543	53 140	46 709
Alagoas	53 787	52 319	50 452	32 764	33 854	34 196	21 023	18 465	16 256
Sergipe	30 798	32 234	32 563	18 920	19 990	21 046	11 878	12 244	11 517
Bahia	218 448	220 772	214 284	114 273	119 422	122 977	104 175	101 350	91 307
Sudeste	1 767 190	1 829 064	1 875 766	1 646 843	1 710 275	1 760 326	120 347	118 789	115 440
Minas Gerais	449 347	469 942	486 484	381 532	403 000	421 560	67 815	66 942	64 924
Espírito Santo	73 592	77 407	80 370	58 072	61 908	64 719	15 520	15 499	15 651
Rio de Janeiro	301 040	312 348	318 655	294 853	306 319	312 911	6 187	6 029	5 744
São Paulo	943 211	969 367	990 257	912 386	939 048	961 136	30 825	30 319	29 121
Sul	768 139	797 979	841 882	624 646	658 603	706 018	143 493	139 376	135 864
Paraná	243 423	251 830	262 601	196 840	207 739	220 526	46 583	44 091	42 075
Santa Catarina	214 253	223 640	244 241	181 489	191 259	211 828	32 764	32 381	32 413
Rio Grande do Sul	310 463	322 509	335 040	246 317	259 605	273 664	64 146	62 904	61 376
Centro-Oeste	245 974	261 751	276 482	215 097	231 183	247 207	30 877	30 568	29 275
Mato Grosso do Sul	52 368	55 119	57 654	44 154	47 365	50 279	8 214	7 754	7 375
Mato Grosso	53 750	58 054	60 674	44 487	48 986	52 135	9 263	9 068	8 539
Goiás	89 338	95 413	100 316	79 077	84 722	89 975	10 261	10 691	10 341
Distrito Federal	50 518	53 165	57 838	47 379	50 110	54 818	3 139	3 055	3 020

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2013. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 22, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios concedidos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Brasil	4 767 039	4 957 681	5 207 629	3 737 177	3 921 955	4 169 903	1 029 862	1 035 726	1 037 726
Norte	254 401	259 397	283 844	134 710	137 361	153 273	119 691	122 036	130 571
Rondônia	37 033	36 768	42 032	20 228	20 751	24 810	16 805	16 017	17 222
Acre	16 341	16 554	16 342	6 244	6 738	6 901	10 097	9 816	9 441
Amazonas	47 043	49 794	56 644	29 866	29 967	33 386	17 177	19 827	23 258
Roraima	7 463	7 600	8 735	4 047	4 021	4 754	3 416	3 579	3 981
Pará	111 214	113 350	121 019	54 847	56 174	61 247	56 367	57 176	59 772
Amapá	8 560	8 949	11 117	4 644	5 147	6 267	3 916	3 802	4 850
Tocantins	26 747	26 382	27 955	14 834	14 563	15 908	11 913	11 819	12 047
Nordeste	1 123 152	1 158 746	1 199 073	573 339	605 346	649 140	549 813	553 400	549 933
Maranhão	136 478	142 550	152 696	37 510	39 317	44 006	98 968	103 233	108 690
Piauí	71 854	84 082	82 314	28 852	31 778	33 468	43 002	52 304	48 846
Ceará	176 408	175 269	180 336	91 531	96 340	103 919	84 877	78 929	76 417
Rio Grande do Norte	77 069	78 703	81 958	43 099	46 127	50 608	33 970	32 576	31 350
Paraíba	79 281	83 961	89 552	41 275	46 008	52 181	38 006	37 953	37 371
Pernambuco	174 965	178 075	184 297	104 033	112 170	120 186	70 932	65 905	64 111
Alagoas	73 101	68 170	67 084	45 605	43 574	43 066	27 496	24 596	24 018
Sergipe	42 820	45 662	49 858	26 370	27 645	29 825	16 450	18 017	20 033
Bahia	291 176	302 274	310 978	155 064	162 387	171 881	136 112	139 887	139 097
Sudeste	2 140 736	2 231 679	2 328 450	1 992 380	2 078 712	2 179 380	148 356	152 967	149 070
Minas Gerais	555 214	589 877	624 656	463 506	494 784	532 255	91 708	95 093	92 401
Espírito Santo	86 416	93 386	99 788	68 369	74 208	79 948	18 047	19 178	19 840
Rio de Janeiro	354 425	365 192	389 556	349 212	360 165	384 396	5 213	5 027	5 160
São Paulo	1 144 681	1 183 224	1 214 450	1 111 293	1 149 555	1 182 781	33 388	33 669	31 669
Sul	929 708	971 738	1 031 002	772 126	816 780	878 419	157 582	154 958	152 583
Paraná	292 484	305 754	329 869	241 897	257 057	281 208	50 587	48 697	48 661
Santa Catarina	255 296	271 829	288 025	219 700	235 121	252 693	35 596	36 708	35 332
Rio Grande do Sul	381 928	394 155	413 108	310 529	324 602	344 518	71 399	69 553	68 590
Centro-Oeste	319 042	336 121	365 260	264 622	283 756	309 691	54 420	52 365	55 569
Mato Grosso do Sul	66 526	70 285	74 367	55 376	59 509	63 940	11 150	10 776	10 427
Mato Grosso	71 855	76 506	80 335	54 552	59 227	62 166	17 303	17 279	18 169
Goiás	117 109	121 080	134 325	94 910	101 177	111 970	22 199	19 903	22 355
Distrito Federal	63 552	68 250	76 233	59 784	63 843	71 615	3 768	4 407	4 618

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2013. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 22, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2015.

Educação

O perfil educacional da população do País, por sexo e grupos etários, é aqui retratado nas seguintes dimensões: níveis de alfabetização e escolarização e número médio de anos de estudo completos. A fonte destas estatísticas educacionais é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensinos fundamental, médio e médio profissionalizante, e superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas, complementarmente são divulgadas

estatísticas derivadas sobre os fluxos de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado nos ensinos fundamental e médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Gráfico 2.4 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2007/2012

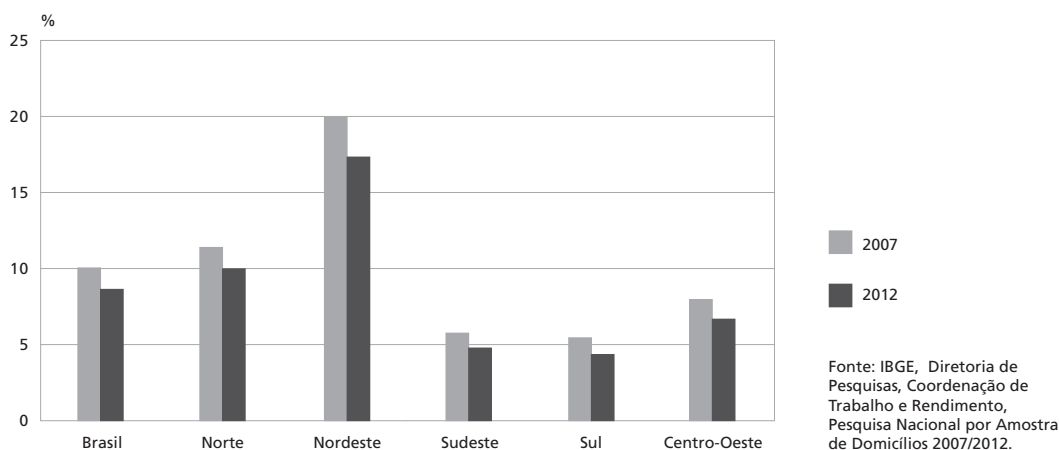


Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

Grupos de idade e sexo	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	8,0	9,1	15,8	4,4	4,1	6,1
Homens	8,3	9,8	17,7	4,0	3,5	6,2
Mulheres	7,7	8,4	14,1	4,8	4,6	6,1
10 a 14 anos	1,8	3,3	3,5	0,5	0,8	0,8
Homens	2,4	4,4	4,8	0,6	1,1	1,1
Mulheres	1,2	2,1	2,1	0,5	0,5	0,4
15 anos ou mais	8,7	10,0	17,4	4,8	4,4	6,7
Homens	9,0	10,6	19,5	4,3	3,8	6,8
Mulheres	8,4	9,4	15,5	5,2	5,0	6,6
15 a 17 anos	1,0	1,5	1,9	0,4	0,3	0,3
Homens	1,3	1,8	2,7	0,5	0,2	0,4
Mulheres	0,6	1,2	1,0	0,3	0,5	0,3
15 a 24 anos	1,4	1,9	2,7	0,7	0,5	0,6
Homens	1,8	2,3	3,8	0,8	0,5	0,7
Mulheres	1,0	1,4	1,6	0,6	0,6	0,5
18 anos ou mais	9,2	10,8	18,7	5,1	4,7	7,2
Homens	9,6	11,5	21,0	4,6	4,0	7,3
Mulheres	8,9	10,1	16,7	5,5	5,3	7,1
25 anos ou mais	10,7	12,9	22,0	5,8	5,4	8,4
Homens	11,1	13,8	24,7	5,2	4,7	8,6
Mulheres	10,3	12,1	19,6	6,2	6,0	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

Grupos de idade e sexo	Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
4 ou 5 anos	78,2	63,0	84,0	82,0	71,0	70,6
Homens	77,9	61,0	83,9	82,6	69,6	70,0
Mulheres	78,4	65,2	84,1	81,3	72,4	71,1
6 a 14 anos	98,2	96,9	98,2	98,7	98,3	98,0
Homens	98,2	97,0	98,1	98,8	98,2	98,0
Mulheres	98,2	96,8	98,2	98,6	98,5	98,1
7 a 14 anos	98,5	97,7	98,2	98,9	98,8	98,6
Homens	98,5	97,8	98,1	98,9	98,6	98,4
Mulheres	98,6	97,5	98,4	98,9	98,9	98,7
15 a 17 anos	84,2	84,1	83,2	85,8	81,7	84,5
Homens	83,6	84,6	82,9	85,1	79,8	84,2
Mulheres	84,7	83,5	83,5	86,5	83,6	84,8
18 a 24 anos	29,4	32,0	29,4	28,0	29,8	32,0
Homens	27,8	31,6	27,9	26,5	28,0	29,4
Mulheres	30,9	32,3	30,8	29,6	31,8	34,7
25 anos ou mais	4,1	6,0	4,3	3,6	3,8	4,8
Homens	3,4	4,6	3,3	3,2	3,4	4,0
Mulheres	4,6	7,4	5,1	3,9	4,1	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2012

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	7,5	6,9	6,4	8,2	7,8	7,9
10 a 14 anos	4,3	3,9	4,0	4,4	4,6	4,5
15 anos ou mais	7,9	7,4	6,7	8,5	8,2	8,3
15 a 17 anos	7,6	7,0	7,1	8,0	7,9	7,8
18 anos ou mais	7,9	7,4	6,7	8,6	8,2	8,3
18 ou 19 anos	9,1	8,5	8,6	9,6	9,4	9,5
20 anos ou mais	7,8	7,3	6,6	8,5	8,1	8,3
20 a 24 anos	9,9	9,1	9,1	10,4	10,3	10,2
25 anos ou mais	7,6	7,0	6,2	8,3	7,8	8,0
25 a 29 anos	9,9	9,0	8,8	10,6	10,5	10,3
30 a 39 anos	8,9	8,2	7,5	9,7	9,4	9,2
40 a 49 anos	8,0	7,3	6,4	8,8	8,5	8,3
50 a 59 anos	6,8	5,9	5,4	7,6	7,0	7,1
60 anos ou mais	4,6	3,6	3,2	5,5	4,9	4,6
Homens	7,3	6,6	6,0	8,1	7,7	7,6
10 a 14 anos	4,1	3,7	3,8	4,3	4,4	4,4
15 anos ou mais	7,7	7,0	6,3	8,5	8,1	8,0
15 a 17 anos	7,3	6,7	6,7	7,8	7,6	7,6
18 anos ou mais	7,7	7,1	6,2	8,5	8,1	8,0
18 ou 19 anos	8,8	8,2	8,1	9,3	9,0	9,3
20 anos ou mais	7,7	7,0	6,1	8,5	8,1	7,9
20 a 24 anos	9,5	8,8	8,5	10,1	10,0	9,9
25 anos ou mais	7,4	6,7	5,8	8,3	7,8	7,7
25 a 29 anos	9,6	8,6	8,3	10,3	10,2	9,9
30 a 39 anos	8,5	7,7	6,9	9,3	9,1	8,7
40 a 49 anos	7,7	7,0	5,8	8,6	8,3	7,8
50 a 59 anos	6,7	5,6	5,0	7,7	7,0	6,8
60 anos ou mais	4,7	3,4	3,0	5,8	5,1	4,7
Mulheres	7,7	7,2	6,8	8,2	7,9	8,2
10 a 14 anos	4,4	4,1	4,3	4,5	4,7	4,6
15 anos ou mais	8,1	7,7	7,1	8,6	8,2	8,6
15 a 17 anos	7,9	7,4	7,6	8,2	8,2	8,1
18 anos ou mais	8,1	7,7	7,1	8,6	8,2	8,6
18 ou 19 anos	9,5	8,8	9,0	9,9	9,9	9,7
20 anos ou mais	8,0	7,7	7,0	8,6	8,2	8,6
20 a 24 anos	10,2	9,3	9,6	10,7	10,7	10,6
25 anos ou mais	7,7	7,4	6,6	8,3	7,9	8,3
25 a 29 anos	10,3	9,3	9,3	11,0	10,7	10,7
30 a 39 anos	9,3	8,7	8,1	10,0	9,6	9,7
40 a 49 anos	8,3	7,6	7,0	9,0	8,7	8,8
50 a 59 anos	6,9	6,1	5,8	7,6	7,0	7,3
60 anos ou mais	4,5	3,7	3,4	5,2	4,8	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Nota: Exclui-se as informações das pessoas com anos de estudo não determinados.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	58 616	18	120	34 451	24 027	106 524	21	1 036	77 863	27 604
Norte	3 325	0	5	2 683	637	12 489	2	90	11 219	1 178
Rondônia	207	0	2	124	81	452	0	5	350	97
Acre	156	0	1	145	10	416	1	38	359	18
Amazonas	711	0	0	590	121	3 289	0	2	3 074	213
Roraima	89	0	0	59	30	315	0	0	280	35
Pará	1 745	0	2	1 481	262	6 871	1	8	6 218	644
Amapá	99	0	0	67	32	372	0	37	287	48
Tocantins	318	0	0	217	101	774	0	0	651	123
Nordeste	21 003	4	39	15 183	5 777	47 427	5	201	38 436	8 785
Maranhão	3 794	0	0	3 213	581	8 834	0	8	8 083	743
Piauí	1 888			1 716	172	3 457	1		3 130	326
Ceará	4 677	1	13	3 485	1 178	5 708	1	30	4 283	1 394
Rio Grande do Norte	1 556	1	0	1 172	383	2 198	1	0	1 646	551
Paraíba	1 356	2	2	865	487	3 989	2	7	3 189	791
Pernambuco	2 775	0	16	1 334	1 425	6 935	0	124	4 763	2 048
Alagoas	721	0	0	473	248	2 079	0	14	1 633	432
Sergipe	441	0	0	303	138	1 531	0	0	1 197	334
Bahia	3 795	0	8	2 622	1 165	12 696	0	18	10 512	2 166
Sudeste	22 782	8	30	10 117	12 627	27 897	9	58	15 896	11 934
Minas Gerais	4 858	0	0	2 211	2 647	7 654	1	16	5 108	2 529
Espírito Santo	889	1	0	711	177	1 480	1	0	1 238	241
Rio de Janeiro	4 259	5	2	1 768	2 484	6 577	5	3	3 220	3 349
São Paulo	12 776	2	28	5 427	7 319	12 186	2	39	6 330	5 815
Sul	8 824	4	10	5 101	3 709	13 726	4	439	9 292	3 991
Paraná	2 992	1	2	1 759	1 230	4 569	1	32	3 180	1 356
Santa Catarina	2 490	1	1	1 856	632	3 347	1	1	2 690	655
Rio Grande do Sul	3 342	2	7	1 486	1 847	5 810	2	406	3 422	1 980
Centro-Oeste	2 682	2	36	1 367	1 277	4 985	1	248	3 020	1 716
Mato Grosso do Sul	561	0	3	360	198	870	0	2	635	233
Mato Grosso	601	0	2	400	199	1 256	0	2	979	275
Goiás	1 117	1	0	607	509	2 234	1	1	1 406	826
Distrito Federal	403	1	31	0	371	625	0	243	0	382

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Urbana									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	45 492	18	82	21 661	23 731	60 087	21	549	32 320	27 197
Norte	1 744	0	4	1 106	634	3 394	2	8	2 219	1 165
Rondônia	201	0	2	119	80	291	0	2	193	96
Acre	80	0	1	69	10	137	1	2	116	18
Amazonas	299	0	0	178	121	580	0	0	367	213
Roraima	64	0	0	34	30	92	0	0	57	35
Pará	757	0	1	495	261	1 717	1	4	1 079	633
Amapá	66	0	0	34	32	134	0	0	86	48
Tocantins	277	0	0	177	100	443	0	0	321	122
Nordeste	10 942	4	5	5 353	5 580	17 384	5	13	8 854	8 512
Maranhão	1 220	0	0	717	503	1 771	0	0	1 123	648
Piauí	707	0		539	168	1 003	1	0	681	321
Ceará	2 416	1	2	1 248	1 165	2 862	1	6	1 476	1 379
Rio Grande do Norte	817	1	0	443	373	1 079	1	0	540	538
Paraíba	910	2		427	481	1 671	2		886	783
Pernambuco	1 923	0	1	541	1 381	3 237	0	2	1 245	1 990
Alagoas	438	0	0	198	240	814	0	1	401	412
Sergipe	263	0	0	132	131	591	0	0	269	322
Bahia	2 248	0	2	1 108	1 138	4 356	0	4	2 233	2 119
Sudeste	21 784	8	28	9 194	12 554	23 829	9	26	11 953	11 841
Minas Gerais	4 606	0	0	1 973	2 633	5 756	1	0	3 240	2 515
Espírito Santo	759	1	0	585	173	912	1	0	672	239
Rio de Janeiro	3 895	5	2	1 430	2 458	5 663	5	3	2 354	3 301
São Paulo	12 524	2	26	5 206	7 290	11 498	2	23	5 687	5 786
Sul	8 396	4	9	4 688	3 695	11 395	4	305	7 109	3 977
Paraná	2 930	1	1	1 700	1 228	4 129	1	2	2 773	1 353
Santa Catarina	2 206	1	1	1 577	627	2 561	1	1	1 907	652
Rio Grande do Sul	3 260	2	7	1 411	1 840	4 705	2	302	2 429	1 972
Centro-Oeste	2 626	2	36	1 320	1 268	4 085	1	197	2 185	1 702
Mato Grosso do Sul	552	0	3	351	198	734	0	2	500	232
Mato Grosso	573	0	2	375	196	822	0	2	548	272
Goiás	1 100	1	0	594	505	1 957	1	1	1 137	818
Distrito Federal	401	1	31	0	369	572	0	192	0	380

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	137 636	45	24 540	90 669	22 382	75 621	44	19 882	33 637	22 058
Norte	20 398	5	3 330	15 851	1 212	5 888	5	1 831	2 867	1 185
Rondônia	1 090	0	396	608	86	546	0	259	205	82
Acre	1 485	1	599	864	21	267	1	143	102	21
Amazonas	5 003	1	527	4 269	206	1 196	1	434	556	205
Roraima	651	1	367	254	29	185	1	74	81	29
Pará	10 122	2	627	8 783	710	2 669	2	480	1 491	696
Amapá	707	0	373	292	42	259	0	123	99	37
Tocantins	1 340	0	441	781	118	766	0	318	333	115
Nordeste	58 170	9	4 140	45 469	8 552	23 963	8	3 324	12 263	8 368
Maranhão	10 734	2	433	9 636	663	2 591	1	148	1 836	606
Piauí	4 416	0	335	3 719	362	1 584	-	330	895	359
Ceará	6 244	1	208	4 648	1 387	3 423	1	175	1 873	1 374
Rio Grande do Norte	2 867	1	514	1 824	528	1 550	1	437	595	517
Paraíba	4 783	1	623	3 336	823	2 268	1	512	939	816
Pernambuco	8 223	2	744	5 565	1 912	4 015	2	569	1 557	1 887
Alagoas	2 680	0	251	2 000	429	1 217	0	218	584	415
Sergipe	1 944	1	320	1 295	328	910	1	278	313	318
Bahia	16 279	1	712	13 446	2 120	6 405	1	657	3 671	2 076
Sudeste	36 391	23	9 431	17 551	9 386	29 302	23	8 678	11 304	9 297
Minas Gerais	11 165	5	3 249	6 270	1 641	7 333	5	2 936	2 767	1 625
Espírito Santo	2 316	0	409	1 681	226	1 218	0	306	694	218
Rio de Janeiro	8 053	17	910	3 702	3 424	6 971	17	826	2 749	3 379
São Paulo	14 857	1	4 863	5 898	4 095	13 780	1	4 610	5 094	4 075
Sul	15 363	5	5 232	8 485	1 641	10 794	5	4 004	5 155	1 630
Paraná	5 930	1	1 925	3 189	815	4 580	1	1 516	2 254	809
Santa Catarina	3 269	1	959	1 935	374	2 309	1	777	1 157	374
Rio Grande do Sul	6 164	3	2 348	3 361	452	3 905	3	1 711	1 744	447
Centro-Oeste	7 314	3	2 407	3 313	1 591	5 674	3	2 045	2 048	1 578
Mato Grosso do Sul	1 070	1	323	540	206	857	1	289	363	204
Mato Grosso	1 963	0	637	1 077	249	1 154	0	444	462	248
Goiás	3 443	1	924	1 696	822	2 899	1	861	1 223	814
Distrito Federal	838	1	523	0	314	764	1	451	0	312

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	27 743	407	18 871	298	8 167	25 077	341	16 518	200	8 018
Norte	2 148	50	1 703	8	387	1 564	43	1 162	3	356
Rondônia	233	6	185		42	188	4	149	0	35
Acre	181	6	162	0	13	68	6	49	0	13
Amazonas	403	14	333	2	54	283	14	214	2	53
Roraima	138	5	124	1	8	50	3	39	0	8
Pará	752	10	528	2	212	655	9	450	1	195
Amapá	129	2	108	0	19	72	2	56	0	14
Tocantins	312	7	263	3	39	248	5	205	0	38
Nordeste	6 931	133	4 761	117	1 920	6 120	110	4 086	58	1 866
Maranhão	1 024	20	763	37	204	672	15	459	18	180
Piauí	625	14	468	5	138	565	13	420	2	130
Ceará	929	11	621		297	883	9	578		296
Rio Grande do Norte	439	19	286		134	420	16	271		133
Paraíba	564	12	379	14	159	536	11	353	13	159
Pernambuco	1 175	16	801	16	342	1 076	11	714	11	340
Alagoas	352	10	204	1	137	333	10	185	1	137
Sergipe	262	5	162		95	238	3	140		95
Bahia	1 561	26	1 077	44	414	1 397	22	966	13	396
Sudeste	12 085	108	7 615	127	4 235	11 547	94	7 143	115	4 195
Minas Gerais	3 050	47	2 239	37	727	2 861	37	2 078	30	716
Espírito Santo	444	16	290	1	137	399	13	262	0	124
Rio de Janeiro	2 215	35	1 102	25	1 053	2 120	34	1 017	24	1 045
São Paulo	6 376	10	3 984	64	2 318	6 167	10	3 786	61	2 310
Sul	4 423	77	3 326	35	985	3 992	66	2 932	20	974
Paraná	1 942	23	1 504		415	1 711	23	1 277	0	411
Santa Catarina	986	20	733	11	222	896	18	654	5	219
Rio Grande do Sul	1 495	34	1 089	24	348	1 385	25	1 001	15	344
Centro-Oeste	2 156	39	1 466	11	640	1 854	28	1 195	4	627
Mato Grosso do Sul	422	8	307	2	105	365	6	257	0	102
Mato Grosso	590	12	456	2	120	408	8	282	0	118
Goiás	931	16	614	7	294	881	12	578	4	287
Distrito Federal	213	3	89	0	121	200	2	78	0	120

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

3. Inclui estabelecimentos que oferecem ensino médio integrado à educação profissional ou normal/magistério.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por dependência administrativa					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Brasil	2 391	301	106	119	76	2 090
Norte	146	26	17	5	4	120
Rondônia	33	2	2	-	-	31
Acre	11	2	2	-	-	9
Amazonas	19	3	2	1	-	16
Roraima	7	3	2	1	-	4
Pará	34	6	5	1	-	28
Amapá	16	3	2	1	-	13
Tocantins	26	7	2	1	4	19
Nordeste	446	68	28	16	24	378
Maranhão	33	4	2	2	-	29
Piauí	39	3	2	1	-	36
Ceará	54	7	4	3	-	47
Rio Grande do Norte	25	5	3	2	-	20
Paraíba	36	4	3	1	-	32
Pernambuco	98	30	5	1	24	68
Alagoas	27	4	2	2	-	23
Sergipe	16	2	2			14
Bahia	118	9	5	4	-	109
Sudeste	1 145	141	34	79	28	1004
Minas Gerais	338	23	17	5	1	315
Espírito Santo	83	4	2	1	1	79
Rio de Janeiro	134	24	10	12	2	110
São Paulo	590	90	5	61	24	500
Sul	413	47	17	15	15	366
Paraná	196	20	4	13	3	176
Santa Catarina	98	17	4	1	12	81
Rio Grande do Sul	119	10	9	1	-	109
Centro-Oeste	241	19	10	4	5	222
Mato Grosso do Sul	37	4	3	1	-	33
Mato Grosso	61	4	2	1	1	57
Goiás	81	8	3	1	4	73
Distrito Federal	62	3	2	1	-	59

Fonte: Sinopse estatística da educação superior 2013. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2014]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2013

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado Profissional					
Total	469	20	16	89	15
Estadual	65	1	1	14	5
Federal	237	14	13	39	8
Municipal	6	0	0	2	0
Particular	161	5	2	34	2
Mestrado					
Total	1213	127	68	125	103
Estadual	258	27	15	26	22
Federal	715	85	46	79	72
Municipal	14	1	0	1	1
Particular	226	14	7	19	8
Mestrado/doutorado					
Total	1 750	225	189	327	172
Estadual	487	75	58	118	40
Federal	1018	145	125	168	120
Municipal	4	0	0	1	0
Particular	241	5	6	40	12
Doutorado					
Total	54	1	2	16	8
Estadual	18	0	1	12	1
Federal	32	1	1	4	7
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	4	0	0	0	0

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Mestrado Profissional					
Total	34	81	61	5	148
Estadual	11	6	10	1	16
Federal	16	34	32	4	77
Municipal	0	0	1	0	3
Particular	7	41	18	0	52
Mestrado					
Total	196	192	144	72	186
Estadual	46	30	22	16	54
Federal	109	93	99	42	90
Municipal	1	4	1	1	4
Particular	40	65	22	13	38
Mestrado/doutorado					
Total	256	167	162	101	151
Estadual	55	27	37	41	36
Federal	140	77	107	50	86
Municipal	0	3	0	0	0
Particular	61	60	18	10	29
Doutorado					
Total	2	2	3	1	19
Estadual	1	0	0	0	3
Federal	1	0	3	0	15
Municipal	0	0	0	0	1
Particular	0	2	0	1	0

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2013

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado Profissional						
Total	469	24	82	238	93	32
Ciências Agrárias	20	1	2	13	3	1
Ciências Biológicas	16	1	2	9	4	0
Ciências da Saúde	89	0	12	56	16	5
Ciências Exatas e da Terra	15	1	3	7	2	2
Ciências Humanas	34	0	11	12	8	3
Ciências Sociais Aplicadas	81	2	18	40	15	6
Engenharias	61	5	6	34	14	2
Linguística, Letras e Artes	5	1	3	1	0	0
Multidisciplinar	148	13	25	66	31	13
Mestrado						
Total	1 213	94	335	388	266	130
Ciências Agrárias	127	10	46	27	25	19
Ciências Biológicas	68	6	26	20	8	8
Ciências da Saúde	125	10	42	41	20	12
Ciências Exatas e da Terra	103	7	34	35	18	9
Ciências Humanas	196	16	45	63	51	21
Ciências Sociais Aplicadas	192	14	40	77	46	15
Engenharias	144	5	36	54	43	6
Linguística, Letras e Artes	72	7	18	19	15	13
Multidisciplinar	186	19	48	52	40	27
Mestrado/Doutorado						
Total	1 750	51	256	975	352	116
Ciências Agrárias	225	10	37	114	49	15
Ciências Biológicas	189	13	23	102	38	13
Ciências da Saúde	327	2	38	213	60	14
Ciências Exatas e da Terra	172	8	30	92	32	10
Ciências Humanas	256	6	43	130	49	28
Ciências Sociais Aplicadas	167	1	27	86	43	10
Engenharias	162	1	25	99	28	9
Linguística, Letras e Artes	101	2	15	59	20	5
Multidisciplinar	151	8	18	80	33	12
Doutorado						
Total	54	4	14	23	6	7
Ciências Agrárias	1	0	1	0	0	0
Ciências Biológicas	2	0	1	1	0	0
Ciências da Saúde	16	0	2	12	0	2
Ciências Exatas e da Terra	8	1	3	1	1	2
Ciências Humanas	2	0	1	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	2	0	0	1	1	0
Engenharias	3	1	2	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	0	1	0
Multidisciplinar	19	2	4	7	3	3

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2013

Algumas características	Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Alunos matriculados										
Mestrado Profissional	18 200	602	337	2 627	717	1 453	3 757	2 909	969	4 829
Mestrado	113 881	11 604	7 455	16 030	10 830	19 562	15 055	14 900	7 625	10 820
Doutorado	87 906	10 112	8 473	14 370	9 697	14 910	7 836	10 600	5 465	6 443
Alunos titulados										
Mestrado Profissional	5 074	185	100	974	111	367	1 188	705	15	1 429
Mestrado	45 067	5 192	3 548	6 794	3 995	7 763	6 044	4 886	3 009	3 836
Doutorado	15 287	2 054	1 524	2 918	1 456	2 628	1 321	1 568	904	914

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2013

Áreas de conhecimento	Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado Profissional					
Total	18 200	9 471	2 090	6 362	277
Ciências Agrárias	602	434	20	148	0
Ciências Biológicas	337	273	11	53	0
Ciências da Saúde	2 627	1 192	370	1 024	41
Ciências Exatas e da Terra	717	473	123	121	0
Ciências Humanas	1 453	735	360	358	0
Ciências Sociais Aplicadas	3 757	1 353	180	2 224	0
Engenharias	2 909	1 603	546	632	128
Linguística, Letras e Artes	969	940	29	0	0
Multidisciplinar	4 829	2 468	451	1 802	108
Mestrado					
Total	113 881	65 700	29 620	18 023	538
Ciências Agrárias	11 604	7 324	3 845	417	18
Ciências Biológicas	7 455	4 888	2 162	405	0
Ciências da Saúde	16 030	9 037	5 062	1 898	33
Ciências Exatas e da Terra	10 830	7 309	2 724	774	23
Ciências Humanas	19 562	10 826	4 638	4 051	47
Ciências Sociais Aplicadas	15 055	6 143	2 783	5 903	226
Engenharias	14 900	10 168	3 195	1 517	20
Linguística, Letras e Artes	7 625	4 199	2 398	968	60
Multidisciplinar	10 820	5 806	2 813	2 090	111
Doutorado					
Total	87 906	50 723	27 416	9 691	76
Ciências Agrárias	10 112	6 232	3 790	90	0
Ciências Biológicas	8 473	5 493	2 758	222	0
Ciências da Saúde	14 370	7 078	5 918	1 364	10
Ciências Exatas e da Terra	9 697	6 165	3 002	530	0
Ciências Humanas	14 910	8 178	4 123	2 609	0
Ciências Sociais Aplicadas	7 836	3 273	1 809	2 688	66
Engenharias	10 600	7 195	2 726	679	0
Linguística, Letras e Artes	5 465	2 958	1 854	653	0
Multidisciplinar	6 443	4 151	1 436	856	0

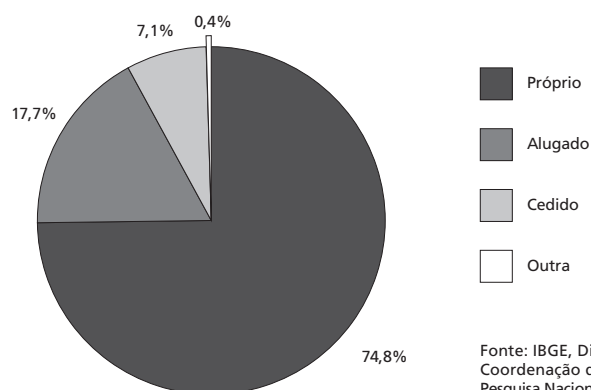
Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE, cujos resultados

mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, bem como sua condição de ocupação.

Gráfico 2.5 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2012

Algumas características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em domicílios particulares permanentes (1 000 pessoas) (1)
Total	62 849	196 007
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	59 511	184 208
Rede geral	53 018	163 225
Outro	6 493	20 983
Sem canalização interna	3 338	11 799
Rede geral	629	2 186
Outro	2 710	9 613
Esgotamento sanitário		
Tinham	61 213	190 323
Rede coletora	35 862	107 452
Fossa séptica ligada à rede coletora	3 849	11 776
Fossa séptica não ligada à rede coletora	9 148	29 893
Fossa rudimentar	10 433	34 622
Outro	1 922	6 581
Não tinham	1 636	5 684
Banheiro ou sanitário		
Tinham	61 213	190 323
De uso exclusivo	60 827	189 181
Comum a mais de um	387	1 142
Não tinham	1 636	5 684
Destino do lixo		
Coletado diretamente	52 442	161 063
Coletado indiretamente	3 344	10 463
Outro	7 064	24 482
Iluminação elétrica		
Tinham	62 546	194 989
Não tinham	304	1 018
Telefone		
Tinham	57 327	181 355
Não tinham	5 522	14 652
Condição de ocupação		
Próprio	47 009	149 110
Alugado	11 117	32 171
Cedido	4 487	13 915
Outra condição	237	810

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados								
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000	01.08.2010
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101	57 324 167
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912	3 975 533
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194	455 599
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439	190 645
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938	799 629
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451	115 844
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033	1 859 165
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576	156 284
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281	398 367
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385	14 922 901
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496	1 653 701
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366	848 263
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888	2 365 276
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993	899 513
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378	1 080 672
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761	2 546 872
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365	842 884
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735	591 315
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403	4 094 405
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269	25 199 781
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258	6 028 223
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096	1 101 394
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763	5 243 011
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152	12 827 153
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057	8 891 279
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276	3 298 578
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742	1 993 097
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039	3 599 604
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478	4 334 673
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902	759 299
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905	915 089
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015	1 886 264
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656	774 021

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

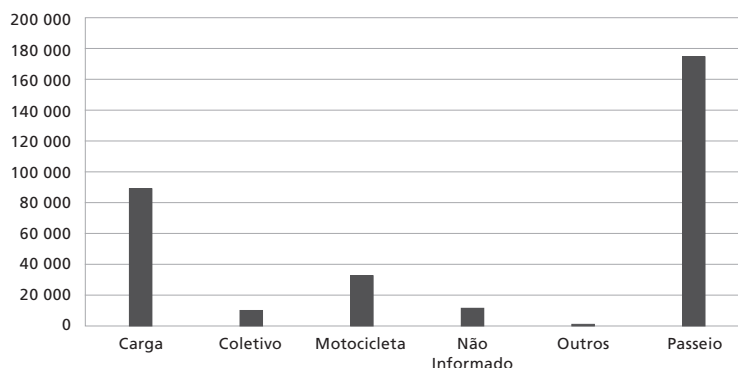
(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

Segurança pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos, como o número de vítimas, fatais ou não; a natureza do acidente; e o número de acidentes por espécie de veículo e seus

condutores. Tais informações são oriundas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e do Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF.

Gráfico 2.6 Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010



Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes--rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf/view>>. Acesso em: abr. 2015

Tabela 2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Total		Mortos		Feridos		Sem vítimas		Não informado	
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
Brasil	721 298	100,00	8 616	100,00	102 896	100,00	594 818	100,00	14 968	100,00
Rondônia	12 169	1,69	123	1,43	2 349	2,28	9 408	1,58	289	1,93
Acre	1 176	0,16	14	0,16	374	0,36	744	0,13	44	0,29
Amazonas	1 129	0,16	16	0,19	228	0,22	859	0,14	26	0,17
Roraima	890	0,12	33	0,38	210	0,20	557	0,09	90	0,60
Pará	30 437	4,22	201	2,33	2 045	1,99	27 714	4,66	477	3,19
Amapá	501	0,07	12	0,14	177	0,17	299	0,05	13	0,09
Tocantins	3 621	0,50	115	1,33	894	0,87	2 515	0,42	97	0,65
Maranhão	11 660	1,62	297	3,45	1 874	1,82	9 093	1,53	396	2,65
Piauí	11 954	1,66	208	2,41	1 607	1,56	9 840	1,65	299	2,00
Ceará	17 115	2,37	276	3,20	2 594	2,52	13 796	2,32	449	3,00
Rio Grande do Norte	20 652	2,86	194	2,25	2 027	1,97	17 977	3,02	454	3,03
Paraíba	13 762	1,91	194	2,25	2 310	2,24	10 832	1,82	426	2,85
Pernambuco	29 706	4,12	475	5,51	4 242	4,12	23 969	4,03	1 020	6,81
Alagoas	9 680	1,34	155	1,80	1 692	1,64	7 530	1,27	303	2,02
Sergipe	5 850	0,81	119	1,38	896	0,87	4 648	0,78	187	1,25
Bahia	35 331	4,90	815	9,46	5 843	5,68	27 608	4,64	1 065	7,12
Minas Gerais	104 198	14,45	1 356	15,74	16 665	16,20	85 005	14,29	1 172	7,83
Espírito Santo	37 048	5,14	316	3,67	4 006	3,89	32 034	5,39	692	4,62
Rio de Janeiro	73 667	10,21	532	6,17	6 300	6,12	65 425	11,00	1 410	9,42
São Paulo	51 210	7,10	401	4,65	5 363	5,21	43 966	7,39	1 480	9,89
Paraná	72 216	10,01	715	8,30	11 326	11,01	58 656	9,86	1 519	10,15
Santa Catarina	69 261	9,60	567	6,58	11 274	10,96	56 270	9,46	1 150	7,68
Rio Grande do Sul	50 155	6,95	499	5,79	7 089	6,89	41 939	7,05	628	4,20
Mato Grosso do Sul	10 799	1,50	193	2,24	2 431	2,36	7 981	1,34	194	1,30
Mato Grosso	11 637	1,61	233	2,70	2 358	2,29	8 892	1,49	154	1,03
Goiás	29 548	4,10	516	5,99	5 733	5,57	22 525	3,79	774	5,17
Distrito Federal	5 926	0,82	41	0,48	989	0,96	4 736	0,80	160	1,07

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.

Tabela 2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

Grupos de idade	Masculino	Feminino	Não informado
2008			
Total	67 167	24 970	9 941
> 8 anos	994	910	45
8 a 11 anos	476	507	33
11 a 13 anos	370	343	9
13 a 18 anos	1 733	1 492	45
18 a 23 anos	8 693	3 037	105
23 a 28 anos	10 534	3 128	105
28 a 33 anos	8 689	2 504	96
33 a 38 anos	6 926	1 939	69
38 a 43 anos	5 641	1 571	61
43 a 48 anos	4 907	1 415	49
48 a 53 anos	3 742	1 180	42
53 a 58 anos	2 740	850	33
58 a 63 anos	1 723	633	26
63 a 68 anos	1 057	443	21
68 e mais	1 434	748	21
Não informado	7 508	4 270	9 181
2009			
Total	74 687	28 868	9 477
> 8 anos	1 071	957	7
8 a 11 anos	556	541	6
11 a 13 anos	424	376	5
13 a 18 anos	1 836	1 701	8
18 a 23 anos	9 329	3 465	19
23 a 28 anos	11 257	3 601	25
28 a 33 anos	9 804	2 796	14
33 a 38 anos	7 675	2 223	11
38 a 43 anos	6 274	1 847	13
43 a 48 anos	5 240	1 650	13
48 a 53 anos	4 126	1 373	12
53 a 58 anos	2 979	1 007	4
58 a 63 anos	1 932	687	6
63 a 68 anos	1 140	502	4
68 e mais	1 594	834	5
Não informado	9 450	5 308	9 325
2010			
Total	83 296	31 247	11 937
> 8 anos	1 148	990	6
8 a 11 anos	545	525	5
11 a 13 anos	420	402	
13 a 18 anos	2 068	1 770	4
18 a 23 anos	10 093	3 716	15
23 a 28 anos	12 170	3 830	11
28 a 33 anos	11 013	3 148	23
33 a 38 anos	8 579	2 400	10
38 a 43 anos	7 036	1 956	6
43 a 48 anos	6 048	1 732	12
48 a 53 anos	4 599	1 449	5
53 a 58 anos	3 398	1 101	8
58 a 63 anos	2 304	781	4
63 a 68 anos	1 376	520	2
68 e mais	1 775	845	3
Não informado	10 724	6 082	11 823

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf/view>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

Gravidade do acidente e finalidade do veículo	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito		
	2008	2009	2010
Total	240 670	272 378	317 711
Com morto	9 090	9 676	11 669
Passeio	3 055	3 324	4 372
Carga	3 440	3 374	3 343
Coletivo	491	439	403
Motocicleta	1 355	1 462	1 864
Outros	-	-	2
Não informado	749	1 077	1 685
Com ferido	78 635	87 712	99 802
Passeio	32 935	36 951	43 042
Carga	20 452	20 351	18 873
Coletivo	2 505	2 212	2 144
Motocicleta	19 501	21 770	24 512
Outros	-	-	8
Não informado	3 242	6 428	11 223
Sem vítima	152 305	174 219	205 179
Passeio	81 103	95 079	114 184
Carga	56 472	57 584	57 032
Coletivo	7 183	6 836	6 867
Motocicleta	2 833	3 308	3 858
Outros	-	-	11
Não informado	4 714	11 412	23 227
Não informado	637	771	1 061
Passeio	395	492	647
Carga	146	144	126
Coletivo	6	8	3
Motocicleta	37	42	71
Não informado	53	85	214

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf/view>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Tipo do acidente	Número de acidentes				
	Total	Gravidade			
		Com morto	Com ferido	Sem vítima	Outros
Total	182 900	7 073	62 067	112 775	985
Choque com objeto fixo	19 222	466	5 984	12 509	263
Capotagem	4 513	183	2 409	1 816	105
Atropelamento	6 486	1 302	4 995	186	3
Atropelamento de animal	4 286	73	1 024	3 172	17
Choque com veículo estacionado	1 886	41	288	1 556	1
Colisão traseira	51 355	568	10 534	40 230	23
Abalroamento no mesmo sentido	23 393	262	4 904	18 210	17
Colisão frontal	5 312	1 514	2 813	979	6
Abalroamento em sentido oposto	4 609	343	1 808	2 450	8
Abalroamento transversal	19 805	621	9 367	9 807	10
Tombamento	4 887	110	2 025	2 712	40
Saída de pista	24 648	717	9 383	14 153	395
Atropelamento e fuga	1 779	643	1 106	19	11
Queda de veículo	5 338	181	4 820	304	33
Outros tipos	5 381	49	607	4 672	53

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf/view>>. Acesso em: abr. 2015.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

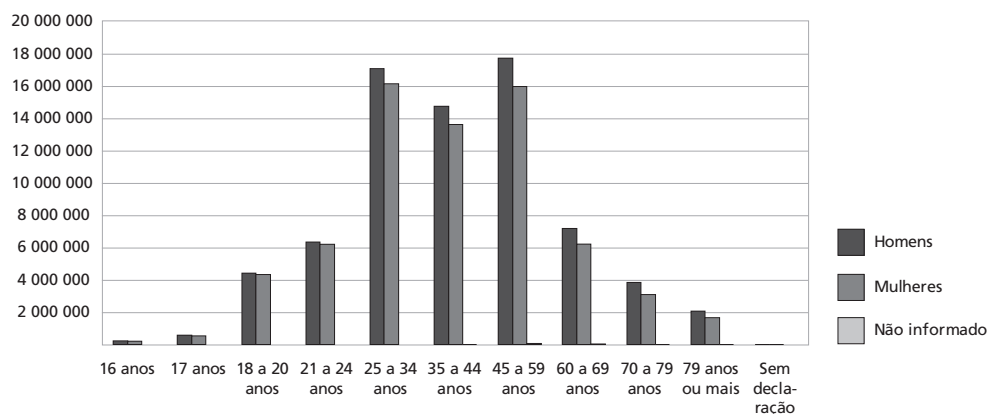
Movimento eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema **Movimento eleitoral** foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior

Eleitoral - TRE e permitem uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7 Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - 2014



Fonte: Estatísticas eleitorais 2014. Estatísticas de eleitorado. Distribuição por faixa etária e sexo.
In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2014. Disponível em:
<<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											
		Total	Grupos de idade										
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	142 467 865	68 104 174	229 324	556 771	4 353 397	6 219 543	16 133 417	13 603 183	15 952 291	6 229 464	3 131 330	1 693 134	2 320
Rondônia	1 127 157	559 302	2 382	6 500	39 867	54 951	137 016	113 735	130 015	44 144	20 759	9 888	45
Acre	506 724	248 485	2 319	4 432	21 359	27 091	64 280	50 799	47 572	17 269	8 694	4 647	23
Amazonas	2 226 891	1 095 197	5 408	13 162	87 275	118 488	291 591	230 079	217 278	72 393	35 544	23 917	62
Roraima	299 558	147 780	1 619	3 053	12 411	15 588	38 406	29 643	30 764	10 798	4 203	1 291	4
Pará	5 188 450	2 580 922	12 523	30 943	198 930	272 842	666 142	518 729	515 303	194 842	103 641	66 868	159
Amapá	455 514	222 408	2 271	4 742	20 622	26 196	60 881	46 921	42 268	12 605	4 901	998	3
Tocantins	996 887	500 719	4 112	6 898	38 090	49 576	122 619	99 869	104 694	41 212	22 256	11 380	13
Maranhão	4 497 336	2 185 201	16 562	29 187	174 168	232 356	568 927	406 149	413 929	174 955	104 828	63 994	146
Piauí	2 345 694	1 138 312	10 892	17 716	85 542	111 879	285 157	216 602	231 906	97 612	54 532	26 386	88
Ceará	6 271 554	2 976 857	18 111	44 372	225 960	301 691	734 735	564 395	617 519	243 449	141 232	85 206	187
Rio Grande do Norte	2 327 451	1 103 310	6 146	11 783	79 373	105 264	276 482	216 444	244 538	90 942	48 794	23 458	86
Paraíba	2 835 882	1 340 022	9 395	17 055	97 857	130 360	330 883	264 192	282 874	114 746	63 246	29 316	98
Pernambuco	6 356 307	2 958 106	14 299	33 031	208 314	286 268	727 882	607 919	644 170	248 915	122 908	64 198	202
Alagoas	1 995 727	926 601	4 766	11 200	77 352	97 732	235 085	189 427	196 956	76 808	30 857	6 357	61
Sergipe	1 454 165	685 934	3 187	6 584	53 588	70 120	177 562	141 588	148 376	54 827	23 798	6 287	17
Bahia	10 185 417	4 874 046	18 346	38 457	317 044	458 515	1 237 117	979 180	1 052 562	415 655	228 913	127 988	269
Minas Gerais	15 248 681	7 374 048	18 909	46 299	437 290	647 602	1 687 206	1 451 220	1 798 080	708 840	374 426	203 984	192
Espírito Santo	2 653 536	1 277 091	2 546	7 323	72 589	111 610	308 632	259 428	313 732	117 013	54 154	30 021	43
Rio de Janeiro	12 141 145	5 632 535	8 058	28 669	315 481	465 141	1 220 641	1 098 615	1 423 522	581 331	280 378	210 592	107
São Paulo	31 998 432	15 189 137	26 472	86 828	876 494	1 293 999	3 517 300	3 104 707	3 746 759	1 453 254	701 868	381 144	312
Paraná	7 865 950	3 779 818	10 570	27 771	236 528	341 741	842 833	755 046	938 889	368 854	178 906	78 627	53
Santa Catarina	4 859 324	2 366 443	6 396	15 881	141 212	211 580	547 107	468 268	599 969	224 152	101 806	50 035	37
Rio Grande do Sul	8 392 033	4 015 924	8 526	23 703	218 775	333 438	870 081	743 761	1 050 778	448 273	217 605	100 965	19
Mato Grosso do Sul	1 818 937	880 044	3 385	7 805	54 862	82 380	206 420	176 837	208 594	78 734	40 878	20 118	31
Mato Grosso	2 189 703	1 095 665	3 429	8 945	69 423	101 811	263 209	231 144	261 889	91 236	43 842	20 710	27
Goiás	4 331 733	2 083 478	6 290	16 470	131 884	190 717	496 014	440 946	489 932	181 943	91 324	37 927	31
Distrito Federal	1 897 677	866 789	2 405	7 962	61 107	80 607	219 209	197 540	199 423	64 662	27 037	6 832	5

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Feminino											
	Total	Grupos de idade										
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	74 248 667	250 672	601 702	4 437 844	6 363 976	17 050 149	14 707 805	17 680 377	7 192 096	3 866 688	2 094 848	2 510
Rondônia	567 855	2 473	6 749	41 280	58 103	145 825	120 393	126 053	40 976	18 813	7 156	34
Acre	258 233	2 385	4 678	22 317	28 891	69 263	52 781	48 186	17 049	8 616	4 053	14
Amazonas	1 131 421	5 996	13 712	90 639	124 565	305 693	238 285	218 629	73 940	37 177	22 728	57
Roraima	151 771	1 665	3 281	13 337	16 926	41 899	31 616	29 324	9 086	3 561	1 067	9
Pará	2 605 283	13 968	34 571	202 640	278 776	685 171	523 672	513 005	189 010	102 852	61 492	126
Amapá	233 106	2 310	5 145	21 946	27 768	66 507	50 055	41 932	12 104	4 484	852	3
Tocantins	496 167	4 307	7 160	37 865	50 288	126 107	101 236	102 318	37 754	19 752	9 355	25
Maranhão	2 309 955	17 646	32 152	174 145	236 155	598 137	431 531	457 791	188 222	112 395	61 674	107
Piauí	1 206 641	10 473	17 885	83 599	111 356	294 484	231 857	258 724	110 096	61 193	26 876	98
Ceará	3 287 941	19 606	48 064	229 110	307 096	781 649	622 039	709 096	290 929	175 022	105 108	222
Rio Grande do Norte	1 223 559	6 574	12 974	80 905	108 022	292 812	237 671	280 298	110 965	62 788	30 477	73
Paraíba	1 495 756	10 072	18 591	97 806	133 623	352 043	291 866	328 913	143 966	82 540	36 226	110
Pernambuco	3 394 407	16 679	37 493	215 943	301 547	799 025	690 601	777 696	319 250	161 646	74 241	286
Alagoas	1 069 126	5 320	12 429	79 202	105 831	269 474	224 510	239 767	91 249	34 953	6 303	88
Sergipe	768 231	3 474	7 312	54 082	73 835	195 343	161 483	172 148	64 424	28 927	7 172	31
Bahia	5 304 570	20 503	43 255	323 004	470 251	1 315 233	1 062 214	1 172 375	473 146	273 602	150 693	294
Minas Gerais	7 860 103	21 814	52 621	445 465	649 714	1 727 798	1 516 286	1 927 451	794 266	459 532	264 943	213
Espírito Santo	1 374 381	2 931	8 272	74 983	115 185	323 742	278 464	341 118	130 338	66 092	33 200	56
Rio de Janeiro	6 491 022	9 205	29 555	328 547	481 108	1 308 308	1 232 052	1 667 178	744 680	407 190	283 079	120
São Paulo	16 758 267	28 289	89 487	883 218	1 313 288	3 729 718	3 383 021	4 190 197	1 718 420	910 774	511 554	301
Paraná	4 080 800	11 448	28 893	236 761	347 500	885 832	815 545	1 045 784	419 010	205 469	84 491	67
Santa Catarina	2 492 877	7 026	16 412	140 739	212 678	557 868	483 521	633 388	247 925	125 525	67 754	41
Rio Grande do Sul	4 376 109	9 706	25 195	225 735	334 997	895 271	781 450	1 139 206	516 101	288 480	159 946	22
Mato Grosso do Sul	938 892	3 712	8 554	59 433	85 340	218 454	189 839	225 112	83 684	44 085	20 649	30
Mato Grosso	1 093 441	3 701	9 808	72 124	104 340	272 896	235 640	252 715	85 103	40 013	17 069	32
Goiás	2 247 865	6 775	18 460	137 804	198 267	532 984	482 860	538 981	196 914	96 988	37 794	38
Distrito Federal	1 030 888	2 614	8 994	65 215	88 526	258 613	237 317	242 992	83 489	34 219	8 896	13

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Total	Grupos de idade										
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	115 024	-	-	-	-	-	1 996	52 167	27 879	18 036	14 945	1
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	6	-	-	-	-	-	2	-	1	2	1	-
Amazonas	273	-	-	-	-	-	34	143	41	25	30	-
Roraima	7	-	-	-	-	-	1	4	2	-	-	-
Pará	2 245	-	-	-	-	-	-	960	421	396	468	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Maranhão	2 180	-	-	-	-	-	184	858	391	337	410	-
Piauí	741	-	-	-	-	-	52	297	148	139	105	-
Ceará	6 756	-	-	-	-	-	0	3 043	1 529	1 188	995	1
Rio Grande do Norte	582	-	-	-	-	-	0	240	139	99	104	-
Paraíba	104	-	-	-	-	-	0	34	28	23	19	-
Pernambuco	3 794	-	-	-	-	-	0	1 721	852	654	567	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	6 801	-	-	-	-	-	970	2 898	1 303	933	697	-
Minas Gerais	14 530	-	-	-	-	-	561	6 302	3 373	2 336	1 958	-
Espírito Santo	2 064	-	-	-	-	-	0	987	519	295	263	-
Rio de Janeiro	17 588	-	-	-	-	-	0	7 577	4 522	2 774	2 715	-
São Paulo	51 028	-	-	-	-	-	3	24 169	13 047	7 894	5 915	-
Paraná	5 332	-	-	-	-	-	2	2 508	1 396	826	600	-
Santa Catarina	4	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Mato Grosso	597	-	-	-	-	-	39	267	124	91	76	-
Goiás	390	-	-	-	-	-	147	157	41	23	22	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas eleitorais 2014. Estatísticas de eleitorado. Quantitativo. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2014. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Seções	Eleitorado
Brasil	5 570	3 032	427 724	142 467 862
Norte	450	275	33 826	10 801 178
Rondônia	52	35	3 629	1 127 154
Acre	22	10	1 636	506 724
Amazonas	62	70	6 528	2 226 891
Roraima	15	8	1 059	299 558
Pará	144	104	15 999	5 188 450
Amapá	16	13	1 461	455 514
Tocantins	139	35	3 514	996 887
Nordeste	1 794	925	120 735	38 269 533
Maranhão	217	111	15 463	4 497 336
Piauí	224	98	7 937	2 345 694
Ceará	184	123	19 921	6 271 554
Rio Grande do Norte	167	69	6 961	2 327 451
Paraíba	223	77	9 523	2 835 882
Pernambuco	185	151	18 791	6 356 307
Alagoas	102	55	6 111	1 995 727
Sergipe	75	36	4 760	1 454 165
Bahia	417	205	31 268	10 185 417
Sudeste	1 668	1 083	175 134	62 041 794
Minas Gerais	853	351	45 762	15 248 681
Espírito Santo	78	58	7 944	2 653 536
Rio de Janeiro	92	249	32 675	12 141 145
São Paulo	645	425	88 753	31 998 432
Sul	1 191	484	66 120	21 117 307
Paraná	399	206	25 090	7 865 950
Santa Catarina	295	105	14 593	4 859 324
Rio Grande do Sul	497	173	26 437	8 392 033
Centro-Oeste	467	265	31 909	10 238 050
Mato Grosso do Sul	79	54	5 564	1 818 937
Mato Grosso	141	60	6 748	2 189 703
Goiás	246	130	13 145	4 331 733
Distrito Federal	1	21	6 452	1 897 677
Exterior	166	1	954	354 184

Fonte: Estatísticas eleitorais 2014. Estatísticas de eleitorado. Quantitativo. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2014. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: fev. 2015.

Nota: Dados de outubro de 2014.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os

religiosos em conventos, mosteiros etc. Na pesquisa de 2008, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no País que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série frequentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do Ministério da Educação - MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade frequentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade frequentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade frequentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade frequentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade frequentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade frequentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade frequentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade frequentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava frequentando ou que havia frequentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola, ou, embora tendo frequentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino

fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª a série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou

1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não seriado.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental (com duração de 8 anos), de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas com informações que não permitem a sua classificação são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados. Nesse período de transição da mudança da duração do ensino fundamental de 8 para 9 anos, a classificação segundo os anos de estudo foi construída de forma a harmonizar a duração do ensino fundamental de 9 anos para 8 anos, o que possibilita a comparação dos resultados de 2007 e 2008 com os das pesquisas anteriores. Na contagem dos anos de estudo para o ensino fundamental com duração de 9 anos, a primeira série concluída com aprovação foi enquadrada em menos de 1 ano de estudo, a segunda série, em 1 ano de estudo, e assim, sucessivamente, até a nona série, classificada em 8 anos de estudo.

atividade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

benefício cessado *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV.

benefícios em manutenção *(Ministério da Previdência e Assistência Social)* Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato *(Censo Demográfico 1991/2000)* Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento *(Estatísticas do Registro Civil)* Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos (federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, são classificados em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da pessoa em idade ativa em economicamente ativa ou não economicamente ativa na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (*Censo Demográfico 2000*) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge em: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem

alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual (instituto de previdência estadual, incluindo os servidores das forças auxiliares estaduais), ou municipal (instituto de previdência municipal, incluindo os servidores das forças auxiliares municipais), no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000; e 27 de setembro de 2008 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991/2000*) Resultado da

divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro - quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação

fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (*Censo Demográfico 1991*) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Moradia de

uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente Ver domicílio particular.

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada

de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria, inclui-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/ SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil *(Censo Demográfico 2000)*

Classificação do estado civil da pessoa em:

casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal *(Censo Demográfico 1991)*

Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; *(Censo Demográfico 2000)* Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro *(Censo Demográfico 1991)* Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que frequenta escola em curso de ensino regular (de ensino fundamental, médio ou superior de graduação), ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupamentos de atividade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção

de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem; outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado; e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e seguridade social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades maldefinidas.

grupos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos de nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e

outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações maldefinidas.

horas habitualmente trabalhadas por semana

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*)

Número de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, no secundário e nos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, inclusive as horas que a pessoa habitualmente ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação no trabalho considerado.

idade

(*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação

(*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe

(*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido

(*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa de 2008, foi o mês de setembro de 2008.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência de ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991/2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991/2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

outro trabalhador não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

período de referência de 365 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 28 de setembro de 2007 a 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência Ver condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa

classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo Demográfico 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo Demográfico 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo

Demográfico 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo, ou trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, as categorias "trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar" e "outro trabalhador não remunerado" são reunidas em uma única, denominada "não remunerado".

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espirita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média

aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de: jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa escola) ou social (renda mínima, bolsa família, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI, benefício de prestação continuada da assistência social - BPC-LOAS, e outros); e rendimento médio mensal, no mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes

do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o 13º salário (14º, 15º etc.) e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), relativo ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, foi considerado o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais), vigente em setembro de 2008, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2008, foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de frequência à escola ou creche Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo $P_{(t+n)}$ e P_t populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja compartilhada

com outra unidade domiciliar ou não residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador em qualquer atividade ou empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura); em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias.

Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2013. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 22, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2015.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DAS RODOVIAS FEDERAIS 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf/view>>. Acesso em: abr. 2015.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2012. Rio de Janeiro: IBGE, v. 39, 2013. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

ESTATÍSTICAS eleitorais 2014. Estatísticas de eleitorado. Distribuição por faixa etária e sexo. In: ELEIÇÕES. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2014. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: fev. 2015.

ESTATÍSTICAS eleitorais 2014. Estatísticas de eleitorado. Quantitativo. In: ELEIÇÕES. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2014. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: fev. 2015.

ESTIMATIVAS de população residente em 1º de julho de 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao>. Acesso em: abr. 2013.

INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Produção hospitalar. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.



INFORMAÇÕES de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. *Datasus*. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

SINOPSE estatística da educação superior 2013. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2014]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: abr. 2014.



seção 3

Aspectos das atividades
agropecuária e extração vegetal

seção 3 Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 74,
p. 3-1 - 3-46, 2014

Sumário

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2013-2014

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2013-2014

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2014

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2013-2014

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2013-2014

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, por modalidade e finalidade - 2013-2014

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2012-2013

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2012-2013

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2014

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2012-2013

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2012-2013

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2012-2013

Produção animal

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2012-2013

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2012-2013

Produtos de origem animal

[3.4.2.1](#) - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2012-2013

[3.4.2.2](#) - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2012-2013

[3.4.2.3](#) - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2012-2013

Efetivos

Efetivo

[3.5.1.1](#) - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

[3.5.1.2](#) - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

Gráficos

[3.1](#) - Estoque em 31.12 - Brasil - 2011-2013

[3.2](#) - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2014

[3.3](#) - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2004-2013

[3.4](#) - Abate de suínos - Brasil - 2003-2012

[3.5](#) - Efetivo de bovinos - Brasil - 2002-2012

Glossário

Referências

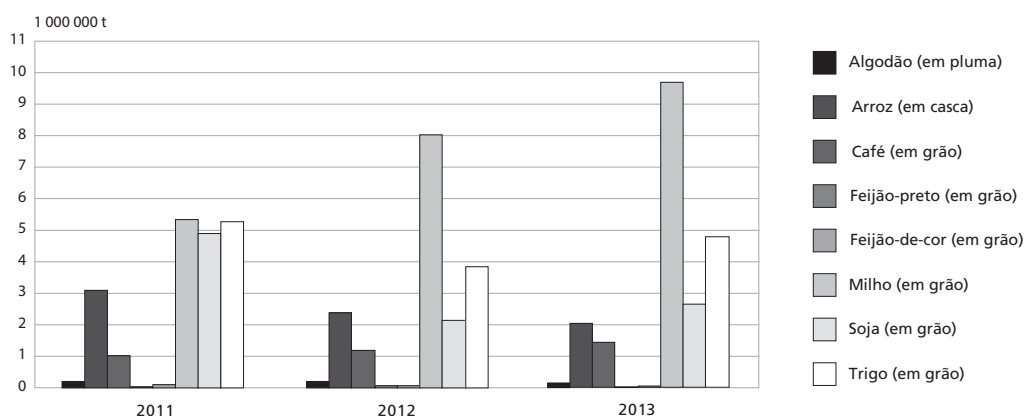
Armazenagem e estocagem

Sob o tema **Armazenagem e estocagem**, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão; arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão de cor; milho; semente de milho; soja (em grão); semente de soja (em grão); trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco,

eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral; e, em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras.

Gráfico 3.1 Estoque em 31.12 - Brasil - 2011-2013



Fonte: Pesquisa de estoques 2011-2013. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2011-2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: jan. 2015.

Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2013-2014

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
			Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2013								
Total	5 572	69 393 662	6 009	118 205 734	2 372	57 809 229	4 958	60 396 505
Menos de 1 000	589	373 798	353	170 116	82	40 275	280	129 841
De 1 000 a menos de 5 000	2 314	6 202 015	1 859	5 093 475	438	945 181	1 617	4 148 294
De 5 000 a menos de 10 000	1 072	7 398 516	1 128	8 009 252	345	1 595 678	996	6 413 574
De 10 000 a menos de 50 000	1 325	27 396 386	2 050	46 351 781	1 013	18 815 897	1 651	27 535 884
De 50 000 a menos de 100 000	189	13 165 843	447	29 668 278	349	18 842 728	297	10 825 550
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 604 394	132	17 010 312	114	10 798 000	86	6 212 312
De 200 000 ou mais	25	7 252 710	40	11 902 520	31	6 771 470	31	5 131 050
2º semestre de 2013								
Total	5 483	69 148 501	6 054	119 579 543	2 364	58 143 717	5 019	61 435 826
Menos de 1 000	572	362 054	357	172 346	83	41 175	283	131 171
De 1 000 a menos de 5 000	2 272	6 099 878	1 850	5 087 095	423	902 491	1 623	4 184 604
De 5 000 a menos de 10 000	1 048	7 234 624	1 138	8 087 440	343	1 575 543	1 007	6 511 897
De 10 000 a menos de 50 000	1 320	27 158 267	2 086	47 165 993	1 018	18 945 077	1 687	28 220 916
De 50 000 a menos de 100 000	186	12 978 278	453	30 212 533	355	19 394 843	302	10 817 690
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 600 688	130	16 861 828	110	10 473 330	86	6 388 498
De 200 000 ou mais	27	7 714 712	40	11 992 308	32	6 811 258	31	5 181 050
1º semestre de 2014								
Total	5 423	68 094 385	6 113	122 780 102	2 379	59 077 882	5 108	63 702 220
Menos de 1 000	570	362 322	349	168 882	81	38 525	277	130 357
De 1 000 a menos de 5 000	2 234	6 011 367	1 822	5 034 418	425	893 647	1 600	4 140 771
De 5 000 a menos de 10 000	1 041	7 193 191	1 143	8 155 866	340	1 555 571	1 017	6 600 295
De 10 000 a menos de 50 000	1 309	27 094 563	2 167	49 199 854	1 030	18 927 208	1 775	30 272 646
De 50 000 a menos de 100 000	188	13 106 758	462	30 954 433	360	19 481 843	323	11 472 590
De 100 000 a menos de 200 000	56	7 441 056	128	16 627 341	109	10 678 830	84	5 948 511
De 200 000 ou mais	25	6 885 128	42	12 639 308	34	7 502 258	32	5 137 050

Fonte: Pesquisa de estoques 2013-2014. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2013-2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: jan. 2015.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2013-2014

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2013							
Total	9 216	5 572	69 393 662	2 372	57 809 229	4 958	60 396 505
Propriedade							
Governo	187	160	4 070 560	31	1 480 816	53	797 329
Iniciativa privada	7 390	4 419	52 941 575	1 754	41 725 897	3 901	43 106 482
Cooperativa	1 567	950	11 224 277	566	13 699 336	956	15 344 557
Economia mista	72	43	1 157 250	21	903 180	48	1 148 137
Atividade							
Comércio	2 480	1 615	14 078 621	760	15 793 538	1 188	16 169 443
Supermercado	299	290	3 476 542	6	369 100	7	27 450
Indústria	2 021	1 568	24 676 383	302	10 042 614	879	12 944 639
Serviço de armazenagem	2 337	1 250	21 415 064	766	26 173 536	1 262	20 246 737
Produção agropecuária	2 079	849	5 747 052	538	5 430 441	1 622	11 008 236
2º semestre de 2013							
Total	9 185	5 483	69 148 501	2 364	58 143 717	5 019	61 435 826
Propriedade							
Governo	185	159	4 023 308	30	1 470 716	53	797 329
Iniciativa privada	7 366	4 345	52 808 234	1 756	42 230 043	3 960	43 835 103
Cooperativa	1 564	938	11 186 299	557	13 539 778	960	15 669 257
Economia mista	70	41	1 130 660	21	903 180	46	1 134 137
Atividade							
Comércio	2 470	1 594	14 190 675	754	15 683 663	1 206	16 875 891
Supermercado	295	286	3 740 988	6	369 100	7	35 850
Indústria	1 998	1 525	24 318 430	298	9 971 989	886	13 175 604
Serviço de armazenagem	2 324	1 224	21 093 666	760	26 525 694	1 276	20 437 722
Produção agropecuária	2 098	854	5 804 742	546	5 593 271	1 644	10 910 759
1º semestre de 2014							
Total	9 192	5 423	68 094 385	2 379	59 077 882	5 108	63 702 220
Propriedade							
Governo	180	155	3 373 891	30	1 470 716	49	772 029
Iniciativa privada	7 358	4 293	52 352 388	1 766	42 901 367	4 024	45 075 706
Cooperativa	1 583	934	11 237 446	561	13 760 619	988	16 704 348
Economia mista	71	41	1 130 660	22	945 180	47	1 150 137
Atividade							
Comércio	2 474	1 584	14 168 611	749	16 117 614	1 238	17 595 002
Supermercado	293	285	3 724 768	5	359 100	7	35 850
Indústria	1 971	1 496	24 165 085	291	9 962 489	885	13 053 681
Serviço de armazenagem	2 332	1 210	20 260 660	771	27 059 424	1 304	20 955 220
Produção agropecuária	2 122	848	5 775 261	563	5 579 255	1 674	12 062 467

Fonte: Pesquisa de estoques 2013-2014. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2013-2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: jan. 2015.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

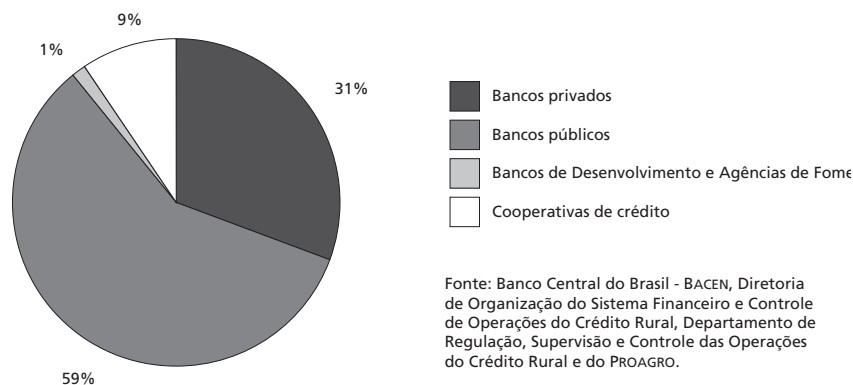
Crédito e assistência rural

Sob o tema **Crédito e assistência rural**, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, do Ministério da Agricultura.

Considera-se crédito rural o suprimento de recursos financeiros por instituições integrantes do SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no *Manual de crédito rural* - MCR, elaborado pelo Banco Central do Brasil.

São objetivos do crédito rural: estimular os investimentos rurais para a produção, extrativismo não predatório, armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a

Gráfico 3.2 Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2014



pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo, entre outros.

As fontes de recursos para o crédito rural dividem-se em: a) recursos controlados: destinados a lastrear operações de custeio e empréstimo do governo federal sem opção de venda, contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de

aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e b) recursos não controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O crédito rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2014

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes (em reais)	Valores constantes (em reais) (1)
2002	22 443 322 771	52 497 732 601
2003	31 102 681 808	59 251 955 499
2004	40 446 483 895	70 432 840 922
2005	41 959 848 252	68 957 997 786
2006	43 765 567 022	70 705 752 884
2007	51 164 725 455	78 657 496 218
2008	66 172 097 610	91 450 198 992
2009	75 186 147 215	102 086 914 454
2010	82 076 562 134	105 551 422 445
2011	94 112 666 478	111 508 426 777
2012	114 753 205 721	128 279 100 477
2013 ⁽²⁾	141 258 725 839	148 839 522 283
2014 ⁽²⁾	166 217 112 837	166 217 112 837

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

(1) IGP-DI índice médio anual.

(2) Posição em 19/01/2015.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2013-2014

Segmento e atividade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores (em R\$)	
	2013	2014	2013	2014
Total	2879981	2 628 189	141 258 725 839	166 217 112 837
Agrícola	1 658 638	1 300 432	95 894 995 157	110 796 728 033
Pecuária	1 221 343	1 327 757	45 363 730 682	55 420 384 804
Bancos Privados	244 162	233 449	44 363 730 502	51 025 296 828
Agrícola	192 873	182 600	31 638 212 305	36 843 647 374
Pecuária	51 289	50 849	12 725 518 197	14 181 649 454
Bancos Públicos	2 291 209	2 050 432	80 617 753 084	97 178 448 958
Agrícola	1 217 238	871 896	52 454 860 394	60 909 909 153
Pecuária	1 073 971	1 178 536	28 162 892 690	36 268 539 804
Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento	13 665	12 882	2 734 228 388	2 292 038 200
Agrícola	8 972	7 825	2 153 336 823	1 806 555 291
Pecuária	4 693	5 057	580 891 566	485 482 909
Cooperativas de Crédito	330 945	331 426	13 543 013 865	15 721 328 851
Agrícola	239 555	238 111	9 648 585 636	11 236 616 215
Pecuária	91 390	93 315	3 894 428 229	4 484 712 636

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: Dados extraídos em 19/01/2015.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2013-2014

Segmento e finalidade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores (em R\$)	
	2013	2014	2013	2014
Total	2 879 981	2 628 189	141 258 725 839	166 217 112 837
Custeio	1 144 129	1 112 182	74 171 272 253	88 107 870 662
Investimento	1 686 142	1 476 322	47 051 730 809	53 563 357 117
Comercialização	49 710	39 685	20 035 722 777	24 545 885 058
Bancos Privados	244 162	233 449	44 363 730 502	51 025 296 828
Custeio	147 133	140 841	20 671 665 029	23 764 672 817
Investimento	88 079	81 337	13 920 830 116	15 036 823 463
Comercialização	8 950	11 271	9 771 235 356	12 223 800 548
Bancos Públicos	2 291 209	2 050 432	80 617 753 084	97 178 448 958
Custeio	723 628	695 985	43 034 040 096	52 335 945 843
Investimento	1 534 834	1 333 366	28 139 917 917	33 642 829 485
Comercialização	32 747	21 081	9 443 795 071	11 199 673 630
Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento	13 665	12 882	2 734 228 388	2 292 038 200
Custeio	1	1	5 000 000	5 000 000
Investimento	13 664	12 881	2 729 228 388	2 287 038 200
Comercialização	-	-	-	-
Cooperativas de Crédito	330 945	331 426	13 543 013 865	15 721 328 851
Custeio	273 367	275 355	10 460 567 127	12 002 252 002
Investimento	49 565	48 738	2 261 754 388	2 596 665 970
Comercialização	8 013	7 333	820 692 350	1 122 410 880

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: Dados extraídos em 19/01/2015.

Tabela 3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, por modalidade e finalidade - 2013-2014

Modalidade e finalidade	Financiamentos rurais concedidos			
	Contratos		Valor (em R\$)	
	2013	2014	2013	2014
Total				
Custeio agrícola	439 239	427 191	6 153 993 102	6 942 733 704
Beneficiamento ou industrialização	436	305	195 319 119	237 104 445
Extrativismo Espécies Nativas	153	89	19 349 383	14 444 921
Lavoura	438 373	425 960	5 928 541 884	6 670 218 546
Algodão	5	2	41 139	13 020
Arroz	7 142	6 961	160 975 497	171 425 180
Batata-Inglesa	1 120	1 048	21 482 004	24 191 412
Café	55 026	49 173	769 992 631	775 356 096
Cana-de-açúcar	2 485	2 193	33 767 454	36 118 500
Feijão	11 291	9 864	91 909 088	94 796 149
Fumo	179	180	1 254 087	1 749 771
Mandioca	17 913	17 510	152 752 346	154316606,9
Milho	159 229	140 868	1 694 558 785	1638668550
Outras lavouras	52 926	52 699	792 511 787	886 060 738
Soja	105 613	110813	1 770 583 530	2183419583
Trigo	25 444	34649	438 713 536	704102940,3
Outras aplicações	277	837	10 782 716	20 965 792
Custeio pecuária	203 347	187 750	2 908 568 474	3 216 742 495
Manutenção / Criação de animais	178 997	180285	2 471 185 490	2 836 679 936
Beneficiamento ou industrialização	296	368	298 713 052	279 086 566
Outras aplicações	24 054	7 097	138 669 932	100 975 994
Investimento agrícola	663 791	374 351	5 143 950 212	5 891 181 353
Aquisição de animais de serviço	141 961	37 146	339 249 114	120 959 525
Aquisição de veículos	20 909	25 763	588 920 497	968 245 882
Formação de culturas perenes	56 632	48 981	614 423 944	708 273 307
Máquinas e equipamentos	151 197	71 712	2 101 619 202	2 495 639 442
Melhoramento das explorações	257 228	164 835	1 380 060 813	1 459 206 246
Outras aplicações	35 864	25 914	119 676 643	138 856 951
Investimento pecuário	721 120	857 999	5 868 800 824	8 799 199 652
Aquisição de animais	241 474	353 952	3 068 518 826	5 029 646 169
Aquisição de animais de serviço	24.373	17.854	70.247.356,39	71.960.595,26
Aquisição de veículos	10 926	15 407	237 115 858	475 303 247
Máquinas e equipamentos	45 888	37 993	554 128 582	702 379 798
Melhoramento das explorações	334 098	311 897	1 826 979 704	2 196 177 240
Outras aplicações	64 361	120 896	111 810 497	323 732 603

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: Dados extraídos em 19/01/2015.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Produção vegetal

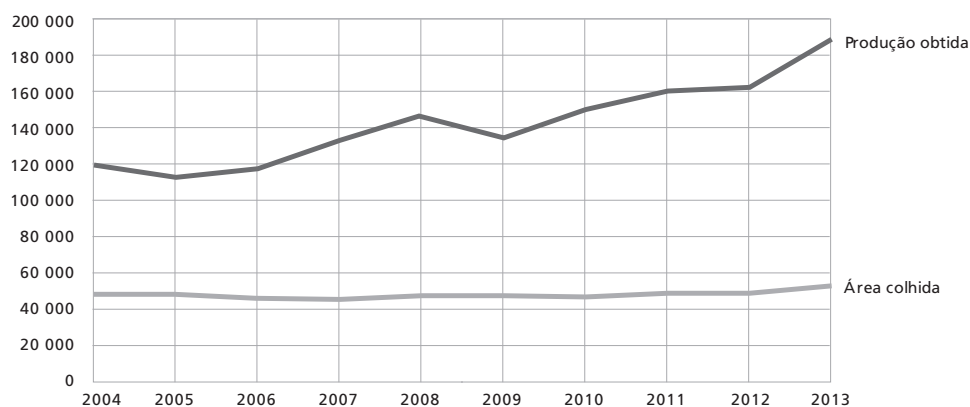
As informações sobre o tema **Produção vegetal** estão organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à agricultura e outro à extração vegetal e silvicultura.

O capítulo referente à agricultura apresenta um conjunto de tabelas com dados sobre áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de lavouras temporárias e permanentes, dados esses provenientes da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM. Os dados fornecidos pelo Levantamento

Sistemático da Produção Agrícola - LSPA contemplam as estimativas de áreas plantada e colhida, bem como a produção e o rendimento médio de culturas temporárias e permanentes.

No que diz respeito à extração vegetal e silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Gráfico 3.3 Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2004-2013



Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, n. 12, dez. 2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2012-2013

Principais produtos agrícolas das lavouras permanentes	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Abacate	9 615	9 707	9 568	9 664	159 903	157 482	123 057	150 290	16 712	16 296
Algodão arbóreo (em caroço)	73	34	70	32	42	7	59	12	600	219
Azeitona (tonelada)	102	146	96	146	291	265	501	599	3 031	1 815
Banana	490 423	490 628	481 116	485 075	6 902 184	6 892 622	4 396 349	5 114 223	14 346	14 209
Borracha (látex coagulado)	138 278	141 120	137 813	139 998	295 147	309 541	860 979	808 650	2 142	2 211
Cacau (em amêndoa)	686 541	692 435	684 333	689 276	253 211	256 186	1 234 157	1 214 038	370	372
Café Total (em grão)	2 122 573	2 094 257	2 120 080	2 085 522	3 037 534	2 964 538	16 711 208	12 820 331	1 433	1 421
Café Arábica (em grão)	1 616 956	1 621 768	1 615 017	1 620 931	2 278 738	2 320 343	13 810 664	10 377 009	1 411	1 431
Café Canephora (em grão)	505 617	472 489	505 063	464 591	758 796	644 195	2 900 544	2 443 322	1 502	1 387
Caqui	8 173	8 554	8 170	8 550	158 241	173 169	211 885	225 476	19 369	20 254
Castanha de caju	765 030	708 808	756 846	695 289	80 630	109 679	110 743	160 294	107	158
Chá-da-índia (folha verde)	867	372	867	372	6 435	3 282	2 349	2 489	7 422	8 823
Coco-da-baía (1)	259 737	259 015	257 742	257 462	1 954 354	1 926 857	897 678	1 034 985	7 583	7 484
Dendê (coco)	113 135	108 638	113 135	108 635	1 240 992	1 246 835	322 296	313 840	10 969	11 477
Erva-mate (folha verde)	82 945	74 421	76 347	67 397	513 256	515 451	234 199	406 518	6 723	7 648
Figo	2 925	2 814	2 925	2 814	28 010	28 253	59 086	64 427	9 576	10 040
Goiaba	15 231	15 034	15 171	14 982	345 332	349 615	331 877	392 622	22 763	23 336
Guaraná (semente)	13 998	13 916	11 489	11 269	3 794	3 662	34 061	32 533	330	325
Laranja	762 765	719 360	729 583	702 200	18 012 560	17 549 536	4 595 830	4 765 624	24 689	24 992
Limão	48 244	46 036	47 349	45 690	1 208 275	1 169 370	553 080	686 554	25 518	25 594
Maçã	38 689	38 292	38 688	38 284	1 339 771	1 231 472	969 760	1 013 579	34 630	32 167
Mamão	32 901	32 139	31 310	31 989	1 517 696	1 582 638	1 165 886	1 209 777	48 473	49 474
Manga	73 692	70 718	73 310	70 372	1 175 735	1 163 000	660 159	906 927	16 038	16 526
Maracujá	59 246	58 089	57 848	57 277	776 097	838 244	857 595	932 024	13 416	14 635
Marmelo	149	126	149	126	704	633	737	763	4 725	5 024
Noz (fruto seco)	2 572	2 844	2 408	2 829	5 817	5 228	23 699	22 990	2 416	1 848
Palmito	18 136	17 331	17 977	17 107	194 138	106 418	338 367	309 880	10 799	6 221
Pera	1 668	1 680	1 668	1 680	21 990	22 078	28 964	30 312	13 183	13 142
Pêssego	19 199	18 092	19 155	18 091	232 987	217 706	293 858	312 059	12 163	12 034
Pimenta-do-reino	19 432	18 474	19 427	18 472	43 345	42 312	438 120	469 264	2 231	2 291
Sisal ou agave (fibra)	258 964	243 759	248 683	176 739	89 128	150 584	99 098	188 120	358	852
Tangerina	52 023	50 882	51 841	50 672	959 672	937 819	566 374	636 089	18 512	18 508
Tungue (fruto seco)	115	100	90	90	225	264	93	135	2 500	2 933
Urucum (semente)	10 788	10 530	10 579	10 524	12 043	11 769	33 298	39 545	1 138	1 118
Uva	82 897	79 759	82 063	79 483	1 514 768	1 439 535	2 042 870	2 120 893	18 459	18 111

Fonte: Produção agrícola municipal 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1613. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2012-2013

Principais produtos agrícolas das lavouras temporárias	Áreas (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Abacaxi (1) (2)	66 576	64 421	65 502	63 204	1 697 734	1 655 887	1 727 858	1 854 309	25 919	26 199
Algodão herbáceo (em caroço)	1 420 173	946 406	1 381 919	943 742	4 969 064	3 417 196	8 134 897	6 923 887	3 596	3 621
Alho	10 064	9 567	10 064	9 567	107 009	102 232	637 170	573 738	10 633	10 686
Amendoim (em casca)	110 451	121 102	110 366	120 970	334 224	389 783	438 934	479 817	3 028	3 222
Arroz (em casca)	2 443 182	2 386 821	2 413 288	2 353 152	11 549 881	11 782 549	6 290 787	7 545 033	4 786	5 007
Aveia (em grão)	214 745	243 181	208 730	227 632	431 024	520 397	161 582	227 109	2 065	2 286
Batata-doce	40 120	39 393	39 321	38 602	479 425	505 350	363 504	412 896	12 193	13 091
Batata-inglesa	136 019	128 118	135 970	128 056	3 731 798	3 553 772	2 345 778	3 855 675	27 446	27 752
Cana-de-açúcar (1)	9 752 328	10 223 043	9 705 388	10 195 166	721 077 287	768 090 444	40 451 016	42 946 610	74 297	75 339
Cebola	61 144	57 587	60 931	57 402	1 519 022	1 538 929	1 181 946	1 305 038	24 930	26 810
Centeio (em grão)	5 554	3 844	5 554	3 744	7 777	5 743	3 631	3 308	1 400	1 534
Cevada (em grão)	102 964	88 406	102 749	88 321	265 025	330 682	119 124	190 906	2 579	3 744
Ervilha (em grão)	1 753	1 259	1 748	1 259	4 283	2 992	8 889	5 893	2 450	2 376
Fava (em grão)	27 034	25 542	20 969	23 469	5 032	7 957	19 724	49 394	240	339
Feijão (em grão)	3 182 815	3 041 299	2 709 485	2 813 506	2 794 854	2 892 599	6 216 876	6 945 595	1 032	1 028
Fumo (em folha)	410 675	405 671	410 225	405 253	810 550	850 673	4 600 116	5 631 445	1 976	2 099
Girassol (em grão)	78 405	69 330	77 928	69 070	123 646	108 838	89 722	93 436	1 587	1 576
Juta (fibra)	980	423	837	396	993	490	1 647	822	1 186	1 237
Linho (semente)	8 403	8 757	8 403	8 757	7 338	9 734	7 486	13 558	873	1 112
Malva (fibra)	11 269	7 906	6 589	6 612	8 467	9 502	13 451	16 384	1 285	1 437
Mamona (baga)	117 929	84 015	84 390	43 635	25 989	12 526	24 058	17 830	308	287
Mandioca (1)	1 757 734	1 560 263	1 692 986	1 525 918	23 044 557	21 484 218	7 885 089	10 130 512	13 612	14 080
Melancia	96 601	93 190	94 612	92 021	2 079 547	2 163 501	998 206	1 107 987	21 980	23 511
Melão	22 810	22 062	22 789	22 021	575 386	565 900	475 676	501 652	25 248	25 698
Milho (em grão)	15 065 288	15 708 367	14 198 496	15 279 652	71 072 810	80 273 172	26 824 867	26 723 097	5 006	5 254
Rami (fibra)	151	150	151	150	624	495	1 123	990	4 132	3 300
Soja (em grão)	25 090 559	27 948 605	24 975 258	27 906 675	65 848 857	81 724 477	50 465 629	68 934 363	2 637	2 928
Sorgo granífero (em grão)	727 839	802 020	687 952	792 838	2 016 873	2 126 179	555 635	535 796	2 932	2 682
Tomate	64 782	62 782	63 859	62 687	3 873 985	4 187 646	3 356 331	5 220 504	60 665	66 802
Trigo (em grão)	1 941 703	2 225 401	1 912 711	2 087 395	4 418 388	5 738 473	2 324 278	3 809 304	2 310	2 749
Triticale (em grão)	34 996	27 093	34 746	25 399	86 466	62 531	32 075	26 522	2 489	2 462

Fonte: Produção agrícola municipal 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1612. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	96 800	64 673	1 731 879	26 779	Brasil	98 081	97 803	296 156	3 028
Amazonas	4 135	3 766	83 574	22 192	Tocantins	828	578	1 448	2 505
Roraima	254	249	4 523	18 165	Ceará	598	598	718	1 201
Pará	21 200	10 630	326 210	30 688	Bahia	2 182	2 182	2 134	978
Amapá	1 350	1 323	8 264	6 246	Minas Gerais	2 542	2 516	9 180	3 649
Tocantins	1 675	772	15 072	19 523	São Paulo	86 200	86 200	271 185	3 146
Maranhão	1 388	1 388	31 174	22 460	Paraná	2 239	2 239	5 364	2 396
Ceará	710	622	21 905	35 217	Rio Grande do Sul	3 182	3 180	5 352	1 683
Rio Grande do Norte	3 183	3 108	101 240	32 574	Goias	310	310	775	2 500
Paraíba	14 448	10 612	317 652	29 933	Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Pernambuco	1 172	862	16 645	19 310	Brasil	11 543	11 541	21 974	1 904
Alagoas	2 904	2 123	52 904	24 919	Paraíba	592	592	354	598
Sergipe	990	628	15 723	25 037	Sergipe	1 083	1 081	1 786	1 652
Bahia	7 315	5 620	140 845	25 061	Bahia	3 719	3 719	3 951	1 062
Minas Gerais	11 999	8 161	245 977	30 141	São Paulo	6 000	6 000	15 600	2 600
Espírito Santo	4 684	2 280	50 006	21 932	Mato Grosso	149	149	283	1 899
Rio de Janeiro	7 315	4 305	109 810	25 508	Arroz (em casca)				
São Paulo	6 273	3 365	86 186	25 612	Brasil	2 357 122	2 349 472	12 150 309	5 172
Rio Grande do Sul	412	307	4 372	14 241	Rondônia	47 820	47 795	134 834	2 821
Mato Grosso do Sul	259	259	5 858	22 618	Acre	7 446	6 380	8 058	1 263
Mato Grosso	1 636	1 633	35 483	21 729	Amazonas	2 983	2 983	6 745	2 261
Goias	3 498	2 660	58 456	21 976	Roraima	11 473	11 473	70 534	6 148
Algodão herbáceo (em caroço)					Pará	80 276	80 189	192 072	2 395
Brasil	1 150 877	1 149 344	4 289 417	3 732	Amapá	2 019	1 900	2 189	1 152
Tocantins	4 900	4 760	8 567	1 800	Tocantins	110 405	108 720	511 002	4 700
Maranhão	18 588	18 588	76 249	4 102	Maranhão	389 418	389 418	586 998	1 507
Piauí	12 130	11 521	44 945	3 901	Piauí	105 941	104 079	144 309	1 387
Ceará	1 354	1 334	2 410	1 807	Ceará	13 225	13 206	39 798	3 014
Rio Grande do Norte	257	217	494	2 276	Rio Grande do Norte	1 757	1 741	4 040	2 321
Paraíba	47	32	22	688	Paraíba	1 852	1 550	1 009	651
Pernambuco	98	82	49	598	Pernambuco	560	558	3 159	5 661
Alagoas	85	85	40	471	Alagoas	3 121	3 121	15 605	5 000
Bahia	341 690	341 060	1 163 996	3 413	Sergipe	5 799	5 773	39 994	6 928
Minas Gerais	20 927	20 864	72 473	3 474	Bahia	9 271	9 271	10 210	1 101
São Paulo	8 000	8 000	27 000	3 375	Minas Gerais	19 329	17 759	38 688	2 179
Paraná	1	1	1	1 000	Espírito Santo	540	539	1 381	2 562
Mato Grosso do Sul	37 707	37 707	165 061	4 377	Rio de Janeiro	871	856	2 978	3 479
Mato Grosso	637 734	637 734	2 464 571	3 865	São Paulo	14 000	14 000	42 896	3 064
Goias	67 359	67 359	263 539	3 912	Paraná	30 152	30 152	153 981	5 107
Alho					Santa Catarina	149 869	149 869	1 082 441	7 223
Brasil	9 748	9 748	93 859	9 629	Rio Grande do Sul	1 114 380	1 113 780	8 240 847	7 399
Bahia	613	613	6 937	11 316	Mato Grosso do Sul	15 003	15 003	94 020	6 267
Minas Gerais	1 564	1 564	21 173	13 538	Mato Grosso	181 535	181 280	583 449	3 218
Espírito Santo	75	75	845	11 267	Goias	38 077	38 077	139 072	3 652
São Paulo	8	8	31	3 875	Aveia (em grão)				
Paraná	448	448	2 082	4 647	Brasil	199 512	199 152	368 710	1 851
Santa Catarina	2 230	2 230	21 449	9 618	Paraná	57 136	57 136	138 019	2 416
Rio Grande do Sul	2 188	2 188	16 614	7 593	Rio Grande do Sul	142 376	142 016	230 691	1 624
Goias	2 268	2 268	21 040	9 277					
Distrito Federal	354	354	3 688	10 418					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Banana					Batata-inglesa - 3ª safra				
	523 797	487 902	7 138 437	14 631	Minas Gerais	8 838	8 838	305 091	34 520
Rondônia	8 446	7 772	78 388	10 086	São Paulo	12 309	12 309	364 918	29 646
Acre	8 462	8 335	94 819	11 376	Goiás	7 735	4 735	174 400	36 832
Amazonas	9 238	7 822	98 018	12 531	Cacau (em amêndoa)				
Roraima	10 956	9 035	96 051	10 631					
Pará	52 019	45 448	588 775	12 955	Brasil	762 936	697 937	280 923	403
Amapá	2 086	2 086	18 124	8 688	Rondônia	15 268	13 984	5 230	374
Tocantins	3 727	3 213	26 695	8 308	Amazonas	12 920	10 712	4 606	430
Maranhão	9 832	9 832	101 357	10 309	Pará	142 179	102 887	87 030	846
Piauí	2 169	1 988	38 005	19 117	Bahia	568 271	547 422	179 179	327
Ceará	47 435	46 594	452 201	9 705	Espírito Santo	23 330	22 044	4 296	195
Rio Grande do Norte	6 003	5 816	171 061	29 412	Mato Grosso	968	888	582	655
Paraíba	12 510	10 526	125 400	11 913	Café arábica (em grão)				
Pernambuco	42 140	38 866	398 630	10 257					
Alagoas	4 119	3 619	45 689	12 625	Brasil	1 714 901	1 492 843	1 917 514	1 284
Sergipe	2 963	2 551	35 301	13 838	Acre	38	38	51	1 342
Bahia	77 078	71 704	1 088 647	15 183	Ceará	5 901	5 895	1 592	270
Minas Gerais	44 386	40 996	711 807	17 363	Pernambuco	3 196	2 690	1 031	383
Espírito Santo	24 838	22 330	294 371	13 183	Bahia	128 762	124 736	123 901	993
Rio de Janeiro	21 120	21 111	131 556	6 232	Minas Gerais	1 173 367	995 621	1 346 517	1 352
São Paulo	57 834	54 563	1 133 819	20 780	Espírito Santo	179 525	157 466	179 412	1 139
Paraná	11 800	11 800	283 200	24 000	Rio de Janeiro	12 783	12 783	17 531	1 371
Santa Catarina	29 915	29 489	701 151	23 777	São Paulo	169 000	152 665	199 686	1 308
Rio Grande do Sul	12 426	12 226	138 072	11 293	Paraná	33 593	33 593	30 403	905
Mato Grosso do Sul	1 380	1 380	15 013	10 879	Mato Grosso do Sul	1 108	1 108	1 534	1 384
Mato Grosso	6 784	6 257	72 531	11 592	Mato Grosso	185	135	119	881
Goiás	13 939	12 353	196 104	15 875	Goiás	6 740	5 544	14 599	2 633
Distrito Federal	192	190	3 652	19 221	Distrito Federal	703	569	1 138	2 000
Batata-inglesa - 1ª safra					Café canephora (em grão)				
Brasil	62 971	62 963	1 669 551	26 516					
Bahia	1 720	1 720	71 240	41 419	Brasil	520 851	451 436	791 512	1 753
Minas Gerais	16 552	16 552	489 696	29 585	Rondônia	94 235	85 944	83 647	973
Espírito Santo	280	280	5 120	18 286	Acre	1 334	1 334	1 954	1 465
São Paulo	8 681	8 681	217 025	25 000	Pará	4 442	4 377	4 114	940
Paraná	16 869	16 869	496 464	29 431	Ceará	246	238	77	324
Santa Catarina	4 361	4 361	94 552	21 681	Bahia	42 380	36 270	77 814	2 145
Rio Grande do Sul	14 508	14 500	295 454	20 376	Minas Gerais	14 453	13 469	17 892	1 328
Batata-inglesa - 2ª safra					Espírito Santo	342 148	289 824	596 178	2 057
Brasil	40 283	40 273	1 124 891	27 932	Mato Grosso	21 613	19 980	9 836	492
Paraíba	134	124	689	5 556	Cana-de-açúcar				
Bahia	2 506	2 506	105 940	42 275					
Minas Gerais	12 761	12 761	405 572	31 782	Brasil	10 725 815	9 920 146	689 962 235	69 552
Espírito Santo	135	135	2 755	20 407	Amazonas	4 437	4 429	303 671	68 564
São Paulo	7 119	7 119	182 481	25 633	Pará	16 648	13 350	921 704	69 041
Paraná	12 835	12 835	341 676	26 621	Tocantins	44 994	35 942	2 805 297	78 051
Santa Catarina	987	987	21 232	21 512	Maranhão	46 227	46 227	2 665 104	57 653
Rio Grande do Sul	3 735	3 735	61 782	16 541	Piauí	16 970	14 774	903 943	61 185
Distrito Federal	71	71	2 764	38 930	Ceará	25 878	25 390	1 198 015	47 185
Batata-inglesa - 3ª safra					Rio Grande do Norte	66 147	65 887	3 899 348	59 182
Brasil	31 302	28 302	947 149	33 466	Paraíba	147 812	119 767	6 755 620	56 406
Bahia	2 420	2 420	102 740	42 455	Pernambuco	320 171	302 932	15 417 362	50 894
					Alagoas	520 314	473 384	31 003 908	65 494
					Sergipe	55 952	48 799	3 037 432	62 244

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cana-de-açúcar					Coco-da-baía (1)				
Bahia	128 802	118 088	6 706 024	56 788	Alagoas	13 247	13 165	51 507	3 912
Minas Gerais	1 090 977	932 827	71 086 808	76 206	Sergipe	39 022	37 548	239 211	6 371
Espírito Santo	77 937	76 284	4 075 723	53 428	Bahia	79 976	73 697	552 836	7 501
Rio de Janeiro	95 301	92 297	4 785 681	51 851	Minas Gerais	2 622	2 400	45 499	18 958
São Paulo	5 417 391	5 045 885	353 211 950	70 000	Espírito Santo	11 264	10 468	172 729	16 501
Paraná	667 297	667 297	49 087 309	73 561	Rio de Janeiro	4 270	4 268	65 931	15 448
Rio Grande do Sul	24 606	24 583	1 043 386	42 443					
Mato Grosso do Sul	650 000	650 000	43 000 000	66 154	Feijão (em grão) - 1ª safra				
Mato Grosso	289 673	277 002	18 937 189	68 365					
Goias	1 018 281	885 002	69 116 761	78 098	Brasil	1 846 244	1 688 316	1 408 422	834
Castanha de caju					Rondônia	27 097	26 857	21 587	804
Brasil	676 001	646 265	109 909	170	Pará	13 169	13 169	9 442	717
Maranhão	14 438	14 438	5 177	359	Tocantins	3 806	3 606	2 721	755
Piauí	101 225	92 338	12 347	134	Maranhão	40 741	40 741	17 965	441
Ceará	410 066	396 672	52 318	132	Piauí	227 645	209 965	52 794	251
Rio Grande do Norte	115 467	112 779	31 076	276	Ceará	399 263	399 263	108 062	271
Paraíba	3 812	3 787	937	247	Rio Grande do Norte	44 012	25 220	10 247	406
Pernambuco	4 999	3 561	2 775	779	Paraíba	59 193	43 651	11 604	266
Bahia	25 994	22 690	5 279	233	Pernambuco	100 078	67 563	15 906	235
Cebola					Bahia	265 571	204 891	94 806	463
Brasil	57 921	57 786	1 649 447	28 544	Minas Gerais	180 549	169 019	202 553	1 198
Pernambuco	2 700	2 700	60 970	22 581	Espírito Santo	7 452	7 372	6 067	823
Bahia	9 273	9 273	323 120	34 845	Rio de Janeiro	1 132	1 053	1 013	962
Minas Gerais	3 109	3 109	171 485	55 158	São Paulo	44 316	44 316	81 497	1 839
São Paulo	5 485	5 350	178 751	33 411	Paraná	239 112	239 112	421 680	1 764
Paraná	5 833	5 833	135 609	23 249	Santa Catarina	63 187	63 097	107 427	1 703
Santa Catarina	19 326	19 326	509 859	26 382	Rio Grande do Sul	51 332	51 332	73 579	1 433
Rio Grande do Sul	9 795	9 795	171 195	17 478	Mato Grosso do Sul	1 641	1 141	1 340	1 174
Goias	2 400	2 400	98 458	41 024	Mato Grosso	11 767	11 767	18 715	1 590
Centeio (em grão)					Goias	53 181	53 181	117 437	2 208
Brasil	2 357	2 357	3 634	1 542	Distrito Federal	12 000	12 000	31 980	2 665
Paraná	1 257	1 257	2 643	2 103	Feijão (em grão) - 2ª safra				
Rio Grande do Sul	1 100	1 100	991	901	Brasil	1 333 892	1 280 036	1 342 251	1 049
Cevada (em grão)					Acre	8 679	7 772	4 773	614
Brasil	93 786	92 936	255 154	2 745	Amazonas	5 415	5 295	5 560	1 050
Paraná	53 226	53 226	188 716	3 546	Roraima	3 000	3 000	2 001	667
Santa Catarina	850	850	3 285	3 865	Pará	28 165	28 165	19 849	705
Rio Grande do Sul	39 710	38 860	63 153	1 625	Amapá	1 262	1 180	1 108	939
Coco-da-baía (1)					Tocantins	7 265	7 265	7 455	1 026
Brasil	257 168	242 174	1 851 293	7 644	Maranhão	57 411	57 411	32 349	563
Pará	23 975	21 159	214 453	10 135	Piauí	4 259	4 259	2 484	583
Maranhão	2 818	2 818	8 908	3 161	Ceará	14 719	14 719	15 485	1 052
Piauí	950	914	15 309	16 749	Rio Grande do Norte	200	200	160	800
Ceará	44 219	42 168	246 081	5 836	Paraíba	24 691	21 967	6 212	283
Rio Grande do Norte	17 194	17 113	56 904	3 325	Pernambuco	129 265	122 775	40 693	331
Paraíba	9 164	8 807	49 549	5 626	Alagoas	47 767	33 220	11 664	351
Pernambuco	8 447	7 649	132 376	17 306	Sergipe	14 469	11 775	9 671	821
					Bahia	268 487	245 582	152 827	622
					Minas Gerais	126 374	124 802	165 358	1 325
					Espírito Santo	7 983	7 983	6 886	863
					Rio de Janeiro	1 579	1 490	1 455	977
					São Paulo	28 397	28 397	73 832	2 600
					Paraná	275 137	275 137	403 682	1 467
					Santa Catarina	26 112	24 921	37 744	1 515
					Rio Grande do Sul	25 174	24 939	37 487	1 503
					Mato Grosso do Sul	18 210	18 110	27 517	1 519
					Mato Grosso	181 385	181 185	217 486	1 200
					Goias	27 587	27 587	56 713	2 056

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Feijão (em grão) - 2ª safra					Laranja				
Distrito Federal	900	900	1 800	2 000	Roraima	1 407	1 402	21 827	15 568
Feijão (em grão) - 3ª safra					Pará	14 327	11 839	197 814	16 709
Brasil	187 268	187 118	470 152	2 513	Amapá	1 450	1 170	10 670	9 120
Minas Gerais	82 868	82 804	205 292	2 479	Maranhão	980	980	6 056	6 180
São Paulo	18 100	18 100	42 698	2 359	Piauí	381	371	3 717	10 019
Paraná	4 917	4 917	4 982	1 013	Ceará	2 319	1 789	12 684	7 090
Mato Grosso do Sul	456	400	384	960	Paraíba	744	742	5 250	7 075
Mato Grosso	29 907	29 907	67 439	2 255	Pernambuco	716	702	3 475	4 950
Goiás	47 833	47 803	139 289	2 914	Alagoas	4 929	4 581	48 766	10 645
Distrito Federal	3 187	3 187	10 068	3 159	Sergipe	55 098	51 880	614 227	11 839
Fumo (em folha)					Bahia	71 816	62 240	1 025 027	16 469
Brasil	415 200	414 483	857 404	2 069	Minas Gerais	53 791	42 941	940 444	21 901
Ceará	55	55	50	909	Espírito Santo	1 634	1 240	16 984	13 697
Paraíba	2	2	2	1 000	Rio de Janeiro	5 853	5 420	97 064	17 908
Alagoas	8 995	8 980	10 709	1 193	São Paulo	431 931	392 069	10 193 794	26 000
Sergipe	402	398	524	1 317	Paraná	29 000	29 000	986 000	34 000
Bahia	3 589	3 589	3 532	984	Santa Catarina	4 074	4 074	63 090	15 486
São Paulo	73	73	47	644	Rio Grande do Sul	27 351	26 003	380 025	14 615
Paraná	76 137	76 137	171 673	2 255	Mato Grosso do Sul	695	695	12 677	18 240
Santa Catarina	120 641	120 641	258 245	2 141	Mato Grosso	523	501	5 214	10 407
Rio Grande do Sul	205 306	204 608	412 622	2 017	Goiás	7 836	7 083	143 770	20 298
Girassol (em grão)					Distrito Federal	442	243	5 832	24 000
Brasil	118 558	118 067	161 159	1 365	Maçã				
Ceará	1	1	1	1 000	Brasil	37 562	37 122	1 377 393	37 104
Minas Gerais	11 609	11 568	16 744	1 447	São Paulo	212	212	4 988	23 528
Paraná	1	1	1	1 000	Paraná	1 730	1 730	48 786	28 200
Rio Grande do Sul	3 302	3 302	5 092	1 542	Santa Catarina	18 038	17 747	633 197	35 679
Mato Grosso do Sul	869	869	1 281	1 474	Rio Grande do Sul	17 582	17 433	690 422	39 604
Mato Grosso	98 006	97 556	129 812	1 331	Malva				
Goiás	4 770	4 770	8 228	1 725	Brasil	10 357	10 145	15 017	1 480
Guaraná (semente)					Amazonas	8 945	8 733	13 962	1 599
Brasil	15 182	12 092	3 724	308	Pará	1 412	1 412	1 055	747
Acre	6	6	5	833	Mamona				
Amazonas	7 727	4 962	794	160	Brasil	105 428	62 492	36 313	581
Pará	54	22	12	545	Piauí	585	565	92	163
Bahia	6 972	6 719	2 691	401	Ceará	9 932	9 927	1 509	152
Mato Grosso	423	383	222	580	Pernambuco	1 475	155	25	161
Juta (fibra)					Bahia	91 039	50 460	33 566	665
Brasil	703	670	793	1 184	Minas Gerais	2 395	1 383	1 117	808
Amazonas	700	667	790	1 184	São Paulo	2	2	4	2 000
Pará	3	3	3	1 000	Mandioca				
Laranja					Brasil	2 342 619	1 572 665	23 087 828	14 681
Brasil	721 252	650 190	14 851 788	22 842	Rondônia	28 752	24 796	531 829	21 448
Amazonas	3 955	3 225	57 381	17 793	Acre	44 559	43 609	1 213 397	27 824
					Amazonas	99 461	92 966	924 033	9 939
					Roraima	8 763	8 570	129 850	15 152
					Pará	700 945	342 073	4 874 331	14 249
					Amapá	14 500	14 500	159 650	11 010
					Tocantins	21 054	11 740	212 066	18 064
					Maranhão	188 080	188 080	1 619 342	8 610

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Mandioca					Milho (em grão) - 2ª safra				
Piauí	67 582	28 793	174 931	6 075	Minas Gerais	225 080	224 480	1 205 092	5 368
Ceará	123 323	60 747	478 663	7 880	São Paulo	324 800	324 800	1 461 600	4 500
Rio Grande do Norte	32 028	15 286	160 286	10 486	Paraná	1 900 492	1 900 492	10 350 777	5 446
Paraíba	19 190	15 286	134 424	8 794	Mato Grosso do Sul	1 569 586	1 569 586	8 046 394	5 126
Pernambuco	61 914	34 291	302 461	8 820	Mato Grosso	3 265 067	3 261 015	17 650 159	5 412
Alagoas	37 253	18 987	235 737	12 416	Goiás	1 120 797	1 120 797	7 001 070	6 247
Sergipe	55 590	26 956	416 417	15 448	Distrito Federal	50 000	50 000	450 000	9 000
Bahia	295 722	176 585	1 988 586	11 261					
Minas Gerais	85 338	59 641	851 539	14 278	Pimenta-do-reino				
Espírito Santo	10 976	9 714	162 999	16 780					
Rio de Janeiro	14 962	13 457	191 539	14 233					
São Paulo	78 273	60 000	1 422 000	23 700	Brasil	25 247	18 673	41 376	2 216
Paraná	156 891	156 891	3 815 221	24 318	Pará	18 078	14 046	29 212	2 080
Santa Catarina	46 973	26 008	486 805	18 718	Maranhão	48	48	54	1 125
Rio Grande do Sul	70 946	68 674	1 181 422	17 203	Paraíba	88	88	46	523
Mato Grosso do Sul	40 443	40 443	885 743	21 901	Bahia	1 972	1 826	4 467	2 446
Mato Grosso	22 927	22 577	337 599	14 953	Espírito Santo	5 061	2 665	7 597	2 851
Goiás	14 731	10 612	176 191	16 603					
Distrito Federal	1 443	1 383	20 767	15 016					
Milho (em grão) - 1ª safra					Sisal (fibra)				
Brasil	6 367 879	6 046 418	30 588 780	5 059	Brasil	216 731	156 776	138 188	881
Rondônia	43 091	43 037	95 581	2 221	Ceará	485	485	1 037	2 138
Acre	44 763	41 357	101 738	2 460	Rio Grande do Norte	180	180	128	711
Amazonas	10 393	10 393	27 250	2 622	Paraíba	6 005	5 905	4 945	837
Roraima	6 181	6 181	15 350	2 483	Bahia	210 061	150 206	132 078	879
Pará	175 062	175 062	511 000	2 919					
Amapá	2 150	2 150	1 980	921	Soja (em grão)				
Tocantins	45 625	45 625	143 681	3 149					
Maranhão	380 039	380 039	854 541	2 249	Brasil	30 269 697	30 241 730	86 442 860	2 858
Piauí	405 211	376 797	1 035 716	2 749	Rondônia	195 180	191 970	614 753	3 202
Ceará	472 619	472 259	360 347	763	Roraima	21 740	21 740	56 479	2 598
Rio Grande do Norte	47 973	24 271	13 601	560	Pará	243 171	243 171	736 707	3 030
Paraíba	85 636	66 624	28 343	425	Tocantins	708 385	707 403	2 093 941	2 960
Pernambuco	57 942	42 431	15 055	355	Maranhão	677 540	677 540	1 875 792	2 769
Alagoas	28 909	16 931	8 950	529	Piauí	626 799	626 799	1 488 646	2 375
Bahia	553 490	409 581	2 479 794	6 054	Bahia	1 276 369	1 276 369	3 206 364	2 512
Minas Gerais	1 100 376	1 047 858	5 761 839	5 499	Minas Gerais	1 244 575	1 236 695	3 345 549	2 705
Espírito Santo	22 357	22 037	61 361	2 784	São Paulo	708 810	708 810	1 627 428	2 296
Rio de Janeiro	4 362	4 241	10 161	2 396	Paraná	5 018 523	5 018 523	14 806 462	2 950
São Paulo	428 300	428 300	2 139 200	4 995	Santa Catarina	560 098	560 098	1 685 295	3 009
Paraná	668 259	668 259	5 375 565	8 044	Rio Grande do Sul	4 986 542	4 986 542	13 041 226	2 615
Santa Catarina	442 643	436 433	3 149 729	7 217	Mato Grosso do Sul	2 158 704	2 157 824	6 339 386	2 938
Rio Grande do Sul	925 634	924 483	5 389 916	5 830	Mato Grosso	8 608 958	8 593 943	26 435 515	3 076
Mato Grosso do Sul	25 646	25 646	204 727	7 983	Goiás	3 162 303	3 162 303	8 873 317	2 806
Mato Grosso	65 163	50 368	305 893	6 073	Distrito Federal	72 000	72 000	216 000	3 000
Goiás	287 055	287 055	2 121 736	7 391					
Distrito Federal	39 000	39 000	375 726	9 634					
Milho (em grão) - 2ª safra					Sorgo (em grão)				
Brasil	9 269 911	9 187 615	48 167 397	5 243	Brasil	795 057	784 223	2 153 131	2 746
Pará	30 028	30 028	87 246	2 905	Tocantins	8 916	8 866	17 002	1 918
Maranhão	174 771	174 771	673 161	3 852	Ceará	690	690	1 685	2 442
Piauí	420	420	1 109	2 640	Rio Grande do Norte	952	683	933	1 366
Pernambuco	157 750	121 150	39 664	327	Pernambuco	615	278	66	237
Sergipe	178 350	162 486	760 996	4 683	Bahia	90 732	82 548	68 530	830
Bahia	272 770	247 590	440 129	1 778					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2014

					(conclusão)				
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Sorgo (em grão)					Trigo (em grão)				
Minas Gerais	170 473	168 479	506 587	3 007		2 800 378	2 799 216	6 176 786	2 207
São Paulo	18 339	18 339	58 116	3 169	Minas Gerais	67 032	67 032	204 225	3 047
Rio Grande do Sul	12 911	12 911	34 675	2 686	São Paulo	73 685	73 685	231 371	3 140
Mato Grosso do Sul	9 964	9 964	37 550	3 769	Paraná	1 360 859	1 360 859	3 720 582	2 734
Mato Grosso	139 708	139 708	338 019	2 419	Santa Catarina	96 000	96 000	273 600	2 850
Goiás	333 557	333 557	1 053 954	3 160	Rio Grande do Sul	1 180 179	1 179 017	1 670 623	1 417
Distrito Federal	8 200	8 200	36 014	4 392	Mato Grosso do Sul	13 122	13 122	24 572	1 873
					Goiás	8 091	8 091	43 353	5 358
					Distrito Federal	1 410	1 410	8 460	6 000
Tomate					Triticale (em grão)				
Brasil	65 255	65 195	4 294 912	65 878	Brasil	38 950	38 950	114 973	2 952
Roraima	304	296	3 779	12 767	São Paulo	20 000	20 000	70 000	3 500
Maranhão	220	220	4 407	20 032	Paraná	13 300	13 300	37 772	2 840
Piauí	161	161	3 320	20 621	Santa Catarina	670	670	1 776	2 651
Ceará	4 582	4 582	224 850	49 072	Rio Grande do Sul	4 980	4 980	5 425	1 089
Rio Grande do Norte	230	230	6 606	28 722					
Paraíba	412	409	14 105	34 487	Uva				
Pernambuco	3 561	3 556	123 531	34 739	Brasil	80 576	79 142	1 436 074	18 146
Sergipe	98	98	1 633	16 663	Ceará	25	25	573	22 920
Bahia	6 976	6 976	306 011	43 866	Pernambuco	6 833	6 799	236 767	34 824
Minas Gerais	9 311	9 293	674 962	72 631	Bahia	2 864	2 862	77 504	27 080
Espírito Santo	2 610	2 595	188 000	72 447	Minas Gerais	834	784	11 557	14 741
Rio de Janeiro	2 718	2 714	207 424	76 427	São Paulo	8 308	8 155	146 790	18 000
São Paulo	11 303	11 302	849 052	75 124	Paraná	5 580	5 580	80 910	14 500
Paraná	4 782	4 782	287 763	60 176	Santa Catarina	4 989	4 801	66 106	13 769
Santa Catarina	2 748	2 748	185 332	67 443	Rio Grande do Sul	51 005	49 998	812 537	16 251
Rio Grande do Sul	2 376	2 376	117 242	49 344	Goiás	138	138	3 330	24 130
Mato Grosso do Sul	70	69	2 791	40 449					
Mato Grosso	227	227	9 336	41 128					
Goiás	11 653	11 648	1 025 567	88 047					
Distrito Federal	913	913	59 201	64 842					

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2014. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, n. 12, dez. 2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2012-2013

Principais produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2012	2013	2012	2013
Alimentícios				
Açaí (fruto)	199 116	202 216	336 234	409 698
Castanha de caju	3 054	2 931	4 033	4 057
Castanha-do-pará	38 805	38 300	68 437	72 055
Erva-mate (cancheada)	252 700	344 594	155 294	400 032
Mangaba (fruto)	677	639	1 447	1 414
Palmito	4 787	4 620	10 861	11 214
Pinhão (fruto do pinheiro)	9 638	8 889	14 419	16 121
Umbu (fruto)	7 980	7 561	7 640	8 078
Outros	2 842	10 120	9 686	12 254
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	3	3	238	343
Jaborandi (folha)	294	291	1 121	1 185
Urucu (semente)	2	0	3	0
Outros	252	164	317	235
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	2 143	1 760	6 006	6 328
Hévea (látex líquido)	194	198	671	1 354
Gomas não elásticas				
Sorva	1	-	2	-
Ceras				
Carnaúba (cera)	2 486	2 112	18 525	21 115
Carnaúba (pó)	17 844	18 251	95 071	118 081
Outras	0	0	0	0
Fibras				
Buriti	469	466	1 992	2 013
Carnaúba (fibra)	1 667	2 317	1 731	3 053
Piaçava	57 762	44 617	108 984	82 936
Outros	1 943	1 680	1 413	1 581
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	97 820	89 739	127 609	121 854
Copaíba (óleo)	127	153	1 725	2 514
Cumarú (amêndoa)	93	91	852	762
Licuri (coquilho)	3 925	3 760	4 017	4 747
Oiticica (semente)	401	15	125	8
Pequi (amêndoa)	939	1 544	2 446	4 205
Tucum (amêndoa)	482	513	862	1 002
Outros	395	333	1 460	1 504
Tanantes				
Angico (casca)	161	140	132	121
Barbatimão (casca)	7	6	10	8
Outros	2	2	20	17

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 289, 290. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Quantidade (m³)						
Brasil	1 159 695	1 006 554	34 313 637	30 955 344	14 925 501	13 677 672
Norte	85 948	74 458	6 340 221	5 908 599	9 331 807	10 803 593
Rondônia	44		41 485	526 085	2 386 044	4 003 304
Acre	2 027	1 864	716 397	663 502	647 524	501 260
Amazonas	1 534	1 439	994 103	840 569	716 847	803 985
Roraima	534	521	104 400	111 350	109 340	130 520
Pará	58 392	54 647	3 150 592	2 470 289	4 877 005	4 669 493
Amapá	829	961	320 862	393 580	531 491	630 674
Tocantins	22 587	15 026	1 012 382	903 224	63 556	64 357
Nordeste	592 219	553 518	19 942 953	17 738 228	1 021 659	780 957
Maranhão	346 277	316 445	2 764 706	2 589 778	205 823	192 584
Piauí	116 468	112 695	1 996 372	1 955 961	118 489	114 344
Ceará	11 001	11 328	3 855 195	3 560 358	35 059	37 562
Rio Grande do Norte	1 820	1 876	1 221 271	1 222 062	5 290	4 532
Paraíba	915	779	495 809	470 697	-	-
Pernambuco	8 751	8 284	2 170 136	2 069 710	23 690	22 679
Alagoas	66	59	62 405	53 787	2 572	2 389
Sergipe	292	54	119 109	22 930	3 620	-
Bahia	106 629	102 000	7 257 950	5 792 945	627 116	406 867
Sudeste	115 694	101 384	1 189 005	1 011 171	49 267	50 122
Minas Gerais	115 687	101 045	1 172 845	987 243	43 208	41 630
Espírito Santo	6	-	12 312	12 285	5 488	7 531
Rio de Janeiro	-	-	2 480	-	571	-
São Paulo	-	340	1 368	11 643	-	961
Sul	24 939	24 333	3 917 520	3 368 150	433 609	563 574
Paraná	21 983	21 841	1 402 865	1 478 578	313 448	259 033
Santa Catarina	2 417	2 109	1 374 313	908 571	84 547	127 145
Rio Grande do Sul	539	383	1 140 342	981 001	35 614	177 396
Centro-Oeste	340 896	252 861	2 923 938	2 929 196	4 089 159	1 479 426
Mato Grosso do Sul	259 616	206 312	245 030	260 916	26 215	26 111
Mato Grosso	55 352	31 619	2 168 714	2 152 073	4 050 383	1 441 082
Goiás	25 928	14 930	510 194	516 207	12 561	12 233

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	577 786	552 351	681 643	670 413	2 006 514	1 925 872
Norte	47 698	43 527	110 378	119 157	1 164 397	1 490 322
Rondônia	97	1	103	21 882	158 237	331 231
Acre	1 559	1 411	8 975	8 492	47 371	44 606
Amazonas	2 097	2 164	6 839	6 888	45 317	88 204
Roraima	331	537	1 775	3 032	21 868	14 274
Pará	32 163	31 510	72 839	58 685	861 790	976 733
Amapá	860	1 065	2 516	3 200	22 032	26 517
Tocantins	10 591	6 840	17 331	16 979	7 782	8 758
Nordeste	297 100	319 868	294 094	293 615	139 478	98 375
Maranhão	187 693	201 020	47 693	51 049	24 251	23 552
Piauí	47 659	53 428	15 803	17 003	4 785	5 048
Ceará	5 614	6 520	40 678	42 354	1 588	2 009
Rio Grande do Norte	1 728	1 802	18 705	19 567	351	380
Paraíba	743	752	9 415	9 676	-	-
Pernambuco	5 979	6 877	33 336	36 558	1 848	2 464
Alagoas	42	35	1 322	1 311	234	263
Sergipe	327	65	3 639	714	138	-
Bahia	47 316	49 368	123 504	115 383	106 284	64 658
Sudeste	51 581	43 699	36 506	31 992	8 008	8 599
Minas Gerais	51 578	43 365	35 876	30 980	7 054	7 198
Espírito Santo	3	-	479	503	902	1 344
Rio de Janeiro	-	-	96	-	52	-
São Paulo	-	334	54	509	-	57
Sul	19 706	21 821	144 415	131 764	45 620	64 176
Paraná	17 661	19 173	46 741	47 327	31 979	24 815
Santa Catarina	1 545	2 241	56 093	44 323	9 117	21 006
Rio Grande do Sul	500	407	41 582	40 114	4 524	18 355
Centro-Oeste	161 700	123 437	96 250	93 885	649 011	264 400
Mato Grosso do Sul	105 040	89 560	9 399	11 331	7 494	8 941
Mato Grosso	28 491	22 626	69 884	65 670	637 574	251 085
Goiás	28 170	11 251	16 967	16 884	3 943	4 374

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2012-2013

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2012	2013	2012	2013
Pinheiro brasileiro				
Nó-de-pinho	9 929	14 715	1 054	1 609
Árvores abatidas (1)	55	133	-	-
Madeira em tora	100 540	207 225	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 289, 290. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

(1) Quantidade expressa em 1 000 árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	5 097 809	5 583 166	56 761 788	55 294 805	73 837 128	72 565 816	58 041 847	58 234 040
Norte	858	415	-	25 269	1 706 258	2 266 176	2 147 243	909 836
Rondônia	600	-	-	16 930	-	-	-	189 114
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2 100	-
Roraima	-	-	-	8 299	-	-	-	11 570
Pará	-	-	-	-	1 593 000	1 561 140	496 232	540 425
Amapá	-	-	-	-	113 258	703 196	1 648 911	168 727
Tocantins	258	415	-	40	-	1 840	-	-
Nordeste	469 440	568 300	1 274 805	1 103 122	14 691 841	11 402 066	373 457	279 317
Maranhão	312 296	449 974	10 267	30 899	-	124 395	230	-
Piauí	-	-	162 527	107 643	-	-	-	-
Ceará	1 230	-	-	-	-	-	20 934	25
Rio Grande do Norte	57	60	69 283	68 824	-	-	-	-
Alagoas	-	-	6 383	2 317	-	-	4 948	1 490
Sergipe	-	-	-	30 399	-	-	17 920	10 000
Bahia	155 856	118 266	1 026 345	863 040	14 691 841	11 277 671	329 425	267 802
Sudeste	4 450 830	4 756 729	14 665 309	14 144 908	30 116 742	28 639 936	20 083 394	21 855 256
Minas Gerais	4 335 499	4 630 887	6 898 329	6 165 962	5 883 248	5 632 808	7 768 014	7 418 528
Espírito Santo	32 612	44 676	186 998	346 551	5 066 055	5 047 176	285 302	708 822
Rio de Janeiro	3 591	647	519 705	531 037	-	-	129 305	223 639
São Paulo	79 129	80 519	7 060 277	7 101 358	19 167 439	17 959 952	11 900 773	13 504 267
Sul	83 219	92 649	36 756 118	33 586 953	22 353 343	22 224 586	34 116 892	33 452 130
Paraná	25 085	18 812	13 923 812	12 124 731	9 861 953	11 929 375	19 191 900	18 509 124
Santa Catarina	8 601	12 578	8 321 977	8 088 076	9 839 386	8 147 556	9 648 887	8 541 049
Rio Grande do Sul	49 534	61 259	14 510 329	13 374 146	2 652 004	2 147 655	5 276 105	6 401 957
Centro-Oeste	93 462	165 073	4 065 556	6 434 553	4 968 944	8 033 052	1 320 861	1 737 501
Mato Grosso do Sul	91 761	162 500	376 143	453 400	4 965 044	8 033 052	692 664	767 049
Mato Grosso	-	-	1 459 503	1 449 834	-	-	396 052	196 132
Goiás	1 702	2 573	2 217 710	4 498 379	3 900	-	232 145	774 320
Distrito Federal	-	-	12 200	32 940	-	-	-	-

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	2 403 494	2 627 459	2 236 568	2 317 955	4 512 815	4 731 883	4 899 940	4 417 465
Norte	3 686	623	-	766	138 945	226 468	171 713	114 607
Rondônia	3 300	-	-	609	-	-	-	33 244
Amazonas	-	-	-	-	-	-	840	-
Roraima	-	-	-	157	-	-	-	897
Pará	-	-	-	-	133 637	130 980	97 991	57 849
Amapá	-	-	-	-	5 308	95 361	72 882	22 616
Tocantins	386	623	-	1	-	126	-	-
Nordeste	191 108	212 932	57 206	43 879	1 028 260	1 026 005	22 797	16 918
Maranhão	96 893	139 265	104	371	-	8 570	41	-
Piauí	-	-	11 067	5 695	-	-	-	-
Ceará	1 107	-	-	-	-	-	1 820	1
Rio Grande do Norte	46	48	1 615	1 601	-	-	-	-
Alagoas	-	-	122	50	-	-	262	74
Sergipe	-	-	-	1 344	-	-	896	400
Bahia	93 063	73 620	44 298	34 819	1 028 260	1 017 435	19 778	16 442
Sudeste	2 105 964	2 263 145	556 083	551 998	1 757 763	1 756 568	1 597 191	1 421 017
Minas Gerais	2 003 260	2 153 807	247 957	214 460	284 476	293 708	913 383	592 325
Espírito Santo	18 670	25 449	7 610	14 173	417 546	427 738	37 226	83 568
Rio de Janeiro	4 159	625	16 140	15 784	-	-	13 903	26 306
São Paulo	79 875	83 263	284 375	307 582	1 055 740	1 035 122	632 678	718 817
Sul	60 217	71 743	1 370 276	1 349 663	1 314 679	1 295 801	2 964 677	2 686 324
Paraná	21 189	21 208	588 240	523 147	733 830	800 719	1 856 234	1 528 917
Santa Catarina	6 309	9 417	304 052	324 511	496 355	426 349	820 584	733 250
Rio Grande do Sul	32 720	41 118	477 984	502 005	84 494	68 733	287 859	424 157
Centro-Oeste	42 518	79 016	253 003	371 649	273 169	427 042	143 563	178 599
Mato Grosso do Sul	41 069	75 975	16 170	20 724	272 859	427 042	45 838	60 525
Mato Grosso	-	-	74 329	80 857	-	-	66 627	37 507
Goiás	1 449	3 041	161 773	269 014	310	-	31 098	80 567
Distrito Federal	-	-	732	1 054	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2012-2013

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2012	2013	2012	2013
Acácia-negra (casca)	103 006	72 802	13 071	10 724
Eucalipto (folha)	46 474	56 743	2 310	2 830
Resina	73 776	73 463	117 688	130 225

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Produção animal

No tema **Produção animal**, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas : Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

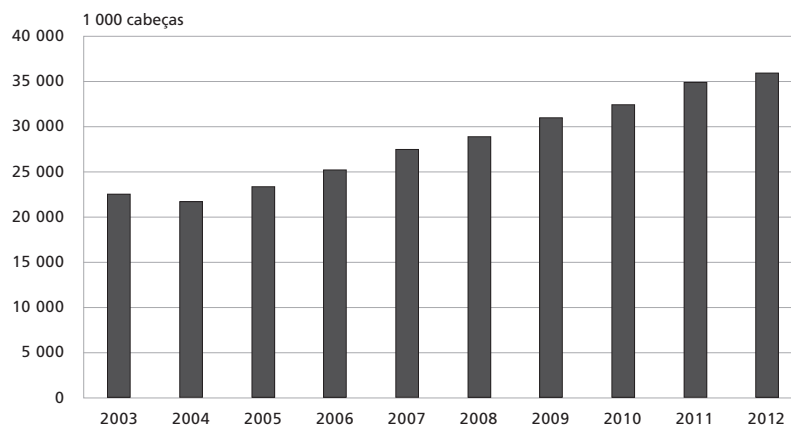
A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda. A partir de 2013 a pesquisa sofreu uma reformulação

com a introdução da investigação da aquicultura continental e marinha.

Neste tema são também apresentados o número de animais abatidos e o peso das carcaças, mês a mês, por espécie: bovinos, suínos e frangos;

A pesquisa do abate de animais foi reformulada em 1997, passando a denominar-se “Pesquisa Trimestral do Abate de Animais”, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que atuam sob

Gráfico 3.4 Abate de suínos - Brasil - 2003-2012



Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2003-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1093. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

inspeções federal, estadual ou municipal.

Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização.

A pesquisa do leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se “Pesquisa Trimestral do Leite”, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que operam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

No que diz respeito à produção de ovos de galinha, também são apresentados dados de duas diferentes fontes. As

informações mensais são obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga os estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras. Também são apresentados dados da produção anual de ovos de galinha fornecidos pela Produção da Pecuária Municipal, que também informa a produção de ovos de codorna.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da “Pesquisa Trimestral do Couro”. Esta pesquisa é o produto de uma reformulação efetuada em 1997, que estabeleceu como unidade de investigação curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros de bovinos ao ano

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2012-2013

Mês	Ano	Cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas		
Total	2012	31 118 740	16 111 452	10 615 630	1 953 425	2 438 233	36 005 797	5 243 578 610
	2013	34 412 070	17 966 712	11 390 126	1 978 861	3 076 371	36 286 098	5 393 754 433
Janeiro	2012	2 336 145	1 206 360	849 650	118 204	161 931	2 914 219	455 217 953
	2013	2 894 006	1 468 512	1 036 041	139 998	249 455	3 117 788	457 049 017
Fevereiro	2012	2 305 274	1 120 367	906 710	106 610	171 587	2 779 749	424 938 949
	2013	2 575 523	1 217 888	982 406	116 394	258 835	2 794 669	401 792 482
Março	2012	2 578 583	1 263 025	993 908	121 753	199 897	3 070 617	468 714 740
	2013	2 658 279	1 242 604	1 017 228	119 876	278 571	2 900 040	426 659 064
Abril	2012	2 357 539	1 167 137	877 048	118 518	194 836	2 783 127	400 965 932
	2013	2 923 508	1 430 868	1 050 285	140 131	302 224	3 127 981	472 529 149
Maio	2012	2 695 535	1 362 981	958 231	134 441	239 882	3 111 206	452 736 122
	2013	2 874 033	1 419 070	1 021 370	137 201	296 392	3 075 159	464 346 794
Junho	2012	2 605 173	1 352 842	897 064	134 769	220 498	2 947 883	420 390 108
	2013	2 739 208	1 395 557	942 477	130 862	270 312	2 897 304	433 641 559
Julho	2012	2 661 436	1 411 490	895 038	145 172	209 736	3 186 782	446 490 466
	2013	3 043 310	1 600 654	998 686	173 606	270 364	3 230 698	479 926 562
Agosto	2012	2 832 005	1 522 274	930 690	167 057	211 984	3 263 973	472 840 770
	2013	3 018 043	1 617 375	943 905	195 389	261 374	3 162 417	467 403 359
Setembro	2012	2 559 484	1 389 332	809 724	171 573	188 855	2 836 763	412 546 315
	2013	2 797 972	1 580 052	800 025	205 685	212 210	2 966 705	433 709 499
Outubro	2012	2 833 344	1 532 528	818 927	266 639	215 250	3 201 753	455 601 839
	2013	3 018 455	1 737 364	837 413	228 807	214 871	3 180 153	485 756 617
Novembro	2012	2 731 047	1 445 696	825 951	247 823	211 577	3 003 859	428 794 865
	2013	2 905 532	1 670 351	817 556	203 629	213 996	2 881 783	435 544 104
Dezembro	2012	2 623 175	1 337 420	852 689	220 866	212 200	2 905 866	404 340 551
	2013	2 964 201	1 586 417	942 734	187 283	247 767	2 951 401	435 396 227

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2012-2013

Mês	Ano	Peso total das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas		
Total	2012	7 351 147	4 327 265	2 100 337	474 464	449 082	3 149 726	11 534 972
	2013	8 166 720	4 860 762	2 252 730	481 338	571 891	3 117 087	11 964 353
Janeiro	2012	546 799	323 210	166 497	27 613	29 479	252 947	979 169
	2013	681 474	396 501	205 515	33 620	45 839	264 716	988 789
Fevereiro	2012	533 847	299 761	177 752	24 803	31 530	235 527	914 385
	2013	598 273	328 468	194 394	27 422	47 989	237 995	874 930
Março	2012	600 690	339 503	195 867	28 610	36 710	263 035	1 017 355
	2013	617 495	334 445	202 868	28 259	51 923	248 731	921 578
Abril	2012	552 348	314 392	173 853	27 889	36 215	247 310	899 830
	2013	686 159	387 179	209 202	33 307	56 471	272 386	1 045 718
Maio	2012	632 399	366 863	188 971	32 055	44 510	279 561	1 041 226
	2013	675 262	383 071	203 553	33 057	55 580	268 997	1 037 077
Junho	2012	616 512	364 625	178 890	32 109	40 888	264 547	951 226
	2013	646 623	377 207	187 556	31 235	50 624	256 245	985 853
Julho	2012	632 025	380 687	177 509	35 420	38 408	281 620	1 007 448
	2013	725 654	435 217	197 228	42 714	50 496	283 292	1 076 242
Agosto	2012	674 073	408 664	185 613	40 834	38 962	288 143	1 042 835
	2013	721 382	438 798	184 886	48 745	48 953	273 724	1 036 802
Setembro	2012	611 943	374 740	160 778	41 853	34 572	247 383	914 144
	2013	676 618	429 696	156 695	50 989	39 238	253 757	961 060
Outubro	2012	682 575	412 215	163 361	67 318	39 681	282 239	986 389
	2013	730 670	469 905	164 364	56 771	39 629	269 768	1 090 889
Novembro	2012	653 560	389 602	163 453	61 624	38 880	261 437	927 793
	2013	702 257	451 549	161 194	50 029	39 485	243 646	981 983
Dezembro	2012	614 376	353 002	167 793	54 335	39 246	245 978	853 173
	2013	704 854	428 725	185 275	45 189	45 665	243 831	963 432

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2012-2013

Mês	Quantidade de leite cru, resfriado ou não (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2012	2013	2012	2013
Total	22 338 334	23 552 560	22 248 969	23 466 667
Janeiro	2 021 291	2 045 576	2 014 991	2 040 615
Fevereiro	1 850 514	1 783 366	1 846 171	1 779 298
Março	1 895 099	1 851 768	1 888 193	1 846 739
Abril	1 720 676	1 756 483	1 717 537	1 749 631
Maiο	1 756 527	1 766 974	1 751 805	1 759 019
Junho	1 760 751	1 814 247	1 752 702	1 813 970
Julho	1 869 680	1 978 775	1 864 607	1 971 043
Agosto	1 884 498	2 003 575	1 880 717	1 995 884
Setembro	1 776 984	2 008 586	1 773 558	1 999 153
Outubro	1 863 953	2 141 454	1 855 809	2 131 521
Novembro	1 901 445	2 171 004	1 891 585	2 160 259
Dezembro	2 036 916	2 230 752	2 011 294	2 219 535

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2012-2013

Mês	Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes (unidade)	
	2012	2013
Total	35 194 973	38 436 431
Janeiro	2 707 792	3 121 705
Fevereiro	2 709 232	2 943 370
Março	3 026 927	3 064 238
Abril	2 723 832	3 274 690
Maiο	3 206 322	3 237 784
Junho	3 034 165	3 182 188
Julho	3 002 845	3 418 806
Agosto	3 164 088	3 403 628
Setembro	2 852 756	3 191 891
Outubro	3 086 435	3 351 781
Novembro	2 962 650	3 207 675
Dezembro	2 717 929	3 038 675

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1088. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: dez. 2014.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2012-2013

Mês	Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	
	2012	2013
Total	2 695 475	2 740 320
Janeiro	229 097	229 401
Fevereiro	215 547	212 779
Março	228 521	228 319
Abril	223 914	225 709
Maiο	227 051	229 956
Junho	222 387	225 143
Julho	231 664	231 799
Agosto	230 366	233 710
Setembro	220 803	227 231
Outubro	225 089	235 697
Novembro	218 468	228 892
Dezembro	222 568	231 684

Fonte: Produção de ovos de galinha 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 915. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2014.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

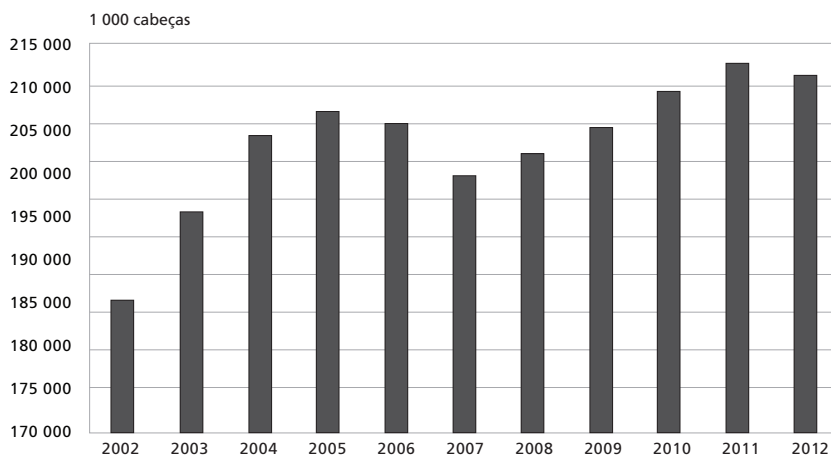
seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Efetivos

Neste tema, são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município.

São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, equinos, ovinos, caprinos e aves, tendo como referência a data de 31 de dezembro.

Gráfico 3.5 Efetivo de bovinos - Brasil - 2002-2012



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2002-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 3939. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Equinos	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	211 279 082	211 764 292	1 261 922	1 332 284	5 363 185	5 312 076
Norte	43 815 346	44 705 617	808 883	881 007	756 604	811 876
Rondônia	12 218 437	12 329 971	5 626	6 029	175 484	173 440
Acre	2 634 467	2 697 489	2 457	4 141	65 301	64 871
Amazonas	1 445 739	1 470 537	83 047	85 532	15 678	15 479
Roraima	686 491	747 045	435	460	28 349	28 548
Pará	18 605 051	19 165 028	454 079	507 882	270 658	284 437
Amapá	142 825	154 967	254 046	268 903	5 436	5 566
Tocantins	8 082 336	8 140 580	9 193	8 060	195 698	239 535
Nordeste	28 244 899	28 958 676	122 263	126 209	1 279 148	1 245 616
Maranhão	7 490 942	7 611 324	81 184	80 672	173 926	175 575
Piauí	1 689 926	1 666 107	671	877	106 538	102 092
Ceará	2 714 713	2 591 067	1 827	1 514	136 071	128 602
Rio Grande do Norte	858 211	914 777	2 201	1 949	44 454	53 552
Paraíba	967 067	1 048 824	933	1 124	44 758	46 262
Pernambuco	1 895 642	1 823 230	7 886	8 327	123 843	128 027
Alagoas	1 221 266	1 251 723	1 152	1 223	58 122	58 228
Sergipe	1 156 157	1 223 215	486	224	73 385	67 922
Bahia	10 250 975	10 828 409	25 923	30 299	518 051	485 356
Sudeste	39 206 257	39 341 429	144 986	151 200	1 339 572	1 294 079
Minas Gerais	23 965 914	24 201 256	56 137	57 433	785 277	758 880
Espírito Santo	2 285 345	2 313 445	3 600	4 403	74 916	74 585
Rio de Janeiro	2 197 615	2 339 978	6 362	6 579	120 572	113 203
São Paulo	10 757 383	10 486 750	78 887	82 785	358 807	347 411
Sul	27 627 551	27 634 241	113 192	106 859	917 093	966 267
Paraná	9 413 937	9 395 313	24 502	26 683	325 837	312 626
Santa Catarina	4 072 960	4 201 561	13 898	10 445	122 565	118 342
Rio Grande do Sul	14 140 654	14 037 367	74 792	69 731	468 691	535 299
Centro-Oeste	72 385 029	71 124 329	72 598	67 009	1 070 768	994 238
Mato Grosso do Sul	21 498 382	21 047 274	15 141	14 582	338 093	337 124
Mato Grosso	28 740 802	28 395 205	19 340	17 234	319 294	245 153
Goiás	22 045 776	21 580 398	37 377	34 443	401 381	394 799
Distrito Federal	100 069	101 452	740	750	12 000	17 162

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Suínos		Caprinos		Ovinos	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	38 795 902	36 743 593	8 646 463	8 779 213	16 789 492	17 290 519
Norte	1 489 219	1 261 870	148 693	140 926	598 643	652 328
Rondônia	225 596	188 291	15 923	15 182	141 972	134 807
Acre	139 251	134 576	17 203	15 427	84 419	81 401
Amazonas	76 108	66 325	22 599	22 328	71 691	68 628
Roraima	37 982	29 751	7 622	6 323 -		39 681
Pará	713 264	542 746	59 895	55 664	175 757	193 427
Amapá	37 089	40 563	2 891	2 569	2 416	2 073
Tocantins	259 929	259 618	22 560	23 433	122 388	132 311
Nordeste	5 857 733	5 559 110	7 841 373	8 023 070	9 325 885	9 774 436
Maranhão	1 320 953	1 233 492	369 201	355 424	233 530	233 090
Piauí	891 040	857 208	1 285 033	1 239 161	1 240 423	1 205 232
Ceará	1 173 077	1 138 424	1 024 255	1 029 763	2 071 096	2 062 654
Rio Grande do Norte	173 049	162 254	383 971	397 093	558 563	737 392
Paraíba	133 875	137 438	473 184	478 083	374 081	389 523
Pernambuco	401 944	399 309	1 791 422	1 976 398	1 652 883	1 830 647
Alagoas	149 728	143 112	67 471	66 559	209 527	202 168
Sergipe	100 642	98 760	19 629	22 410	173 422	187 129
Bahia	1 513 425	1 389 113	2 427 207	2 458 179	2 812 360	2 926 601
Sudeste	7 131 055	6 904 686	220 852	207 049	744 426	722 228
Minas Gerais	5 157 142	5 073 897	114 682	102 651	225 955	218 746
Espírito Santo	261 104	269 436	17 930	17 743	42 487	41 745
Rio de Janeiro	155 328	130 251	28 969	27 334	49 027	46 410
São Paulo	1 557 481	1 431 102	59 271	59 321	426 957	415 327
Sul	19 212 426	17 914 294	333 656	315 993	5 042 222	5 186 823
Paraná	5 518 927	5 322 607	176 130	164 964	638 923	640 681
Santa Catarina	7 480 183	6 270 797	57 243	50 515	307 651	295 210
Rio Grande do Sul	6 213 316	6 320 890	100 283	100 514	4 095 648	4 250 932
Centro-Oeste	5 105 469	5 103 633	101 889	92 175	1 078 316	954 704
Mato Grosso do Sul	1 205 455	1 159 632	37 927	36 239	498 064	500 509
Mato Grosso	1 789 390	1 782 726	26 281	20 699	377 904	267 234
Goiás	2 016 444	2 060 360	36 881	33 075	191 348	172 808
Distrito Federal	94 180	100 915	800	2 162	11 000	14 153

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2002-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 3939. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galináceos - total (1)		Galinhas		Codornas	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	1 245 269 485	1 248 785 538	213 230 493	221 862 457	16 436 164	18 171 955
Norte	26 791 489	29 664 246	9 548 496	9 561 205	65 479	111 133
Rondônia	3 038 857	3 090 975	1 433 008	1 480 589	-	45 000
Acre	1 915 756	1 986 488	552 079	575 724	14 899	13 143
Amazonas	4 229 647	4 013 855	2 939 350	2 836 439	16 557	16 820
Roraima	774 799	605 381	349 785	399 606	-	-
Pará	12 858 203	13 081 808	2 855 547	2 928 758	34 023	36 170
Amapá	69 082	62 977	15 840	17 497	-	-
Tocantins	3 905 145	6 822 762	1 402 887	1 322 592	-	-
Nordeste	137 085 704	135 754 654	40 346 524	41 297 481	1 296 660	1 496 886
Maranhão	9 813 783	9 050 654	2 312 645	2 249 013	14 666	26 137
Piauí	9 619 748	9 526 306	1 985 605	1 989 456	27 107	22 962
Ceará	26 843 577	28 394 243	8 295 834	8 959 684	113 186	114 635
Rio Grande do Norte	4 623 791	4 104 289	2 087 327	2 085 037	45 628	49 343
Paraíba	11 510 389	11 214 620	2 354 692	2 433 247	173 973	231 676
Pernambuco	29 560 953	28 493 693	10 216 665	10 601 938	457 553	567 310
Alagoas	5 917 680	6 842 166	1 646 359	1 751 731	187 717	222 331
Sergipe	7 180 726	7 841 054	1 801 644	1 861 527	13 160	8 180
Bahia	32 015 057	30 287 629	9 645 753	9 365 848	263 670	254 312
Sudeste	365 981 348	370 742 296	75 091 730	79 456 131	11 887 763	13 828 242
Minas Gerais	115 632 096	119 203 003	21 265 722	21 193 154	1 376 295	1 783 432
Espírito Santo	23 946 900	23 718 770	9 661 613	9 953 841	1 801 830	1 825 160
Rio de Janeiro	12 143 401	12 141 679	1 013 635	1 001 941	318 756	388 984
São Paulo	214 258 951	215 678 844	43 150 760	47 307 195	8 390 882	9 830 666
Sul	573 908 595	578 101 105	63 040 545	63 335 648	2 760 605	2 014 869
Paraná	258 129 857	275 822 799	25 375 381	24 471 152	695 021	699 664
Santa Catarina	166 605 900	152 982 665	17 493 868	17 911 329	1 519 306	859 326
Rio Grande do Sul	149 172 838	149 295 641	20 171 296	20 953 167	546 278	455 879
Centro-Oeste	141 502 349	134 523 237	25 203 198	28 211 992	425 657	720 825
Mato Grosso do Sul	25 263 806	24 458 357	3 060 359	3 102 871	115 116	122 922
Mato Grosso	48 013 817	39 037 025	10 190 826	10 190 850	39 430	36 444
Goiás	59 424 726	60 727 995	11 152 013	13 923 723	229 111	539 363
Distrito Federal	8 800 000	10 299 860	800 000	994 548	42 000	22 096

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2002-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 3939. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: Inclui galinhas.

Glossário

animais abatidos (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (Produção Agrícola Municipal) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de estrutura autossustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semiautomatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de



válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (Pesquisa de Estoques) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves, pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia-negra (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produto retirado do tronco da acácia-negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (Pesquisa Trimestral do Couro) Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (Banco Central do Brasil) Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de duas ou mais culturas

temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (Pesquisa Trimestral do Couro) Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino (Produção da Pecuária Municipal) Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino (Produção da Pecuária Municipal) Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (Produção da Pecuária Municipal) Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (Produção da Pecuária Municipal) Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (Produção da Pecuária Municipal) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos (Produção da Pecuária Municipal) Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (Produção da Pecuária Municipal) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (Produção da Pecuária Municipal) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo equino (Produção da Pecuária Municipal) Equinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar (Produção da Pecuária Municipal) Muas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (Produção da Pecuária Municipal) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (Produção da Pecuária Municipal) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (Pesquisa de Estoques) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (Produção de Ovos de Galinha) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não elástica (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Goma vegetal sem

elasticidade, resultante da coagulação de látex extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estúbulos leiteiros.

leite industrializado (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento

de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel de abelha (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (Produção de Ovos de Galinha) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de usos doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais, como: essência de terebintina, breu etc.

safra (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura Ver produção de casulos do bicho-da-seda

silo (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (Pesquisa de Estoques) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (Produção Agrícola Municipal) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2014. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, n. 12, dez. 2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2015.

PESQUISA da pecuária municipal 2002-2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 3939. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

PESQUISA DE ESTOQUES 2011-2013. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2011-2014. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: jan. 2015.

PESQUISA DE ESTOQUES 2013-2014. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2013-2014. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: jan. 2015.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2003-2012. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

PESQUISA trimestral do couro 2012-2013. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

PESQUISA trimestral do leite 2012-2013. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2012-2013. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 1612, 1613. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.



PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2012-2013. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 289, 290, 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2012-2013. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 915. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2014.



seção 4

Aspectos da atividade indústria

seção 4 Aspectos da atividade indústria

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 74,
p. 4-1 - 4-78, 2014

Sumário

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2012

4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2012

4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2012

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2011

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2012

4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

Produção e consumo

4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2014

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2013-2014

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2011-2014

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2011-2014

4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2013

4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2011-2013

4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2011-2013

4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2013

4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2013

4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2013

4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2013

4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2012-2013

4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2012-2013

4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2011-2014

4.1.2.23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2011-2014

Indústria da construção

Dados gerais

4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2011-2012

4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2011-2012

4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

Energia

Balanco energético

4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2011-2013

4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2011-2013

4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2011-2013

4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2011-2013

4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2011-2013

Gás

4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2011-2013

4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

Petróleo

4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2011-2013

4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013

4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2011-2013

4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2011-2013

4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2011-2013

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2011-2014

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e classes - 2013-2014

4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2007-2014

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2011-2014

Emprego, salário e valor da produção

4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2013-2014

4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2013-2014

Propriedade industrial

Marcas e patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2014

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2014

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2014

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2012

4.1.2 - Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

4.2 - Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2006-2013

4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2006-2013

4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2008-2014

4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por grandes categorias econômicas - período 2008-2014

4.5 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2005-2014

Glossário

Referências

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústrias extrativa mineral e de transformação

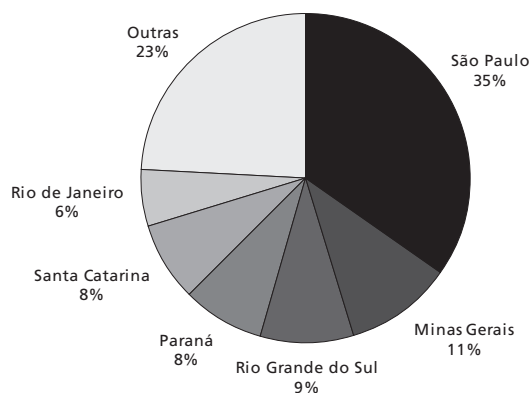
As estatísticas industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações

setoriais, bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, **Dados gerais** e **Produção e consumo**, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

Gráfico 4.1.1 Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2012



Fonte: Pesquisa industrial 2012. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n.1, 2014.
Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anu>
Acesso em: fev. 2015.

No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas. As fontes de informações são oriundas da Pesquisa Industrial Anual - PIA Empresa e do Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA.

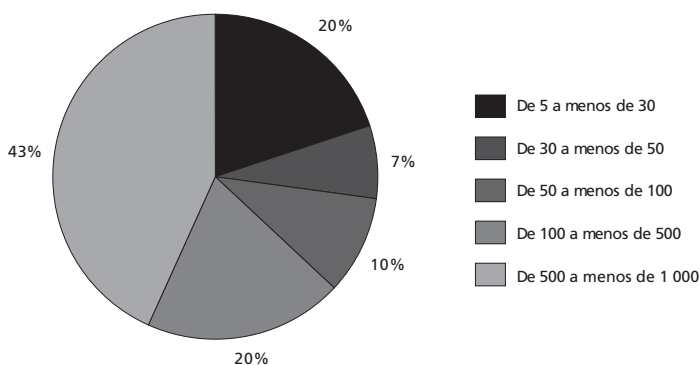
A PIA Empresa (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, essa pesquisa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas, é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e, para o restante do universo (com 5 ou mais pessoas ocupadas), adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidades produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

Além dos dados da Pesquisa Industrial Anual - PIA Produto, foram utilizadas informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

A PIA Produto surge, em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas, e tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. Essa pesquisa tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA Empresa, que representa o universo das empresas industriais com mais de 5 ou mais pessoas ocupadas. Este painel intencional é formado por todas as unidades locais produtivas industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Gráfico 4.1.2 Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012



Fonte: Pesquisa industrial 2012. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n.1, 2014. Disponível em: http://ftp.ibge.gov.br/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Anuual/Empre. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2012

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
Total		173 754	8 328 751	2 379 939 285	2 435 978 409	346 803 142	235 581 338	2 150 737 869	1 174 645 041	976 120 465
B	Indústrias extrativas	3 352	213 683	119 203 911	119 394 102	16 909 494	10 838 170	167 526 152	25 152 080	91 002 660
05	Extração de carvão mineral	20	5 505	1 103 208	1 136 110	293 047	198 179	949 790	544 373	476 153
05.0	Extração de carvão mineral	20	5 505	1 103 208	1 136 110	293 047	198 179	949 790	544 373	476 153
06	Extração de petróleo e gás natual	32	2 432	11 807 094	16 379 271	1 024 802	658 686	59 848 167	3 102 533	9 601 283
06.0	Extração de petróleo e gás natural	32	2 432	11 807 094	16 379 271	1 024 802	658 686	59 848 167	3 102 533	9 601 283
07	Extração de minerais metálicos	216	85 802	80 952 297	77 885 091	7 582 346	4 809 075	80 317 610	13 900 964	64 005 585
07.1	Extração de minério de ferro	50	69 469	74 188 688	70 769 060	6 482 845	4 106 383	70 866 577	10 620 719	60 454 280
07.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	166	16 332	6 763 609	7 116 030	1 099 501	702 693	9 451 033	3 280 245	3 551 305
08	Extração de minerais não metálicos	2 963	80 917	12 681 410	10 586 857	2 483 513	1 730 011	14 313 298	4 560 775	7 824 521
08.1	Extração de pedra, areia e argila	2 602	64 506	9 531 991	7 769 538	1 866 329	1 312 692	9 947 024	3 494 428	5 734 366
08.9	Extração de outros minerais não metálicos	361	16 411	3 149 419	2 817 319	617 183	417 319	4 366 273	1 066 346	2 090 155
09	Atividades de apoio à extração de minerais	120	39 028	12 659 903	13 406 773	5 525 786	3 442 220	12 097 287	3 043 435	9 095 118
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	100	37 729	12 483 963	13 238 104	5 475 785	3 406 580	11 917 160	3 013 320	8 946 068
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	20	1 299	175 939	168 669	50 001	35 640	180 128	30 115	149 050
C	Indústrias de transformação	170 402	8 115 068	2 260 735 374	2 316 584 307	329 893 648	224 743 168	1 983 211 717	1 149 492 960	885 117 806
10	Fabricação de produtos alimentícios	20 228	1 642 897	455 257 190	484 080 337	51 804 349	35 549 671	396 756 311	251 892 082	149 318 858
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	2 121	496 517	131 932 908	137 641 816	14 105 654	9 369 987	106 309 987	88 824 763	36 895 254
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	164	13 434	2 501 185	2 636 672	344 428	235 391	2 823 740	1 527 504	872 664
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	917	89 511	16 908 528	20 130 009	2 529 607	1 751 868	19 500 727	10 458 054	7 084 722
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e ar	132	46 282	92 443 837	98 583 259	2 550 294	1 634 038	50 665 863	36 102 744	16 917 284
10.5	Laticínios	2 541	119 337	40 432 762	42 658 739	3 824 497	2 573 747	43 504 303	25 312 635	12 684 562
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2 007	128 295	47 259 374	43 754 569	4 841 756	3 255 005	55 346 619	27 340 031	17 234 440
10.7	Fabricação e refino de açúcar	202	394 015	58 371 457	72 251 860	11 922 147	8 947 169	56 317 260	27 804 014	30 675 213
10.8	Torrefação e moagem de café	550	22 307	8 593 797	9 076 267	797 020	520 548	7 326 385	5 238 275	2 226 876
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	11 594	333 198	56 813 341	57 347 146	10 888 947	7 261 920	54 961 427	29 284 062	24 727 842
11	Fabricação de bebidas	1 206	155 281	65 389 421	57 717 752	6 676 339	4 157 768	58 273 298	25 683 467	31 916 817
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	503	59 622	34 992 944	31 070 970	3 068 664	1 913 011	30 231 325	15 030 526	17 178 957
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	703	95 659	30 396 477	26 646 782	3 607 675	2 244 757	28 041 972	10 652 941	14 737 860
12	Fabricação de produtos do fumo	78	18 861	12 760 286	10 606 229	1 439 751	952 436	12 218 669	5 315 021	6 868 850
12.1	Processamento industrial do fumo	24	5 915	4 734 979	4 530 929	377 999	245 405	6 793 619	2 883 806	1 228 368
12.2	Fabricação de produtos do fumo	54	12 946	8 025 308	6 075 299	1 061 752	707 031	5 425 051	2 431 215	5 640 483
13	Fabricação de produtos têxteis	5 474	291 102	39 027 765	39 314 383	7 774 450	5 500 722	37 655 552	21 544 980	15 543 822
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	461	40 539	6 181 914	6 194 185	1 145 377	783 566	6 216 285	3 552 155	2 255 862
13.2	Tecelagem, exceto malha	621	89 218	13 332 935	14 147 676	2 682 547	1 854 101	12 230 642	7 273 382	5 248 779
13.3	Fabricação de tecidos de malha	379	26 779	5 456 462	5 510 032	816 358	580 071	5 377 995	3 615 789	1 698 043
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têx	1 177	38 520	2 592 650	2 390 389	828 101	631 006	2 694 210	1 120 614	1 410 000

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2012

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestu	2 837	96 046	11 463 805	11 072 102	2 302 067	1 651 979	11 136 419	5 983 040	4 931 129
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	26 678	683 682	44 939 927	39 971 953	11 207 267	8 822 080	41 361 646	19 705 225	22 158 490
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	25 674	660 029	43 128 034	38 319 955	10 707 246	8 444 585	39 574 494	18 998 882	21 063 197
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotag	1 004	23 653	1 811 893	1 651 997	500 021	377 495	1 787 152	706 343	1 095 293
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7 358	410 857	32 472 429	31 787 543	7 451 987	5 748 678	31 787 385	14 914 885	15 497 162
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	423	33 004	6 098 699	6 070 027	793 575	578 178	7 076 634	3 868 960	2 018 373
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 279	26 497	1 585 647	1 458 064	441 098	350 142	1 552 053	737 388	805 851
15.3	Fabricação de calçados	4 710	319 768	22 879 542	22 485 765	5 653 442	4 363 852	21 179 236	9 414 349	11 763 027
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	945	31 588	1 908 541	1 773 687	563 872	456 506	1 979 463	894 188	909 910
16	Fabricação de produtos de madeira	8 212	199 765	21 470 806	19 910 600	4 524 782	3 358 439	19 809 341	10 609 977	10 283 299
16.1	Desdobramento de madeira	3 751	77 823	6 308 923	5 691 965	1 490 165	1 169 939	6 242 161	2 968 061	3 142 888
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 461	121 942	15 161 883	14 218 635	3 034 617	2 188 500	13 567 180	7 641 916	7 140 410
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de	2 780	191 907	63 047 569	66 883 828	9 877 904	6 471 152	58 942 581	30 000 056	28 348 206
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	29	8 891	9 084 428	11 787 343	1 026 710	659 303	12 881 196	3 888 211	5 462 707
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	182	39 135	17 799 596	18 607 256	2 635 054	1 707 286	14 087 503	8 818 523	8 683 219
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 257	72 962	16 843 468	17 033 596	2 984 917	1 985 884	16 803 975	8 760 072	7 973 230
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 312	70 920	19 320 077	19 455 632	3 231 222	2 118 679	15 169 907	8 533 250	6 229 050
18	Impressão e reprodução de gravações	5 959	115 847	16 181 564	14 743 480	3 739 418	2 578 804	15 745 455	7 230 458	8 567 875
18.1	Atividade de impressão	4 393	85 585	12 248 824	11 012 404	2 761 153	1 913 339	12 562 038	5 864 452	6 214 970
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	1 534	26 388	2 307 843	1 902 034	743 345	529 137	2 046 429	714 628	1 542 319
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	33	3 874	1 624 897	1 829 042	234 921	136 328	1 136 988	651 378	810 586
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	279	160 003	246 311 352	259 317 840	22 192 581	13 542 544	154 918 661	62 343 278	136 655 558
19.1	Coquerias	5	471	116 948	77 049	35 714	21 932	189 900	23 757	95 406
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	108	68 456	228 578 797	237 292 598	19 620 630	11 656 031	134 214 529	52 094 794	129 934 738
19.3	Fabricação de biocombustíveis	166	91 076	17 615 607	21 948 194	2 536 237	1 864 582	20 514 232	10 224 727	6 625 414
20	Fabricação de produtos químicos	4 815	306 566	219 363 648	223 791 117	21 333 797	13 847 988	194 694 387	134 488 427	64 141 994
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	541	53 633	56 720 956	58 318 001	4 314 416	2 735 884	54 416 116	39 181 404	14 597 573

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2012

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	203	26 266	43 499 770	45 730 960	2 982 378	1 931 971	32 518 894	29 155 032	11 739 545
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	193	14 552	18 666 082	19 136 191	1 270 495	827 089	25 039 781	12 945 498	4 010 292
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	42	5 990	2 006 263	2 440 939	297 408	194 907	2 584 570	1 503 189	386 794
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	92	19 795	28 793 845	29 841 983	3 266 322	2 154 078	19 029 342	14 098 851	7 459 737
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1 897	98 693	32 263 215	32 839 404	3 863 167	2 544 095	26 758 476	18 275 209	11 620 498
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	826	41 875	18 590 461	17 084 346	2 517 066	1 615 266	16 879 608	8 944 102	7 280 326
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 021	45 762	18 823 055	18 399 294	2 822 546	1 844 699	17 467 601	10 385 141	7 047 228
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farm:	459	98 749	42 047 021	40 950 659	8 728 295	5 827 231	33 910 032	13 594 204	19 704 006
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	47	1 767	528 933	603 642	99 296	64 879	625 567	238 515	270 790
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	412	96 981	41 518 088	40 347 017	8 628 999	5 762 352	33 284 465	13 355 689	19 433 216
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	9 292	431 791	83 309 885	85 077 121	15 729 569	10 737 810	81 385 124	47 788 618	32 716 001
22.1	Fabricação de produtos de borracha	1 859	99 962	24 387 344	26 366 207	4 681 921	3 062 270	23 364 859	13 693 891	9 629 641
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	7 433	331 829	58 922 541	58 710 915	11 047 649	7 675 540	58 020 265	34 094 727	23 086 360
23	Fabricação de produtos de minerais não metal	15 761	470 217	77 834 750	75 970 733	14 607 176	10 081 272	72 157 984	37 997 458	35 298 256
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	593	42 930	8 936 447	9 152 419	1 889 802	1 239 581	9 149 578	4 480 572	4 135 976
23.2	Fabricação de cimento	31	27 491	19 051 960	19 725 616	2 168 943	1 325 372	14 925 565	9 781 063	8 057 349
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fi-									
	brocimento, gesso e materiais semelhantes	5 966	139 048	21 597 950	19 628 476	3 898 386	2 709 992	21 877 772	11 428 243	9 455 088
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 184	179 290	14 702 370	14 538 293	3 929 275	2 943 161	14 371 328	6 310 637	7 623 043
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros									
	produtos de minerais não metálicos	3 986	81 458	13 546 024	12 925 929	2 720 770	1 863 167	11 833 741	5 996 944	6 026 800
24	Metalurgia	2 241	245 618	138 193 247	161 362 208	16 818 024	10 816 655	132 501 855	90 652 716	44 712 696
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	104	24 215	11 991 236	10 557 351	1 273 691	834 006	12 022 644	6 148 375	5 747 641
24.2	Siderurgia	357	97 384	73 016 543	91 609 444	8 817 490	5 562 182	69 223 750	48 151 944	23 264 493
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem									
	costura	172	26 691	11 016 359	11 055 247	1 570 682	1 026 585	10 293 738	7 040 257	3 809 446
24.4	Metalurgia de metais não ferrosos	613	53 468	36 727 083	42 605 953	3 661 417	2 347 154	35 384 886	26 538 901	9 402 626
24.5	Fundição	993	43 859	5 442 026	5 534 213	1 494 745	1 046 727	5 576 836	2 773 239	2 488 490
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas									
	e equipamentos	19 540	525 001	74 648 548	71 025 822	17 484 810	12 414 017	74 165 045	38 086 059	33 774 746
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de									
	caldeiraria pesada	6 094	156 703	17 580 520	16 334 794	4 660 154	3 292 416	16 590 685	8 206 407	8 821 170
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos									
	e caldeiras	435	17 285	2 725 421	2 715 620	731 301	518 836	2 730 148	1 510 863	1 100 241
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços									
	de tratamento de metais	4 246	101 307	10 666 865	9 452 922	3 037 406	2 215 966	11 193 352	4 444 146	5 856 392

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2012

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	(continuação)								
		Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
1 000 R\$										
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	3 179	73 629	9 865 964	9 117 431	2 549 037	1 822 276	10 078 064	4 077 240	5 132 530
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	10	7 259	1 302 134	1 522 468	440 594	273 291	1 289 236	435 993	888 882
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 577	168 819	32 507 643	31 882 587	6 066 318	4 291 232	32 283 560	19 411 410	11 975 531
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 153	178 150	75 940 075	79 000 041	10 094 555	6 500 236	67 957 452	45 822 868	22 545 939
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	562	20 606	4 462 198	4 507 920	807 774	544 218	4 293 046	2 751 371	1 713 371
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	317	48 694	22 835 691	23 744 100	2 724 381	1 739 250	18 047 507	14 611 219	4 972 687
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	194	33 836	22 251 814	22 954 679	2 705 781	1 670 756	18 154 717	13 390 451	6 964 747
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	236	37 807	19 319 110	20 845 796	2 020 725	1 288 461	20 434 107	12 141 170	5 396 717
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	626	30 160	5 881 889	5 806 618	1 567 848	1 069 340	5 925 327	2 455 420	2 868 907
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	149	4 672	833 299	742 668	173 073	122 575	794 249	302 312	491 937
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	62	2 144	308 392	343 300	89 305	62 215	265 467	141 490	123 977
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	7	232	47 681	54 960	5 668	3 421	43 033	29 435	13 597
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 799	271 931	71 589 242	73 192 237	13 648 764	9 172 524	61 713 696	39 139 345	25 901 174
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	378	74 551	21 164 685	23 471 781	5 123 394	3 464 087	17 101 411	11 199 499	7 664 294
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	95	12 658	2 467 410	2 536 837	502 568	349 501	2 435 402	1 560 550	832 588
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	914	70 598	20 862 295	20 518 651	3 296 024	2 203 076	19 717 652	12 860 571	6 800 410
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	429	15 671	2 520 809	2 255 856	473 872	338 304	2 245 364	994 545	1 182 096
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	295	71 377	19 830 970	19 838 925	3 076 162	2 030 733	16 017 446	10 627 159	7 219 852
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	689	27 076	4 743 073	4 570 187	1 176 744	786 822	4 196 421	1 897 020	2 201 934
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	8 502	433 637	111 700 133	110 725 874	23 301 133	16 273 704	105 612 616	56 934 087	45 442 607
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	946	71 495	19 782 992	20 090 115	4 563 379	3 144 037	19 834 337	9 388 598	8 284 824
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 089	142 526	30 727 061	30 296 461	7 212 300	5 071 992	28 683 072	15 211 474	12 356 265
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 036	70 903	26 215 735	25 634 220	3 500 727	2 442 237	21 209 093	15 088 070	8 729 911

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2012

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	753	27 197	5 743 154	5 784 681	1 458 377	1 032 656	4 989 050	2 500 754	2 511 098
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	266	37 081	14 906 459	15 063 791	2 666 112	1 825 647	17 520 843	8 332 626	6 184 784
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 411	84 434	14 324 733	13 856 606	3 900 238	2 757 135	13 376 222	6 412 565	7 375 727
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 868	549 499	264 129 943	270 121 758	36 303 443	24 779 211	231 737 776	146 905 772	85 684 375
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	20	110 100	141 241 693	148 016 379	12 269 376	8 635 311	105 950 466	76 876 661	37 938 408
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	16	29 065	32 495 240	30 291 708	3 716 185	2 394 505	33 193 779	17 915 864	10 944 923
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1 014	67 140	13 034 309	12 409 459	2 651 151	1 804 385	12 783 117	7 265 587	5 503 090
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 987	330 748	76 750 558	78 868 240	17 410 892	11 731 534	79 284 553	44 677 545	30 942 207
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	831	12 446	608 143	535 972	255 839	213 476	525 861	170 115	355 747
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	725	111 649	36 150 866	37 440 660	6 982 196	4 607 207	34 516 602	20 160 271	13 932 833
30.1	Construção de embarcações	249	48 561	7 322 903	8 722 013	2 082 714	1 396 649	7 555 871	3 540 252	4 015 618
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	51	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.4	Fabricação de aeronaves	61	20 290	11 295 203	11 076 484	2 443 221	1 687 495	10 310 249	5 983 979	4 326 270
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	363	34 754	14 707 593	14 534 889	1 864 194	1 125 051	13 678 170	9 075 341	4 602 829
31	Fabricação de móveis	10 059	275 159	28 772 337	26 927 587	5 823 444	4 433 230	27 954 580	15 339 936	12 738 432
31.0	Fabricação de móveis	10 059	275 159	28 772 337	26 927 587	5 823 444	4 433 230	27 954 580	15 339 936	12 738 432
32	Fabricação de produtos diversos	5 856	168 219	21 140 882	18 980 402	4 914 722	3 499 398	18 700 066	7 531 196	11 183 049
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 063	24 052	2 304 598	1 848 230	524 951	408 361	1 954 638	653 570	1 301 068
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	79	1 894	187 718	190 346	47 996	34 730	182 072	74 396	100 162
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	242	5 456	690 673	616 087	127 974	99 410	653 699	312 803	325 033
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativo	955	23 043	1 843 755	1 779 749	485 495	350 460	1 853 853	790 710	1 032 019
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1 333	47 373	7 510 443	6 719 781	1 824 635	1 248 105	6 495 687	2 177 239	4 182 337
32.9	Fabricação de produtos diversos	2 182	66 402	8 603 695	7 826 210	1 903 670	1 358 332	7 560 118	3 522 479	4 242 431
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	6 079	178 680	19 056 490	17 708 416	7 435 760	5 070 389	18 735 602	5 812 572	12 182 760
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	4 780	152 271	17 045 836	15 893 438	6 682 100	4 498 080	16 925 991	5 181 559	11 036 982
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	1 299	26 409	2 010 654	1 814 978	753 660	572 309	1 809 611	631 013	1 145 778

Fonte: Pesquisa industrial 2012. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2012/defaultempresa.shtml>>. Acesso em: abr. 2015

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2012

(continua)

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
	Total	192 200	8 198 846	231 693 948	2 276 656 135	2 104 708 138	2 150 737 869	1 174 621 669	976 116 200
B	Indústrias extrativas	4 470	235 694	14 748 251	127 209 510	134 107 620	167 526 152	33 077 891	134 448 260
05	Extração de carvão mineral	38	5 427	195 113	1 000 574	981 493	949 790	492 714	457 075
05.0	Extração de carvão mineral	38	5 427	195 113	1 000 574	981 493	949 790	492 714	457 075
06	Extração de petróleo e gás natual	79	23 217	4 645 782	20 566 061	77 828 880	59 848 167	8 846 525	51 001 643
06.0	Extração de petróleo e gás natural	79	23 217	4 645 782	20 566 061	77 828 880	59 848 167	8 846 525	51 001 643
07	Extração de minerais metálicos	428	83 865	4 654 790	79 844 176	31 776 285	80 317 610	15 249 510	65 068 100
07.1	Extração de minério de ferro	174	60 683	3 637 923	70 924 125	22 448 599	70 866 577	10 610 830	60 255 747
07.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	254	23 181	1 016 867	8 920 051	9 327 685	9 451 033	4 638 681	4 812 353
08	Extração de minerais não metálicos	3 604	84 331	1 825 254	13 604 193	11 344 403	14 313 298	5 468 818	8 844 479
08.1	Extração de pedra, areia e argila	3 129	65 979	1 353 457	9 747 151	7 888 054	9 947 024	3 876 542	6 070 482
08.9	Extração de outros minerais não metálicos	476	18 352	471 797	3 857 043	3 456 349	4 366 273	1 592 276	2 773 997
09	Atividades de apoio à extração de minerais	321	38 855	3 427 312	12 194 506	12 176 560	12 097 287	3 020 323	9 076 964
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	298	37 542	3 391 497	12 018 566	12 018 705	11 917 160	2 989 594	8 927 565
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	22	1 313	35 815	175 939	157 855	180 128	30 729	149 398
C	Indústrias de transformação	187 730	7 963 151	216 945 696	2 149 446 625	1 970 600 518	1 983 211 717	1 141 543 777	841 667 940
10	Fabricação de produtos alimentícios	24 692	1 575 239	34 026 226	415 959 250	398 882 707	396 756 311	249 324 364	147 431 947
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	2 911	436 635	8 228 804	108 632 081	104 489 245	106 309 987	75 806 309	30 503 678
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	210	15 711	284 219	2 846 015	2 599 368	2 823 740	1 591 207	1 232 533
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 211	88 052	1 769 202	19 874 901	20 133 711	19 500 727	11 573 488	7 927 239
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	716	39 475	1 426 567	73 017 253	66 229 938	50 665 863	34 573 719	16 092 144
10.5	Laticínios	3 476	116 136	2 559 826	50 567 715	41 198 416	43 504 303	28 530 155	14 974 148
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2 837	134 518	3 322 961	52 282 161	50 556 697	55 346 619	35 697 220	19 649 399
10.7	Fabricação e refino de açúcar	477	384 443	8 517 103	55 571 557	54 471 959	56 317 260	26 802 628	29 514 632
10.8	Torrefação e moagem de café	633	19 123	452 730	7 540 562	7 299 745	7 326 385	5 111 628	2 214 757
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	12 222	341 147	7 464 816	45 627 006	51 903 628	54 961 427	29 638 010	25 323 416
11	Fabricação de bebidas	1 619	151 817	4 067 841	64 016 933	51 441 451	58 273 298	26 056 874	32 216 423
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	679	55 318	1 810 204	32 467 394	25 884 103	30 231 325	13 968 062	16 263 263
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	940	96 499	2 257 637	31 549 539	25 557 348	28 041 972	12 088 812	15 953 160
12	Fabricação de produtos do fumo	250	18 649	944 942	12 762 653	9 255 903	12 218 669	5 340 117	6 878 553
12.1	Processamento industrial do fumo	65	6 269	288 473	10 645 172	5 156 919	6 793 619	3 670 370	3 123 249
12.2	Fabricação de produtos do fumo	185	12 380	656 470	2 117 481	4 098 984	5 425 051	1 669 747	3 755 304

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2012

(continuação)

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
13	Fabricação de produtos têxteis	5 914	293 504	5 546 442	38 155 994	36 531 264	37 655 552	22 018 715	15 636 836
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	573	44 250	838 637	6 284 403	6 268 661	6 216 285	3 931 753	2 284 533
13.2	Tecelagem, exceto malha	762	85 357	1 790 724	13 004 148	12 141 069	12 230 642	7 032 757	5 197 885
13.3	Fabricação de tecidos de malha	421	26 687	564 398	4 910 487	5 228 945	5 377 995	3 765 671	1 612 324
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têxteis	1 200	41 097	692 327	2 557 632	2 457 617	2 694 210	1 191 558	1 502 652
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	2 958	96 111	1 660 356	11 399 324	10 434 972	11 136 419	6 096 977	5 039 442
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	28 314	662 336	8 445 184	42 553 596	35 814 489	41 361 646	19 265 225	22 096 421
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	27 285	639 061	8 077 723	40 730 879	34 289 336	39 574 494	18 563 300	21 011 194
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	1 029	23 275	367 461	1 822 718	1 525 154	1 787 152	701 925	1 085 227
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7 731	411 134	5 698 017	32 866 694	29 075 592	31 787 385	15 743 651	16 043 734
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	482	38 551	611 566	7 600 552	6 548 505	7 076 634	4 550 201	2 526 432
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 305	26 371	349 281	1 577 753	1 402 601	1 552 053	743 762	808 291
15.3	Fabricação de calçados	4 953	311 367	4 234 846	21 704 004	19 290 355	21 179 236	9 476 168	11 703 068
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	990	34 845	502 324	1 984 384	1 834 131	1 979 463	973 520	1 005 943
16	Fabricação de produtos de madeira	8 513	194 931	3 171 802	20 029 212	17 504 376	19 809 341	10 412 925	9 396 416
16.1	Desdobramento de madeira	3 894	79 673	1 188 660	6 224 188	5 361 871	6 242 161	3 048 777	3 193 384
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 619	115 258	1 983 143	13 805 024	12 142 505	13 567 180	7 364 148	6 203 032
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3 171	186 332	6 148 102	59 327 366	55 559 721	58 942 581	30 364 197	28 578 384
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	84	12 041	838 667	12 464 773	12 363 135	12 881 196	5 626 814	7 254 381
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	312	36 742	1 613 711	14 740 237	13 963 204	14 087 503	7 814 887	6 272 616
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 368	70 225	1 868 735	17 334 726	14 194 337	16 803 975	8 160 419	8 643 556
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 407	67 325	1 826 989	14 787 630	15 039 045	15 169 907	8 762 077	6 407 830
18	Impressão e reprodução de gravações	6 088	115 904	2 577 026	16 117 840	13 759 636	15 745 455	7 104 956	8 640 499
18.1	Atividade de impressão	4 457	87 532	1 978 905	12 710 751	10 881 908	12 562 038	6 050 284	6 511 754
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	1 588	25 416	493 789	2 098 720	1 636 532	2 046 429	629 011	1 417 418
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	43	2 956	104 333	1 308 369	1 241 196	1 136 988	425 661	711 327
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	522	145 263	9 684 432	233 195 881	171 691 335	154 918 661	58 706 761	96 211 900
19.1	Coquerias	6	540	24 937	187 664	143 989	189 900	75 416	114 484
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	251	46 360	7 433 421	212 414 235	150 092 642	134 214 529	46 360 823	87 853 706
19.3	Fabricação de biocombustíveis	265	98 363	2 226 073	20 593 982	21 454 704	20 514 232	12 270 521	8 243 710

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2012

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
20	Fabricação de produtos químicos	6 183	291 256	13 514 007	202 181 669	191 849 022	194 694 387	132 387 345	62 307 042
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	1 090	52 802	2 868 512	55 741 467	52 727 318	54 416 116	39 324 190	15 091 926
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	286	21 105	1 543 447	29 636 667	36 014 420	32 518 894	25 622 891	6 896 002
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	273	16 813	1 083 247	31 048 759	22 011 972	25 039 781	16 686 321	8 353 461
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	55	7 084	258 822	2 539 072	2 661 553	2 584 570	1 763 440	821 130
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	173	18 545	2 079 664	20 485 837	21 352 313	19 029 342	12 797 166	6 232 177
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2 024	91 824	2 339 587	27 458 503	26 033 718	26 758 476	16 305 694	10 452 781
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	1 088	39 619	1 552 989	17 001 945	14 269 761	16 879 608	9 464 738	7 414 870
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 193	43 464	1 787 738	18 269 420	16 777 967	17 467 601	10 422 906	7 044 695
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	691	98 642	5 830 777	39 396 875	36 390 812	33 910 032	13 734 645	20 175 386
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	54	2 094	80 109	686 029	654 332	625 567	302 552	323 015
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	637	96 549	5 750 668	38 710 846	35 736 481	33 284 465	13 432 094	19 852 371
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	9 944	434 526	10 832 436	82 829 958	78 504 318	81 385 124	48 157 536	33 227 588
22.1	Fabricação de produtos de borracha	2 038	99 632	2 995 316	23 896 599	22 894 621	23 364 859	13 712 583	9 652 276
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	7 906	334 894	7 837 120	58 933 359	55 609 697	58 020 265	34 444 953	23 575 312
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	17 883	467 335	9 879 812	73 437 927	66 230 443	72 157 984	37 435 850	34 722 135
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	1 385	43 907	1 308 180	9 099 807	8 762 911	9 149 578	4 724 316	4 425 262
23.2	Fabricação de cimento	158	21 747	1 128 900	14 711 250	13 422 157	14 925 565	8 008 212	6 917 354
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	6 793	140 188	2 682 795	22 411 556	19 180 759	21 877 772	12 061 416	9 816 356
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 321	180 760	2 957 938	14 594 763	13 255 415	14 371 328	6 451 198	7 920 130
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	4 227	80 733	1 801 998	12 620 550	11 609 201	11 833 741	6 190 708	5 643 033
24	Metalurgia	2 826	236 550	10 367 759	133 764 979	129 860 781	132 501 855	88 711 087	43 790 768
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	200	22 930	796 018	12 092 438	9 189 503	12 022 644	6 165 169	5 857 475
24.2	Siderurgia	637	94 357	5 399 473	70 148 108	71 052 086	69 223 750	46 902 263	22 321 488
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	226	23 214	870 212	10 311 141	9 580 239	10 293 738	6 834 217	3 459 521
24.4	Metalurgia de metais não ferrosos	734	49 841	2 173 052	35 618 672	34 549 661	35 384 886	25 847 786	9 537 099
24.5	Fundição	1 027	46 207	1 129 005	5 594 620	5 489 293	5 576 836	2 961 651	2 615 185
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	20 124	533 118	12 692 847	76 529 451	69 499 224	74 165 045	39 307 032	34 858 014
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	6 227	156 181	3 234 723	17 203 336	15 126 167	16 590 685	7 927 605	8 663 081

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2012

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	449	17 830	545 589	2 841 791	2 657 221	2 730 148	1 548 322	1 181 825
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 340	103 863	2 300 770	11 643 187	9 904 576	11 193 352	5 093 496	6 099 856
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	3 244	76 361	1 926 562	10 510 813	9 482 673	10 078 064	4 476 030	5 602 034
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	18	7 968	276 866	1 289 034	1 222 485	1 289 236	438 986	850 250
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 846	170 916	4 408 337	33 041 291	31 106 103	32 283 560	19 822 593	12 460 967
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 482	174 860	6 309 273	73 733 044	70 861 641	67 957 452	45 253 159	22 704 293
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	571	20 750	549 571	4 282 779	4 071 411	4 293 046	2 638 461	1 654 585
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	427	43 666	1 633 786	20 595 479	19 693 441	18 047 507	13 261 281	4 786 226
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	239	29 421	1 387 981	19 725 261	19 627 667	18 154 717	11 890 789	6 263 928
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	283	41 133	1 239 975	21 570 116	20 377 821	20 434 107	14 353 387	6 080 720
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	724	32 858	1 310 018	6 373 169	6 031 433	5 925 327	2 636 003	3 289 324
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	163	4 672	122 575	833 299	692 280	794 249	302 312	491 937
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	67	2 129	61 947	307 957	315 174	265 467	141 490	123 977
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	9	232	3 421	44 984	52 415	43 033	29 435	13 597
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 301	257 555	8 383 038	66 158 479	63 503 427	61 713 696	37 400 439	24 313 256
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	550	66 112	2 884 260	17 263 513	18 340 665	17 101 411	10 331 346	6 770 065
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	114	12 621	366 016	2 574 387	2 493 581	2 435 402	1 591 476	843 925
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	1 043	71 893	2 246 344	21 074 424	19 377 535	19 717 652	12 935 716	6 781 937
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	462	15 999	365 792	2 544 577	2 518 377	2 245 364	1 059 973	1 185 391
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	372	63 823	1 717 425	18 046 618	16 544 661	16 017 446	9 507 858	6 509 588
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	760	27 106	803 202	4 654 961	4 228 608	4 196 421	1 974 071	2 222 350
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	9 127	432 231	16 282 370	110 875 423	103 090 925	105 612 616	58 986 557	46 626 060
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 108	80 540	3 521 480	21 503 658	20 438 092	19 834 337	10 689 097	9 145 239
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 334	136 850	4 815 124	29 210 397	27 707 264	28 683 072	15 910 908	12 772 164
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 095	66 664	2 197 659	22 120 006	20 084 979	21 209 093	13 024 179	8 184 914

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2012

(conclusão)									
Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	788	26 824	1 013 769	5 520 657	5 158 843	4 989 050	2 504 600	2 484 450
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	307	38 331	2 051 768	18 723 406	17 297 527	17 520 843	10 568 759	6 952 084
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 495	83 022	2 682 570	13 797 300	12 404 220	13 376 222	6 289 014	7 087 208
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	4 466	544 917	24 612 795	252 538 320	247 060 906	231 737 776	146 580 632	85 157 144
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	129	104 687	8 020 310	121 895 428	123 720 160	105 950 466	68 859 920	37 090 546
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	38	30 165	2 664 069	34 024 796	33 652 124	33 193 779	22 268 035	10 925 744
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1 103	67 020	1 804 175	13 042 761	11 725 910	12 783 117	7 275 939	5 507 178
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	2 359	330 599	11 910 764	82 967 192	77 439 673	79 284 553	48 006 624	31 277 929
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	837	12 446	213 476	608 143	523 040	525 861	170 115	355 747
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	798	112 512	4 687 762	34 916 606	33 868 410	34 516 602	20 372 377	14 144 225
30.1	Construção de embarcações	267	48 560	1 396 729	7 314 741	7 589 389	7 555 871	3 540 252	4 015 618
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	58	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.4	Fabricação de aeronaves	76	20 290	1 687 495	10 315 313	10 096 718	10 310 249	5 983 979	4 326 270
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	394	34 480	1 105 703	14 192 924	12 959 809	13 678 170	9 075 341	4 602 829
31	Fabricação de móveis	10 441	273 666	4 401 280	28 435 131	25 667 397	27 954 580	15 306 916	12 647 665
31.0	Fabricação de móveis	10 441	273 666	4 401 280	28 435 131	25 667 397	27 954 580	15 306 916	12 647 665
32	Fabricação de produtos diversos	6 302	166 904	3 472 195	19 923 082	17 169 893	18 700 066	7 539 883	11 160 182
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 211	23 993	407 584	1 666 332	1 481 361	1 954 638	653 570	1 301 068
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	80	1 941	37 209	195 297	171 307	182 072	77 726	104 346
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	251	5 862	103 726	675 487	589 799	653 699	315 995	337 704
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	968	23 223	353 174	1 851 148	1 690 655	1 853 853	800 725	1 053 128
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1 473	47 785	1 267 702	7 240 934	6 196 681	6 495 687	2 289 288	4 206 399
32.9	Fabricação de produtos diversos	2 319	64 101	1 302 800	8 293 883	7 040 090	7 560 118	3 402 579	4 157 539
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	6 347	183 970	5 369 332	19 740 261	17 526 843	18 735 602	6 032 534	12 703 068
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	5 027	157 273	4 794 988	17 832 011	15 854 750	16 925 991	5 418 895	11 507 096
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	1 320	26 697	574 344	1 908 250	1 672 093	1 809 611	613 640	1 195 971

Fonte: Pesquisa industrial 2012. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2012/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não operacionais. (2) Dados retificados.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais						
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					1 000 R\$		
Brasil	192 200	8 198 846	231 693 948	2 276 656 135	2 150 737 869	1 174 621 669	976 116 200
Norte	5 315	285 343	7 283 741	126 766 187	122 020 538	61 720 942	60 299 596
Rondônia	1 251	33 499	467 311	6 592 950	6 766 535	4 588 500	2 178 035
Acre	229	5 261	71 467	639 481	652 278	382 726	269 552
Amazonas	1 056	124 340	3 741 515	75 374 259	68 595 552	38 546 360	30 049 192
Roraima	96	1 742	22 043	117 919	116 973	45 494	71 480
Pará	2 023	100 348	2 650 085	39 643 097	41 629 051	15 517 406	26 111 645
Amapá	156	5 248	91 902	1 249 245	1 280 142	519 065	761 077
Tocantins	504	14 905	239 418	3 149 236	2 980 007	2 121 391	858 615
Nordeste	21 036	1 039 014	19 715 115	221 661 239	200 597 921	107 855 846	92 742 076
Maranhão	964	37 394	780 633	10 870 715	11 000 210	6 341 517	4 658 693
Piauí	983	26 091	340 178	3 547 312	3 368 215	1 962 832	1 405 383
Ceará	4 722	233 910	3 202 566	33 511 590	24 669 390	12 846 432	11 822 958
Rio Grande do Norte	1 677	70 772	1 491 365	9 520 215	11 109 411	4 364 705	6 744 706
Paraíba	1 443	75 559	1 003 454	9 045 322	8 502 514	4 301 095	4 201 420
Pernambuco	4 562	215 520	3 960 373	36 766 206	35 392 047	18 463 791	16 928 256
Alagoas	657	98 633	1 264 600	7 019 267	7 238 554	3 359 136	3 879 418
Sergipe	931	47 992	1 152 841	6 642 267	7 750 303	4 205 634	3 544 669
Bahia	5 097	233 143	6 519 105	104 738 345	91 567 277	52 010 704	39 556 573
Sudeste	97 426	4 356 778	147 928 671	1 316 617 346	1 255 923 754	667 649 760	588 273 994
Minas Gerais	23 215	891 917	21 700 772	260 959 628	237 700 176	128 793 631	108 906 545
Espírito Santo	4 460	133 500	3 590 154	44 494 822	47 301 450	19 325 352	27 976 098
Rio de Janeiro	9 845	476 710	22 395 034	177 090 499	184 315 567	74 480 004	109 835 563
São Paulo	59 906	2 854 651	100 242 711	834 072 397	786 606 561	445 050 773	341 555 788
Sul	56 278	2 057 225	47 381 336	470 496 992	444 328 797	259 762 919	184 565 877
Paraná	17 953	669 942	15 588 310	181 823 856	168 101 615	99 951 997	68 149 618
Santa Catarina	18 419	653 668	14 167 661	114 180 657	107 773 949	60 176 492	47 597 457
Rio Grande do Sul	19 906	733 615	17 625 365	174 492 479	168 453 233	99 634 430	68 818 802
Centro-Oeste	12 146	460 483	9 385 086	141 114 372	127 866 859	77 632 203	50 234 657
Mato Grosso do Sul	1 523	87 247	1 827 279	28 301 178	25 707 700	15 748 341	9 959 359
Mato Grosso	3 071	103 451	1 975 290	40 880 792	36 025 968	23 420 813	12 605 154
Goiás	6 431	239 611	4 891 083	67 304 464	61 562 172	36 135 274	25 426 899
Distrito Federal	1 121	30 174	691 434	4 627 938	4 571 019	2 327 775	2 243 245

Fonte: Pesquisa industrial 2012. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2012/defaultempresa.shtml>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2011

(continua)

Posi- ção	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
Total ⁽¹⁾				87 375	..	2 249 858 938	..	1 736 907 801
Total dos 50 maiores produtos ⁽²⁾				4 395	..	915 119 483	..	702 241 368
1	0710.2015	Minérios de ferro em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	t	35	318 096 503	56 363 842	285 825 322	51 055 690
2	1921.2100	Óleo diesel	mil m3	14	43 464	50 179 842	41 700	48 114 125
3	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm3 e menor ou igual a 3.000 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	16	1 171 152	40 776 349	1 151 350	39 977 995
4	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	mil m3	30	122 790	135 227 549	30 990	33 385 456
5	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	11	1 185 467	31 086 254	1 211 963	31 824 483
6	0710.2030	Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados	t	25	151 236 052	32 233 336	136 173 827	28 793 765
7	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m3	15	25 165 210	27 274 774	24 600 471	26 443 013
8	1931.2030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	mil l	318	20 689 724	25 089 246	21 336 277	25 675 774
9	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	287	4 658 548	29 058 642	3 851 183	24 202 036
10	1113.2020	Cervejas ou chope	mil l	73	13 743 457	21 223 901	12 904 104	19 887 544
11	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	9	164 243	21 397 400	151 270	19 834 486
12	1071.2010	Açúcar cristal	t	180	17 621 339	18 114 284	16 762 339	17 164 288
13	2013.2030	Adbuos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	125	18 877 994	18 582 305	17 545 757	16 776 343
14	1122.2090	Refrigerantes	mil l	191	16 568 534	17 806 121	15 092 755	16 303 735
15	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m3	14	25 986 607	26 003 317	15 346 958	15 467 117
16	1071.2040	Açúcar VHP (very hight polarization)	t	158	16 345 459	14 913 516	16 805 770	15 170 910
17	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	162	8 081 255	26 054 216	4 406 034	13 208 749
18	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	77	22 210 587	15 625 899	18 676 769	13 035 912
19	2949.2130	Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e.	mil	372	4 014 485	13 549 415	3 575 363	12 637 931
20	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	79	62 577 546	14 256 299	55 079 626	12 417 288
21	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm3 e menor ou igual a 1.500 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	7	444 330	11 676 024	444 257	11 684 010
22	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	14	13 360 765	11 209 466	12 742 477	10 609 354
23	2632.2060	Telefones celulares	um	12	59 129 093	10 459 892	59 404 963	10 515 575
24	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc)	mil	133	2 229 453	10 836 348	2 177 271	10 347 629
25	2920.2010	Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	um	4	56 762	12 386 508	46 099	10 162 013
26	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	105	2 141 315	13 030 295	1 625 915	10 035 139
27	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não	t	15	10 467 248	10 668 549	9 899 660	9 878 970

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2011

(conclusão)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
28	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	407	30 372 832	28 840 863	8 292 006	9 316 991
29	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm3 e menor ou igual a 250 cm3	um	8	1 914 230	8 665 249	1 879 485	8 500 976
30	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	20	17 987 984	19 426 981	7 668 045	8 450 530
31	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m3	20	12 409 253	8 244 639	12 319 841	8 025 470
32	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m3	519	30 055 526	7 652 297	30 015 543	7 645 754
33	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperforação, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção		117	-	7 566 831	-	7 566 831
34	1921.2150	Querosenes de aviação	m3	10	5 536 569	8 080 511	5 053 251	7 367 282
35	1921.2070	Naftas para petroquímica	m3	12	9 632 497	9 778 481	6 905 168	7 047 925
36	2422.2020	Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	t	7	6 490 628	9 068 813	4 732 006	6 998 576
37	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
38	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	200	3 318 060	7 336 278	3 156 282	6 915 792
39	2621.2020	Computadores pessoais portáteis (laptops, notebook, handhelds e semelhantes)	um	33	6 024 303	6 214 142	5 975 831	6 149 124
40	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	t	106	601 768	6 637 270	570 239	6 134 058
41	2423.2140	Vergalhões de aço ao carbono	t	13	4 086 403	6 547 655	3 800 226	6 115 167
42	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked dow	um	3	200 637	6 250 161	195 134	6 085 775
43	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	mil l	118	5 271 894	7 509 728	4 098 212	5 875 146
44	1932.2020	Biodiesel	kg	38	2 913 885 512	5 968 133	2 839 764 326	5 809 316
45	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	11	69 069 828	6 683 991	63 390 488	5 790 298
46	2910.2140	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc), com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	7	95 674	5 685 956	95 993	5 710 987
47	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m2	84	833 901 446	5 831 482	791 470 158	5 585 023
48	1062.2030	Farinha de trigo	t	117	5 942 012	6 701 560	5 295 682	5 564 817
49	0600.2010	Gás natural	mil m3	21	25 228 564	14 547 801	9 528 703	5 491 553
50	1042.2080	Óleo de soja refinado	t	42	2 808 160	6 797 070	2 159 799	5 484 647

Fonte: Pesquisa industrial 2012. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n. 2, 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2012/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. O produto assinalado com (x) está entre os 50 maiores, porém foi desidentificado a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2012

(continua)

(continua)								
Posi- ção	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
		Total ⁽¹⁾		91 414	..	2 483 356 375	..	1 868 279 711
		Total dos 50 maiores produtos ⁽²⁾		4 680	..	981 890 429	..	750 356 887
1	1921.2100	Óleo diesel	mil m3	14	43 995	53 595 438	44 691	54 092 375
2	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm3 e menor ou igual a 3.000 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	19	1 309 776	45 819 762	1 308 861	46 418 887
3	0710.2015	Minérios de ferro em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	t	41	327 364 235	49 140 715	300 492 271	44 613 701
4	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	mil m3	34	126 240	163 283 424	32 077	38 966 851
5	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m3	15	28 488 177	33 518 371	28 054 528	32 800 869
6	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	11	1 246 280	32 068 882	1 229 611	31 794 538
7	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	354	5 640 719	33 504 937	5 115 841	30 206 721
8	0710.2030	Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados	t	25	156 440 062	29 776 833	141 058 404	27 402 589
9	1931.2030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	mil l	313	20 624 470	25 119 569	20 702 953	25 023 243
10	1113.2020	Cervejas ou chope	mil l	78	14 219 976	22 135 270	13 346 796	20 904 265
11	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	137	19 305 833	20 409 989	18 206 840	18 853 486
12	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m3	16	22 308 323	26 061 994	14 957 242	17 885 726
13	1071.2010	Açúcar cristal	t	174	18 438 558	19 044 243	17 486 832	17 837 704
14	1122.2090	Refrigerantes	mil l	186	17 540 187	19 339 507	15 930 366	17 626 904
15	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	84	22 059 609	19 658 284	19 149 614	17 248 924
16	1071.2040	Açúcar VHP (very hight polarization)	t	162	18 055 661	17 406 137	17 794 017	17 055 327
17	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	9	103 981	13 959 246	107 233	14 324 195
18	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	160	7 776 269	27 518 608	3 994 402	13 607 560
19	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	76	66 377 019	15 978 087	54 558 036	13 087 534
20	2632.2060	Telefones celulares	um	11	57 218 477	12 605 594	57 179 950	12 591 226
21	2949.2130	Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e.	mil	365	3 896 369	12 638 132	3 401 448	11 639 057
22	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	106	2 083 590	12 367 824	1 938 136	11 334 839
23	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm3 e menor ou igual a 1.500 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	6	437 999	12 360 542	389 507	11 048 781
24	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	444	30 225 172	32 409 812	9 458 377	11 004 548
25	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não	t	15	10 792 914	11 610 625	10 014 977	10 631 181
26	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	13	13 209 729	10 611 520	13 443 526	10 549 878
27	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperforação, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção		129	-	10 061 383	-	10 061 383

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2012

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
28	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc)	mil	122	1 851 216	9 968 643	1 782 560	9 502 334
29	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	21	16 492 702	18 316 700	8 378 186	9 287 701
30	1921.2150	Querosenes de aviação	m3	11	5 729 475	9 849 461	5 405 233	9 283 338
31	2621.2020	Computadores pessoais portáteis (laptops, notebook, handhelds e semelhantes)	um	40	8 921 903	8 819 425	8 779 292	8 684 381
32	0600.2010	Gás natural	mil m3	28	27 967 688	16 510 019	15 025 085	8 352 536
33	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m3	19	12 594 930	8 015 253	13 303 586	8 271 893
34	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m3	582	32 423 740	8 219 492	32 390 367	8 211 662
35	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
36	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	um	4	38 179	8 740 597	34 962	8 060 649
37	1921.2070	Naftas para petroquímica	m3	12	8 890 381	10 510 364	5 960 265	7 182 822
38	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	mil l	126	5 819 284	8 618 749	4 820 084	7 043 307
39	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm3 e menor ou igual a 250 cm3	um	7	1 495 485	6 851 465	1 531 540	7 021 239
40	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	12	81 085 247	8 006 660	78 153 229	7 010 718
41	2422.2020	Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	t	7	6 788 047	10 182 664	4 434 602	6 916 216
42	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	t	79	5 816 150	13 592 546	3 046 627	6 871 734
43	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	201	3 247 438	7 199 833	3 000 307	6 781 248
44	2423.2140	Vergalhões de aço ao carbono	t	16	4 134 532	7 200 191	3 794 045	6 615 297
45	1932.2020	Biodiesel	kg	39	2 921 333 882	6 818 044	2 700 284 972	6 336 441
46	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	t	94	574 456	6 551 067	542 896	6 205 136
47	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m2	84	861 879 915	6 300 497	826 566 955	6 106 965
48	1042.2080	Óleo de soja refinado	t	50	2 810 428	7 764 666	2 152 084	6 055 006
49	1721.2150	Papel para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (ofsete, bíblia, bouffant, couché, monolucido, etc), não revestido	t	31	2 948 950	5 954 762	2 988 975	6 049 370
50	2121.2305	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, n.e.		97	-	5 894 603	-	5 894 603

Fonte: Pesquisa industrial 2012. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2012/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. O produto assinalado com (x) está entre os 50 maiores, porém foi desidentificado a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg.

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	450 418	9 439 096	8 760 411	252 570 211
Indústrias extrativas	10 653	245 860	228 510	11 427 890
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	6 349	11 405	3 128	124 745
5 a 9	1 650	10 882	7 646	124 723
10 a 19	1 228	16 514	13 660	248 530
20 a 29	464	11 062	9 936	199 716
30 a 49	400	15 237	14 450	324 052
50 a 99	323	22 328	21 614	593 700
100 a 249	124	18 650	18 442	857 181
250 a 499	53	18 566	18 497	931 652
500 e mais	62	121 216	121 137	8 023 592
Indústrias de transformação	436 329	8 936 397	8 281 221	225 601 301
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	240 868	473 606	158 979	3 228 548
5 a 9	79 979	529 506	397 327	5 477 426
10 a 19	56 569	767 476	664 082	9 914 444
20 a 29	20 761	494 560	455 974	7 217 153
30 a 49	15 770	599 740	572 781	9 386 913
50 a 99	12 080	833 725	812 717	14 911 986
100 a 249	6 335	966 414	955 078	22 027 634
250 a 499	2 035	707 470	703 674	19 813 631
500 e mais	1 932	3 563 900	3 560 609	133 623 566
Eletricidade e gás	2 297	127 876	122 827	9 685 796
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 437	2 184	374	25 284
5 a 9	270	1 751	768	38 514
10 a 19	264	3 328	1 981	97 875
20 a 29	74	1 743	1 484	68 347
30 a 49	72	2 761	2 531	117 999
50 a 99	70	4 929	4 719	309 602
100 a 249	44	6 919	6 792	377 837
250 a 499	15	4 984	4 953	343 528
500 e mais	51	99 277	99 225	8 306 811
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 139	128 963	127 853	5 855 224
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	520	807	280	17 852
5 a 9	152	1 028	835	14 020
10 a 19	148	2 046	1 836	37 033
20 a 29	59	1 412	1 380	30 453
30 a 49	62	2 338	2 319	54 182
50 a 99	74	5 025	4 999	135 269
100 a 249	53	8 578	8 548	260 861
250 a 499	35	12 260	12 231	378 803
500 e mais	36	95 469	95 425	4 926 750

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Apenas a divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água.

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	34 524	34 163	25 962	25 055	8 094	8 570	468	538
Ceará	143	140	-	-	143	140	-	-
Pernambuco	228	233	-	-	228	233	-	-
Bahia	287	244	-	-	287	244	-	-
Minas Gerais	11 780	11 522	9 909	9 475	1 403	1 509	468	538
Espírito Santo	4 809	4 896	4 390	4 430	419	466	-	-
Rio de Janeiro	10 261	10 225	8 357	8 178	1 904	2 047	-	-
São Paulo	5 607	5 480	3 306	2 972	2 301	2 508	-	-
Paraná	314	328	-	-	314	328	-	-
Rio Grande do Sul	776	781	-	-	776	781	-	-
Pará	319	314	-	-	319	314	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	26 900	26 200	24 531	23 840	2 369	2 360	-	-
Pará	95	87	-	-	95	87	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	10 553	10 283	8 279	8 010	2 274	2 273	-	-
Espírito Santo	4 628	4 620	4 628	4 620	-	-	-	-
Rio de Janeiro	8 301	8 261	8 301	8 261	-	-	-	-
São Paulo	3 323	2 949	3 323	2 949	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Dados referentes apenas à produção das usinas integradas produtoras de aço, associadas do Instituto, sem incluir, portanto, o volume dos produtores independentes.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2014

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produção	66 210	88 874	81 513	83 704	100 400	82 318
Cultivadores motorizados	1 832	1 922	1 350	1 404	1 595	1 566
Tratores de rodas	55 024	71 763	63 427	64 456	77 570	64 783
Tratores de esteiras	986	2 234	2 929	2 939	2 337	2 765
Colheitadeiras	4 503	7 007	7 630	7 485	9 948	7 623
Retroescavadeiras	3 865	5 948	6 177	7 420	8 950	5 581
Vendas para o mercado interno de produção nacional	53 677	68 525	65 323	70 139	82 992	68 609
Cultivadores motorizados	1 759	1 807	1 307	1 348	1 618	1 553
Tratores de rodas	44 206	56 420	52 296	55 819	65 089	55 612
Tratores de esteiras	618	878	1 022	1 062	942	835
Colheitadeiras	3 817	4 549	5 343	6 278	8 539	6 448
Retroescavadeiras	3 681	4 871	5 355	5 632	6 804	4 161
Vendas para o mercado interno de importados	1 635	854	1 523	2 180	1 637	428
Tratores de rodas	1 231	713	1 330	1 926	1 303	382
Tratores de esteiras	112	89	138	163	79	31
Colheitadeiras	134	42	37	91	254	15
Retroescavadeiras	158	10	18	0	1	0
Exportação	14 780	19 176	18 334	16 915	15 642	13 741
Cultivadores motorizados	39	128	27	39	10	5
Tratores de rodas	12 344	14 171	12 620	12 167	11 182	9 418
Tratores de esteiras	775	1 754	2 460	2 265	1 580	1 869
Colheitadeiras	1 231	2 261	2 390	1 238	1 140	1 026
Retroescavadeiras	391	862	837	1 206	1 730	1 423

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2013-2014

Tipos	Produção		Exportação	
	2013	2014	2013	2014
Total	3 712 736	3 146 386	565 111	334 219
Automóveis	2 954 279	2 502 293	461 066	263 604
Comerciais leves	530 901	471 191	70 561	46 270
Comerciais pesados	227 556	172 902	33 484	24 345
Caminhões	187 002	139 965	24 201	17 737
Ônibus	40 554	32 937	9 283	6 608

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - A NFAVEA.

Notas: 1. Referem-se a autoveículos das empresas associadas à ANFAVEA e outras empresas.

2. Não inclui autoveículos desmontados (CKD).

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2011-2014

Principais tipos	Produção (1000 t)				Destino da produção (1000 t)											
					Consumo próprio				Vendas domésticas				Exportação			
	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)
Total	10 159	10 260	10 444	10 405	2 861	2 875	2 933	2 946	5 290	5 556	5 712	5 717	2 052	1 875	1 866	1 846
Papel imprensa	129	132	128	105	-	-	-	-	121	132	126	105	2	1	1	2
Papéis de imprimir e escrever	2 745	2 667	2 621	2 614	5	-	-	-	1 683	1 729	1 706	1 751	1 034	952	920	863
Papéis de embalagem	5 168	5 210	5 364	5 380	2 849	2 869	2 927	2 940	1 681	1 763	1 813	1 790	606	504	619	674
Papéis de fins sanitários	961	1 040	1 096	1 123	-	-	-	-	933	1 027	1 084	1 118	8	9	11	16
Papelcartão	754	787	739	702	-	-	-	-	525	542	557	539	221	230	182	163
Demais	402	424	496	481	7	6	6	6	347	363	426	414	181	179	133	128

Fontes: 1. Ibá - Indústria Brasileira de Árvores. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2011-2014

Especificação	Produção (1000 t)				Destino da produção (1000 t)											
					Consumo próprio				Vendas domésticas				Exportação			
	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)
Total	13 922	13 977	15 129	16 461	3 926	3 714	3 928	3 966	1 548	1 656	1 723	1 817	8 478	8 513	9 430	10 614
Fibra curta	11 843	11 845	12 843	14 151	2 104	1 818	1 873	1 870	1 340	1 466	1 540	1 647	8 470	8 502	9 422	10 614
Branqueada	11 323	11 455	12 416	13 735	1 594	1 439	1 452	1 455	1 330	1 455	1 535	1 647	8 470	8 502	9 422	10 614
Não branqueada	520	390	427	416	510	379	421	415	10	11	5	-	-	-	-	-
Fibra longa	1 644	1 609	1 769	1 812	1 513	1 499	1 670	1 722	79	63	51	37	8	11	8	-
Branqueada	111	99	94	93	83	90	93	92	26	7	-	-	-	-	-	-
Não branqueada	1 533	1 510	1 675	1 719	1 430	1 409	1 577	1 630	53	56	51	37	8	11	8	-
Pastas de Alto Rendimento - PAR	435	523	517	498	309	397	385	374	129	127	132	133	-	-	-	-

Fontes: 1. Ibá - Indústria Brasileira de Árvores. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)											
	Total			CP I			CP II			CPIII		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Brasil	64 093	68 809	70 161	103	98	263	38 660	39 742	41 249	9 346	10 000	9 405
Norte	3 585	3 697	3 544	103	98	263	2 404	2 378	1 789	-	-	-
Rondônia	696	713	553	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	813	785	772	-	-	-	813	785	747	-	-	-
Pará	1 553	1 635	1708	103	98	105	1 080	1 029	689	-	-	-
Tocantins	523	564	511	-	-	158	511	564	353	-	-	-
Nordeste	11 620	13.356	13.978	-	-	-	8 540	8.948	9.455	301	693	648
Maranhão	385	786	824	-	-	-	-	-	52	-	374	331
Piauí	608	655	647	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 707	1 774	1766	-	-	-	1 707	1 774	1 766	-	-	-
Rio Grande do Norte	659	1 292	1545	-	-	-	11	195	511	-	-	-
Paraíba	2 026	2 462	2357	-	-	-	1 882	2 133	1 792	-	-	-
Pernambuco	1 078	1 257	1201	-	-	-	373	340	382	301	319	317
Alagoas	706	704	818	-	-	-	706	704	818	-	-	-
Sergipe	3 181	3 080	3310	-	-	-	2 810	2 678	2 893	-	-	-
Bahia	1 270	1 346	1510	-	-	-	1 051	1 124	1 241	-	-	-
Centro-Oeste	7 082	7.635	8.263	-	-	-	5 402	5.978	7.080	25	-	-
Mato Grosso	1 177	1 123	1542	-	-	-	306	352	1 212	-	-	-
Mato Grosso do Sul	973	1 032	949	-	-	-	973	1 032	949	-	-	-
Goiás	1 392	1 599	1650	-	-	-	1 042	1 220	1 322	-	-	-
Distrito Federal	3 540	3 881	4122	-	-	-	3 081	3 374	3 597	25	-	-
Sudeste	30 119	30.552	30.501	-	-	-	18 123	18.116	18.046	9 020	9.307	8.757
Minas Gerais	14 802	15 357	14629	-	-	-	8 090	8 393	7 988	4 759	4 845	4 018
Espírito Santo	2 546	2 616	2667	-	-	-	548	497	406	1 920	2 016	2 153
Rio de Janeiro	3 274	3 203	3232	-	-	-	1 900	1 757	1 698	1 249	1 327	1 424
São Paulo	9 497	9 376	9973	-	-	-	7 585	7 469	7 954	1 092	1 119	1 162
Sul	8 923	9.793	10.154	-	-	-	4 191	4.322	4.879	-	-	-
Paraná	5 746	5 590	6143	-	-	-	3 801	3 603	4 084	-	-	-
Santa Catarina	988	1 979	1784	-	-	-	111	442	479	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 189	2 224	2227	-	-	-	279	277	316	-	-	-
Ajustes(1)	2 764	3 776	3 721	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)								
	CP IV			CP V			Branco		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Brasil	8 246	9 612	9 863	4 974	5 581	5 660	-	-	-
Norte	1 078	1 221	1 492	-	-	-	-	-	-
Rondônia	696	713	553	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	25	-	-	-	-	-	-
Pará	370	508	914	-	-	-	-	-	-
Tocantins	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	2 259	2 738	2 955	520	977	920	-	-	-
Maranhão	385	412	441	-	-	-	-	-	-
Piauí	608	655	647	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	452	493	479	196	604	555	-	-	-
Paraíba	144	329	565	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	404	598	502	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	47	29	52	324	373	365	-	-	-
Bahia	219	222	269	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	1 242	1 162	749	413	495	434	-	-	-
Mato Grosso	871	771	330	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	350	379	328	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	21	12	91	413	495	434	-	-	-
Sudeste	113	394	911	2 863	2 735	2 787	-	-	-
Minas Gerais	113	394	911	1 840	1 725	1 712	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	78	103	108	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	125	119	110	-	-	-
São Paulo	-	-	-	820	788	857	-	-	-
Sul	3 554	4 097	3 756	1 178	1 374	1 519	-	-	-
Paraná	901	898	869	1 044	1 089	1 190	-	-	-
Santa Catarina	863	1 412	1 140	14	125	165	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 790	1 787	1 747	120	160	164	-	-	-
Ajustes(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - S NIC.

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	Total			CP I			CP II		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Brasil	64 972	69 324	70 967	103	99	259	38 510	39 349	41 002
Norte	4 362	4 546	4 714	103	99	259	2 800	2 900	2 756
Acre	178	173	194	-	-	-	108	96	120
Rondônia	1 023	934	826	-	-	-	128	136	297
Amazonas	660	625	622	-	-	-	659	611	581
Roraima	96	98	122	-	-	-	94	98	122
Pará	1 785	1 946	2 174	103	99	259	1 321	1 458	1 204
Amapá	163	261	251	-	-	-	161	121	54
Tocantins	457	509	525	-	-	-	329	380	378
Nordeste	12 361	13 869	14 698	-	-	-	9 122	9 470	10 101
Maranhão	1 220	1 453	1 490	-	-	-	684	553	624
Piauí	626	688	779	-	-	-	287	322	354
Ceará	1 506	1 764	1 991	-	-	-	1 134	1 284	1 484
Rio Grande do Norte	827	957	955	-	-	-	294	405	437
Paraíba	908	1 074	1 200	-	-	-	766	881	933
Pernambuco	2 338	2 701	2 971	-	-	-	1 738	1 606	1 702
Alagoas	742	845	792	-	-	-	598	675	692
Sergipe	580	646	590	-	-	-	556	588	541
Bahia	3 614	3 741	3 930	-	-	-	3 065	3 156	3 334
Centro-Oeste	6 305	6 713	6 981	-	-	-	4 620	5 021	5 663
Mato Grosso	1 204	1 381	1 618	-	-	-	579	777	1 315
Mato Grosso do Sul	922	1 009	1 028	-	-	-	873	955	991
Goiás	2 900	3 062	3 182	-	-	-	2 370	2 512	2 608
Distrito Federal	1 279	1 261	1 153	-	-	-	798	777	749
Sudeste	27 555	28 295	28 460	-	-	-	16 501	16 658	16 711
Minas Gerais	7 114	7 137	7 221	-	-	-	3 309	3 263	3 263
Espírito Santo	1 272	1 355	1 378	-	-	-	148	152	138
Rio de Janeiro	4 376	4 715	4 844	-	-	-	2 162	2 126	2 049
São Paulo	14 793	15 088	15 017	-	-	-	10 882	11 117	11 261
Sul	10 534	11 148	11 366	-	-	-	5 467	5 300	5 771
Paraná	4 174	4 523	4 579	-	-	-	3 037	3 231	3 199
Santa Catarina	3 032	3 154	3 290	-	-	-	1 439	1 155	1 624
Rio Grande do Sul	3 328	3 471	3 497	-	-	-	991	914	948
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (1)	2 764	3 776	3721	-	-	-	-	-	-
Importação	1 091	977	1027	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	CP III			CP IV			CP V		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Brasil	9 364	10 062	9 719	8 157	9 519	9 458	4 983	5 543	5 781
Norte	36	37	21	1 415	1 493	1 660	8	16	18
Acre	-	-	1	70	77	73	-	-	-
Rondônia	30	13	15	865	785	514	-	-	-
Amazonas	-	-	-	1	14	41	-	-	-
Roraima	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Pará	1	20	-	357	360	703	3	9	8
Amapá	-	-	-	2	140	197	-	-	-
Tocantins	5	4	5	118	117	132	5	7	10
Nordeste	518	846	807	2 176	2 599	2 825	545	955	965
Maranhão	7	353	340	508	506	498	21	41	28
Piauí	-	2	-	329	346	409	10	18	16
Ceará	12	2	-	290	336	321	70	143	186
Rio Grande do Norte	34	10	7	392	349	361	107	193	150
Paraíba	17	30	67	76	79	120	49	84	80
Pernambuco	153	179	201	328	740	867	119	176	201
Alagoas	80	92	39	21	9	13	43	69	48
Sergipe	-	-	-	5	6	-	19	51	49
Bahia	215	178	153	227	228	236	107	180	207
Centro-Oeste	332	262	236	959	953	695	394	478	387
Mato Grosso	1	-	-	614	592	287	10	12	16
Mato Grosso do Sul	35	42	27	-	-	-	14	12	10
Goiás	158	136	120	263	288	286	109	126	168
Distrito Federal	138	84	89	82	73	122	261	328	193
Sudeste	8 389	8 806	8 561	107	385	553	2 558	2 446	2 635
Minas Gerais	3 055	2 925	2 729	81	338	513	669	612	716
Espírito Santo	1 048	1 126	1 173	-	-	-	76	76	67
Rio de Janeiro	2 007	2 360	2 509	-	1	-	207	228	286
São Paulo	2 279	2 395	2 150	26	46	40	1 606	1 530	1 566
Sul	89	111	94	3 500	4 089	3 725	1 478	1 648	1 776
Paraná	80	100	87	461	545	511	596	646	782
Santa Catarina	9	11	7	1 157	1 513	1 190	427	476	469
Rio Grande do Sul	-	-	-	1 882	2 031	2.024	455	526	525
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2013

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	41 365 261	76 934	9 423	7 224 826	58 491 966	4 990 546	6 932 198	15 074 300
Agropastoril	-	-	-	-	726 513	81	11 215	-
Energia elétrica	-	-	-	-	2 073 999	2 027 187	275	-
Entidades públicas	-	-	-	-	322 182	11 672	10 724	-
Postos de revenda	41 365 261	-	2 117	-	33 970 595	-	-	11 754 963
Transporte	-	76 934	-	7 224 826	8 026 900	5 407	-	-
Comercial	-	-	799	-	802 346	8 140	650 852	-
Doméstico	-	-	-	-	-	-	5 891 401	-
Industrial	-	-	3 702	-	4 617 938	2 767 763	740 381	-
Outros	-	-	2 805	-	7 951 495	170 297	396 421	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina.

Tabela 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2011-2013

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes para fins fertilizantes		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Total	9 860 782	9 722 261	9 304 713	3 178 373	3 288 985	3 136 384
Nitrogenados	1 623 501	1 504 211	1 424 751	808 118	791 570	751 377
Sulfato de amônio	303 355	284 120	220 167	63 656	59 379	45 965
Nitrato de amônio	276 373	289 540	209 834	93 967	98 444	71 343
Ureia	1 043 773	930 551	994 750	480 170	428 053	457 586
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	-	-	-
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	101 826	143 545	139 160
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	68 499	62 149	37 323
Fosfatados	7 617 935	7 669 517	7 387 810	2 011 033	2 179 265	2 099 562
Solúveis	7 546 540	7 595 334	7 386 856	1 997 397	2 165 356	2 099 372
Superfosfato simples gr	5 476 401	5 067 042	4 931 309	1 047 034	968 467	934 413
Superfosfato concentrado	-	-	-	-	-	-
Superfosfato triplo gr	859 507	947 388	936 367	406 700	448 099	440 355
Termofosfato	50 370	55 494	49 834	9 068	9 989	8 970
Fosfato di-amônio (DAP)	-	-	-	-	-	-
Fosfato mono-amônio (MAP)	952 634	1 344 694	1 305 765	508 625	718 365	698 059
Granulados complexos	207 628	180 716	163 581	25 970	20 436	17 575
Tricálcicos	71 395	74 183	954	13 636	13 909	190
Fosfato natural moído	71 395	74 183	954	13 636	13 909	190
Potássicos	619 346	548 533	492 152	359 222	318 150	285 445
Cloreto de potássio	619 346	548 533	492 152	359 222	318 150	285 445

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2011-2013

Especificação	Consumo (t)		
	2011	2012	2013
Total	10 209 706	10 549 367	10 519 728
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	2 183 219	2 207 660	2 241 375
Amônia anidra (em t de N)	900 747	803 785	804 757
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 300 787	4 504 684	4 417 496
Enxofre (em t de produto)	1 943 425	1 933 145	1 985 710
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	881 528	1 100 093	1 070 390
Produção	7 217 477	7 522 021	7 522 982
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 831 464	1 854 639	1 825 109
Amônia anidra (em t de N)	639 274	490 317	606 121
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 875 153	4 076 972	4 021 362
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	871 586	1 100 093	1 070 390
Importação	2 992 229	3 027 346	2 996 746
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	351 755	353 021	416 266
Amônia anidra (em t de N)	261 473	313 468	198 636
Ácido sulfúrico (em t de produto)	425 634	427 712	396 134
Enxofre (em t de produto)	1 943 425	1 933 145	1 985 710
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	9 942		

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

Tabela 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2013

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Capacidade instalada (31.12)	1 666 644	1 666 644	1 666 644	1 689 794	1 689 794
Produção	1 416 474	1 423 875	1 353 071	1 375 227	1 379 300
Exportação	53 709	38 491	19 943	17 530	17 300
Importação	888 736	1 064 062	1 173 890	1 125 510	1 093 400

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2013

Especificação	Quantidade de cloro (t)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	1 276 398	1 288 584	1 224 861	1 250 122	1 247 900
Exportação	-	-	-	-	-
Importação	5 862	6 165	6 259	6 482	7 600

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2013

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	243 187	257 626	271 040	300 707	293 700
Exportação	-	-	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2013

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Produção	63 866	66 017	67 573	70 932	73 500
Exportação	-	-	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(continua)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Herbicidas seletivos		Herbicidas não seletivos		Fungicidas - aplicação foliar		Fungicidas - tratamento de sementes	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	50 829	53 837	138 700	134 908	54 280	62 253	1 303	1 605
Algodão	3 979	4 550	7 978	6 209	1 841	2 853	40	178
Alho	5	7	34	6	18	28	-	-
Amendoim	41	36	1	-	683	1 044	1	6
Arroz irrigado	719	796	2 797	2 402	626	352	39	28
Arroz sequeiro	358	189	256	218	150	93	10	2
Banana	-	-	28	159	1 040	1 266	-	-
Batata-inglesa	93	77	201	174	3 817	3 218	41	28
Café	117	149	5 722	4 271	2 555	3 347	1	1
Cana-de-açúcar	15 552	16 562	8 363	11 268	14	68	-	-
Cebola	84	73	20	8	365	325	-	1
Citros	241	303	1 766	1 958	4 118	4 305	-	-
Feijão	625	453	1 261	1 099	2 503	2 255	61	34
Floricultura	2	1	1	1	161	160	-	1
Fruticultura (outras)	57	20	554	553	880	932	-	1
Fumo	300	173	3	1	50	49	-	-
Horticultura (outras)	162	137	231	209	1 347	1 286	3	6
Maçã	1	1	498	162	1 369	1 613	-	-
Melão / Melancia	1	1	1	-	94	132	-	-
Milho safra	10 441	12 434	11 351	7 802	385	629	17	29
Milho safrinha	7 582	8 591	9 994	7 001	946	1 849	10	30
Pastagem	2 603	2 813	642	549	1	1	-	-
Reflorestamento	4	9	3 126	4 640	1	7	-	-
Soja	7 417	6 046	80 061	82 515	26 409	31 629	957	1 153
Tomate envarado	49	14	59	96	1 520	1 312	1	1
Tomate rasteiro	26	27	90	156	825	991	1	1
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	193	109	2 686	2 662	642	816	113	102
Uva	6	6	222	98	1 549	1 176	2	1
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	171	260	754	691	371	517	6	2

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(conclusão)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Herbicidas seletivos		Herbicidas não seletivos		Acaricidas		Outros	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	56 405	56 304	2 799	4 843	7 267	4 310	30 989	33 966
Algodão	12 536	12 094	302	519	24	25	2 815	3 189
Alho	10	5	-	-	-	-	1	3
Amendoim	88	71	5	11	-	-	55	60
Arroz irrigado	232	154	47	23	1	-	1 001	903
Arroz sequeiro	121	131	-	14	3	-	47	27
Banana	49	27	-	1	-	-	80	145
Batata-inglesa	840	780	-	-	7	7	270	253
Café	3 088	3 636	-	-	62	72	812	835
Cana-de-açúcar	2 264	1 797	-	-	9	2	254	570
Cebola	48	31	-	-	17	1	33	34
Citros	3 192	4 756	-	-	6 694	3 826	2 100	2 840
Feijão	1 011	544	31	51	8	26	881	1 052
Floricultura	10	8	-	-	-	1	12	9
Fruticultura (outras)	347	401	-	-	9	8	108	101
Fumo	95	78	-	-	-	-	111	144
Horticultura (outras)	479	414	-	1	216	78	415	389
Maçã	172	322	-	-	20	14	773	565
Melão / Melancia	22	26	-	-	17	13	37	44
Milho safra	2 129	1 019	254	472	37	5	794	966
Milho safrinha	1 046	2 078	260	498	10	4	1 706	1 549
Pastagem	25	12	-	-	1	-	142	232
Reflorestamento	5	2	-	-	-	-	32	-
Soja	27 511	26 974	1 290	3 128	50	80	16 547	17 753
Tomate envarado	237	236	-	-	2	21	225	234
Tomate rasteiro	232	154	-	-	3	13	153	136
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	315	254	84	116	6	2	989	990
Uva	50	28	-	-	62	107	295	306
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	117	74	471	-	-	-	-	376
Outras	134	198	55	9	9	5	301	261

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(continua)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)					
	Herbicidas			Fungicidas		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	429 693	415 171	403 620	89 889	136 972	174 194
Acre	291	360	388	8	20	11
Alagoas	3 252	3 165	3 524	18	43	22
Amapá	-	10	1	-	0	-
Amazonas	80	63	80	8	1	9
Bahia	18 393	23 871	21 373	6 513	9 186	11 690
Ceará	2 553	471	2 580	201	170	231
Distrito Federal	481	348	458	320	402	396
Espírito Santo	3 250	1 716	2 725	801	1 178	1 218
Goiás	42 218	42 329	38 992	9 806	16 348	19 770
Maranhão	8 318	8 545	9 725	987	1 857	2 076
Mato Grosso	73 284	81 830	75 995	16 262	29 882	45 229
Mato Grosso do Sul	28 786	23 527	24 105	3 270	5 941	8 652
Minas Gerais	28 412	30 749	25 991	9 186	13 986	17 237
Pará	3 015	4 258	3 546	220	336	472
Paraíba	667	559	711	41	48	52
Paraná	80 182	54 023	61 819	10 915	17 447	19 343
Pernambuco	6 908	3 228	6 406	594	732	620
Piauí	3 403	5 682	5 230	467	791	1 226
Rio de Janeiro	837	462	754	372	339	317
Rio Grande do Norte	705	222	821	149	106	134
Rio Grande do Sul	55 138	42 503	44 633	10 548	13 807	19 761
Rondônia	4 933	3 319	5 671	389	652	726
Roraima	105	52	93	44	11	38
Santa Catarina	8 263	10 629	8 260	3 162	3 858	3 981
São Paulo	50 856	66 941	53 484	14 848	18 752	19 171
Sergipe	699	654	568	41	68	45
Tocantins	4 664	5 655	5 687	719	1 011	1 767

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)											
	Inseticidas			Acaricidas			Formicidas			Outros		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	53 268	154 019	164 074	12 281	11 755	9 326	5 947	6 574	6 858	55 806	66 299	68 611
Acre	11	30	23	1	1	1	-	3	1	19	23	21
Alagoas	78	196	219	1	5	6	34	14	16	48	50	57
Amapá	1	12	6	-	0	0	17	11	10	-	8	0
Amazonas	6	13	19	-	0	1	8	6	5	3	3	4
Bahia	3 130	15 193	15 342	243	391	669	661	1 339	1 457	4 001	4 921	5 165
Ceará	83	258	313	44	27	33	28	56	58	165	88	122
Distrito Federal	135	410	497	6	2	4	9	1	1	207	144	151
Espírito Santo	272	691	1 103	26	30	50	804	225	229	121	133	194
Goiás	5 008	15 075	14 243	174	201	252	90	112	125	6 281	7 910	7 804
Maranhão	506	2 657	2 342	8	29	25	76	329	332	996	910	1 055
Mato Grosso	14 362	43 190	49 017	216	183	568	57	114	109	13 139	16 578	16 813
Mato Grosso do Sul	3 676	9 143	9 427	52	44	45	452	1 103	1 099	2 725	3 165	3 445
Minas Gerais	3 547	13 332	14 205	305	346	551	1 380	1 848	1 986	4 642	5 153	4 672
Pará	132	525	461	35	11	6	25	23	22	219	225	280
Paraíba	15	68	67	5	3	4	19	46	44	157	38	165
Paraná	7 871	17 921	17 319	683	689	717	67	133	123	8 115	9 749	9 733
Pernambuco	241	707	660	61	105	156	280	113	118	226	305	348
Piauí	357	1 624	2 230	8	25	24	10	0	-	362	407	474
Rio de Janeiro	56	202	219	21	14	25	25	21	19	37	41	47
Rio Grande do Norte	48	187	201	33	17	19	23	23	22	78	85	93
Rio Grande do Sul	4 931	9 160	10 509	150	129	275	105	115	118	5 807	7 394	7 716
Rondônia	320	675	842	7	9	8	17	15	16	496	451	571
Roraima	23	39	40	-	0	0	7	0	0	17	29	24
Santa Catarina	686	2 312	2 800	25	23	39	86	46	47	1 578	2 103	1 874
São Paulo	7 502	19 449	20 652	10 172	9 461	5 834	1 545	831	853	5 877	5 873	7 144
Sergipe	15	105	119	2	4	5	97	22	21	28	34	52
Tocantins	256	845	1 199	3	6	9	25	25	27	462	479	587

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

Classes	Produto comercial (t)			Ingrediente ativo (t)			Valor (1 000 US\$)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	725 577	787 790	826 683	335 742	342 593	352 048	6 625 610	7 303 918	8 487 944
Herbicidas	429 693	415 171	403 620	202 554	189 529	188 745	2 505 414	2 427 878	2 743 000
Fungicidas	89 889	136 972	174 194	37 934	55 583	63 858	1 791 477	2 128 377	2 315 188
Inseticidas	137 908	160 593	170 932	53 286	59 225	61 169	1 987 800	2 364 868	2 944 726
Acaricidas	12 281	11 755	9 326	7 894	7 267	4 310	88 195	91 285	110 180
Outras	55 806	63 299	68 611	34 074	30 989	33 966	252 724	291 510	374 850

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo											
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas-de-flandres	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	14 897	15 014	3 321	3 466	4 377	4 262	2 860	2 753	2 634	2 469	188	180	606	702
Minas Gerais	4 205	4 157	1 056	986	833	792	805	785	957	1 011	188	180	-	-
Espírito Santo	3 429	3 477	578	734	1 631	1 592	427	473	793	678	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 704	4 790	595	574	1 239	1 194	835	761	884	780	-	-	606	702
São Paulo	2 559	2 590	1 092	1 172	674	684	793	734	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)											
	2013											
	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas		Chapas de ligas alumínio-zinco	
	2 012	2 013	2 012	2 013	2 012	2 013	2 012	2 013	2 012	2 013	2 012	2 013
Brasil	53	67	309	332	18	19	185	213	141	148	205	403
Minas Gerais	53	67	309	332	4	4	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	14	15	185	213	141	148	205	403
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: As informações da Galvasud (Paraná) estão incluídas no Estado do Rio de Janeiro porque seus dados de produção foram agrupados aos da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, situada em Volta Redonda (RJ). O mesmo ocorreu com as informações da ArcelorMittal Vega (Santa Catarina), que passaram a ser recebidas conjuntamente com as da ArcelorMittal Tubarão (Espírito Santo). Por esse motivo, os Estados do Paraná e de Santa Catarina não apresentam mais dados de produção a partir do ano de 2008.

(1) Inclui chapas zincadas a quente e eletro galvanizadas.

Tabela 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2012-2013

Regiões selecionadas	Produção de produtos longos (1 000 t)	
	2012 (1)	2013 (2)
Brasil	10 799	11 250
Norte/Nordeste	971	948
Minas Gerais	4 379	4 528
Espírito Santo	293	294
Rio de Janeiro	2 256	2 326
São Paulo	1 968	2 204
Sul	932	950

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1 585 mil toneladas em barras, 4 461 mil toneladas em vergalhões, 1.209 mil toneladas em perfilados, 2.953 mil toneladas em fio-máquina e 591 mil toneladas em tubos sem costura.

(2) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1 694 mil toneladas em barras, 4 493 mil toneladas em vergalhões, 1 221 mil toneladas em perfilados, 3 213 mil toneladas em fio-máquina e 629 mil toneladas em tubos sem costura.

Tabela 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2012-2013

Tipo	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)					
	Total		Vendas internas (1)		Importação (2)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Total	25 181	26 425	21 603	22 794	3 578	3 631
Produtos planos	13 818	14 522	11 574	12 381	2 244	2 141
Produtos longos	11 363	11 903	10 029	10 413	1 334	1 490

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.(2) Exclui as importações das empresas siderúrgicas para transformação.

Tabela 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2011-2014

Principais tipos	Produção (1000 t)				Importação (1000 t)				Exportação (1000 t)				Consumo Aparente (1.000 t)			
	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)
Total	10 159	10 260	10 444	10 405	1 455	1 396	1 274	1 262	2 052	1 875	1 866	1 846	9 562	9 781	9 852	9 821
Papel imprensa	129	132	128	105	406	387	318	293	2	1	1	2	533	518	445	396
Papéis para imprimir e escrever	2 745	2 667	2 621	2 614	699	661	559	577	1 034	952	920	863	2 410	2 376	2 260	2 328
Papéis para embalagem	5 168	5 210	5 364	5 380	64	64	66	61	606	504	619	674	4 626	4 770	4 811	4 767
Papelcartão	961	1 040	1 096	1 123	39	44	49	49	8	9	11	16	992	1 075	1 134	1 156
Papéis para fins sanitários	754	787	739	702	9	11	12	8	221	230	182	163	542	568	569	547
Outros e Especiais	402	424	496	481	238	229	270	274	181	179	133	128	459	474	633	627

Fontes: 1. Ibá - Indústria Brasileira de Árvores. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.23 Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2011-2014

Principais tipos	Produção (1000 t)				Importação (1000 t)				Exportação (1000 t)				Consumo Aparente (1.000 t)			
	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)	2011	2012	2013	2014 (1)
Total	13 922	13 977	15 129	16 461	392	411	430	416	8 478	8 513	9 430	10 614	5 836	5 875	6 129	6 263
Fibra curta	11 843	11 845	12 843	14 151	2	1	1	2	8 470	8 502	9 422	10 614	3 375	3 344	3 422	3 539
Branqueada	11 323	11 455	12 416	13 735	2	1	1	2	8 470	8 502	9 422	10 614	2 855	2 954	2 995	3 123
Não branqueada	520	390	427	416	-	-	-	-	-	-	-	-	520	390	427	416
Fibra longa	1 644	1 609	1 769	1 812	390	410	429	414	8	11	8	-	2 026	2 008	2 190	2 226
Branqueada	111	99	94	93	377	401	418	397	-	-	-	-	488	500	512	490
Não branqueada	1 533	1 510	1 675	1 719	13	9	11	17	8	11	8	-	1 538	1 508	1 678	1 736
Pastas de Alto Rendimento - PAR	435	523	517	498	-	-	-	-	-	-	-	-	435	523	517	498

Fontes: 1. Ibá - Indústria Brasileira de Árvores. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

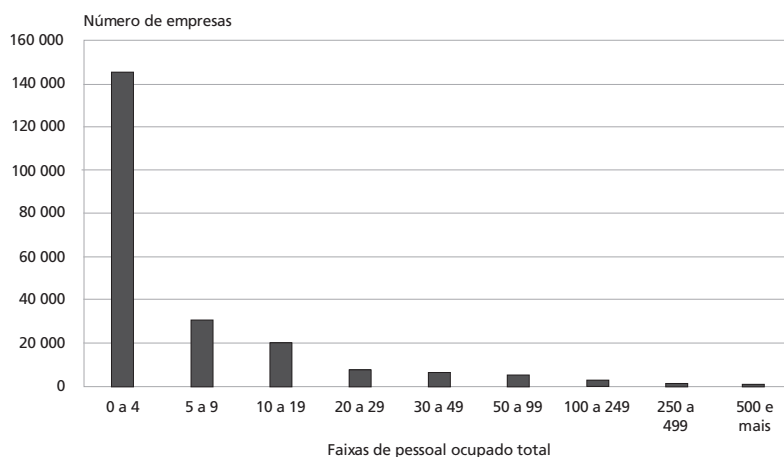
Indústria da construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva.

O tema **Indústria da construção** apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que

atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Cabe destacar que, a partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC foi reformulada, passando a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo, a pesquisa adota amostragem probabilística cobrindo todo o Território Nacional.

Gráfico 4.2 Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total Brasil - 2012



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2014.

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2011-2012**

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2011						
	Total das empresas	92 732	2 668 696	49 860 867	286 569 961	134 952 838
	Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas	40 862	139 700	1 412 553	10 512 740	5 115 382
41	Construção de edifícios	10 781	40 241	389 102	4 539 976	1 614 710
42	Obras de infraestrutura	2 706	9 205	102 037	851 628	521 640
43	Serviços especializados para construção	27 374	90 254	921 413	5 121 136	2 979 032
	Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas	38 229	485 566	6 146 366	40 475 298	20 412 217
41	Construção de edifícios	15 323	189 246	2 503 185	23 322 450	10 328 807
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	977	7 461	148 720	5 390 931	2 103 121
41.2	Construção de edifícios	14 346	181 785	2 354 465	17 931 518	8 225 686
42	Obras de infraestrutura	3 756	58 976	792 972	4 429 833	2 628 990
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	1 214	19 796	287 630	1 813 631	1 213 754
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	780	11 123	157 637	872 327	487 448
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 761	28 057	347 705	1 743 874	927 789
43	Serviços especializados para construção	19 151	237 343	2 850 210	12 723 016	7 454 420
43.1	Demolição e preparação do terreno	2 540	26 562	361 446	2 489 653	1 375 045
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	5 156	71 138	930 140	3 342 602	2 173 097
43.3	Obras de acabamento	4 099	53 983	546 503	1 988 437	1 200 331
43.9	Outros serviços especializados para construções	7 357	85 660	1 012 120	4 902 324	2 705 947
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	13 641	2 043 430	42 301 948	235 581 924	109 425 240
41	Construção de edifícios	6 101	773 613	13 510 200	86 377 978	38 576 412
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	217	22 020	507 252	5 223 270	2 073 882
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	217	22 020	507 252	5 223 270	2 073 882
41.2	Construção de edifícios	5 884	751 593	13 002 948	81 154 709	36 502 530
41.20	Construção de edifícios	5 884	751 593	13 002 948	81 154 709	36 502 530
42	Obras de infraestrutura	2 740	829 670	21 426 860	113 828 308	52 601 233
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	1 069	298 175	7 628 966	50 786 982	21 881 319
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	646	176 426	4 837 577	34 334 839	14 884 381
42.12	Construção de obras-de-arte especiais	100	48 612	1 282 138	6 506 846	3 056 653
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	323	73 137	1 509 250	9 945 296	3 940 285

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2011-2012**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2011 (2)						
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	751	316 735	8 155 814	36 761 152	18 088 171
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	483	253 248	6 521 436	27 635 291	13 900 924
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	237	44 540	810 961	4 895 056	2 393 189
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	32	18 946	823 417	4 230 805	1 794 059
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	920	214 761	5 642 080	26 280 174	12 631 743
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	27	5 251	171 886	1 292 949	614 657
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	225	105 435	3 263 994	12 939 388	6 439 617
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	668	104 075	2 206 200	12 047 836	5 577 468
43	Serviços especializados para construção	4 799	440 147	7 364 888	35 375 638	18 247 595
43.1	Demolição e preparação do terreno	543	58 873	1 180 824	7 540 325	3 820 333
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	57	5 344	99 930	516 830	275 012
43.12	Perfurações e sondagens	63	7 411	173 152	934 669	441 672
43.13	Obras de terraplenagem	394	42 904	866 089	5 833 075	2 980 040
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	28	3 213	41 653	255 749	123 608
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	1 105	126 381	2 341 386	9 967 745	5 289 313
43.21	Instalações elétricas	580	68 359	1 179 321	4 840 357	2 607 758
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	353	35 957	654 399	3 051 473	1 556 371
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	172	22 065	507 666	2 075 914	1 125 184
43.3	Obras de acabamento	877	63 281	846 737	2 981 645	1 661 622
43.30	Obras de acabamento	877	63 281	846 737	2 981 645	1 661 622
43.9	Outros serviços especializados para construção	2 275	191 612	2 995 941	14 885 923	7 476 327
43.91	Obras de fundações	315	36 449	619 009	3 446 559	1 806 186
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 961	155 163	2 376 932	11 439 364	5 670 140

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2011-2012**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2012						
	Total das empresas	104 338	2 814 268	60 317 120	336 591 352	159 262 809
	Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas	48 399	140 403	1 758 835	11 796 992	6 695 825
41	Construção de edifícios	16 983	55 021	641 158	5 794 917	3 245 613
42	Obras de infraestrutura	3 862	12 718	189 958	1 147 865	521 064
43	Serviços especializados para construção	27 554	72 664	927 718	4 854 210	2 929 147
	Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas	41 267	491 985	7 387 677	43 102 616	23 319 364
41	Construção de edifícios	18 448	229 602	3 464 518	24 732 198	12 466 565
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	681	9 475	144 105	2 179 472	1 080 290
41.2	Construção de edifícios	17 767	220 127	3 320 413	22 552 726	11 386 275
42	Obras de infraestrutura	3 857	45 002	655 424	3 947 138	2 253 363
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	1 392	16 532	218 555	1 683 248	908 896
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	677	9 844	159 540	753 561	448 702
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 788	18 625	277 329	1 510 329	895 765
43	Serviços especializados para construção	18 963	217 381	3 267 735	14 423 280	8 599 436
43.1	Demolição e preparação do terreno	2 312	24 765	382 404	2 441 973	1 392 148
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	6 026	71 527	1 235 913	4 868 497	2 834 397
43.3	Obras de acabamento	5 361	54 260	688 838	2 353 085	1 369 056
43.9	Outros serviços especializados para construções	5 263	66 828	960 580	4 759 725	3 003 836
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	14 671	2 181 880	51 170 608	281 691 744	129 247 620
41	Construção de edifícios	7 321	879 414	16 655 299	112 779 622	48 760 536
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	246	26 265	756 077	6 574 764	2 265 492
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	246	26 265	756 077	6 574 764	2 265 492
41.2	Construção de edifícios	7 075	853 149	15 899 223	106 204 858	46 495 044
41.20	Construção de edifícios	7 075	853 149	15 899 223	106 204 858	46 495 044
42	Obras de infraestrutura	2 748	885 730	26 592 905	131 705 548	60 247 556
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	1 075	291 979	8 378 583	52 269 690	22 056 981
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	687	185 614	5 323 495	36 391 440	15 205 716
42.12	Construção de obras-de-arte especiais	81	50 641	1 643 147	8 139 463	3 440 130
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	307	55 723	1 411 941	7 738 788	3 411 135

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2011-2012**

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2012						
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	774	269 047	7 474 078	30 333 067	16 237 350
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	498	210 262	5 944 311	22 319 797	12 077 736
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	241	44 838	904 582	5 478 278	2 579 376
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	35	13 948	625 185	2 534 992	1 580 238
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	899	324 704	10 740 244	49 102 790	21 953 225
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	32	67 870	2 644 339	9 858 290	4 925 340
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	266	136 326	4 453 186	20 681 822	9 165 269
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	601	120 507	3 642 719	18 562 677	7 862 616
43	Serviços especializados para construção	4 603	416 737	7 922 404	37 206 574	20 239 528
43.1	Demolição e preparação do terreno	627	63 172	1 476 925	9 002 437	4 797 653
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	71	6 714	161 046	819 900	499 831
43.12	Perfurações e sondagens	71	7 997	201 308	1 028 258	531 882
43.13	Obras de terraplenagem	456	45 133	1 060 083	6 890 824	3 618 580
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	29	3 329	54 488	263 455	147 361
43.2	Instalações elétricas , hidráulicas e outras instalações em construções	1 304	136 819	2 684 820	11 117 134	6 119 947
43.21	Instalações elétricas	695	74 959	1 417 601	5 585 881	3 123 473
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	429	40 802	816 432	3 482 059	1 936 056
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	179	21 058	450 788	2 049 194	1 060 418
43.3	Obras de acabamento	1 013	69 573	1 006 031	3 879 725	2 260 534
43.30	Obras de acabamento	1 013	69 573	1 006 031	3 879 725	2 260 534
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 659	147 173	2 754 628	13 207 278	7 061 393
43.91	Obras de fundações	279	33 663	675 102	3 341 775	1 802 074
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 380	113 510	2 079 526	9 865 503	5 259 319

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2011-2012. Rio de Janeiro: IBGE, v.21-22, 2013-2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção; portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2011-2012**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2011					
Total das empresas					
Brasil	92 732	2 668 696	49 860 867	286 569 961	134 952 838
Norte	3 495	109 114	1 462 162	9 116 998	4 477 680
Nordeste	12 763	533 598	7 121 133	39 353 700	19 102 951
Sudeste	45 651	1 466 311	32 449 465	180 284 434	82 768 416
Sul	23 152	355 453	5 621 315	36 006 349	17 791 814
Centro-Oeste	7 670	204 220	3 206 792	21 808 480	10 811 977
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	40 862	139 700	1 412 553	10 512 740	5 115 382
Norte	1 305	5 674	64 915	417 514	261 036
Nordeste	4 569	19 189	170 268	1 189 903	630 825
Sudeste	20 199	64 736	721 364	5 282 053	2 075 021
Sul	11 524	37 556	338 394	2 465 451	1 432 254
Centro-Oeste	3 265	12 545	117 612	1 157 819	716 246
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	51 870	2 528 996	48 448 314	276 057 221	129 837 456
Norte	2 190	103 441	1 397 246	8 699 484	4 216 644
Rondônia	355	9 418	149 909	1 063 094	525 413
Acre	181	7 562	103 719	687 245	285 233
Amazonas	479	23 049	364 602	2 670 939	1 202 956
Roraima	80	3 218	32 752	226 984	140 190
Pará	744	48 896	604 969	3 144 935	1 579 398
Amapá	109	3 939	36 383	183 498	88 178
Tocantins	243	7 358	104 913	722 789	395 276
Nordeste	8 195	514 409	6 950 865	38 163 797	18 472 126
Maranhão	537	43 317	489 695	2 451 861	1 291 087
Piauí	354	26 970	282 531	1 741 612	965 548
Ceará	1 324	90 255	1 134 848	6 887 500	3 326 008
Rio Grande do Norte	780	31 848	393 636	2 690 965	1 297 966
Paraíba	894	34 424	343 510	1 948 647	955 902
Pernambuco	1 442	92 735	1 294 126	6 988 214	3 220 239
Alagoas	358	29 745	325 172	1 909 507	824 766
Sergipe	369	28 212	347 918	2 054 230	894 829
Bahia	2 137	136 902	2 339 428	11 491 261	5 695 781
Sudeste	25 452	1 401 574	31 728 102	175 002 381	80 693 395
Minas Gerais	6 437	334 122	6 230 107	34 918 633	15 990 411
Espírito Santo	1 197	44 517	608 194	3 985 641	1 817 394
Rio de Janeiro	3 735	294 237	6 775 100	37 005 387	17 037 025
São Paulo	14 083	728 698	18 114 702	99 092 720	45 848 564
Sul	11 629	317 897	5 282 921	33 540 899	16 359 561
Paraná	3 977	123 119	2 112 192	13 873 742	6 296 444
Santa Catarina	3 303	83 495	1 297 460	9 093 050	4 712 526
Rio Grande do Sul	4 348	111 283	1 873 269	10 574 108	5 350 591
Centro-Oeste	4 405	191 675	3 089 180	20 650 661	10 095 731
Mato Grosso do Sul	629	24 285	343 785	2 036 916	1 020 866
Mato Grosso	857	29 354	470 486	2 796 102	1 208 807
Goiás	1 753	78 328	1 310 027	7 791 500	3 991 631
Distrito Federal	1 166	59 709	964 882	8 026 142	3 874 427

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2011-2012**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2012					
Total das empresas					
Brasil	104 338	2 814 268	60 317 120	336 591 352	159 262 809
Norte	3 516	113 007	1 756 719	10 591 102	5 346 021
Nordeste	13 992	545 394	8 525 738	47 886 269	24 156 293
Sudeste	51 213	1 551 982	39 174 690	208 644 745	95 276 775
Sul	27 437	391 423	7 022 470	44 691 792	22 771 659
Centro-Oeste	8 180	212 462	3 837 503	24 777 444	11 712 061
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	48 399	140 403	1 758 835	11 796 992	6 695 825
Norte	1 333	6 324	74 727	482 466	242 113
Nordeste	5 883	23 023	276 198	1 826 419	998 213
Sudeste	23 712	65 727	799 657	5 002 019	2 938 433
Sul	13 914	34 592	455 598	3 328 949	1 903 196
Centro-Oeste	3 557	10 736	152 654	1 157 138	613 871
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	55 939	2 673 865	58 558 285	324 794 360	152 566 984
Norte	2 184	106 683	1 681 992	10 108 636	5 103 908
Rondônia	332	9 963	160 748	929 010	498 915
Acre	147	7 031	99 041	731 132	359 913
Amazonas	505	24 382	457 823	2 975 199	1 483 006
Roraima	71	3 283	45 619	269 186	162 496
Pará	776	49 299	747 047	4 184 765	2 130 852
Amapá	110	4 262	55 615	287 703	161 880
Tocantins	241	8 462	116 098	731 642	306 846
Nordeste	8 108	522 371	8 249 541	46 059 849	23 158 081
Maranhão	546	46 588	498 829	3 016 635	1 541 090
Piauí	372	28 775	334 933	1 829 762	995 215
Ceará	1 252	87 289	1 352 101	7 906 474	4 064 740
Rio Grande do Norte	812	37 180	499 756	3 216 308	1 646 674
Paraíba	945	36 673	454 776	2 436 548	1 344 872
Pernambuco	1 399	88 167	1 448 155	7 700 603	3 981 020
Alagoas	402	26 528	336 171	2 233 838	1 029 159
Sergipe	308	24 359	499 621	2 665 731	1 210 117
Bahia	2 073	146 812	2 825 198	15 053 951	7 345 195
Sudeste	27 500	1 486 255	38 375 033	203 642 726	92 338 342
Minas Gerais	6 944	359 675	8 402 844	43 205 761	18 879 556
Espírito Santo	1 445	50 132	767 992	5 114 782	2 595 483
Rio de Janeiro	4 035	307 913	8 243 321	41 536 056	19 589 693
São Paulo	15 076	768 535	20 960 876	113 786 127	51 273 610
Sul	13 523	356 832	6 566 872	41 362 843	20 868 463
Paraná	4 629	138 729	2 758 061	16 567 253	8 000 803
Santa Catarina	3 888	92 502	1 605 734	10 915 933	5 365 806
Rio Grande do Sul	5 007	125 601	2 203 076	13 879 657	7 501 855
Centro-Oeste	4 623	201 725	3 684 848	23 620 306	11 098 190
Mato Grosso do Sul	661	25 264	395 434	2 397 489	1 135 585
Mato Grosso	948	33 088	586 327	3 218 521	1 615 438
Goiás	1 773	82 604	1 482 701	8 545 808	4 241 754
Distrito Federal	1 241	60 769	1 220 387	9 458 488	4 105 413

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2011-2012. Rio de Janeiro: IBGE, v.21-22, 2013-2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção; portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	218 851	3 370 452	3 037 763	66 058 219
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	145 278	264 976	65 023	1 728 063
5 a 9	30 498	199 532	143 755	2 223 198
10 a 19	19 760	266 646	230 167	3 503 823
20 a 29	7 474	178 970	165 849	2 573 798
30 a 49	6 048	230 025	219 954	3 580 191
50 a 99	5 063	347 666	338 986	5 624 111
100 a 249	3 060	462 710	457 305	8 569 012
250 a 499	963	332 164	330 370	6 946 499
500 e mais	707	1 087 763	1 086 354	31 309 523

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

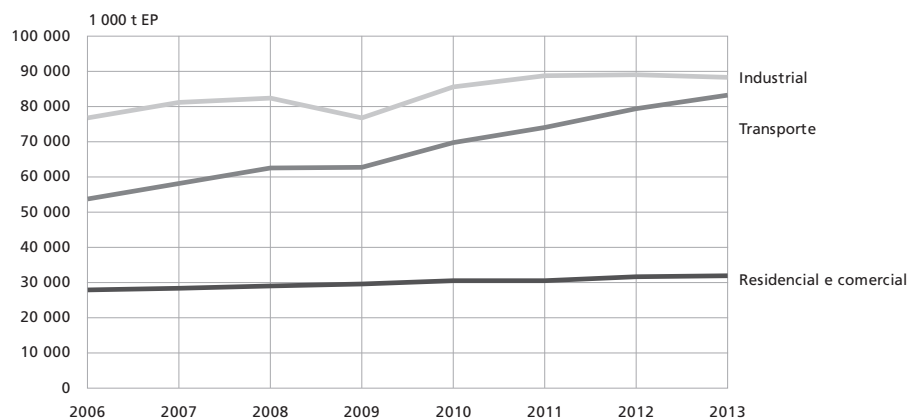
Energia

As informações divulgadas neste tema englobam: balanço energético, eletricidade, gás e petróleo.

O balanço energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primária e secundária de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta

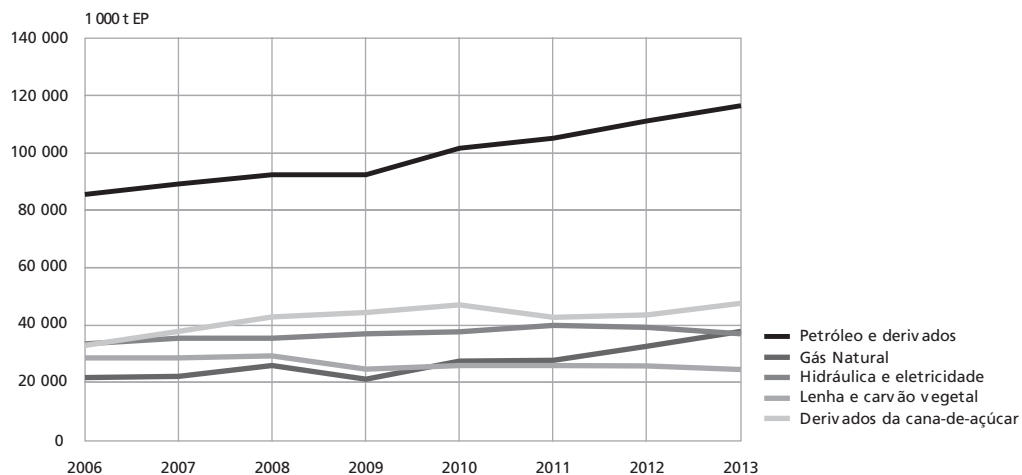
interna de energia e ao consumo final de energias primária e secundária. Os dados para petróleo trazem informações sobre a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão vapor complementam este tema.

Gráfico 4.3.1 Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2006-2013



Fonte: Balanço energético nacional 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano base 2013. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2014.pdf>. Acesso em: dez. 2014.

Gráfico 4.3.2 Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2006-2013



Fonte: Balanço energético nacional 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano base 2013.
Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2011-2013

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2011	2012	2013
Total	256 529	257 299	258 256
Não renováveis	139 207	138 989	138 404
Petróleo	108 976	107 017	104 762
Gás natural	23 888	25 574	27 969
Carvão-vapor	2 134	2 517	3 298
Carvão metalúrgico			
Urânio (U ₃ O ₈)	4 209	3 881	2 375
Renováveis	117 322	118 310	119 852
Energia hidráulica	36 837	35 719	33 625
Lenha	25 997	25 735	24 580
Produtos da cana-de-açúcar	43 270	45 132	49 306
Outras fontes	11 219	11 723	12 340

Fonte: Balanço energético nacional 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano base 2013. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2011-2013

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2011	2012	2013
Total	272 338	283 607	296 215
Não renováveis	152 529	163 365	174 665
Petróleo e derivados	105 172	111 193	116 500
Gás natural	27 721	32 598	37 792
Carvão mineral e derivados	15 449	15 287	16 478
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	4 187	4 286	3 896
Renováveis	119 809	120 242	121 550
Hidráulica e eletricidade	39 923	39 181	37 054
Lenha e carvão vegetal	25 997	25 735	24 580
Produtos da cana-de-açúcar	42 777	43 572	47 603
Outras fontes	11 113	11 754	12 313

Fonte: Balanço energético nacional 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano base 2013. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2011-2013

Fontes de energia	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2011	2012	2013
Total	245 776	253 398	260 249
Energia primária	71 357	72 656	74 233
Gás natural	17 828	18 247	18 592
Carvão mineral	3 715	3 589	3 630
Lenha	16 403	16 428	16 182
Bagaço de cana	27 313	28 391	29 479
Outras	6 098	6 001	6 349
Energia secundária	174 419	180 742	186 016
Gás de coqueria	1 491	1 430	1 387
Coque de carvão mineral	8 209	7 999	7 807
Eletricidade	41 290	42 862	44 404
Carvão vegetal	4 803	4 646	4 161
Álcool etílico	11 289	10 522	12 566
Outras - Alcatrão	224	216	210
Derivados de petróleo	107 113	113 067	115 481
Óleo diesel	43 551	46 280	48 797
Óleo combustível	4 417	4 170	4 043
Gasolina	20 892	24 512	24 451
Gás liquefeito de petróleo	8 000	8 023	8 314
Nafta	7 386	7 323	6 574
Querosene	3 594	3 784	3 623
Gás canalizado	-	-	0
Outros	11 744	11 685	11 886
Não energéticos de petróleo	7 530	7 290	7 794

Fonte: Balanço energético nacional 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano base 2013. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2011-2013

Setores	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2011	2012	2013
Total	245 776	253 398	260 249
Consumo não energético	16 837	16 654	16 338
Consumo energético	228 939	236 744	243 911
Setor energético	22 087	22 888	26 139
Setor residencial	23 267	23 761	23 730
Setor comercial	7 124	7 710	8 064
Setor público	3 758	3 749	3 868
Setor agropecuário	9 999	10 362	10 662
Setor de transportes	73 989	79 308	83 153
Rodoviário	67 896	72 721	77 007
Ferrovário	1 148	1 181	1 181
Aéreo	3 623	3 820	3 667
Hidroviário	1 323	1 586	1 298
Setor industrial	88 716	88 966	88 295
Cimento	5 049	5 320	5 316
Ferro-gusa e aço	17 401	16 790	16 275
Ferroligas	1 555	1 565	1 505
Mineração e pelotização	3 335	3 188	3 247
Não ferrosos e outros metálicos	7 074	6 969	6 936
Química	7 440	7 482	6 986
Alimentos e bebidas	22 992	24 052	23 339
Têxtil	1 201	1 150	1 101
Papel e celulose	10 195	10 066	10 575
Cerâmica	4 724	4 803	5 069
Outros	7 751	7 580	7 945
Não identificado			

Fonte: Balanço energético nacional 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano base 2013. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2011-2013

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	2011	2012	2013
Total (TWh)	480,1	498,4	516,3
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Setor energético	4,9	5,3	5,7
Residencial	23,3	23,6	24,2
Comercial	15,4	16,0	16,3
Público	8,0	8,0	8,0
Agropecuário	4,5	4,7	4,7
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	43,6	42,1	40,7

Fonte: Balanço energético nacional 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano base 2013. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2011	2012	2013
Brasil	24 073 731	25 738 618	28 174 213
Em terra	6 147 757	6 029 310	7 512 013
Amazonas	4 161 165	4 188 280	4 150 306
Maranhão	-	-	1 419 659
Ceará	452	381	331
Rio Grande do Norte	272 116	366	277 500
Alagoas	462 710	258 144	499 495
Sergipe	101 947	508 492	92 992
Bahia	1 057 518	102 816	989 884
Espírito Santo	91 848	970 831	81 847
Plataforma continental	17 925 974	19 709 308	20 662 200
Ceará	30 710	27 186	33 138
Rio Grande do Norte	362 392	305 066	268 374
Alagoas	100 449	53 170	86 835
Sergipe	999 241	927 033	963 711
Bahia	1 500 250	2 245 924	2 183 048
Espírito Santo	4 240 257	3 814 337	4 333 497
Rio de Janeiro	9 386 858	10 344 442	10 005 786
São Paulo	1 305 816	1 992 150	2 787 811
Paraná	-	-	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2011-2013

Origem	Reservas provadas de gás natural em 31.12 (10 ⁹ m³)		
	2011	2012	2013
Total	459,4	459,2	458,2
Terra	70,6	72,4	69,8
Mar	388,8	386,8	388,4

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m³)		
	2011	2012	2013
Brasil	18 450 002	21 229 336	25 884 727
Amazonas	646.936	897.157	1.120.361
Maranhão	-	-	1.403.155
Ceará	397 834	463 547	715 861
Rio Grande do Norte	139 460	126 236	124 712
Paraíba	125 749	130 414	125 545
Pernambuco	864 463	885 200	1 066 333
Alagoas	161 952	197 071	213 766
Sergipe	565 719	526 203	565 460
Bahia	1 943 265	1 892 001	2 003 871
Minas Gerais	1 045 485	1 317 660	1 480 471
Espírito Santo	1 047 298	1 100 623	1 107 054
Rio de Janeiro	4 015 198	5 749 666	7 657 322
São Paulo	5 721 156	6 134 846	6 346 548
Paraná	369 367	375 247	381 241
Santa Catarina	675 179	678 534	679 027
Rio Grande do Sul	655 918	657 781	705 960
Mato Grosso do Sul	72 511	93 173	183 171
Mato Grosso	2 511	3 976	4 869

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde ocorreram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2011-2013

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo (%)		
	2011	2012	2013
Total (mil tep)	110 410	117 694	121 240
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Consumo na transformação	3,0	3,9	4,8
Centrais elétricas de serviço público	2,0	2,9	3,7
Centrais elétricas autoprodutoras	1,0	1,1	1,1
Consumo final energético	83,2	83,3	83,1
Setor energético	4,3	4,0	4,4
Residencial	5,8	5,4	5,4
Comercial	0,3	0,4	0,4
Público	0,4	0,2	0,2
Agropecuário	5,2	5,0	4,9
Transportes	55,6	57,4	57,3
Industrial	11,6	10,9	10,6
Consumo final não energético	13,8	12,8	12,1

Fonte: Balanço energético nacional 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano-base 2013. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>.

Acesso em: abr. 2015.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m³)		
	2011	2012	2013
Brasil	118 077 243	116 653 641	117 446 015
Em terra	10 563 331	10 500 469	10 158 151
Amazonas	2 016 426	1 952 780	1 791 782
Carapanaúba	-	1 454	2 026
Capiúba	-	4 230	4 453
Leste Rio Urucu	1 083 931	1 012 357	970 507
PA-1BRSA769AM-SOL-T-171	52 097	60 942	6 036
Rio Urucu	867 781	846 696	784 467
Sudoeste Urucu	12 617	27 102	24 292
Maranhão	-	-	4 678
Gavião Real	-	-	4 678
Ceará	90 186	72 619	65 657
Fazenda Belém	89 020	71 753	64 671
Icapuí	1 166	866	986
Rio Grande do Norte	2 956 343	3 015 313	3 039 251
Acauã	895	620	807
Alto do Rodrigues	148 530	150 655	157 158
Andorinha	5 935	3 540	1 169
Andorinha Sul	2 029	677	-
Angico	485	475	481
Araçari	1 296	1 081	1 630
Asa Branca	8 342	5 350	3 418
Baixa do Algodão	29 588	29 568	27 422
Baixa do Juazeiro	48	160	56
Barrinha	645	549	520
Barrinha Leste	81	46	-
Barrinha Sudeste	-	-	1 688
Benfica	20 651	42 254	29 843
Boa Esperança	19 929	15 644	14 315
Boa Vista	24 300	32 088	38 419
Brejinho	43 630	38 634	39 699
Caboclinho	-	-	-
Cachoeirinha	13 985	13 772	13 190
Canto do Amaro	1 081 163	1 194 392	1 292 632
Carcará	841	797	668
Cardeal	17 721	17 549	16 183
Chauá	22	-	-
Colibri	1 666	1 203	963
Concriz	-	48	22

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m³)		
	2011	2012	2013
Rio Grande do Norte			
Estreito	417 529	403 686	367 427
Fazenda Canaan	3 510	3 355	3 007
Fazenda Curral	9 760	9 176	9 059
Fazenda Junco	676	359	244
Fazenda Malaquias	56 030	40 323	30 751
Fazenda Pocinho	199 837	204 358	194 323
Galo de Campina	5 204	2 700	2 549
Guamaré	23 821	31 692	31 970
Guamaré Sudeste	-	6	486
Iraúna	1 783	1 102	806
Irerê	724	549	656
Jaçanã	14 113	10 596	11 997
Janduí	270	188	60
João de Barro	1 777	971	975
Juazeiro	927	808	667
Lagoa Aroeira	5 997	4 779	3 826
Leste de Poço Xavier	14 617	27 321	26 978
Livramento	67 895	54 274	60 614
Lorena	54 944	46 143	35 199
Maçarico	-	-	1 499
Macau	1 799	1 656	1 771
Monte Alegre	34 547	38 446	44 123
Morrinho	13 541	9 250	7 949
Mossoró	15 349	33 106	41 246
Noroeste do Morro Rosado	2	-	-
PA-1BRSA352RN-1BRSA509RN-1BRSA511RN-BTPO	75	-	-
PA-1BRSA489DRN-BT-POT-8	29 168	2 151	2 860
PA-1BRSA558-1BRSA675-POT-T-744E745	-	186	122
PA-1STAR10RN-POT-T-748	16 469	-	-
PA-1STAR11RN_POT-T-749	-	13 695	-
Pajeú	32 610	27 826	25 087
Pardal	-	-	176
Patativa	-	-	1 449
Paturi	-	-	1 883
Pedra Sentada	347	284	403
Periquito	1 087	2 198	3 037
Pintassilgo	28 574	40 976	30 846
Pitiguari	191	18	-
Poço Verde	2 473	13 413	15 992
Poço Xavier	3 472	2 695	1 701
Ponta do Mel	9 837	12 248	18 624
Porto Carão	12 008	11 121	7 709
Redonda	12 610	13 858	17 410
Redonda Profundo	32 587	27 262	22 901
Riacho da Forquilha	195 970	172 820	159 905
Riacho Velho	150	116	76
Rio do Carmo	-	-	80
Rio Mossoró	1 028	1 431	2 237
Rolinha	148	155	109
Sabiá	-	-	-
Sabiá de Bico-de-Osso	-	19 023	19 239
Sabiá da Mata	-	-	35 526
Salina Cristal	163 269	137 434	113 626
Sanhaçu	-	2 286	6 277
São Manuel	-	61	6
Serra do Mel	1 052	396	287
Serra Vermelha	204	204	306
Serraria	28 592	21 181	18 426
Tiziu	-	-	278
Três Marias	4 675	5 321	2 898
Trinca Ferro	3 840	3 696	1 777
Upanema	4 909	6 053	5 449
Urutau	-	-	-
Varginha	4 564	3 256	4 086

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2011	2012	2013
Alagoas	301 468	261 800	208 309
Anambé	70 150	50 312	39 268
Cidade de São Miguel dos Campos	7 383	8 368	5 599
Cidade de Sebastião Ferreira	-	-	-
Coqueiro Seco	411	443	372
Fazenda Pau-Brasil	1 741	325	283
Furado	60 009	52 547	47 877
Japuaço	500	232	430
Jequiá	1 029	669	546
Lagoa de Pacas	10	17	20
Pilar	132 049	124 693	90 174
São Miguel dos Campos	9 844	6 330	6 916
Sul de Coruripe	2 636	2 341	2 657
Tabuleiro do Martins	15 707	15 525	14 169
Sergipe	1 867 344	1 835 901	1 689 615
Aguilhada	15 791	11 315	11 182
Angelim	8 712	5 297	4 441
Aracua	2 654	3 595	-
Aruari	2 450	3 614	2 045
Atalaia Sul	4 429	4 448	4 004
Brejo Grande	14 198	13 017	9 582
Carapitanga	1 351	238	597
Carmópolis	1 286 261	1 255 191	1 135 229
Carmópolis Noroeste	-	533	1 382
Castanhal	13 300	17 854	17 608
Cidade de Aracaju	483	337	-
Foz do Vaza-Barris	10	39	12
Harpia	233	32	-
Ilha Pequena	5 607	8 597	5 139
Mato Grosso	27 657	31 702	31 804
Mato Grosso Noroeste	3 500	2 661	2 700
Mato Grosso Norte	5 941	4 977	3 679
Mato Grosso Sudoeste	137	839	172
Mato Grosso Sul	2 557	2 230	1 401
Rio Branco	-	-	11 056
Riachuelo	159 313	176 162	168 909
Siririzinho	310 324	281 555	273 017
Siririzinho Sul	285	10 156	4 583
Tigre	2 151	1 512	1 074
Bahia	2 508 180	2 497 944	2 508 273
Acajá-Burizinho	375	328	300
Água Grande	150 108	151 350	135 081
Apraiús	5 848	3 523	3 957
Araçás	230 948	249 363	269 999
Araçás Leste	397	391	290
Aratu	-	-	-
Biriba	701	437	545
Bom Lugar	1 870	2 487	1 893
Bonsucesso	4 962	5 333	1 970
Brejinho	3 407	4 856	4 109
Buracica	258 321	243 391	222 971
Canabrava	2 830	1 835	1 533
Canário	12 087	10 367	10 453
Candeias	55 050	57 809	55 516
Cantagalo	332	509	1 323
Cassarongongo	74 353	106 245	118 342
Cexis	20 694	46 793	30 722
Cidade de Entre Rios	72 747	58 657	55 638
Conceição	282	369	232
Dom João	64 236	68 449	85 444

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2011	2012	2013
Bahia			
Fazenda Alto das Pedras	112	169	356
Fazenda Alvorada	50 952	49 766	59 990
Fazenda Azevedo	3 876	2 859	2 492
Fazenda Bálamo	197 287	186 243	173 569
Fazenda Belém	38 174	40 332	48 125
Fazenda Boa Esperança	96 924	128 352	131 949
Fazenda Imbé	38 820	52 317	52 920
Fazenda Matinha	81	80	55
Fazenda Onça	5 327	5 044	3 512
Fazenda Pannels	141 929	99 895	77 043
Fazenda Rio Branco	2 058	2 619	1 550
Fazenda Santa Rosa	583	228	312
Fazenda Santo Estevão	9 545	8 796	10 575
Gomo	2 420	4 376	9 223
Guanambi	6 172	4 881	4 325
Itaparica	1 173	2 424	1 191
Jacuípe	277	156	178
Jandaia	93 471	77 605	60 162
Jiribatuba	581	291	124
Juriti	65	219	203
Lagoa do Paulo	3 957	4 231	4 204
Lagoa do Paulo Norte	4 813	3 963	3 667
Lagoa do Paulo Sul	152	97	112
Lamarão	1 327	684	651
Leodório	591	818	487
Malombê	27 333	41 233	40 485
Mandacaru	2 690	1 334	745
Mapele	227	134	50
Massapê	49 382	41 430	38 749
Massuí	23 773	9 385	5 592
Mata de São João	62 769	50 775	46 501
Miranga	136 294	124 789	104 689
Miranga Norte	1 862	1 924	4 158
Morro do Barro	54	-	-
Norte Fazenda Caruaçu	7 897	8 196	9 603
PA-1ALV1BA-REC-T-129	235	-	-
PA-1ALV2BA-REC-T-155	24 691	-	-
Pedrinhas		1 707	1 350
Pojuca	1 839	1 686	1 626
Quererá	413	47	120
Remanso	34 824	41 094	45 384
Riacho da Barra	57 694	53 927	37 561
Riacho Ouricuri	9 585	13 440	11 330
Rio da Serra	2 326	4 862	4 816
Rio do Bu	128 542	117 055	138 496
Rio dos Ovos	16 228	15 146	12 566
Rio Itariri	31 515	21 110	18 606
Rio Joanes	-	-	117
Rio Pipiri	69	100	49
Rio Pojuca	30 640	36 775	30 896
Rio Sauípe	970	823	23
Rio Subaúma	1 336	1 353	4 212
Santana	1 055	1 376	3 162
São Domingos	1 061	376	41
São Pedro	1 220	1 555	976

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2011	2012	2013
Bahia			
Sauípe	2	3	1
Sempre Viva	39	-	-
Sesmaria	9 810	11 208	12 257
Socorro	20 326	14 697	53 186
Socorro Extensão	2 424	1 506	1 828
Sussuarana	968	294	1 442
Tangará	18 062	20 188	17 277
Tapiranga	-	-	-
Taquipe	137 104	146 024	160 540
Tico-Tico	-	29	163
Tié	-	20 987	47 913
Trovoada	-	1 091	3 425
Uirapuru	2 706	1 347	1 042
Espírito Santo	823 384	864 112	850 585
Barra do Ipiranga	75	-	-
Binguá	164	59	2 127
Campo Grande	2 332	1 972	1 529
Canã	52 065	37 080	68 771
Córrego Cedro Norte	6 652	7 238	4 501
Córrego das Pedras	1 682	1 602	1 366
Córrego Dourado	6 256	7 260	5 197
Crejoá	373	195	359
Fazenda Alegre	389 225	386 131	358 181
Fazenda Cedro	2 948	5 835	4 690
Fazenda Cedro Norte	4 342	3 365	2 356
Fazenda Queimadas	6 204	7 016	6 275
Fazenda Santa Luzia	51 505	49 374	66 787
Fazenda São Jorge	31 685	28 454	23 647
Fazenda São Rafael	105 508	127 870	99 844
Guriri	758	1 106	877
Inhambu	36 022	62 787	85 590
Jacutinga	2 127	9 490	3 571
Jacutinga Norte	1	-	638
Lagoa Bonita	924	1 013	651
Lagoa Parda	22 805	21 398	18 679
Lagoa Parda Norte	1 264	686	386
Lagoa Piabanha	7 258	4 478	2 911
Lagoa Suruaca	11 760	13 133	7 089
Mariricu	1 048	699	1 055
Mariricu Norte	308	403	433
Mariricu Oeste	-	830	319
Mosquito Norte	18	-	-
Nativo Oeste	3 203	2 283	1 031
PA-1VITA1ES-ES-T-466	-	29	-
PA-1VITA3ES-ES-T-392	126	82	-
PA-1VITA4ES-ES-T-391	250	76	-
PA-3BRSA523ES-ET-T-381-ES-T-390	69	-	-
Rio Barra Seca	69	-	828
Rio Ipiranga	1 291	705	9 831
Rio Itaúnas	8 915	10 018	-
Rio Mariricu	679	332	-
Rio Mariricu Sul	-	174	185
Rio Preto	-	5 649	6 165
Rio Preto Oeste	7 073	13 996	15 505
Rio Preto Sudeste	11 505	2 510	1 490
Rio Preto Sul	14 641	13 394	14 628
Rio São Mateus	1 817	1 998	1 772
Rio São Mateus Oeste	462	425	401

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2011	2012	2013
Espírito Santo			
Saira	1 007	890	113
São Mateus	19 858	25 084	26 132
São Mateus Leste	2 055	1 391	1 236
Seriema	3 782	4 565	2 753
Tabuaiaá	1 272	1 041	683
Plataforma continental	107 513 912	106 153 172	107 287 864
Ceará	326 026	305 084	418 686
Atum	65 335	44 290	148 270
Curimã	53 899	50 536	61 390
Espada	112 104	105 473	101 499
Xaréu	94 688	104 784	107 526
Rio Grande do Norte	446 466	442 764	430 591
Agulha	10 340	14 742	16 868
Arabaiana	10 243	8 975	8 643
Aratum	21 420	14 903	12 605
Biquara	1 758	-	-
Cioba	32 150	32 545	31 715
Oeste de Ubarana	9 951	5 337	5 755
Pescada	23 448	21 212	16 900
Serra	215 516	226 464	226 211
Ubarana	121 640	118 586	111 892
Alagoas	17 141	12 957	20 837
Paru	17 141	12 957	20 837
Sergipe	570 189	508 801	575 497
Caioba	4 246	3 958	3 517
Camorim	62 635	63 088	58 097
Dourado	7 194	4 197	343
Guaricema	95 765	98 848	118 787
Piranema	374 235	321 933	374 195
Salgo	11 092	9 197	6 667
Tartaruga	11 985	4 331	12 638
Tatui	3 035	3 249	1 254
Bahia	39 278	48 849	61 140
Dom João Mor	15 579	11 041	26 042
Manati	23 699	37 808	35 098
Espírito Santo	13 498 521	13 830 008	17 175 985
Argonauta	259 911	344 639	356 693
Baleia Azul		937 325	3 544 604
Baleia Franca	512 399	291 578	122 914
Cachalote			2 456 479
Camarupim	60 995	56 352	47 508
Camarupim Norte	138 945	128 369	108 223
Canapu	40 628	29 511	35 741
Cangoá	3 499	4 416	3 737
Golfinho	1 780 358	1 128 419	1 048 406
Jubarte	7 486 752	8 687 209	8 036 686
Ostra	3 138 920	2 171 207	1 165 529
Peroá	76 114	50 984	37 770
Pirambu			211 695
Rio de Janeiro	90 393 139	89 268 374	84 586 903
Albacora	4 212 937	4 206 373	3 363 790
Albacora Leste	3 477 207	3 657 802	3 071 138
Anequim	37 757	12 198	36 022
Badejo	30 601	39 488	36 031

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)			(conclusão)
	2011	2012	2013	
Rio de Janeiro				
Bagre	12 477	8 640	362	
Barracuda	6 876 967	6 974 814	6 003 408	
Bicudo	338 597	280 084	249 195	
Bijupirá	804 744	739 896	444 883	
Bonito	158 272	236 487	294 452	
Búzios			2 449	
Carapeba	869 271	771 387	653 476	
Caratinga	2 947 591	2 527 389	2 129 052	
Cherne	971 504	840 204	887 105	
Congro	103 048	132 429	134 661	
Corvina	265 955	292 049	255 513	
Enchova	96 746	17 012	62 354	
Enchova Oeste	168 363	200 966	213 632	
Espadarte	1 465 998	1 507 783	848 790	
Frade	4 147 927	715 069	658 897	
Garoupa	243 666	222 188	204 537	
Garoupinha	11 432	10 357	1 436	
Linguado	148 342	104 197	67 741	
Lula	2 094 684	4 929 261	6 262 150	
Malhado	317 245	284 516	257 695	
Marimbá	1 286 437	1 116 399	1 132 095	
Marlim	12 397 997	11 549 741	10 486 136	
Marlim Leste	9 135 665	6 570 058	6 298 481	
Marlim Sul	14 181 362	17 113 023	16 711 460	
Namorado	852 305	742 732	748 544	
Pampo	1 032 738	1 067 543	894 844	
Papa Terra	356 941	539 820	56 581	
Parati	6 808	6 563	10 864	
Pargo	187 514	217 519	141 793	
Peregrino	1 518 040	3 570 077	4 167 432	
Piraúna	205 467	156 053	167 962	
Polvo	912 098	700 955	671 853	
Roncador	16 456 673	14 602 296	14 827 803	
Salema	360 673	234 755	158 177	
Tambaú	-	4 073	6 927	
Tartaruga Mestiça	-	-	341	
Trilha	11 291	8 019	20 379	
Tubarão Azul		503 972	240 630	
Tubarão Martelo	-	-	55 743	
Uruguá	612 465	665 982	567 359	
Vermelho	464 607	476 638	380 745	
Viola	189 902	113 531	133 018	
Voador	422 823	598 037	568 966	
São Paulo	2 223 152	1 736 335	4 018 226	
Bauna	1 374 524	1 004 228	2 087 865	
Lagosta	140 601	91 568	83 144	
Merluza	8 267	9 605	17 946	
Mexilhão	69 775	163 418	173 245	
Piracaba	267 413	79 332	697	
Sapinhoá	362 572	388 185	1 655 329	

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2011-2013

Origem	Reservas provadas de petróleo em 31.12 (10³ m³)		
	2011	2012	2013
Total	2 392 737	2 435	2 479
Terra	145 509	146	143
Mar	2 247 228	2 288	2 336

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Notas: Inclui condensado.

Tabela 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2011-2013

Ano	Petróleo processado (m³)		
	Total	Origem	
		Nacional (1)	Importado (2)
2011	108 197 551	87 618 360	20 579 191
2012	111 807 954	90 974 429	20 833 525
2013	119 272 070	97 060 757	22 211 313

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

(1) Inclui petróleo, condensado e outros resíduos. (2) Inclui petróleo e condensado.

Tabela 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2011-2013

Produtos	Unidade	Produção		
		2011	2012	2013
Asfalto	t	2 526 158	2 633 876	2 719 682
Coque (1)	m³	3 756 284	4 452 350	4 810 510
Gás liquefeito do petróleo (2)	t	5 502 530	5 719 612	5 645 939
Gasolina de aviação	m³	80 166	77 606	93 685
Gasolinas automotivas	m³	24 886 352	27 061 075	29 720 707
Naftas	m³	6 344 074	6 440 115	5 354 014
Óleo diesel	m³	43 388 313	45 504 004	49 539 186
Óleos combustíveis	t	13 208 484	13 691 084	14 761 276
Óleos lubrificantes	m³	580 691	607 979	689 214
Parafinas	t	100 291	123 445	122 647
Querosene de aviação	m³	5 395 177	5 422 769	5 554 391
Querosene iluminante	m³	24 096	23 885	15 393
Solventes	m³	406 708	290 241	454 262

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas e unidades de processamento de gás natural.

(1) Inclui o coque utilizado para usos energético e não energético. (2) Inclui propano e butano.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indicadores conjunturais da indústria

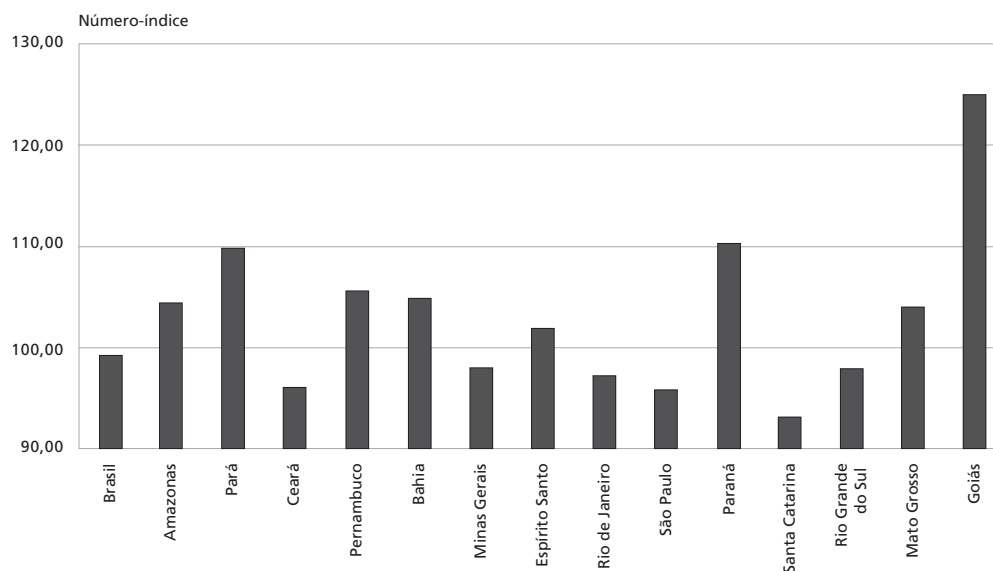
Sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção física; e
- Emprego, salário e horas pagas.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Gráfico 4.4.1 Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2008-2014



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2009-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2015.

Nota: Base: 2008 = 100.

O crescimento acumulado da produção industrial de Mato Grosso é para o período 2012-2014.

Constitui-se o segundo grupo de informações que indicam a intensidade da utilização da mão de obra ocupada na indústria, bem como a de trabalho, permitindo avaliações sobre emprego e remuneração do trabalho.

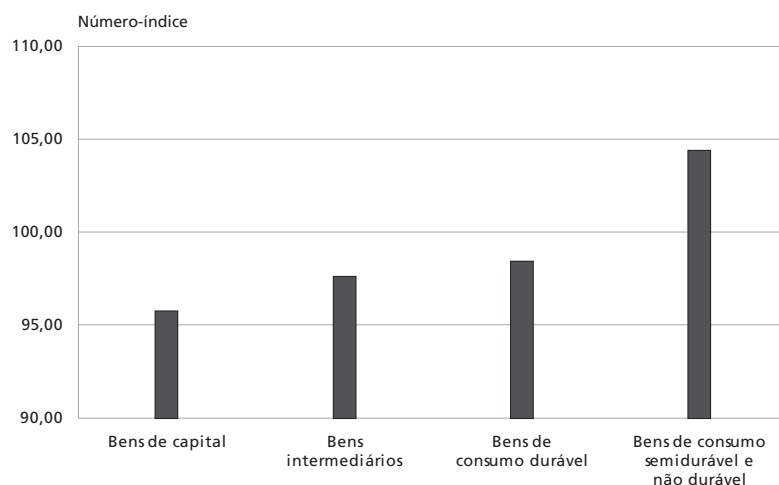
Para reunir esses dados tomaram-se como fonte de investigação duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais: a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional representativa do valor da transformação industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas - PIA Empresa. São produzidos índices para Brasil, relativos às seções das indústrias extrativa mineral e de transformação; atividades da indústria de transformação; categorias de uso como bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis, semiduráveis e não duráveis, desdobradas em subcategorias; e para subsetores

industriais selecionados. Regionalmente, os índices são produzidos para as atividades industriais que cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Região Nordeste.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e a do salário de locais industriais, selecionadas segundo as técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Norte e Centro-Oeste agregados, Nordeste, Sul, Sudeste e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Gráfico 4.4.2 Crescimento acumulado da produção industrial, por grandes categorias econômicas - período 2008-2014



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2009-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2015.

Nota: Base: 2008

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2011-2014

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2011	2012	2013	2014 (1)
Indústria Geral	0,40	(-) 2,30	2,10	(-) 3,20
Indústria Extrativa	2,20	(-) 0,50	(-) 3,60	5,70
Indústrias de Transformação	0,30	(-) 2,40	2,80	(-) 4,30
Produtos alimentícios	0,00	(-) 1,20	0,60	(-) 1,40
Bebidas	(-) 0,10	1,30	(-) 2,10	0,80
Produtos do fumo	13,40	(-) 13,40	(-) 8,20	(-) 1,50
Produtos têxteis	(-) 16,00	(-) 4,70	0,20	(-) 6,40
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 3,70	(-) 8,70	(-) 0,50	(-) 3,20
Couros, artigos para viagem e calçados	(-) 10,50	(-) 3,60	4,30	(-) 4,50
Produtos de madeira	(-) 0,50	8,80	2,00	(-) 2,60
Celulose, papel e produtos de papel	1,40	1,50	(-) 0,60	(-) 0,70
Impressão e reprodução de gravações (2)	-	-	(-) 4,50	(-) 3,40
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	0,50	4,90	6,50	2,40
Perfumaria, sabões, detergentes, prods de limpeza e de higiene pessoal	(-) 1,50	4,60	5,60	0,90
Outros produtos químicos	(-) 2,10	3,40	4,70	(-) 3,60
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	3,10	0,20	(-) 0,60	2,10
Produtos de borracha e de material plástico	(-) 1,20	(-) 1,50	0,70	(-) 4,00
Produtos de minerais não metálicos	3,10	(-) 0,70	2,20	(-) 2,50
Metalurgia	(-) 0,40	(-) 4,10	0,00	(-) 7,40
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,50	(-) 2,40	(-) 1,60	(-) 9,80
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1,50	(-) 11,80	4,60	(-) 2,80
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-) 1,40	(-) 0,70	3,20	(-) 7,20
Máquinas e equipamentos	(-) 0,20	(-) 5,30	4,10	(-) 5,90
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2,30	(-) 13,50	9,60	(-) 16,80
Outros equipamentos de transporte	7,90	8,60	1,90	(-) 0,90
Móveis	1,60	5,70	1,70	(-) 7,40
Produtos diversos	1,30	(-) 7,40	7,90	(-) 5,20
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (2)	-	-	(-) 2,30	3,80

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2011-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015].tab. 3653. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

(1) Dados preliminares. (2) As taxas anuais têm início em 2013.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e classes - 2013-2014

Grupos e classes	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Grupos e classes	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2013	2014 (1)		2013	2014 (1)
Abate e fabricação de produtos de carne	2,50	(-) 1,40	Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	1,60	(-) 1,80
Abate de reses, exceto suínos	9,60	(-) 2,90	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	16,60	(-) 5,50
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	(-) 2,30	(-) 0,40	Fabricação de vidro plano e de segurança	20,20	(-) 9,90
Fabricação de produtos de carne	(-) 1,40	0,20	Fabricação de cimento	0,70	(-) 2,40
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	(-) 15,40	7,70	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	(-) 5,70	(-) 4,10
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	(-) 0,40	1,90	Fabricação de produtos cerâmicos	1,80	3,40
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	(-) 0,90	2,20	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	3,80	(-) 5,50
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	(-) 0,80	2,30	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	(-) 8,60	4,50
Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais	2,20	0,50	Siderurgia	(-) 0,80	(-) 7,90
Laticínios	(-) 0,60	(-) 1,00	Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	1,00	(-) 18,60
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2,50	(-) 1,20	Metalurgia dos metais não ferrosos	4,20	(-) 3,50
Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	(-) 0,40	(-) 1,60	Fundição	6,20	(-) 15,80
Moagem de trigo e fabricação de derivados	8,90	(-) 1,00	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	(-) 4,50	(-) 19,10
Fabricação e refino de açúcar	(-) 0,30	(-) 3,00	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	0,60	0,70
Torrefação e moagem de café	4,50	(-) 1,10	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	(-) 2,80	(-) 9,40
Preservação do pescado, fabricação de produtos do pescado e de outros produtos alimentícios	2,50	(-) 3,60	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	(-) 2,40	(-) 7,80
Fabricação de bebidas alcoólicas	(-) 2,00	0,50	Fabricação de equip. bélico pesado, armas de fogo e munições e de produtos de metal não esp. anteriormente	1,30	(-) 4,50
Fabricação de bebidas não alcoólicas	(-) 2,20	1,10	Fabricação de embalagens metálicas	7,60	(-) 1,10
Preparação e fiação de fibras têxteis	2,00	(-) 7,00	Fabricação de produtos de trefilados de metal	3,80	(-) 6,60
Tecelagem, exceto malha	(-) 1,60	(-) 5,80	Fabricação de componentes eletrônicos	10,10	(-) 24,50
Fabricação de tecidos de malha	(-) 12,50	(-) 6,30	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	2,00	3,40
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	6,30	(-) 7,10	Fabricação de equipamentos de comunicação	(-) 5,50	4,20
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 0,70	(-) 4,00	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	13,00	(-) 4,80
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	3,30	18,60	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	1,20	(-) 7,10
Curtimento e outras preparações de couro	1,90	5,30	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	(-) 1,30	(-) 0,90
Fabricação de calçados e de partes para calçados de qualquer material	4,70	(-) 5,90	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	9,30	(-) 2,10
Desdobramento de madeira	0,40	(-) 1,10	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	15,90	(-) 17,00
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	2,90	(-) 3,50	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	(-) 4,50	(-) 9,60
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	(-) 2,60	(-) 0,50	Fabricação de eletrodomésticos	(-) 1,90	(-) 3,70
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	0,10	(-) 0,90	Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico	(-) 6,20	(-) 2,80
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	0,40	(-) 0,70	Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente	12,00	(-) 6,00
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	0,60	(-) 1,10	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	(-) 1,40	(-) 16,90
Atividade de impressão	(-) 5,00	(-) 1,60	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	(-) 1,00	(-) 11,70
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	(-) 0,40	(-) 16,40	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	(-) 4,00	(-) 4,70
Fabricação de produtos derivados do petróleo	5,80	2,50	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	14,40	(-) 14,60
Fabricação de biocombustíveis	13,80	1,60	Fabricação de máquinas-ferramenta	(-) 2,80	(-) 4,80
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	2,50	0,10	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	6,30	5,40
Fabricação de cloro e álcalis	14,70	3,30	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	24,80	4,60
Fabricação de intermediários para fertilizantes	(-) 0,30	(-) 2,20	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	3,90	(-) 13,80
Fabricação de adubos e fertilizantes	3,00	1,80	Fabricação de caminhões e ônibus	33,10	(-) 23,60
Fabricação de gases industriais	1,90	(-) 1,60	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	18,40	(-) 20,50
Fabricação de produtos químicos orgânicos	6,90	(-) 8,50	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	2,10	(-) 15,20
Fabricação de resinas e elastômeros e de fibras artificiais e sintéticas	1,90	(-) 1,20	Fabricação de móveis	1,70	(-) 7,40
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	12,60	(-) 6,30	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	59,70	(-) 56,60
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,60	0,90	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	(-) 3,00	(-) 14,20
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	7,30	0,90	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	(-) 21,30	9,60
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	7,40	5,00	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	5,20	9,00
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,50	0,00	Fabricação de produtos diversos	3,20	(-) 1,50
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	10,10	(-) 4,20			
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	(-) 4,00	(-) 7,00			
Fabricação de produtos de borracha	2,20	(-) 5,30			
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	8,20	(-) 1,90			
Fabricação de produtos de material plástico	0,00	(-) 3,50			
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	3,90	(-) 5,40			
Fabricação de embalagens de material plástico	(-) 2,20	(-) 3,50			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3650. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Nota: Os grupos e as classes industriais são agregações de produtos, em nível nacional, selecionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (1)
Total	(-) 1,0	1,5	5,0	1,7	(-) 4,8	4,7	(-) 2,2	(-) 0,6	(-) 0,2
Agricultura	(-) 4,0	3,4	4,9	0,7	(-) 5,1	4,7	(-) 1,6	(-) 1,1	(-) 1,3
Derivados da agricultura	(-) 1,1	4,2	3,5	0,5	(-) 4,0	3,7	(-) 2,3	(-) 1,5	(-) 2,4
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	(-) 20,5	(-) 2,7	15,1	2,2	(-) 12,7	12,0	3,2	1,6	5,9
Pecuária	3,7	(-) 0,8	2,8	1,6	(-) 1,1	1,7	(-) 0,4	(-) 4,9	0,7
Derivados da pecuária	2,9	(-) 0,7	2,1	1,5	(-) 1,1	0,9	(-) 1,4	(-) 3,6	2,3
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	6,9	(-) 1,5	5,8	2,0	(-) 0,7	4,9	3,2	(-) 9,6	(-) 5,0
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário	16,2	(-) 8,7	22,8	20,5	(-) 15,7	14,6	(-) 16,6	25,4	3,9
Desdobramento da madeira	(-) 5,1	6,8	(-) 6,0	(-) 27,7	(-) 13,0	25,2	6,3	3,6	10,8

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física: agroindústria 2005-2013. Rio de Janeiro: IBGE, [2014]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industrial/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2007-2014

Grandes categorias econômicas	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (1)
Bens de capital	19,2	16,1	(-) 16,5	21,3	5,0	(-) 11,2	12,2	(-) 9,6
Bens intermediários	4,4	1,6	(-) 8,0	10,4	0,0	(-) 1,6	0,4	(-) 2,7
Bens de consumo	5,2	1,9	(-) 2,8	7,0	(-) 0,4	(-) 0,5	2,6	(-) 2,5
Duráveis	10,9	3,5	(-) 2,7	11,6	(-) 3,0	(-) 1,4	4,4	(-) 9,2
Semiduráveis e não duráveis	3,6	1,4	(-) 2,9	5,5	0,4	(-) 0,2	2,0	(-) 0,3

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2007-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3651. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2011-2014

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2011	2012	2013	2014 (1)
Brasil	0,40	(-) 2,30	2,10	(-) 3,20
Amazonas	3,40	(-) 6,80	6,10	(-) 3,90
Pará	2,80	(-) 1,60	(-) 2,00	8,10
Região Nordeste	(-) 4,60	1,60	3,40	(-) 0,20
Ceará	(-) 13,00	(-) 0,20	10,00	(-) 2,90
Pernambuco	(-) 0,90	1,70	(-) 0,70	0,10
Bahia	(-) 4,90	4,20	6,70	(-) 2,80
Minas Gerais	0,00	1,40	(-) 0,30	(-) 2,90
Espírito Santo	4,90	(-) 7,50	(-) 4,20	5,60
Rio de Janeiro	1,30	(-) 6,90	0,00	(-) 3,00
São Paulo	0,50	(-) 2,90	3,20	(-) 6,20
Paraná	11,20	(-) 5,50	3,00	(-) 5,50
Santa Catarina	(-) 5,30	(-) 2,40	1,70	(-) 2,20
Rio Grande do Sul	1,50	(-) 5,70	7,60	(-) 4,30
Mato Grosso	-	-	1,00	3,00
Goiás	3,10	2,00	5,30	1,70

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2011-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3653. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2013-2014

Seções e atividades de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2013 (1)	2014 (2)	2013 (1)	2014 (2)	2013 (1)	2014 (2)	2013 (1)	2014 (2)
Indústria geral	98,87	96,79	98,72	96,14	107,56	105,08	101,31	98,86
Indústrias extrativas	100,50	98,23	100,72	97,87	111,48	106,57	105,02	100,29
Extração de minerais	100,50	98,23	100,72	97,87	111,48	106,57	105,02	100,29
Indústrias de transformação	98,83	96,75	98,67	96,09	107,32	104,99	101,09	98,77
Alimentos e bebidas	101,23	99,44	101,14	98,92	109,51	107,71	103,16	101,34
Fumo	102,53	98,11	101,77	93,96	111,25	112,39	104,76	105,90
Têxtil	96,35	95,62	95,53	95,09	103,93	105,70	97,91	99,41
Vestuário	97,27	96,62	97,14	96,17	105,20	105,69	99,05	99,45
Calçados e couro	94,66	92,02	92,98	91,05	104,69	101,87	98,62	95,84
Madeira	95,08	98,74	94,76	97,48	102,61	102,55	96,66	96,44
Papel e Gráfica	99,06	98,53	98,88	98,33	106,52	105,36	100,33	99,09
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	96,01	92,48	97,36	94,88	107,88	104,43	101,63	98,22
Produtos químicos	100,94	101,42	100,65	100,85	110,22	107,51	103,82	101,11
Borracha e plástico	102,95	99,42	102,81	98,83	110,57	106,56	104,14	100,28
Minerais não metálicos	98,56	100,66	99,15	100,74	107,77	109,84	101,50	103,34
Metalurgia básica	99,98	95,95	100,05	94,57	104,89	104,79	98,76	98,58
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,50	92,66	96,95	91,47	104,81	100,06	98,74	94,16
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	97,57	94,46	97,05	92,96	107,09	103,76	100,86	97,60
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	97,19	92,82	97,87	91,32	108,42	99,23	102,15	93,37
Fabricação de meios de transporte	100,14	94,60	100,39	93,80	106,60	104,19	100,39	98,05
Fabricação de outros produtos das indústrias de transformação	95,93	95,49	95,67	95,42	104,81	105,18	98,75	98,95

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1628. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2015.

(1) Dados retificados. (2) Dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2013-2014

Grandes Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2013 (1)	2014 (2)	2013 (1)	2014 (2)	2013 (1)	2014 (2)	2013 (1)	2014 (2)
Brasil	98,87	96,79	98,72	96,14	107,56	105,08	101,31	98,86
Nordeste	95,49	97,92	95,37	96,84	104,72	104,33	98,63	98,15
Ceará	98,81	97,55	99,20	97,00	108,09	103,40	101,81	97,27
Pernambuco	93,55	100,11	93,46	98,54	101,67	104,80	95,77	98,61
Bahia	94,42	98,28	94,00	96,56	104,74	104,94	98,63	98,71
Sudeste	99,12	96,24	99,09	95,62	107,50	104,70	101,25	98,51
Minas Gerais	99,45	97,18	98,86	96,44	107,46	105,45	101,22	99,23
Espírito Santo	96,48	98,05	96,15	96,38	105,08	107,98	98,97	101,56
Rio de Janeiro	99,35	97,22	100,60	98,14	109,04	104,82	102,73	98,60
São Paulo	99,10	95,72	99,07	94,93	107,33	104,36	101,09	98,19
Sul	99,50	96,85	99,09	95,98	108,12	105,33	101,84	99,09
Paraná	100,08	95,84	99,21	94,69	106,94	105,42	100,74	99,19
Santa Catarina	100,84	99,02	100,86	98,69	108,84	107,24	102,51	100,88
Rio Grande do Sul	97,76	95,79	97,39	94,67	108,69	103,74	102,37	97,59
Norte e Centro-Oeste	100,47	98,34	100,36	98,64	110,04	108,42	103,65	102,01

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1628. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2015.

(1) Dados retificados. (2) Dados preliminares.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

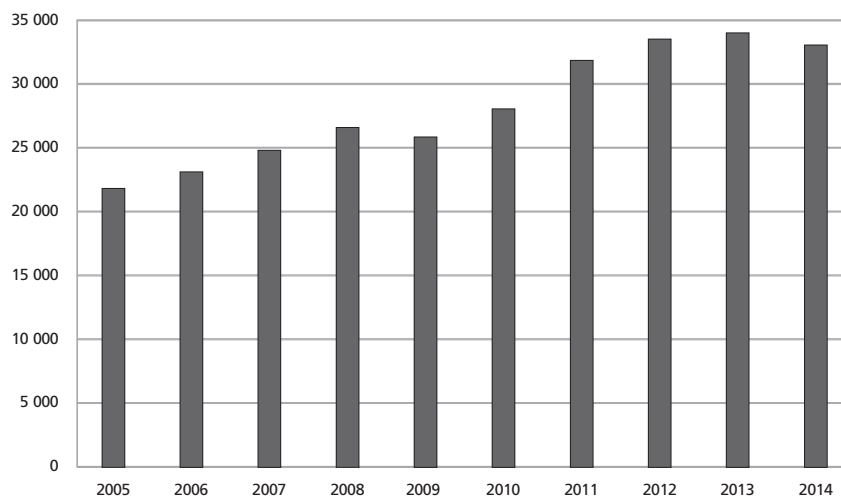
Propriedade industrial

A propriedade industrial é o ramo da propriedade intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI tem por finalidade

principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a propriedade industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5 Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2005-2014



Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos

Notas: Os dados relativos a pedidos depositados, de 2008 a 2012, que tem como fonte o BADEPI v2.0, referem-se a todos os pedidos contidos na base de produção de PI na data de extração. Dados relativos a pedidos depositados, de 2013 e 2014, tem como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2014

Especificação	Dados numéricos						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Pedidos depositados	(1) 26 641	(1) 25 885	(1) 28 099	(1) 31 881	(1) 33 569	(2) 34 050	(2) 33 086
Privilegio de invenção (PI)	23 120	22 383	24 986	28 658	30 435	30 884	30 270
Modelo de utilidade (MU)	3 392	3 378	3 005	3 134	3 010	3 032	2 710
Certificado de adição (CA)	129	124	108	89	124	134	106
Decisões (3) (4)	15 013	15 011	19 417	30 471	32 378	15 865	22 283
Patentes arquivadas	9 460	9 363	12 401	24 368	27 766	10 372	16 574
Patentes concedidas	2 829	3 162	3 622	3 813	3 138	3 325	3 123
Patentes indeferidas	2 729	2 486	3 394	2 290	1 474	2 168	2 586

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Dados referentes aos pedidos contidos na base de produção de Privilégio de Invenção. (2) Dados preliminares referentes aos pedidos protocolados. (3) Despachos publicados e contidos na base de produção. (4) As decisões listadas não abrangem todas as categorias de decisões emitidas.

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2014

Especificação	Dados numéricos						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Pedidos depositados - Marcas	(1) 121 903	(1) 112 793	(1) 127 634	(1) 152 645	(1) 151 833	(2) 163 422	(2) 156 898
Decisões	(3) 192 796	(3) 178 800	(3) 149 119	(3) 150 693	(3) 111 062	104 188	188 353
Marcas arquivadas	93 894	65 146	47 347	46 972	33 508	36 128	69 675
Marcas concedidas	60 126	64 057	64 425	60 391	55 186	36 911	85 810
Marcas extintas	22 357	17 449	18 844	27 539	11 363	24 080	18 714
Marcas prorrogadas	16 419	32 148	18 503	15 791	11 005	7 069	14 154

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Dados referentes aos pedidos contidos na base de produção de Privilégio de Invenção. (2) Dados preliminares referentes aos pedidos protocolados. (3) Despachos publicados e contidos na base de produção. (4) Inclusive os pedidos inexistentes e os indeferidos; exclusive as extinções e prorrogações, por serem decisões em registros de marcas; os indeferimentos foram considerados junto aos arquivamentos, para manter a série histórica.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2014

Especificação	Dados numéricos						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Pedidos depositados (1) (2)							
Desenho industrial (DI)	5 990	5 237	6 070	6 889	6 682	6 847	6 579
Indicação Geográfica (IG)	4	11	14	8	10	6	12
Decisões (3)							
Desenho industrial registrado	5 189	4 411	5 439	4 642	4 331	2 656	4 339
Indicação geográfica registrada	-	3	2	7	20	7	3

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Dados referentes aos pedidos contidos na base de produção de Privilégio de Invenção. (2) Dados preliminares referentes aos pedidos protocolados. (3) Dados publicados e contidos na base de produção; as decisões listadas não abrangem todas as categorias de decisões emitidas.

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades 1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação,

respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível nacional, os produtos selecionados são

organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI Ver custos das operações industriais

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações, consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço).

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação, que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore, contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à construção; e peçoal não assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da

pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à produção; e peçoal não assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

peçoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13ª salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas

de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações

(Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação da indústria em indústrias extrativa e de transformação.

setor energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativa e de transformação. Cada subsetor industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de*

Emprego e Salário) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção *(Pesquisa Industrial Anual - Produto)* Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da Unidade da Federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

Referências

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2014. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2014. Ano base 2013. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2015.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2010-2011. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21-22, 2013-2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

PESQUISA INDUSTRIAL 2012. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2012/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

_____. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2012/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

PESQUISA industrial mensal - produção física 2007-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3650, 3651, 3653. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

PESQUISA industrial mensal - produção física: agroindústria 2005-2013. Rio de Janeiro: IBGE, [2014]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: abr. 2014.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2013-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1628. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.





seção 5

Aspectos da atividade serviços

seção 5 Aspectos da atividade serviços

Sumário

Comércio

Aspectos estruturais do comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2012

5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2012

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2012

Indicadores conjunturais do comércio

5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010

5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2013

5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2013

5.1.2.4 - Índice de receita nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2013

5.1.2.5 - Índice de receita nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2013

5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2014

5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2014

5.1.2.8 - Índice de receita nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2014

5.1.2.9 - Índice de receita nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2014

5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do varejo e comércio varejista ampliado, segundo as atividades Brasil - 2010-2014

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Ferroviário

5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Aquaviário

5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2011-2013

[5.2.3.2](#) - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2005-2013

[5.2.3.3](#) - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2012-2013

Aéreo

[5.2.4.1](#) - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2012-2013

Comunicações

Correios e telégrafos

[5.3.1.1](#) - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2012-2014

[5.3.1.2](#) - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2012-2014

Telecomunicações

[5.3.2.1](#) - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

[5.3.2.2](#) - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Outros serviços

Dados gerais

[5.4.1.1](#) - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2012

[5.4.1.2](#) - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2012

[5.4.1.3](#) - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

[5.4.1.4](#) - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Turismo

[5.4.2.1](#) - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2011-2012

[5.4.2.2](#) - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

[5.4.2.3](#) - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2011-2012

Gráficos

[5.1.1](#) - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2012

[5.1.2](#) - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2012

[5.1.3](#) - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

[5.2](#) - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012

[5.3](#) - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2006-2014

[5.4.1](#) - Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2012

[5.4.2](#) - Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2012

Glossário

Referências

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Comércio

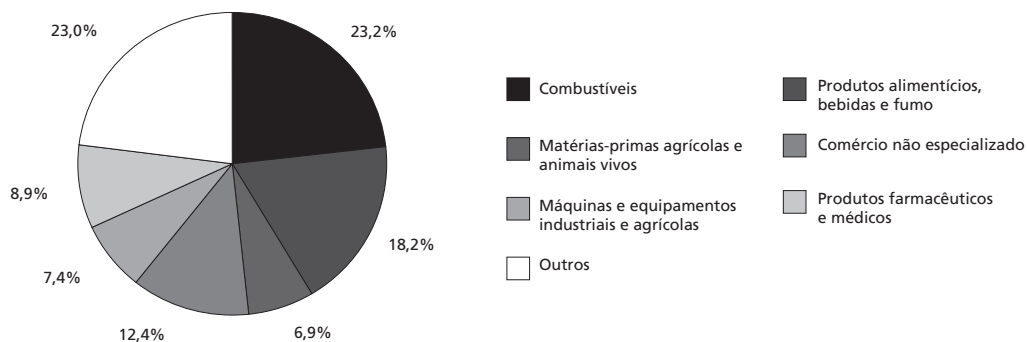
As estatísticas referentes ao tema **Comércio** têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em níveis nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e, a seguir, as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto - PIB.

Desse modo, o presente tema, buscando sumariar as principais estatísticas existentes, apresenta tabelas com resultados anuais, mensais e segundo as atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

A partir de 2008, o IBGE adotou a CNAE 2.0, provocando modificações nas pesquisas econômicas do IBGE e o início de uma nova série continuada de dados.

O capítulo **Aspectos estruturais** do comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio - PAC. As tabelas incluem informações das

Gráfico 5.1.1 Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2012

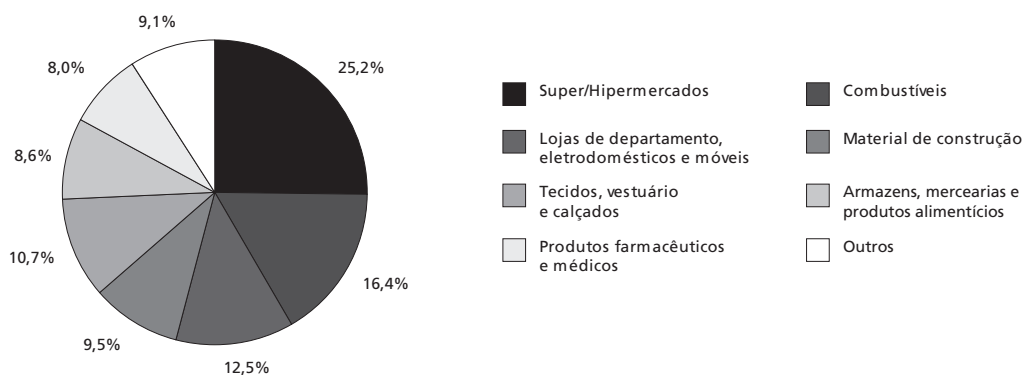


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2012.

principais variáveis econômico-financeiras levantadas do número de empresas e unidades locais do setor, bem como do pessoal ocupado, segundo os níveis de classificação da CNAE 2.0.

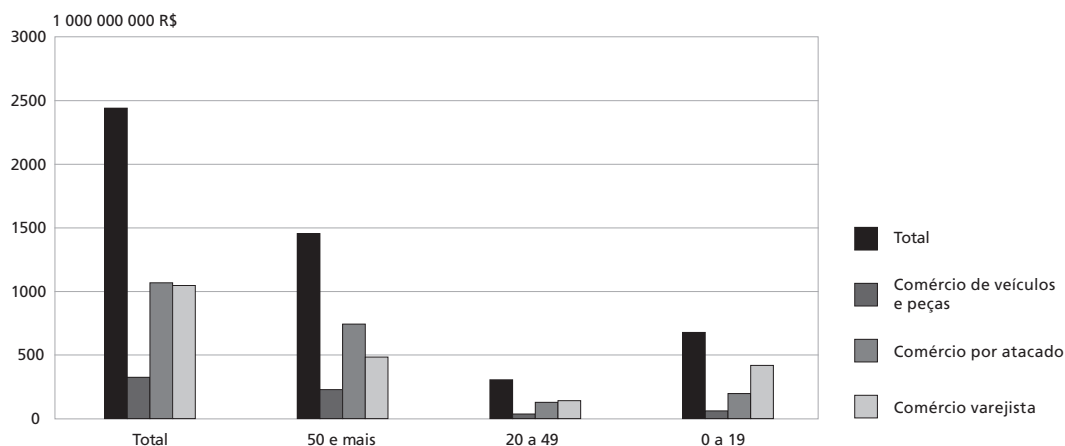
Além dessas informações, este capítulo apresenta tabelas de estrutura de porte das empresas e a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES.

Gráfico 5.1.2 Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2012.

Gráfico 5.1.3 Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2012.

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2012

(continua)

Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercia- lização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remune- rações
1 000 000 R\$								
Total	1 613 060	1 729 236	10 223 653	543 014	2 515 414	2 691 884	205 653	150 883
Comércio de veículos, peças e motocicletas	152 361	162 386	954 459	51 627	334 725	341 923	22 701	16 712
Veículos automotores	20 630	24 650	303 436	24 906	233 726	238 220	11 166	7 598
Peças para veículos	113 378	117 936	554 885	21 905	80 080	82 090	9 555	7 648
Motocicletas, peças e acessórios	18 353	19 800	96 138	4 816	20 919	21 613	1 980	1 466
Comércio por atacado	174 487	195 060	1 732 541	201 695	1 109 320	1 208 630	58 277	40 030
Representantes e agentes do comércio (exceto de veí- culos e motocicletas)	62 924	63 228	113 519	17	11 045	11 517	1 676	1 323
Comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	5 130	7 060	80 216	9 623	77 022	72 282	2 211	1 543
Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	26 338	30 378	396 506	37 812	201 687	224 822	10 102	6 908
Comércio de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico	30 332	34 784	362 268	56 900	166 746	198 947	13 535	9 249
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho, vestuário, calçados e artigos de viagem	8 541	9 828	72 245	6 474	20 561	24 621	1 754	1 266
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho	2 361	2 814	28 077	2 234	8 614	10 095	598	428
Artigos do vestuário e acessórios	5 313	6 068	35 049	2 724	7 260	8 645	795	592
Calçados e artigos de viagem	867	946	9 119	1 516	4 687	5 881	361	246
Produtos farmacêutico, médico, ortopédico, odontológico e veterinário	9 657	11 420	158 496	35 169	99 279	117 827	7 764	5 202
Artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	2 529	3 141	33 573	3 631	11 263	12 617	1 106	761
Outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (1)	9 605	10 395	97 954	11 626	35 643	43 882	2 911	2 020
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	30 095	34 746	354 578	50 306	392 633	424 646	12 878	8 799
Combustíveis e lubrificantes	1 880	3 128	48 583	20 813	257 383	274 710	4 053	2 521
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	10 310	11 362	126 604	10 791	39 039	44 159	3 287	2 358
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	2 937	4 332	44 903	8 723	45 230	48 530	2 092	1 428
Produtos siderúrgicos e metalúrgicos	1 041	1 353	24 637	2 808	19 771	22 990	991	665
Papel e papelão em bruto e de embalagens	2 854	3 143	21 081	1 356	4 982	5 360	459	339
Resíduos, sucatas e outros produtos	11 073	11 428	88 770	5 815	26 228	28 897	1 996	1 488
Resíduos e sucatas	6 104	6 189	52 875	2 771	8 849	9 305	1 044	787
Outros produtos (2)	4 969	5 239	35 895	3 044	17 379	19 592	952	701
Comércio de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação	2 755	3 256	45 107	6 815	41 041	43 748	3 549	2 513
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos (exceto de tecnologia de informação e comunicação)	12 131	14 342	168 620	20 501	81 800	86 426	7 967	5 467
Comércio não especializado	4 782	7 266	211 727	19 721	137 346	146 242	6 359	4 228

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2012

(conclusão)								
Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercia- lização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Comércio varejista	1 286 212	1 371 790	7 536 653	289 692	1 071 369	1 141 331	124 675	94 141
Comércio não especializado	217 966	230 068	1 859 848	76 749	359 224	385 359	34 057	23 739
Hipermercados e supermercados	13 660	21 454	1 143 844	53 019	270 339	286 737	24 417	16 143
Outros tipos de comércio não especializado com predominância de produtos alimentícios (3)	188 919	189 802	554 734	12 937	53 139	56 411	5 768	4 976
Comércio não especializado sem predominância de produtos alimentícios (4)	15 387	18 812	161 270	10 793	35 746	42 211	3 872	2 620
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	137 683	138 941	651 998	12 429	38 986	40 917	7 563	6 412
Comércio de tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	294 151	312 801	1 376 480	46 656	114 543	133 142	19 693	15 416
Tecidos e artigos de armarinho	38 462	39 483	175 583	4 854	12 888	14 338	2 167	1 779
Artigos do vestuário e complementos	224 470	238 158	938 935	33 101	78 468	91 756	13 699	10 644
Calçados, artigos de couro e viagem	31 219	35 160	261 962	8 701	23 187	27 048	3 827	2 993
Combustíveis e lubrificantes	31 436	34 932	362 590	25 935	175 437	175 835	7 448	5 090
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	601 945	651 979	3 278 535	127 796	382 925	405 820	55 840	43 419
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ortopédicos e de óptica	110 806	126 270	685 827	30 682	85 337	87 331	12 425	9 683
Eletrodomésticos, equipamentos de áudio e vídeo, instrumentos musicais e acessórios	18 534	24 895	231 687	16 249	55 760	61 534	6 856	4 591
Móveis, artigos de iluminação, peças e acessórios e outros artigos de uso doméstico	66 165	75 518	414 996	14 789	42 644	46 885	7 073	5 627
Material de construção	158 615	166 036	970 117	34 063	102 030	109 825	14 809	11 589
Equipamentos de informática e comunicação	38 717	41 615	189 415	5 507	18 355	17 664	3 062	2 458
Artigos culturais, recreativos e esportivos	67 564	70 831	270 811	10 219	26 809	28 909	4 092	3 280
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	16 955	18 148	58 469	2 966	11 851	11 874	1 139	796
Outros produtos novos (5)	124 589	128 666	457 213	13 321	40 139	41 798	6 384	5 395
Comércio de artigos usados	3 031	3 069	7 202	127	254	258	74	65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2012.

(1) Móveis de qualquer material para qualquer uso; artigos de colchoaria, tapeçaria, cutelaria e óptica; lustres, luminárias e abajures; artigos para habitação (painéis, louças, escovas etc.); produtos de limpeza e conservação domiciliar; brinquedos; artigos de tabacaria; filmes, discos, joias; rádio, televisores, DVD etc. (2) Metais ferrosos e não ferrosos em forma primária; ouro e outros metais preciosos; sal-gema e sal marinho etc. (3) Lojas com menos de 300 m² variados em minimercados, mercearias, armazéns, empórios etc. (4) Lojas de departamentos e variedades. (5) Artigos de joalheria, relojoaria, metais preciosos; artigos de suvenires, bijuteria e artesanatos; objetos de arte; animais vivos; equipamentos para escritório; artigos para festas, funerários e eróticos, *sex shop* etc.

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2012

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida	Salários, retira- das e outras re- munerações
				1 000 R\$	
Total	1 613 060 A	1 729 236 A	10 223 653 A	2 441 294 475 A	150 882 803 A
Até 19 pessoas	1 555 867 A	1 587 830 A	5 578 609 A	679 027 252 A	60 938 121 A
De 20 a 49 pessoas	43 198 A	63 533 A	1 291 879 A	306 373 923 A	19 644 429 A
De 50 a 99 pessoas	8 080 A	18 289 A	577 808 A	220 174 985 A	11 134 074 A
De 100 a 249 pessoas	4 056 A	16 296 A	638 356 A	292 483 933 A	14 095 541 A
De 250 a 499 pessoas	1 064 A	9 452 A	372 745 A	171 388 246 A	8 172 288 A
500 e mais pessoas	795 A	33 836 A	1 764 256 A	771 846 136 A	36 898 350 A
Comércio de veículos, peças e motocicletas	152 361 A	162 386 A	954 459 A	325 823 855 A	16 712 232 A
Até 19 pessoas	146 367 A	148 231 A	510 056 A	62 431 258 B	5 762 636 B
De 20 a 49 pessoas	3 834 B	5 779 B	110 343 B	35 819 154 A	2 017 715 B
De 50 a 99 pessoas	1 072 A	2 544 A	77 137 A	49 106 188 A	1 868 296 A
De 100 a 249 pessoas	800 A	2 910 A	123 859 A	81 726 305 A	3 227 050 A
De 250 a 499 pessoas	213 A	1 481 A	73 572 A	51 964 146 A	2 042 687 A
500 e mais pessoas	75 A	1 441 A	59 492 A	44 776 804 A	1 793 848 A
Comércio por atacado	174 487 A	195 060 A	1 732 541 A	1 068 878 210 A	40 029 705 A
Até 19 pessoas	161 668 A	165 848 A	596 323 A	197 233 160 A	8 547 086 A
De 20 a 49 pessoas	8 195 A	12 551 A	259 114 A	128 381 970 A	5 616 813 A
De 50 a 99 pessoas	2 619 A	5 422 A	189 645 A	110 858 995 A	4 810 832 A
De 100 a 249 pessoas	1 420 A	4 496 A	225 661 A	152 444 355 A	6 606 782 A
De 250 a 499 pessoas	368 A	2 251 A	123 948 A	83 906 588 A	3 432 454 A
500 e mais pessoas	217 A	4 492 A	337 850 A	396 053 142 A	11 015 738 A
Comércio varejista	1 286 212 A	1 371 790 A	7 536 653 A	1 046 592 410 A	94 140 866 A
Até 19 pessoas	1 247 832 A	1 273 751 A	4 472 230 A	419 362 834 A	46 628 399 A
De 20 a 49 pessoas	31 169 A	45 203 A	922 422 A	142 172 799 A	12 009 901 A
De 50 a 99 pessoas	4 389 A	10 323 A	311 026 A	60 209 802 A	4 454 946 A
De 100 a 249 pessoas	1 836 A	8 890 A	288 836 A	58 313 273 A	4 261 709 A
De 250 a 499 pessoas	483 A	5 720 A	175 225 A	35 517 512 A	2 697 147 A
500 e mais pessoas	503 A	27 903 A	1 366 914 A	331 016 190 A	24 088 764 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2012.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 170 617	11 848 586	8 854 428	143 306 418
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	1 642 713	3 059 866	984 962	13 175 772
5 a 9	325 206	2 097 105	1 556 471	19 022 914
10 a 19	139 789	1 830 573	1 563 679	21 229 802
20 a 29	29 408	698 842	645 754	9 247 927
30 a 49	17 670	657 665	627 892	9 671 082
50 a 99	9 380	634 491	617 747	11 145 613
100 a 249	4 483	670 707	662 467	13 824 364
250 a 499	1 126	382 527	380 182	8 159 860
500 e mais	842	1 816 810	1 815 274	37 829 084

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 363 037	11 925 226	8 925 840	146 698 460
Rondônia	17 522	101 158	78 394	1 092 168
Acre	4 785	27 867	22 919	295 205
Amazonas	18 319	108 467	88 217	1 316 306
Roraima	3 662	19 648	15 442	181 202
Pará	39 997	249 383	201 402	2 609 215
Amapá	4 657	29 351	24 339	302 904
Tocantins	14 001	61 563	45 805	615 652
Maranhão	40 352	170 962	127 226	1 566 724
Piauí	26 113	104 735	77 122	916 854
Ceará	77 843	319 649	234 464	2 743 205
Rio Grande do Norte	28 016	142 115	110 810	1 307 514
Paraíba	30 383	128 008	93 650	1 090 555
Pernambuco	67 174	376 792	301 179	4 051 890
Alagoas	21 354	105 045	80 840	899 130
Sergipe	14 450	81 269	62 354	789 363
Bahia	128 719	568 564	417 244	5 334 519
Minas Gerais	260 332	1 284 273	939 390	12 753 973
Espírito Santo	46 227	256 201	193 703	2 752 672
Rio de Janeiro	145 893	1 035 267	816 878	13 260 088
São Paulo	666 106	3 475 089	2 612 938	54 992 027
Paraná	194 757	893 989	629 774	10 284 907
Santa Catarina	115 753	563 669	423 271	6 860 115
Rio Grande do Sul	202 940	853 295	596 864	9 385 062
Mato Grosso do Sul	30 838	154 380	116 703	1 723 702
Mato Grosso	42 700	223 231	170 649	2 704 090
Goiás	82 961	373 920	273 871	4 081 103
Distrito Federal	37 183	217 336	170 392	2 788 316

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010

Ramos de atividades	Faturamento real do comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Comércio geral	72,60	74,36	80,27	4,51	2,43	7,94
Comércio sem concessionárias	63,28	61,18	67,98	4,48	(-)3,31	11,12
Bens de consumo	59,12	59,83	65,32	(-) 0,51	1,19	9,18
Duráveis	54,25	54,91	56,29	(-) 5,40	1,22	2,52
Lojas de departamento	67,68	69,25	70,91	(-) 5,28	2,32	2,40
Lojas de utilidades domésticas	100,54	97,69	115,47	1,27	(-)2,83	18,20
Cine-foto-som e óticas	45,14	41,72	40,61	(-) 23,10	-7,57	(-)2,67
Móveis e decorações	30,21	31,12	28,46	(-) 3,06	3,02	(-)8,57
Semiduráveis	29,39	29,42	33,46	(-) 7,00	0,11	13,75
Vestuário	31,64	32,21	36,41	(-) 7,83	1,80	13,04
Tecidos	7,47	5,02	5,57	15,53	(-)32,74	10,92
Calçados	34,19	33,56	40,18	(-) 7,00	(-)1,67	19,74
Não duráveis	133,92	135,02	147,09	4,27	0,82	8,94
Supermercados	163,58	161,13	166,56	(-) 0,21	(-)1,50	3,37
Farmácias e perfumarias	78,26	82,72	100,28	15,51	5,69	21,24
Comércio automotivo	100,84	116,08	115,79	5,38	15,11	(-)0,25
Concessionárias de veículos	102,12	119,01	116,58	3,49	16,53	(-)2,04
Autopeças	69,72	74,17	85,23	19,33	6,37	14,92
Materiais de construção	74,19	63,14	71,64	15,84	(-)14,89	13,47

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais - Fecomércio-MG, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte 2008-2010.

(1) Deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA-Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100. (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2013					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,0
Rondônia	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2
Acre	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,6
Amazonas	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,6
Roraima	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9
Pará	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,1
Amapá	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	121,2
Tocantins	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1
Maranhão	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	112,0
Piauí	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6
Ceará	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,3
Rio Grande do Norte	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,3
Paraíba	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3
Pernambuco	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,7
Alagoas	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	108,2
Sergipe	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,9
Bahia	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2
Minas Gerais	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	101,2
Espírito Santo	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,1
Rio de Janeiro	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	100,5
São Paulo	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	107,1
Paraná	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7
Santa Catarina	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,3
Rio Grande do Sul	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,0
Mato Grosso do Sul	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	119,9
Mato Grosso	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,7
Goiás	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6
Distrito Federal	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,7

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)					
	2013					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9	150,2
Rondônia	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0
Acre	117,4	114,1	109,0	123,0	125,1	168,7
Amazonas	108,2	112,2	104,5	110,7	111,5	147,6
Roraima	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5
Pará	113,2	115,5	108,6	117,9	113,4	169,0
Amapá	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2
Tocantins	119,1	125,1	123,0	127,6	134,7	158,2
Maranhão	124,5	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6
Piauí	117,7	115,5	107,4	110,1	111,0	145,0
Ceará	115,4	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2
Rio Grande do Norte	119,4	123,2	115,2	118,4	119,0	151,8
Paraíba	119,9	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3
Pernambuco	118,5	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9
Alagoas	111,9	121,5	112,7	118,2	121,6	164,8
Sergipe	105,4	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4
Bahia	110,9	116,2	108,9	115,6	117,9	151,1
Minas Gerais	106,9	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7
Espírito Santo	111,3	115,3	104,5	114,6	116,8	143,2
Rio de Janeiro	107,3	110,9	104,4	111,1	114,8	149,3
São Paulo	112,7	117,6	111,7	117,9	119,8	151,4
Paraná	116,3	119,2	111,7	117,6	121,3	155,4
Santa Catarina	108,0	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1
Rio Grande do Sul	111,1	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6
Mato Grosso do Sul	129,6	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8
Mato Grosso	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3	137,4
Goiás	116,3	117,3	111,1	115,7	116,7	147,8
Distrito Federal	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5	133,9

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3416. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2013					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,8
Rondônia	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3
Acre	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,0
Amazonas	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,7
Roraima	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7
Pará	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,2
Amapá	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,7
Tocantins	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,6
Maranhão	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,0
Piauí	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7
Ceará	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,8
Rio Grande do Norte	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	109,0
Paraíba	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9
Pernambuco	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,0
Alagoas	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,6
Sergipe	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9
Bahia	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4
Minas Gerais	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	100,0
Espírito Santo	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,8
Rio de Janeiro	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	103,8
São Paulo	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4
Paraná	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	112,9
Santa Catarina	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	103,0
Rio Grande do Sul	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,4
Mato Grosso do Sul	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	110,9
Mato Grosso	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,3
Goiás	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,6
Distrito Federal	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,3

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2013					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	113,4	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2
Rondônia	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3	132,0
Acre	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0	159,0
Amazonas	108,0	111,1	102,5	111,2	111,2	132,7
Roraima	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1
Pará	115,7	115,7	109,0	117,6	115,9	150,1
Amapá	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6
Tocantins	122,0	122,1	114,6	121,2	124,1	131,1
Maranhão	123,0	124,5	114,8	122,7	119,9	145,5
Piauí	121,9	118,3	110,1	114,5	120,9	143,2
Ceará	114,9	112,7	107,1	113,2	114,2	136,8
Rio Grande do Norte	121,0	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7
Paraíba	119,5	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8
Pernambuco	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2	148,1
Alagoas	116,7	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2
Sergipe	109,2	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4
Bahia	113,9	117,3	108,9	116,6	116,5	141,9
Minas Gerais	106,3	110,7	100,1	105,7	108,1	116,4
Espírito Santo	98,4	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7
Rio de Janeiro	112,9	114,6	107,4	115,0	116,0	136,9
São Paulo	113,1	118,0	110,3	117,9	118,1	136,7
Paraná	116,9	119,6	111,3	120,4	121,0	137,3
Santa Catarina	108,0	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1
Rio Grande do Sul	117,8	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1
Mato Grosso do Sul	122,1	117,2	113,9	119,6	122,5	146,5
Mato Grosso	124,6	124,9	119,5	124,9	123,5	137,0
Goiás	118,2	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6
Distrito Federal	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6	123,1

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3417. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 5.1.2.4 - Índice de receita nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2013					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,7
Rondônia	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9
Acre	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,6
Amazonas	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,1
Roraima	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2
Pará	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,2
Amapá	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	131,2
Tocantins	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4
Maranhão	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	125,8
Piauí	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8
Ceará	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	119,1
Rio Grande do Norte	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,6
Paraíba	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1
Pernambuco	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	123,9
Alagoas	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,5
Sergipe	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,5
Bahia	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1
Minas Gerais	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	112,1
Espírito Santo	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,2
Rio de Janeiro	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	114,5
São Paulo	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,4
Paraná	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9
Santa Catarina	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,5
Rio Grande do Sul	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	118,4
Mato Grosso do Sul	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	130,2
Mato Grosso	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,0
Goiás	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9
Distrito Federal	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,9

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2013					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7	170,6
Rondônia	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3	187,3
Acre	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7	188,7
Amazonas	119,0	123,6	115,5	123,3	124,6	166,6
Roraima	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5
Pará	127,4	130,3	122,4	133,4	129,0	193,1
Amapá	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4
Tocantins	127,1	134,4	132,4	139,4	147,9	175,5
Maranhão	138,6	139,4	131,1	142,0	143,6	189,3
Piauí	132,6	129,9	121,3	125,0	127,2	167,2
Ceará	129,7	131,2	125,2	131,7	135,0	172,1
Rio Grande do Norte	132,7	136,4	128,1	132,6	134,2	173,3
Paraíba	132,0	133,7	124,7	137,6	146,3	176,9
Pernambuco	132,0	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0
Alagoas	125,0	135,4	126,2	133,2	137,6	188,7
Sergipe	119,4	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0
Bahia	122,4	128,5	119,9	126,3	129,5	171,1
Minas Gerais	118,1	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6
Espírito Santo	124,1	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0
Rio de Janeiro	121,5	125,5	118,6	127,2	131,5	172,5
São Paulo	124,2	129,6	123,6	131,7	134,5	171,1
Paraná	128,4	132,3	123,8	131,5	137,2	177,0
Santa Catarina	120,2	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4
Rio Grande do Sul	122,7	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2
Mato Grosso do Sul	139,8	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6
Mato Grosso	121,3	124,7	121,5	128,9	129,6	153,4
Goiás	125,7	127,5	120,6	127,2	129,1	164,9
Distrito Federal	116,7	121,5	113,6	120,6	123,0	149,2

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3416. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 5.1.2.5 - Índice de receita nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2013					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5
Rondônia	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6
Acre	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,4
Amazonas	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,1
Roraima	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5
Pará	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	119,9
Amapá	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,9
Tocantins	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6
Maranhão	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	117,7
Piauí	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2
Ceará	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,9
Rio Grande do Norte	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,6
Paraíba	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9
Pernambuco	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,0
Alagoas	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	117,2
Sergipe	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,8
Bahia	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,3
Minas Gerais	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	106,1
Espírito Santo	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,5
Rio de Janeiro	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,2
São Paulo	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,5
Paraná	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,3
Santa Catarina	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,8
Rio Grande do Sul	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,2
Mato Grosso do Sul	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	116,7
Mato Grosso	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,1
Goiás	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,7
Distrito Federal	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,5

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2013					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	120,2	123,3	115,7	124,5	125,8	148,8
Rondônia	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1	141,5
Acre	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0	169,8
Amazonas	114,7	118,0	109,4	119,5	119,9	144,7
Roraima	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2
Pará	124,7	124,9	117,8	127,7	126,2	165,7
Amapá	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5
Tocantins	125,4	126,2	119,5	127,4	131,8	141,1
Maranhão	129,8	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7
Piauí	131,0	127,3	119,0	124,3	131,6	158,1
Ceará	123,1	121,2	115,7	122,8	124,8	150,7
Rio Grande do Norte	129,6	131,8	124,2	130,2	131,3	163,7
Paraíba	126,5	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4
Pernambuco	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6	163,0
Alagoas	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8
Sergipe	118,5	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4
Bahia	121,6	125,7	116,7	124,4	125,0	155,8
Minas Gerais	112,7	116,8	106,4	112,8	115,0	126,9
Espírito Santo	104,6	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9
Rio de Janeiro	122,6	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9
São Paulo	119,3	124,5	117,2	126,2	126,8	148,7
Paraná	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0	150,4
Santa Catarina	114,2	118,7	109,2	119,9	123,2	153,4
Rio Grande do Sul	124,0	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2
Mato Grosso do Sul	128,0	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9
Mato Grosso	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9	147,2
Goiás	122,6	123,0	117,0	122,4	122,9	136,9
Distrito Federal	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9	131,2

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3417. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2014

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2014					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	114,7	105,1	110,5	110,1	115,8	107,0
Rondônia	109,3	102,2	108,3	115,2	135,0	120,1
Acre	124,1	114,9	117,2	108,7	138,4	125,0
Amazonas	107,8	95,3	100,0	98,0	112,9	102,7
Roraima	122,9	120,0	122,7	138,4	145,1	139,4
Pará	114,5	102,2	109,2	108,0	119,2	107,4
Amapá	114,0	112,3	120,9	122,4	128,8	126,3
Tocantins	119,9	113,3	119,3	121,4	134,0	116,3
Maranhão	124,5	115,7	118,7	117,8	128,4	119,0
Piauí	113,8	103,1	107,9	106,8	117,6	104,0
Ceará	119,2	108,7	112,8	114,7	123,6	112,6
Rio Grande do Norte	116,9	109,9	112,8	113,1	123,1	111,4
Paraíba	119,5	103,9	111,7	116,0	125,2	120,6
Pernambuco	119,8	108,6	112,0	113,6	121,6	112,7
Alagoas	123,9	111,4	112,8	114,0	121,4	111,6
Sergipe	115,2	101,4	105,2	103,3	111,5	100,5
Bahia	117,7	107,6	111,7	106,9	120,8	111,6
Minas Gerais	111,7	101,2	105,0	105,9	110,4	101,9
Espírito Santo	115,1	101,8	107,4	111,6	113,2	101,1
Rio de Janeiro	108,1	101,4	103,8	106,5	111,4	105,1
São Paulo	114,4	105,5	113,1	111,0	115,5	107,1
Paraná	123,5	107,2	114,5	114,5	118,7	109,4
Santa Catarina	118,5	105,6	105,7	104,1	107,6	97,2
Rio Grande do Sul	111,9	105,2	112,2	112,4	118,2	107,5
Mato Grosso do Sul	131,2	121,7	127,3	127,4	136,5	124,2
Mato Grosso	107,8	106,3	113,9	111,9	111,9	110,9
Goiás	117,5	105,2	112,3	112,6	120,1	106,2
Distrito Federal	106,8	100,9	105,4	105,5	109,6	102,4

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)					
	2014					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	111,1	114,5	109,9	118,1	119,6	150,6
Rondônia	126,4	130,9	123,8	130,7	133,9	179,3
Acre	133,2	135,6	131,4	135,7	138,0	184,8
Amazonas	104,4	111,0	106,7	112,8	113,4	140,5
Roraima	142,4	142,2	145,5	157,0	153,1	195,2
Pará	113,9	114,9	109,7	133,0	117,9	162,3
Amapá	138,6	136,0	131,2	140,0	147,7	173,4
Tocantins	123,8	125,3	125,3	136,2	141,4	160,8
Maranhão	126,8	130,1	123,0	135,2	128,8	168,7
Piauí	111,7	113,6	110,7	117,8	115,1	146,2
Ceará	118,2	118,2	115,8	120,4	124,2	152,1
Rio Grande do Norte	119,0	122,3	117,3	121,3	126,1	155,4
Paraíba	117,3	120,4	119,5	131,6	134,9	152,9
Pernambuco	116,0	120,5	114,0	121,0	128,8	163,3
Alagoas	117,5	118,5	113,9	122,0	124,7	163,0
Sergipe	103,0	108,0	105,7	110,5	116,9	141,2
Bahia	113,9	118,9	112,1	118,1	122,1	152,1
Minas Gerais	107,1	109,1	106,6	113,3	112,7	140,4
Espírito Santo	109,1	110,1	107,9	114,2	115,3	144,8
Rio de Janeiro	108,9	113,0	108,9	117,0	116,4	152,8
São Paulo	110,2	114,6	108,9	116,7	120,4	150,5
Paraná	115,7	118,1	113,0	121,8	122,5	157,6
Santa Catarina	101,2	104,3	99,6	114,6	116,4	152,6
Rio Grande do Sul	112,8	115,0	109,7	117,5	118,6	149,3
Mato Grosso do Sul	130,1	132,6	131,7	142,8	139,2	175,0
Mato Grosso	114,4	116,2	116,4	123,7	116,1	139,3
Goiás	112,0	112,2	109,5	120,6	117,3	139,5
Distrito Federal	104,1	108,5	102,9	107,8	108,4	127,2

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3416. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2014

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2014					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	111,9	102,3	104,1	106,6	111,6	100,4
Rondônia	98,2	93,0	99,1	107,7	124,6	110,7
Acre	125,6	111,6	104,9	99,3	141,5	120,9
Amazonas	106,3	97,0	98,5	99,9	113,9	98,9
Roraima	119,1	114,9	116,9	130,5	129,8	119,9
Pará	113,2	101,7	108,7	107,7	117,8	107,9
Amapá	98,8	99,9	105,8	106,4	112,6	108,6
Tocantins	114,0	105,1	110,3	118,4	130,8	119,1
Maranhão	118,0	108,5	109,4	113,2	120,9	108,9
Piauí	115,9	105,5	109,3	110,9	121,2	108,2
Ceará	114,2	103,3	102,8	109,0	116,7	102,4
Rio Grande do Norte	114,7	108,5	108,6	114,4	123,6	107,2
Paraíba	118,9	104,7	108,0	113,9	123,7	114,1
Pernambuco	119,5	105,7	107,3	108,7	118,5	103,6
Alagoas	122,9	112,5	111,3	116,4	122,3	106,9
Sergipe	114,4	102,7	105,2	108,2	113,7	100,9
Bahia	116,6	105,6	108,3	105,9	118,5	103,4
Minas Gerais	107,6	95,7	95,8	103,1	106,3	103,5
Espírito Santo	94,8	86,9	89,1	98,5	101,5	83,0
Rio de Janeiro	109,9	102,2	102,5	107,1	111,8	101,6
São Paulo	109,5	102,4	103,8	103,3	107,7	97,0
Paraná	119,2	105,3	106,8	109,6	112,8	99,1
Santa Catarina	112,0	101,2	104,2	106,5	109,0	94,2
Rio Grande do Sul	117,8	105,7	109,7	113,1	115,8	103,1
Mato Grosso do Sul	114,0	106,9	111,1	113,7	120,3	108,2
Mato Grosso	114,3	107,1	115,1	119,7	121,4	114,1
Goiás	117,6	101,4	106,4	111,3	117,3	103,0
Distrito Federal	114,3	100,4	101,9	103,8	107,9	98,2

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2014					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	107,8	108,4	107,2	113,3	114,0	133,2
Rondônia	118,3	116,0	113,4	119,0	116,9	139,6
Acre	143,2	123,5	128,2	130,6	133,6	164,6
Amazonas	108,9	112,0	108,1	115,0	115,7	125,6
Roraima	131,8	128,2	133,7	139,9	134,1	161,8
Pará	118,1	113,5	113,4	129,8	122,2	150,5
Amapá	119,8	115,6	112,9	118,2	121,9	139,9
Tocantins	130,1	124,5	126,7	137,7	142,3	137,2
Maranhão	122,1	124,2	120,6	132,9	124,9	147,4
Piauí	118,1	114,4	114,6	122,7	123,0	143,1
Ceará	112,7	111,6	115,8	116,0	118,8	137,6
Rio Grande do Norte	119,1	118,8	119,0	123,1	126,5	152,7
Paraíba	117,5	116,8	118,6	123,7	130,5	142,2
Pernambuco	114,9	114,9	112,3	118,9	123,4	148,8
Alagoas	117,8	115,9	117,3	125,5	128,2	161,3
Sergipe	107,6	109,1	109,7	114,2	117,9	139,6
Bahia	112,4	114,9	111,1	116,2	117,0	139,5
Minas Gerais	101,7	112,4	102,5	106,5	106,2	118,3
Espírito Santo	96,7	91,3	93,8	95,8	95,0	109,2
Rio de Janeiro	110,0	112,5	112,2	118,6	118,4	141,5
São Paulo	102,7	101,6	100,5	106,0	109,3	127,8
Paraná	111,8	108,9	109,7	118,3	117,1	134,1
Santa Catarina	104,9	105,8	105,1	116,1	114,6	142,6
Rio Grande do Sul	112,7	113,2	115,8	120,8	121,8	144,4
Mato Grosso do Sul	115,5	114,9	115,5	122,9	120,7	144,8
Mato Grosso	124,5	121,0	122,7	128,6	121,5	133,4
Goiás	111,6	110,0	110,2	118,5	112,9	119,7
Distrito Federal	102,5	106,3	103,0	106,3	106,7	119,6

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3417. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 5.1.2.8 - Índice de receita nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2014

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2014					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	131,1	121,0	129,1	129,8	136,9	126,6
Rondônia	121,5	114,6	122,5	131,0	154,2	137,2
Acre	140,4	131,1	134,8	126,2	160,3	145,2
Amazonas	122,4	108,2	114,4	113,0	130,5	118,5
Roraima	140,8	138,4	142,7	161,5	169,6	163,2
Pará	132,1	118,3	126,9	126,6	140,2	125,9
Amapá	127,4	126,5	137,0	140,0	147,5	143,8
Tocantins	133,2	126,5	134,2	137,2	151,9	131,8
Maranhão	142,9	133,0	137,4	138,4	151,0	141,1
Piauí	131,7	120,0	126,5	127,2	140,1	124,9
Ceará	137,5	125,9	131,7	136,0	146,1	134,9
Rio Grande do Norte	134,0	126,1	130,4	133,0	144,6	132,6
Paraíba	134,4	117,4	127,2	133,4	144,3	139,9
Pernambuco	136,4	124,6	129,2	132,6	142,5	133,1
Alagoas	141,3	128,1	130,3	133,4	142,7	132,0
Sergipe	133,8	118,5	123,8	123,3	133,7	121,3
Bahia	133,9	122,9	128,4	124,6	140,1	129,6
Minas Gerais	126,5	116,5	122,2	123,8	129,0	119,5
Espírito Santo	132,2	117,3	125,8	131,6	134,7	120,6
Rio de Janeiro	126,4	119,1	124,5	128,7	135,5	127,9
São Paulo	130,4	121,4	132,2	130,7	136,5	126,6
Paraná	141,9	123,5	134,3	136,2	141,2	129,4
Santa Catarina	136,4	121,9	124,4	124,3	128,5	115,3
Rio Grande do Sul	128,0	120,8	131,3	133,4	140,3	128,1
Mato Grosso do Sul	148,2	137,7	145,9	147,4	158,3	143,6
Mato Grosso	121,0	119,4	129,7	128,3	127,4	126,3
Goiás	131,6	118,4	128,0	129,3	138,1	122,0
Distrito Federal	119,8	113,1	120,2	121,7	127,0	118,9

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2014					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	131,4	135,1	130,0	140,2	142,7	180,8
Rondônia	144,5	149,7	141,0	149,4	154,2	207,7
Acre	154,5	157,7	152,5	158,2	161,9	218,1
Amazonas	120,5	128,0	123,3	130,3	132,5	166,0
Roraima	166,5	166,4	170,2	184,3	181,7	233,2
Pará	133,3	134,6	128,8	156,0	140,1	194,3
Amapá	158,3	154,9	149,8	160,3	170,3	201,9
Tocantins	140,8	142,7	141,3	154,4	164,0	187,4
Maranhão	149,8	153,3	146,0	160,6	154,9	202,6
Piauí	133,6	135,4	132,5	141,4	139,4	177,4
Ceará	140,7	140,4	137,8	143,7	148,8	182,9
Rio Grande do Norte	140,7	143,7	138,3	144,2	150,6	186,7
Paraíba	135,7	139,8	138,8	151,5	155,9	179,8
Pernambuco	136,0	142,1	134,7	142,8	152,3	194,4
Alagoas	138,2	139,9	135,1	144,2	148,0	194,7
Sergipe	123,6	130,0	127,7	132,9	141,4	170,6
Bahia	130,9	136,7	131,7	139,7	144,8	181,3
Minas Gerais	125,9	127,9	125,6	133,9	133,7	167,9
Espírito Santo	130,3	131,5	129,1	137,0	138,6	176,5
Rio de Janeiro	132,4	137,1	132,1	142,6	141,9	188,2
São Paulo	130,6	134,9	128,9	138,7	143,8	180,1
Paraná	136,6	139,3	133,4	144,1	145,5	188,4
Santa Catarina	119,9	123,4	117,8	136,3	138,7	182,6
Rio Grande do Sul	133,8	136,4	130,5	140,6	142,8	179,8
Mato Grosso do Sul	150,4	153,8	151,2	164,9	164,6	209,8
Mato Grosso	129,9	132,7	129,9	139,6	135,4	164,3
Goiás	128,6	128,9	124,9	138,0	136,2	164,7
Distrito Federal	121,0	126,2	120,1	126,5	127,9	151,2

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3416. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 5.1.2.9 - Índice de receita nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2014

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2014					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	122,4	112,7	116,3	119,6	125,7	113,4
Rondônia	105,3	100,2	107,4	116,7	136,7	120,7
Acre	135,0	120,9	115,1	109,4	155,5	132,8
Amazonas	116,3	106,0	108,7	110,5	126,8	109,9
Roraima	131,6	127,8	130,8	146,1	146,5	136,1
Pará	124,9	112,5	120,8	120,4	132,5	120,7
Amapá	108,0	109,6	116,9	118,4	125,8	120,9
Tocantins	122,2	113,6	119,6	128,6	141,8	128,5
Maranhão	129,2	119,1	121,1	126,1	134,2	122,0
Piauí	128,4	117,3	122,7	125,5	136,8	122,5
Ceará	126,2	114,7	115,6	123,5	131,7	117,2
Rio Grande do Norte	127,3	120,5	121,8	129,3	139,2	122,4
Paraíba	128,9	113,9	118,4	125,8	137,4	127,7
Pernambuco	130,6	116,5	119,0	121,8	133,3	117,9
Alagoas	134,0	123,1	122,4	128,8	136,5	120,5
Sergipe	127,7	115,1	118,7	122,9	130,6	116,4
Bahia	128,8	117,3	120,9	119,4	133,3	116,9
Minas Gerais	116,1	105,0	106,6	113,8	117,5	113,4
Espírito Santo	103,5	95,1	99,0	109,1	113,1	93,5
Rio de Janeiro	122,8	114,9	117,5	122,9	129,1	117,8
São Paulo	119,6	112,9	116,6	116,6	122,0	110,4
Paraná	130,8	116,0	119,5	123,7	127,8	112,8
Santa Catarina	122,6	111,2	115,7	119,1	122,5	106,3
Rio Grande do Sul	127,2	115,0	121,2	126,0	129,6	115,5
Mato Grosso do Sul	125,1	117,7	123,5	127,2	134,9	121,1
Mato Grosso	123,5	116,3	126,3	131,5	133,0	125,5
Goiás	125,9	109,6	115,9	121,5	128,4	112,9
Distrito Federal	120,9	107,2	110,6	113,3	117,9	107,7

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2014					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	121,6	122,1	120,9	128,5	129,6	153,2
Rondônia	128,5	127,5	124,0	130,4	129,0	155,7
Acre	155,2	137,1	141,4	144,1	148,5	184,3
Amazonas	119,8	124,2	119,8	127,4	129,2	142,5
Roraima	148,1	145,1	150,9	158,7	153,7	186,6
Pará	131,0	127,5	126,8	145,7	137,7	172,0
Amapá	133,1	129,0	125,9	132,0	137,3	159,1
Tocantins	140,8	135,9	137,7	150,0	156,6	154,0
Maranhão	135,7	138,0	134,1	147,9	140,6	168,1
Piauí	133,0	129,6	129,6	139,1	140,2	165,4
Ceará	127,6	126,4	130,1	131,4	135,2	158,2
Rio Grande do Norte	134,7	134,4	134,1	139,6	144,4	175,6
Paraíba	131,1	130,9	132,4	138,4	146,3	161,5
Pernambuco	129,6	130,4	127,1	134,8	140,6	170,7
Alagoas	131,9	130,3	131,4	140,8	144,8	183,3
Sergipe	123,6	125,8	126,4	131,6	136,7	162,1
Bahia	125,7	128,8	126,2	132,7	133,9	160,4
Minas Gerais	113,3	122,8	114,2	119,3	118,8	134,9
Espírito Santo	108,2	102,4	105,2	108,2	107,1	125,2
Rio de Janeiro	126,9	129,7	129,0	137,3	136,7	166,3
São Paulo	116,8	115,7	114,6	121,6	125,4	147,9
Paraná	126,3	123,3	124,0	134,0	132,8	153,7
Santa Catarina	117,4	118,2	117,3	131,1	129,5	162,2
Rio Grande do Sul	125,7	125,7	128,5	135,5	136,9	163,7
Mato Grosso do Sul	129,2	129,4	129,1	138,3	137,7	167,2
Mato Grosso	136,4	133,8	134,0	141,2	135,9	151,3
Goiás	122,3	121,6	120,9	130,6	124,8	134,8
Distrito Federal	112,7	116,4	113,5	117,8	118,4	134,1

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3417. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Tabela 5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades - Brasil - 2010-2014

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)									
	Volume de vendas					Receita nominal de vendas				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Comércio varejista	10,9	6,7	8,4	4,3	2,2	14,5	11,5	12,3	11,9	8,5
Combustíveis e lubrificantes	6,6	1,5	6,9	6,3	2,6	8,9	9,4	6	11	7,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,9	4,0	8,4	1,9	1,3	13,5	11,5	15,9	12,1	8,4
Hiper e supermercados	8,6	4,0	8,9	1,9	1,3	13,1	11,4	16,0	11,8	8,3
Tecidos, vestuário e calçados	10,6	3,6	3,5	3,4	(1,1)	16,5	11,8	6,5	8,8	3,4
Móveis e eletrodomésticos	18,3	16,6	12,2	4,9	0,6	19,6	13,1	8,8	9,3	7,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,9	9,7	10,3	10,1	9,0	15,6	14,1	13,0	15,7	14,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,0	5,9	5,4	2,6	(7,7)	16,2	10,7	7,2	7,9	(1,4)
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	24,3	19,6	7,0	6,9	(1,7)	14,0	3,4	0,6	4,1	(4,2)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,1	4,0	9,3	10,3	7,9	16,4	10,1	12,1	16,3	13,8
Comércio varejista ampliado	12,2	6,6	8,0	3,6	(1,7)	15,1	9,4	9,5	8,9	3,9
Veículos, motos, partes e peças	14,1	6,1	7,3	1,5	(9,4)	15,0	4,6	4,1	2,4	(6,5)
Material de construção	15,7	9,1	8,0	6,9	-	20,6	12,9	10,1	10,9	5,8

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3419. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.

Transportes

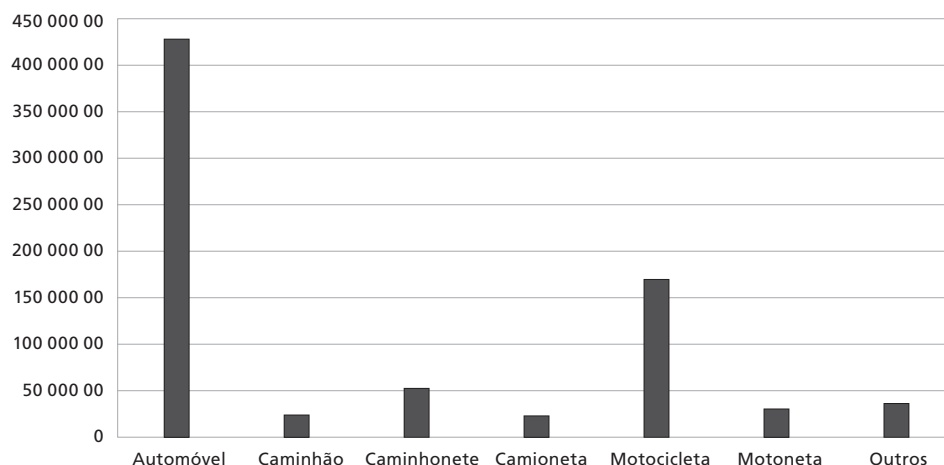
As estatísticas relativas ao tema **Transportes** buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apoiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em quatro capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas

modalidades de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo. São apresentadas, ainda, estatísticas gerais dos transportes através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do Sistema Rodoviário Nacional. As informações sobre os transportes ferroviário, aquaviário e aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a Agência Nacional de Aviação - ANAC.

Gráfico 5.2 Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012



Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatísticas de Trânsito.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e correio	222 056	2 702 439	2 379 223	56 622 979
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	165 787	302 467	86 280	1 603 546
5 a 9	28 216	181 699	131 537	1 995 821
10 a 19	14 220	188 682	157 986	2 582 029
20 a 29	4 206	100 144	92 287	1 566 414
30 a 49	3 627	137 619	131 088	2 301 339
50 a 99	2 804	194 857	189 534	3 592 475
100 a 249	1 735	266 695	263 286	6 021 572
250 a 499	727	253 783	252 203	5 784 988
500 e mais	734	1 076 493	1 075 022	31 174 795

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Frota nacional de veículos com placa, por tipo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outras
Brasil	76 137 191	42 682 111	2 380 780	5 238 656	2 288 427	16 910 473	3 023 859	3 612 885
Norte	3 573 678	1 231 192	124 499	307 960	78 026	1 330 347	338 057	163 597
Acre	188 409	61 928	5 988	17 704	3 232	79 261	15 422	4 874
Amapá	141 432	59 772	3 489	14 883	3 422	46 862	8 649	4 355
Amazonas	643 859	304 077	18 398	65 468	23 395	163 132	36 883	32 506
Pará	1 265 828	418 057	47 021	90 492	28 426	511 914	111 108	58 810
Rondônia	700 065	194 190	25 636	59 373	8 697	298 733	84 171	29 265
Roraima	152 239	49 321	3 656	16 676	3 475	59 993	14 635	4 483
Tocantins	481 846	143 847	20 311	43 364	7 379	170 452	67 189	29 304
Nordeste	11 939 732	4 928 685	372 621	797 394	274 400	4 500 857	591 233	474 542
Alagoas	555 966	253 554	17 902	37 710	14 197	175 784	25 760	31 059
Bahia	2 877 271	1 301 065	99 905	232 418	74 772	909 410	119 502	140 199
Ceará	2 166 119	808 892	57 316	131 176	43 648	943 067	103 964	78 056
Maranhão	1 079 655	307 803	30 604	75 004	16 044	527 680	88 822	33 698
Paraíba	878 860	376 456	24 141	55 059	18 439	335 084	45 922	23 759
Pernambuco	2 202 726	1 010 257	78 868	126 974	67 170	756 609	74 188	88 660
Piauí	760 779	230 095	20 246	51 893	10 811	365 238	61 351	21 145
Rio Grande do Norte	888 149	396 831	25 395	58 974	19 078	312 913	42 200	32 758
Sergipe	530 207	243 732	18 244	28 186	10 241	175 072	29 524	25 208
Sudeste	38 277 054	23 852 137	1 099 627	2 451 293	1 325 462	6 846 219	1 049 534	1 652 782
Espírito Santo	1 481 976	747 856	61 363	116 862	40 947	351 954	76 520	86 474
Minas Gerais	8 295 192	4 602 143	285 123	613 155	215 545	1 992 166	205 390	381 670
Rio de Janeiro	5 212 996	3 621 367	126 228	250 999	217 110	690 998	123 144	183 150
São Paulo	23 286 890	14 880 771	626 913	1 470 277	851 860	3 811 101	644 480	1 001 488
Sul	15 409 291	9 202 139	568 196	1 082 511	436 569	2 626 687	605 430	887 759
Paraná	5 954 243	3 527 525	235 659	460 107	166 248	971 925	235 865	356 914
Rio Grande do Sul	5 514 581	3 392 848	198 113	359 460	165 067	921 575	154 300	323 218
Santa Catarina	3 940 467	2 281 766	134 424	262 944	105 254	733 187	215 265	207 627
Centro-Oeste	6 937 436	3 467 958	215 837	599 498	173 970	1 606 363	439 605	434 205
Distrito Federal	1 420 971	1 040 026	21 019	93 366	55 134	145 291	13 531	52 604
Goiás	2 929 508	1 399 670	95 059	256 634	65 595	701 514	200 119	210 917
Mato Grosso	1 429 712	494 835	56 367	142 133	25 817	462 515	144 594	103 451
Mato Grosso do Sul	1 157 245	533 427	43 392	107 365	27 424	297 043	81 361	67 233

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

Concessionárias e bitola	Extensão das linhas ferroviárias (km)
Total	28 967
ALLMN - América Latina Logística Malha Norte	735
ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste	1 953
ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista	2 107
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	7 223
EFC - Estrada de Ferro Carajás	997
EFVM - Estrada de Ferro Vitória Minas	888
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica	7 853
FERROESTE - Estrada de Ferro Parana Oeste	248
FNS - Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	723
FTC - Ferrovia Tereza Cristina	163
MRS - MRS Logística	1 799
TLSA - Transnordestina Logística	4 277

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Concessionárias ferroviárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Locomotivas	Vagões	Consumo de combustível (L)
América Latina Logística Malha Oeste S.A	4 625	49	69	1 921	22 365 504
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	22 924	210	554	9 311	80 851 404
MRS Logística S.A.	130 906	115	782	19 363	276 596 214
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	3 240	3	11	372	1 611 075
América Latina Logística Malha Sul S.A	22 940	207	507	13 802	149 944 657
Transnordestina Logística S.A	1 212	71	109	1 780	8 068 649
América Logística Malha Paulista S.A	5 336	123	132	8 406	71 038 285
Estrada de Ferro Vitória a Minas	148 618	36	291	15 620	212 258 885
Estrada de Ferro Carajás	105 415	28	246	12 714	221 849 904
Ferrovia Paraná Oeste S.A	285	3	8	46	2 132 647
América Latina Logística Malha Norte S.A	14 416	20	303	4 232	129 221 106
Ferrovia Norte-Sul Tramo Norte	3 114	3	6	476	10 367 440

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2011-2013

Natureza da carga, tipo e sentido da navegação	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2011	2012	2013
Natureza da carga			
Granéis sólidos	543 108	554 228	569 477
Granéis líquidos	212 302	217 153	219 315
Carga geral	130 149	132 384	141 328
Navegação			
Longo curso	657 677	670 253	684 847
Cabotagem	193 392	201 015	204 739
Outras	34 490	32 495	40 534
Por sentido			
Embarque	593 177	606 059	619 854
Desembarque	292 383	297 705	310 266

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2013. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2014]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2013/index.htm>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2005-2013

Anos	Movimento de carga, por tipo de navegação (1 000 t)		
	Longo curso	Cabotagem	Outras navegações
2005	473 057	150 112	26 249
2006	502 919	163 520	26 394
2007	559 045	168 455	27 215
2008	568 405	167 342	35 576
2009	531 277	170 253	31 401
2010	616 089	185 823	32 024
2011	657 677	193 392	34 490
2012	670 253	201 015	32 495
2013	684 847	204 739	40 534

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2013. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2014]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2013/index.htm>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2012-2013

Tipo de navegação	Movimento de contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2012	2013	2012	2013
Total	5 172 684	5 683 106	87 263 331	97 737 157
Longo curso	4 039 758	4 319 810	71 169 489	77 807 974
Cabotagem	1 132 926	1 363 296	16 093 842	19 929 183

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2013. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2014]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2013/index.htm>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2012-2013

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2012	2013	2012	2013
Horas voadas	1 576 485	1 517 052	212 845	212 662
Quilômetros voados	812 982 164	784 246 383	156 271 666	156 681 655
Velocidade média (km/h)	516	517	734	737
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	119 337 475	115 907 620	33 446 763	35 918 315
Passageiro/quilômetro (1 000 assentos)	88 949 569	90 158 377	27 262 114	28 701 842
Aproveitamento (%)	75	78	82	80
Passageiro/Quilômetro pagos (1 000 assentos)	87 046 718	88 242 489	26 439 915	27 779 185
Aproveitamento pago (%)	73	76	79	77
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	13 019 365	12 974 778	5 813 351	6 237 620
Utilizadas (1 000 t)	8 574 212	8 634 533	3 517 526	3 903 138
Utilizadas pagas (1 000 t)	7 282 653	7 414 546	2 845 022	3 152 949
De bagagem transportada (1 000 t)	1 161 357	1 101 273	611 552	681 473
De bagagem transportada paga (1 000 t)	17 836	29 994	730	494
De carga transportada (1 000 t)	618 350	639 883	859 468	1 067 223
De carga transportada paga (1 000 t)	613 026	634 866	859 452	1 067 212

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

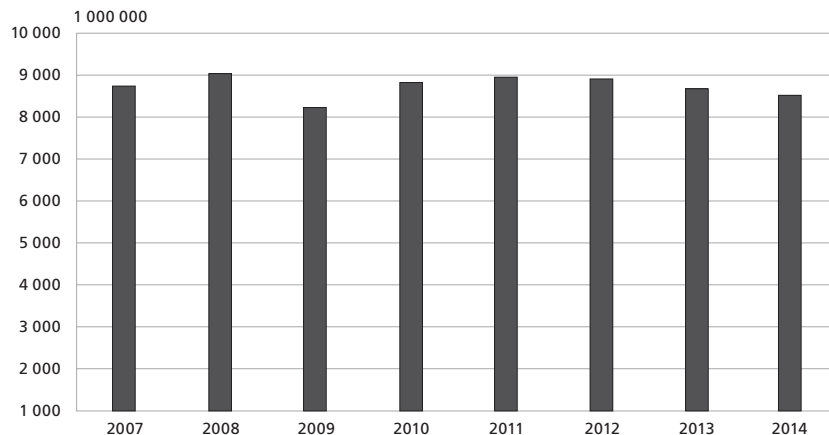
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: **Correios e telégrafos** e **Telecomunicações**.

O capítulo **Correios e telégrafos** apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização desses serviços.

O capítulo **Telecomunicações** divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3 Tráfego postal de objetos - Brasil - 2006-2014



Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2012-2014

Sistema postal	Organização dos Correios e Telégrafos em 31.12		
	2012	2013	2014
Total de unidades	17 018	15 925	13 754
Unidades próprias	6 407	6 440	6 480
Agência de Correio Comercial Tipo I (própria)	6 376	6 409	6 449
Agência de Correio			
Agência de Correio Filatélica	31	31	31
Unidades terceirizadas	10 611	9 485	7 274
Agência de Correio Franqueada	1 148	1 028	1 016
Agência de Correio Social			
Agência de Correio Comercial Tipo I (Permissionárias)	197	171	152
Agência de Correio Comunitária	4 268	4 352	4 577
Posto de Correio			
Posto de Venda de Produtos	4 998	3 934	1 529
Caixas de coleta	20 399	20 196	18 424
Unidades de tratamento, distribuição e logística integrada	1 190	1 244	1 296
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	936	969	997
Centro de Tratamento de Encomendas	14	17	16
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	25	25	25
Centro de Tratamento de Correio Internacional	2	3	3
Centros de Serviços Telemáticos	3	2	3
Centro de Transporte Operacional	41	41	41
Centro de Entrega de Encomendas	119	122	126
Terminal de Cargas Aérea e de Superfície	8	7	7
Centro de Logística Integrada	23	39	59
Centro de Gestão de Logística Integrada	3	3	3
Pessoal permanente	117 204	125 420	120 461
Finanças (1 000 000 R\$)			
Receita total	16 554,56	16 666,11	16 067,81 (1)
Despesa total	1 575,09	16 547,65	16 311,08 (1)

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

(1) Dados referentes ao período de janeiro a novembro.

Tabela 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2012-2014

Tipo	Atividades dos Correios e Telégrafos em 31.12 (1 000 000)		
	2012	2013	2014
Encomenda	228,66	236,84	252,25
Encomenda PAC (C) ¹	41,51	54,79	66,07
e-SEDEX (C)	21,12	23,56	28,48
Remessa Expressa (C)	50,65	43,15	42,50
Reembolso Postal (C)	0,70	0,38	0,23
SEDEX (C)	105,06	105,93	107,01
SEDEX 10 (C)	9,41	8,81	7,77
SEDEX Hoje (C)	0,21	0,22	0,20
Financeiro	0,51	ND*	ND*
Transferência de Numerário	0,51	ND*	ND*
Internacional	97,71	129,46	155,95
Correio Híbrido Internacional (RM) ²	0,004	0,004	0,003
EMS Documento (C)	0,32	0,42	0,38
EMS Mercadoria (C)	0,22	0,26	0,28
Outras-Internacional (C)	0,48	2,09	0,12
Serviço de Distribuição (C)	96,69	126,69	155,17
Logística	4,14	2,56	3,00
Logística Integrada [c]	4,14	2,56	3,00
Malote	23,93	21,87	20,79
Malote (RM)	23,93	21,87	20,79
Marketing	1 918,14	1 383,3	1 141,99
Impresso (C)	528,09	419,09	113,05
Mala Direta Postal (C)	1.313,59	889,95	958,71
Entrega Direta [c]	69,15	68,50	65,85
Resposta Comercial (RM)	7,31	5,77	4,38
Mensagem	6 645,78	6 909,13	6 949,8
Carta (RM)	2.112,36	2.378,89	2.399,12
Correio Híbrido Telemático (RM)	21,42	18,71	19,96
FAC (RM)	4.292,05	4.287,94	4.297,78
Outras Mensagens (RM)	219,95	223,59	232,94
Reserva de Mercado	6 677,01	6 936,77	6 974,97
Concorrencial	2 241,85	1 746,4	1 548,8
Total geral	8 918,86	8 683,17	8 523,78

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

Nota: Concorrencial - (C); Reserva de Mercado - (RM).

(1) As informações de tráfego postal do serviço Transferência de Numerário não tiveram registro no anos de 2013 e 2014.

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acessos do serviço móvel (1 000 acessos)		
	2012	2013	2014 (1)
Brasil	261 808	271 100	280 473
Norte	19 610	19 905	20 322
Rondônia	2 351	2 404	2 439
Acre	958	917	903
Amazonas	4 150	4 116	4 158
Roraima	525	507	520
Pará	8 847	9 098	9 359
Amapá	953	934	940
Tocantins	1 826	1 929	2 004
Nordeste	64 481	67 884	70 742
Maranhão	6 025	6 416	6 671
Piauí	3 745	3 919	4 115
Ceará	10 284	10 964	11 599
Rio Grande do Norte	4 366	4 554	4 671
Paraíba	4 674	4 919	5 151
Pernambuco	11 832	12 442	13 025
Alagoas	3 737	3 989	4 164
Sergipe	2 686	2 722	2 698
Bahia	17 132	17 960	18 648
Sudeste	116 376	119 899	124 197
Minas Gerais	25 535	26 178	26 754
Espírito Santo	4 582	4 503	4 438
Rio de Janeiro	23 107	24 132	24 781
São Paulo	63 153	65 085	68 224
Sul	38 248	39 596	40 781
Paraná	14 270	14 611	15 232
Santa Catarina	8 451	8 772	9 016
Rio Grande do Sul	15 527	16 214	16 534
Centro-Oeste	23 093	23 816	24 431
Mato Grosso do Sul	3 705	3 815	3 807
Mato Grosso	4 497	4 573	4 718
Goiás	8 932	9 320	9 593
Distrito Federal	5 958	6 108	6 313

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

(1) Dados computados até o mês de novembro.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Telefones de uso público					
	Total			Por 1 000 hab.		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	1 103 015	1 012 124	947 715	5,7	5,2	4,8
Norte	83 638	74 400	75 674	5,3	4,6	4,8
Rondônia	9 142	9 145	8 658	5,9	5,9	5,5
Acre	3 751	3 761	3 494	5,3	5,2	4,7
Amazonas	17 936	14 125	15 248	5,1	3,9	4,2
Roraima	2 772	2 782	2 876	6,4	6,2	6,3
Pará	37 528	32 136	33 365	4,9	4,2	4,3
Amapá	3 811	3 754	3 755	5,8	5,7	5,5
Tocantins	8 698	8 697	8 278	6,5	6,5	6,1
Nordeste	287 945	256 697	255 675	5,3	4,7	4,6
Maranhão	33 123	29 189	30 749	5,1	4,4	4,6
Piauí	18 516	18 546	18 354	5,7	5,7	5,6
Ceará	50 300	44 714	42 086	5,8	5,1	4,8
Rio Grande do Norte	18 522	16 010	15 983	5,7	4,9	4,9
Paraíba	20 250	18 596	18 599	5,3	4,8	4,7
Pernambuco	47 967	41 748	42 378	5,4	4,6	4,7
Alagoas	16 064	12 855	13 487	5,0	3,9	4,1
Sergipe	10 805	10 881	10 572	5,2	5,2	5,0
Bahia	72 398	64 158	63 467	4,9	4,3	4,2
Sudeste	481 115	431 457	393 718	5,9	5,3	4,8
Minas Gerais	112 468	107 450	96 585	5,5	5,3	4,7
Espírito Santo	19 735	18 932	16 903	5,6	5,3	4,7
Rio de Janeiro	92 900	84 020	76 754	5,8	5,2	4,8
São Paulo	256 012	221 055	203 476	6,2	5,3	4,8
Sul	159 182	158 655	142 976	5,7	5,6	5,0
Paraná	62 499	62 331	56 025	5,8	5,7	5,1
Santa Catarina	35 852	35 645	33 833	5,8	5,7	5,3
Rio Grande do Sul	60 831	60 679	53 118	5,5	5,5	4,8
Centro-Oeste	91 135	90 915	79 672	6,4	6,3	5,5
Mato Grosso do Sul	14 142	14 128	12 319	5,8	5,7	5,0
Mato Grosso	17 630	17 590	16 298	5,7	5,6	5,1
Goiás	41 096	41 006	37 240	6,8	6,7	6,0
Distrito Federal	18 267	18 191	13 815	7,0	6,8	5,1

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Outros serviços

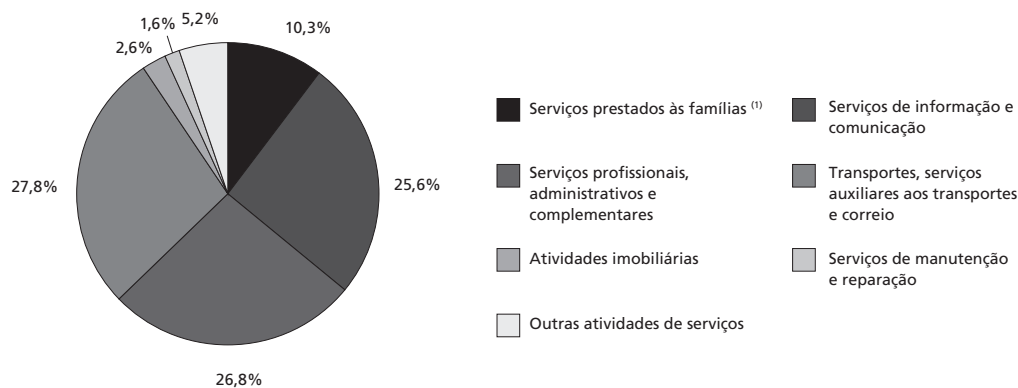
Este tema está estruturado em dois capítulos: **Dados gerais** e **Turismo**.

Em **Dados gerais** são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE e também das tabelas com informações sobre o setor de serviços.

Destaca-se que, na atividade de serviços, estão englobados os serviços agropecuários, de alojamento e alimentação, pessoais, culturais, informação e comunicação, profissionais administrativos e complementares,

Gráfico 5.4.1 Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

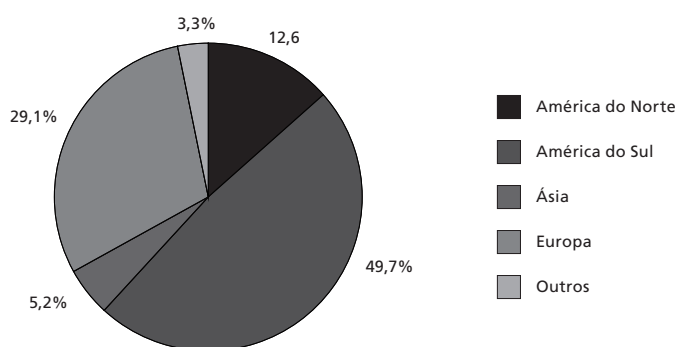
Nota: Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

⁽¹⁾ O conceito adotado na Pesquisa Anual de Serviços é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

transportes e armazenamento, atividades imobiliárias e serviços de intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do Sistema Financeiro Nacional).

Em **Turismo**, são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo, fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.2 Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2012



Fonte: Anuário estatístico de turismo 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 5.4.1.1- Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2012

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida (2)
			1 000 000 R\$	
Total	1 155 634	11 993 942	227 047	1 140 920
Serviços prestados às famílias (3)	367 363	2 579 943	29 316	117 851
Serviços de informação e comunicação	90 375	937 499	37 738	291 793
Serviços profissionais, administrativos e complementares	361 442	4 915 049	83 032	306 279
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	158 884	2 507 557	57 099	317 274
Atividades imobiliárias	35 645	176 119	3 178	29 898
Serviços de manutenção e reparação	105 060	407 406	5 255	18 446
Outras atividades de serviços	36 865	470 369	11 429	59 379

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2012.

(1) Inclui retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (3) O conceito adotado na Pesquisa Anual de Serviços é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2012

Atividades	Número de empresas	Receita operacional líquida					
		Total	Mercado interno	Mercado externo			
				Infor- mantes	Exportação de mercadorias	Infor- mantes	Exportação de serviços
					1 000 R\$		1 000 R\$
Total	66 840	883 370 752	857 850 103	71	237 352	1 538	25 283 300
Serviços prestados às famílias (1)	22 025	71 298 540	70 904 829	2	x	33	x
Serviços de informação e comunicação	5 063	266 015 342	260 056 167	22	66 408	359	5 892 768
Serviços profissionais, administrativos e complementares	20 898	207 499 577	202 818 392	25	101 752	633	4 579 430
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	12 794	274 997 927	261 982 684	9	41 920	436	12 973 325
Atividades imobiliárias	1 231	12 124 727	12 117 167	-	-	4	7 560
Serviços de manutenção e reparação	2 466	6 936 456	6 908 292	8	12 740	8	15 426
Outras atividades de serviços	2 363	44 498 183	43 062 572	5	x	65	x

Fonte: Pesquisa anual de serviços 2012. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2012/default.shtm>> Acesso em: abr. 2015.

(1) O conceito adotado na Pesquisa Anual de Serviços é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

(continua)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	2 032 316	25 426 228	22 738 194	656 494 815
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	9 172	264 019	250 428	4 391 518
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	5 805	10 868	3 402	62 096
5 a 9	1 475	9 636	7 194	101 602
10 a 19	915	12 170	10 003	146 928
20 a 29	298	7 084	6 601	105 002
30 a 49	248	9 402	8 968	139 089
50 a 99	192	13 282	12 982	232 701
100 a 249	101	15 717	15 570	274 841
250 a 499	52	18 685	18 612	301 019
500 e mais	86	167 175	167 096	3 028 239
Alojamento e alimentação	316 062	2 165 815	1 739 453	21 238 707
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	207 981	380 605	129 807	1 622 047
5 a 9	57 239	377 146	289 334	3 004 341
10 a 19	32 871	436 154	379 673	4 226 381
20 a 29	8 753	208 784	193 771	2 214 628
30 a 49	6 028	224 817	214 465	2 550 400
50 a 99	2 311	150 734	146 479	1 842 800
100 a 249	621	90 210	89 052	1 274 535
250 a 499	137	47 132	46 867	727 672
500 e mais	121	250 233	250 005	3 775 903
Informação e comunicação	147 422	1 061 070	830 490	35 585 771
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	123 462	205 182	25 674	966 850
5 a 9	12 116	79 283	52 992	979 264
10 a 19	6 550	87 061	72 000	1 598 773
20 a 29	1 892	45 317	41 668	1 067 837
30 a 49	1 511	56 619	53 822	1 519 212
50 a 99	962	65 648	63 887	2 292 041
100 a 249	559	83 970	82 949	3 394 495
250 a 499	192	67 804	67 529	3 204 625
500 e mais	178	370 186	369 969	20 562 675
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	75 349	1 033 391	909 701	54 075 433
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	63 558	98 284	15 068	480 531
5 a 9	6 239	38 987	21 068	525 397
10 a 19	2 664	34 471	22 962	838 534
20 a 29	754	18 066	15 230	653 371
30 a 49	753	28 847	26 329	1 166 093
50 a 99	651	45 160	42 352	2 289 745
100 a 249	434	66 310	64 456	3 847 439
250 a 499	144	50 400	49 887	3 020 702
500 e mais	152	652 866	652 349	41 253 620

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Atividades imobiliárias	59 294	241 750	137 859	3 049 534
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	48 824	89 481	15 000	245 952
5 a 9	6 845	42 934	23 347	387 831
10 a 19	2 324	30 071	22 926	407 533
20 a 29	517	12 240	11 118	248 994
30 a 49	376	14 110	13 331	302 222
50 a 99	264	17 955	17 465	466 374
100 a 249	107	15 688	15 504	402 370
250 a 499	24	7 848	7 777	224 399
500 e mais	13	11 423	11 391	363 859
Atividades profissionais, científicas e técnicas	255 179	1 354 719	945 819	30 011 062
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	206 640	371 618	68 069	1 267 928
5 a 9	27 927	179 859	123 131	2 097 436
10 a 19	12 821	167 902	137 897	2 772 900
20 a 29	3 147	74 818	67 779	1 567 811
30 a 49	2 298	86 289	80 804	2 161 245
50 a 99	1 340	91 021	87 514	2 686 368
100 a 249	660	98 839	97 065	3 753 910
250 a 499	190	67 351	66 898	3 269 625
500 e mais	156	217 022	216 662	10 433 838
Atividades administrativas e serviços complementares	432 920	4 835 162	4 292 940	64 082 838
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	311 859	512 793	207 671	3 811 788
5 a 9	72 074	456 196	367 146	5 686 786
10 a 19	29 718	379 003	261 992	4 088 037
20 a 29	5 860	139 483	129 568	2 037 940
30 a 49	4 948	187 854	180 246	2 819 657
50 a 99	3 895	269 210	263 156	4 019 401
100 a 249	2 475	376 655	372 684	5 335 647
250 a 499	1 028	359 060	357 335	5 609 209
500 e mais	1 063	2 154 908	2 153 142	30 674 373
Administração pública, defesa e seguridade social	17 625	7 387 861	7 386 157	280 372 900
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	5 574	6 866	6 159	316 672
5 a 9	1 730	11 341	11 246	357 934
10 a 19	1 388	18 786	17 955	631 065
20 a 29	519	12 453	12 442	539 406
30 a 49	583	22 427	22 408	875 068
50 a 99	767	55 820	55 806	2 002 810
100 a 249	2 418	423 028	423 007	10 308 197
250 a 499	1 950	691 337	691 335	17 262 825
500 e mais	2 696	6 145 803	6 145 799	248 078 922

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Educação	123 559	2 859 984	2 700 234	86 047 725
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	79 032	101 795	26 050	457 374
5 a 9	17 168	115 080	84 529	984 258
10 a 19	13 624	183 633	155 941	1 929 416
20 a 29	5 131	122 616	113 074	1 446 618
30 a 49	4 451	168 031	159 426	2 308 767
50 a 99	2 458	162 686	157 784	2 771 625
100 a 249	923	139 946	138 223	3 366 276
250 a 499	333	116 771	116 251	3 707 107
500 e mais	439	1 749 426	1 748 956	69 076 283
Saúde humana e serviços sociais	148 560	2 367 808	2 100 510	50 709 180
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	109 046	214 273	55 318	741 828
5 a 9	21 130	134 764	81 226	1 055 588
10 a 19	9 568	124 948	92 310	1 329 678
20 a 29	2 773	66 228	58 667	901 889
30 a 49	2 204	83 416	77 679	1 265 247
50 a 99	1 736	120 143	115 906	2 006 411
100 a 249	1 032	160 474	157 903	2 791 721
250 a 499	511	181 946	180 947	3 440 029
500 e mais	560	1 281 616	1 280 554	37 176 788
Artes, cultura, esporte e recreação	66 926	313 421	230 820	4 499 314
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	54 753	79 627	20 142	262 473
5 a 9	6 515	42 078	30 553	349 462
10 a 19	3 436	44 792	36 203	434 807
20 a 29	914	21 910	20 537	278 408
30 a 49	665	24 984	24 099	347 167
50 a 99	375	25 541	25 072	450 736
100 a 249	180	26 830	26 661	688 333
250 a 499	58	20 305	20 225	731 475
500 e mais	30	27 354	27 328	956 454
Outras atividades de serviços	380 248	1 541 228	1 213 783	22 430 832
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	327 277	313 955	105 403	1 595 943
5 a 9	27 426	176 143	128 225	1 852 987
10 a 19	16 136	201 863	142 903	2 252 618
20 a 29	3 549	84 529	80 035	1 377 217
30 a 49	2 676	100 775	97 565	1 752 480
50 a 99	1 732	118 446	116 233	2 232 965
100 a 249	912	136 617	135 343	2 645 565
250 a 499	305	103 471	102 965	2 026 926
500 e mais	235	305 429	305 111	6 694 131

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas; 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais; e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continua)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 190 336	25 510 162	22 821 771	661 257 522
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	9 920	263 921	250 274	4 380 637
Alojamento e alimentação	330 954	2 167 740	1 741 492	21 206 801
Informação e comunicação	155 930	1 070 271	839 307	34 933 213
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	111 087	1 017 441	893 636	53 487 491
Atividades imobiliárias	61 175	237 802	134 180	2 985 331
Atividades profissionais, científicas e técnicas	262 799	1 387 038	978 182	32 025 812
Atividades administrativas e serviços complementares	449 297	4 883 386	4 340 607	67 588 954
Administração pública, defesa e seguridade social	21 404	7 375 365	7 373 647	279 357 195
Educação	136 848	2 861 343	2 701 756	85 927 509
Saúde humana e serviços sociais	163 304	2 424 294	2 157 349	52 922 483
Artes, cultura, esporte e recreação	68 840	315 122	232 265	4 521 533
Outras atividades de serviços	418 778	1 506 439	1 179 076	21 920 563
Rondônia	11 219	187 328	175 295	4 711 329
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	67	788	693	10 945
Alojamento e alimentação	1 784	11 107	8 902	94 099
Informação e comunicação	523	3 098	2 412	50 428
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	442	4 503	3 931	164 682
Atividades imobiliárias	153	645	391	4 729
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 122	6 562	5 066	152 746
Atividades administrativas e serviços complementares	1 485	19 344	17 275	247 450
Administração pública, defesa e seguridade social	217	112 894	112 886	3 431 108
Educação	697	11 326	10 472	305 714
Saúde humana e serviços sociais	1 009	8 845	7 368	161 206
Artes, cultura, esporte e recreação	285	876	565	6 467
Outras atividades de serviços	3 435	7 340	5 334	81 757
Acre	3 663	81 430	78 463	2 455 249
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	8	300	286	4 030
Alojamento e alimentação	550	3 300	2 727	27 837
Informação e comunicação	135	881	762	19 487
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	129	1 373	1 240	61 555
Atividades imobiliárias	42	193	126	1 425
Atividades profissionais, científicas e técnicas	269	1 875	1 563	54 416
Atividades administrativas e serviços complementares	359	10 482	10 016	100 432
Administração pública, defesa e seguridade social	122	33 297	33 295	1 192 445
Educação	762	16 266	16 088	580 995
Saúde humana e serviços sociais	251	10 559	10 229	378 928
Artes, cultura, esporte e recreação	101	725	613	12 497
Outras atividades de serviços	935	2 179	1 518	21 202
Amazonas	12 659	329 712	315 219	8 459 787
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	89	2 942	2 824	56 163
Alojamento e alimentação	1 817	21 073	18 957	227 063
Informação e comunicação	578	6 607	5 911	175 711
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	548	5 692	5 212	259 492
Atividades imobiliárias	175	998	710	11 051
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 407	8 259	6 242	208 721
Atividades administrativas e serviços complementares	2 156	63 807	61 075	767 525
Administração pública, defesa e seguridade social	374	120 387	119 738	4 380 172
Educação	844	61 585	60 760	1 532 304
Saúde humana e serviços sociais	957	22 808	21 309	593 696

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continuação)				
Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Amazonas				
Artes, cultura, esporte e recreação	318	2 062	1 749	33 981
Outras atividades de serviços	3 396	13 492	10 732	213 909
Roraima	2 226	69 700	67 344	1 899 181
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	12	210	197	5 641
Alojamento e alimentação	472	2 959	2 445	23 252
Informação e comunicação	84	735	655	13 474
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	93	887	828	38 037
Atividades imobiliárias	32	79	41	534
Atividades profissionais, científicas e técnicas	198	1 076	815	29 672
Atividades administrativas e serviços complementares	300	8 494	8 132	77 457
Administração pública, defesa e seguridade social	75	47 800	47 800	1 523 693
Educação	197	4 364	4 206	147 227
Saúde humana e serviços sociais	168	1 341	1 079	18 030
Artes, cultura, esporte e recreação	76	277	186	2 359
Outras atividades de serviços	519	1 478	960	19 803
Pará	27 098	590 623	561 630	14 691 542
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	134	2 784	2 579	57 551
Alojamento e alimentação	3 076	29 009	25 288	279 007
Informação e comunicação	963	9 386	8 184	240 363
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 104	13 512	12 546	646 281
Atividades imobiliárias	372	4 306	3 692	58 061
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 546	19 227	15 541	485 464
Atividades administrativas e serviços complementares	3 860	66 666	61 847	895 496
Administração pública, defesa e seguridade social	511	289 017	289 000	8 017 425
Educação	2 680	78 318	75 486	2 539 506
Saúde humana e serviços sociais	2 222	48 056	44 610	1 093 616
Artes, cultura, esporte e recreação	640	4 927	4 214	76 427
Outras atividades de serviços	8 990	25 415	18 643	302 346
Amapá	2 940	73 387	70 460	2 634 414
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	25	585	551	8 063
Alojamento e alimentação	491	3 537	2 984	30 833
Informação e comunicação	131	916	745	15 368
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	128	1 558	1 455	55 641
Atividades imobiliárias	29	293	239	2 397
Atividades profissionais, científicas e técnicas	248	3 092	2 782	79 255
Atividades administrativas e serviços complementares	424	9 141	8 619	116 942
Administração pública, defesa e seguridade social	66	40 660	40 660	2 103 598
Educação	249	6 113	5 867	118 478
Saúde humana e serviços sociais	195	2 562	2 299	52 438
Artes, cultura, esporte e recreação	94	341	226	2 284
Outras atividades de serviços	860	4 589	4 033	49 116
Tocantins	8 885	151 687	143 218	4 547 482
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	47	534	480	4 866
Alojamento e alimentação	1 273	7 124	5 635	60 493
Informação e comunicação	349	1 770	1 383	31 458
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	330	2 891	2 650	130 171
Atividades imobiliárias	272	1 059	615	9 739
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 206	4 826	3 371	60 124
Atividades administrativas e serviços complementares	1 119	7 397	6 234	86 685

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Tocantins				
Administração pública, defesa e seguridade social	407	74 716	74 702	2 589 422
Educação	580	28 219	27 601	907 289
Saúde humana e serviços sociais	705	17 571	16 619	616 483
Artes, cultura, esporte e recreação	189	585	379	4 523
Outras atividades de serviços	2 408	4 995	3 549	46 230
Maranhão	22 994	421 954	399 240	8 704 308
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	126	2 965	2 816	39 709
Alojamento e alimentação	2 579	19 083	16 109	156 267
Informação e comunicação	780	5 676	4 689	94 684
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	747	7 343	6 892	345 160
Atividades imobiliárias	362	2 121	1 594	17 781
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 912	11 203	8 548	183 541
Atividades administrativas e serviços complementares	2 906	48 321	44 634	550 207
Administração pública, defesa e seguridade social	531	190 339	190 313	4 705 879
Educação	2 222	60 480	58 630	1 499 267
Saúde humana e serviços sociais	1 923	49 373	46 353	899 238
Artes, cultura, esporte e recreação	559	1 816	1 226	12 324
Outras atividades de serviços	8 347	23 234	17 436	200 251
Piauí	16 533	264 502	246 424	5 481 181
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	88	1 904	1 797	19 918
Alojamento e alimentação	1 871	11 939	9 831	93 134
Informação e comunicação	507	3 067	2 377	49 450
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	463	5 523	5 147	241 025
Atividades imobiliárias	208	1 018	686	7 230
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 138	7 987	6 244	129 814
Atividades administrativas e serviços complementares	1 751	25 729	23 457	287 682
Administração pública, defesa e seguridade social	579	100 118	100 103	2 702 181
Educação	1 500	55 092	53 356	1 139 186
Saúde humana e serviços sociais	1 834	37 935	34 828	713 212
Artes, cultura, esporte e recreação	378	1 249	808	8 862
Outras atividades de serviços	6 216	12 941	7 790	89 487
Ceará	53 070	806 259	745 628	16 957 861
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	261	9 569	9 239	160 190
Alojamento e alimentação	7 333	51 871	43 120	416 036
Informação e comunicação	2 110	18 785	16 003	390 081
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 905	21 962	19 953	1 171 437
Atividades imobiliárias	1 233	5 818	3 651	53 146
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 593	27 823	20 977	409 211
Atividades administrativas e serviços complementares	9 241	142 037	130 997	1 525 153
Administração pública, defesa e seguridade social	641	285 775	285 754	8 366 108
Educação	4 921	103 712	99 316	2 459 652
Saúde humana e serviços sociais	3 266	74 526	69 046	1 381 995
Artes, cultura, esporte e recreação	1 686	8 166	6 067	62 739
Outras atividades de serviços	15 880	56 215	41 505	562 111
Rio Grande do Norte	22 156	355 654	328 784	8 182 847
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	118	3 295	3 118	73 487
Alojamento e alimentação	3 493	28 786	24 450	256 596
Informação e comunicação	781	7 113	6 051	133 471
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	862	6 838	6 029	314 699

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continuação)				
Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Rio Grande do Norte				
Atividades imobiliárias	766	3 129	1 854	23 768
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 061	11 903	8 774	170 904
Atividades administrativas e serviços complementares	4 046	48 614	43 471	451 875
Administração pública, defesa e seguridade social	460	175 826	175 811	5 294 788
Educação	2 352	32 133	30 333	1 056 048
Saúde humana e serviços sociais	1 633	19 306	16 266	243 553
Artes, cultura, esporte e recreação	730	3 174	2 263	26 824
Outras atividades de serviços	4 854	15 537	10 364	136 834
Paraíba	22 876	398 806	372 696	7 949 149
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	103	4 165	4 029	61 497
Alojamento e alimentação	2 284	17 238	14 475	136 729
Informação e comunicação	890	6 884	5 725	114 371
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	704	8 175	7 565	354 918
Atividades imobiliárias	396	2 399	1 757	22 922
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 584	9 330	7 099	164 622
Atividades administrativas e serviços complementares	4 414	39 724	31 510	335 377
Administração pública, defesa e seguridade social	641	243 322	243 305	5 169 248
Educação	2 078	34 330	32 300	1 254 342
Saúde humana e serviços sociais	1 456	16 226	13 806	200 519
Artes, cultura, esporte e recreação	649	2 422	1 685	17 581
Outras atividades de serviços	7 677	14 591	9 440	117 022
Pernambuco	53 170	940 021	876 178	20 520 960
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	251	11 426	11 111	152 099
Alojamento e alimentação	7 501	69 166	60 497	625 583
Informação e comunicação	2 383	23 717	20 495	577 705
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 256	22 088	19 917	1 071 696
Atividades imobiliárias	1 107	5 738	3 792	54 929
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 018	42 523	34 872	930 875
Atividades administrativas e serviços complementares	11 244	199 740	182 158	2 293 752
Administração pública, defesa e seguridade social	871	301 172	301 135	9 323 885
Educação	5 687	114 937	109 521	2 888 701
Saúde humana e serviços sociais	3 777	94 546	88 490	1 971 050
Artes, cultura, esporte e recreação	1 518	7 686	5 783	81 897
Outras atividades de serviços	11 557	47 282	38 407	548 789
Alagoas	13 474	269 174	253 295	5 560 158
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	53	1 828	1 749	28 418
Alojamento e alimentação	2 377	19 805	16 893	172 577
Informação e comunicação	562	4 583	3 829	74 206
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	581	5 158	4 535	228 895
Atividades imobiliárias	246	1 762	1 323	14 500
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 193	7 877	5 993	89 923
Atividades administrativas e serviços complementares	2 409	28 620	25 535	272 654
Administração pública, defesa e seguridade social	312	126 375	126 366	3 287 546
Educação	1 472	32 694	31 212	755 822
Saúde humana e serviços sociais	854	23 939	22 293	483 992
Artes, cultura, esporte e recreação	369	1 678	1 179	12 301
Outras atividades de serviços	3 046	14 855	12 388	139 324

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continuação)				
Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Sergipe	13 298	229 135	214 603	5 977 461
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	41	2 439	2 388	39 107
Alojamento e alimentação	1 591	14 103	11 996	129 729
Informação e comunicação	532	4 077	3 340	74 786
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	535	6 166	5 810	274 543
Atividades imobiliárias	234	1 271	877	7 376
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 243	7 419	5 597	140 738
Atividades administrativas e serviços complementares	2 250	30 959	28 292	328 349
Administração pública, defesa e seguridade social	390	109 397	109 386	3 870 157
Educação	1 170	19 146	17 762	470 728
Saúde humana e serviços sociais	1 135	22 912	20 893	536 161
Artes, cultura, esporte e recreação	433	1 847	1 315	14 010
Outras atividades de serviços	3 744	9 399	6 947	91 776
Bahia	96 130	1 301 913	1 188 990	28 352 996
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	437	10 946	10 335	207 891
Alojamento e alimentação	14 080	106 517	89 516	948 140
Informação e comunicação	3 431	35 446	30 918	714 714
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3 393	29 913	26 845	1 397 781
Atividades imobiliárias	1 984	8 630	5 538	76 792
Atividades profissionais, científicas e técnicas	8 966	49 866	36 385	920 373
Atividades administrativas e serviços complementares	16 978	219 150	196 412	2 635 001
Administração pública, defesa e seguridade social	1 187	491 996	491 925	14 136 677
Educação	9 232	138 330	130 125	3 620 943
Saúde humana e serviços sociais	9 630	126 687	110 405	2 695 403
Artes, cultura, esporte e recreação	2 971	11 916	8 267	148 937
Outras atividades de serviços	23 841	72 516	52 319	850 345
Minas Gerais	230 658	2 439 463	2 158 258	55 938 644
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	974	17 367	16 074	269 340
Alojamento e alimentação	36 567	215 895	168 201	1 784 145
Informação e comunicação	12 583	79 545	60 951	1 935 094
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9 780	84 241	72 092	3 637 171
Atividades imobiliárias	5 648	20 970	11 378	172 653
Atividades profissionais, científicas e técnicas	28 725	143 356	98 171	2 793 228
Atividades administrativas e serviços complementares	44 579	446 803	388 561	5 366 542
Administração pública, defesa e seguridade social	2 658	687 130	686 961	24 165 690
Educação	17 176	333 626	315 557	9 378 173
Saúde humana e serviços sociais	19 169	228 089	197 256	4 040 827
Artes, cultura, esporte e recreação	7 515	34 049	25 505	453 478
Outras atividades de serviços	45 284	148 392	117 551	1 942 304
Espírito Santo	42 941	472 061	419 928	11 285 294
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	211	7 937	7 616	131 433
Alojamento e alimentação	6 642	42 065	33 492	368 422
Informação e comunicação	1 904	14 100	11 323	384 172
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 873	16 388	14 133	703 191
Atividades imobiliárias	1 022	3 376	1 846	26 468
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 435	24 809	16 587	387 200
Atividades administrativas e serviços complementares	9 109	93 557	82 101	1 242 506
Administração pública, defesa e seguridade social	377	162 714	162 689	6 119 872

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Espírito Santo				
Educação	2 665	32 193	29 394	923 289
Saúde humana e serviços sociais	3 532	38 531	32 390	596 104
Artes, cultura, esporte e recreação	1 291	5 108	3 531	38 966
Outras atividades de serviços	8 880	31 283	24 826	363 671
Rio de Janeiro	216 829	2 754 728	2 465 470	77 060 221
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	705	49 749	48 705	917 227
Alojamento e alimentação	26 272	271 297	229 713	2 835 251
Informação e comunicação	15 695	133 304	108 079	6 427 063
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11 073	109 160	96 832	6 173 360
Atividades imobiliárias	5 726	25 971	15 812	406 025
Atividades profissionais, científicas e técnicas	27 414	179 502	132 202	6 219 424
Atividades administrativas e serviços complementares	52 272	595 049	538 854	9 129 478
Administração pública, defesa e seguridade social	917	607 818	607 765	27 767 433
Educação	13 334	307 114	289 126	8 432 708
Saúde humana e serviços sociais	16 257	246 771	218 113	4 972 718
Artes, cultura, esporte e recreação	8 104	50 402	37 867	847 833
Outras atividades de serviços	39 060	178 591	142 402	2 931 700
São Paulo	726 498	7 437 224	6 494 445	198 172 173
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	2 652	66 892	63 191	1 206 157
Alojamento e alimentação	114 618	693 964	545 755	7 538 055
Informação e comunicação	75 540	463 869	349 084	17 271 378
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	45 495	410 305	360 724	23 571 637
Atividades imobiliárias	22 826	85 669	46 537	1 378 493
Atividades profissionais, científicas e técnicas	95 592	508 431	357 966	13 076 047
Atividades administrativas e serviços complementares	160 742	1 804 644	1 605 536	28 265 816
Administração pública, defesa e seguridade social	3 386	1 475 458	1 475 291	58 393 343
Educação	36 221	594 970	545 021	20 109 166
Saúde humana e serviços sociais	48 588	799 751	719 789	18 335 182
Artes, cultura, esporte e recreação	19 322	101 017	76 813	1 647 238
Outras atividades de serviços	101 516	432 254	348 738	7 379 659
Paraná	154 580	1 432 805	1 235 769	33 763 341
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 053	17 405	15 952	229 374
Alojamento e alimentação	24 865	134 108	101 662	1 252 908
Informação e comunicação	9 910	69 036	54 235	1 507 647
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7 895	62 924	52 817	2 720 198
Atividades imobiliárias	4 928	16 642	7 540	129 038
Atividades profissionais, científicas e técnicas	18 571	81 462	52 085	1 318 561
Atividades administrativas e serviços complementares	29 720	236 413	196 082	3 053 160
Administração pública, defesa e seguridade social	1 423	339 471	339 359	12 782 686
Educação	7 576	227 923	217 304	6 800 850
Saúde humana e serviços sociais	12 598	120 806	100 149	2 323 527
Artes, cultura, esporte e recreação	4 629	18 886	13 242	263 761
Outras atividades de serviços	31 412	107 729	85 342	1 381 629
Santa Catarina	106 416	879 116	763 396	22 044 496
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	728	11 721	10 748	197 403
Alojamento e alimentação	18 936	101 008	78 251	1 001 146
Informação e comunicação	6 174	44 336	35 555	991 287
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4 742	36 473	30 767	1 390 666
Atividades imobiliárias	4 621	12 251	5 065	80 237
Atividades profissionais, científicas e técnicas	12 146	54 914	37 741	958 314

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continuação)				
Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Santa Catarina				
Atividades administrativas e serviços complementares	20 511	172 269	151 592	2 417 403
Administração pública, defesa e seguridade social	1 087	217 026	216 960	9 407 700
Educação	4 116	94 214	89 138	3 524 324
Saúde humana e serviços sociais	6 508	58 523	49 522	1 053 607
Artes, cultura, esporte e recreação	4 686	12 465	8 335	145 740
Outras atividades de serviços	22 161	63 916	49 722	876 669
Rio Grande do Sul	175 071	1 414 215	1 213 706	35 016 836
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	858	15 109	13 877	245 508
Alojamento e alimentação	25 929	129 493	97 437	1 182 651
Informação e comunicação	9 978	61 612	46 981	1 541 147
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	8 759	68 311	57 299	3 073 681
Atividades imobiliárias	4 776	16 956	8 669	151 692
Atividades profissionais, científicas e técnicas	21 068	81 396	48 069	1 137 405
Atividades administrativas e serviços complementares	38 410	236 864	200 448	2 864 733
Administração pública, defesa e seguridade social	1 862	325 269	325 154	13 576 934
Educação	8 747	204 954	195 442	5 738 599
Saúde humana e serviços sociais	12 163	164 446	144 397	4 030 991
Artes, cultura, esporte e recreação	7 748	21 865	13 936	296 022
Outras atividades de serviços	34 773	87 940	61 997	1 177 473
Mato Grosso do Sul	23 653	289 356	263 470	7 849 468
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	166	1 612	1 414	11 479
Alojamento e alimentação	3 711	22 292	17 775	195 237
Informação e comunicação	1 302	9 080	7 461	148 666
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 106	7 882	6 829	338 859
Atividades imobiliárias	580	1 934	1 047	15 407
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 717	11 834	8 036	181 691
Atividades administrativas e serviços complementares	3 705	38 122	33 541	425 533
Administração pública, defesa e seguridade social	436	102 931	102 916	4 466 350
Educação	1 368	40 928	39 439	1 220 649
Saúde humana e serviços sociais	1 978	22 721	19 666	417 564
Artes, cultura, esporte e recreação	891	2 835	1 960	26 621
Outras atividades de serviços	5 693	27 185	23 386	401 412
Mato Grosso	27 074	311 382	280 882	8 781 042
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	185	1 388	1 140	15 050
Alojamento e alimentação	4 882	26 547	20 662	247 829
Informação e comunicação	1 457	9 753	7 839	189 952
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 377	11 263	9 756	442 312
Atividades imobiliárias	577	1 896	1 058	16 818
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3 515	18 540	13 773	282 137
Atividades administrativas e serviços complementares	4 142	39 011	34 013	506 550
Administração pública, defesa e seguridade social	608	137 782	137 765	5 838 864
Educação	1 751	23 354	21 243	685 538
Saúde humana e serviços sociais	2 317	21 392	17 859	321 996
Artes, cultura, esporte e recreação	718	2 038	1 243	16 443
Outras atividades de serviços	5 545	18 418	14 531	217 553
Goiás	53 908	723 163	663 115	16 865 377
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	410	12 972	12 423	179 509
Alojamento e alimentação	8 549	56 502	46 266	533 749
Informação e comunicação	2 744	17 620	14 006	350 163

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(conclusão)				
Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Goiás				
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 758	22 640	19 616	933 959
Atividades imobiliárias	1 501	5 908	3 707	65 070
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6 359	28 602	19 863	417 767
Atividades administrativas e serviços complementares	10 793	122 383	110 424	1 407 686
Administração pública, defesa e seguridade social	968	217 907	217 860	7 652 719
Educação	4 665	118 365	113 637	3 023 102
Saúde humana e serviços sociais	4 142	71 893	65 973	1 588 815
Artes, cultura, esporte e recreação	1 572	7 590	5 823	103 469
Outras atividades de serviços	9 447	40 781	33 517	609 367
Distrito Federal	50 317	885 364	825 865	47 394 727
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	118	5 089	4 942	48 583
Alojamento e alimentação	7 411	57 952	48 453	590 033
Informação e comunicação	3 904	35 275	30 314	1 416 887
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 009	44 272	42 216	3 746 443
Atividades imobiliárias	1 359	6 770	4 635	177 051
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6 553	33 344	23 820	1 043 637
Atividades administrativas e serviços complementares	10 372	130 046	119 791	1 937 510
Administração pública, defesa e seguridade social	298	358 768	358 748	29 091 271
Educação	2 586	86 657	83 420	4 814 910
Saúde humana e serviços sociais	5 037	74 179	66 342	3 201 634
Artes, cultura, esporte e recreação	1 368	9 120	7 485	157 946
Outras atividades de serviços	9 302	43 892	35 699	1 168 823

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas; 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais; e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2011-2012

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Total	5 433 354	5 676 843	3 808 341	3 986 629	127 853	90 359	1 442 865	1 540 646	54 295	59 209
África	86 511	92 349	84 170	89 735	530	308	1 779	2 259	32	47
África do Sul	22 754	23 047	21 307	21 539	349	131	1 085	1 350	13	27
Angola	37 221	37 779	37 173	37 660	8	8	40	111	0	0
Cabo Verde	2 736	3 235	2 722	3 220	6	2	8	13	0	0
Nigéria	3 257	3 663	3 023	3 294	0	4	234	365	0	0
Outros países da África	20 543	24 625	19 945	24 022	167	163	412	420	19	20
América Central e Caribe	42 879	43 154	39 895	40 420	110	81	2 790	2 584	84	69
Costa Rica	10 125	10 284	9 262	9 220	14	14	845	1 044	4	6
Cuba	4 246	4 292	4 127	4 184	10	2	108	106	1	0
Guatemala	5 453	5 294	5 127	4 914	19	5	307	375	0	0
Panamá	7 344	7 496	7 103	7 174	14	8	223	312	4	2
Outros países da América Central e Caribe	15 711	15 788	14 276	14 928	53	52	1 307	747	75	61
América do Norte	729 756	716 583	697 039	683 538	8 290	6 231	19 309	23 328	5 118	3 486
Canadá	70 358	68 462	64 182	62 632	2 040	1 172	3 091	4 017	1 045	641
Estados Unidos	594 947	586 463	571 556	562 449	5 977	4 800	13 383	16 388	4 031	2 826
México	64 451	61 658	61 301	58 457	273	259	2 835	2 923	42	19
América do Sul	2 628 957	2 822 519	1 244 461	1 388 416	73 661	51 866	1 267 886	1 332 994	42 949	49 243
Argentina	1 593 775	1 671 604	655 821	734 548	69 563	47 288	842 265	855 433	26 126	34 335
Bolívia	85 429	112 639	46 246	65 194	57	73	39 048	47 325	78	47
Chile	217 200	250 586	192 799	220 539	1 980	1 097	22 329	28 840	92	110
Colômbia	91 345	100 324	76 040	84 402	99	98	15 134	15 755	72	69
Equador	25 495	26 462	21 859	22 976	23	29	3 604	3 450	9	7
Guiana Francesa	9 457	9 278	31	30	0	0	27	41	9 399	9 207
Paraguai	192 730	246 401	38 587	40 896	171	117	149 625	202 307	4 347	3 081
Peru	86 795	91 996	71 881	76 010	144	73	14 509	15 603	261	310
República da Guiana	4 314	3 400	695	603	0	0	1 256	964	2 363	1 833
Suriname	3 952	4 859	3 814	4 769	1	0	39	19	98	71
Uruguai	261 204	253 864	90 681	91 665	1 456	2 687	168 996	159 347	71	165
Venezuela	57 261	51 106	46 007	46 784	167	404	11 054	3 910	33	8
Ásia	279 161	297 032	247 598	259 544	5 924	2 232	25 396	35 000	243	256
China	55 978	65 945	54 464	63 937	258	303	1 241	1 684	15	21
Índia	21 530	22 096	20 889	21 164	116	135	480	758	45	39
Israel	41 646	33 523	32 952	24 277	142	143	8 542	9 087	10	16
Japão	63 247	73 102	56 070	59 902	45	308	7 114	12 883	18	9
República da Coreia	44 630	49 989	39 137	42 605	31	63	5 458	7 313	4	8
Outros países da Ásia	52 130	52 377	44 086	47 659	5 332	1 280	2 561	3 275	151	163
Europa	1 621 183	1 652 205	1 459 824	1 484 701	38 435	29 159	117 316	132 445	5 608	5 900
Alemanha	241 739	258 437	209 970	221 713	10 034	8 719	19 333	24 684	2 402	3 321
Áustria	26 560	28 035	23 231	24 332	1 265	1 062	2 006	2 524	58	117
Bélgica	32 773	34 169	28 856	30 665	970	386	2 867	3 032	80	86
Dinamarca	22 208	22 780	19 451	19 205	169	281	2 547	3 273	41	21
Espanha	190 392	180 406	168 884	160 503	2 503	2 452	18 931	17 360	74	91
Finlândia	13 049	11 994	12 213	11 120	239	46	593	819	4	9
França	207 890	218 626	187 248	197 032	3 732	3 212	16 062	17 199	848	1 183
Grécia	6 423	6 343	5 878	5 766	190	104	343	467	12	6
Holanda	72 162	73 133	65 090	66 080	1 191	805	5 536	5 956	345	292
Hungria	5 045	5 240	4 607	4 656	57	70	372	509	9	5
Inglaterra	149 564	155 548	127 367	135 249	6 039	2 660	15 304	17 440	854	199
Irlanda	16 871	18 457	14 328	16 057	193	80	2 171	2 289	179	31
Itália	229 484	230 114	212 772	215 197	4 189	3 182	12 427	11 666	96	69
Noruega	30 462	30 319	29 012	28 378	262	187	1 114	1 676	74	78
Polónia	16 427	18 132	14 166	15 434	270	168	1 959	2 494	32	36
Portugal	183 728	168 649	180 439	165 950	1 344	824	1 864	1 827	81	48
República Tcheca	6 774	7 657	5 950	6 500	46	120	763	1 025	15	12
Rússia	22 355	25 141	19 749	21 176	408	667	2 181	3 284	17	14
Suécia	35 784	35 293	33 266	31 830	277	275	2 157	3 154	84	34
Suíça	65 951	69 571	56 309	60 047	4 018	2 539	5 433	6 823	191	162
Outros países da Europa	45 542	54 161	41 038	47 811	1 039	1 320	3 353	4 944	112	86
Oceania	44 657	52 815	35 124	40 096	895	479	8 377	12 032	261	208
Austrália	35 642	43 161	27 914	32 609	776	399	6 735	9 964	217	189
Nova Zelândia	8 809	9 342	7 021	7 196	116	79	1 629	2 049	43	18
Outros países da Oceania	206	312	189	291	3	1	13	19	1	1
Não especificados	250	186	230	179	8	3	12	4	0	0

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Organizadora de eventos
Brasil	14 420	6 273	1 498
Norte	715	577	72
Rondônia	142	63	2
Acre	63	58	5
Amazonas	155	154	15
Roraima	34	13	3
Pará	195	160	31
Amapá	72	22	10
Tocantins	54	107	6
Nordeste	2 467	1 667	335
Maranhão	203	109	26
Piauí	72	92	9
Ceará	341	280	89
Rio Grande do Norte	204	155	28
Paraíba	272	142	20
Pernambuco	385	209	53
Alagoas	189	196	15
Sergipe	138	60	20
Bahia	663	424	75
Sudeste	7 130	1 747	517
Minas Gerais	1 407	418	151
Espírito Santo	195	156	67
Rio de Janeiro	1 990	655	140
São Paulo	3 538	518	159
Sul	2 838	1 274	290
Paraná	1 000	485	126
Santa Catarina	765	317	107
Rio Grande do Sul	1 073	472	57
Centro-Oeste	1 270	1 008	284
Mato Grosso do Sul	258	279	40
Mato Grosso	237	232	33
Goiás	377	451	95
Distrito Federal	398	46	116

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2015.

Nota: Quantidade de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo - CADASTUR, que declararam exercer a respectiva atividade. Note-se que cada prestador de serviços pode se cadastrar em mais de uma atividade. Posição: 31 de dezembro de cada ano.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2011-2012

Especificação	2011	2012	Especificação	2011	2012
Motivo da viagem (%)			Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US\$)		
Lazer	46,1	46,8	Lazer	72,68	73,77
Negócios/Congressos/Convenções	25,6	25,3	Negócios/Congressos/Convenções	127,94	120,25
Visitar familiares/amigos	24,5	24,4	Outros motivos	50,29	46,41
Outros	3,8	3,5	Total	71,35	68,94
Utilização de agência de viagem (%)			Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Pacote	14,1	11,7	Sim	95,4	95,7
Serviços avulsos	15,8	15,4	Não	4,6	4,3
Não utilizou	70,1	72,9	Tipo de alojamento utilizado (%)		
Idade (%)			Hotel, flat ou pousada	52,3	50,6
De 18 a 24 anos	10,3	10,2	Casa de amigos e parentes	26,8	27,4
De 25 a 31 anos	20,2	20,2	Apartamento/Casa alugada	10,2	11,9
De 32 a 40 anos	24,7	24,4	Apartamento/Casa própria	3,1	4,9
De 41 a 50 anos	23	22,4	Camping ou albergue	4,2	2,5
De 51 a 59 anos	12,9	13,1	Resort	1,5	1,4
Acima de 60 anos	8,9	9,7	Outros	1,9	1,3
Grau de instrução (%)			Turistas que criticaram (%)		
Sem educação formal	0,4	0,3	Limpeza pública	21,0	19,5
Fundamental	4,0	4,0	Segurança pública	17,1	17,1
Médio	26,5	25,7	Serviço de táxi	11,2	11,2
Superior	43,9	43,5	Transporte público	20,3	21,5
Pós-graduado	25,2	26,5	Telecomunicações	28,3	32,3
Cidades mais visitadas - Lazer (%)			Sinalização turística	24,0	23,5
Rio de Janeiro - RJ	26,7	29,6	Aeroporto	27,0	27,0
Florianópolis - SC	19,7	18,1	Rodovias	32,0	30,0
Foz do Iguaçu - PR	19,8	17,3	Restaurante	5,7	5,5
São Paulo - SP	11	10,5	Alojamento	7,4	6,8
Armação dos Búzios - RJ	6,4	7,9	Diversão Noturna	10,1	9,2
Renda média mensal (US\$)			Guias de turismo	11,1	11,2
Familiar	4 641,50	4 639,74	Informação turística	14,4	14,6
Individual	3 298,66	3 502,62	Hospitalidade	2,4	2,3
Frequência da visita ao Brasil (%)			Gastronomia	5,0	4,5
Primeira vez	31,0	31,1	Preço	49,8	43,9
Outras vezes	69,0	68,9	Nível de satisfação com a viagem (%)		
Permanência média no Brasil (em dias)			Superou	29,6	30,6
Lazer	12,2	11,9	Atendeu plenamente	53,7	53,9
Negócios/Congressos/Convenções	14,1	13,3	Atendeu em parte	14,7	13,5
Outros motivos	28,8	27,0	Decepcionou	2,0	2,0
Total	17,3	16,5	Genero (%)		
			Masculino	61,6	61,1
			Feminino	38,4	38,9

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2015.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; peçoal não ligado à atividade específica e peçoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família

dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via SIMPLES, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

unidade local com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO AQUAVIÁRIO 2013. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2014]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2013/index.htm>>. Acesso em: abr. 2015.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2015.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2012. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2012/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2015.

PESQUISA mensal de comércio 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3416, 3417, 3419. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2015.





seção 6

Índices, preços, custos e salários

seção 6 Índices, preços, custos e salários

Sumário

Índices

Índices de preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

Gráficos

6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2012-2014

6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2012-2014

6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2012-2014

6.2.2 - Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2014

Quadros

6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15

6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Referências



seção 6 | Índices, preços, custos e salários

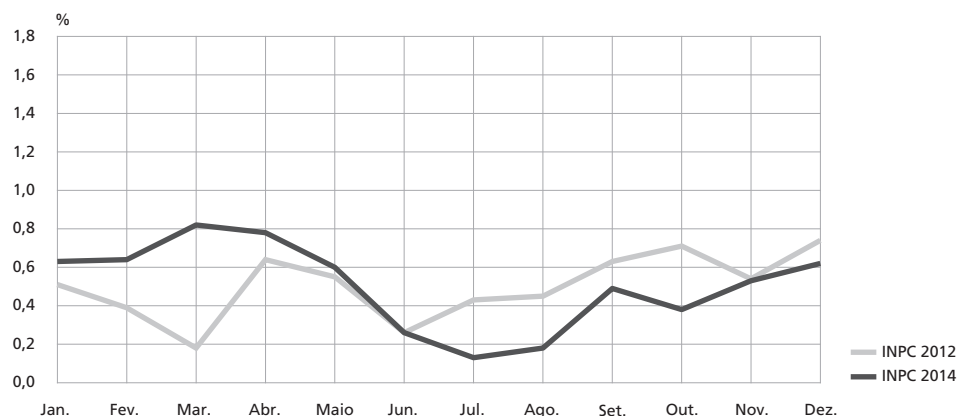
Índices

O tema **Índices** está dividido em dois capítulos: índices de preço e índices da construção civil.

Índices de preços - apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -

IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas; e

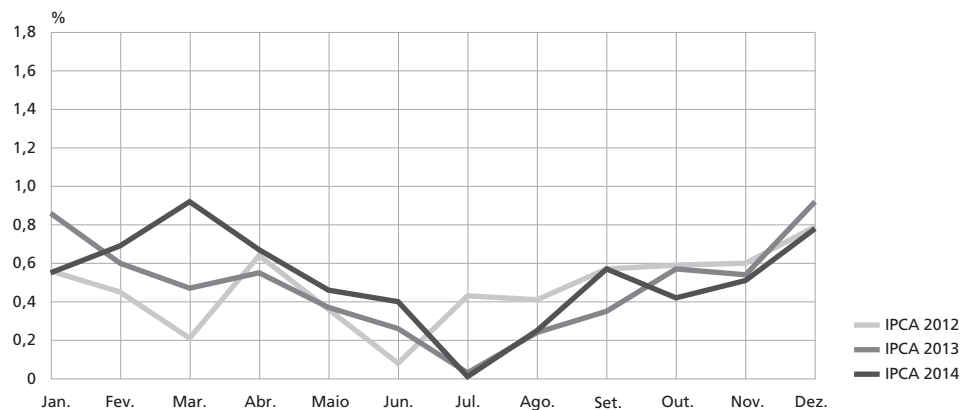
Gráfico 6.1.1 Variação mensal - INPC - Brasil - 2012/2014



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2012-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1736. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Índices da construção civil - divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 6.1.2 Variação mensal - IPCA - Brasil - 2012-2014



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2012-2014 In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1737. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(continua)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C	I N P C	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios Campo Grande e Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 5 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(conclusão)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C A	I P C A	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Notas: 1. Em janeiro de 1991, o Município de Goiânia (GO) foi incluído no SNIPC.

2. Em janeiro de 2012, a nova estrutura do SNIPC foi implantada, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

3. Em janeiro de 2014, a Região Metropolitana de Vitória (ES) e o Município de Campo Grande (MS) foram incluídos no SNIPC.

Quadro 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do mês de referência	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15 é produzido pelo IBGE desde novembro de 1991, a partir da mesma base metodológica do IPCA, mas com período de coleta de preços aproximadamente, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência. A partir do mês de maio de 2000, o IBGE passou a disponibilizar o IPCA-15 no portal do IBGE na Internet.

Nota: Em janeiro de 1991, o Município de Goiânia (GO) foi incluído no SNIPC.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
INPC												
No ano	0,63	1,27	2,10	2,90	3,52	3,79	3,92	4,11	4,62	5,02	5,57	6,23
Mensal	0,63	0,64	0,82	0,78	0,60	0,26	0,13	0,18	0,49	0,38	0,53	0,62
Alimentação e bebidas	0,86	0,39	1,88	1,34	0,64	(-) 0,14	(-) 0,23	(-) 0,20	0,73	0,44	0,75	1,08
Alimentação no domicílio	0,90	0,09	2,27	1,62	0,50	(-) 0,50	(-) 0,54	(-) 0,57	0,70	0,43	0,91	0,98
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 0,29	(-) 0,31	2,31	2,00	1,49	(-) 1,35	(-) 1,73	(-) 2,10	(-) 0,96	0,96	(-) 0,56	4,13
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,39	0,55	(-) 0,80	(-) 1,02	(-) 2,35	(-) 1,36	(-) 0,47	(-) 0,29	0,52	(-) 0,11	(-) 0,96	(-) 0,20
Tubérculos, raízes e legumes	0,48	0,94	20,37	7,32	0,24	(-) 8,95	(-) 13,57	(-) 7,56	(-) 4,29	(-) 0,90	12,33	3,30
Açúcares e derivados	1,00	(-) 0,36	0,18	0,21	0,73	1,01	0,75	(-) 0,18	(-) 0,79	0,83	(-) 0,86	0,05
Hortaliças e verduras	6,31	10,36	8,87	(-) 0,49	(-) 3,68	(-) 6,08	(-) 2,90	(-) 5,85	(-) 1,00	(-) 0,17	1,87	1,52
Frutas	3,29	2,67	1,92	0,64	(-) 1,69	(-) 3,03	(-) 0,72	(-) 1,75	1,90	0,71	1,62	(-) 0,64
Carnes	2,67	(-) 0,10	2,50	2,24	0,43	0,49	0,15	0,54	3,30	1,40	3,64	3,49
Pescado	7,28	(-) 1,00	2,77	1,86	(-) 0,50	(-) 2,97	(-) 2,60	(-) 0,94	(-) 0,92	1,50	2,65	1,21
Carnes e peixes industrializados	1,01	0,52	1,15	2,15	1,32	1,08	0,98	0,37	0,29	0,25	0,25	0,64
Aves e ovos	0,26	(-) 1,67	1,19	2,13	0,67	(-) 0,29	(-) 0,22	(-) 0,72	0,53	0,97	(-) 0,58	0,33
Leite e derivados	(-) 2,39	(-) 1,49	2,69	1,76	1,55	0,30	1,52	0,73	1,14	(-) 0,94	(-) 1,62	(-) 1,81
Panificados	1,06	0,57	0,55	0,56	0,72	0,79	0,10	0,21	0,55	0,25	(-) 0,14	0,07
Óleos e gorduras	0,50	(-) 0,02	2,04	2,98	1,12	0,30	(-) 0,94	(-) 2,91	(-) 1,89	(-) 1,10	(-) 0,33	0,00
Bebidas e infusões	1,20	0,52	0,30	0,81	0,58	0,68	0,58	(-) 0,08	1,14	0,80	0,62	0,87
Enlatados e conservas	0,27	(-) 0,25	0,18	0,14	1,04	(-) 0,42	0,83	0,15	0,39	0,27	(-) 0,53	0,09
Sal e condimentos	1,08	(-) 0,17	0,16	1,04	2,02	1,11	1,18	0,13	0,32	0,14	0,91	0,89
Alimentação fora do domicílio	0,76	1,15	0,90	0,62	1,01	0,80	0,58	0,73	0,79	0,49	0,36	1,35
Alimentação fora do domicílio	0,76	1,15	0,90	0,62	1,01	0,80	0,58	0,73	0,79	0,49	0,36	1,35
Habitação	0,58	0,75	0,37	0,85	0,69	0,58	1,12	0,85	0,85	0,66	0,72	0,45
Encargos e manutenção	0,87	0,88	0,72	0,73	(-) 0,15	0,76	0,50	0,81	0,39	0,48	0,42	0,48
Aluguel e taxas	0,80	0,92	0,50	0,69	(-) 0,56	0,85	0,46	0,88	0,29	0,52	0,38	0,50
Reparos	0,96	0,88	1,03	0,74	0,64	0,44	0,48	0,43	0,61	0,54	0,62	0,36
Artigos de limpeza	1,14	0,54	1,65	0,98	1,09	0,86	0,90	1,23	0,58	0,05	0,27	0,63
Combustíveis e energia	(-) 0,08	0,45	(-) 0,46	1,15	2,70	0,15	2,56	0,95	1,92	1,06	1,40	0,40
Combustíveis (domésticos)	0,23	0,21	0,05	0,20	0,15	0,07	(-) 0,05	(-) 0,25	2,67	0,94	0,54	0,60
Energia elétrica residencial	(-) 0,26	0,59	(-) 0,76	1,71	4,19	0,20	4,03	1,60	1,52	1,13	1,87	0,30
Artigos de residência	0,53	1,11	0,29	0,37	0,89	0,41	0,81	0,45	0,27	0,23	(-) 0,04	0,07
Móveis e utensílios	0,34	1,25	0,54	0,18	0,59	0,60	0,64	0,91	0,11	0,25	(-) 0,04	0,32
Mobiliário	0,15	1,33	0,50	0,27	0,59	0,49	0,58	0,92	(-) 0,02	0,16	0,00	0,15
Utensílios e enfeites	0,33	0,46	0,72	0,65	0,99	0,55	0,65	0,60	0,93	0,56	0,19	0,32
Cama, mesa e banho	1,34	1,84	0,56	(-) 0,85	0,04	1,20	0,92	1,21	(-) 0,25	0,26	(-) 0,51	1,12
Aparelhos eletroeletrônicos	0,85	1,00	(-) 0,08	0,36	1,21	0,22	1,06	(-) 0,24	0,43	0,21	(-) 0,05	(-) 0,35
Eletrodomésticos e equipamentos	1,22	1,65	(-) 0,08	0,61	1,81	0,77	1,82	0,11	1,16	0,99	0,48	(-) 0,14
TV, som e informática	0,28	0,03	(-) 0,09	(-) 0,02	0,29	(-) 0,66	(-) 0,15	(-) 0,82	(-) 0,75	(-) 1,09	(-) 0,96	(-) 0,71
Consertos e manutenção	(-) 0,13	0,73	0,89	2,13	1,20	0,29	0,39	1,61	0,40	0,29	0,00	1,07
Consertos e manutenção	(-) 0,13	0,73	0,89	2,13	1,20	0,29	0,39	1,61	0,40	0,29	0,00	1,07

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,21	(-) 0,30	0,23	0,40	0,77	0,52	(-) 0,30	(-) 0,04	0,54	0,59	0,40	0,89
Roupas	(-) 0,45	(-) 0,22	0,33	0,43	0,86	0,40	(-) 0,54	(-) 0,18	0,42	0,70	0,41	1,16
Roupas masculina	(-) 0,26	(-) 0,59	0,26	0,22	0,98	0,62	(-) 0,36	(-) 0,15	0,42	0,71	0,16	1,18
Roupas feminina	(-) 0,61	(-) 0,58	0,10	0,57	0,78	(-) 0,04	(-) 0,86	(-) 0,06	0,53	0,66	0,49	1,22
Roupas infantil	(-) 0,40	1,08	0,93	0,49	0,84	0,93	(-) 0,16	(-) 0,50	0,19	0,79	0,65	1,02
Calçados e acessórios	0,10	(-) 0,49	0,01	0,29	0,65	0,83	0,06	0,23	0,84	0,30	0,32	0,39
Calçados e acessórios	0,10	(-) 0,49	0,01	0,29	0,65	0,83	0,06	0,23	0,84	0,30	0,32	0,39
Jóias e bijuterias	1,32	(-) 0,31	(-) 0,08	0,69	0,15	0,36	0,59	0,28	0,27	0,72	0,80	0,27
Jóias e bijuterias	1,32	(-) 0,31	(-) 0,08	0,69	0,15	0,36	0,59	0,28	0,27	0,72	0,80	0,27
Tecidos e armário	0,68	0,68	0,39	0,07	0,74	(-) 0,14	1,54	0,32	0,92	0,92	(-) 0,10	(-) 0,19
Tecidos e armário	0,68	0,68	0,39	0,07	0,74	(-) 0,14	1,54	0,32	0,92	0,92	(-) 0,10	(-) 0,19
Transportes	0,35	0,49	0,68	0,30	0,13	0,04	(-) 0,20	0,11	0,11	0,21	0,43	0,32
Transportes	0,35	0,49	0,68	0,30	0,13	0,04	(-) 0,20	0,11	0,11	0,21	0,43	0,32
Transporte público	0,30	0,60	0,64	0,18	0,42	0,58	0,13	0,09	0,15	(-) 0,05	0,10	0,56
Veículo próprio	0,22	0,50	0,51	0,38	0,23	0,05	(-) 0,15	0,01	0,12	0,52	0,00	(-) 0,19
Combustíveis (veículos)	0,69	0,24	1,05	0,40	(-) 0,65	(-) 1,14	(-) 1,01	0,34	0,00	0,23	1,91	0,68
Saúde e cuidados pessoais	0,31	0,89	0,41	1,02	1,00	0,63	0,47	0,30	0,23	0,36	0,35	0,40
Produtos farmacêuticos e óticos	0,49	0,13	(-) 0,01	1,66	1,31	0,34	0,22	(-) 0,02	0,13	0,15	0,16	0,30
Produtos farmacêuticos	0,45	0,16	0,00	1,79	1,41	0,29	0,19	(-) 0,03	0,09	0,13	0,14	0,28
Produtos óticos	0,87	(-) 0,30	(-) 0,11	0,17	0,17	0,98	0,67	0,12	0,60	0,34	0,42	0,48
Serviços de saúde	1,05	0,62	0,77	0,82	0,51	0,73	0,63	0,65	0,64	0,64	0,78	0,74
Serviços médicos e dentários	1,79	0,67	0,98	0,91	0,28	0,74	0,53	0,44	0,65	0,52	1,02	0,42
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,78	0,18	0,51	0,99	0,25	0,72	0,49	0,22	0,15	0,39	0,39	1,23
Plano de saúde	0,72	0,72	0,72	0,73	0,73	0,73	0,73	0,90	0,77	0,77	0,77	0,77
Cuidados pessoais	(-) 0,38	1,79	0,53	0,58	1,05	0,81	0,59	0,35	0,04	0,35	0,21	0,25
Higiene pessoal	(-) 0,38	1,79	0,53	0,58	1,05	0,81	0,59	0,35	0,04	0,35	0,21	0,25
Despesas pessoais	2,07	0,53	0,51	0,39	0,81	1,02	0,12	0,23	0,28	0,11	0,51	0,66
Serviços pessoais	0,70	0,99	0,94	0,43	0,95	0,67	0,42	0,73	0,63	(-) 0,01	0,80	1,14
Serviços pessoais	0,70	0,99	0,94	0,43	0,95	0,67	0,42	0,73	0,63	(-) 0,01	0,80	1,14
Recreação, fumo e filmes	3,37	0,10	0,11	0,35	0,67	1,35	(-) 0,16	(-) 0,25	(-) 0,05	0,22	0,22	0,20
Recreação	0,73	0,20	0,52	0,58	1,15	2,34	(-) 0,35	(-) 0,45	(-) 0,11	0,35	0,43	0,36
Fumo	7,31	(-) 0,06	(-) 0,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	0,68	0,46	0,13	1,26	1,03	0,70	1,98	0,44	0,50	0,97	(-) 1,11	(-) 0,21
Educação	0,62	5,31	0,87	0,06	0,19	0,03	0,07	0,38	0,28	0,11	0,38	0,10
Cursos, leitura e papelaria	0,62	5,31	0,87	0,06	0,19	0,03	0,07	0,38	0,28	0,11	0,38	0,10
Cursos	0,22	7,44	0,90	0,15	0,00	0,00	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,27	0,49	0,26	0,03	0,96	0,06	0,53	0,74	0,31	0,97	1,12	0,40
Papelaria	2,01	0,89	1,40	(-) 0,27	0,50	0,09	0,02	(-) 0,20	1,08	0,04	1,63	0,36
Cursos diversos	0,16	6,04	0,66	0,06	0,05	0,04	0,06	1,02	0,41	0,01	(-) 0,04	0,01
Comunicação	0,04	0,08	(-) 1,32	(-) 0,02	0,10	(-) 0,05	(-) 0,81	0,10	(-) 0,02	(-) 0,10	0,03	0,02
Comunicação	0,04	0,08	(-) 1,32	(-) 0,02	0,10	(-) 0,05	(-) 0,81	0,10	(-) 0,02	(-) 0,10	0,03	0,02
Comunicação	0,04	0,08	(-) 1,32	(-) 0,02	0,10	(-) 0,05	(-) 0,81	0,10	(-) 0,02	(-) 0,10	0,03	0,02

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1100. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as estruturas de ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	0,55	1,24	2,18	2,86	3,33	3,75	3,76	4,02	4,61	5,05	5,58	6,41
Mensal	0,55	0,69	0,92	0,67	0,46	0,40	0,01	0,25	0,57	0,42	0,51	0,78
Alimentação e bebidas	0,84	0,56	1,92	1,19	0,58	(-) 0,11	(-) 0,15	(-) 0,15	0,78	0,46	0,77	1,08
Alimentação no domicílio	0,90	0,22	2,43	1,52	0,41	(-) 0,60	(-) 0,51	(-) 0,61	0,76	0,48	0,97	0,96
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 0,36	(-) 0,34	2,50	1,99	1,44	(-) 1,32	(-) 1,75	(-) 2,11	(-) 0,83	0,91	(-) 0,51	4,21
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,14	0,63	(-) 0,80	(-) 1,15	(-) 2,63	(-) 1,25	(-) 0,50	(-) 0,37	0,58	(-) 0,21	(-) 0,99	(-) 0,07
Tubérculos, raízes e legumes	(-) 0,85	1,41	21,95	6,59	0,76	(-) 9,08	(-) 13,71	(-) 7,52	(-) 4,59	0,11	11,51	3,11
Açúcares e derivados	0,97	(-) 0,41	0,39	0,81	0,71	1,07	0,69	(-) 0,18	(-) 0,37	0,62	(-) 0,60	0,28
Hortaliças e verduras	6,01	11,42	9,36	(-) 1,00	(-) 3,81	(-) 6,65	(-) 3,39	(-) 5,39	(-) 1,68	(-) 0,40	2,70	1,58
Frutas	3,43	2,82	1,96	0,57	(-) 2,20	(-) 3,52	(-) 0,59	(-) 1,96	2,11	1,70	2,62	(-) 0,44
Carnes	3,07	0,00	2,25	1,83	0,40	0,41	0,12	0,43	3,17	1,46	3,46	3,73
Pescado	5,84	(-) 0,48	3,06	2,89	(-) 0,38	(-) 2,44	(-) 2,01	(-) 0,61	(-) 1,32	1,78	2,26	1,07
Carnes, peixes industrializados	1,01	0,23	1,01	1,76	1,20	1,15	0,78	0,26	0,40	0,21	0,19	0,53
Aves e ovos	0,34	(-) 1,59	1,22	2,17	0,56	(-) 0,23	(-) 0,09	(-) 0,97	0,80	0,93	(-) 0,42	0,01
Leite e derivados	(-) 2,65	(-) 1,52	3,08	1,96	1,46	0,09	1,70	0,62	1,18	(-) 1,09	(-) 1,67	(-) 1,90
Panificados	1,00	0,63	0,53	0,54	0,66	0,84	0,17	0,23	0,51	0,19	(-) 0,18	0,17
Óleos e gorduras	0,59	(-) 0,08	1,94	2,61	1,11	0,17	(-) 0,87	(-) 2,79	(-) 1,85	(-) 0,95	(-) 0,24	0,00
Bebidas e infusões	1,24	0,52	0,29	0,65	0,58	0,72	0,63	0,10	1,24	0,89	0,58	0,85
Enlatados e conservas	0,39	(-) 0,18	0,11	0,52	1,06	(-) 0,16	0,96	(-) 0,10	0,58	0,12	(-) 0,10	(-) 0,13
Sal e condimentos	0,89	(-) 0,09	0,37	0,94	1,99	0,95	1,16	0,37	0,08	(-) 0,04	0,98	0,94
Alimentação fora do domicílio	0,73	1,21	0,96	0,57	0,91	0,82	0,52	0,71	0,81	0,43	0,40	1,31
Alimentação fora do domicílio	0,73	1,21	0,96	0,57	0,91	0,82	0,52	0,71	0,81	0,43	0,40	1,31
Habitação	0,55	0,77	0,33	0,87	0,61	0,55	1,20	0,94	0,77	0,68	0,69	0,51
Encargos e manutenção	0,81	0,87	0,66	0,76	(-) 0,11	0,71	0,49	0,86	0,43	0,51	0,43	0,50
Aluguel e taxas	0,76	0,94	0,46	0,64	(-) 0,52	0,82	0,47	0,97	0,31	0,52	0,37	0,48
Reparos	0,84	0,79	0,94	0,99	0,64	0,33	0,35	0,38	0,74	0,62	0,67	0,51
Artigos de limpeza	1,21	0,53	1,55	1,06	1,10	0,92	1,00	1,31	0,49	0,19	0,25	0,64
Combustíveis e energia	(-) 0,16	0,48	(-) 0,58	1,18	2,62	0,12	3,14	1,16	1,66	1,10	1,35	0,51
Combustíveis (domésticos)	0,09	0,15	0,04	0,21	0,16	0,11	(-) 0,07	(-) 0,30	2,39	0,85	0,56	0,51
Energia elétrica residencial	(-) 0,27	0,63	(-) 0,87	1,62	3,71	0,13	4,52	1,76	1,37	1,20	1,67	0,51
Artigos de residência	0,49	1,07	0,38	0,20	1,03	0,38	0,86	0,47	0,34	0,19	(-) 0,04	0,00
Móveis e utensílios	0,26	1,05	0,83	0,07	0,68	0,54	0,75	0,98	0,22	0,25	(-) 0,02	0,35
Mobiliário	0,08	1,20	0,72	0,11	0,67	0,47	0,74	0,97	(-) 0,05	0,19	0,02	0,14
Utensílios e enfeites	0,19	0,48	1,15	0,44	1,08	0,56	0,63	1,07	1,35	0,50	0,05	0,55
Cama, mesa e banho	1,17	1,33	0,79	(-) 0,68	0,08	0,85	1,01	0,86	(-) 0,36	0,13	(-) 0,29	1,04
Aparelhos eletroeletrônicos	0,92	1,03	(-) 0,33	(-) 0,08	1,48	0,20	1,01	(-) 0,29	0,45	0,09	(-) 0,05	(-) 0,66
Eletrodomésticos e equipamentos	1,26	1,78	(-) 0,34	0,01	2,12	0,97	1,83	0,18	1,38	0,92	0,65	(-) 0,59
Tv, som e informática	0,45	(-) 0,02	(-) 0,31	(-) 0,20	0,57	(-) 0,89	(-) 0,19	(-) 0,99	(-) 0,96	(-) 1,20	(-) 1,16	(-) 0,77
Consertos e manutenção	(-) 0,24	1,37	1,18	2,50	0,96	0,19	0,84	1,04	0,59	0,36	(-) 0,14	0,97
Consertos e manutenção	(-) 0,24	1,37	1,18	2,50	0,96	0,19	0,84	1,04	0,59	0,36	(-) 0,14	0,97

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,15	(-) 0,40	0,31	0,47	0,84	0,49	(-) 0,24	(-) 0,15	0,57	0,62	0,39	0,85
Roupas	(-) 0,37	(-) 0,31	0,39	0,50	0,97	0,39	(-) 0,47	(-) 0,31	0,48	0,72	0,41	1,15
Roupa masculina	(-) 0,20	(-) 0,53	0,21	0,25	1,10	0,70	(-) 0,24	(-) 0,09	0,45	0,68	0,18	1,21
Roupa feminina	(-) 0,51	(-) 0,67	0,28	0,65	0,88	(-) 0,07	(-) 0,72	(-) 0,32	0,65	0,75	0,44	1,21
Roupa infantil	(-) 0,38	1,10	1,03	0,60	0,92	0,95	(-) 0,27	(-) 0,76	0,12	0,70	0,85	0,87
Calçados e acessórios	0,06	(-) 0,64	0,26	0,36	0,58	0,79	0,02	0,08	0,83	0,37	0,28	0,39
Calçados e acessórios	0,06	(-) 0,64	0,26	0,36	0,58	0,79	0,02	0,08	0,83	0,37	0,28	0,39
Jóias e bijuterias	1,20	(-) 0,57	(-) 0,33	0,76	0,45	0,15	0,59	0,34	0,10	0,81	0,73	0,15
Jóias e bijuterias	1,20	(-) 0,57	(-) 0,33	0,76	0,45	0,15	0,59	0,34	0,10	0,81	0,73	0,15
Tecidos e armarinho	0,31	1,09	0,19	(-) 0,07	1,55	0,22	1,59	0,50	0,68	0,69	(-) 0,01	(-) 0,60
Tecidos e armarinho	0,31	1,09	0,19	(-) 0,07	1,55	0,22	1,59	0,50	0,68	0,69	(-) 0,01	(-) 0,60
Transportes	(-) 0,03	(-) 0,05	1,38	0,32	(-) 0,45	0,37	(-) 0,98	0,33	0,63	0,39	0,43	1,38
Transportes	(-) 0,03	(-) 0,05	1,38	0,32	(-) 0,45	0,37	(-) 0,98	0,33	0,63	0,39	0,43	1,38
Transporte público	(-) 1,68	(-) 1,66	3,01	0,01	(-) 1,93	2,47	(-) 2,74	0,91	1,71	0,16	(-) 0,14	4,78
Veículo próprio	0,38	0,52	0,63	0,39	0,41	0,17	(-) 0,16	0,10	0,46	0,61	0,07	0,04
Combustíveis (veículos)	0,77	0,37	1,26	0,46	(-) 0,67	(-) 1,17	(-) 0,87	0,23	(-) 0,05	0,19	1,64	0,77
Saúde e cuidados pessoais	0,48	0,74	0,43	1,01	0,98	0,60	0,50	0,41	0,33	0,39	0,42	0,47
Produtos farmacêuticos e óticos	0,41	0,14	(-) 0,03	1,69	1,38	0,33	0,26	(-) 0,02	0,08	0,17	0,07	0,28
Produtos farmacêuticos	0,39	0,19	(-) 0,08	1,84	1,47	0,29	0,22	0,00	0,06	0,14	0,06	0,27
Produtos óticos	0,73	(-) 0,54	0,66	(-) 0,08	0,36	0,75	0,77	(-) 0,28	0,28	0,57	0,21	0,42
Serviços de saúde	1,00	0,59	0,74	0,76	0,64	0,71	0,68	0,73	0,69	0,60	0,73	0,72
Serviços médicos e dentários	1,78	0,63	0,80	0,83	0,37	0,65	0,67	0,40	0,61	0,36	0,91	0,53
Serviços laboratoriais e hospitalares	1,03	(-) 0,18	0,73	0,84	0,72	0,72	0,46	0,43	0,43	0,11	0,17	0,82
Plano de saúde	0,72	0,72	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,90	0,77	0,77	0,77	0,77
Cuidados pessoais	(-) 0,38	1,86	0,50	0,53	1,05	0,78	0,51	0,42	(-) 0,01	0,29	0,30	0,25
Higiene pessoal	(-) 0,38	1,86	0,50	0,53	1,05	0,78	0,51	0,42	(-) 0,01	0,29	0,30	0,25
Despesas pessoais	1,72	0,69	0,79	0,31	0,80	1,57	0,12	0,09	0,39	0,36	0,48	0,70
Serviços pessoais	0,82	1,19	1,13	0,41	0,88	0,54	0,51	0,97	0,73	0,43	0,57	0,97
Serviços pessoais	0,82	1,19	1,13	0,41	0,88	0,54	0,51	0,97	0,73	0,43	0,57	0,97
Recreação, fumo e filmes	3,11	(-) 0,08	0,27	0,16	0,67	3,20	(-) 0,48	(-) 1,27	(-) 0,16	0,26	0,34	0,27
Recreação	1,63	(-) 0,10	0,54	0,18	0,88	4,33	(-) 0,70	(-) 1,72	(-) 0,23	0,32	0,50	0,36
Fumo	7,79	(-) 0,06	(-) 0,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	0,90	0,44	0,06	1,60	1,49	1,16	2,08	0,16	0,75	1,54	(-) 1,59	(-) 0,13
Educação	0,57	5,97	0,53	0,03	0,13	0,02	0,04	0,43	0,18	0,11	0,21	0,07
Cursos, leitura e papeleria	0,57	5,97	0,53	0,03	0,13	0,02	0,04	0,43	0,18	0,11	0,21	0,07
Cursos	0,36	7,64	0,46	0,06	0,00	0,00	0,00	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,62	0,46	0,21	0,08	0,82	0,04	0,33	0,69	0,35	0,82	0,92	0,37
Papeleria	1,95	0,76	1,53	(-) 0,21	0,55	0,24	0,01	(-) 0,04	1,19	0,19	1,36	0,36
Cursos diversos	0,00	5,95	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1,09	0,30	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,03	0,14	(-) 1,26	0,02	0,11	(-) 0,02	(-) 0,79	0,10	0,13	(-) 0,05	0,08	0,00
Comunicação	0,03	0,14	-1,26	0,02	0,11	-0,02	-0,79	0,10	0,13	-0,05	0,08	0,00
Comunicação	0,03	0,14	-1,26	0,02	0,11	-0,02	-0,79	0,1	0,13	-0,05	0,08	0,00

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1419. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as estruturas de ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15 e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-15												
No ano	0,67	1,37	2,11	2,91	3,51	3,99	4,17	4,32	4,72	5,23	5,63	6,46
Mensal	0,67	0,70	0,73	0,78	0,58	0,47	0,17	0,14	0,39	0,48	0,38	0,79
Alimentação e bebidas	0,96	0,52	1,11	1,84	0,88	0,21	(-) 0,03	(-) 0,32	0,28	0,69	0,56	0,94
Alimentação no domicílio	1,01	0,25	1,13	2,44	0,97	(-) 0,23	(-) 0,37	(-) 0,66	0,05	0,66	0,65	0,90
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 0,17	(-) 0,47	0,37	3,33	1,45	0,25	(-) 1,74	(-) 1,88	(-) 1,56	0,22	0,47	0,77
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,24	0,48	(-) 0,42	(-) 1,29	(-) 0,66	(-) 2,55	(-) 0,51	(-) 0,16	0,03	0,49	(-) 1,16	(-) 0,45
Tubérculos, raízes e legumes	0,15	(-) 2,10	13,24	14,35	5,58	(-) 5,93	(-) 10,52	(-) 12,17	(-) 5,45	(-) 3,37	5,74	9,39
Açúcares e derivados	0,87	(-) 0,17	0,48	0,34	1,16	0,97	1,17	0,32	(-) 0,44	0,10	(-) 0,04	(-) 0,42
Hortaliças e verduras	4,57	8,10	12,72	4,40	(-) 3,90	(-) 4,69	(-) 5,33	(-) 5,13	(-) 3,50	(-) 0,72	1,50	2,09
Frutas	4,34	2,89	2,05	2,57	(-) 1,04	(-) 3,44	(-) 1,78	(-) 1,39	(-) 0,24	2,02	2,80	0,61
Carnes	3,91	0,98	0,87	2,83	0,45	0,71	0,34	(-) 0,33	2,30	2,38	1,90	4,02
Pescado	3,57	2,49	0,98	2,66	2,38	(-) 2,95	(-) 1,27	(-) 1,68	(-) 0,83	0,32	2,14	1,73
Carnes, peixes industrializados	0,50	1,12	(-) 0,38	1,88	1,77	0,67	1,34	0,74	0,04	0,09	0,29	(-) 0,21
Aves e ovos	0,49	(-) 1,03	0,07	2,13	1,09	0,02	0,20	(-) 0,60	(-) 0,40	0,48	0,08	0,01
Leite e derivados	(-) 3,21	(-) 2,35	0,56	3,23	1,66	0,64	0,82	1,31	0,73	0,32	(-) 1,47	(-) 2,34
Panificados	1,13	0,95	0,08	0,75	0,52	0,83	0,73	0,10	0,43	0,29	0,03	(-) 0,03
Óleos e gorduras	1,21	0,03	0,10	2,97	1,99	0,35	(-) 0,10	(-) 1,73	(-) 2,58	(-) 1,44	(-) 0,39	(-) 0,11
Bebidas e infusões	1,14	0,65	0,19	0,79	0,49	0,76	0,53	0,61	0,35	1,28	0,83	0,64
Enlatados e conservas	0,84	(-) 0,13	(-) 0,13	0,09	0,84	0,40	0,67	0,47	0,00	0,79	(-) 0,48	0,20
Sal e condimentos	2,20	(-) 0,37	0,62	0,29	1,43	1,64	1,02	0,71	(-) 0,15	0,39	0,73	0,46
Alimentação fora do domicílio	0,87	1,03	1,08	0,71	0,72	1,06	0,61	0,31	0,69	0,76	0,41	1,02
Alimentação fora do domicílio	0,87	1,03	1,08	0,71	0,72	1,06	0,61	0,31	0,69	0,76	0,41	1,02
Habitação	0,58	0,64	0,44	0,58	1,19	0,29	0,48	1,44	0,72	0,80	0,56	0,71
Encargos e manutenção	0,85	0,82	0,60	0,79	0,69	0,06	0,31	0,88	0,51	0,50	0,45	0,45
Aluguel e taxas	0,85	0,87	0,45	0,66	0,68	(-) 0,22	0,28	0,96	0,37	0,52	0,38	0,46
Reparos	0,85	0,67	0,91	0,91	0,58	0,47	0,28	0,47	0,78	0,53	0,80	0,38
Artigos de limpeza	0,85	0,77	0,96	1,48	1,07	1,23	0,64	1,47	0,90	0,29	0,02	0,59
Combustíveis e energia	(-) 0,15	0,14	0,00	0,02	2,61	0,93	0,96	2,95	1,28	1,59	0,84	1,37
Combustíveis (domésticos)	(-) 0,21	0,24	0,00	0,30	0,07	0,04	0,08	(-) 0,09	0,68	2,33	0,05	0,97
Energia elétrica residencial	(-) 0,12	0,09	0,00	(-) 0,11	3,76	1,32	1,35	4,25	1,52	1,28	1,17	1,54
Artigos de residência	0,49	1,17	0,60	0,24	0,29	1,00	0,66	0,41	0,43	0,13	0,31	0,05
Móveis e utensílios	0,51	0,60	1,10	0,45	(-) 0,10	0,74	0,64	0,76	0,38	0,36	0,11	0,55
Mobiliário	0,49	0,72	1,14	0,32	(-) 0,05	0,69	0,56	0,86	0,02	0,32	0,29	0,28
Utensílios e enfeites	0,22	0,52	0,59	0,94	(-) 0,22	1,35	0,73	0,45	1,10	1,13	(-) 0,07	0,84
Cama, mesa e banho	1,08	0,18	1,79	0,21	(-) 0,16	(-) 0,02	0,90	0,84	0,86	(-) 0,74	(-) 0,42	1,32
Aparelhos eletroeletrônicos	0,47	2,03	0,01	(-) 0,30	0,36	1,45	0,82	(-) 0,15	0,37	(-) 0,24	0,63	(-) 0,65
Eletrodomésticos e equipamentos	0,92	2,82	0,31	(-) 0,71	1,10	2,43	1,52	0,29	1,29	0,52	1,49	(-) 0,27
Tv, som e informática	(-) 0,15	0,93	(-) 0,42	0,26	(-) 0,67	0,04	(-) 0,19	(-) 0,79	(-) 1,00	(-) 1,42	(-) 0,71	(-) 1,24
Consertos e manutenção	0,54	0,45	0,50	1,78	2,44	0,33	(-) 0,03	1,07	1,01	0,55	(-) 0,07	0,43
Consertos e manutenção	0,54	0,45	0,50	1,78	2,44	0,33	(-) 0,03	1,07	1,01	0,55	(-) 0,07	0,43

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15 e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,59	(-) 0,68	0,19	0,37	0,67	0,67	0,00	(-) 0,18	0,17	0,70	0,42	0,44
Roupas	0,59	(-) 0,64	0,01	0,66	0,58	0,82	(-) 0,20	(-) 0,34	0,03	0,76	0,70	0,41
Roupa masculina	0,97	(-) 0,85	0,02	0,23	0,68	1,18	(-) 0,34	0,65	(-) 0,48	1,05	0,10	0,57
Roupa feminina	0,55	(-) 0,91	(-) 0,30	0,92	0,35	0,55	(-) 0,38	(-) 1,04	0,59	0,53	1,27	0,18
Roupa infantil	(-) 0,11	0,56	0,79	0,90	1,01	0,76	0,57	(-) 0,54	(-) 0,33	0,78	0,46	0,65
Calçados e acessórios	0,56	(-) 0,93	0,59	(-) 0,18	0,99	0,38	0,51	(-) 0,02	0,45	0,66	(-) 0,24	0,56
Calçados e acessórios	0,56	(-) 0,93	0,59	(-) 0,18	0,99	0,38	0,51	(-) 0,02	0,45	0,66	(-) 0,24	0,56
Jóias e bijuterias	0,76	(-) 0,05	(-) 0,01	(-) 0,04	(-) 0,06	0,64	(-) 0,58	0,63	0,07	0,26	0,68	0,11
Jóias e bijuterias	0,76	(-) 0,05	(-) 0,01	(-) 0,04	(-) 0,06	0,64	(-) 0,58	0,63	0,07	0,26	0,68	0,11
Tecidos e armarinho	0,84	0,25	0,93	0,07	0,79	0,04	1,09	0,53	0,68	0,45	0,83	0,49
Tecidos e armarinho	0,84	0,25	0,93	0,07	0,79	0,04	1,09	0,53	0,68	0,45	0,83	0,49
Transportes	0,43	(-) 0,09	1,22	0,54	(-) 0,33	0,50	(-) 0,85	0,20	0,45	0,25	0,20	1,59
Transportes	0,43	(-) 0,09	1,22	0,54	(-) 0,33	0,50	(-) 0,85	0,20	0,45	0,25	0,20	1,59
Transporte público	(-) 1,80	(-) 1,54	3,36	(-) 0,07	(-) 2,01	2,70	(-) 2,63	1,03	1,56	0,15	(-) 0,24	4,35
Veículo próprio	0,11	0,56	0,34	0,42	0,44	0,20	0,28	0,03	0,06	0,45	0,20	0,07
Combustíveis (veículos)	3,14	0,05	0,91	1,30	(-) 0,20	(-) 0,90	(-) 1,31	(-) 0,25	0,15	(-) 0,04	0,61	1,89
Saúde e Cuidados pessoais	0,41	0,75	0,46	0,69	1,20	0,67	0,52	0,55	0,30	0,37	0,36	0,46
Produtos farmacêuticos e óticos	0,09	0,38	(-) 0,03	0,64	2,00	0,64	0,29	0,13	(-) 0,05	0,23	(-) 0,01	0,20
Produtos farmacêuticos	0,09	0,45	(-) 0,07	0,69	2,10	0,65	0,35	0,07	(-) 0,08	0,24	(-) 0,03	0,18
Produtos óticos	0,05	(-) 0,46	0,45	0,05	0,70	0,49	(-) 0,37	0,85	0,38	0,20	0,16	0,45
Serviços de saúde	0,77	0,88	0,64	0,81	0,66	0,66	0,70	0,76	0,66	0,61	0,64	0,76
Serviços médicos e dentários	0,96	1,48	0,70	1,06	0,38	0,46	0,65	0,58	0,54	0,48	0,51	1,01
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,68	0,58	0,07	0,79	0,87	0,65	0,70	0,38	0,32	0,00	0,21	0,22
Plano de saúde	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,90	0,77	0,77	0,77	0,77
Cuidados pessoais	0,17	1,04	0,79	0,54	1,12	0,75	0,51	0,72	0,10	0,09	0,32	0,27
Higiene pessoal	0,17	1,04	0,79	0,54	1,12	0,75	0,51	0,72	0,10	0,09	0,32	0,27
Despesas pessoais	1,31	1,19	0,78	0,50	0,51	1,09	1,74	(-) 0,67	0,31	0,40	0,37	0,71
Serviços pessoais	0,97	1,13	1,19	0,54	0,76	0,45	0,65	0,95	0,71	0,45	0,54	0,78
Serviços pessoais	0,97	1,13	1,19	0,54	0,76	0,45	0,65	0,95	0,71	0,45	0,54	0,78
Recreação, fumo e filmes	1,84	1,27	0,14	0,43	0,12	2,09	3,42	(-) 3,10	(-) 0,31	0,32	0,12	0,61
Recreação	1,28	0,09	0,35	0,57	0,12	2,84	4,65	(-) 4,18	(-) 0,45	0,48	0,17	0,87
Fumo	3,62	4,74	(-) 0,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	0,74	1,58	0,97	0,74	1,56	1,40	0,77	0,25	1,01	(-) 1,39	(-) 0,32	(-) 1,22
Educação	0,50	6,05	0,53	0,14	0,08	0,13	(-) 0,07	0,42	0,20	0,08	0,18	0,10
Cursos, leitura e papelaria	0,50	6,05	0,53	0,14	0,08	0,13	(-) 0,07	0,42	0,20	0,08	0,18	0,10
Cursos	0,34	7,65	0,47	0,06	0,00	0,00	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,08	0,97	0,41	0,05	0,52	0,36	0,21	0,72	0,32	0,30	1,58	0,22
Papelaria	2,09	0,73	1,08	1,31	0,28	1,19	(-) 1,31	(-) 0,04	1,58	0,59	(-) 0,06	1,04
Cursos diversos	0,00	5,93	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1,06	0,29	0,00	0,00	0,00
Comunicação	(-) 0,02	0,17	(-) 0,66	(-) 0,61	0,17	0,00	(-) 0,10	(-) 0,84	0,56	0,00	(-) 0,21	(-) 0,08
Comunicação	(-) 0,02	0,17	(-) 0,66	(-) 0,61	0,17	0,00	(-) 0,10	(-) 0,84	0,56	0,00	(-) 0,21	(-) 0,08
Comunicação	(-) 0,02	0,17	(-) 0,66	(-) 0,61	0,17	0,00	(-) 0,10	(-) 0,84	0,56	0,00	(-) 0,21	(-) 0,08

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo-15 - IPCA-15 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1705.

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as estruturas de ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,45	0,90	1,52	1,99	3,07	3,68	4,28	4,81	4,98	5,30	5,50	6,20
Mensal	0,45	0,44	0,62	0,46	1,06	0,59	0,58	0,52	0,16	0,30	0,20	0,65
Norte	0,71	0,85	0,54	0,03	0,23	0,36	0,47	0,78	0,06	1,55	0,07	0,10
Rondônia	-0,13	3,05	0,27	0,37	0,67	0,60	0,61	0,16	0,03	0,07	0,05	-0,03
Acre	0,36	0,45	0,44	0,16	0,02	-0,40	4,39	0,14	0,04	0,77	0,37	0,22
Amazonas	0,42	0,49	0,18	0,21	0,17	0,13	0,06	2,69	-0,30	0,07	0,17	0,65
Roraima	0,67	0,57	-0,01	0,02	0,76	0,39	0,13	0,45	0,18	4,14	-0,34	0,23
Pará	0,51	1,03	0,54	-0,16	0,09	0,09	0,11	0,30	0,16	2,94	-0,14	0,04
Amapá	3,44	0,16	2,78	0,02	0,40	0,15	0,51	0,10	0,03	-0,25	0,76	-0,78
Tocantins	1,49	0,17	0,27	0,00	0,43	3,23	-0,02	-0,36	0,63	0,88	0,21	-0,56
Nordeste	0,53	0,36	0,58	1,04	0,36	0,23	0,52	0,11	0,20	0,20	0,76	0,58
Maranhão	0,15	0,35	0,55	0,03	-0,67	-0,01	-0,02	-0,22	0,53	0,20	-0,50	0,68
Piauí	0,02	0,02	0,51	0,18	0,13	0,24	0,05	0,13	0,28	0,32	0,54	3,23
Ceará	0,48	0,41	0,49	0,42	-0,08	0,37	2,88	-0,37	0,35	0,13	-0,02	0,21
Rio Grande do Norte	0,98	0,12	0,29	0,15	0,30	0,49	-0,26	-0,34	0,32	-0,36	0,50	3,58
Paraíba	0,12	0,43	0,22	0,49	3,31	0,23	0,49	0,19	0,75	0,66	0,68	-0,12
Pernambuco	0,47	0,43	0,29	1,02	0,62	0,35	0,16	0,84	-0,10	0,06	3,98	-0,27
Alagoas	0,48	0,11	0,35	0,19	-0,20	0,44	1,30	0,11	-0,09	0,53	0,85	0,98
Sergipe	1,35	0,61	0,03	0,07	2,91	0,18	0,05	-0,17	0,36	0,16	0,05	-0,38
Bahia	0,88	0,39	1,08	2,69	0,16	0,10	-0,21	0,21	-0,01	0,25	0,08	0,46
Sudeste	0,44	0,51	0,78	0,18	2,26	0,75	0,23	0,16	0,14	0,21	-0,18	0,96
Minas Gerais	0,51	0,37	0,63	0,18	0,04	0,04	0,85	0,22	-0,06	0,46	-0,57	3,75
Espírito Santo	0,38	0,63	1,13	0,64	0,17	3,82	-0,09	-0,05	-0,11	0,29	0,59	0,71
Rio de Janeiro	0,41	0,72	1,14	0,24	4,46	0,03	-0,03	0,13	0,32	0,34	-0,15	0,30
São Paulo	0,42	0,49	0,68	0,14	2,65	1,21	0,04	0,15	0,18	0,02	-0,06	-0,16
Sul	0,35	0,22	0,50	0,43	0,12	0,92	1,41	0,81	0,26	0,28	0,27	0,42
Paraná	0,13	0,00	0,38	0,59	-0,11	0,00	0,72	2,06	-0,08	0,11	0,56	0,13
Santa Catarina	0,95	0,20	0,55	0,04	0,03	2,99	0,29	-0,66	0,93	0,53	0,37	0,88
Rio Grande do Sul	0,11	0,65	0,65	0,54	0,62	0,39	3,88	0,15	0,16	0,32	-0,35	0,44
Centro-Oeste	0,17	0,31	0,32	0,24	0,33	0,83	1,23	2,63	0,08	-0,17	0,09	0,38
Mato Grosso do Sul	-0,25	0,62	0,44	0,23	0,57	3,59	0,23	0,27	-0,06	0,20	-0,12	-0,17
Mato Grosso	-0,51	0,33	0,28	0,16	0,45	0,13	-0,01	4,81	-0,03	-0,19	-0,20	0,39
Goiás	0,97	0,43	0,36	0,48	0,24	0,44	0,07	3,45	0,07	-0,55	0,38	0,90
Distrito Federal	0,29	-0,07	0,24	0,03	0,12	0,45	5,12	0,39	0,35	0,12	0,22	0,04

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 2296.
Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

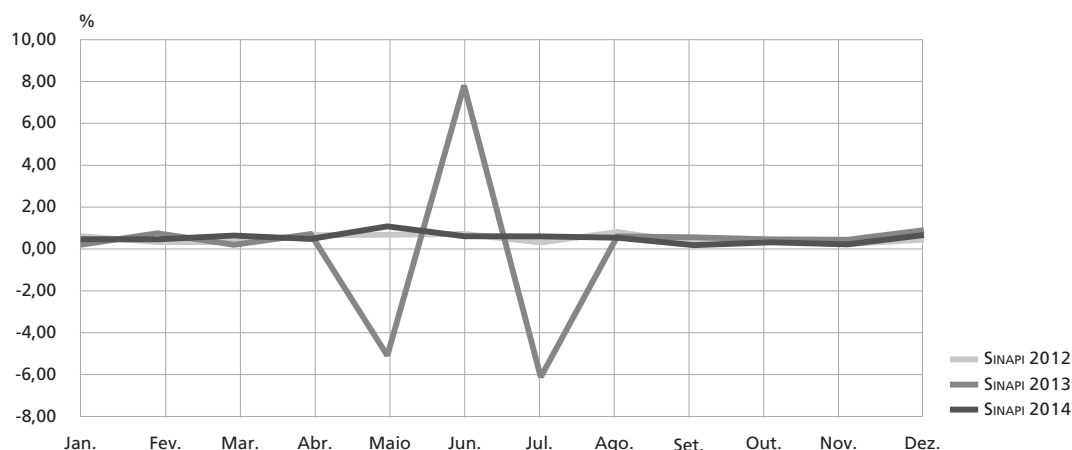
seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Preços, custos e salários

Sob este tema, divulgam-se o custo médio do metro quadrado na construção civil segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação, obtido através do Sistema Nacional

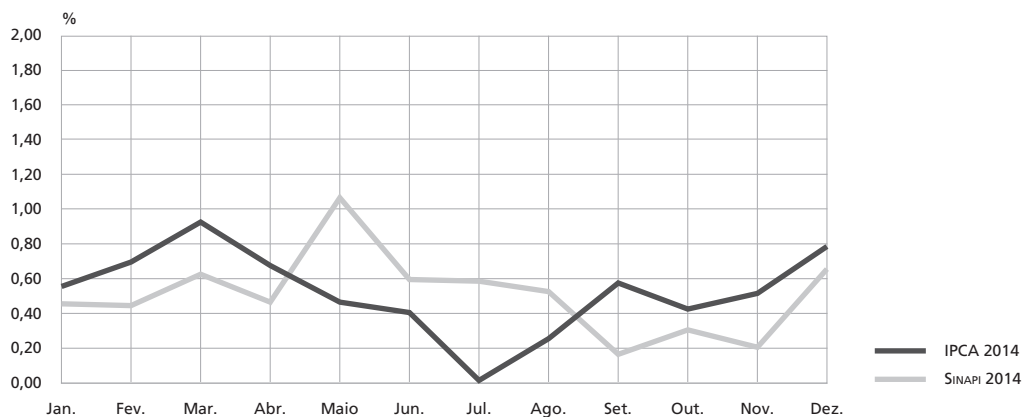
de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

Gráfico 6.2.1 Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2012-2014



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2012-2014. In: Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Gráfico 6.2.2 Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2014



Fonte: Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2014 e Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1737, 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamentos de custos e adequação de materiais nas áreas de edificações, saneamento e infraestrutura	26 Unidades da Federação e o Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor da construção civil	Implantado pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, através de acordo de cooperação técnica	Até o dia 15 do mês de referência para a coleta de preços e salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da indicador nacional, Unidades da Federação

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	864,01	867,83	873,20	877,19	886,51	891,73
Norte	877,27	884,77	889,51	889,74	891,75	894,95
Rondônia	810,64	813,53	818,23	826,76	829,75	831,63
Acre	899,11	903,72	910,77	912,44	933,07	940,03
Amazonas	876,83	878,74	883,09	886,85	887,87	896,00
Roraima	871,05	873,79	876,60	878,69	881,56	888,88
Pará	919,26	947,28	949,84	953,35	959,77	965,54
Amapá	954,27	958,60	962,83	964,38	964,53	960,72
Tocantins	875,63	879,92	881,48	883,35	884,89	886,00
Nordeste	936,38	941,68	941,57	941,75	948,89	952,56
Maranhão	850,73	859,45	864,12	862,76	863,53	864,27
Piauí	859,42	860,78	884,67	884,85	888,38	889,67
Ceará	908,70	910,20	912,62	912,64	916,57	946,19
Rio Grande do Norte	861,59	864,63	869,41	869,69	863,90	863,82
Paraíba	831,49	831,64	835,92	837,45	838,58	840,62
Pernambuco	805,76	809,07	813,00	816,42	815,74	818,78
Alagoas	781,22	782,13	784,36	785,50	787,88	791,72
Sergipe	836,51	840,11	841,96	846,10	874,14	876,19
Bahia	794,88	798,27	800,59	808,77	813,75	816,58
Sudeste	798,13	799,02	801,82	803,35	801,78	805,32
Minas Gerais	774,32	779,05	779,29	779,85	802,51	803,94
Espírito Santo	799,27	802,42	811,08	832,87	834,21	835,08
Rio de Janeiro	821,21	824,25	829,45	830,91	831,26	831,62
São Paulo	774,83	779,75	788,55	793,61	794,97	825,36
Sul	969,93	976,95	988,12	990,45	1 034,67	1 034,97
Paraná	927,63	932,20	938,57	939,85	964,80	976,48
Santa Catarina	893,94	893,90	897,27	902,57	901,54	901,50
Rio Grande do Sul	909,40	911,19	916,23	916,62	916,88	944,28
Centro-Oeste	816,75	822,04	827,36	831,80	836,97	840,25
Mato Grosso do Sul	855,33	860,62	864,37	866,40	871,30	902,61
Mato Grosso	879,21	882,15	884,65	886,08	890,04	891,17
Goiás	851,38	855,07	858,19	862,27	864,36	868,13
Distrito Federal	898,41	897,80	899,95	900,20	901,31	905,41

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	896,88	901,50	902,94	905,65	907,43	913,32
Norte	899,15	906,16	906,72	920,77	921,38	922,27
Rondônia	835,95	836,89	838,59	840,30	846,69	974,13
Acre	942,18	943,67	944,96	946,94	945,19	1 018,30
Amazonas	908,65	915,99	918,33	920,90	923,36	915,87
Roraima	899,82	923,48	924,26	922,72	923,53	998,35
Pará	971,43	972,97	973,22	973,92	974,40	893,93
Amapá	1 002,88	1 004,24	1 004,62	1 012,34	1 016,10	892,94
Tocantins	886,54	910,42	907,71	908,37	909,94	953,45
Nordeste	953,76	958,04	959,75	999,47	996,06	851,61
Maranhão	865,19	867,80	869,23	894,82	893,59	869,62
Piauí	894,20	895,09	895,40	893,20	899,96	879,20
Ceará	946,00	942,57	948,54	956,89	958,86	844,93
Rio Grande do Norte	863,66	861,77	866,37	868,07	863,77	818,89
Paraíba	841,03	842,09	844,44	847,14	851,73	899,59
Pernambuco	842,36	839,28	842,20	843,29	843,12	854,88
Alagoas	789,65	786,97	789,52	786,64	790,55	835,42
Sergipe	880,44	882,15	888,76	894,63	900,69	804,51
Bahia	817,89	824,79	823,97	824,43	857,23	841,52
Sudeste	815,80	816,68	815,94	820,30	827,30	954,31
Minas Gerais	804,31	802,93	805,85	807,17	807,59	870,58
Espírito Santo	833,31	835,09	834,99	837,05	837,68	836,52
Rio de Janeiro	838,66	840,54	840,05	843,94	839,14	1 044,48
São Paulo	824,63	824,22	823,33	825,75	830,61	978,13
Sul	1 034,70	1 036,04	1 039,36	1 042,91	1 041,37	927,22
Paraná	976,90	978,36	980,09	980,26	979,72	933,35
Santa Catarina	907,96	926,67	925,94	926,98	932,13	966,49
Rio Grande do Sul	947,04	940,79	949,50	954,50	958,06	879,10
Centro-Oeste	872,82	874,16	875,54	878,33	875,23	927,03
Mato Grosso do Sul	904,71	907,11	906,56	908,36	907,24	905,66
Mato Grosso	891,04	933,87	933,61	931,85	929,95	933,62
Goiás	868,70	898,69	899,28	894,36	897,79	905,88
Distrito Federal	951,73	955,45	958,83	959,98	962,09	962,44

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 2296.
Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

(continua)

</

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

Mês	(continuação)		
	Salário mínimo		Valor real (a preço de jan./14) (R\$)
	Nominal		
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2010			
Janeiro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	689,94
Fevereiro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	685,14
Março	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	680,31
Abril	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	675,38
Maio	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	672,49
Junho	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	673,23
Julho	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	673,70
Agosto	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	674,17
Setembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	670,55
Outubro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	664,44
Novembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	657,66
Dezembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	692,20
2011			
Janeiro	540,00	Medida Provisória Nº 516, de 30/12/2010	685,75
Fevereiro	540,00	Medida Provisória Nº 516, de 30/12/2010	688,38
Março	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	683,87
Abril	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	678,98
Maio	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	675,13
Junho	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	673,65
Julho	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	673,65
Agosto	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	670,83
Setembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	667,83
Outubro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	665,70
Novembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	661,93
Dezembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	751,61

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

Mês	(conclusão)		
	Salário mínimo		Valor real (a preço de jan./14) (R\$)
	Nominal		
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2012			
Janeiro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	747,80
Fevereiro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	744,89
Março	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	743,55
Abril	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	738,83
Maiο	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	734,78
Junho	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	732,88
Julho	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	729,74
Agosto	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	726,47
Setembro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	721,92
Outubro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	716,83
Novembro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	712,98
Dezembro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	771,47
2013			
Janeiro	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	764,43
Fevereiro	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	760,48
Março	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	755,94
Abril	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	751,51
Maiο	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	748,89
Junho	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	746,80
Julho	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	747,77
Agosto	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	746,58
Setembro	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	744,57
Outubro	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	740,05
Novembro	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	736,08
Dezembro	678,00	Decreto Nº 7.872 de 23.12.2012	730,81
2014			
Janeiro	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2013	775,51
Fevereiro	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2014	770,58
Março	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2015	764,31
Abril	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2016	758,40
Maiο	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2017	753,87
Junho	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2018	751,92
Julho	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2019	750,94
Agosto	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2020	749,59
Setembro	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2021	746,01
Outubro	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2022	743,19
Novembro	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2023	739,27
Dezembro	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23 .12.2024	734,72
2015			
Janeiro	788,00	Decreto Nº 8.381 de 29 .12.2024	788,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

Nota: Deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, a preço de janeiro de 2014.

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. O custo médio por Unidades da Federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pela incidência de cada projeto no Município da Capital de cada área geográfica. A partir de janeiro de 2011, os custos relativos às regiões que compõem o índice nacional do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI são obtidos com nova estrutura de ponderação. A variável ponderadora passa a ser a variação no número de domicílios urbanos, com banheiro, de cada estado. As variações das quantidades são obtidas da estimativa da Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios - PNAD 2009 em relação à PNAD 2004.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 40 projetos, entre residenciais e comerciais.

índice de preços ao consumidor

Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, para a população-objetivo Com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia. A variável de ponderação



do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice Número que representa a transformação da série original e que tem como finalidade eliminar a unidade de medida. É uma medida estatística que descreve as variações de uma ou mais variáveis em um dado período de tempo. O número-índice apenas estabelece a comparação, não fornecendo diretamente a taxa percentual. Todo número índice possui como base de comparação uma data, que serve de referencial para se medir a variação no período. Quando se vai construir uma série a partir de um determinado mês, em um dado ano, é usual a notação que considera o mês/ano-base igual a 100.

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas de abrangência da pesquisa, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 5 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada mercadoria da cesta de consumo das famílias no orçamento familiar do grupo populacional denominado "população-objetivo", a que se refere o índice de preços ao consumidor. Os ponderadores são obtidos a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF. Na estrutura de ponderação, o subitem é o nível mais desagregado para o qual se constitui os pesos.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor Sistema que consiste em uma combinação de atividades e processos integrados destinados à concepção dos índices de preços ao consumidor, mensalmente produzidos pelo IBGE. No âmbito do Sistema, o mesmo arcabouço conceitual e metodológico é aplicado em todos os índices de preços, no que se refere às pesquisas básicas, coleta de preços, métodos de cálculo, apuração e divulgação.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2013. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1100, 1736. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2012-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1419, 1737. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo-15 - IPCA-15 2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1705. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2012-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. tab. 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.





seção 7

Agregados macroeconômicos

seção 7 Agregados macroeconômicos

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 74,
p. 7-1 - 7-58, 2014

Sumário

Finanças públicas

Receita e despesa da união

7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2013-2014

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2013-2014

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2013-2014

Administração federal

Despesa com pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2014

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2014

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2014

7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2014

7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2014

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2012-2014

7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2014

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2014

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2014

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2011-2014

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014



7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

Setor externo

Comércio de mercadorias

7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2014

7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2014

7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2014

7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2014

7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2014

7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2014

7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2014

Balanço de pagamentos

7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2012-2014

7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2014

7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2012-2014

7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2012-2014

7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2012-2014

Taxa de câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2007-2014

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2010-2011

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2014

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2014

7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2012-2014

7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2010-2011

Gráficos

7.1 - Despesa realizada pela União - 2003-2014

7.2 - Distribuição de servidores civis do poder executivo, por Ministério - 2014

7.3 - Variação percentual da base monetária média diária - 2014

7.4 - Comércio exterior do Brasil - 2004-2014

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2009-2014

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2007-2011

Glossário

Referências

Finanças públicas

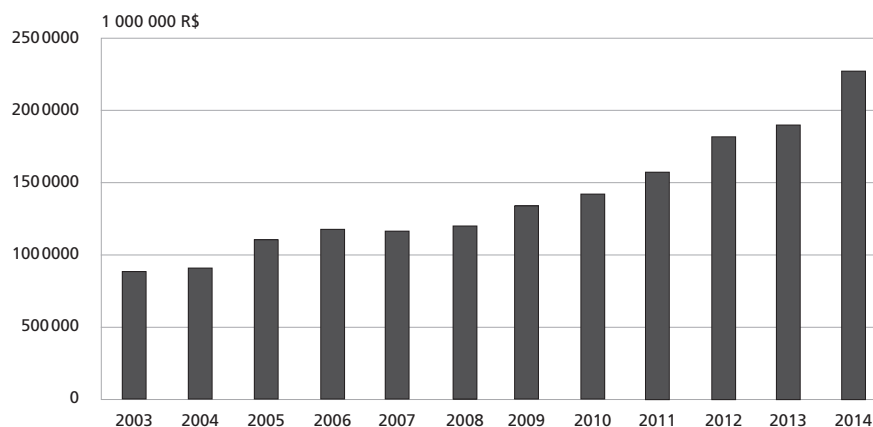
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo os seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo

as funções. As informações sobre receita podem ser observadas segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional - STN é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1 Despesa realizada pela União - 2003-2014



Fonte: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Consolidação das contas públicas. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos- 2013-2014

Tipos e fontes de recursos	Despesa orçamentaria (1 000 000 R\$)	
	2013	2014
Total	1 780 986	2 159 760
Despesas correntes	1 133 182	1 271 865
Pessoal e encargos sociais	204 500	220 201
Juros e encargos da dívida/	141 691	170 351
Outras despesas correntes	786 991	881 314
Despesas de capital	188 771	271 077
Investimentos	19 524	21 568
Inversões financeiras	51 541	58 757
Amortização da Dívida	117 706	190 752
Refinanciamento da dívida	459 033	616 818

Fonte: Séries históricas. Despesa da União por grupo de natureza 2013-2014. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2013-2014

Funções	Despesa realizada da União (1 000 000 R\$)					
	2013			2014		
	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados
Total	1 899 430	1 780 986	118 444	2 268 768	2 159 760	109 008
Legislativa	5 812	5 408	404	5 881	5 531	350
Judiciária	22 712	21 085	1 627	25 261	23 520	1 742
Essencial a justiça	4 158	3 749	409	4 678	4 259	419
Administração	19 437	17 436	2 001	18 952	17 560	1 393
Defesa nacional	37 304	31 160	6 144	39 727	34 436	5 291
Segurança pública	8 271	6 480	1 791	8 057	6 524	1 533
Relações exteriores	2 134	2 100	34	2 304	2 251	53
Assistência social	64 629	62 280	2 349	70 412	68 326	2 087
Previdência social	445 279	443 600	1 679	494 408	493 125	1 284
Saúde	83 811	75 814	7 996	92 516	85 131	7 385
Trabalho	65 925	64 236	1 689	71 407	69 420	1 988
Educação	75 629	62 782	12 847	85 425	73 060	12 366
Cultura	2 349	839	1 511	1 761	859	902
Direitos da cidadania	1 451	624	827	1 402	688	715
Urbanismo	4 732	1 075	3 657	4 099	1 486	2 612
Habituação	207	11	195	48	7	40
Saneamento	2 953	629	2 324	1 691	483	1 208
Gestão ambiental	6 412	3 399	3 013	6 597	3 618	2 979
Ciência e tecnologia	10 459	8 334	2 125	8 035	6 116	1 919
Agricultura	19 731	9 756	9 975	18 023	9 833	8 190
Organização agrária	7 467	2 631	4 837	4 193	2 511	1 683
Indústria	2 076	1 775	301	2 109	1 959	150
Comércio e serviços	4 987	1 302	3 684	4 739	1 359	3 380
Comunicações	1 329	1 039	290	1 398	1 157	241
Energia	926	724	202	1 057	884	173
Transporte	20 689	10 849	9 840	20 882	13 892	6 990
Desporto e lazer	2 312	396	1 916	2 410	848	1 561
Encargos especiais	976 250	941 474	34 776	1 271 296	1 230 919	40 377
Reserva de contingência	-	-	-	-	-	-

Fonte: Séries históricas. Despesa da União por função 2013-2014. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2013-2014

Categoria econômica	Receitas realizadas da União (R\$ milhar)	
	2013	2014
Receitas Correntes	1 219 645 809	1 243 280 132
Receita Tributária	376 042 389	400 546 597
Receita de Contribuições	642 688 581	670 990 425
Receita Patrimonial	85 183 285	82 394 769
Receita Agropecuária	26 494	26 908
Receita Industrial	925 163	582 051
Receita de Serviços	49 545 002	41 620 660
Transferências Correntes	732 973	774 296
Outras Receitas Correntes	64 501 823	46 344 426
Receitas de Capital	219 681 896	392 906 028
Operações de Crédito	90 450 885	272 902 695
Alienação de Bens	2 288 060	1 104 594
Amortizações de Empréstimos	35 958 970	32 607 465
Transferências de Capital	111 560	149 408
Outras Receitas de Capital	90 872 421	86 141 867
Operações de Crédito - Refinanciamento	418 543 079	555 008 029
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	413 786 247	548 491 209
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	4 756 832	6 516 820

Fonte: Séries históricas. Receitas por categoria econômica 2013-2014. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: jan. 2015.

Nota: Não inclui receitas intraorçamentárias.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Administração federal

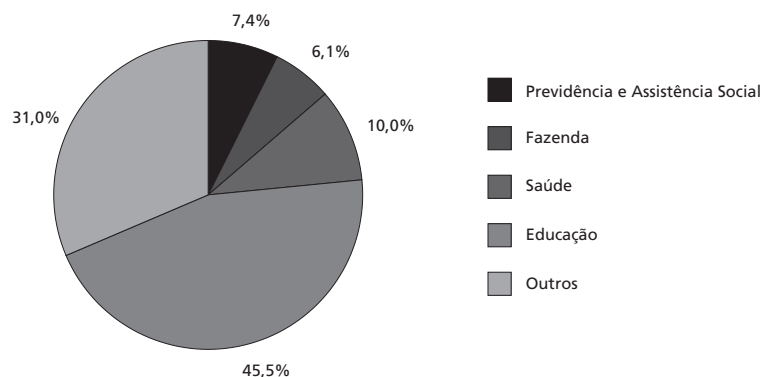
Este tema apresenta as informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à despesa com pessoal e servidores públicos.

Neste tema são apresentados os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade, o quantitativo de servidores

do poder Executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população, bem como a distribuição dos servidores, segundo o gênero, a faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2 Distribuição de servidores civis do poder executivo, por Ministério - 2014



Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 19, n. 225, jan. 2015. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol225_jan2015.pdf>. Acesso em: mar. 2013.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2014

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)			
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário
2003	78 490,6	64 777,8	3 487,5	10 225,3
2004	89 051,7	72 691,2	3 986,2	12 374,3
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2
2007	126 878,4	96 727,0	5 621,1	18 923,9
2008	144 483,7	110 286,0	5 974,8	22 140,5
2009	167 066,3	127 645,9	5 950,7	26 464,0
2010	183 278,2	140 252,6	6 588,2	26 547,7
2011	197 481,5	151 077,1	7 336,0	28 185,5
2012	204 501,6	156 848,8	7 471,1	28 194,6
2013	221 981,3	170,880,8	7 919,7	30 117,0
2014	235 745,1	196 334,5	8 218,0	31 192,6

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 19, n. 225, jan. 2015. Disponível em: <<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repasses Previdenciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2014

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2003	17 946	1 496
2004	7 580	632
2005	6 483	540
2006	7 464	622
2007	9 464	789
2008	10 654	888
2009	10 384	865
2010	13 722	1 144
2011	13 584	1 132
2012	16 279	1 357
2013	15 209	1 267
2014	15 635	1 303

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 19, n. 225, jan. 2015. Disponível em: <<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2014

Unidades da Federação	Servidores civis ativos do poder executivo	Participação percentual dos servidores civis ativos (%)	
		Sobre o total de servidores públicos	Sobre a população do estado
Brasil	572 434	100,00	0,3
Rondônia	7 685	1,3	0,5
Acre	3 549	0,6	0,5
Amazonas	10 185	1,8	0,3
Roraima	8 242	1,4	1,8
Pará	17 494	3,1	0,1
Amapá	9 005	1,6	1,3
Tocantins	4 628	0,8	0,3
Maranhão	9 716	1,7	0,1
Piauí	8 471	1,5	0,3
Ceará	17 059	3,0	0,2
Rio Grande do Norte	13 549	2,4	0,4
Paraíba	15 689	2,7	0,4
Pernambuco	22 316	3,9	0,3
Alagoas	7 646	1,3	0,2
Sergipe	6 444	1,1	0,3
Bahia	22 700	4,0	0,2
Minas Gerais	53 868	9,4	0,3
Espírito Santo	10 844	1,9	0,3
Rio de Janeiro	102 763	18,0	0,6
São Paulo	43 879	7,7	0,1
Paraná	22 043	3,9	0,2
Santa Catarina	17 437	3,0	0,3
Rio Grande do Sul	34 248	6,0	0,3
Mato Grosso do Sul	9 978	1,7	0,4
Mato Grosso	9 340	1,6	0,2
Goiás	13 321	2,3	0,2
Distrito Federal	70 335	12,3	2,7

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 19, n. 225, jan. 2015. Disponível em: <<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2015.

(1) Inclusive os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações.

Tabela 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2014

Grupos de idade	Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	572 434	309 356	263 078
Até 20 anos	982	639	343
De 21 a 25 anos	19 368	9 413	9 955
De 26 a 30 anos	64 081	31 505	32 576
De 31 a 35 anos	82 825	42 369	40 456
De 36 a 40 anos	66 387	35 251	31 136
De 41 a 45 anos	58 117	31 708	26 409
De 46 a 50 anos	68 850	36 443	32 407
De 51 a 55 anos	86 397	46 024	40 373
De 56 a 60 anos	71 976	42 195	29 781
De 61 a 65 anos	39 007	24 340	14 667
De 66 a 70 anos	13 497	8 729	4 768
Mais de 70 anos	947	740	207

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 19, n. 225, jan. 2015. Disponível em: <<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2015.

Tabela 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2014

Órgãos da administração	Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo				
	Total	Superior	Intermediário	Auxiliar	Não informado (1)
Total	572 434	280 654	219 605	20 616	51 559
Presidência (2)	9 151	3 165	1 618	56	4 312
Advocacia Geral da União	9 197	6 033	1 026	25	2 113
Ministérios	554 086	271 456	216 961	20 535	45 134
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	11 082	3 367	6 223	888	604
Cidades	437	143	137	6	151
Ciência e Tecnologia	6 887	3 369	3 134	55	329
Comunicações	2 404	1 053	896	190	265
Cultura	3 851	1 684	1 183	63	921
Defesa (3)	21 080	4 394	12 598	2 152	1 936
Desenvolvimento Agrário (4)	5 946	2 362	2 882	39	663
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	862	260	78		524
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	3 410	2 033	1 205	14	158
Educação	270 024	165 997	82 961	8 555	12 511
Esporte	459	56	37	2	364
Fazenda	33 075	22 752	8 718	371	1 234
Governos dos Ex-territórios	12 168	3 487	7 191	1 488	2
Integração Nacional	2 798	790	1 693	22	293
Justiça	32 897	15 334	14 915	392	2 256
Meio Ambiente	8 914	3 984	2 889	113	1 928
Minas e Energia	4 202	1 780	1 528	422	472
Planejamento, Orçamento e Gestão	16 582	4 745	10 571	41	1 225
Pesca e Aquicultura	531	85	24		422
Previdência Social	39 205	10 123	28 117	59	906
Relações Exteriores	3 451	2 426	962	4	59
Saúde	58 546	16 065	20 788	5 184	16 509
Trabalho e Emprego	8 338	3 242	4 647	28	421
Transporte	6 434	1 777	3 408	447	802
Turismo	503	148	176		179

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 19, n. 225, jan. 2015. Disponível em:

Sistemas monetário e financeiro

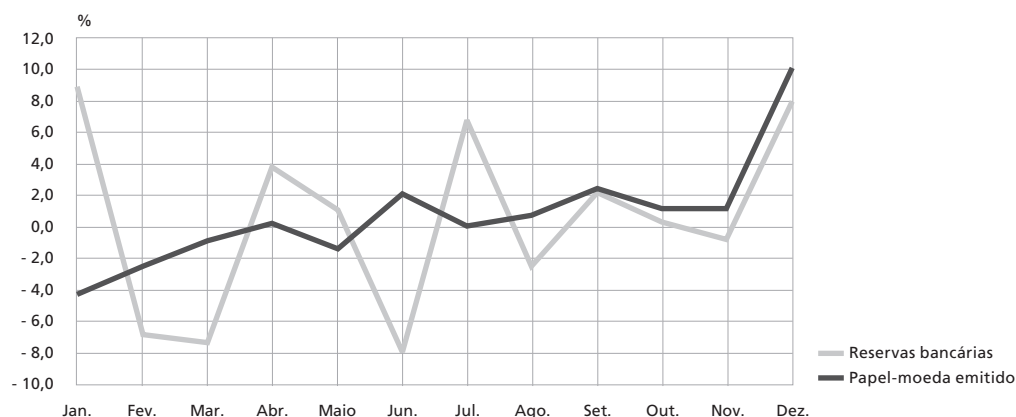
Neste tema, são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

O primeiro capítulo **Meios de pagamento** divulga dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às instituições financeiras, o segundo capítulo divulga informações obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo

Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e pela Caixa Econômica Federal. Destacam-se dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidades da Federação; e os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social - PIS, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O BNDES traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo os gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Gráfico 7.3 Variação percentual da base monetária média diária - 2014



Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2012-2014

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2012								
Janeiro	0,9	18,1	20,8	18,2	(-) 9,0	(-) 1,6	1,8	1,4
Fevereiro	1,0	17,0	19,7	17,3	(-) 1,1	0,5	1,2	1,3
Março	2,3	15,8	20,6	18,4	0,2	0,9	2,1	2,0
Abril	4,2	14,9	21,1	18,4	0,5	(-) 0,2	1,0	0,9
Maio	4,0	14,7	20,6	18,5	0,3	1,6	1,1	1,4
Junho	4,5	14,2	20,5	18,2	2,2	1,4	1,2	0,9
Julho	5,1	13,1	20,1	18,1	0,1	0,5	1,6	1,3
Agosto	7,6	12,3	19,6	17,1	0,6	1,0	1,5	1,5
Setembro	7,8	11,2	18,8	18,8	2,9	1,0	0,8	0,8
Outubro	8,0	11,0	19,4	18,0	(-) 0,6	0,3	1,3	1,8
Novembro	10,3	9,9	18,8	17,8	5,5	1,0	1,1	0,6
Dezembro	13,9	9,0	16,1	15,5	12,8	2,3	0,4	0,8
2013								
Janeiro	10,7	8,2	15,1	14,7	(-) 11,5	(-) 2,4	0,9	0,6
Fevereiro	11,7	7,7	14,2	13,5	(-) 0,2	0,0	0,4	0,2
Março	13,9	8,8	13,3	12,2	2,2	2,0	1,3	0,8
Abril	11,2	8,8	12,8	12,1	(-) 1,9	(-) 0,2	0,6	0,8
Maio	13,1	8,7	13,0	11,6	2,0	1,6	1,3	1,0
Junho	13,2	9,4	12,1	11,0	2,3	2,0	0,4	0,3
Julho	11,0	9,2	11,0	10,0	(-) 1,8	0,3	0,5	0,4
Agosto	11,6	9,4	10,0	9,1	1,2	1,2	0,6	0,6
Setembro	9,6	9,3	9,8	9,8	1,0	0,9	0,6	1,4
Outubro	8,9	9,6	8,7	8,5	(-) 1,3	0,5	0,3	0,6
Novembro	9,2	10,0	7,7	7,8	5,8	1,4	0,2	(-) 0,1
Dezembro	6,1	10,7	8,6	8,6	9,6	3,0	1,2	1,6
2014								
Janeiro	8,9	12,8	7,8	7,5	(-) 9,1	(-) 0,8	0,2	0,3
Fevereiro	10,2	13,8	8,1	8,7	1,0	1,0	0,7	1,3
Março	5,7	12,3	7,4	8,7	(-) 2,0	0,6	0,6	0,8
Abril	7,5	13,2	7,8	8,9	(-) 0,2	0,6	1,0	1,0
Maio	3,4	12,5	7,9	9,4	(-) 1,8	1,0	1,4	1,4
Junho	1,7	11,3	8,4	10,3	0,7	1,0	0,8	1,2
Julho	2,5	11,4	9,3	11,1	(-) 1,2	0,4	1,4	1,1
Agosto	2,7	11,0	11,4	13,0	1,4	0,8	2,5	2,4
Setembro	3,4	11,2	11,9	12,2	1,7	1,1	1,0	0,7
Outubro	4,8	11,2	12,4	13,0	0,2	0,5	0,7	1,3
Novembro	3,6	10,0	12,9	14,3	4,5	1,0	1,0	1,4
Dezembro	1,9	9,4	12,8	14,0	7,6	1,9	0,8	0,2

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (SELIC) + Títulos Estadual e Municipal.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2014

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Base monetária	147 550	166 073	206 853	214 235	233 371	249 510	263 529
Papel-moeda emitido	115 591	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052	220 854
Reservas bancárias	31 959	34 212	55 708	51 466	45 937	45 457	42 675
Dos bancos comerciais (1)	29 642	30 865	50 572	46 879	39 372	40 209	37 402
De outras instituições	2 317	3 346	5 136	4 586	6 564	5 248	5 273

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2014

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Papel-moeda	115 591	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052	220 854
Emissão no exercício	176 403	183 417	200 251	228 613	262 270	271 476	273 397
Recolhimento no exercício	163 697	167 147	180 967	216 989	237 605	254 858	256 596

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2014

Especificação	Saldo (1 000 R\$)						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Depósitos à vista							
Resgate no mês (1)	95 512 951	90 913 661	95 062 480	90 783 480	86 516 370	92 566 300	92 575 590
Médias dos saldos diários	127 694 730	137 144 133	160 034 106	151 437 940	167 409 031	176 785 396	157 329 814
Fundo de Investimento Financeiro							
Resgate no mês	150 428 337	160 244 046	205 101 123	231 129 915	303 453 880	353 802 532	377 811 623
Médias dos saldos diários	930 996 894	1 001 488 534	1 187 523 508	1 409 419 661	1 676 688 258	1 891 038 403	2 061 195 087
Depósitos de poupança							
Resgate no mês	96 508 450	103 059 185	114 917 256	110 481 496	112 640 263	137 304 635	173 875 963
Médias dos saldos diários	250 155 045	288 072 516	345 404 782	395 544 298	452 096 574	541 482 018	628 599 234
Depósitos a prazo							
Resgate no mês	184 199 179	160 047 241	201 173 421	267 906 006	239 451 318	255 106 504	253 273 393
Médias dos saldos diários	427 654 874	570 912 456	575 817 767	673 755 838	685 145 546	609 190 923	569 239 260
Relação entre resgates e saldos							
Depósitos à vista	0,75	0,66	0,59	0,60	0,52	0,52	0,59
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,16	0,16	0,17	0,16	0,18	0,19	0,18
Depósitos de poupança	0,39	0,36	0,33	0,28	0,25	0,25	0,28
Depósitos a prazo	0,43	0,28	0,35	0,40	0,35	0,42	0,44

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2011-2014

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)			
	2011	2012	2013	2014
Canadá (dólar)	1,8401	2,0546	2,2031	2,2920
Dinamarca (coroa)	0,3275	0,3613	0,4327	0,4334
Estados Unidos (dólar)	1,8758	2,0435	2,3426	2,6562
Euro	2,4342	2,6954	3,2265	3,2270
Grã-Bretanha (libra esterlina)	2,9148	3,3031	3,8728	4,1405
Japão (iene)	0,0243	0,0237	0,0223	0,0222
Suécia (coroa)	0,2732	0,3138	0,3639	0,3439
Suíça (franco)	2,0002	2,2324	2,6304	2,6836

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	Total	Atividades					Setor público
		Total	Setor privado				
			Rural	Indústria	Comércio	Outras atividades	
Brasil	360 081	357 473	54 537	107 617	50 653	144 666	2 607
Rondônia	2 226	2 118	552	133	390	1 043	109
Acre	1 060	941	84	72	107	678	119
Amazonas	1 494	1 494	24	128	382	960	0
Roraima	676	437	28	15	50	344	239
Amapá	790	790	5	12	111	662	0
Pará	4 948	4 585	343	372	1 066	2 804	363
Tocantins	2 622	2 172	693	113	344	1 022	450
Maranhão	3 545	3 544	391	125	556	2 472	0
Piauí	2 397	2 241	96	104	461	1 581	156
Ceará	4 941	4 939	104	682	1 194	2 959	3
Rio Grande do Norte	3 347	3 204	66	262	517	2 359	143
Paraíba	2 374	2 374	76	233	494	1 570	0
Pernambuco	5 410	5 409	148	859	1 085	3 317	0
Alagoas	1 481	1 481	131	50	228	1 072	0
Sergipe	1 009	971	100	52	149	670	37
Bahia	10 416	10 415	1 498	764	1 882	6 270	2
Minas Gerais	28 253	27 985	7 099	5 295	4 104	11 487	268
Espírito Santo	4 390	4 390	1 246	722	856	1 567	0
Rio de Janeiro	23 200	23 036	187	11 391	2 422	9 036	164
São Paulo	129 309	129 308	6 157	63 781	19 524	39 846	1
Paraná	23 838	23 827	7 646	5 536	4 587	6 059	11
Santa Catarina	16 870	16 817	3 779	5 559	2 194	5 285	52
Rio Grande do Sul	25 881	25 874	9 479	6 572	3 040	6 783	7
Mato Grosso	10 672	10 193	4 137	1 080	1 422	3 553	480
Mato Grosso do Sul	6 943	6 941	3 063	737	857	2 283	3
Goiás	13 678	13 677	6 761	1 511	1 748	3 657	1
Distrito Federal	28 311	28 311	646	1 457	882	25 325	0

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Valor dos créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Rural	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Outros serviços	Outros
Brasil	275 105 736	34 934 817	45 592 889	47 096 283	285 593	80 996 336	66 199 817
Rondônia	2 029 812	258 164	124 205	502 187	60	472 680	672 516
Acre	886 460	40 566	58 669	157 169	69	320 052	309 936
Amazonas	1 168 701	7 227	91 163	272 944	101	404 670	392 595
Roraima	466 793	18 197	20 831	54 666	-	216 351	156 748
Pará	3 866 846	125 435	293 031	1 249 611	12	877 924	1 320 834
Amapá	667 771	3 577	12 081	136 506	-	183 430	332 176
Tocantins	2 489 893	428 327	168 507	676 690	-	468 747	747 623
Maranhão	3 247 542	197 943	160 416	994 729	81	632 333	1 262 040
Piauí	2 023 894	48 231	122 600	639 770	-	409 310	803 982
Ceará	5 749 626	94 344	801 597	2 020 319	80	1 273 417	1 559 869
Rio Grande do Norte	3 340 825	43 803	340 104	925 624	9	907 232	1 124 055
Paraíba	2 730 812	59 570	243 112	961 229	624	588 906	877 371
Pernambuco	6 424 257	119 654	685 521	1 786 123	8	2 142 932	1 690 019
Alagoas	1 475 814	68 691	62 637	409 375	4 519	347 337	583 255
Sergipe	1 196 577	62 548	90 469	344 627	-	302 425	396 508
Bahia	11 390 879	951 425	709 079	3 498 336	161	2 584 889	3 646 990
Minas Gerais	32 062 913	4 738 107	3 846 776	5 364 043	9 540	11 379 318	6 725 128
Espírito Santo	4 191 005	592 669	540 108	973 519	83	1 054 600	1 030 027
Rio de Janeiro	15 534 412	89 521	3 034 807	2 383 297	803	6 606 821	3 419 162
São Paulo	80 631 319	6 056 657	21 969 685	9 030 174	166 225	28 704 513	14 704 065
Paraná	20 171 042	5 709 013	3 355 635	3 314 271	44 410	3 893 950	3 853 763
Santa Catarina	13 897 126	1 733 426	3 134 492	2 525 959	4 962	3 488 826	3 009 461
Rio Grande do Sul	20 677 003	5 139 631	2 748 232	2 668 318	5 131	6 245 477	3 870 214
Mato Grosso do Sul	5 433 395	1 872 808	299 421	922 444	25	907 686	1 431 011
Mato Grosso	7 764 219	2 240 335	681 563	1 716 045	5 866	1 317 912	1 802 499
Goiás	12 152 400	3 855 232	1 305 528	2 459 336	301	1 568 025	2 963 978
Distrito Federal	13 434 399	379 716	692 620	1 108 973	42 525	3 696 574	7 513 992

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento					
	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	2 876	3 529	2 309	2 868	567	661
Acre	13	19	8	13	5	6
Alagoas	40	53	31	42	9	11
Amazonas (1)	26	37	22	31	4	6
Amapá	7	11	5	8	2	3
Bahia	126	199	108	176	18	23
Ceará	63	88	55	80	8	8
Distrito Federal	73	88	48	58	25	30
Espírito Santo	68	80	57	66	11	14
Goiás (3)	112	152	87	112	25	40
Maranhão	36	44	30	38	6	6
Minas Gerais	331	382	261	305	70	77
Mato Grosso do Sul	39	44	25	30	14	14
Mato Grosso	36	46	31	40	5	6
Pará (2)	42	56	36	50	6	6
Paraíba	37	43	32	38	5	5
Pernambuco	89	98	75	84	14	14
Piauí	27	40	20	33	7	7
Paraná	257	320	165	211	92	109
Rio de Janeiro	210	243	193	225	17	18
Rio Grande do Norte	32	38	26	32	6	6
Rondônia	20	26	16	21	4	5
Roraima	7	11	3	6	4	5
Rio Grande do Sul	269	310	216	249	53	61
Santa Catarina	142	183	111	143	31	40
Sergipe	26	36	21	31	5	5
São Paulo	730	859	615	730	115	129
Tocantins	18	23	12	16	6	7

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima até o ano 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal							
	Abonos		Rendimentos		Quotas		Seguro-Desemprego	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	8 879 708	10 673 285	610 750	606 547	625 046	637 807	23 530 141	27 108 807
Acre	16 670	20 905	484	516	251	388	73 719	85 762
Alagoas	106 931	128 769	4 772	4 707	5 128	5 284	262 166	347 500
Amapá	17 335	22 117	781	805	639	666	87 333	104 649
Amazonas	95 077	118 619	6 800	6 886	4 442	4 927	380 565	518 816
Bahia	438 154	542 002	24 812	24 841	25 854	26 405	1 384 827	1 658 586
Ceará	322 927	390 922	12 989	12 950	12 874	13 698	678 946	813 775
Distrito Federal	158 999	188 602	7 577	7 711	5 946	6 549	384 828	422 188
Espírito Santo	198 237	236 694	9 229	9 326	8 809	9 210	489 363	542 163
Goiás	274 033	327 725	12 209	12 529	9 343	9 888	802 404	905 096
Maranhão	107 484	130 641	6 215	6 677	3 062	3 161	592 354	757 665
Mato Grosso	122 164	146 046	6 356	6 411	5 317	5 643	435 412	488 249
Mato Grosso do Sul	109 293	131 396	6 099	6 201	5 335	5 453	307 349	349 593
Minas Gerais	1 076 211	1 283 826	55 328	55 274	58 242	58 743	2 624 783	2 903 103
Pará	156 565	190 056	8 308	8 449	6 054	6 130	728 706	1 067 665
Paraíba	108 076	136 652	5 104	5 151	5 558	5 928	277 774	330 620
Paraná	634 854	741 980	35 713	35 881	35 222	37 362	1 453 005	1 514 334
Pernambuco	355 853	428 629	18 488	18 394	18 005	17 257	761 012	946 919
Piauí	78 344	95 830	3 568	3 596	3 175	4 046	302 632	362 969
Rio de Janeiro	862 225	1 028 952	68 435	67 372	70 665	72 300	1 757 971	1 990 649
Rio Grande do Norte	135 533	165 341	4 877	4 892	4 968	4 865	296 859	355 962
Rio Grande do Sul	645 255	753 087	42 369	41 831	49 289	49 688	1 303 652	1 589 505
Rondônia	52 572	62 241	2 531	2 623	2 134	2 510	203 317	234 478
Roraima	11 346	15 260	531	570	302	340	39 406	48 900
Santa Catarina	443 419	522 432	23 110	23 096	27 816	28 000	990 840	1 022 552
São Paulo	2 243 432	2 728 977	239 344	235 061	252 248	254 772	6 560 104	7 335 322
Sergipe	76 274	95 405	3 548	3 593	3 541	3 721	205 305	253 820
Tocantins	32 445	40 181	1 171	1 203	828	869	145 508	157 969

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (R\$)	
	2013	2014
Brasil	190 419 035 117	187 836 868 950
Rondônia	2 284 619 090	1 652 155 386
Acre	310 292 732	350 927 219
Amazonas	1 126 669 721	735 583 481
Roraima	94 187 653	141 425 652
Pará	7 738 802 098	9 357 577 110
Amapá	1 077 932 525	571 416 102
Tocantins	1 119 297 369	1 220 290 038
Maranhão	3 919 223 172	4 531 968 423
Piauí	868 347 360	1 659 548 107
Ceará	2 484 327 488	3 176 553 211
Rio Grande do Norte	2 845 371 991	1 173 540 160
Paraíba	979 858 790	1 164 259 835
Pernambuco	3 635 899 458	5 850 021 200
Alagoas	953 480 111	555 319 818
Sergipe	708 681 989	407 102 029
Bahia	9 261 990 173	5 860 839 552
Minas Gerais	17 268 440 133	15 236 071 170
Espírito Santo	3 767 284 610	3 036 399 349
Rio de Janeiro	20 222 371 995	26 087 150 072
São Paulo	45 784 787 755	45 087 736 497
Paraná	15 853 478 007	15 266 770 114
Santa Catarina	11 725 128 430	9 665 012 035
Rio Grande do Sul	15 489 830 336	13 418 921 166
Mato Grosso do Sul	4 484 622 135	4 256 601 141
Mato Grosso	6 804 463 261	6 415 720 780
Goiás	5 085 454 085	5 445 174 123
Distrito Federal	4 524 192 650	5 512 785 179

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Departamento de Estratégia Corporativa e Gestão Orçamentária.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(continua)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)				
	Total	Federal	Instantânea	Mega-sena	Lotomania
2011					
Arrecadação	9 739 728,70	247 425,90	187 195,70	4 626 163,42	594 817,81
Destinação social	3 547 358,96	62 238,10	56 158,77	1 704 376,00	219 143,41
Seguridade social	1 645 179,51	40 397,99	28 828,17	801 278,06	103 025,86
FIES	690 810,81	3 482,16	12 354,93	343 531,37	44 170,20
Secretaria Nacional de Esportes	408 688,07	0	0	199 212,79	25 614,18
FUNPEN	292 629,44	7 422,78	5 615,88	139 006,25	17 872,99
Fundo Nacional de Cultura	274 723,01	6 561,10	5 615,88	132 808,52	17 076,11
Fundo Nacional de Saúde	4 000,15	0	0	0	0
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	158 845,53	3 717,96	3 182,33	75 258,16	9 676,46
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	28 303,53	656,11	561,59	13 280,85	1 707,61
Entidades esportivas	44 178,92	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	1 881 468,95	43 029,93	56 158,77	885 395,24	113 845,98
Tributos	894 612,18	23 301,43	22 463,51	494 844,46	61 962,40
Prêmios	3 416 288,81	118 856,45	52 414,85	1 541 547,71	199 866,02
2012					
Arrecadação	10 383 674,02	215 362,44	145 138,90	4 308 377,81	584 883,33
Destinação Social	3 779 550,55	26 162,98	62 032,43	1 587 297,10	215 483,34
Seguridade Social	1 730 062,02	15 034,77	31 843,31	746 235,77	101 305,15
FIES	726 083,18	- 8 097,09	13 647,13	319 933,13	43 432,48
Secretaria Nacional de Esportes	439 637,50	0	0	185 528,25	25 186,38
FUNPEN	315 169,17	7 803,43	6 203,24	129 457,48	17 574,48
Fundo Nacional de Cultura	293 447,55	6 853,12	6 203,24	123 685,49	16 790,91
Fundo Nacional de Saúde	6 628,08	0	0	0	0
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	170 642,56	3 883,43	3 515,17	70 088,44	9 514,85
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	30 113,39	685,31	620,32	12 368,55	1 679,09
Entidades esportivas	67 767,10	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	2 027 809,81	45 237,13	62 032,43	824 574,03	111 944,18
Tributos	933 027,21	22 952,64	24 812,97	460 852,05	56 578,90
Prêmios	3 749 674,32	165 761,72	57 896,93	1 435 654,64	200 876,91

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

Especificação	(conclusão)					
	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)					
	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Lotofácil	Timemania
2011						
Arrecadação	1 527 340,25	237 146,15	81 556,36	10 840,05	2 067 489,68	159 753,38
Destinação social	562 704,32	87 369,64	34 729,75	4 616,10	761 706,73	54 316,15
Seguridade social	264 544,09	41 075,07	5 506,99	824,67	358 101,08	1 597,53
FIES	113 417,80	17 610,09	2 362,12	353,73	153 528,42	0
Secretaria Nacional de Esportes	65 770,67	10 212,05	11 706,66	1 555,99	89 030,67	5 585,05
FUNPEN	45 893,28	7 125,73	2 450,59	325,72	62 123,61	4 792,60
Fundo Nacional de Cultura	43 847,09	6 808,02	2 341,33	311,20	59 353,77	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	4 000,15
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	24 846,68	3 857,88	1 780,11	176,34	33 633,80	2 715,81
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	4 384,71	680,80	586,10	31,12	5 935,38	479,26
Entidades Esportivas	0	0	7 995,85	1 037,32	0	35 145,74
Despesas de Custeio e Manutenção	292 322,86	45 389,01	15 608,92	2 075,33	395 692,15	31 950,76
Tributos	144 070,14	24 110,76	8 862,67	606,71	100 037,38	14 352,72
Prêmios	528 242,93	80 276,73	22 355,03	3 541,91	810 053,42	59 133,76
2012						
Arrecadação	1 684 408,91	353 628,68	90 233,72	12 334,69	2 733 093,03	256 212,51
Destinação social	620 571,72	130 284,26	38 424,89	5 252,57	1 006 929,02	87 112,25
Seguridade Social	291 749,29	61 250,52	5 755,31	938,38	473 387,40	2 562,13
FIES	125 081,46	26 259,89	2 468,63	402,50	202 955,04	0
Secretaria Nacional de Esportes	72 534,39	15 228,04	12 952,21	1 770,53	117 693,02	8 744,67
FUNPEN	50 612,86	10 625,78	2 711,33	370,63	82 123,56	7 686,38
Fundo Nacional de Cultura	48 356,23	10 152,02	2 590,44	354,11	78 462,00	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	6 628,08
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	27 401,87	5 752,81	1 467,92	200,66	44 461,80	4 355,61
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	4 835,62	1 015,20	259,04	35,41	7 846,20	768,64
Entidades esportivas	0	0	10 220,00	1 180,35	0	56 366,75
Despesas de custeio e manutenção	322 384,63	67 683,35	17 269,77	2 361,15	523 080,54	51 242,62
Tributos	168 010,33	38 231,66	9 288,82	735,05	127 626,60	23 938,21
Prêmios	573 442,23	117 429,42	25 250,24	3 985,92	1 075 456,87	93 919,43

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Setor externo

O tema **Setor externo** divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

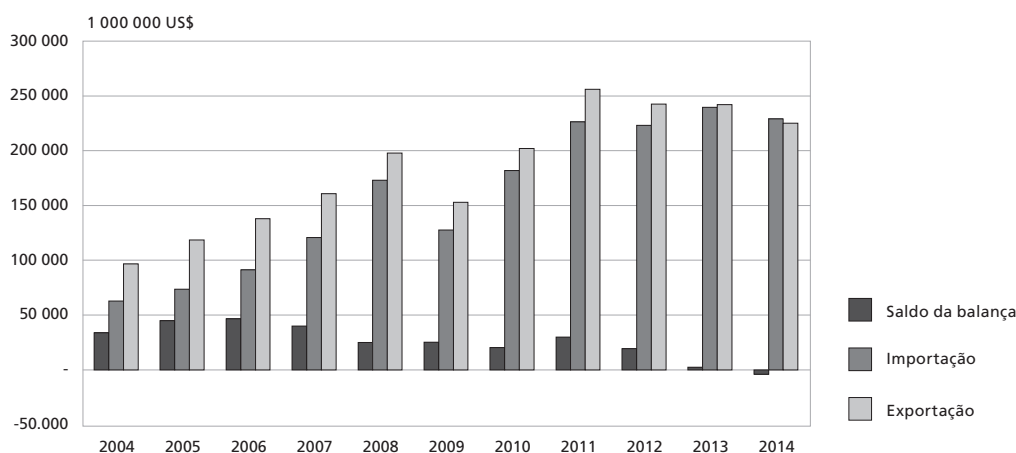
Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

As informações apresentadas neste tema

registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos das Administrações Públicas Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias etc.) de financiamento de importações realizadas.

Gráfico 7.4 Comércio exterior do Brasil - 2004-2014



Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2014

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (Exportação - Importação)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1999	228 645	85 521	48 012 790	49 301 558	(-) 1 288 768
2000	244 639	92 794	55 118 920	55 850 663	(-) 731 743
2001	272 638	93 361	58 286 593	55 601 758	2 684 835
2002	295 608	91 463	60 438 653	47 242 654	13 195 999
2003	321 128	93 125	73 203 222	48 325 567	24 877 655
2004	376 051	102 808	96 677 499	62 835 616	33 841 883
2005	396 989	93 608	118 529 185	73 600 376	44 928 809
2006	424 389	102 272	137 807 470	91 350 841	46 456 629
2007	461 655	118 950	160 649 073	120 617 446	40 031 627
2008	468 942	124 494	197 942 443	172 984 768	24 957 675
2009	455 452	103 897	152 994 743	127 722 343	25 272 400
2010	520 117	138 195	201 915 285	181 768 427	20 146 858
2011	544 244	148 668	256 039 575	226 246 756	29 792 819
2012	546 266	141 768	242 578 014	223 183 477	19 394 537
2013	558 499	159 583	242 033 575	239 649 302	2 384 272
2014	576 730	165 309	225 100 876	229 031 082	(-) 3 930 206

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2014

Unidades da Federação	Exportação		
	Valor em dolares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	225 100 875 958	576 730 366 011	40 238 145 869
Rondônia	1 082 531 076	979 106 977	1 106 037
Acre	7 216 959	10 519 445	15 949
Amazonas	943 485 912	179 895 001	827 440 910
Roraima	19 208 559	29 062 881	670 593
Pará	14 259 474 769	130 187 364 815	9 132 844
Amapá	425 348 295	3 349 684 304	1 277 281
Tocantins	859 755 827	1 364 248 806	2 214 615
Maranhão	2 795 509 943	6 935 936 636	1 795 180
Piauí	255 971 635	370 241 810	418 862
Ceará	1 471 111 748	1 150 224 813	88 301 911
Rio Grande do Norte	251 356 824	1 036 281 300	87 804
Paraíba	179 120 957	148 826 258	36 565 888
Pernambuco	943 857 373	861 767 014	39 174 849
Alagoas	629 474 403	1 608 009 396	34 593 309
Sergipe	77 974 721	42 578 100	1 365 622
Bahia	9 309 739 671	10 385 587 235	35 101 895
Minas Gerais	29 320 644 762	189 243 871 193	364 041 823
Espírito Santo	12 689 540 884	56 772 628 471	9 310 826
Rio de Janeiro	22 619 316 111	29 624 031 927	167 305 392
São Paulo	51 458 034 648	38 908 662 774	2 948 401 773
Paraná	16 332 119 935	21 869 547 408	290 017 890
Santa Catarina	8 987 358 780	5 958 914 639	207 893 821
Rio Grande do Sul	18 695 564 545	18 804 639 666	34 792 448 069
Mato Grosso	14 796 823 287	30 935 447 512	33 577 478
Goiás	6 979 883 687	9 436 167 625	38 042 838
Distrito Federal	330 708 900	381 575 951	374 430
Mato Grosso do Sul	5 245 499 567	15 502 377 268	18 488 632
Exterior	6 994 465	5 176 541	76
Consumo de Bordo	1 425 759 721	432 686 869	110 337 987
Mercadoria Nacionalizada	1 227 678 116	158 128 017	178 579 707
Reexportação	1 473 805 852	57 175 347	61 577
Não Declarada	4 026	12	1

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2014

(continua)

Blocos econômicos	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	20 420 947 491	20 885 292 128	1 178 151 642
Associação Latino Americana de Integração - ALADI	41 213 376 235	32 440 076 154	2 910 254 963
Aladi (Exclusive MERCOSUL)	20 792 428 744	11 554 784 026	1 732 103 321
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	747 664 968	343 625 810	29 028 118
Acordo de Livre Com. da América do Norte - NAFTA	33 130 258 799	36 671 266 220	9 929 459 450
Demais da América Latina	720 284 109	715 143 164	78 544 122
Comun. e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	2 486 742 364	6 247 821 381	40 049 808
Canadá	2 315 561 218	6 810 936 393	322 305 378
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	27 144 740 561	28 606 517 021	8 694 958 798
Demais da América	1 318 567 736	1 943 724 754	3 668 664
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	4 542 276 205	3 554 400 089	10 415 368
Europa Oriental	4 583 451 840	3 586 309 288	10 436 414
União Europeia - EU	42 047 279 944	91 570 167 891	6 386 087 059
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	3 299 104 735	3 178 523 273	89 774 173
Grupo dos 7 (G-7)	53 493 869 525	114 995 699 845	13 849 515 546
Organização de Coop. P/ Desenvolv. Econ. - OCDE	89 528 243 540	190 423 400 021	17 979 159 515
Área de Livre Comércio da América - ALCA	73 758 574 329	74 450 770 036	12 007 246 327
Comunidade Andina das Nações	6 636 417 906	3 240 808 075	459 591 692
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	1 114 213 282	481 372 738	90 244 349
Demais da Europa Ocidental	1 468 051 286	5 540 170 885	145 854 300
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	2 415 286 058	2 591 383 675	97 824 106
Caribe	4 591 835 071	9 298 696 569	60 930 509
América Latina e Caribe	46 045 098 119	41 505 008 326	2 993 396 725
Países em Desenvolvimento	128 430 013 984	374 137 982 348	16 622 473 352
América do Sul (Exclusive MERCOSUL)	16 327 734 078	9 635 284 357	758 947 678
Países Desenvolvidos	92 633 181 760	197 392 418 756	23 615 672 517
China, Hong Kong e Macau	43 939 493 750	230 484 987 637	13 543 178 798
América Latina	42 319 379 067	33 362 912 479	2 956 750 982
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	73 512 882 072	338 459 315 282	20 132 764 367
Tigres Asiáticos	12 189 451 183	33 480 251 500	7 259 111 854
Oriente Médio	10 419 241 093	33 927 905 864	542 605 769
Organ. dos Países Export. de Petróleo - OPEP	19 112 312 166	33 064 284 521	468 158 359
Liga Árabe	13 405 588 059	40 116 666 599	260 359 446
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	7 187 390 607	26 423 951 111	221 219 058

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2014

Blocos econômicos	(conclusão) Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Ásia-5	10 190 495 015	43 738 544 790	929 070 898
União Aduaneira do Sul da África - SACU	1 255 888 741	1 191 978 101	117 405 641
Organização do Tratado de Coop. Amazonica - OTCA	11 339 081 546	5 506 099 524	556 330 903
América do Sul	36 748 681 569	30 520 576 485	1 937 099 320
África	9 701 013 456	18 500 303 726	272 190 872
Comunidade Econ.dos Países da África Ocidental-ECOWAS	1 747 935 916	3 565 980 072	70 251 687
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	11 349 846 176	30 716 032 275	715 991 789
União Econ. e Monetária do Oeste da África - UEMOA	328 054 188	540 014 696	2 882 790
Comunidade para o Desenvol. África Meridional - SADC	2 735 428 099	2 421 839 537	163 694 538
Acordo Livre Com. América Central/Rep.Dominicana-CAFTADR	28 133 772 479	29 434 651 932	8 735 747 418
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	111 615 347 433	370 802 555 247	30 690 523 362
Oceania	508 725 332	191 215 823	641 338 982
Acordo Com.Relac Econ. Austrália/Nova Zelândia-ANZCERTA	489 988 832	181 512 487	641 089 510
Grupo dos 8 - G8	57 322 991 614	117 828 710 152	13 856 761 337
Países Ibero-Americanos	46 660 390 812	43 149 747 572	3 570 986 359
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	7 838 498 495	3 693 821 547	364 839 887
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	64 680 319 028	114 553 250 825	3 995 312 452
Grupo dos 20 - G20	90 973 931 784	293 085 006 778	14 633 896 559
Forum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	6 014 419 467	10 800 968 627	384 562 336
Brasil, Rússia, Índia, China	49 233 965 035	241 837 198 418	11 926 233 076
Países Nórdicos	2 393 404 627	3 624 660 236	54 917 635
Países Bálticos	131 560 982	112 187 283	5 221 753
Grupo de Visegrad	728 330 562	310 518 991	438 627 403
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	3 626 665 748	5 512 838 031	81 230 085
África Subsaariana	4 925 337 364	6 514 420 202	259 923 246
Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul (BRICS)	50 459 649 332	243 014 963 334	12 028 607 927
Mercado Comum do Sul 5 - MERCOSUL5	25 053 086 686	23 105 545 467	1 268 598 412
Aliança do Pacífico	12 856 102 305	7 171 632 083	1 404 213 831
Com. Dos Est. Latino-Americanos e Caribenhos(CELAC)	44 806 050 705	39 610 706 829	2 996 799 016
América Latina e Caribe (Exceto MERCOSUL)	20 992 011 433	18 399 462 859	1 724 798 313
Provisão de Navios e Aeronaves	4 037 680 214	5 199 964 907	-
Commonwealth (Comunidade Britânica)	22 735 246 490	49 955 023 787	2 634 737 570

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2014

Unidades da Federação	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	229 031 081 945	165 308 925 414	125 629 631 573
Rondônia	642 272 516	330 579 651	234 923 926
Acre	9 533 266	30 908 516	143 984
Amazonas	12 921 503 482	2 431 228 067	48 570 278 041
Roraima	10 095 083	23 046 311	649 977
Pará	966 516 662	3 211 647 453	8 980 226
Amapá	111 489 205	35 182 246	5 313 855
Tocantins	238 527 274	341 345 604	80 009 384
Maranhão	7 068 229 262	10 515 326 559	206 767 207
Piauí	246 233 720	427 788 791	2 308 778
Ceará	3 001 952 016	6 505 080 791	505 035 929
Rio Grande do Norte	313 697 343	511 587 197	5 397 529
Paraíba	656 081 629	1 119 139 024	131 943 639
Pernambuco	7 337 854 280	7 310 628 677	767 157 191
Alagoas	581 276 186	709 793 557	446 182 532
Sergipe	230 245 499	718 227 548	117 593 596
Bahia	9 295 238 680	7 129 590 801	920 735 895
Minas Gerais	11 001 396 011	10 569 083 375	4 975 593 661
Espírito Santo	6 876 302 410	7 785 926 140	613 574 844
Rio de Janeiro	21 578 709 081	18 096 738 554	1 142 924 590
São Paulo	84 807 580 562	35 694 882 734	51 957 148 909
Paraná	17 293 810 406	13 392 594 821	4 063 195 928
Santa Catarina	16 020 333 770	8 137 387 064	8 177 034 483
Rio Grande do Sul	14 930 836 653	13 883 410 379	2 230 968 671
Mato Grosso	1 768 176 015	3 902 799 109	1 537 582
Goiás	4 419 167 274	2 158 875 529	150 512 256
Distrito Federal	1 275 103 211	404 008 647	13 293 700
Mato Grosso do Sul	5 227 616 799	9 921 433 208	228 856 165
Não declarada	201 303 650	10 685 061	71 569 095

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2014

(continua)

Blocos econômicos	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Mercado Comum do Sul -MERCOSUL	17 271 670 514	11 490 901 033	1 015 819 968
Associação Latino Americana de Integração - ALADI	35 282 906 061	36 736 241 192	2 089 068 142
Aladi (Exclusive MERCOSUL)	18 011 235 547	25 245 340 159	1 073 248 174
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	336 683 931	30 059 682	59 681 881
Acordo de Livre Com. da América do Norte - NAFTA	43 375 953 345	37 651 649 824	4 650 390 167
Demais da América Latina	30 999 531	43 565 437	3 441 459
Comun. e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	1 244 805 855	1 966 675 587	1 524 628
Canadá	2 714 838 201	6 496 515 252	51 969 738
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	35 298 122 865	29 791 865 843	3 786 423 273
Demais da América	683 718 127	721 802 230	6 736 097
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	3 958 329 417	10 554 039 963	46 922 637
Europa Oriental	3 960 210 945	10 554 944 219	46 947 528
União Europeia - EU	46 698 585 784	15 468 359 289	5 857 623 826
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	3 910 435 630	1 235 738 137	285 716 807
Grupo dos 7 (G-7)	72 717 349 453	42 369 440 624	20 523 891 043
Organização de Coop. P/ Desenvolv. Econ. - OCDE	109 444 509 399	62 027 218 365	47 095 566 140
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	74 837 880 376	75 060 816 240	5 989 542 474
Comunidade Andina das Nações	7 378 944 324	17 952 697 383	169 783 022
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	346 371 195	32 465 665	62 106 360
Demais da Europa Ocidental	958 884 141	1 040 066 571	151 286 104
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	2 216 340 904	2 156 008 171	54 598 856
Caribe	2 006 969 548	2 717 875 250	9 390 542
América Latina e Caribe	37 565 491 475	39 482 416 358	2 158 006 801
Países em Desenvolvimento	121 667 172 632	103 904 410 421	68 744 646 847
América do Sul (ExclusiveMERCOSUL)	12 581 707 836	23 891 486 476	258 723 427
Países Desenvolvidos	106 882 129 517	61 373 024 818	56 863 211 622
China, Hong Kong e Macau	38 243 002 094	13 020 161 887	56 381 653 146
América Latina	35 641 188 113	36 807 519 338	2 149 776 728
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	71 167 259 454	22 152 011 677	112 974 963 957
Tigres Asiáticos	13 071 574 058	2 261 712 756	34 537 140 423
Oriente Médio	7 999 453 621	11 511 544 281	182 364 404
Organ. dos Países Export. de Petróleo - OPEP	23 352 159 254	30 049 162 744	321 193 270

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2014

Blocos econômicos	(conclusão)		
	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Liga Árabe	11 426 810 060	17 245 037 324	162 981 912
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	5 973 806 426	8 909 930 938	10 485 082
Ásia-5	14 730 573 574	2 841 655 242	31 720 066 329
União Aduaneira do Sul da África - SACU	732 375 374	1 324 697 786	4 067 845
Organização do Tratado de Coop. Amazônica - OTCA	8 556 991 282	20 819 507 907	172 383 486
América do Sul	29 853 378 350	35 382 387 509	1 274 543 395
África	17 060 824 877	22 435 321 961	174 512 222
Comunidade Econ.dos Países da África Ocidental-ECOWAS	9 685 908 629	11 695 092 421	21 240 210
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	8 624 227 228	2 376 853 778	10 427 180 562
União Econ. e Monetária do Oeste da África - UEMOA	77 852 329	77 950 144	6 034 207
Comunidade para o Desenvolv. África Meridional - SADC	1 877 058 968	2 773 071 641	5 773 687
Acordo Livre Com.América Central/Rep.Dominicana-CAFTADR	35 356 956 539	29 861 472 377	3 843 666 523
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico -APEC	117 095 895 607	72 724 141 654	116 655 798 427
Oceania	1 231 620 849	5 098 231 903	30 783 161
Acordo Com.Relac Econ. Austrália/Nova Zelândia-ANZCERTA	1 226 143 790	5 097 118 745	9 227 851
Grupo dos 8 - G8	75 657 567 319	49 675 857 517	20 568 454 832
Países Ibero-Americanos	40 634 441 916	40 991 324 846	2 612 239 661
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	3 032 524 650	9 564 132 171	33 014 434
Sistema Global de Preferencias Comerciais - SGPC	73 055 265 460	62 341 768 567	36 128 265 451
Grupo dos 20 - G20	90 474 596 799	59 961 854 172	60 665 507 374
Forum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	7 366 930 284	5 912 431 207	866 212 197
Brasil, Rússia, Índia, China	46 915 751 858	24 471 253 814	55 250 461 686
Países Nórdicos	4 213 155 953	1 871 817 027	213 005 832
Países Bálticos	87 583 884	25 510 315	3 221 304
Grupo de Visegrad	1 848 173 048	454 412 690	1 260 332 127
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	2 524 532 579	2 736 804 328	94 748 651
África Subsaariana	12 674 657 757	15 686 296 396	35 778 459
Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul	47 647 634 512	25 795 906 675	55 254 476 119
Mercado Comum do Sul 5 - MERCOSUL 5	18 445 788 752	14 344 193 668	1 018 399 623
Aliança do Pacífico	12 816 987 242	13 192 004 273	1 003 610 410
Com. dos Est. Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)	36 885 987 375	38 774 194 911	2 151 283 227
América Latina e Caribe (ExcetoMERCOSUL)	19 119 702 723	25 138 222 690	1 139 607 178
Commonwealth (Comunidade Britânica)	28 561 196 491	32 109 515 905	8 092 206 418
Não Declarados	481 777 124	31 490 174	21 773 084

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2014

(continua)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Total	225 100 875 958	576 730 366 011	40 238 145 869
Afeganistão	11 721 368	8 023 353	1 309
Albânia	41 175 635	31 909 199	21 046
Alemanha	6 632 731 213	13 030 996 976	2 801 676 999
Burkina Faso	3 371 647	625 365	4 245
Andorra	1 676		2
Angola	1 261 718 670	1 051 453 984	41 036 327
Anguilla	499 906	287 254	3 390
Antigua e Barbuda	6 867 573	4 757 836	95 098
Antilhas Holandesas	867 788 195	1 433 646 699	1 870 417
Arábia Saudita	2 542 085 786	5 332 117 875	81 436 142
Argélia	1 152 388 982	2 526 642 500	3 703 327
Argentina	14 281 997 330	15 452 202 418	683 794 909
Armênia	39 238 549	15 583 421	7 305
Aruba	282 277 427	418 686 093	743 308
Austrália	420 665 177	147 764 820	467 409 917
Áustria	146 893 117	442 166 945	338 010 753
Azerbaijão	26 645 592	11 369 949	21 579
Bahamas	613 317 188	1 032 311 525	17 595 081
Bahrein	343 894 146	3 474 350 766	1 043 961
Bangladesh	869 106 958	2 000 735 334	2 851 974
Barbados	20 534 051	13 834 554	359 546
Belarus	73 981 116	2 172 655	92 546
Bélgica	3 286 948 895	5 621 845 431	107 219 101
Belize	4 602 069	1 814 279	140 010
Bermudas	27 419 444	637 370	728
Mianmar	35 030 895	41 197 112	373 033
Bolívia	1 612 358 711	1 067 227 950	114 120 939
Bósnia-Herzegovina	1 612 254	175 920	244 759
Botsuana	1 446 573	324 413	15 384
Brasil			
Brunei	814 589	229 985	27 987
Bulgária	205 535 767	134 482 359	18 806 649
Burundi	183 401	55 027	1 635
Butão			
Cabo Verde	21 273 680	27 386 634	267 674
Cayman, Ilhas	46 359 511	25 334 153	33 450
Camboja	13 627 262	14 384 930	61 636
Camarões	83 500 053	299 666 849	98 534
Canadá	2 315 561 218	6 810 936 393	322 305 378
Canal, Ilhas do (Guernsey)	33 149 741	27 672	1 633
Canárias, Ilhas	25 658 468	7 878 802	1 276
Cazaquistão	56 119 939	5 319 002	110 270
Catar	369 525 546	1 279 386 016	43 906
Chile	4 984 190 223	4 126 586 950	201 976 499
China	40 616 107 776	229 380 984 400	11 636 799 800
Taiwan (Formosa)	1 687 174 981	9 111 703 201	4 691 335 665
Chipre	42 944 769	6 477 596	27 986 924
Cocos (Keeling), Ilhas	106	4	24
Colômbia	2 384 255 167	1 091 220 410	218 964 422

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2014

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Comores, Ilhas	1 695 817	1 249 794	641
Congo	86 152 628	42 199 988	121 496
Cook, Ilhas	-	-	-
Coreia do Norte	23 324 430	12 778 821	215 749
Coreia do Sul	3 831 244 160	20 402 145 818	474 464 319
Costa do Marfim	55 660 720	58 566 690	985 179
Croácia	61 544 960	395 422 956	639 697
Costa Rica	248 579 092	118 725 551	9 489 230
Coveite (Kuweit)	226 098 982	152 132 303	1 266 512
Cuba	507 778 155	577 390 207	6 816 865
Benin	119 610 912	178 728 132	138 607
Dinamarca	516 494 425	191 241 027	1 781 718
Dominica, Ilha De	3 679 480	2 699 049	78 384
Equador	822 104 133	382 347 798	55 428 695
Egito	2 314 968 585	5 750 541 015	5 869 172
Eritreia	56 767	4 400	4
Emirados Árabes Unidos	2 846 576 692	5 783 947 466	137 309 854
Espanha	3 255 096 354	8 305 614 524	561 766 098
Eslovênia	392 243 346	630 797 553	1 206 104
Eslováquia	24 663 680	8 024 368	8 264 660
Estados Unidos	27 027 769 647	28 511 815 607	8 689 251 399
Estônia	46 288 367	5 101 011	4 450 346
Etiópia	20 643 327	2 722 991	20 922
Falkland (Ilhas Malvinas)	2 225	16	2
Feroe, Ilhas	72 366	48 004	1
Filipinas	699 484 346	6 557 238 697	10 874 026
Finlândia	401 204 797	354 682 063	31 364 102
França	2 918 088 697	11 155 459 835	339 479 986
Gabão	49 503 622	29 629 375	107 293
Gâmbia	96 281 711	208 754 359	295 573
Gana	213 332 462	294 239 893	15 561 232
Georgia	276 797 516	544 383 717	562 182
Gibraltar	10 032 055	10 046 225	10 085
Granada	8 221 827	6 066 671	96 062
Grécia	136 762 958	425 718 857	23 503 564
Guadalupe	11 418 883	6 967 883	178 519
Guam	114 740	17 284	8
Guatemala	211 584 270	67 907 781	4 829 645
Guiana Francesa	4 462 309	2 597 883	640 276
Guiné	65 082 411	130 153 387	346 473
Guiné Equatorial	56 354 695	29 766 966	680 290
Guiné-Bissau	2 562 606	3 433 593	6 757
Guiana	24 511 121	17 941 246	1 725 278
Haiti	37 524 994	51 108 857	2 959 362
Honduras	113 386 597	51 635 829	10 322 411
Hong Kong	3 322 865 267	1 103 889 134	1 906 363 232
Hungria	164 081 040	19 735 919	15 204 355
Iêmen	452 010 031	900 537 848	753 118
Man, Ilha De	80 816	27 281	
Índia	4 788 735 170	9 623 203 711	282 187 485
Indonésia	2 246 297 188	5 024 289 564	5 599 898

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2014

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Iraque	226 505 529	134 631 521	186 746
Ira	1 439 185 105	5 340 264 013	673 219
Irlanda	332 363 153	1 367 450 993	863 680
Islândia	259 590 415	888 464 184	10 876
Israel	409 868 878	543 413 502	318 142 264
Itália	4 020 776 045	10 952 782 612	736 878 299
Jamaica	54 790 721	60 855 572	5 075 875
Johnston, Ilha			
Japão	6 718 600 440	35 725 045 182	420 689 763
Jordânia	249 604 375	203 211 852	114 562
Kiribati	116 973	54 305	26
Laos	103 786	28 621	7
Lesoto	24 295	260	321
Letônia	42 339 614	77 652 894	490 675
Líbano	317 839 011	207 268 872	1 320 570
Libéria	24 629 800	40 195 564	139 347
Líbia	392 216 948	1 611 230 168	385 146
Liechtenstein	171 445	244 692	3 418
Lituânia	42 933 001	29 433 378	280 732
Luxemburgo	17 140 224	12 306 978	1 651 538
Macao	520 707	114 103	15 766
Macedônia	23 910 964	10 082 160	871 313
Madagascar	23 970 451	50 129 728	90 111
Madeira, Ilha da	8 944	18 000	
Malásia	1 548 121 257	8 788 634 951	408 608 957
Malavi	4 821 231	1 507 248	3 318
Maldivas	14 821 591	7 865 794	7 044
Mali	5 795 322	3 906 993	5 169
Malta	62 071 723	93 447 835	204 109
Marianas do Norte, Ilhas			
Marrocos	568 288 523	1 357 284 868	1 470 146
Marshall, Ilhas	1 776 435	816 022	
Martinica	10 641 995	5 937 385	115 976
Maurício	22 716 754	34 297 600	283 286
Mauritânia	106 094 615	210 049 223	207 260
Midway, Ilhas	4 556	578	
México	3 669 957 020	1 253 812 806	912 195 274
Moldávia	56 800 254	10 778 498	95 622
Mônaco	330 888	38 700	31
Mongólia	1 556 882	557 972	1 209
Montenegro	25 720 066	18 353 135	58 932
Micronésia	78 006	19 976	1
Montserrat	70 726	27 031	1 774
Moçambique	63 861 331	32 506 859	4 018 919
Namíbia	28 206 945	13 366 288	15 006 413
Nauru			
Nepal	146 997	27 499	299
Nicarágua	96 696 797	89 096 890	2 105 419

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2014

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Níger	1 038 544	578 926	20
Nigéria	955 469 410	2 225 587 974	50 641 817
Niue	75 686	9 283	1 800
Norfolk, Ilha	14 529	325	394
Noruega	722 831 406	2 025 958 814	14 534 493
Nova Caledônia	9 471 003	6 142 781	24 448
Papua Nova Guiné	3 460 945	565 330	156 217
Nova Zelândia	69 323 655	33 747 667	173 679 593
Vanuatu	36 643	15 473	
Oma	859 209 455	10 402 016 685	118 683
Pacífico, Ilhas do (Eua)	164 044	215 200	
Países Baixos (Holanda)	13 035 583 895	26 639 988 195	304 195 535
Palau	88 648	117 081	281
Paquistão	163 223 557	144 634 144	1 364 558
Palestina	24 445 342	6 878 331	1 154
Panamá	361 946 245	135 932 649	61 076 221
Paraguai	3 193 586 195	2 665 242 152	411 029 154
Peru	1 817 699 895	700 011 917	71 077 636
Pitcairn	515	17	
Polinésia Francesa	756 046	468 973	39 481
Polônia	483 910 116	271 385 714	24 011 761
Portugal	1 060 247 979	1 473 323 767	52 468 003
Porto Rico	116 970 914	94 701 414	5 707 399
Quênia	56 013 051	20 538 546	334 872
Quirguistão	7 420 289	2 610 003	2
Reino Unido	3 827 111 708	8 808 608 287	539 232 089
República Centro-Africana	2 222 975	1 406 614	16
República Dominicana	358 337 864	579 210 515	17 467 901
Reunião	2 704 578	1 297 002	157 733
Zimbábue	34 732 008	8 890 351	24 246
Romênia	283 495 188	932 428 929	46 073 601
Ruanda	339 145	23 094	3 245
Rússia	3 829 122 089	2 833 010 307	7 245 791
Salomão, Ilhas	107 773	45 941	297
El Salvador	77 418 212	16 259 759	2 281 413
Samoa	540 303	473 312	999
Samoa Americana	25 457	52 006	52
São Cristóvão e Nevis	5 142 385	8 022 353	30 609
San Marino	6 847	127	400
São Pedro e Miquellon			
São Vicente e Granadinas	1 910 621	1 931 438	90 109
Santa Helena	171 261	16 418	1
Santa Lúcia	1 124 861 579	1 929 674 616	2 172 496
São Tomé e Príncipe	671 959	238 912	26 371
Senegal	96 043 629	208 390 251	1 662 973
Seychelles	12 116 483	6 602 462	79 160
Serra Leoa	43 812 254	99 647 565	116 781

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2014

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Sérvia	36 432 670	11 046 610	584 185
Cingapura	3 348 166 775	2 862 513 347	186 948 638
Síria	112 392 215	167 748 814	195 078
Somália	24 555 068	57 219 498	57 187
Sri Lanka	108 944 723	218 552 615	474 351
Suazilândia	526 631	522 224	8 672
África do Sul	1 225 684 297	1 177 764 916	102 374 851
Sudão	16 942 148	3 682 589	24 370 842
Sudão do Sul	1 278 666	426 128	2
Suécia	493 211 218	164 266 144	7 226 445
Suíça	2 316 511 469	263 855 583	75 225 386
Suriname	46 013 324	27 096 864	4 567 163
Tadjiquistão	3 701 427	2 467 591	2
Tailândia	1 865 348 064	2 966 235 760	29 523 698
Tanzânia	24 926 318	27 165 085	99 374
Território Britânico do Oceano Índico	12 808	113	50
Djibuti	20 699 137	26 142 506	30 650
Chade	6 369 545	4 703 475	397
República Tcheca	55 675 726	11 372 990	391 146 627
Timor Leste	4 940 889	3 021 926	55
Togo	43 970 808	85 784 746	79 840
Toquelau			
Tonga	471 389	383 507	498
Trinidad e Tobago	534 694 705	3 089 679 490	5 062 961
Tunísia	237 551 126	528 396 089	474 789
Turcas e Caicos, Ilhas	8 187 238	15 070 446	37 011
Turcomenistão	4 418 815	1 642 165	4 082
Turquia	1 308 386 540	5 094 957 048	143 444 895
Tuvalu	453 957	6 376	527
Ucrânia	151 108 708	122 350 503	553 882
Uganda	3 953 528	747 507	43 466
Uruguai	2 945 363 966	2 767 847 558	83 327 579
Uzbequistão	16 921 911	2 712 278	1 722 105
Vaticano			
Venezuela	4 632 139 195	2 220 253 339	90 446 770
Vietnã	1 592 852 014	4 461 279 308	73 973 909
Virgens, Ilhas (Britânicas)	59 327 607	34 160 844	24 463
Virgens, Ilhas (Americanas)	182 996	398 728	21 124
Fiji	978 746	299 562	24 419
Wake, Ilha			
Wallis e Futuna, Ilhas			
Congo, República Democrática do	37 209 785	22 180 491	678 887
Zâmbia	5 582 810	1 730 090	54 429
Provisão de Navios e Aeronaves	4 037 680 214	5 199 964 907	

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2014

(continua)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Total	229 031 081 945	165 308 925 414	125 629 631 573
Afeganistão	909 708	469 136	185
Albânia	1 881 528	904 256	24 891
Alemanha	13 836 938 680	3 082 942 296	1 618 257 120
Burkina Faso	18 164 740	9 884 484	481 513
Andorra	164 183	75 039	320 055
Angola	1 109 815 831	1 375 053 877	1 514 459
Anguilla	11 222	13 369	37
Antigua e Barbuda	13 463	7	60 000
Antilhas Holandesas	674 690 254	719 646 833	864 466
Arábia Saudita	3 299 254 857	4 221 685 084	6 025 767
Argélia	2 918 102 559	3 420 788 035	4 326 987
Argentina	14 143 093 812	7 035 945 814	428 813 682
Armênia	548 415	34 304	2 447
Aruba	42 712	18 630	5
Austrália	1 091 545 812	4 992 563 211	8 057 503
Áustria	1 126 499 073	224 539 725	104 144 673
Azerbaijão	231 199	128 035	101
Bahamas	4 865 024	44 261 168	3 779
Bahrein	60 300 147	120 848 610	-
Bangladesh	203 268 644	20 676 699	50 684 938
Barbados	516 635	1 448 910	50 350
Belarus	768 493 324	2 346 429 729	65 902
Bélgica	1 849 639 327	1 216 642 954	124 912 163
Belize	285 854	59 010	9 725
Mianmar	1 924 836	81 080	205 410
Bolívia	3 806 811 430	9 160 475 112	61 144 649
Bósnia-Herzegovina	6 760 455	1 197 273	557 413
Botsuana	5 036	3	191
Brasil	481 753 574	31 487 353	21 773 073
Brunei	805 610	187 735	1 340 994
Bulgária	37 477 142	26 595 020	2 669 699
Burundi	148	3	-
Butão	67 471	1 229	30 512
Cabo Verde	84 212	943	448 872
Cayman, Ilhas	4 403 440	381 020	147 126
Camboja	32 072 643	1 283 002	4 342 767
Camarões	3 907 332	1 073 864	60 640
Canadá	2 714 838 201	6 496 515 252	51 969 738
Canal, Ilhas do (Guernsey)	35 085	705	25
Canárias, Ilhas	18 820	13 946	71 472
Cazaquistão	99 281 633	554 875 451	123 682
Catar	664 342 991	1 485 738 184	206 857
Chile	4 024 711 231	3 071 974 673	86 339 823
China	37 340 486 362	12 577 058 575	54 343 700 133
Taiwan (Formosa)	2 853 713 123	443 230 107	8 562 562 267
Chipre	2 073 530	372 982	299 094

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2014

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Cocos (Keeling), Ilhas	719 163	1 943	7
Colômbia	1 715 557 250	6 675 378 136	27 069 837
Comores, Ilhas	40 382	158	57
Congo	400 211	19 378	-
Cook, Ilhas	1 191 540	1 712	1 093
Coreia do Norte	20 264 732	3 737 115	123 203 943
Coreia do Sul	8 526 155 230	1 081 264 616	22 807 276 825
Costa do Marfim	46 749 047	30 489 449	24 196
Croácia	20 646 313	3 161 049	92 770 004
Costa Rica	278 747 491	4 833 437	4 171 784
Coveite (Kuweit)	1 205 357 186	1 788 302 384	1 364 072
Cuba	61 068 065	1 759 766	133 764
Benin	911 649	485 363	497
Dinamarca	837 245 357	116 871 334	10 186 386
Dominica, Ilha De	146 442	341	8
Equador	142 849 162	35 461 400	3 364 942
Egito	145 950 874	429 674 505	60 803 834
Eritreia	20 618	242	820
Emirados Árabes Unidos	501 413 707	720 042 304	2 807 443
Espanha	3 897 079 045	3 473 043 653	409 756 246
Eslovênia	74 202 907	8 366 011	5 626 614
Eslováquia	141 176 469	22 908 219	44 877 953
Estados Unidos	34 998 674 487	29 790 194 231	3 782 957 937
Estônia	43 353 818	7 560 995	2 647 208
Etiópia	143 300	3 873	2 883
Falkland (Ilhas Malvinas)	579	2	-
Feroe, Ilhas	514 172	631	1 527
Filipinas	296 299 546	14 734 621	1 419 633 688
Finlândia	627 962 312	293 287 991	1 315 117
França	5 698 013 414	701 320 198	675 787 616
Gabão	3 747	22	4 998
Gâmbia	34 041	5	45 000
Gana	110 333 236	39 635 982	39 562
Georgia	4 196 602	3 602 591	42 836
Gibraltar	35 092	800	-
Granada	2 141	19	319
Grécia	68 200 934	224 182 238	143 065 145
Guadalupe	1 356	4	2 500
Guatemala	27 532 644	10 902 539	2 052 826
Guiana Francesa	5 323	3 896	118
Guiné	290	1	2
Guiné Equatorial	1 103 739 909	1 216 265 127	1 172 750
Guiné-Bissau	75 033	40 320	
Guiana	2 853 394	6 579 895	20 809
Haiti	1 266 253	256 921	49 860
Honduras	17 790 323	9 434 341	1 594 555
Hong Kong	887 800 656	440 663 016	2 031 449 769

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2014

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Hungria	487 090 005	43 515 225	135 549 636
Íemen	2 661	21	87
Man, Ilha De	145 419	1	
Índia	6 635 047 630	4 587 778 346	862 197 764
Indonésia	1 795 272 635	1 018 303 417	284 077 678
Iraque	1 041 123 925	1 551 258 521	1 789 141
Ira	5 137 793	2 670 077	32 134
Irlanda	612 879 189	8 424 503	162 172 220
Islândia	18 139 819	2 257 322	523 169
Israel	954 126 662	1 013 019 259	165 506 572
Itália	6 309 419 021	1 344 150 044	577 079 987
Jamaica	1 667 413	429 519	958 058
Johnston, Ilha	33 597	1 262	25
Japão	5 902 043 949	597 149 393	13 616 531 428
Jordânia	9 630 636	6 844 354	4 457 257
Kiribati	926	77	455
Laos	584 379	25 304	121 302
Lesoto	8 238	176	1 364
Letônia	10 181 465	10 775 388	185 156
Libano	14 464 336	27 423 021	94 125
Libéria	2 185 857	936 945	1 549 742
Líbia	16 959	31	6
Liechtenstein	11 591 244	542 924	81 162
Lituânia	34 048 601	7 173 932	388 940
Luxemburgo	73 282 660	27 933 265	1 683 899
Macau	14 715 076	2 440 296	6 503 244
Macedônia	7 121 749	449 233	62 893
Madagascar	651 166	67 493	51 802
Madeira, Ilha da	7 839	3	15
Malásia	1 899 965 887	258 153 661	5 581 994 079
Malavi	2 807 380	703 654	251
Maldivas	3 938	3	5 003
Mali	5 769 065	2 994 446	1 740 077
Malta	56 032 604	555 576	13 276 102
Marianas do Norte, Ilhas	101	1	5
Marrocos	1 249 279 921	2 788 055 231	70 854 085
Marshall, Ilhas	55 859	15 999	5 268
Martinica	570	4	13 000
Maurício	1 548 978	81 831	138 515
Mauritânia	137 751	19 546	24 214
Midway, Ilhas	120	1	-
México	5 362 992 279	1 363 268 729	811 997 156
Moldávia	1 775 206	465 968	4 431
Mônaco	6 915 953	86 626	272 570
Mongólia	217 428	16 328	1
Montenegro	331 230	16 668	498 955
Micronésia	6 774	27	11 004

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2014

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Montserrat	6 593	14	18 129
Moçambique	10 207 074	70 165 106	300
Namíbia	120 612	36 028	15
Nauru	756	1	2
Nepal	892 577	111 924	25 813
Nicarágua	1 900 436	553 784	278 793
Níger	110 144	17 457	37 968
Nigéria	9 495 353 411	11 576 566 795	13 104 129
Niue	731	14	8
Norfolk, Ilha	35 280	122	6
Noruega	1 103 198 849	1 116 392 707	683 396
Nova Caledônia	580 720	87 091	8
Papua Nova Guiné	31 505	1	3 790
Nova Zelândia	134 597 978	104 555 534	1 170 348
Vanuatu	302	50	-
Oma	243 137 538	573 314 372	80 943
Pacífico, Ilhas do (Eua)	37 622	384	10
Países Baixos (Holanda)	3 167 717 816	2 756 533 256	130 589 328
Palau	35	-	95
Paquistão	92 407 286	11 275 949	70 823 312
Palestina	1 623	73	4
Panamá	9 401 410	2 346 973	2 414 754
Paraguai	1 210 146 302	2 285 747 484	371 029 271
Peru	1 713 726 482	2 081 382 735	78 203 594
Pitcairn	2 696	2	8
Polinésia Francesa	48 643	2 952	8 731
Polônia	664 834 946	306 240 880	85 537 389
Portugal	1 096 148 099	710 747 906	52 635 200
Porto Rico	299 448 378	1 671 612	3 465 336
Quênia	1 807 255	464 598	53 727
Quirguistão	1 911	6	-
Reino Unido	3 257 241 197	357 168 504	201 307 192
República Centro-Africana	98 046	50	1 170
República Dominicana	21 598 121	41 218 464	1 026 705
Reunião	51 000	430	204
Zimbábue	42 129	2 005	3
Romênia	487 827 625	68 576 082	66 168 841
Ruanda	4 917	56	44
Rússia	2 940 217 866	7 306 416 893	44 563 789
El Salvador	10 713 037	4 335 581	51 583 923
Samoa	1 794 491	728 374	21 451 231
Samoa Americana	1 021	18	6
São Cristovão e Nevis	735 725	7 141	290 269
San Marino	10 570 299	232 834	9 102
São Pedro e Miquellon	144	-	-
Santa Lúcia	24 041	76	277
São Tomé e Príncipe	2 816	16	10

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2014

Países de procedência	Importação			(conclusão)
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade	
Senegal	6 063 876	34 038 190	3 749 630	
Seychelles	456 716	113 051	30 466	
Serra Leoa	65 253	1 606	18 696	
Sérvia	23 603 934	3 556 485	416 189	
Cingapura	803 905 049	296 555 017	1 135 851 562	
Síria	1 159 559	398 017	2	
Somália	67 224	4 468	7 422 529	
Sri Lanka	65 038 416	9 285 167	72 788 258	
Suazilândia	358 834	8 718	51 842	
África do Sul	731 882 654	1 324 652 861	4 014 433	
Sudão	425 899	152 870	70	
Suécia	1 626 095 444	343 007 042	200 296 237	
Suíça	2 777 505 718	116 545 184	284 429 080	
Suriname	1 075 326	6 937 994	-	
Tadjiquistão	1 599	744	-	
Tailândia	2 212 880 276	469 198 927	1 627 084 059	
Tanzânia	69 595	33 684	500	
Território Britânico do Oceano Índico	28 731	252	1	
Chade	11 159	1 363	3 013	
República Tcheca	555 071 628	81 748 366	994 367 149	
Togo	8 775	435	326	
Toquelau	629 165	130 433	1 120	
Trinidad e Tobago	1 231 347 551	1 906 694 572	63 045	
Tunísia	72 599 325	110 487 535	2 724 432	
Turcas e Caicos, Ilhas	498	14	1	
Turcomenistão	30 608	842	21 991	
Turquia	882 220 717	1 031 289 933	56 377 392	
Tuvalu	1 652	94	4	
Ucrânia	142 326 608	341 858 298	2 074 294	
Uganda	560 481	33 195	11 385	
Uruguai	1 918 430 400	2 169 207 735	215 977 015	
Uzbequistão	1 224 446	227 102	23 164	
Vaticano	44	-	4	
Venezuela	1 174 118 238	2 853 292 635	2 579 655	
Vietnã	1 580 516 367	318 331 014	372 529 023	
Virgens, Ilhas (Britânicas)	4 033 793	1 612 849	5 443 443	
Virgens, Ilhas (Americanas)	528 236	125 609	265 401	
Fiji	100 468	71 801	2 338	
Wake, Ilha	174 115	69 192	-	
Wallis e Futuna, Ilhas	29 777	1 607	70 096	
Congo, República Democrática do	19 001 517	2 246 200	-	
Zâmbia	539 924	20 005	12	
A Designar	26 132	2 822	26	
Bancos Centrais	90	-	5	

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2012-2014

Especificação	Balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2012	2013	2014
Transações correntes	(-) 54 249	(-) 81 108	(-) 90 948
Balança comercial (fob)	19 395	2 399	(-) 3 930
Exportações	242 578	242 034	225 101
Importações	223 183	239 634	229 031
Serviços	(-) 41 042	(-) 47 096	(-) 48 667
Receitas	39 864	39 127	41 107
Despesas	80 905	86 224	89 774
Rendas	(-) 35 448	(-) 39 778	(-) 40 273
Receitas	10 888	10 071	6 377
Despesas	46 335	49 848	46 650
Transferências unilaterais correntes	2 846	3 366	1 922
Receitas	4 626	5 480	4 261
Despesas	1 780	2 114	2 339
Conta capital	(-) 1 877	1 193	590
Conta financeira	71 886	73 052	98 983
Investimento direto (líquido)	68 093	67 491	66 035
No exterior	2 821	3 495	3 540
Participação no capital	(-) 7 555	(-) 14 760	(-) 19 556
Empréstimos intercompanhias	10 377	18 256	23 096
No país	65 272	63 996	62 495
Participação no capital	52 838	41 644	47 303
Empréstimos intercompanhias	12 434	22 352	15 192
Investimentos em carteira	8 770	25 689	30 004
Ativos	(-) 7 764	(-) 8 975	(-) 3 527
Ações	(-) 2 275	(-) 1 462	(-) 80
Títulos de renda fixa	(-) 5 489	(-) 7 513	(-) 3 447
Passivos	16 534	34 664	33 531
Ações	5 600	11 636	11 546
Títulos de renda fixa	10 934	23 028	21 985
Derivativos	25	110	(-) 1 568
Ativos	150	382	7 606
Passivos	(-) 125	(-) 271	(-) 9 174
Outros investimentos (1)	(-) 5 001	(-) 20 238	4 512
Ativos	(-) 24 550	(-) 39 870	(-) 44 859
Passivos	19 549	19 632	49 371
Erros e omissões	3 138	936	2 209
Resultado do balanço	18 900	(-) 5 926	10 833

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2014

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2007	180 334	180 334
2008	193 783	206 806
2009	238 520	239 054
2010		
Janeiro	240 484	240 823
Fevereiro	241 082	241 338
Março	243 762	243 953
Abril	247 292	247 316
Maio	249 846	249 846
Junho	253 114	253 114
Julho	257 299	257 299
Agosto	261 320	261 320
Setembro	275 206	275 206
Outubro	284 930	284 930
Novembro	285 461	285 461
Dezembro	288 575	288 575
2011		
Janeiro	297 696	297 696
Fevereiro	307 516	307 516
Março	317 146	317 146
Abril	328 062	328 062
Maio	333 017	333 017
Junho	335 775	335 775
Julho	346 144	346 144
Agosto	353 397	353 397
Setembro	349 708	349 708
Outubro	352 928	352 928
Novembro	352 073	352 073
Dezembro	352 012	352 012
2012		
Janeiro	355 075	355 075
Fevereiro	356 330	356 330
Março	365 216	365 216
Abril	374 272	374 272
Maio	372 409	372 409
Junho	373 910	373 910
Julho	376 154	376 154
Agosto	377 221	377 221
Setembro	378 726	378 726
Outubro	377 753	377 753
Novembro	378 560	378 560
Dezembro	373 147	378 613
2013		
Janeiro	373 417	377 837
Fevereiro	373 742	376 539
Março	376 934	376 934
Abril	378 665	378 665
Maio	374 417	374 417
Junho	369 402	371 109
Julho	371 966	373 673
Agosto	367 002	372 819
Setembro	368 654	376 040
Outubro	364 505	376 891
Novembro	362 410	376 096
Dezembro	358 808	375 794
2014		
Janeiro	360 936	375 462
Fevereiro	362 691	377 217
Março	363 914	377 190
Abril	366 717	378 418
Maio	368 752	379 153
Junho	373 516	380 517
Julho	376 792	379 042
Agosto	379 157	379 357
Setembro	375 513	375 713
Outubro	375 833	376 033
Novembro	375 426	375 626
Dezembro	363 551	374 051

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Nota: Posição em final de período.

(1) Diferentemente do conceito caixa, este conceito inclui o saldo das operações de linhas com recompra e de empréstimo em moedas estrangeiras.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2012-2014

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$)		
	2012	2013	(1) 2014
Dívida externa bruta (A) 2/	312 898	308 625	338 364
Curto Prazo	32 583	32 604	51 365
Longo Prazo	280 316	276 021	286 999
Governo geral	63 231	63 902	69 934
Longo prazo	63 231	63 902	69 934
Títulos de dívida	37 696	35 668	38 441
Empréstimos	25 507	28 183	31 425
Crédito comercial	29	52	69
Autoridade monetária	4 437	4 446	4 280
Longo prazo	4 437	4 446	4 280
Empréstimos	0	0	0
Outros passivos de dívida	4 437	4 446	4 280
Bancos	139 735	129 975	148 283
Curto prazo	32 431	32 599	49 995
Títulos de dívida	0	0	308
Empréstimos	31 596	31 827	48 846
Moeda e depósitos	835	772	841
Longo prazo	107 304	97 376	98 289
Títulos de dívida	47 480	42 875	40 379
Empréstimos	59 825	54 501	57 910
Outros setores	105 495	110 302	115 866
Curto prazo	152	5	1 370
Títulos de dívida	0	0	60
Empréstimos	152	5	1 310
Crédito comercial	0	0	0
Longo prazo	105 343	110 296	114 496
Títulos de dívida	32 078	31 936	31 673
Empréstimos	71 429	76 741	81 297
Crédito comercial	1 836	1 620	1 525
Empréstimos intercompanhia (B)	127 705	174 146	202 070
Dívida externa bruta, inclusive empréstimos intercompanhia C=(A+B)	440 604	482 771	540 434

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Até setembro. (2) Exclui empréstimos intercompanhia.

Tabela 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2012-2014

Especificação	Serviços do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2012	2013	2014
Total	(-) 41 042	(-) 47 096	(-) 48 667
Receitas	39 864	39 127	41 107
Despesas	80 905	86 224	89 774
Transportes	(-) 8 770	(-) 9 788	(-) 8 938
Receitas	5 422	5 417	6 148
Despesas	14 192	15 205	15 085
Viagens	(-) 15 588	(-) 18 283	(-) 18 695
Receitas	6 645	6 704	6 914
Despesas	22 233	24 987	25 608
Seguros	(-) 994	(-) 1 076	(-) 795
Receitas	541	473	655
Despesas	1 535	1 549	1 450
Financeiros	709	1.115	208
Receitas	2 684	2 908	1 209
Despesas	1 975	1 793	1 001
Computação e informações	(-) 3 850	(-) 4 469	(-) 4 427
Receitas	596	443	1.105
Despesas	4 447	4 912	5 532
Royalties e licenças	(-) 3 156	(-) 3 071	(-) 3 341
Receitas	511	597	360
Despesas	3 666	3 669	3 702
Aluguel de equipamentos	(-) 18 741	(-) 19 060	(-) 22 651
Receitas	64	306	143
Despesas	18 804	19 366	22 794
Serviços governamentais	(-) 1 410	(-) 1 360	(-) 1 696
Receitas	1 742	1 668	952
Despesas	3 153	3 029	2 647
Comunicações	69	21	47
Receita	381	320	482
Despesa	311	299	435
Construção	10	11	266
Receita	24	38	289
Despesa	14	27	23
Comerciais e corretagem	119	318	1.581
Receita	1 145	1 304	2 685
Despesa	1.026	986	1 103
Negócios, profissionais e técnicos	11 552	10 167	11 274
Receita	20 067	18 900	19 774
Despesa	8 515	8 733	8 501
Pessoais, cultura e de recreação	(-) 991	(-) 1 620	(-) 1 501
Receita	43	51	392
Despesa	1 034	1 671	1 893

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2012-2014

Especificação	Rendas do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2012	2013	2014
Total	(-) 35 448	(-) 39 778	(-) 40 273
Receita	10 888	10 071	6 377
Despesa	46 335	49 848	46 650
Salário e ordenado	511	511	354
Receita	593	593	518
Despesa	82	82	163
Renda de investimentos (líquido)	(-) 35 959	(-) 40 289	(-) 40 628
Renda de investimento direto	(-) 19 960	(-) 22 547	(-) 23 476
Receita	4 603	4 989	1 593
Despesa	24 564	27 536	25 069
Lucros e dividendos	(-) 17 183	(-) 19 251	(-) 19 840
Receita	4 488	4 603	1 324
Despesa	21 672	23 854	21 165
Juros de empréstimo intercompanhia	(-) 2 777	(-) 3 296	(-) 3 635
Receita	115	386	269
Despesa	2.892	3.682	3.904
Renda de investimento em carteira	(-) 9 911	(-) 11 003	(-) 11 102
Receita	4 769	3 626	3 436
Despesa	14 680	14 629	14 538
Lucros e dividendos	(-) 6 929	(-) 6 794	(-) 6 683
Receita	4	4	116
Despesa	6.933	6.798	6.798
Juros de títulos de renda fixa	(-) 2 982	(-) 4 210	(-) 4 419
Receita	4 765	3 621	3 320
Despesa	7 747	7 831	7 739
Renda de outros investimentos (juros)	(-) 6 088	(-) 6 738	(-) 6 050
Receita	922	863	830
Despesa	7 010	7 601	6 880
Transferências unilaterais correntes	2 846	3 366	1 922
Receita	4 626	5 480	4 261
Despesa	1 780	2 114	2 339

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2007-2014

Ano e mês	Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2007	1,77	(-) 17,16	1,77	(-) 17,15	1,95	(-) 9,38	1,95	(-) 9,38
2008	2,34	31,95	2,34	31,94	1,84	(-) 5,69	1,84	(-) 5,69
2009	1,74	(-) 25,50	1,74	(-) 25,49	1,99	8,50	1,99	8,49
2010	1,67	(-) 4,31	1,67	(-) 4,31	1,76	(-) 11,75	1,76	(-) 11,75
2011	1,88	12,59	1,88	12,59	1,67	(-) 4,81	1,67	(-) 4,81
Janeiro	1,67	0,43	1,67	0,43	1,67	(-) 1,09	1,67	(-) 1,09
Fevereiro	1,66	(-) 0,73	1,66	(-) 0,73	1,67	(-) 0,41	1,67	(-) 0,41
Março	1,63	(-) 1,96	1,63	(-) 1,96	1,66	(-) 0,53	1,66	(-) 0,53
Abril	1,57	(-) 3,40	1,57	(-) 3,40	1,59	(-) 4,38	1,59	(-) 4,38
Maio	1,58	0,42	1,58	0,42	1,61	1,71	1,61	1,70
Junho	1,56	(-) 1,19	1,56	(-) 1,19	1,59	(-) 1,64	1,59	(-) 1,64
Julho	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 1,46	1,56	(-) 1,46
Agosto	1,59	1,99	1,59	1,99	1,60	2,12	1,60	2,11
Setembro	1,85	16,84	1,85	16,83	1,75	9,57	1,75	9,57
Outubro	1,69	(-) 8,94	1,69	(-) 8,94	1,77	1,31	1,77	1,30
Novembro	1,81	7,25	1,81	7,24	1,79	1,01	1,79	1,01
Dezembro	1,88	3,59	1,88	3,59	1,84	2,59	1,84	2,59
2012	2,04	8,95	2,04	8,93	1,95	16,76	1,95	16,74
Janeiro	1,74	(-) 7,28	1,74	(-) 7,29	1,79	(-) 2,57	1,79	(-) 2,57
Fevereiro	1,71	(-) 1,72	1,71	(-) 1,72	1,72	(-) 3,98	1,72	(-) 3,98
Março	1,82	6,61	1,82	6,61	1,79	4,48	1,80	4,48
Abril	1,89	3,83	1,89	3,83	1,85	3,32	1,85	3,32
Maio	2,02	6,90	2,02	6,90	1,99	7,07	1,99	7,07
Junho	2,02	(-) 0,05	2,02	(-) 0,05	2,05	3,18	2,05	3,18
Julho	2,05	1,42	2,05	1,41	2,03	(-) 1,00	2,03	(-) 1,00
Agosto	2,04	(-) 0,62	2,04	(-) 0,62	2,03	0,04	2,03	0,03
Setembro	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,07	2,03	(-) 0,07
Outubro	2,03	0,04	2,03	0,03	2,03	0,09	2,03	0,09
Novembro	2,11	3,74	2,11	3,75	2,07	1,87	2,07	1,87
Dezembro	2,04	(-) 3,03	2,04	(-) 3,03	2,08	0,49	2,08	0,49
2013	2,34	14,64	2,34	14,64	2,16	10,52	2,16	10,51
Janeiro	1,99	(-) 2,70	1,99	(-) 2,70	2,03	(-) 2,25	2,03	(-) 2,25
Fevereiro	1,97	(-) 0,64	1,98	(-) 0,65	1,97	(-) 2,85	1,97	(-) 2,85
Março	2,01	1,94	2,01	1,94	1,98	0,49	1,98	0,49
Abril	2,00	(-) 0,60	2,00	(-) 0,60	2,00	0,98	2,00	0,98
Maio	2,13	6,51	2,13	6,50	2,03	1,63	2,03	1,63
Junho	2,22	3,92	2,22	3,93	2,17	6,79	2,17	6,79
Julho	2,29	3,37	2,29	3,37	2,25	3,65	2,25	3,65
Agosto	2,37	3,59	2,37	3,59	2,34	4,00	2,34	4,00
Setembro	2,23	(-) 6,01	2,23	(-) 6,01	2,27	(-) 3,06	2,27	(-) 3,06
Outubro	2,20	(-) 1,23	2,20	(-) 1,23	2,19	(-) 3,61	2,19	(-) 3,61
Novembro	2,32	5,55	2,32	5,55	2,29	4,87	2,30	4,88
Dezembro	2,34	0,76	2,34	0,76	2,34	2,19	2,35	2,18
2014	2,66	13,39	2,66	13,39	2,35	8,99	2,35	8,99
Janeiro	2,43	3,57	2,43	3,57	2,38	1,57	2,38	1,57
Fevereiro	2,33	(-) 3,83	2,33	(-) 3,83	2,38	0,06	2,38	0,06
Março	2,26	(-) 3,01	2,26	(-) 3,02	2,33	(-) 2,42	2,33	(-) 2,42
Abril	2,24	(-) 1,19	2,24	(-) 1,19	2,23	(-) 4,01	2,23	(-) 4,01
Maio	2,24	0,13	2,24	0,13	2,22	(-) 0,53	2,22	(-) 0,53
Junho	2,20	(-) 1,63	2,20	(-) 1,63	2,23	0,66	2,24	0,66
Julho	2,27	2,95	2,27	2,95	2,22	(-) 0,48	2,22	(-) 0,48
Agosto	2,24	(-) 1,23	2,24	(-) 1,23	2,27	1,95	2,27	1,95
Setembro	2,45	9,44	2,45	9,44	2,33	2,86	2,33	2,86
Outubro	2,44	(-) 0,28	2,44	(-) 0,28	2,45	4,95	2,45	4,95
Novembro	2,56	4,74	2,56	4,74	2,55	4,09	2,55	4,09
Dezembro	2,66	3,75	2,66	3,75	2,64	3,57	2,64	3,57

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

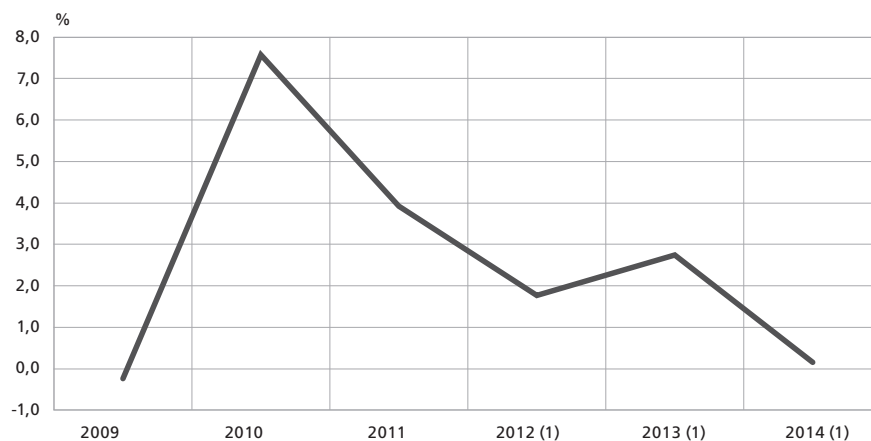
Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais brasileiro apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação *Sistema de contas nacionais: Brasil* e os dados referentes às Contas Nacionais Trimestrais.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume trimestralmente para o Produto Interno Bruto - PIB por atividade econômica; impostos líquidos de subsídios sobre produtos; valor adicionado a preços básicos; despesas de consumo das famílias; despesas de consumo do governo; formação bruta de capital fixo; e exportações e importações, de bens e serviços.

Gráfico 7.5.1 Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - 2009-2014

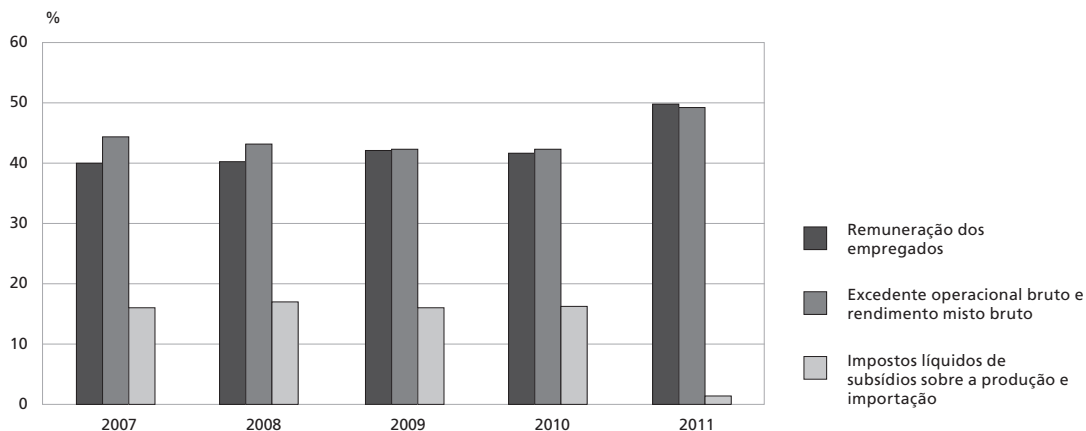


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (t/t-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior (t/t-1), a variação acumulada no ano corrente

e nos últimos quatro trimestres, séries de valores correntes e valores encadeados a preços de 1995. Além disso, o sistema trimestral engloba também as Contas Econômicas Integradas e a Conta Financeira. Os resultados são divulgados cerca de 65 dias após o término do trimestre.

Gráfico 7.5.2 Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2007-2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2010-2011

Composição do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)	
	2010	2011
A - Ótica da produção		
Produto Interno Bruto	3 886 835	4 374 765
Produção	6 600 137	7 436 390
Impostos sobre produtos	585 340	658 526
Subsídios aos produtos (-)	(-) 2 333	(-) 2 605
Consumo intermediário (-)	(-) 3 296 309	(-) 3 717 546
B - Ótica da despesa		
Produto Interno Bruto	3 886 835	4 374 765
Despesa de consumo final	3 080 121	3 454 377
Despesa de consumo das famílias	2 279 723	2 572 614
Despesa de consumo das ISFLSFs	61 432	64 395
Despesa de consumo da administração pública	738 966	817 368
Formação bruta de capital	847 166	954 059
Formação bruta de capital fixo	800 353	902 885
Variação de estoque	46 813	51 174
Exportação de bens e serviços	417 270	501 802
Importação de bens e serviços (-)	(-) 457 722	(-) 535 473
C - Ótica da renda		
Produto Interno Bruto	3 886 835	4 374 765
Remuneração dos empregados	1 618 190	1 846 781
Salários	1 277 285	1 453 655
Contribuições sociais efetivas	290 193	338 487
Contribuições sociais imputadas	50 712	54 639
Rendimento misto bruto	331 249	363 863
Excedente operacional bruto	1 311 501	1 461 861
Impostos sobre a produção e importação	630 499	710 548
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 4 604	(-) 8 288

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* , população residente e deflator implícito - 2000-2014

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator implícito
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	Variação anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2000	1 202 377	1 140 141	4,4	173 448	6 932	6 573	2,8	5,5
2001	1 316 318	1 217 720	1,3	175 885	7 484	6 923	(-) 0,1	8,1
2002	1 491 183	1 356 811	3,1	178 276	8 364	7 611	1,7	9,9
2003	1 720 069	1 509 428	1,2	180 619	9 523	8 357	(-) 0,1	14,0
2004	1 958 705	1 817 421	5,7	182 911	10 708	9 936	4,3	7,8
2005	2 171 736	2 020 388	3,1	185 151	11 730	10 912	1,9	7,5
2006	2 409 803	2 258 611	4,0	187 335	12 864	12 057	2,8	6,7
2007	2 718 032	2 554 535	6,0	189 463	14 346	13 483	4,8	6,4
2008	3 107 531	2 854 422	5,0	191 532	16 225	14 903	3,9	8,9
2009	3 328 174	3 100 248	(-) 0,2	193 544	17 196	16 018	(-) 1,3	7,4
2010	3 886 835	3 580 138	7,6	195 498	19 882	18 313	6,5	8,6
2011	4 374 765	4 039 023	3,9	197 397	22 162	20 461	2,9	8,3
2012 (2)	4 713 096	4 451 916	1,8	199 242	23 655	22 344	0,8	5,9
2013 (2)	5 157 569	4 842 334	2,7	201 033	25 655	24 087	1,8	6,5
2014 (2)	5 521 256	5 165 120	0,1	202 769	27 229	25 473	(-) 0,7	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais e Coordenação de População e Indicadores Sociais.

(1) População estimada para 1º de julho, série revisada.

(2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2014

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2001	1 316 318	242 683	18,4	1 217 720	222 709	18,3	1,3	1,1
2002	1 491 183	267 750	18,0	1 356 811	238 949	17,6	3,1	(-) 1,5
2003	1 720 069	286 738	16,7	1 509 428	257 327	17,0	3,1	(-) 3,9
2004	1 958 705	340 511	17,4	1 817 421	310 833	17,1	5,7	8,4
2005	2 171 736	373 877	17,2	2 020 388	348 462	17,2	3,5	2,3
2006	2 409 803	415 941	17,3	2 258 611	396 614	17,6	3,5	6,1
2007	2 718 032	491 115	18,1	2 554 535	465 949	18,2	6,0	12,0
2008	3 107 531	605 663	19,5	2 854 422	553 432	19,4	5,0	12,7
2009	3 328 174	639 191	19,2	3 100 248	594 317	19,2	(-) 0,2	(-) 1,9
2010	3 886 835	800 353	20,6	3 580 138	752 888	21,0	7,6	17,8
2011	4 374 765	902 885	20,6	4 039 023	853 066	21,1	3,9	17,8
2012 (1)	4 713 096	952 524	20,2	4 451 916	897 637	20,2	1,8	(-) 0,6
2013 (1)	5 157 569	1 059 028	20,5	4 842 334	1 010 773	20,9	2,7	6,1
2014 (1)	5 521 256	1 090 115,55	19,74	5 165 120	1 012 410,00	19,60	0,1	(-) 4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2012-2014

Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2012			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	162,50	167,29	172,70	170,68
Agropecuária	183,23	199,73	200,60	132,70
Indústria	141,05	144,17	153,74	147,88
Serviços	165,64	170,44	174,01	176,62
Valor adicionado a preços básicos	159,69	164,54	169,81	166,67
Imposto sobre produto	178,55	182,96	189,16	194,23
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2013			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	166,67	173,89	176,83	174,25
Agropecuária	222,46	219,11	193,97	137,19
Indústria	138,88	149,72	157,10	151,44
Serviços	169,73	175,87	178,39	180,13
Valor adicionado a preços básicos	163,75	170,78	173,35	170,13
Imposto sobre produto	183,37	191,72	196,94	198,40
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2014			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	171,18	171,80	175,84	173,82
Agropecuária	229,99	215,85	191,27	138,88
Indústria	143,08	144,40	154,14	148,62
Serviços	173,86	175,47	178,89	180,80
Valor adicionado a preços básicos	168,14	168,89	172,68	169,85
Imposto sobre produto	188,54	188,28	193,93	197,17

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2012-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1620. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: mar. 2015.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2010-2011

Principais relações	Em percentual (%)	
	2010	2011
Total da economia		
Poupança/renda disponível bruta	19,52	19,76
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	93,3	94,2
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	20,6	20,6
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 2,5	(-) 2,3
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (1)	33,1	33,9
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFLs/PIB) (1)	18,9	19,7
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	136,1	135,0
Empresas não financeiras		
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	23,6	23,9
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	87,1	85,8
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	47,7	46,8
Administração pública		
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	149,7	144,9
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	23,4	20,6
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 2,8	(-) 2,2
Famílias		
Poupança/renda disponível bruta	10,1	10,0
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	0,7	0,6
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	34,7	35,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzidas as despesas com subsídios, benefícios e

transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação da Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de



aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

deflator (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

empresas financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização,

a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais)

com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes, sem contrapartida das administrações públicas, destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas em espécie ou em numerário,

entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

BALANÇO orçamentário da União. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2014]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: abr. 2014.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 18, n. 213, jan. 2014. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol213_jan2014.pdf>. Acesso em: abr. 2014.

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Consolidação das contas públicas. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios>>. Acesso em: abr. 2014.

DEMONSTRATIVO da execução das despesas por função/subfunção. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2014]. Anexo 2. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: abr. 2014.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014



Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção e da página onde se encontra a informação.

A referência *ver* remete ao termo adotado.

Ex. *Transporte hidroviário* *ver* *Transporte aquaviário*.

A referência cruzada *ver também* remete às entradas relacionadas.

Ex. *Gasolina* *ver também* *Combustíveis*.

A

Abacate

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16

rendimento médio, 3-16

Abacaxi

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Abastecimento de água

domicílios, 2-92

ver também *Água*

Abate de animais, 3-29, 3-31, 3-32

produção

crescimento industrial, 4-68

ver também *Indústria de couros e peles*

ver também *Produtos de origem animal*

Acácia negra

produção, 3-28

Açaí

produção, 3-24

Acidentes de trânsito, 2-95, 2-98

com vítimas, 2-96, 2-98

idade, 2-97

sexo, 2-97

espécies de veículos, 2-95, 2-98

sem vítimas, 2-96, 2-98

ver também *Transporte rodoviário*

Acidentes ferroviários *ver* *Transporte ferroviário*

Ácido clorídrico

exportação, 4-34

produção, 4-34

ver também *Indústria química*

Aço

bruto, 4-25

longo, 4-40

plano, 4-39, 4-40

produção, 4-25, 4-39, 4-40

ver também *Indústria metalúrgica*

Açúcar *ver* *Cana-de-açúcar*,

ver *Indústria de produtos alimentícios* e

ver *Produtos alimentícios*

Administração federal *ver* *Administração pública*

Administração pública

consumo de energia, 4-54

contas nacionais, 7-52

despesas, 7-5, 7-6, 7-10

empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64

empresas, 5-37

financiamentos, 7-16

horas trabalhadas, 2-48, 2-49

receitas, 7-7

salários e outras remunerações, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41,

5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

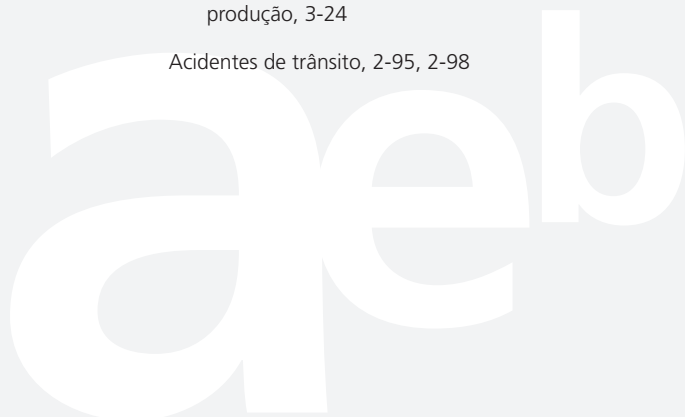
servidores, 2-48, 2-49, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,

5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 7-9, 7-10, 7-11

unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44,

5-45, 5-46

Adolescentes *ver* *Crianças e adolescentes*



Adubos ver Fertilizantes

Aeronaves

produção, 4-21, 4-23

vendas, 4-21, 4-23

ver também Transporte aéreo

Ágatas ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.

Agave ver Sisal

Agricultura

despesas públicas, 7-6

financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13

horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52

peçoal ocupado, 2-39, 2-40, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52

produção

crescimento industrial, 4-69

ver também Agropecuária

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também Produtos agrícolas

Agricultura familiar

financiamentos, 3-13

ver também Crédito Rural

ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Agropecuária

consumo de energia, 4-54

empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64

financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13, 7-17

índice trimestral, 7-51

produção

crescimento industrial, 4-69

ver também Agricultura

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também Pecuária

ver também Produtos de origem animal

Água

distribuidora

empresas, 4-24, 5-36

peçoal ocupado, 4-24, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41,

5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

salários e outras remunerações, 4-24, 5-36, 5-39,

5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43,

5-44, 5-45, 5-46

ver também Abastecimento de água

AIDS

casos notificados, 2-67, 2-71, 2-72

distribuição

idade, 2-72

sexo, 2-67, 2-72

ver também Saúde

Álcool

consumo, 4-53

produção, 4-20, 4-22

crescimento industrial, 4-68

vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Alfabetização

distribuição por sexo, 2-43

população

economicamente ativa, 2-43

em idade ativa, 2-43

não economicamente ativa, 2-43

ocupada, 2-46, 2-47

presente, 2-9, 2-10

ver também Educação

Algodão

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

estoque, 3-5

financiamentos, 3-13

Algodão arbóreo

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16

rendimento médio, 3-16

Algodão herbáceo

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Alho

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Alojamento e alimentação

empresas, 5-36

horas trabalhadas, 2-48, 2-49

peçoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41,

5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

salários e outras remunerações, 5-36, 5-39, 5-40,

5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44,

5-45, 5-46

ver também Serviços

Aluguel ver Domicílios

Alumínio

reservas, 1-23

Alumínio não ligado ver Indústria metalúrgica e

ver Produtos siderúrgicos

Amarelos ver Cor/raça da população

Amazônia Legal

municípios, 1-20

Amendoim

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Amianto

- reservas, 1-23
- Analfabetismo
distribuição por sexo, 2-43, 2-80
população
economicamente ativa, 2-43
em idade ativa, 2-43
não economicamente ativa, 2-43
ocupada, 2-46, 2-47
presente, 2-9, 2-10
taxa, 2-79, 2-80
ver também Educação
- Angico
produção, 3-24
- Aparelhos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Aposentadorias
idade, 2-68, 2-73, 2-75
invalidez, 2-68, 2-73, 2-75
rurais, 2-68, 2-73, 2-75
tempo de contribuição, 2-68, 2-73, 2-75
urbanas, 2-68, 2-73, 2-75
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários
- Área territorial *ver Espaço territorial*
- Areia
reservas, 1-23
ver também Indústria extrativa mineral
- Areias industriais
reservas, 1-23
ver também Indústria extrativa mineral
- Argilas
reservas, 1-23
ver também Indústria extrativa mineral
- Armas *ver Indústria bélica*
- Armazenagem, 3-5
armazéns, 3-6, 3-7
capacidade útil, 3-6, 3-7
empresas, 5-22
horas trabalhadas, 2-48, 2-49
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-22
ramos de atividade, 3-7
salários e outras remunerações, 5-22
silos, 3-6, 3-7
tipo de propriedade, 3-7
- Armazéns ver Armazenagem*
- Arroz
área
colhida, 3-17, 3-18
plantada, 3-17, 3-18
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-5
financiamentos, 3-13
produção, 3-17, 3-18
rendimento médio, 3-17, 3-18
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios
- Asfalto
produção, 4-64
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo
- Assistência social
despesas públicas, 7-6
ver também Previdência social
ver também Serviços sociais
- Atividades culturais ver Cultura*
- Ativos financeiros
circulação
depósitos, 7-15
fundos de investimentos, 7-15
poupança, 7-15
- Automóveis ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários*
- Aveia
área
colhida, 3-17, 3-18
plantada, 3-17, 3-18
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-17, 3-18
rendimento médio, 3-17, 3-18
- Aves
efetivos
codornas, 3-38
galinhas, 3-38
produção, 4-20, 4-22
ovos de galinha, 3-34
vendas, 4-20, 4-22
ver também Frangos
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos de origem animal
- Aviões ver Aeronaves*
- Azeitona
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16
- ## B
- Babaçu
produção, 3-24
- Bacias hidrográficas
potencial, 1-30
ver também Recursos hídricos
- Balanco de pagamentos
balança comercial, 7-23, 7-24, 7-40
conta
capital, 7-40
financeira, 7-40
derivativos, 7-40
dívida externa, 7-42
investimentos
direto, 7-40

- em carteira, 7-40
- rendas, 7-40, 7-44
- reservas internacionais, 7-41
- serviços, 7-40, 7-43
- transferências unilaterais, 7-40
- Balanço energético ver Energia*
- Banana
 - área
 - colhida, 3-16, 3-19
 - destinada à colheita, 3-16
 - plantada, 3-19
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-16, 3-19
 - rendimento médio, 3-16, 3-19
- Banco Central do Brasil
 - moeda estrangeira
 - cotação e venda, 7-16
 - papel-moeda, 7-13, 7-15
 - reservas internacionais, 7-41
 - ver também Instituições financeiras*
- Banco do Brasil
 - créditos
 - comércio, 7-17
 - indústria, 7-17
 - intermediários financeiros, 7-17
 - outras atividades, 7-17
 - rural, 7-17
 - serviços, 7-17
 - saldos dos empréstimos
 - comércio, 7-16
 - indústria, 7-16
 - rural, 7-16
 - setor público, 7-16
 - ver também Instituições financeiras*
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 - valor dos desembolsos, 7-20
 - ver também Instituições financeiras*
- Bancos ver Instituições financeiras e ver sob o nome específico do banco*
- Barbatimão
 - produção, 3-24
- Bário
 - reservas, 1-23
- Base monetária
 - papel-moeda, 7-13, 7-15
 - reservas bancárias, 7-13, 7-15
- Batata-doce
 - área
 - colhida, 3-17
 - plantada, 3-17
 - produção, 3-17
 - rendimento médio, 3-17
- Batata-inglesa
 - área
 - colhida, 3-17, 3-19
 - plantada, 3-17, 3-19
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
- financiamentos, 3-13
- produção, 3-17, 3-19
- rendimento médio, 3-17, 3-19
- Baterias ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Bauxita ver Alumínio*
- Bebidas
 - comércio
 - atacadista, 5-5, 5-7
 - varejista, 5-8, 5-20
 - índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - ver também Indústria de bebidas*
- Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG)
 - comércio de veículos e peças
 - faturamento, 5-11
 - indicadores conjunturais, 5-11
 - comércio varejista
 - faturamento, 5-11
 - indicadores conjunturais, 5-11
 - ramos de atividade, 5-11
- Benefícios acidentários
 - aposentadorias por invalidez, 2-68, 2-73, 2-75
 - ativos, 2-73, 2-74
 - auxílios
 - acidente, 2-73, 2-75
 - doença, 2-73, 2-75
 - suplementar, 2-73, 2-75
 - cessados, 2-75, 2-76
 - concedidos, 2-77
 - pensões por morte, 2-73, 2-75
 - rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 - urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 - ver também Previdência social*
- Benefícios assistenciais
 - amparos
 - deficientes físicos, 2-73, 2-75
 - idosos, 2-73, 2-75
 - ativos, 2-73, 2-74
 - cessados, 2-75, 2-76
 - concedidos, 2-77
 - pensões vitalícias, 2-73, 2-75
 - rendas vitalícias
 - idade, 2-73, 2-75
 - invalidez, 2-73, 2-75
 - rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 - urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 - ver também Previdência social*
- Benefícios previdenciários
 - abono de permanência, 2-73, 2-75
 - aposentadorias
 - idade, 2-68, 2-73, 2-75
 - invalidez, 2-68, 2-73, 2-75
 - tempo de contribuição, 2-68, 2-73, 2-75
 - ativos, 2-73, 2-74
 - auxílios
 - acidente, 2-73, 2-75
 - doença, 2-73, 2-75
 - reclusão, 2-73, 2-75
 - cessados, 2-75, 2-76
 - concedidos, 2-77

pensões por morte, 2-73, 2-75
 rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 salário-família, 2-73, 2-75
 salário-maternidade, 2-73, 2-75
 urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 vantagem do servidor, 2-73, 2-75
ver também Previdência social

Bens de capital
 produção
 crescimento industrial, 4-66, 4-69

Bens de consumo
 comércio atacadista, 5-7
 comércio varejista, 5-8, 5-20
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-11
 índices de preços, 6-9, 6-10, 6-11, 6-12, 6-13, 6-14
 produção
 crescimento industrial, 4-66, 4-69

Bens intermediários
 produção
 crescimento industrial, 4-66, 4-69

Berílio
 reservas, 1-23

Berilo ver Berílio

Bezerros ver Bovinos

Biscoitos ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Bois ver Bovinos

Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos

Borracha
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16, 3-24
 rendimento médio, 3-16
ver também Indústria da borracha

Bovinos
 abate, 3-31
 peso das carcaças, 3-32
 rebanhos, 3-35, 3-36
ver também Pecuária

Branços ver Cor/raça da população

Brasileiros natos ver Nacionalidade

Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade

Bubalinos
 rebanhos, 3-36
ver também Pecuária

Buriti
 produção, 3-24

C

Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Cacau
 área
 colhida, 3-16, 3-19
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-19
 produção, 3-16, 3-19
 rendimento médio, 3-16, 3-19

CADASTUR ver EMBRATUR

Cádmiio
 reservas, 1-23

Café
 área
 colhida, 3-16, 3-19
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-19
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-5
 financiamentos, 3-13
 produção, 3-16, 3-19
 rendimento médio, 3-16, 3-19
ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Caixa Econômica Federal
 loterias, 7-21
 Programa de Integração Social, 7-19
 seguro-desemprego, 7-19
 unidades operacionais
 agências, 7-18
 postos de atendimento, 7-18
ver também Instituições financeiras

Cal ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Calçados
 comércio atacadista, 5-7
 comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-20
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-11
ver também Indústria de calçados

Calcário
 reservas, 1-24

Calcedônia ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc

Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Câmbio ver Taxa de câmbio

Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Cana-de-açúcar
 área
 colhida, 3-17, 3-19, 3-20
 plantada, 3-17, 3-19, 3-20
 bagaço
 consumo, 4-53
 defensivos agrícolas

- vendas, 4-35, 4-36
- financiamentos, 3-13
- oferta, 4-52
- produção, 3-17, 3-19
- rendimento médio, 3-17, 3-19
- Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo*
- Caprinos
 - rebanhos, 3-37*ver também Pecuária*
- Caqui
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
- Carnaúba
 - produção, 3-24
- Carne ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos de origem animal*
- Carros ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários*
- Carteira de Trabalho e Previdência Social
 - emitidas, 2-65*ver também Previdência social*
- Carvão mineral
 - consumo, 4-53
 - coque, 4-53
 - oferta, 4-53
 - produção, 4-53
 - crescimento industrial, 4-68
 - reservas, 1-24*ver também Indústria extrativa mineral*
- Carvão-vapor
 - produção, 4-53*ver também Fontes de energia*
- Carvão vegetal
 - aquisição familiar, 1-36
 - fogões
 - domicílios, 1-34
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28*ver também Combustíveis*
ver também Fontes de energia
- Casados ver Estado civil*
- Casamentos, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21
ver também Registro civil
- Castanha de caju
 - área
 - colhida, 3-16, 3-20
 - destinada à colheita, 3-16
 - plantada, 3-20
 - produção, 3-16, 3-20, 3-24
 - rendimento médio, 3-16, 3-20
- Castanha-do-pará
 - produção, 3-24
- Católicos ver Religião*
- Caulim
 - reservas, 1-24
- Cebola
 - área
 - colhida, 3-17, 3-20
 - plantada, 3-17, 3-20
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-17, 3-20
 - rendimento médio, 3-17, 3-20
- CEF ver Caixa Econômica Federal*
- Celulose
 - consumo, 4-27, 4-41
 - exportação, 4-41
 - importação, 4-41
 - produção, 4-22, 4-27, 4-41
 - vendas, 4-22, 4-27*ver também Indústria da celulose, papel e papelão*
ver também Madeira
- Centeio
 - área
 - colhida, 3-17, 3-20
 - plantada, 3-17, 3-20
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-17, 3-20
 - rendimento médio, 3-17, 3-20
- Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Cerveja e chope ver Indústria de bebidas*
- Cevada
 - área
 - colhida, 3-17, 3-20
 - plantada, 3-17, 3-20
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-17, 3-20
 - rendimento médio, 3-17, 3-20
- Chá-da-índia
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
- Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos*
- Chefes de família ver Pessoas de referência*
- Chumbo
 - reservas, 1-23
- Cianita e outros materiais refratários
 - reservas, 1-24
- Ciência e tecnologia
 - despesas públicas, 7-6
- Cimento Portland
 - consumo, 4-30, 4-31

produção, 4-28, 4-29
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos

Clinker ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Cloro
 exportação, 4-34
 importação, 4-34
 produção, 4-34
ver também Indústria química

Cobalto
 reservas, 1-23

Cobre
 reservas, 1-23

Coco-da-baía
 área
 colhida, 3-16, 3-20
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-20
 produção, 3-16, 3-20
 rendimento médio, 3-16, 3-20

Codornas ver Aves

Combustíveis
 álcool, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 bagaço de cana, 4-53
 carvão, 1-34, 1-36, 4-53
 comércio
 atacadista, 5-5, 5-7
 varejista, 5-6, 5-8, 5-20
 consumo
 transporte ferroviário, 5-24
 gás de coqueria, 4-53
 gás liquefeito de petróleo, 4-21, 4-23, 4-32, 4-53, 5-8
 gás natural, 1-34, 4-23, 4-53, 4-55, 4-56
 gasolina, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 lenha, 1-34, 1-36, 4-53
 nafta, 4-21, 4-23, 4-53
 óleo combustível, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 óleo diesel, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 óleo lubrificante, 5-7, 5-20
 querosene, 4-21, 4-23, 4-32, 4-53
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Combustíveis nucleares ver Urânio e outros materiais radioativos

Comerciários ver Comércio

Comércio
 atacadista, 5-5, 5-6, 5-7, 5-9
 consumo de energia, 4-51, 4-54
 despesas públicas, 7-6
 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 empresas, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 financiamentos, 7-16, 7-17
 horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 margem de comercialização, 5-7, 5-8
 mercadorias e produtos, 5-5, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10, 5-11, 5-20
 pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 receita, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-20

revenda, 5-7, 5-8, 5-9
 salários e outras remunerações, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 unidades locais, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 varejista, 5-6, 5-8, 5-9, 5-11, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16, 5-17, 5-18, 5-19, 5-20

Comércio atacadista
 empresas, 5-7, 5-9
 margem de comercialização, 5-7
 mercadorias e produtos, 1-35, 5-5, 5-7
 pessoal ocupado, 1-35, 5-6, 5-7, 5-9
 receita, 5-5, 5-6, 5-7, 5-9
 revenda, 5-7, 5-9
 salários e outras remunerações, 5-7, 5-9
 unidades locais, 1-35, 5-7, 5-9

Comércio de veículos e peças
 empresas, 5-7, 5-9, 5-10
 faturamento
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-11
 indicadores conjunturais, 5-11, 5-20
 indicadores de desempenho, 5-20
 margem de comercialização, 5-7
 mercadorias e produtos, 5-7, 5-20
 pessoal ocupado, 5-6, 5-7, 5-9, 5-10
 receita, 5-6, 5-7, 5-9, 5-20
 revenda, 5-7, 5-9
 salários e outras remunerações, 5-7, 5-9, 5-10
 unidades locais, 5-7, 5-9
ver também Indústria automobilística

Comércio exterior
 balança comercial, 7-23, 7-24, 7-40
 exportação, 7-23, 7-24, 7-25, 7-26, 7-30, 7-31, 7-32, 7-33, 7-34, 7-40
 importação, 7-23, 7-24, 7-27, 7-28, 7-29, 7-35, 7-36, 7-37, 7-38, 7-39, 7-40

Comércio varejista
 empresas, 5-8, 5-9
 faturamento
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-11
 indicadores conjunturais, 5-11, 5-20
 índice de volume, 5-12, 5-13, 5-16, 5-17
 índice nominal, 5-14, 5-15, 5-18, 5-19
 indicadores de desempenho, 5-20
 margem de comercialização, 5-8
 mercadorias e produtos, 5-6, 5-8, 5-9, 5-20
 pessoal ocupado, 5-6, 5-8, 5-9
 receita, 5-6, 5-8, 5-9, 5-20
 revenda, 5-8, 5-9
 salários e outras remunerações, 5-8, 5-9
 unidades locais, 5-8, 5-9

Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática e ver Informática

Comunicações
 correios e telégrafos, 5-22, 5-27, 5-28, 5-29
 despesas públicas, 7-6
 empresas, 5-22, 5-35, 5-36
 equipamentos e materiais
 comércio varejista, 5-8, 5-20
 horas trabalhadas, 2-48, 2-49

- índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
- peçoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-22, 5-35, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
- receita, 5-35
- salários e outras remunerações, 5-22, 5-35, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
- telefonía, 2-92, 4-20, 4-22, 5-30, 5-31
- unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
- ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Concreto ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Condutores elétricos isolados ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Conselho Municipal de Meio Ambiente, 1-33
- Construção civil
 - custo médio do metro quadrado, 6-19
 - variação mensal, 6-15, 6-19
 - empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 - equipamentos e materiais
 - comércio atacadista, 5-7
 - comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-11, 5-20
 - horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 - índices de preços, 6-15, 6-17, 6-19
 - peçoal ocupado, 2-48, 2-49
 - ver também Indústria da construção*
- Contas nacionais, 7-52
 - administração pública, 7-52
 - deflator implícito, 7-50
 - famílias, 7-52
 - Formação Bruta de Capital Fixo, 7-50, 7-52
 - índice trimestral, 7-51
 - Produto Interno Bruto, 7-47, 7-48, 7-49, 7-50, 7-51, 7-52
 - Produto Interno Bruto per Capita, 7-50
- Contribuintes ver Previdência social*
- Cooperativas de crédito
 - financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12
 - ver também Sistema Nacional de Crédito Rural*
- Copaíba
 - produção, 3-24
- Coque
 - consumo, 4-53
 - produção, 4-64
 - ver também de Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
 - ver também Petróleo*
- Cor/raça da população
 - distribuição por sexo, 2-34
 - população
 - residente, 2-34
 - rural, 2-34
 - urbana, 2-34
- Correios e telégrafos, 5-29
 - agências, 5-28
 - custos e despesas, 5-28
 - peçoal ocupado, 5-28
 - receita, 5-28
 - serviços, 5-27, 5-28
 - ver também Comunicações*
- Cosméticos ver Indústria química*
- Couros
 - produção, 3-33
 - ver também Indústria de couros e peles*
- Creche ver Ensino pré-escolar e creche*
- Crédito rural, 3-13
 - bancos de desenvolvimento e agências de fomento, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17
 - bancos privados, 3-9, 3-11, 3-12
 - bancos públicos, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17
 - cooperativas, 3-9, 3-11, 3-12
 - ver também Sistema Nacional de Crédito Rural*
- Crescimento demográfico, 2-31
- Crianças e adolescentes
 - acidentes de trânsito, 2-97
 - AIDS
 - casos notificados, 2-72
 - categoria do emprego
 - com carteira assinada, 2-55, 2-56
 - militares e estatutários, 2-55, 2-56
 - condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-41, 2-42
 - não economicamente ativa, 2-41, 2-42
 - contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
 - educação, 2-79, 2-80, 2-81
 - eleitores, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
 - esperança de vida ao nascer, 2-31
 - famílias, 2-32
 - migração, 2-35, 2-36, 2-37
 - mortalidade infantil, 2-31
 - não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
 - naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37
 - peçoas de referência, 2-32
 - população
 - empregada, 2-55, 2-56
 - ocupada, 2-53, 2-54
 - presente, 2-9, 2-10
 - projeção, 2-15
 - residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37
 - rural, 2-11, 2-12
 - urbana, 2-11, 2-12
 - vacinação, 2-70
- Criolita ver Fluorita e Criolita*
- Cristal ver Quartzo*
- Cromo
 - reservas, 1-23
- Cultos ver Religião*
- Cultura
 - empresas, 5-38
 - despesas públicas, 7-6
 - peçoal ocupado, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 - salários e outras remunerações, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 - unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

*Culturas ver Lavouras permanentes e
ver Lavouras temporárias*

Cumarú
produção, 3-24

D

Defensivos agrícolas
acaricidas, 4-36, 4-38, 4-39
formicidas, 4-38
fungicidas, 4-35, 4-37, 4-39
herbicidas, 4-35, 4-37, 4-39
inseticidas, 4-36, 4-38, 4-39
produção
crescimento industrial, 4-69
vendas, 4-35, 4-36, 4-37, 4-38, 4-39
ver também Indústria química

Defesa
empresas, 5-37
nacional
despesas, 7-6
pessoal ocupado, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43,
5-44, 5-45, 5-46
salários e outras remunerações, 5-37, 5-39, 5-40,
5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44,
5-45, 5-46
ver também Segurança pública

Deficientes físicos
benefícios assistenciais, 2-73, 2-75

Deflator implícito
variação real, 7-50

Dendê
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Densidade demográfica, 2-30

Depósitos bancários ver Ativos financeiros

Desenho industrial ver Propriedade industrial

Despesas públicas, 7-5, 7-10
administração, 7-6
agricultura, 7-6
assistência social, 7-6
capital, 7-6
ciência e tecnologia, 7-6
comércio, 7-6
comunicações, 7-6
correntes, 7-6
cultura, 7-6
defesa, 7-6
desporto e lazer, 7-6
educação, 7-6
encargos sociais, 7-6
energia, 7-6
gestão ambiental, 7-6
habitação, 7-6
indústria, 7-6
organização agrária, 7-6

poder executivo, 7-6, 7-10
poder judiciário, 7-6, 7-10
poder legislativo, 7-6, 7-10
previdência social, 7-6
relações exteriores, 7-6
saneamento, 7-6
saúde, 7-6
segurança, 7-6
serviços, 7-6
servidores, 7-6, 7-10
trabalho, 7-6
transportes, 7-6
urbanismo, 7-6

Desporto e lazer
empresas, 5-38
despesas públicas, 7-6
pessoal ocupado, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43,
5-44, 5-45, 5-46
salários e outras remunerações, 5-38, 5-39, 5-40,
5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44,
5-45, 5-46

*Desquitados ver Estado civil e
ver Registro civil*

Detergentes ver Indústria química

Diamante
reservas, 1-24
ver também Recursos minerais

Diatomita
reservas, 1-24

Diesel ver Óleo diesel

Distribuição étnica ver Corraça da população

Distritos
criados, 1-19
grandes regiões, 1-19
instalados, 1-19
unidades da federação, 1-19
*ver também Municípios
ver também Municípios das capitais*

Dívida externa
saldos, 7-42

Divisão político-administrativa
distritos, 1-19
municípios, 1-17, 1-18, 1-20

*Divorciados ver Estado civil e
ver Registro civil*

Dolomito e Magnésia
reservas, 1-24

Domicílios, 2-93
abastecimento de água, 2-92
condição de ocupação
alugados, 2-91, 2-92
cedidos, 2-91, 2-92
próprios, 2-91, 2-92
consumo de energia, 4-51, 4-54
distribuição por sexo, 2-11, 2-12
energia elétrica, 2-92

esgotamento sanitário, 2-92
famílias, 2-32, 2-33
fogões
 combustíveis, 1-34
lixo, 2-92
moradores, 2-32, 2-92
pessoas de referência, 2-32
população residente, 2-11, 2-12
renda, 2-32, 2-33
saneamento, 2-92
situação
 rural, 2-11, 2-12, 2-33
 urbana, 2-11, 2-12, 2-33

Doutorado ver Ensino de pós-graduação

E

Educação

alfabetização, 2-9, 2-10, 2-43, 2-46, 2-47
analfabetismo, 2-9, 2-10, 2-43, 2-46, 2-47, 2-79, 2-80
crianças e adolescentes, 2-79, 2-80, 2-81
despesas públicas, 7-6
distribuição por anos de estudo, 2-32, 2-43, 2-46, 2-47, 2-81
empresas, 5-38
famílias, 2-32
horas trabalhadas, 2-48, 2-49
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
pessoas de referência, 2-32
população
 economicamente ativa, 2-43
 em idade ativa, 2-43
 não economicamente ativa, 2-43
 ocupada, 2-46, 2-47
salários e outras remunerações, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

ver também Ensino

Elastômeros ver Indústria química

Eleições

eleitores, 2-103
idade, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
sexo, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
locais de votação, 2-103
seções, 2-103
zonas, 2-103

Eletricidade ver Energia elétrica

Eletrodomésticos

comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-20

ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e

ver também Indústria de eletrodomésticos

EMBRATUR

agências, 5-48
meios de hospedagem, 5-48
organizadora de eventos, 5-48

ver também Turismo

ver também Turistas

Empregadores ver População ocupada

Empregados ver População empregada e ver População ocupada

Empregos

distribuição por sexo, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
ramos de atividade
 administração pública, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 agropecuária, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 comércio, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 construção, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 extração mineral, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 indústria, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64, 4-7, 4-8
 serviços, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
renda, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60

ver também População empregada

ver também População ocupada

Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR

Empresas de serviços ver Serviços

Empresas de transportes ver Transporte

Empresas industriais ver Indústria

Energia

consumo, 4-51, 4-53, 4-54
despesas públicas, 7-6
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53

ver também Fontes de energia

Energia elétrica

consumo, 4-51, 4-54
distribuidora
 empresas, 4-24
 pessoal ocupado, 4-24
 salários e outras remunerações, 4-24
domicílios, 2-92
oferta, 4-52, 4-53

ver também Fontes de energia

Energia hidráulica

oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53

ver também Fontes de energia

Energia hidrelétrica

bacias, 1-30

ver também Recursos hídricos

Ensino

curso e programas de pós-graduação, 2-87, 2-88, 2-89
estabelecimentos e instituições, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85, 2-86

ver também Educação

Ensino de pós-graduação

por áreas de conhecimento
 alunos, 2-89
 curso e programas, 2-87, 2-88
 doutorado, 2-87, 2-88, 2-89
 mestrado, 2-87, 2-88, 2-89
 privados, 2-87, 2-89
 públicos, 2-87, 2-89

Ensino fundamental

- estabelecimentos, 2-84
 - privados, 2-84
 - públicos, 2-84
 - urbanos, 2-84
 - Ensino médio
 - estabelecimentos, 2-85
 - privados, 2-85
 - públicos, 2-85
 - urbanos, 2-85
 - Ensino pré-escolar e creche
 - estabelecimentos, 2-82, 2-83
 - privados, 2-82, 2-83
 - públicos, 2-82, 2-83
 - urbanos, 2-82, 2-83
 - Ensino superior
 - estabelecimentos, 2-86
 - privados, 2-86
 - públicos, 2-86
 - Enxofre
 - reservas, 1-24
 - Equinos
 - rebanhos, 3-36

ver também Pecuária
 - Equipamentos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
 - Equipamentos de iluminação ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
 - Equipamentos de transmissão ver Indústria de máquinas e equipamentos*
 - Equipamentos militares ver Indústria bélica*
 - Erva-mate
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16, 3-24
 - rendimento médio, 3-16
 - Ervilha
 - área
 - colhida, 3-17
 - plantada, 3-17
 - produção, 3-17
 - rendimento médio, 3-17
 - Esgotamento sanitário
 - domicílios, 2-92
 - empresas, 5-36
 - peçoal ocupado, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 - salários e outras remunerações, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 - unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 - Esmaltes ver Indústria química*
 - Espaço territorial, 1-14
 - grandes regiões, 1-5, 1-14
 - unidades da federação, 1-14
 - Esperança de vida ao nascer
 - distribuição por sexo, 2-31
 - Espíritas ver Religião*
 - Estações geodésicas
 - altimétricas, 1-16
 - gravimétricas, 1-16
 - planimétricas, 1-16
 - Estado civil
 - casados, 2-9, 2-10
 - desquitados e divorciados, 2-9, 2-10
 - separados, 2-9, 2-10
 - solteiros, 2-9, 2-10
 - viúvos, 2-9, 2-10

ver também Registro civil
 - Estado conjugal ver Estado civil*
 - Estanho
 - reservas, 1-23
 - Estatutários ver Militares e estatutários e ver Servidores públicos*
 - Estocagem ver Armazenagem*
 - Estoque ver sob o nome específico do produto*
 - Estradas de ferro ver Transporte ferroviário*
 - Estrangeiros, 2-9, 2-10
 - nascidos vivos, 2-19
 - ano de nascimento ignorado, 2-19
 - óbitos, 2-25

ver também Nacionalidade
 - Estuque ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
 - Etileno não saturado ver Indústria química*
 - Eucalipto
 - produção, 3-28
 - Evangélicos ver Religião*
 - Expectativa de vida ao nascer ver Esperança de vida ao nascer*
 - Exportação, 7-23, 7-24, 7-40
 - blocos econômicos, 7-25, 7-26
 - países de destino, 7-30, 7-31, 7-32, 7-33, 7-34
 - Extração mineral
 - empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64

ver também Indústria extrativa mineral
 - Extração vegetal
 - financiamentos, 3-13
 - produção, 1-34, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28
- ## F
- Famílias
 - aquisição de carvão e lenha, 1-36
 - condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-32
 - não economicamente ativa, 2-32
 - ocupadas, 2-32
 - contas nacionais, 7-52

- distribuição
 - anos de estudo, 2-32
 - idade, 2-32
 - sexo, 2-32
- domicílios, 2-32, 2-33
 - rurais, 2-33
 - urbanos, 2-33
- estrutura, 2-32
- pessoas de referência, 2-32
- renda, 2-32, 2-33
- Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios*
- Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista*
- Fava
 - área
 - colhida, 3-17
 - plantada, 3-17
 - produção, 3-17
 - rendimento médio, 3-17
- FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo*
- Fecundidade
 - taxa, 2-31*ver também Natalidade*
- Feijão
 - área
 - colhida, 3-17, 3-20, 3-21
 - plantada, 3-17, 3-20, 3-21
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - estoque, 3-5
 - financiamentos, 3-13
 - produção, 3-17, 3-20, 3-21
 - rendimento médio, 3-17, 3-20, 3-21
- Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito
 - reservas, 1-24
- Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica*
- Ferro
 - reservas, 1-23*ver também Indústria metalúrgica*
- Ferro gusa
 - produção, 4-25
 - crescimento industrial, 4-68*ver também Indústria metalúrgica*
- Ferrovias ver Transporte ferroviário*
- Fertilizantes
 - comércio atacadista, 5-7
 - consumo, 4-33
 - fosfatados, 4-32
 - importação, 4-33
 - nitrogenados, 4-32
 - potássicos, 4-32
 - produção, 4-20, 4-22, 4-32, 4-33
 - crescimento industrial, 4-68
 - vendas, 4-20, 4-22*ver também Indústria química*
- Fiação ver Indústria têxtil*
- Fibras ver Indústria química e ver Indústria têxtil*
- Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Figo
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
- Filamentos ver Indústria química*
- Finanças públicas
 - despesas, 7-5, 7-6, 7-10
 - receitas, 7-7
- Fluorita e Criolita
 - reservas, 1-24
- Fontes de energia
 - não renováveis
 - consumo, 4-51, 4-53
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 4-53, 4-55
 - renováveis
 - consumo, 4-53
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 4-53*ver também Energia*
- Fontes de recursos da União ver Administração pública*
- Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52
 - variação real, 7-50
- Fosfato
 - reservas, 1-24
- Frangos
 - abate, 3-31
 - peso das carcaças, 3-32*ver também Aves*
- Freezers ver Indústria de eletrodomésticos*
- Fronteiras, 1-20
 - extensão
 - municípios, 1-11, 1-12, 1-13
 - Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15
 - países limítrofes, 1-15
- Fumo
 - área
 - colhida, 3-17, 3-21
 - plantada, 3-17, 3-21
 - comércio
 - atacadista, 5-5, 5-7
 - varejista, 5-8, 5-20
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - financiamentos, 3-13
 - produção, 3-17, 3-21, 4-21
 - rendimento médio, 3-17, 3-21*ver também Indústria do fumo*
- Funcionários públicos ver Militares e estatutários e ver Servidores públicos*

Fundição ver Indústria metalúrgica

Fundos de investimentos ver Ativos financeiros

G

Gado ver Bovinos

Galináceos ver Aves

Gás de coqueria

consumo, 4-53

ver também Combustíveis

Gás liquefeito de petróleo

comércio varejista, 5-8

consumo, 4-53

produção, 4-21, 4-23, 4-64

vendas, 4-21, 4-23, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

ver também Petróleo

Gás natural

consumo, 4-53

distribuidora

empresas, 4-24

pessoal ocupado, 4-24

salários e outras remunerações, 4-24

fogões

domicílios, 1-34

oferta, 4-52, 4-53

origem, 4-55

produção, 4-23, 4-53, 4-55

crescimento industrial, 4-68

reservas, 4-55

vendas, 4-23, 4-56

ver também Combustíveis

Gasolina

consumo, 4-53

produção, 4-20, 4-22

vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também Combustíveis

Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos

Gemas (Mineralogia)

reservas, 1-24

ver também Recursos minerais

Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.

reservas, 1-24

Geradores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Gesso ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Gestão ambiental

despesas públicas, 7-6

Gipsita

reservas, 1-24

Girassol

área

colhida, 3-17, 3-21

plantada, 3-17, 3-21

produção, 3-17, 3-21

rendimento médio, 3-17, 3-21

GLP ver Gás liquefeito de petróleo

Goiaba

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16

rendimento médio, 3-16

Grafita

reservas, 1-24

Grandes regiões ver sob o nome específico da Região

Guaraná

área

colhida, 3-16, 3-21

destinada à colheita, 3-16

plantada, 3-21

produção, 3-16, 3-21

rendimento médio, 3-16, 3-21

H

Habitação

despesas públicas, 7-6

índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13

Hévea ver Borracha

Hipermercados ver Comércio varejista

Hipoclorito de sódio

exportação, 4-34

produção, 4-34

ver também Indústria química

Homens

acidentes de trânsito, 2-97

AIDS

casos notificados, 2-67, 2-72

alfabetização, 2-43

analfabetismo, 2-43, 2-80

condição de atividade

economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43

não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43

distribuição

anos de estudo, 2-43, 2-81

cor/raça, 2-34

idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-41, 2-42

domicílios, 2-11, 2-12

eleitores, 2-99, 2-100

empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60

esperança de vida ao nascer, 2-31

famílias, 2-32

mortalidade infantil, 2-31

óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25

pessoas de referência, 2-32

população

empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60

presente, 2-9, 2-10

projeção, 2-15

residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-15

rural, 2-11, 2-12

urbana, 2-11, 2-12

renda, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60

Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-72
ver também Saúde

I

Idosos

- acidentes de trânsito, 2-97
- AIDS
 - casos notificados, 2-72
- benefícios assistenciais, 2-73, 2-75
- categoria de emprego
 - com carteira assinada, 2-55, 2-56
 - militares e estatutários, 2-55, 2-56
- condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-41, 2-42
 - não economicamente ativa, 2-41, 2-42
- contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
- distribuição por anos de estudo, 2-81
- eleitores, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
- famílias, 2-32
- migração, 2-35, 2-36, 2-37
- não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
- naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37
- pessoas de referência, 2-32
- população
 - empregada, 2-55, 2-56
 - ocupada, 2-53, 2-54
 - presente, 2-9, 2-10
 - projeção, 2-15
 - residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37
 - rural, 2-11, 2-12
 - urbana, 2-11, 2-12

Iluminação elétrica ver Energia elétrica

Imobiliárias

- empresas, 5-37
- peçoal ocupado, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
- salários e outras remunerações, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
- unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

ver também Serviços

Impacto ambiental

- indústria
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32

ver também Meio Ambiente

Importação, 7-23, 7-24, 7-27, 7-40

- blocos econômicos, 7-28, 7-29
- países de procedência, 7-35, 7-36, 7-37, 7-38, 7-39

Imposto sobre produto

- índice trimestral, 7-51

INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção

Indicadores conjunturais da indústria, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68, 4-69, 4-70

ver também Indústria

Indicadores conjunturais do comércio

- Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-11
- índice de volume, 5-12, 5-13, 5-16, 5-17
- índice nominal, 5-14, 5-15, 5-18, 5-19

ver também Comércio

Indicadores de desempenho

- comércio de veículos e peças, 5-20
- comércio varejista, 5-20

ver também Comércio

Indicadores demográficos, 2-30, 2-31

Índice Nacional de Custo da Construção

- variação mensal, 6-15

ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Índice Nacional de Preços ao Consumidor

- alimentos e bebidas, 6-9
- bens de consumo, 6-9, 6-10
- comunicação, 6-10
- despesas pessoais, 6-10
- educação, 6-10
- habitação, 6-9
- saúde, 6-10
- transporte, 6-10
- variação mensal, 6-5, 6-9, 6-10
- vestuário, 6-10

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

- alimentos e bebidas, 6-11
- bens de consumo, 6-11, 6-12
- comunicação, 6-12
- despesas pessoais, 6-12
- educação, 6-12
- habitação, 6-11
- saúde, 6-12
- transporte, 6-12
- variação mensal, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
- vestuário, 6-12

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15

- alimentos e bebidas, 6-13
- bens de consumo, 6-13, 6-14
- comunicação, 6-14
- despesas pessoais, 6-14
- educação, 6-14
- habitação, 6-13
- saúde, 6-14
- transporte, 6-14
- variação mensal, 6-13, 6-14
- vestuário, 6-14

Índices de preços

- Índice Nacional de Custo da Construção, 6-15

- Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15, 6-13, 6-14

- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, 6-15, 6-17, 6-19

Índios ver Cor/raça da população

Indústria

- consumo de energia, 4-51, 4-54
- da construção, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
- de transformação, 1-31, 1-32, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-24

- despesas públicas, 7-6
 - empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64, 4-7, 4-8
 - empresas, 1-31, 1-32, 4-24
 - extrativa, 1-31, 4-9, 4-14, 4-24
 - financiamentos, 3-13, 7-16, 7-17
 - folha de pagamento, 4-70
 - horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 - índice trimestral, 7-51
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 - peçoal ocupado, 2-48, 2-49, 4-8, 4-19, 4-24, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68, 4-69
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-19, 4-24
 - unidades locais, 4-7, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-19
 - da transformação, 4-19
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - ver também sob o nome específico da Indústria*
- Indústria automobilística**
- custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-13
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - ver também Comércio de veículos e peças*
- Indústria bélica**
- custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria da borracha**
- custos das operações, 4-11, 4-16
- custos e despesas, 4-11, 4-16**
- empresas, 1-31, 4-11
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-11, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 - unidades locais, 4-16
 - valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
 - ver também Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Indústria da celulose, papel e papelão**
- consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
 - vendas, 4-21, 4-23
 - ver também Celulose*
 - ver também Papel e papelão*
- Indústria da construção**
- empresas, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
 - peçoal ocupado, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
 - salários e outras remunerações, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
 - valor
 - adicionado, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
 - das obras e/ou serviços, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
- Indústria da madeira**
- custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10

- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31
- peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
- produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-10, 4-15
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
- unidades locais, 4-15
- valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Madeira*
- Indústria de bebidas
 - consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-31, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23- ver também Bebidas*
- Indústria de calçados
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
- área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
- unidades locais, 4-15
- valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Calçados*
- Indústria de couros e peles
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15- ver também Couros*
- Indústria de eletrodomésticos
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-32, 4-12
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-18
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental

- área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-32, 4-12
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção
 - crescimento, 4-68, 4-69
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- ver também Máquinas e equipamentos agrícolas*
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da construção
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria extrativa mineral
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
- produção
 - crescimento, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas-ferramenta
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-31, 1-32, 4-12
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
 - vendas, 4-21, 4-23
- ver também Informática*
- Indústria de material de transporte
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-13
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18

- da transformação, 4-13, 4-18
- vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Transporte*

Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

- custos das operações, 4-12, 4-17
- custos e despesas, 4-12, 4-17
- empresas, 1-31, 1-32, 4-12
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
- peçoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-70
- produção, 4-21, 4-22
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-12, 4-17
- redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
- salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
- unidades locais, 4-17
- valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- vendas, 4-21, 4-22

Indústria de produtos alimentícios

- consumo de energia, 4-54
- custos das operações, 4-9, 4-14
- custos e despesas, 4-9, 4-14
- empresas, 1-31, 4-9
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31
- peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
- produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-9, 4-14
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
- unidades locais, 4-14
- valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
- vendas, , 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Produtos alimentícios*

Indústria de produtos de matérias plásticas

- custos das operações, 4-11, 4-16
- custos e despesas, 4-11, 4-16
- empresas, 1-31, 4-11
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31
- peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
- produção
 - crescimento, 4-67, 4-68

- horas pagas, 4-70
- receita, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- ver também Indústria da borracha*

Indústria de produtos de minerais não metálicos

- consumo de energia, 4-54
- custos das operações, 4-11, 4-16
- custos e despesas, 4-11, 4-16
- empresas, 1-31, 4-11
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31
- peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
- produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- ver também Minerais não metálicos*
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*

Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

- custos das operações, 4-11, 4-16
- custos e despesas, 4-11, 4-16
- empresas, 1-31, 4-11
- inovações tecnológicas, 1-31
- peçoal ocupado, 4-11, 4-16
- produção
 - crescimento, 4-67
- receita, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16

Indústria de reciclagem

- peçoal ocupado, 1-35

- unidades locais, 1-35
- Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Alcool*
- ver também Combustíveis*
- ver também Petróleo*
- ver também Urânio e outros materiais radioativos*
- Indústria de transformação
 - consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18
 - empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 - empresas, 1-31, 1-32, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-24
 - folha de pagamento, 4-70
 - horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 - peçoal ocupado, 2-48, 2-49, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68, 4-69
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24
 - unidades locais, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - da transformação, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
- vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- Indústria do fumo
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-31, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
- ver também Fumo*
- Indústria do mobiliário
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-13
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria do vestuário
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31

- salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
- unidades locais, 4-15
- valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Indústria têxtil*
- ver também Vestuário*
- Indústria editorial e gráfica
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Livros, jornais e outras publicações*
- Indústria extrativa mineral
 - consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 - empresas, 1-31, 4-9, 4-24
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-24, 4-70
 - produção, 4-20, 4-22
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14, 4-24
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
 - vendas, 4-20, 4-22
- ver também Minerais metálicos*
- ver também Minerais não metálicos*
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*
- Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte e ver Transporte ferroviário*
- Indústria mecânica ver Indústria de transformação*
- Indústria metalúrgica
 - consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-11, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-16
 - empresas, 1-31, 4-11
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31
- peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
- produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-10, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-10, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-10, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-10, 4-11, 4-16
- vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica*
- Indústria têxtil
 - consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-9, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70

receita, 4-9, 4-10, 4-15
redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
 da produção, 4-9, 4-10, 4-15
 da transformação, 4-9, 4-10, 4-15
ver também Indústria do vestuário
ver também Vestuário

Informática
 equipamentos e materiais, 4-21, 4-23
 comércio varejista, 5-8, 5-20
ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Inovações tecnológicas
 impacto ambiental, 1-31, 1-32
 redução do consumo
 indústria, 1-31, 1-32

INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário

Instituições de ensino ver Educação

Instituições financeiras
 bancos de desenvolvimento e agências de fomento, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17, 7-18, 7-19, 7-20, 7-21, 7-22
 bancos privados, 3-9, 3-11, 3-12
 bancos públicos, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17, 7-18, 7-19, 7-20, 7-21, 7-22, 7-41
 cooperativas de crédito, 3-9, 3-11, 3-12
ver também Meios de pagamento
ver também sob o nome específico do banco

Instrução ver Educação

Instrumentos musicais
 comércio varejista, 5-8

IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPCA-15 ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15

Ipecacuanha
 produção, 3-24

J _____

Jaborandi
 produção, 3-24

Jornais ver Livros, jornais e outras publicações

Justiça
 despesas, 7-6
 movimento processual
 separação judicial, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29

Juta

área
 colhida, 3-17, 3-21
 plantada, 3-17, 3-21
 produção, 3-17, 3-21
 rendimento médio, 3-17, 3-21

L _____

Lacas ver Indústria química

Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos

Laranja
 área
 colhida, 3-16, 3-21
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-21
 produção, 3-16, 3-21
 rendimento médio, 3-16, 3-21
ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Látex ver Borracha

Laticínios ver Comércio,
ver Indústria de produtos alimentícios e
ver Leite

Lavouras permanentes, 3-16, 3-18, 3-19, 3-20, 3-21, 3-22, 3-23
ver também sob o nome específico do produto

Lavouras temporárias, 3-17, 3-18, 3-19, 3-20, 3-21, 3-22, 3-23
ver também sob o nome específico do produto

Leite
 produção
 cru, 3-33
 industrializado, 3-33, 4-21, 4-23
 vendas, 4-21, 4-23
ver também Indústria de bebidas
ver também Produtos de origem animal

Leitões ver Suínos

Leitos (Saúde)
 privados, 2-69
 públicos, 2-69
ver também Saúde

Lenha
 aquisição familiar, 1-36
 consumo, 4-53
 fogões
 domicílios, 1-34
 oferta, 4-52, 4-53
 produção, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 4-53
ver também Combustíveis

Leucita e Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Licuri
 produção, 3-24

Límão
 área

- colhida, 3-16
- destinada à colheita, 3-16
- produção, 3-16
- rendimento médio, 3-16
- Limites ver Fronteiras*
- Linha divisória ver Fronteiras*
- Linho
 - área
 - colhida, 3-17
 - plantada, 3-17
 - produção, 3-17
 - rendimento médio, 3-17
- Lítio
 - reservas, 1-23
- Livros, jornais e outras publicações
 - comércio
 - atacadista, 5-7
 - varejista, 5-20
 - ver também Comunicações*
 - ver também Indústria editorial e gráfica*
- Lixo
 - domicílios, 2-92
- Locomotivas ver Veículos ferroviários*
- Lojas de departamentos ver Comércio*
- Loterias
 - balanço do movimento, 7-21, 7-22

M

- Maçã
 - área
 - colhida, 3-16, 3-21
 - destinada à colheita, 3-16
 - plantada, 3-21
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-16, 3-21
 - rendimento médio, 3-16, 3-21
- Madeira
 - comércio atacadista, 5-7
 - produção, 1-34, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28
 - ver também Indústria da madeira*
- Magnésia ver Dolomito e Magnésia*
- Malva
 - área
 - colhida, 3-17, 3-21
 - plantada, 3-17, 3-21
 - produção, 3-17, 3-21
 - rendimento médio, 3-17, 3-21
- Mamão
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
- Mamona

- área
 - colhida, 3-17, 3-21
 - plantada, 3-17, 3-21
- produção, 3-17, 3-21
- rendimento médio, 3-17, 3-21

- Mandioca
 - área
 - colhida, 3-17, 3-21, 3-22
 - plantada, 3-17, 3-21, 3-22
 - financiamentos, 3-13
 - produção, 3-17, 3-21, 3-22
 - rendimento médio, 3-17, 3-21, 3-22

- Manga
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16

- Mangaba
 - produção, 3-24

- Manganês
 - reservas, 1-23

- Máquinas e equipamentos agrícolas
 - comércio atacadista, 5-5
 - exportação, 4-26
 - produção, 4-26
 - crescimento industrial, 4-69
 - vendas, 4-26
 - produto importado, 4-26
 - produto nacional, 4-26
 - ver também Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária*

- Máquinas e equipamentos de informática e comunicação
 - comércio
 - atacadista, 5-7
 - varejista, 5-8, 5-20
 - ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática*

- Máquinas e equipamentos industriais
 - comércio atacadista, 5-5
 - ver também Indústria de máquinas e equipamentos*

- Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*

- Maracujá
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16

- Marcas ver Propriedade industrial*

- Marmelo
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16

- Mate ver Erva-mate*

- Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico,*

eletrônico e de comunicação

Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais radioativos

Materiais refratários ver Cianita e outros materiais refratários

Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Meio ambiente

conselhos municipais, 1-33

recursos

hídricos, 1-30

minerais, 1-23, 1-24

relevo, 1-21, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29

ver também Impacto ambiental

Meios de pagamento

ativos financeiros, 7-15

base monetária, 7-13, 7-15

empréstimos, 7-16

moeda estrangeira, 7-16, 7-45

papel-moeda, 7-13, 7-15

reservas bancárias, 7-13, 7-15

variação percentual dos saldos, 7-14

ver também Instituições financeiras

Melancia

área

colhida, 3-17

plantada, 3-17

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-17

rendimento médio, 3-17

Melão

área

colhida, 3-17

plantada, 3-17

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-17

rendimento médio, 3-17

Mestrado ver Ensino de pós-graduação

Metal ver Indústria metalúrgica

Mica

reservas, 1-24

Migração

distribuição por idade, 2-35, 2-36, 2-37

taxa líquida, 2-31

Migrantes ver Migração

Milho

área

colhida, 3-17, 3-22

plantada, 3-17, 3-22

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

estoque, 3-5

financiamentos, 3-13

produção, 3-17, 3-22

rendimento médio, 3-17, 3-22

Militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56
ver também Servidores públicos

Minerais energéticos

reservas, 1-24

ver também Indústria extrativa mineral

ver também Produtos extrativos de origem mineral

ver também Recursos minerais

Minerais metálicos

reservas, 1-23

ver também Indústria extrativa mineral

ver também Indústria metalúrgica

ver também Produtos extrativos de origem mineral

ver também Recursos minerais

Minerais não metálicos

reservas, 1-23, 1-24

ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos

ver também Indústria extrativa mineral

ver também Produtos extrativos de origem mineral

ver também Recursos minerais

Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral

Ministérios

despesas, 7-6, 7-10

servidores, 7-9, 7-12

Mobilidade espacial ver Migração

Moeda estrangeira

cotação de venda, 7-16, 7-45

Moeda manual e escritural ver Meios de pagamento

Monazita e Terras raras

reservas, 1-23

Montes ver Relevo

Moradia ver Domicílios

Morros ver Relevo

Mortalidade

infantil

distribuição por sexo, 2-31

taxas brutas, 2-31

Motocicletas

comércio, 5-7, 5-9, 5-10, 5-20

produção, 4-21, 4-23

vendas, 4-21, 4-23

ver também Indústria automobilística

ver também Veículos rodoviários

Motonetas ver Veículos rodoviários

Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Móveis

comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-20

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),
5-11

ver também Indústria do mobiliário

Movimento eleitoral ver Eleições

Mulheres

acidentes de trânsito, 2-97

AIDS
casos notificados, 2-67, 2-72
alfabetização, 2-43
analfabetismo, 2-43, 2-80
condição de atividade
economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
distribuição
anos de estudo, 2-43, 2-81
cor/raça, 2-34
idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-41, 2-42
domicílios, 2-11, 2-12
eleitoras, 2-99, 2-101
empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
esperança de vida ao nascer, 2-31
famílias, 2-32
mortalidade infantil, 2-31
óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
pessoas de referência, 2-32
população
empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-15
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-15
rural, 2-11, 2-12
urbana, 2-11, 2-12
renda, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60

Municípios

Amazônia Legal, 1-20
conselhos na área ambiental, 1-33
criados, 1-17, 1-18
fronteiras, 1-20
Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13
grandes regiões, 1-18
instalados, 1-17, 1-18
região integrada de desenvolvimento, 1-20
regiões metropolitanas, 1-20
semi-árido, 1-20
unidades da federação, 1-18

ver também Distritos

Municípios das capitais

altitude, 1-7
coordenadas, 1-7
distância à Brasília, 1-7
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10

ver também Distritos

Munições ver Indústria bélica

N

Nacionalidade

brasileiros
natos, 2-9, 2-10
naturalizados, 2-9, 2-10
estrangeiros, 2-9, 2-10, 2-17, 2-25

Nafta

consumo, 4-53
produção, 4-21, 4-23, 4-64
vendas, 4-21, 4-23
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Nascidos vivos, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-19

ano de nascimento ignorado, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17,

2-19

estrangeiros, 2-17, 2-19

ver também Registro civil

Natalidade

taxas brutas, 2-31

ver também Fecundidade

Naturalidade

distribuição por idade, 2-35, 2-36, 2-37

Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Negros ver Cor/raça da população

Níobio

reservas, 1-23

Níquel

reservas, 1-23

Novilhos ver Bovinos

Noz

área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

O

Óbitos

distribuição por sexo, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
estrangeiros, 2-25

ver também Registro civil

Oitíca

produção, 3-24

Óleo combustível

consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-64
vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo de soja ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

Óleo diesel

consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-64
vendas, 4-20, 4-22

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo lubrificante

comércio
atacadista, 5-7
varejista, 5-8, 5-20
produção, 4-64

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Ônibus ver Indústria automobilística e

ver Veículos rodoviários

Organização agrária
despesa pública, 7-6

Ouro
reservas, 1-23

Ovinos
rebanhos, 3-37
ver também Pecuária

Ovos de galinha
produção, 3-34

P

Palmito
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16, 3-24
rendimento médio, 3-16

Papel e papelão
comércio atacadista, 5-7
consumo, 4-27, 4-40
exportação, 4-40
importação, 4-40
produção, 4-21, 4-23, 4-27, 4-40
vendas, 4-21, 4-23, 4-27
ver também Indústria da celulose, papel e papelão

Papel-moeda
emissão, 7-13, 7-15
recolhimento, 7-15

Parafina
produção, 4-64
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Pardos ver Corraça da população

Pastas químicas de madeira ver Indústria da celulose, papel e papelão

Patentes ver Propriedade industrial

Peças e acessórios para veículos automotores ver Comércio de veículos e peças

Pecuária
bovinos, 3-31, 3-32, 3-35, 3-36
bubalinos, 3-36
caprinos, 3-37
equinos, 3-36
financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13
ovinos, 3-37
produção
crescimento industrial, 4-69
suínos, 3-29, 3-31, 3-32, 3-37
ver também Agropecuária
ver também Produtos de origem animal

Pedras preciosas ver Gemas (Mineralogia)

Películas de filmes ver Indústria de produtos de matérias plásticas

Pensões

por morte, 2-73, 2-75
vitalícias, 2-73, 2-75

ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Pequi
produção, 3-24

Pêra
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Perfumaria e sabão ver Indústria química

Perlita ver Vermiculita e Perlita

Pescado ver Produtos de origem animal

Pêssego
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Pessoal ocupado
categoria do emprego
com carteira assinada, 2-40, 2-55, 2-56
militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56
sem carteira assinada, 2-40
horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
atividade não agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
construtores para uso próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
conta própria, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
domésticos, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
empregadores, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
empregados, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
não remunerados, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
produtores para consumo próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
ramos de atividade
administração pública, 2-48, 2-49, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12
agrícola, 2-48, 2-49
alojamento e alimentação, 2-48, 2-49, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
armazenagem, 2-48, 2-49, 5-22
comércio, 1-35, 2-48, 2-49, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
comunicações, 2-48, 2-49, 5-22, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
construção, 2-48, 2-49
educação, 2-48, 2-49, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
indústria, 1-35, 2-48, 2-49, 4-8, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50, 4-70
saúde, 2-48, 2-49, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

- serviços, 2-48, 2-49, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
serviços sociais, 2-48, 2-49, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
transporte, 2-48, 2-49, 5-22
ver também População economicamente ativa
ver também População empregada
ver também População ocupada
- Pessoas de referência
condição de atividade
economicamente ativa, 2-32
não economicamente ativa, 2-32
ocupadas, 2-32
distribuição
anos de estudo, 2-32
idade, 2-32
sexo, 2-32
renda, 2-32
- Petróleo
campos, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63
oferta, 4-52, 4-53
origem, 4-64
produção, 4-20, 4-22, 4-53, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63
crescimento industrial, 4-68
produtos derivados
consumo, 4-53, 4-57
oferta, 4-52
produção, 4-64
reservas, 4-64
vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Indústria extrativa mineral
- Piaçava
produção, 3-24
- PIB ver Produto Interno Bruto*
- Piezelétricos ver Quartzo*
- Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Pimenta-do-reino
área
colhida, 3-16, 3-22
destinada à colheita, 3-16
plantada, 3-22
produção, 3-16, 3-22
rendimento médio, 3-16, 3-22
- Pinhão
produção, 3-24
- Pinheiro brasileiro
produção, 3-27
- Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos*
- Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica*
- Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Pneumáticos ver Indústria da borracha*
- Poaia ver Ipeacuanha*
- Poder Executivo
despesas, 7-6, 7-10
servidores, 7-11, 7-12
- Poder Judiciário
despesas, 7-6, 7-10
- Poder Legislativo
despesas, 7-6, 7-10
- Polícloro de vinila ver Indústria química*
- Polietileno de alta densidade ver Indústria química*
- Polipropileno ver Indústria química*
- Pontos extremos
coordenadas, 1-6
grandes regiões, 1-6
unidades da federação, 1-6
- Pontos mais altos do relevo ver Relevo*
- População
projeção, 2-13, 2-31
- População economicamente ativa
distribuição
anos de estudo, 2-43
idade, 2-41, 2-42
sexo, 2-41, 2-42, 2-43
ver também Pessoal ocupado
ver também População empregada
ver também População ocupada
- População em idade ativa
distribuição
anos de estudo, 2-43
idade, 2-41, 2-42
sexo, 2-41, 2-42, 2-43, 2-44, 2-45
economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
renda, 2-44, 2-45
- População empregada
carteiras de trabalho e previdência social
emitidas, 2-65
categoria do emprego
com carteira assinada, 2-40, 2-55, 2-56
militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56
sem carteira assinada, 2-40
distribuição
idade, 2-55, 2-56
sexo, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-40
atividade não agrícola, 2-40
ramos de atividade
administração pública, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
agropecuária, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
comércio, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
construção, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
extração mineral, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
indústria, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
serviços, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
renda, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa

ver também População ocupada

População indígena ver Cor/raça da população

População não economicamente ativa

distribuição

anos de estudo, 2-43

idade, 2-41, 2-42

sexo, 2-41, 2-42, 2-43

População ocupada

contribuintes da previdência, 2-53, 2-54

distribuição

anos de estudo, 2-46, 2-47

idade, 2-53, 2-54

horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52

não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54

posição na ocupação

atividade agrícola, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52

atividade não agrícola, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52

construtores para uso próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52

conta própria, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52

domésticos, 2-39, 2-40, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52

empregadores, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52

empregados, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52

não remunerados, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52

produtores para consumo próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52

ramos de atividade

administração pública, 2-48, 2-49

agrícola, 2-48, 2-49

alimentação, 2-48, 2-49

alojamento, 2-48, 2-49

armazenagem, 2-48, 2-49

comércio, 2-48, 2-49

comunicações, 2-48, 2-49

construção, 2-48, 2-49

educação, 2-48, 2-49

indústria, 2-48, 2-49

saúde, 2-48, 2-49

serviços, 2-48, 2-49

serviços sociais, 2-48, 2-49

transporte, 2-48, 2-49

renda, 2-46, 2-47

ver também Pessoal ocupado

ver também População economicamente ativa

ver também População empregada

População presente

alfabetização, 2-9, 2-10

analfabetismo, 2-9, 2-10

distribuição

idade, 2-9, 2-10

sexo, 2-9, 2-10

estado civil, 2-9, 2-10

nacionalidade, 2-9, 2-10

religião, 2-9, 2-10

População residente, 2-7, 2-11, 2-12

crescimento anual, 2-31

distribuição

cor/raça, 2-34

idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37

sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-34

domicílios, 2-11, 2-12

migração, 2-31, 2-35, 2-36, 2-37

mortalidade, 2-31

natalidade, 2-31

naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37

projeção, 2-13, 2-31

População rural, 2-11, 2-12

distribuição

cor/raça, 2-34

idade, 2-11, 2-12

sexo, 2-11, 2-12, 2-34

domicílios, 2-11, 2-12

famílias, 2-33

renda, 2-33

População urbana, 2-11, 2-12

distribuição

cor/raça, 2-34

idade, 2-11, 2-12

sexo, 2-11, 2-12, 2-34

domicílios, 2-11, 2-12

famílias, 2-33

renda, 2-33

Porcos ver Suínos

Portadores de deficiências ver Deficientes físicos

Portos ver Transporte aquaviário

Potássio

reservas, 1-24

Prata

reservas, 1-23

Preços

construção civil, 6-15, 6-17, 6-19

ver também Índices de preços

Prestação de serviços ver Serviços

Previdência social

benefícios

acidentários, 2-73, 2-75

assistenciais, 2-73, 2-75

ativos, 2-73, 2-74

cessados, 2-75, 2-76

concedidos, 2-77

previdenciários, 2-73, 2-75

rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77

urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77

Carteira de Trabalho, 2-65

contribuintes, 2-53, 2-54

despesas públicas, 7-6

empresas, 5-37

não contribuintes, 2-53, 2-54

pessoal ocupado, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

população ocupada, 2-53, 2-54

salários e outras remunerações, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

ver também Benefícios acidentários

ver também Benefícios assistenciais

ver também Benefícios previdenciários

Produção animal ver Produtos de origem animal

Produção animal ver Produtos de origem animal

Produto Interno Bruto, 7-52

composição, 7-48, 7-49

índice trimestral, 7-51
 variação
 percentual, 7-47
 real, 7-50
 Produto Interno Bruto per Capita
 variação real, 7-50
 Produtores agrícolas
 financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12
 Produtos agrícolas
 área colhida, 3-15
 comércio atacadista, 5-5, 5-7
 financiamentos, 3-13
 produção, 3-15
ver também Agricultura
ver também sob o nome específico do produto
 Produtos alimentícios
 comércio
 atacadista, 5-5, 5-7
 varejista, 5-6, 5-8, 5-20
 índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento industrial, 4-67, 4-68
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Comércio
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também sob o nome específico do produto
Produtos de limpeza ver Indústria química
 Produtos de origem animal, 3-33, 3-34
 comércio atacadista, 5-5, 5-7
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento industrial, 4-68, 4-69
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Agropecuária
ver também Pecuária
ver também sob o nome específico do produto
 Produtos extrativos de origem mineral
 produção, 4-20, 4-22
 vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Indústria metalúrgica
ver também Minerais metálicos
ver também Minerais não metálicos
ver também sob o nome específico do produto
 Produtos farmacêuticos e médicos
 comércio
 atacadista, 5-5, 5-7
 varejista, 5-6, 5-8, 5-20
ver também Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos
 Produtos florestais, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28
 Produtos químicos
 comércio atacadista, 5-7
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento industrial, 4-67, 4-68
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Indústria química
ver também sob o nome específico do produto

Produtos siderúrgicos
 consumo, 4-40
 importação, 4-40
 produção, 4-21, 4-23, 4-39, 4-40
 vendas, 4-21, 4-23, 4-40
ver também Indústria metalúrgica

Programa de Integração Social
 abonos, 7-19
 quotas, 7-19
 rendimentos, 7-19

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ver Agricultura familiar

Projeção da população, 2-31
 distribuição
 idade, 2-15
 sexo, 2-15

Pronaf ver Agricultura familiar

Propriedade industrial
 desenho industrial, 4-72
 marcas, 4-72
 patentes, 4-71, 4-72

Publicidade e propaganda ver Indústria editorial e gráfica

PVC ver Indústria química

Q

Quartzo
 reservas, 1-24

Querosene
 consumo, 4-53
 produção, 4-23, 4-64
 vendas, 4-23, 4-32
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

R

Raça e cor ver Cor/raça da população

Rações
 produção, 4-21, 4-22
 crescimento industrial, 4-68, 4-69
 vendas, 4-21, 4-22
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Rami
 área
 colhida, 3-17
 plantada, 3-17
 produção, 3-17
 rendimento médio, 3-17

Rebanhos ver Pecuária

Reboques ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Receitas públicas, 7-7

Receptores de televisão ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Recursos hídricos

bacias hidrográficas, 1-30
ver também Energia hidrelétrica

Recursos minerais

diamantes, 1-24
energéticos, 1-24
gemas, 1-24
metálicos, 1-23
não metálicos, 1-23, 1-24
ver também Indústria extrativa mineral

*Recursos naturais ver Recursos hídricos e
ver Recursos minerais*

Rede ferroviária ver Transporte ferroviário

Rede rodoviária ver Transporte rodoviário

Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos

*Refrigerantes ver Bebidas e
ver Indústria de bebidas*

Região Centro-Oeste

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-29

Região Integrada de Desenvolvimento
municípios, 1-20

Região Nordeste

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
Oceano Atlântico, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-26, 1-27

Região Norte

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
Oceano Atlântico, 1-15
países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-26

Região Sudeste

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
Oceano Atlântico, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-28

Região Sul

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
Oceano Atlântico, 1-15
países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-28, 1-29

Regiões metropolitanas

municípios, 1-20

Registro civil

casamentos, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21
nascidos vivos, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-19
ano de nascimento ignorado, 2-14, 2-15, 2-16,
2-17, 2-19
estrangeiros, 2-17, 2-19
óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
estrangeiros, 2-25
separação judicial, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29

ver também Estado civil

Relações exteriores

despesas públicas, 7-6

Relevo

pontos mais altos
altitude, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
coordenadas, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
grandes regiões, 1-21, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
localização, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
topônimo, 1-21, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
unidades da federação, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28,
1-29

Religião

católicos, 2-9, 2-10
espíritas, 2-9, 2-10
evangélicos, 2-9, 2-10

*Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e
farmoquímicos*

Renda

distribuição
sexo, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
domiciliar, 2-32, 2-33
familiar, 2-32, 2-33
pessoas de referência, 2-32
população
em idade ativa, 2-44, 2-45

empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
 ocupada, 2-46, 2-47
 rural, 2-33
 urbana, 2-33
 vitalícia
 idade, 2-73, 2-75
 invalidez, 2-73, 2-75

 Reservas bancárias, 7-13, 7-15

 Reservas internacionais, 7-41

Residências ver Domicílios

 Resina
 produção, 3-28
ver também Indústria química

RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento

 Rocha britada e Cascalho
 reservas, 1-24

 Rochas ornamentais
 reservas, 1-24

Rodovias ver Transporte rodoviário

S

Sabão ver Indústria química

 Sal
 reservas, 1-24

Salário-família ver Benefícios previdenciários

Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários

 Salário mínimo
 valor nominal, 6-20, 6-21, 6-22
 valor real, 6-20, 6-21, 6-22
ver também Renda

 Saneamento
 abastecimento de água, 2-92
 despesas públicas, 7-6
 domicílios, 2-92
 esgotamento sanitário, 2-92, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 lixo, 2-92

 Saúde
 AIDS, 2-67, 2-71, 2-72
 despesas públicas, 7-6
 empresas, 5-38
 horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-72
 índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
 leitos, 2-69
 pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 salários e outras remunerações, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 Sistema Único de Saúde, 2-72
 unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 vacinação, 2-70

 Seguradoras

empresas, 5-36
 pessoal ocupado, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 salários e outras remunerações, 5-36, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

 Segurança pública
 acidentes de trânsito, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98
 despesas, 7-6
ver também Defesa

 Seguro-desemprego, 7-19

 Separação judicial
 processos
 consensual, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
 não consensual, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
ver também Registro civil

Seguridade social ver Previdência social

Separados ver Estado civil

Serralharia ver Indústria metalúrgica

Serviço móvel celular ver Telefonia celular

 Serviços
 despesas públicas, 7-6
 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 empresas, 1-32, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38
 ramos de atividades, 5-33
 financiamentos, 7-17
 horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 índice trimestral, 7-51
 inovações tecnológicas, 1-32
 pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 receita, 5-33, 5-35
 redução do consumo
 água, 1-32
 energia, 1-32
 matérias-primas, 1-32
 redução do impacto ambiental
 área de saúde, 1-32
 área de segurança, 1-32
 salários e outras remunerações, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

 Serviços industriais de utilidade pública
 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64

 Serviços sociais
 empresas, 5-38
 horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 salários e outras remunerações, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46
 unidades locais, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46

 Servidores públicos, 7-11, 7-12
 administração pública, 2-48, 2-49, 5-37, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12

aposentados, 7-10	<i>SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor</i>
benefícios previdenciários, 2-73, 2-75	
despesas, 7-6, 7-10	
distribuição	Soda cáustica
idade, 2-55, 2-56, 7-12	capacidade, 4-33
nível do cargo, 7-12	exportação, 4-33
sexo, 7-12	importação, 4-33
horas trabalhadas, 2-48, 2-49	produção, 4-33
militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56	<i>ver também Indústria química</i>
<i>Silos ver Armazenagem</i>	
Silvicultura	Soja
produção, 1-34, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28	área
<i>SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil</i>	colhida, 3-17, 3-22
	plantada, 3-17, 3-22
Sisal	defensivos agrícolas
área	vendas, 4-35, 4-36
colhida, 3-16, 3-22	estoque, 3-5
destinada à colheita, 3-16	financiamentos, 3-13
plantada, 3-22	produção, 3-17, 3-22
produção, 3-16, 3-22	rendimento médio, 3-17, 3-22
rendimento médio, 3-16, 3-22	<i>Solteiros ver Estado civil</i>
<i>Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo ver EMBRATUR</i>	
<i>Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais</i>	Solvente
<i>Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas nacionais</i>	produção, 4-64
<i>Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento</i>	<i>ver também de Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis</i>
	<i>ver também Petróleo</i>
Sistema Geodésico Brasileiro	Sorgo
estações geodésicas	área
altimétricas, 1-16	colhida, 3-17, 3-22, 3-23
gravimétricas, 1-16	plantada, 3-17, 3-22, 3-23
planimétricas, 1-16	produção, 3-17, 3-22, 3-23
<i>Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento</i>	rendimento médio, 3-17, 3-22, 3-23
Sistema Nacional de Crédito Rural	Sorva
financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12	produção, 3-24
comercialização, 3-12	Suínos
custeio, 3-12	abate, 3-29, 3-31
investimento, 3-12	peso das carcaças, 3-32
recursos, 3-11	rebanhos, 3-37
<i>Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor</i>	<i>ver também Pecuária</i>
Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10	<i>Supermercados ver Comércio varejista</i>
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18	<i>SUS ver Sistema Único de Saúde</i>
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-13, 6-14	
<i>Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil</i>	T
custo médio do metro quadrado	Talco e outras cargas minerais
variação mensal, 6-15, 6-17, 6-19	reservas, 1-24
<i>ver também Índice Nacional de Custo da Construção</i>	Tangerina
Sistema Único de Saúde	área
hospitalizações, 2-72	colhida, 3-16
	destinada à colheita, 3-16
	produção, 3-16
	rendimento médio, 3-16
	<i>Tanques ver Indústria metalúrgica</i>
	Tântalo
	reservas, 1-23
	Taxa de câmbio
	cotação de venda, 7-16, 7-45
	taxa média (real/dólar), 7-45

Taxa de fecundidade ver Fecundidade

Taxa de mortalidade ver Mortalidade

Tecelagem ver Indústria têxtil

Tecidos

comércio atacadista, 5-7

comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-20

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),
5-11

ver também Indústria do vestuário

ver também Indústria têxtil

Telecomunicações ver Comunicações

*Telefones ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de
comunicação e*

ver Telefonia

Telefonia celular

linhas

acessos, 5-30

telefones

produção, 4-20, 4-22

vendas, 4-20, 4-22

ver também Comunicações

*ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de
comunicação*

Telefonia fixa

telefones

domiciliar, 2-92

público, 5-31

ver também Comunicações

*ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de
comunicação*

*Televisão ver Indústria de material elétrico eletrônico e de
comunicação*

Terras raras ver Monazita e Terras raras

Território ver Espaço territorial

Titânio

reservas, 1-23

Tomate

área

colhida, 3-17, 3-23

plantada, 3-17, 3-23

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-17, 3-23

rendimento médio, 3-17, 3-23

Trabalhadores ver Pessoal ocupado

Trabalhadores públicos ver Servidores públicos

Tráfego aéreo ver Transporte aéreo

Tráfego postal ver Correios e telégrafos

*Transformadores ver Indústria de material elétrico,
eletrônico e de comunicação*

Transporte

aéreo, 5-26

aquaviário, 5-25

consumo de energia, 4-51, 4-54

despesas públicas, 7-6

empresas, 5-22, 5-35

ferroviário, 5-24

horas trabalhadas, 2-48, 2-49

índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14

pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-22, 5-35

receita, 5-35

rodoviário, 5-21, 5-23

salários e outras remunerações, 5-22, 5-35

ver também Indústria de material de transporte

Transporte aéreo

aeronaves

produção, 4-21, 4-23

vendas, 4-21, 4-23

assentos por quilômetros, 5-26

consumo de energia, 4-54

doméstico, 5-26

horas voadas, 5-26

internacional, 5-26

passageiros, 5-26

quilômetros voados, 5-26

toneladas por quilômetros, 5-26

de bagagem, 5-26

de carga, 5-26

de correio, 5-26

velocidade média, 5-26

Transporte aquaviário

consumo de energia, 4-54

movimento

de carga, 5-25

de contêineres, 5-25

tipo de carga

geral, 5-25

granel líquido, 5-25

granel sólido, 5-25

tipo de navegação

cabotagem, 5-25

longo curso, 5-25

*Transporte coletivo ver Transporte,
ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários*

*Transporte de carga ver Transporte,
ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários*

Transporte ferroviário

acidentes, 5-24

carga, 5-24

consumo

de combustível, 5-24

de energia, 4-54

extensão das linhas, 5-24

ferrovias, 5-24

veículos, 5-24

Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário

Transporte rodoviário

acidentes, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98

consumo de energia, 4-54

veículos, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68, 5-21,
5-23

ver também Veículos rodoviários

Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos para

agropecuária
e ver Máquinas e equipamentos agrícolas

Trens ver Veículos ferroviários

Trigo

área

colhida, 3-17, 3-23

plantada, 3-17, 3-23

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

estoque, 3-5

financiamentos, 3-13

produção, 3-17, 3-23

rendimento médio, 3-17, 3-23

Triticale

área

colhida, 3-17, 3-23

plantada, 3-17, 3-23

produção, 3-17, 3-23

rendimento médio, 3-17, 3-23

Tubos ver Indústria metalúrgica

Tucum

produção, 3-24

Tungstênio

reservas, 1-23

Tungue

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16

rendimento médio, 3-16

Turfa

reservas, 1-24

Turismo, 5-48

ver também Turistas

Turistas

origem por continente, 5-34, 5-47

perfil, 5-49

vias de acesso, 5-47

ver também EMBRATUR

ver também Turismo

U

Umbu

produção, 3-24

Unidades da Federação

área, 1-14

distritos, 1-19

conselhos na área ambiental, 1-33

estações geodésicas, 1-16

fronteiras, 1-20

Oceano Atlântico, 1-15

países limítrofes, 1-15

municípios, 1-18, 1-20

pontos extremos, 1-6

relevo

pontos mais altos, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29

Universidades ver Ensino superior e

ver Ensino de pós-graduação

Urânio e outros materiais radioativos

oferta, 4-53

produção, 4-53

reservas, 1-24

ver também Fontes de energia

Urbanismo

despesas públicas, 7-6

Urucum

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16, 3-24

rendimento médio, 3-16

Utilitários ver Veículos rodoviários

Uva

área

colhida, 3-16, 3-23

destinada à colheita, 3-16

plantada, 3-23

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-16, 3-23

rendimento médio, 3-16, 3-23

V

Vaca ver Bovinos

Vacinação, 2-70

ver também Saúde

Vagões ver Veículos ferroviários

Vanádio

reservas, 1-23

Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário e
ver Veículos rodoviários

Veículos ferroviários

locomotivas, 5-24

produção

crescimento industrial, 4-68

vagões, 5-24

ver também Transporte ferroviário

Veículos rodoviários

acidentes de trânsito, 2-95, 2-98

comércio

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),

5-11

exportação, 4-27

frota, 5-21, 5-23

produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68

venda, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27

ver também Transporte rodoviário

Velas ver Indústria de transformação

Vermiculita e Perlita

reservas, 1-24

Vernizes ver Indústria química

Vestuário

comércio atacadista, 5-7

comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-20

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),
5-11

índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14

ver também Indústria do vestuário

ver também Indústria têxtil

Vida média ver Esperança de vida ao nascer

Vitelos ver Bovinos

Viúvos ver Estado civil

Z _____

Zinco

reservas, 1-23

Zircônio

reservas, 1-23

Relação das fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em maio de 2012.

Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel.
www.anatel.gov.br

Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.
www.antaq.gov.br

Agência Nacional do Petróleo – ANP.
Homepage: www.anp.gov.br

Associação Brasileira da Indústria de Álcis, Cloro e Derivados – Abiclor.
Homepage: www.abiclor.com.br

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea.
Homepage: www.anfavea.com.br

Associação Nacional para Difusão de Adubos – ANDA.
www.anda.org.br

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.
www.bndes.gov.br

Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras.
www.eletrobras.com

Departamento Nacional de Trânsito – Denatran.
www.denatran.gov.br

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.
www.correios.com.br

Fundação Getúlio Vargas – FGV.
www.fgv.br

Instituto Brasileiro de Turismo – Embratur.
www.embratur.gov.br

Indústria Brasileira de Árvores – Ibá.
www.iba.org

Instituto Aço Brasil – IABr.
www.acobrasil.org

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
www.ibge.gov.br

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

www.inep.gov.br

Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.
www.inpi.gov.br

Ministério das Cidades – MCidades.
www.cidades.gov.br

Ministério das Comunicações – MC.
www.mc.gov.br

Ministério da Defesa – MD.
www.defesa.gov.br

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.
www.mdic.gov.br

Ministério da Educação – MEC.
www.mec.gov.br

Ministério da Fazenda – MF.
www.fazenda.gov.br

Ministério da Previdência Social – MPAS.
www.mapas.gov.br

Ministério da Saúde – MS.
www.saude.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.
www.planejamento.gov.br

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.
www.mte.gov.br

Ministério dos Transportes – MT.
www.transportes.gov.br

Ministério do Turismo – MTur.
www.turismo.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional – STN.
www.tesouro.fazenda.gov.br

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC.
www.snic.gov.br

Tribunal Superior Eleitoral – TSE.
www.tse.jus.br

Anexos

Conteúdo do CD-ROM

No CD-ROM encartado nesta edição, você encontrará as tabelas e mapas listados a seguir, bem como as tabelas constantes nas 10 últimas edições.

Seção 1 - Caracterização do território

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2012

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2012

1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2013

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2013

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2013

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados Brasil - período 2009-2011

- 1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012
- 1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2012
- 1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2008-2012
- 1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2011
- 1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Mapas

Posição e Extensão

- Físico
- Político
- Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

- Fusos horários
- Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

- Rede planimétrica
- Rede altimétrica e Rede Maregráfica Permanente para Geodésia - RMPG
- Rede gravimétrica
- Modelo de Ondulação Geoidal
- Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS
- Estações GPS

- Mapeamento Sistemático do Brasil
- Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000
- Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000
- Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000
- Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000
- Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

- Político
- Evolução da Malha Municipal a partir de 1940

Geologia e Recursos Minerais

- Esboço geológico
- Províncias estruturais

Unidades de Relevô

- Unidades de Relevô

Recursos Hídricos

- Região Hidrográfica

Clima

- Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

- Fauna ameaçada de extinção: aves
- Fauna ameaçada de extinção: mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

- Principais ordens de solos e tipos de terrenos
- Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

- Parques e Reservas Nacionais
- Estações, Áreas e Florestas Nacionais
- Parques e Terras Indígenas

Vegetação e Recursos Florísticos

- Vegetação

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Principais características das pesquisas e levantamentos

Demografia

Estatísticas populacionais

2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

2.1.1.4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872/2010

2.1.1.5 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.1.6 - População residente, segundo os Municípios das Capitais - 1872/2010

2.1.1.7 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade - 2000/2020

2.1.1.8 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2030

2.1.1.9 - População residente estimada, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1o de julho de 2012

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

2.1.2.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2012

2.1.2.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2012

2.1.2.7 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - Brasil - 2012

2.1.2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e os grupos de idade - Brasil - 2012

2.1.2.9 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2012

2.1.2.10 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - Brasil - 2012

2.1.2.11 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2012

2.1.2.12 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2012

2.1.2.13 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - Brasil - 2012

2.1.2.14 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - Brasil - 2012

Indicadores demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020
- 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020
- 2.1.3.4 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010
- 2.1.3.5 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal – 2000/2010
- 2.1.3.6 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1960/2010
- 2.1.3.7 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2000/2013

Família

- 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2012
- 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2012

Cor

- 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

- 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

2.1.6.2 - Pessoas que não residiam na Unidade da Federação em 1º.08.2005, mas residiam em 1º.08.2010

2.1.6.3 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da Unidade da Federação em 31.07.2005, mas residiam em 31.07.2010

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

- 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012
- 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2012
- 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2012
- 2.2.1.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2012
- 2.2.1.5 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2012

População ocupada

- 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2012
- 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012
- 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

2.2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2012

2.2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

2.2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2012

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2013

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

2.2.3.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2010-2011

2.2.3.6 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2007-2013

2.2.3.7 - Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação - 2007-2013

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2003-2012

2.3.1.4 - Casos identificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2003-2012

2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2014

2.3.1.6 - Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976/2009

2.3.1.7 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.8 - Total de internações por 100 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.9 - Total de leitos por 1.000 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2011-2013

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2011-2013

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2013

2.3.2.6 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2013

2.3.2.7 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - Posição em Dezembro - 2011-2013

Educação

Características de instrução da população

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2012

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2013

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2013

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2013

2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2013

2.4.2.9 - Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014

2.4.2.10 - Número de matrículas na pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014

2.4.2.11 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014

2.4.2.12 - Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014

2.4.2.13 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa - 2014

2.4.2.14 - Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014

2.4.2.15 - Matrículas dos Cursos de Graduação Presenciais, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013

Habitação

Características do domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2012

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.5.1.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo a condição de ocupação e o material das paredes e da cobertura - Brasil - 2012

2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil - 2012

2.5.1.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil - 2012

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Principais características das pesquisas e levantamentos

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2013-2014

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2013-2014

3.1.1.3 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2013-2014

3.1.1.4 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2013-2014

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2014

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2013-2014

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2013-2014

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, por modalidade e finalidade - 2013-2014

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2012-2013

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2012-2013

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2014

3.3.1.4 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2012-2013

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2012-2013

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2012-2013

3.3.2.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2012-2013

3.3.2.7 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 2012-2013

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2012-2013

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2012-2013

Produtos de origem animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2012-2013

3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2012-2013

3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2012-2013

3.4.2.4 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012-2013

3.4.2.5 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012-2013

3.4.2.6 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012-2013

3.4.2.7 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012-2013

3.4.2.8 - Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012-2013

Psicultura e aquicultura

3.4.3.1 - Produção e valor da piscicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013

3.4.3.2 - Produção e valor da aquicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013

3.4.3.3 - Produção e valor de formas reprodutivas da aquicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013

Efetivos

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013 | **3-36**

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2013 | **3-38**

Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Principais características das pesquisas e levantamentos

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados Gerais

4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2012

4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2012

4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2012

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2011

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2012

4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

4.1.1.7 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2011 - 2012

4.1.1.8 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas - Brasil - 2011 - 2012

4.1.1.9 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2011 -2012

4.1.1.10 - Unidades locais industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

4.1.1.11 - Produção e consumo de carvão-vapor, segundo o fluxo - 2011-2013

4.1.1.12 - Produção e consumo de carvão metalúrgico, segundo o fluxo - 2011-2013

4.1.1.13 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2011-2013

Produção e consumo

4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2014

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2013-2014

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2011-2014

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2011-2014

4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2013

4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2011-2013

4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2011-2013

4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2013

4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2013

4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2013

4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2013

4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2012-2013

- 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2012-2013
- 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2011-2014
- 4.1.2.23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2011-2014
- 4.1.2.24 - Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013
- 4.1.2.25 - Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013
- 4.1.2.26 - Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013
- 4.1.2.27 - Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013
- 4.1.2.28 - Produção de etanol, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013
- 4.1.2.29 - Vendas de etanol hidratado, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013
- 4.12.30 - Consumo aparente de fertilizantes - 2011-2013
- 4.12.31 - Consumo de fertilizantes, segundo as culturas - 2011-2013
- 4.12.32 - Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

Indústria da construção

Dados gerais

- 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2011-2012
- 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2011-2012
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

Energia

Balanco energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2011-2013
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2011-2013
- 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2011-2013
- 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2011-2013
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2011-2013

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2011-2013
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2011-2013

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2011-2013
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2011-2013
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2011-2013
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2011-2013
- 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2011-2013

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2011-2014
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e classes - 2013-2014

4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2007-2014

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2011-2014

4.4.1.6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2006-2014

4.4.1.7 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo grandes categorias econômicas - 2013-2014

4.4.1.8 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2010-2014

4.4.1.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por grandes categorias econômicas - 2010-2014

Emprego, salário e valor da produção

4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2013-2014

4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2013-2014

Propriedade industrial

Marcas e patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2014

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2014

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2014

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Principais características das pesquisas e levantamentos

Comércio

Aspectos estruturais do comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2012

5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2012

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2012

Indicadores conjunturais do comércio

5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010

5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2013

5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2013

5.1.2.4 - Índice de receita nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2013

5.1.2.5 - Índice de receita nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2013

5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2014

5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2014

5.1.2.8 - Índice de receita nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2014

5.1.2.9 - Índice de receita nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2014

5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do varejo e comércio varejista ampliado, segundo as atividades Brasil - 2010-2014

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Ferroviário

5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Aquaviário

5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2011-2013

5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2005-2013

5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2012-2013

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2012-2013

Comunicações

Correios e telégrafos

5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2012-2014

5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2012-2014

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2014

5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2014

5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2014

Outros serviços

Dados gerais

5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2012

5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2012

5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2012

5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Turismo

5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2011-2012

5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CAdASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo
receptivo internacional - 2011-2012

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Principais características das pesquisas e levantamentos

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2014
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15
- 6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação – 2012-2014
- 6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação – 2012-2014
- 6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação – 2012-2014

6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Vitória e Campo Grande, para Brasília e Município de Goiânia – 2012-2014

6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Vitória e Campo Grande para Brasília e Município de Goiânia – 2012-2014

6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia – 2012-2014

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

- 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014
- 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

Quadros

- 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema
- 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15
- 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Seção 7 - Agregados Macroeconômicos

Principais características das pesquisas e levantamentos

Finanças públicas

Receita e despesa da união

- 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2013-2014
- 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2013-2014
- 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2013-2014

Administração federal

Despesa com pessoal

- 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2014
- 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2014
- 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2014
- 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2014
- 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2014

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

- 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2012-2014
- 7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2014
- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2014
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2014

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2011-2014

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2007-2014

7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2007-2014

7.3.1.9 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 2007-2014

7.3.1.10 - Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2007-2014

7.3.1.11 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 2012-2014

7.3.1.12 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 2012-2014

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.7 - Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.8 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

- 7.3.2.9 - Balancete consolidado da autoridade monetária - 2008-2014
- 7.3.2.10 - Balancete consolidado das Outras Sociedades de Depósitos - 2008-2014
- 7.3.2.11 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2013-2014

Setor externo

Comércio de mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2014
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2014
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2014
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2014
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2014
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2014
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2014

Balanco de pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanco de pagamentos - 2012-2014
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2014
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2012-2014
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2012-2014
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2012-2014

Taxa de câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2007-2014

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2010-2011

- 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2014
- 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2014
- 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2012-2014
- 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2010-2011
- 7.5.1.6 - Contas de produção, da renda e de capital da economia nacional - 2010-2011
- 7.5.1.7 - Participação no valor adicionado bruto a preços básicos, segundo as atividades - 2010-2011
- 7.5.1.8 - Índices de volume do valor adicionado bruto por atividade (preliminar) - 2008-2010
- 7.5.1.9 - Impostos e contribuições sociais, por esferas de governo - 2010-2011

Equipe técnica

Editora

Wasmália Bivar

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

David Montero Dias

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire

Ruy Lemme Cartier

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Gerência de Editoração

Programação visual

Simone Mello

Estruturação e diagramação

Anna Maria dos Santos

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Solange Maria Mello de Oliveira

Simone Mello

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria Socorro da Silva Araújo

Nádia Bernuci dos Santos

Solange Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

João Luiz Cazarotto Pereira

Marisa Silva Ramos Marcello

aeb

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.

www.ibge.gov.br
www.twitter.com/ibgecomunica
www.facebook.com/ibgeoficial

Atendimento
0800 721 8181